Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR — PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.901 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1930 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

FOI ADIADA PARA HOJE A IMPOSIÇÃO DO PALLIO SAGRADO A D. SEBASTIÃO LEME, QUE DARÁ RECEPÇÃO NO PIO LATINO AMERICANO

"Il Tevere", de Roma, exprimiu o desejo dos italianos — — de que o sr. Julio Prestes visite a Peninsula — —

O presidente eleito do Brasil deixou hontem a Inglaterra, chegando á noite a Paris — — — —

A EGREJA E A POLITICA

Reiterou-se, na secretaria de Estado do Vaticano, a recommendação do Papa contra as interferencias partidarias, desmentindo a formação de uma Sociedad e das Nações

Cidade do Vaticano, 5 (Associated Press) — A injuncção do papa, determinando que os catholicos, como catholicos, não importa em que paiz, deverão manter-se "fóra e acima de todos os partidos politicos", foi reiterada uma declaração exclusiva feita pela Secretaria de Estado papal ao correspondente da Associated Press, hoje, desmentindo a annunciada fundação de uma organização que seria uma especie de Liga das Nações catholica surgida com o encontro de domingo ultimo entre cardeaes Bourne, da Inglaterra, e Verdier, em Paris.

A declaração põe em destaque "que as instrucções do papa Pio XI, constante e universalmente applicadas, são contra a confusão da actividade catholica com a actividade politica."

A primeira noticia sobre a Liga das Nações Catholica surgiu em Londres e em outros pontos, por occasião do encontro dos cardeaes Bourne e Verdier na capital franceza, domingo passado, e é "absolutamente destituida de fundamento", segundo declara á Associated Press a Secretaria de Estado do Vaticano.

Respondendo a uma pergunta escripta, dirigida ao cardeal Pacelli, um dos sub-secretarios de Estado disse: "não se faz jámais nenhum mysterio em torno da conferencia entre as duas associações catholicas ingleza e franceza, identicas na sua origem e nos seus fins — a Sociedade de Manutenção Apostolica, existente em Londres e dirigida pelo cardeal Bourne, e os Auxilios Voluntarios do Papa, com séde em Paris e da qual é presidente o cardeal Verdier. Ambas vizam o mesmo objectivo, isto é, a defesa e auxilio do prestigio da Santa Sé entre os catholicos e em face de todos. Como se tem visto, trata-se de uma união puramente religiosa e de uma Federação que de modo algum modificará o caracter religioso e a actividade espiritual das associações federadas.

A federação de ambas as organizações, combinada naquella reunião, surgiu em consequencia de um movimento espontaneo de todas duas e não em consequencia de um desejo expresso do papa. Por isto, é rediculo e denota uma suprema incompetencia dos commentadores, quando falam da formação de um Partido Internacional Catholico, quando elles sabem que as directivas do papa Pio XI, constante e universalmente praticadas, são contra a confusão da actividade catholica com a actividade politica."

O chefe da missão militar franceza no Brasil Grande Official da Legião de Honra

Paris, 5 (Havas) — O general Spires, chefe da missão militar franceza no Brasil, foi nomeado hoje, Grande Official da Legião de Honra.

Um "torcedor" de Genova quasi matou um footballer a pedrada

Genova, 5 (Havas) — Durante o jogo de football hoje realizado entre o seleccionado local e um seleccionado tcheque, verificou-se lamentavel accidente provocado por um torcedor exaltado. Indignado com o jogo violento desenvolvido pelos tcheques, o torcedor atirou uma pedra em um dos jogadores visitantes que attingido na cabeça, foi, pouco depois retirado do campo, em padiola, gravemente ferido. A prompta intervenção da policia evitou que o accidente tivesse maiores consequencias.

Os temporaes estão causando enormes estragos na Hespanha

Madrid, 5 (Havas) — Chegam de varias cidades do interior, sobretudo Logrono, Valladolid e Santander, pormenorizadas noticias dos terriveis damnos causados pelos temporaes de hontem. Por toda a parte registravam-se desabamentos e inundações, com elevados prejuizos de toda ordem. As estradas achavam-se em grande parte obstruidas, o que extremamente difficultava o soccorro ás populações flagelladas.

Está gravissimo o ex-primeiro ministro portuguez Domingos Pereira

Lisboa, 5 (U. P.) — O sr. Domingos Pereira, antigo primeiro ministro, foi subitamente acommettido de um ataque de angina-pectoris, tendo sido examinado por um junta medica. O seu estado é gravissimo.

A REVOLUÇÃO TRIUMPHANTE DA BOLIVIA

A colonia allemã não quer ser suspeita de intervir na politica do paiz, mas não abandonará o general Kundt

La Paz, 5 (U. P.) — Os representantes da colonia allemã, acompanhados do consul allemão, reuniram-se ás ultimas horas de hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, e accordaram na publicação pelo governo boliviano de uma declaração de que os allemães não estavam intervindo de qualquer maneira nos negocios da politica interna da Bolivia.

Isto destina-se a proteger os allemães contra as demonstrações hostis do povo.

A colonia allemã, todavia, recusa-se definitivamente a abandonar o general Kundt, especialmente porque isto seria, já de si, uma especie de intervenção na questão politica.

ACREDITA-SE QUE O GENERAL KUNDT SE LIVRARA'

La Paz, 5 (U. P.) — Não obstante os passos dados para o processo do general Kundt como principal apoiador da continuação do ex-presidente Siles mediante a cooperação do Exercito, assegura-se que o general allemão sairá do paiz em breve prazo, não se chegando a processal-o.

Interrogado a respeito, um chefe boliviano cujo nome nos pediu não revelassemos, disse:

"O general Kundt, na qualidade de militar, apenas cumpriu um dever, ao exigir a observancia da disciplina militar em frente dos acontecimentos que tinham um caracter mais politico e deram causa á actual situação.

O EX-MINISTRO DA GUERRA NÃO QUER FALAR

Arica, 5 (U. P.) — O sr. Fidel Vega, ex-ministro da Guerra da Bolivia, negou-se a fazer declarações á imprensa, dizendo:

"Fóra das fronteiras da Bolivia não quero trazer o mais insignificante grão de areia para o desprestigio patrio."

Accrescentou que antes de partir da Bolivia fizera declarações perante a Junta Revolucionaria e não poderia agora fazer novas, pois assim suas palavras certamente seriam interpretadas como significando falta de valor civico.

O SEGUNDO CARDEAL DO BRASIL E DA AMERICA LATINA

Hoje, realiza-se a imposição do pallio a D. Sebastião Leme

Cidade do Vaticano, 5 (Associated Press) — O papa imporá o pallio ao cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, monsenhor Sebastião Leme, amanhã pela manhã.

A' tarde, d. Sebastião Leme dará uma recepção no Collegio Pio Latino-Americano.

Roma, 5 (U. P.) — O embaixador do Brasil sr. Oscar de Teffé deu hoje recepção em homenagem ao cardeal D. Sebastião Leme, assistindo o dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto a Santa Sé, o sr. Humeeus, embaixador do Chile junto ao Quirinal e muitos diplomatas sul-americanos entre os quaes os conselheiros e secretarios das embaixadas argentinas acreditadas junto a Santa Sé e o governo italiano.

A' noite, o embaixador Magalhães de Azeredo offereceu um banquete em honra do illustre cardeal brasileiro, tomando parte os cardeaes Pacelli, secretario de Estado do Vaticano e Enrico Gasparri e os sub-secretarios monsenhores Pizzardo e Ottaviani. Tambem foram convidados os principes de Aldo Brandini e Orsini e suas esposas.

AUDIENCIAS

Roma, 5 (A. A.) — Sua Eminencia o cardeal, D. Sebastião Leme recebeu em audiencia o conde Pretromarchi, pae da embaixatriz da Italia no Rio de Janeiro, e o conde Aloisi Masella, irmão do Nuncio Apostolico no Brasil, os quaes renovaram a Sua Eminencia da parte do Nuncio Apostolico, como da embaixatriz, assim como em seus proprios nomes, a sua particular satisfação pela elevação de D. Leme ao cardinalato.

Sua Eminencia D. Sebastião Leme mostrou-se sensibilizadissimo com a visita dos dois illustres titulares.

Inaugurou-se o Congresso Pan-Americano da Creança

Lima, 5 (U. P.) — A primeira sessão plenaria do Congresso Pan-Americano da Creança foi realizada hoje ás quatro horas da tarde no collegio Guadalupe, sob a presidencia do ministro da Instrucção, sr. Escalante, que pronunciou o discurso de inauguração.

Falaram, a seguir, diversos delegados, sendo lidos tambem onze trabalhos.

Antes de começar a sessão, os delegados foram a pé ao Pantheon dos Proceres, rendendo homenagem a Simon Rodriguez e a Simon Bolivar.

Os restos de Rodriguez foram sepultados nesse Pantheon, onde os visitantes depositaram muitas flores.

Falaram diversos oradores, homenageando a memoria do grande estadista.

5 DE JULHO

As ceremonias religiosas de hontem, na Candelaria

Parte da assistencia aos actos religiosos celebrados hontem

Não passou desapercebido dos verdadeiros patriotas, o dia de hontem, que recorda os movimentos de civismo de 1922 e 1924 contra os governos despoticos de então. Os heróes tombados naquellas jornadas tiveram hontem, mais uma vez, os seus nomes lembrados pela nossa população, que, á medida que os annos passam, melhor tem podido avaliar da grandeza do ideal que áquelles animava e do espirito de sacrificio e de renuncia de que deram sobejas e inequivocas provas. Vivendo no coração de nosso povo, que os não esquece, os bravos, que pereceram na epopéa gloriosa de Copacabana, e os que encontraram, dois annos mais tarde, por lhes seguirem o exemplo meritorio, a morte nos recontros sangrentos da capital paulista, foram, hontem, em todo o paiz, evocados, com admiração e respeito, pelos que, em verdade, desejam dias melhores e felizes para a patria.

Em toda a parte, os templos se abriram para as préces em suffragio dos heróes mortos. Aqui, accorreu á egreja da Candelaria, onde se celebraram as cerimonias religiosas, verdadeira multidão. Lá estavam representadas todas as classes sociaes, desde os mais graduados aos mais humildes. A exma. viuva Nilo Peçanha, a companheira dedicada do illustre e saudoso estadista fluminense, arrebatado pela morte quando mais necessarios se faziam as suas luzes e o seu patriotismo, na luta contra os desvarios e crimes dos governantes, compareceu pessoalmente á expressiva solennidade de religião e civismo. Viam-se ainda presentes muitas outras senhoras e senhoritas, além de numerosos officiaes de terra e mar.

As missas foram mandadas celebrar pelos officiaes, praças e civis que participaram dos dois movimentos revolucionarios. Numa, rezada no altar-mór, officiou o padre José Martins da Silva e noutra, no altar do Santissimo Sacramento, o padre Léo. Lens. Ao côro, a professora Eugenia Lemos fez o acompanhamento, cantando.

Ao ser erguida a hostia, foi executado o Hymno Nacional.

A policia, como sempre, tambem não primou pela ausencia. Não só no templo, como nas immediações, viam-se varios agentes, que procuraram examinar até as listas de assignaturas dos presentes á cerimonia...

OS SERVIÇOS DE REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Desde 15 de junho, os serviços da administração do "Correio da Manhã" estão sendo feitos no escriptorio central da Avenida Gomes Freire n. 81 e na succursal do Edificio Portella, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

Tambem a nossa redacção já passou á funccionar ali definitivamente, não mais devendo a correspondencia desta folha ser encaminhada para o largo da Carioca, 13, como até agora, e sim para o edificio construido especialmente para a installação do "Correio da Manhã" ou para a succursal da Avenida.

As communicações telephonicas continuarão a ser feitas pelos mesmos numeros: 2-1558, e 2-5698 (redacção) e 2-0037 (administração).

O ESTADO CIVIL DO REI CAROL

Já se fala em annullação do divorcio

Bucarest, 5 (Havas) — A questão do estado civil do rei Carlos II, volta a preoccupar as attenções geraes.

Ainda hoje, o jornal "Adverul" tratando do assumpto, affirma saber de fonte autorizada que já se está discutindo, embora no maior sigillo, o caso da annullação do divorcio do soberano. Seria prematura, entretanto, qualquer noticia de solução definitiva da questão ou de fixação de data em que se effectuariam os actos externos traçados pelas normas legaes.

Novos tremores de terra na India

Calcutta, 5 (Havas) — Segundo noticias procedentes de Dinajpur novos tremores de terra abalaram hoje toda a região provocando innumeros desabamentos. Assignalavam-se dois feridos graves.

Os musulmanos de Simla estão em desaccordo com o relatorio Simon

Londres, 5 (Havas) — Annunciam de Simla que na Conferencia de todos os partidos musulmanos foi adoptado um projecto de resolução em que é declarado que as recommendações suggeridas pela commissão Simon não correspondem aos objectivos propostos na Conferencia.

TORNEIO DE TENNIS DE WIMBLEDON

Tilden levantou o campeonato de "singles"

Wimbledon, 5 (U. P.) — O famoso tennista americano William Tilden, ganhou hoje o campeonato mundial de singles derrotando Allison por 6-3, 9-7, 6-4.

Wimbledon, 5 (U. P.) — As notaveis tennistas Helen Wills Moody e Elisabeth Ryan ganharam hoje o campeonato mundial "doubles" derrotando Edith Cross e Sarah Palfrey pelo score de 6-2, 9-6.

Está gravemente enfermo o ministro da Defesa do Reich

Berlim, 5 (U. P.) — O sr. Groener, ministro da Defesa Nacional acha-se gravemente doente de diabetes.

Morrem afogados no Mar Negro varios passageiros de um navio de excursionistas

Moscou, 5 (U. P.) — O barco de excursionistas, "Sezastopol", montou sobre um banco de areia, perto de Olivia, na costa da Criméa, Mar Negro.

Quarenta e cinco dos seus passageiros tentaram ganhar terra em um escaler, mas este virou, morrendo afogadas dezeseis pessoas.

O NOVO CARDEAL FRANCEZ

Um solenne Te-Deum na egreja dos francezes, de Roma, pela sua elevação

Roma, 5 (Havas) — Realizou-se na Egreja de São Luiz dos Francezes solenne "Te-Deum" em acção de graças pela elevação ao cardinalato de monsenhor Liénart, arcebispo de Lille.

Na numerosa e selecta assistencia á cerimonia, viam-se, além da progenitora e de varios membros da familia do novo cardeal, o embaixador da França junto á Santa Sé, visconde de Fontenay, vultos proeminentes da colonia franceza, nesta capital e innumeros peregrinos francezes.

Cidade do Vaticano, 5 (Havas) — O Santo Padre recebeu, em audiencia particular, na Sala do Consistorio, o cardeal Liénart, arcebispo de Lille, que se fazia acompanhar de sua progenitora, varios outros membros de sua familia e innumeros peregrinos da sua archidiocese.

O Summo Pontifice pronunciou em francez paternal allocução em que exprimiu o seu jubilo pela elevação ao cardinalato do arcebispo de Lille, e accentuou que os fieis desta cidade podiam ver no facto uma prova da satisfação e do especial affecto do Chefe da Egreja.

Sua Santidade fez em seguida o elogio do novo cardeal e terminou dando a benção pontifical aos presentes, pelos quaes distribuiu innumeras medalhas.

A DISPUTA DA KING'S CUP

Londres, 5 (U. P.) — A corrida de aeroplanos para a disputa da King's Cup iniciou-se ás 7 horas da manhã, levantando vôo 88 aeroplanos, a intervellos, do aeroparque de Hanworth, para correr num circuito de 750 milhas.

Fazia um tempo excellente.

Entre os concorrentes estão incluidos os aeroplanos de propriedade dos principes de Galles e Jorge, tripulados pelos pilotos particulares dos dois principes.

A REVISÃO DOS TRATADOS, A ALLEMANHA E A ITALIA

Previne-se o governo do Reich ante possieveis manobras visando a França

Berlim, 5 (Havas) — A attitude tomada pela Italia na questão da revisão dos tratados, é objecto de largos commentarios do "Serviço de Impressa Socialista", que chama a attenção para a longa e systematica propaganda do governo fascista em prói da referida revisão e declara que não convém esquecer que esta não poderá deixar de produzir os seus effeitos, ainda menos sobre a opinião publica do Reich.

O orgão socialista conclue advertindo o governo allemão da conveniencia de se não dirigir a politica do Reich no sentido da frente unica italo-germanica contra a França, e isso não sómente porque a collaboração com o fascismo parece inadmissivel aos socialistas allemães, como tambem porque nada ha que assegure não estarem os estadistas italianos desenvolvendo uma dupla manobra e trabalhando pela adhesão eventual do Reich a uma politica de pressão sobre a França, destinada a obter concessões para o Fascio.

AS RELAÇÕES FRANCO-ITALIANAS

Paris, 5 (U. P.) — O ministro dos Estrageiros, sr. Aristides Briand, exporá quarta-feira proxima, na Camara dos Deputados, a situação franco-italiana, fazendo uma declaração sobre o estado das negociações.

O PROGRAMMA FISCAL DO REICH

Berlim, 5 (Havas) — O chanceller do Reich, sr. Bruening reuniu os chefes dos partidos representados no gabinete e com elles conferenciou demoradamente sobre o programma fiscal do governo.

Sabe-se que o chefe do gabinete tambem consultará sobre o assumpto os elementos de destaque da opposição.

O SR. JULIO PRESTES NA EUROPA

Em uma entrevista á imprensa, o futuro presidente mostra-se muito optimista sobre o futuro do Brasil

Seu regresso e da sua comitiva á França

"IL TEVERE" QUER QUE O PRESIDENTE ELEITO VISITE ROMA

Roma, 5 (AssociatedPress) — Em um artigo de primeira pagina, "Il Tevere", manifesta o desejo dos italianos de que o senhor Julio Prestes visite Roma.

Nesse artigo, que é extenso, o jornal fascista relembra a administração do sr. Prestes em São Paulo, onde ha oitocentos mil italianos.

O jornal diz que em seguida á visita do sr. Rodrigo Octavio, Graça Aranha e outros brasileiros de destaque as relações culturaes entre a Italia e o Brasil se desenvolveram extraordinariamente.

Deste modo, a visita do futuro presidente do Brasil á capital italiana coroaria essa obra de approximação.

A CHEGADA A PARIS

Paris, 5 (Havas) — O sr. Julio Prestes chegou ás 23.15.

Na estação, innumeras pessoas inclusive representantes officiaes e diplomatas aguardavam o presidente eleito do Brasil, que depois de receber os cumprimentos dos presentes se dirigiu de automovel directamente para o Palace Hotel da praça da Concordia, onde chegou ás 23.35.

O sr. Julio Prestes, visivelmente fatigado pela longa viagem, recolheu-se em seguida aos seus aposentos.

Londres, 5 (U. P.) — O presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes, em uma entrevista concedida á imprensa, no Claridge's Hotel, declarou que o Brasil está olhando para o futuro confiante e com a maior esperança. E disse:

"Os máos tempos que tem atravessado serão substituidos por uma outra éra de prosperidade imminente, que eu espero perdure durante os meus quatro annos de presidencia."

Affirmou que ha justiça e garantia para todo o mundo no Brasil: "O capital estrangeiro nos busca — disse — porque se sente amplamente protegido."

Declarou que tudo corre bem quanto ás relações entre as potencias do chamado A B C: "O Brasil marchará para a frente."

A seguir, o sr. Prestes referiu-se ao affecto de Lord Dabernon e de Lloyd George pelo Brasil, que não esperará muitos annos para se tornar um dos maiores paizes do mundo, estando crescendo enormemente a sua população e sendo rapido o desenvolvimento das suas industrias e da sua agricultura.

Londres, 5 (U. P.) — O sr. Julio Prestes, seu filho Fernando, o embaixador Regis de Oliveira e senhora e o sr. Cyro de Freitas Valle almoçaram hoje com o rei Jorge e a rainha Maria, sem caracter formal, á 1,15 da tarde, no palacio de Buckingham.

O PRINCIPE TAKAMATSU E O SR. PRESTES VISITAM-SE

Londres, 5 (U. P.) — O principe imperial japonez Takamatsu, ás 10,15 de hoje, visitou o presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes, que retribuiu essa visita ás 10,30. Ambos são hospedes do Claridge"s, onde essa troca de gentilezas occorreu.

UM BANQUETE AO PRESIDENTE DOUMERGUE

Paris, 5 (U. P.) — O embaixador do Brasil offerecerá um banquete ao presidente da Republica sr. Doumergue, na proxima terça-feira, no Hotel Crillon, retribuindo o jantar que o chefe do Estado deu em homenagem ao presidente eleito do Brasil, dr. Julio Prestes. Entre os convidados figuram o general Lasson, o chefe do protocollo sr. de Fouquieres, o presidente do Conselho sr. Tardieu, os ministros da Marinha e da Aviação, srs. Dumesnil e Laurent Elnac, o general Gouraud, o chefe de policia sr. Chiappe e os drs. Freitas Valle e Pimentel Brandão.

O dr. Julio Prestes só assistirá a esse banquete nos dias que tenciona ficar em Paris, desejando ser considerado um simples cidadão, em sua segunda visita a esta capital.

Consta que o dr. Julio Prestes declinou o grande cordão da Legião de Honra que lhe offereceu o governo francez, declarando que a Constituição Brasileira prohibe a acceitação. Esse motivo, porém, não será tomado em consideração pelas autoridades superiores do paiz.

A PARTIDA DE LONDRES

Londres, 5 (U. P.) — O dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, partiu ás 4 horas, em trem especial, com destino á Paris.

OS QUE FORAM ATE' DOVER

Londres, 5 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. Regis de Oliveira, o consul geral dr. Muniz, o consul brasileiro sr. Gracie, o almirante Campbell e o sr. J. B. Monck, representante do Ministerio das Relações Exteriores, acompanharam a Dover, o dr. Julio Prestes.

Numerosas pessoas, entre as quaes, o embaixador da França, a sra. Regis de Oliveira, esposa do embaixador do Brasil, todo o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil, a missão commercial e muitos membros da colonia brasileira foram á estação despedir-se do dr. Julio Prestes.

O futuro presidente do Brasil, minutos antes de partir o trem, apertou a mão a muitos dos que foram desejar-lhe bôa viagem e cumprimentou com o chapéo depois de estar em movimento o comboio.

O REI JORGE DISTRIBUE CONDECORAÇÕES

Londres, 5 (A. A.) — S. M. o rei Jorge V mandou entregar, por meio de seu ajudante de ordens, no Claridge Hotel as insignias de commendador da Ordem do Imperio Britannico ao sr. Samuel Gracie e de officiaes da mesma Ordem aos srs. Cochrane de Alencar, Decio de Moura, Lazary Guedes e Martins Fontes, da comitiva do presidente eleito do Brasil.

ÉCOS DA EVACUAÇÃO DA RHENANIA

O sr. Briand acha que os allemães faltaram com a promessa de manutenção da ordem

Paris, 5 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, conversando com o embaixador allemão, von Hoerch, salientou que a Allemanha faltou á responsabilidade da sua promessa de manter a ordem em seguida á evacuação da Rhenania pelas tropas francezas.

Os francezes sentem-se impotentes para intervir em assumptos puramente domesticos, mas têm sympathias pelos rhenanos que estão sendo maltratados por bandos vindos do norte da Allemanha.

Berlim, 5 (A. B.) — Em Moguncia e Wiesbaden occorreram novos saques e depredações em casas particulares e de commercio, pertencentes aos ex-separatistas.

Diz-se que tal movimento fôra organizado pelos ultra nacionalistas. Na primeira daquellas cidades, o ex-chefe do ephemero governo separatista, que funccionou sob a protecção das tropas francezas e se distinguiu particularmente pelas confiscações e emissão clandestina de papel moeda, o dr. Roth, e sua esposa suicidaram-se ingerindo veneno. Conduzidos ao hospital já moribundos, ali falleceram ambos.

O jornal "Tageblatt" teme que as perseguições contra os separatistas possam determinar reclamações diplomaticas da França, visto que a Allemanha, por uma lei especial de amnistia, se comprometteu a não perturbar aquelles elementos, cujos fins, a dar-se o caso da intervenção franceza em seu favor, ficariam claramente elucidados.

Mayença, 5 (A. B.) — Continua ainda muito agitada a situação no territorio evacuado da Rhenania.

Teme-se sejam levados a effeito actos de violencia contra os separatistas, attribuindo-se a organização de tal movimento aos nacionalistas e socialistas da Rhenania, com o fim de trazer difficuldades de ordem internacional e outros entraves ao governo actual.

Das regiões visinhas, notadamente de Franckfort, tem sido enviados para esta cidade e Wiesbaden, destacamentos policiaes. A esse elemento estranho, turbulento, mais do que á população, podem ser imputados os actos insensatos da destruição de propriedades, saques de casas particulares, commerciaes e escriptorios pertencentes a pessoas inteiramente estranhas ao movimento separatista, que simplesmente negavam direito aos extremistas de exercerem vinganças.

A situação da praça de Nova York na semana finda

Nova York, 5 (Associated Press) — A Wall Street commemorou um feriado triplice, cheia de incertezas quanto ao declinio de preços dos titulos, que não sabe se teriam chegado ao ultimo ponto. Antes do descanso, ella lutou, porém, de fórma confusa e indecisa, mas espera-se que a luta sómente virá nas proximas semanas, servindo-lhe de pretexto os esforços, a proposito dos planos de depressão dos preços por meio de baixas recentes.

Os optimistas chamam a attenção para os emprestimos commerciaes dos bancos, que começam a expandir-se, e para o augmento das inversões de capitaes bancarios, o que ajudará o mercado de titulos.

O mercado de cereaes está altamente irregular, predizendo os pessimistas um augmento de competição estrangeira.

A industria do aço continua ainda a não dar mostras de que se refaz, com uma actividade de cerca de 60 por cento sobre a sua capacidade, e varias companhias de automoveis estão planejando fechar suas fabricas para umas férias de quinze dias.

A incerteza está ameaçando o poder aquisitivo do publico, em vista da baixa nos preços das commodidades.

Os bancos indicam que nutrem a crença de uma lenta restabilização que estará em perspectiva.

A QUESTÃO DO SARRE

Vae ser tomada uma decisão importante pela commissão

Paris, 5 (U. P.) — A commissão encarregada do governo do Sarre, decidirá na proxima quinta-feira se a mesma tem competencia para fixar a data da evacuação definitiva do territorio e a retirada das tropas que guardam a estrada de ferro, ou se o caso deve ser resolvido pela Liga das Nações.

As desordens provocadas pelos nacionalistas allemães na Rhenania, são a causa do prolongamento das negociações sobre o Sarre, pois os francezes receiam que á prematura evacuação dessa região provoque actos de sabotage como os que se registraram na Rhenania.

Até agora as negociações não deram nenhum resultado. O preço que os francezes pedem pelas minas é dez vezes maior que o que offerecem os allemães. Estes exigem o controle absoluto das minas emquanto os francezes insistem na organização de companhias franco allemãs com capital dividido em partes eguaes para a exploração da industria carbonifera do Sarre. Os francezes allegam que receiam fornecer carvão aos estabelecimentos metallurgicos da Lorena.

O interesse politico da França foi momentaneamente afastado das difficuldades com a Italia, em virtude das represalias dos nacionalistas allemães contra os separatistas, que provocam os mais energicos protestos em todos os circulos, a começar no Quai d'Orsay.

Após a conferencia do senhor Briand com o embaixador da Allemanha von Hoesch, o Ministerio das Relações Exteriores deu instrucções ao consul da França na Allemanha, no sentido de fornecer uma informação completa sobre os incidentes, afim de poder a França adoptar a attitude que mais lhe convier.

Foi preso na França um communista italiano já expulso

Paris, 5 (U. P.) — A policia prendeu o italiano Eugenio del Madro, communista militante, prèviamente expulso da França. Esse individuo é accusado de fazer propaganda communista e segundo se diz, foi incumbido de missão especial junto aos emigrados italianos residentes em Paris.

UM TERRIVEL INCENDIO NA RUMANIA

Foram destruidas 158 habitações em Borsamara-Muresh

Bucarest, 5 (Havas) — Pavoroso incendio irrompeu á noite na villa de Borsamara-Muresh. O fogo reduziu a escombros 158 habitações. Consta que ha varios mortos.

GUERRA CIVIL NA CHINA

A ala esquerda das forças nacionalistas na imminencia de occupar Kaifeng

Nankin, 5 (U. P.) — A ala esquerda das forças do governo nacionalista espera occupar brevemente a cidade de Kaifeng em consequencia da tremenda batalha travada com os rebeldes nostistas na frente de Lunghai. Essa informação foi recebida nesta capital nos centros officiaes, segundo os quaes os rebeldes se retiram de Kaifeng emquanto as tropas do governo, que se achavam a oeste de Lanfeng, avançam rapidamente, afim de auxiliar os outros contingentes no assalto a Kaifeng. Entrementes o governo de Kiangsi desenvolve intensa campanha anticommunista, combatendo ao mesmo tempo os bandidos, servindo-se das tropas de Kiangsi que ficaram em disponibilidade depois da victoria decisiva de Hanan.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Explode uma bomba numa casa de bebidas em Delhi

Delhi, 5 (U. P.) — Explodiu uma bomba á porta de uma casa de bebidas assaltada pelos nacionalistas, ficando ferida uma pessoa.

A resposta official de Portugal á campanha anti-brasileira de alguns jornaes portuguezes

De 31.250 immigrantes entrados no Brasil o anno passado, só 13.250 regressaram ao seu paiz

Lisboa, 5 (Havas) — As estatisticas do movimento emigratorio no decurso do anno passado mostram que, no referido periodo, deixaram o paiz 43.101 emigrantes, assim distribuidos quanto aos pontos de destino:

Brasil, 31.250; Argentina e Uruguay, 5.161; Estados Unidos, 1.629; França, 8.310.

No mesmo periodo regressaram a Portugal, procedentes do Brasil, 13.429 pessoas; da Argentina e do Uruguay, 2.893 pessoas; e dos Estados Unidos, 1.897 pessoas.

NA CAMARA

O SR. MAURICIO DE LACERDA, EM PROJECTOS, PROCURA ESTANCAR UM DOS FÓCOS DE FALLENCIAS E COMBATER A USURA EM GERAL

O sr. Paes de Oliveira aborda, egualmente em projecto, as questões de fôro administrativo

Não houve sessão hontem na Camara, por falta de numero.

No expediente havia uma mensagem do executivo submettendo á deliberação do Congresso a Convenção Internacional para a repressão da circulação e do trafego de publicações obscenas e bem assim um officio do Ministerio do Exterior, remettendo outro da embaixada franceza, em que o governo de França, expressa o desejo de ver ractificada pelo Brasil a Convenção assignada em Sévres a 6 de outubro de 1921, modificativa da Convenção de 20 de maio de 1875, sobre a unificação do systema metrico.

Nesse officio o sr. Octavio Mangabeira declara que, no orçamento vigente, já figura verba para o pagamento da contribuição que compete ao Brasil, em virtude da referida convenção. Dessa fórma a adhesão do Brasil seria apenas para regularizar uma situação de facto.

PARA COMBATER A USURA

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo — O juro maximo effectivo, para toda e qualquer especie de mutuo ou emprestimo, não poderá exceder a 9 °|° ao anno, incluindo-se nesta percentagem qualquer commissão ou despesa, seja qual fôr a sua natureza.

Artigo — Qualquer contrato de mutuo civil ou commercial, feito com a inobservancia do limite maximo decretado na presente lei aos respectivos juros, será nullo de pleno direito, sujeitando o mutuante ou prestamista, que o effectuar, á pena de furto estatuido para este crime no Codigo Penal, em vigor.

Artigo — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Mauricio de Lacerda faz acompanhar o seu projecto de longa justificação, na qual se estuda a legislação dos povos cultos e se salienta os maleficios da agiotagem no Brasil. O representante carioca termina, com as seguintes palavras:

"O que mais admira é que ao deputado que se indigita como revolucionario occorra dar um remedio a esse mal de que são victimas principaes, em primeiro plano, as chamadas classes conservadoras. E' que estas, no Centro Industrial, visando os lucros optimos do proteccionismo, official, não os querem trocar pelos limitados e solidos lucros duma evolução natural, e outras, como a Associação Commercial, composta em sua maioria de pessoas ligadas fortemente aos bancos onzenarios, não têm a coragem sequer de um protesto, pondo a cabeça no cepo dos bancos, como carneiros... Tanto assim que, no meio das actuaes afflicções, nem o Centro Industrial, nem a Associação Commercial ousaram sequer representar ao Congresso, para que se modifique, segundo os exemplos que venho citando nesta já longa justificação do meu projecto contra a usura, o actual estado de coisas que as suffoca e arruina, arruinando e suffocando os trabalhadores na onda do desemprego forçado. Estes é que, se protestarem a sua fome, serão as cabeças de turco de tantos erros, tantos crimes e tamanho pouco caso com que se terá tratado uma das causas mais tangiveis da sua actual miseria."

OUTRO PROJECTO OPPORTUNO

Tambem o sr. Paes de Oliveira, deixou sobre a mesa um projecto. E' o que se segue:

"O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — No fôro administrativo, das decisões resolutorias, quando proferidas em ultima instancia, por duas vezes, não cabe direito a novo pedido de reconsideração, ficando encerrado o feito.

Artigo 2º — Não se conhece do pedido de reconsideração feito um anno após a data da primeira decisão proferida pela autoridade da ultima instancia e a que se refere o artigo anterior.

Artigo 3º — O pedido de reconsideração não suspende em caso algum a cobrança de divida fiscal decorrente do respectivo despacho.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Assim cono no fôro judiciario todas as questões têm o seu termo final, é mistér que o mesmo aconteça no fôro administrativo. Visa, portanto, o presente projecto diminuir o expediente cada vez mais volumoso das repartições e evitar ao Thesouro Nacional onus e prejuizos dos quaes já estaria liberto se não fosse o exercicio indefinido do direito de petição, entravando a marcha de grande numero de processos e permittindo surprezas bem desagradaveis ao erario publico. Os que labutam nas repartições publicas e conhecem os abusos praticados e originados dos respectivos pedidos de reconsideração, que presentemente não têm um limite, podem bem avaliar do merito e da procedencia do projecto em apreço. Transformado em lei, virá preencher uma sensivel lacuna no apparelho de defesa de que deve dispôr o erario publico em beneficio do interesse collectivo."

VISANDO DIMINUIR AS FALLENCIAS

Ainda ao sr. Mauricio de Lacerda se deve outro projecto importante. Visa estancar um grande fóco de fallencias. O representante carioca focaliza o assumpto em uma indicação, na qual chama para elle a attenção da commissão de Justiça. Assim fez em vista da representação da Associação Commercial sobre o prazo para a apresentação dos balanços á rubrica do juiz. Mas, por via das duvidas, o sr. Mauricio offereceu a idéa egualmente em projecto, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo — Toda vez que, em qualqquer fallencia, fôr verificado ter um commerciante, sociedade ou firma declarado um capital realizado que não fôr proprio ou verdadeiro, a fallencia será considerada fraudulenta, e o negociante firma ou sociedade sujeito ao respectivo processo criminal.

Artigo — As firmas actuaes terão um prazo de seis mezes para declarar ás juntas seus capitaes realizados, proprios e reaes.

Artigo — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — As leis de fallencias, em logar de reprimir, deviam prevenir. Ha fócos de fallencias que, por isso, lhes têm escapado.

Todas ellas, na pratica, têm sido inocuas, por essa lacuna. E' que lhes têm faltado a observação dos factos que causam mais frequentemente as fallencias.

Ha, em todas ellas, uma preoccupação puramente processual.

Estabelecem todas prazos curtos, que nenhum juiz cumpre. E não cumpre pela impossibilidade material, dado o numero de processos que lhes cabe decidir, falhando, assim, o rigor policial dos textos cada vez mais duros. O rigor das penalidades, sendo excessivo, torna sympathico o delinquente, que toma um perfil de victima da lei draconiana, já chamada de "colete de couro" do commercio. Semelhantes rigores fazem qque a lei não seja literalmente cumprida. Além disso, a maioria das fallencias occorridas neste ultimo periodo, mesmo após a reforma em vigor, mostra que o seu objectivo, era impedil-as, não foi alcançado. Assim, o arrôcho, que vae ainda mais uma vez tornar mais apertadas as malhas da rêde processual das fallencias, de novo falhará, se não fôr, na futura lei, objectivada uma das causas mais importantes da frequencia desse mal no commercio.

E essa causa é facil arredar e está ahi á vista de toda gente que realmente queira impedir que se faça da excepção a regra commercial e de um mal uma industria. E' que até hoje não se tratou de dar segurança ao credito, do qual as fallencias representam apenas que se abusou. Qualquer individuo obtém de um amigo, por exemplo, 10 contos de réis. Paga as chaves do predio que vae occupar com o seu futuro negocio. Paga a primeira prestação das armações, moveis e utensilios, que já compra a credito. Enche a casa de mercadorias a credito, porque tendo registrado um capital, supponha-se, de 100 contos, todos correm a lhe offerecer mercadorias. Depois, com as vendas que realiza, usando das duplicatas creadas obrigatoriamente por lei, começa o gyro bancario, que difficilmente o levará a outro resultado que não seja a fallencia, pois com os barbaros juros a pagar e as perdas naturaes do negocio, essa consequencia é fatal, em prazo maior ou menor, conforme a habilidade ou gymnastica commercial do novo negociante. A obrigação que o projecto estabelece, de um registro de capital real, é uma garantia para o credito. O individuo tendo um capital real, os seus negocios serão feitos na relação desse capital e não sobre a base de um capital fantastico, que tem sido a causa da maioria das fallencias que as leis repressoras, como se vê, nem evitam nem corrigem, nem confirmam a cifra menos considerada, como parece ter objectivado cada um dos ultimos decretos a respeito."

O Banco Italo Brasileiro vae fechar a sua agencia em Porto Alegre

O ministro da Fazenda concedeu autorização ao Banco Italo Brasileiro, com séde na capital do Estado de São Paulo, para fechar a sua agencia de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Para subvenção á Faculdade de Engenharia no Paraná

Pelo director da Despesa foi concedido o credito de 25:000$000 á Delegacia Fiscal no Paraná para attender ao pagamento da ultima quota da subvenção deste anno, que compete á Faculdade de Engenharia daquelle Estado.

Pingos & Respingos

A téla roubada

Londres, 4 — Da residencia de um Par do Reino foi roubada uma famosa téla de Van Dyck. (Telegramma)

Viu a téla e gostou della...
Como tel-a? O' duro azar!
Não custa uma bagatela.
Obra prima assim tão bella;
De contos vale um milhar!
E o ladrão, sem mais aquella,
Rouba a téla, deita a voar,
Emquanto no seu solar
Fica o pobre Par sem téla,
— A bella téla sem par.

* * *

Acaba de aterrissar em Piancó — informa despacho de Recife — o avião *Garoto*, do aviador Roland.

O *Garoto* ainda não explicou... o que pretende fazer.

* * *

O delegado Augusto Mendes prendeu o cartomante Camara, reincidente no crime de abuso da boa fé publica.

Muito bem; tal abuso não é coisa que qualquer "Camara" possa commetter; isso é privilegio garantido pela carta... constitucional.

* * *

O escriptor Marcel Prevost escreveu num jornal parisiense um artigo declarando guerra ás saias compridas.

Não se assuste o autor das "Demi-Vierges"; as saias femininas estão apenas tomando embalagem; é o recúo do carneiro; quando ellas avançarem de novo para cima... sala... quem tiver olhos pudicos.

* * *

Os aviadores Costes e Bellonte estão esperando a lua cheia a 10 de julho para iniciarem o seu novo raid.

A aviação tem relações intimas com a lua e, como esta, tem phases.

No Brasil, desgraçadamente, ella continúa no quarto minguante...

Cyrano & Cia.

Mais uma collectoria balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foi balanceada a collectoria federal de Catolé, na Bahia, sendo verificada a differença para menos de 723$000 de sellos de vendas mercantis e consumo, a qual ficou debitada ao caixa respectivo.

Por não haver dotação orçamentaria

O ministro da Fazenda deixou de attender á solicitação do delegado fiscal no Paraná no sentido de ser autorizada a admissão de 1 dactylographa, afim de se incumbir da correspondencia da referida Delegacia Fiscal, visto não ter sido creado ainda o logar de dactylographo nas repartições de Fazenda localizadas no Estado, não havendo, portanto, dotação orçamentaria por onde possa correr a despesa com a respectiva remuneração.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Exonerando Arthur Gonçalves Dias de agente do Correio de Tremedal, Theophilo Ottoni, Estado da Bahia.

Declarando sem effeito as nomeações, de Joanna de Oliveira para ajudante da agencia do Correio de Marianno Procopio, na Bahia, de Rosa Hermenegilda da Cunha para agente do Correio de Santa Rosa, Joazeiro, na Bahia e José Augusto Mesquita, para agente do Correio de Moreira Cezar, em São Paulo todos por não haverem tomado posse do cargo no prazo regulamentar;

Nomeando: — Guiomar Evangelista da Silva, agente do Correio de Santa Rosa, na Bahia; Kall de Abreu Soares, ajudante da agencia de Cambucy, em São Paulo — Antonio Francisco Pinheiro, auxiliar de carteiro dos Correios de Matto Grosso, para carteiro de segunda classe da referida Administração; Joanna de Oliveira, para ajudante da agencia de Marianno Procopio, em Minas; o terceiro official da administração dos Correios do Pará, Joaquim Roque do Amaral Caldeira, para administrador em commissão dos Correios de Corumbá, Matto Grosso; dr. Abilio Cezar Cavalcanti, em commissão, administrador dos Correios do Rio Grande do Norte; e o estafeta da agencia postal de Lavras, em Minas Geraes, Antonio Lucio Dias para ajudante da referida agencia.

O CRIME DO ESCRIVÃO SERRADO

A viuva da victima, dona Adelia da Costa Leal vae bater ás portas do Supremo Tribunal Federal

A viuva de Djalma Leal, d. Adelia da Costa Leal e mais o dr. Abilio de Carvalho, vão interpor recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, da sentença que absolveu o escrivão Pedro do Serrado, autor da morte de Djalma e que tentou contra a existencia do segundo recorrente.

A petição ao desembargador presidente da Côrte de Appellação é a seguinte:

"Adelia da Costa Leal, viuva de Djalma Adalberto Leal e o dr. Abilio Carlos de Carvalho, nos autos do processo crime movido contra Pedro Ferreira do Serrado, como autor da morte do marido da primeira supplicante e da tentativa de morte contra o segundo supplicante, não se conformando com os julgados que absolveram o mesmo réo Pedro Ferreira do Serrado, julgados esses arguidos de injustos e injuridicos, violadores de disposições de direito federal e fundamentados em falsa causa e falsa prova, tudo como ficou exhuberantemente demonstrado e o salienta o brilhante voto vencido sem deixar a menor duvida, "data venia", como não tenham essas decisões passado em julgado, em relação aos supplicantes como se vê do documento junto:

Vem interpôr recurso extraordinario para o Egregio e Colendo Supremo Tribunal Federal, nos termos da legislação Federal applicavel, á especie e com fundamento nos arts. 59-60 da Constituição Federal, paragrapho 1º, letras "a", "b" e "c".

Os julgados recorridos, proferidos na referida acção criminal, como facilmente se demonstrará, violaram e transgrediram, absolutamente, diversas disposições de direito federal, perfeitamente applicaveis á especie e que na sua maioria foram invocadas pelos recorrentes, negando-lhes applicação, validade e vigencia; taes julgados se fundamentaram em disposições de leis e actos estaduaes cuja validade não póde prevalecer em face da Constituição Federal e da lei federal; taes julgados são contradictorios com o que tem decidido a propria Côrte de Appellação, o Supremo Tribunal Federal e outros tribunaes locaes.

Effectivamente, decidindo, como decidiram, os julgados recorridos, além da transgressão de outros dispositivos legaes, violando-os, negaram vigencia, validade e applicação aos dispositivos dos arts. 294, paragrapho 1º combinado com o art. 18 do Codigo Penal, e ainda ás disposições referentes ás circumstancias aggravantes que foram invocadas, bem como taes julgados são resultantes de erros insophismaveis.

E mais: reconhecendo, no caso, a legitima defesa, quando absolutamente não era de ser reconhecida, os julgados recorridos o fizeram forçando, violando e transgredindo os dispositivos dos artigos 32 e 34 do Codigo Penal para, dentro delles, enquadrar a especie favoravelmente ao réo, ora recorrido.

Deante disso, justifica-se o Recurso Extraordinario em face da letra *a*, do art. 59-60, paragrapho 1º, da Constituição Federal.

Por outro lado, de par com a inobservancia dos principios probatorios regidos por Direito Substantivo, a Justiça Local deu validade a um dispositivo do Codigo do Processo Penal do Districto Federal (lei estadual para os effeitos do Recurso Extraordinario), art. 24, restringindo os direitos dos auxiliares de accusação, apesar de contestada essa validade, em face do art. 408 do Codigo Penal e do que decide a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Inteiramente procedente, assim, o recurso *ex-vi* do disposto na letra "b", art. 59-60, paragrapho 1º da Constituição Federal.

Finalmente, decidindo, como decidiram, os julgados recorridos, afastando-se de todas as normas e principios geraes de direito, consagrados por tradição secular, como transgredindo disposições expressas de lei, *afrontando*, data-venia, a *consciencia juridica do paiz*, decidiram contra o que tem sido sempre decidido em casos semelhantes.

Desse modo, innegavelmente, é o caso do Recurso Extraordinario, tambem, *ex-vi* do disposto na letra "c", do art. 59-60, 1º da nossa Constituição Federal.

E, no caso, nada importa tratar-se de materia de Direito Criminal ou Penal, pois, como se vê do texto constitucional, o recurso é cabivel sempre que estiver em debate, em discussão ou se questione sobre uma lei *federal*, — ou se conteste a validade de uma lei estadual em face da *Constituição* ou de uma lei *federal*, ou, ainda quando o tribunal tenha decidido de maneira differente de outro tribunal ou do Supremo Tribunal Federal, conforme jurisprudencia deste ultimo relativamente á ultima hypothese.

Essa é, tambem, a orientação da doutrina e da jurisprudencia, como o evidenciam todos os escriptores e muitos julgados:

"E' admissivel o recurso nas causa criminaes?

Sim, desde que se verifiquem as condições estabelecidas no artigo 59, 1º, da Constituição. Não só a generalidade dos termos deste dispositivo, que se refere simplesmente á leis *federaes*, sem distinguir as penaes das civis, justifica esta intelligencia, mas ainda encontra ella apoio no artigo 24, 2ª parte, da lei n. 221 de 1894. Ahi se lê, com effeito, que a simples interpretação do Direito Civil, Commercial ou Penal, não basta para legitimar a interposição do recurso, donde se conclue, que, não se tratando de um simples caso de interpretação, é o recurso permittido, ainda quando a lei em questão seja de natureza criminal.

Nem haveria razão para privar o Direito Penal da protecção do Recurso Extraordinario. Acto da soberania nacional, como é do Direito Civil, não podia elle, sem grave ameaça á sua unidade, ser abandonado ao criterio vario e ás interpretações dissonantes dos numerosos tribunaes dos Estado." (*Epitacio Pessoa*, do Recurso Extraordinario, Rev. de Direito, Vol. 5, 1.907, pag. 474).

No mesmo sentido muitos outros doutrinadores e a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal como se vê de muitos julgados; e, entre outros, os de que dá noticia *Rodrigues de Carvalho*, e os que se encontram: na Rev. de Direito, Vol. 7, pags. 250 a 253; Vol. 50, pags. 485 a 486, e na Jurisp., pag. 141, além de muitos outros.

Por outro lado, em face da expressa disposição do art. 408 do Cod. Penal, como o direito do auxiliar de accusação não póde ser restringido, podendo elle usar de recursos, como tem decidido o Egregio Supremo Tribunal Federal e outros tribunaes (Acc. de 2|1º|1918), innegavel é o direito dos supplicantes de interpôr o presente recurso.

Em taes condições, invocando os doutos supplementos, fundamentados na lei, na jurisprudencia e na doutrina, na defesa de seus direitos, *data venia*, os supplicantes, ora recorrentes, pedindo seja esta junta aos autos, para o que deverão ser requisitados á inferior instancia, onde se acham,

Requerem que seja concedido o recurso sendo elle tomado por termo e seguindo-se nos demais tramites como de direito e observadas as formalidades legaes. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, junho de 1930. *Vasco de Lacerda Gama*."

DE S. PAULO

DE CIDADE-ESCURIDÃO A CIDADE-LUZ

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 4)

O apparecimento, ha algumas semanas, de uns postes vermelhos, symetricamente plantados na rua Libero Badaró, avenida São João e praça do Patriarcha, intrigou a muita gente. Houve quem dissesse que já eram preparativos para engalanar-se a cidade com arcos festivos para quando da chegada do sr. Julio Prestes, de volta de sua viagem ao estrangeiro... O caracter de definitivo com que foram fincados taes postes desautorizava, no entanto, essa supposição. Demais, ainda falta bastante tempo para que o presidente eleito retorne ao seu Estado.

Não demoraram, todavia, os jornaes a satisfazer a curiosidade popular, revelando que os postes se prendiam á remodelação da illuminação da capital, a respeito da qual ha, conforme se sabe, um contrato assignado entre a secretaria da Viação e a Light. E veiu-se, então, a saber que o sr. Francisco Gayoto, inspector geral da illuminação publica da secretaria da Viação, já requisitou, de accordo com o contrato assignado entre o governo e a Light, o assentamento de 4.803 lampadas, abrangendo uma zona extensa da cidade, que constitue o primeiro circuito.

Os trabalhos vão ser atacados com intensidade e, até ao fim do corrente anno, estará o centro completamente transformado em materia de illuminação.

Varios serão os typos de postes que vão ser adoptados para a illuminação das ruas centraes. Para o effeito ornamental, segundo os estudos realizados pelos engenheiros da secretaria da Viação, serão empregados, onde houver necessidade e possibilidade, postes verdadeiramente artisticos, sustentando um, dois e tres fócos.

Onde não haja possibilidade de collocar os postes, como por exemplo na rua de São Bento, serão empregados os arcos ou fios de sustento, presos ás paredes dos predios. Isso, porém, será o systema menos empregado, correspondendo aos designios da ornamentação.

O criterio a adoptar será o de importancia dos logradouros publicos, que foram classificados dentro das seguintes categorias: commerciaes principaes, commerciaes secundarias, arterias principaes de trafego, ruas residenciaes, parques e jardins, e ruas de bairros, suburbios, etc.

A rua Libero Badaró, praça do Patriarcha e avenida São João terão typos ornamentaes de tres fócos. Os demais logradouros do centro variam de typo, não só quanto ás conveniencias como tambem pela importancia.

Na travessa do Commercio serão empregados typos de lampadas suspensas de um arco de ferro com decorações artisticas. Outras ruas do centro da cidade terão a lampada pendente de um fio transversal adaptado ás paredes dos predios e de uma columna de cerca de seis metros de altura encimada por um globo em fórma de urna, que é um dos typos mais elegantes. Esse typo será empregado nas ruas Benjamin Constant, praça da Sé, Quintino Bocayuva e outros.

As ruas do centro, pois, vão ser dotadas de typo ornamental com 4 a 6 mil lumes, providas de refractores, de que em São Paulo não ha ainda um só exemplar. Esse interessante dispositivo é de grande utilidade para um exemplar effeito de luz, consistindo numa especie de quebra-luz de crystal, tendo varios primas, por meio dos quaes os raios incandescentes são distribuidos por egual, num determinado circulo de acção. Esses refractores serão do typo "Holophane".

Ha typos ornamentaes muito luxuosos que serão empregados em pequena escala. Serão usados nas entradas de palacios, escolas publicas e outros edificios apalaçados.

Toda a illuminação publica da capital será completamente reformada, abrangendo um total de cerca de 400 kilometros mais ou menos. O projecto estende-se a todas as ruas, parques, jardins e praças e largos de todos os bairros e suburbios da cidade.

Segundo declarações do sr. Francisco Gayoto, que é o autor do projecto remodelador da illuminação da capital, esse trabalho deverá estar completamente concluido dentro de dois annos, passando São Paulo a ser uma das cidades mais bem illuminadas do mundo.

Em muitas cidades têm sido feitas adaptações na illuminação existente. Em São Paulo, nada será aproveitado do existente, sendo tudo feito completamente novo.

Grande parte do material necessario ás novas installações já se encontra em São Paulo, tendo sido importado dos Estados Unidos.

A inspecção a ser feita nas collectorias e Mesas de Rendas no Amazonas

Por determinação do director da Receita, serão inspeccionadas pelo inspector fiscal, Schinder Uchoa, as collectorias federaes e Mesas de Rendas no Amazonas.

A gloriosa jornada de Siqueira Campos através do Brasil

Na narrativa feita, sob a epigraphe acima, escreve o tenente Oswaldo Cordeiro de Farias o seguinte:

"De Iguassú o bravo militar vae com seus commandados, *reoccupar* Guahyra, *um forte* sobre o Rio Paraná, abandonado pelo general Isidoro."

Se fossem supprimidas as palavras — abandonado pelo general Isidoro — aquelle periodo teria o seu sentido completo, sem empanar o fulgor da narrativa, sem diminuir a gloria de Siqueira Campos, e com a grande vantagem de exprimir a verdade.

Se não tendenciosamente, ao menos como o de Pilatos no Credo, meu nome apparece, sem necessidade alguma, deixando nos leitores a convicção de que eu, pessoalmente, abandonei uma posição de tal importancia, que era preciso, em seguida, reoccupal-a, ou que por ordem minha fosse ella abandonada.

Apezar de sua apparente ou real innocencia, julgo de meu interesse rectificar a affirmação do periodo acima transcripto.

Não abandonei Guahyra alguma, nem dei qualquer ordem nesse sentido pela simplicissima razão sufficiente de me não achar no theatro das operações quando se deu a evacuação daquella posição que, aliás, não é e não era "um forte".

Por occasião da quéda de Catanduvas e immediato abandono de Guahyra pela guarnição revolucionaria, subia eu o Rio Paraná, de volta da Republica Argentina, aonde havia ido, com delegação de todos os companheiros, conferenciar com o deputado João Simplicio, por convite deste, sobre a possibilidade e condições de uma pacificação.

Cinco dias após a quéda de Catanduvas, que motivou a evacuação de Guahyra, ao chegar eu a Iguassú, fui de tudo informado pelo infatigavel e prestimoso capitão Ricardo Wall. Sem dispôr de nenhum meio rapido de transporte por terra e pelo rio, meu primeiro acto foi comprar quasi á força, o unico automovel existente na villa, de propriedade particular do vice-consul argentino, e fazer seguir nelle, immediatamente, aquelle dedicado official, afim de conseguir que a guarnição de Guahyra voltasse ao seu posto, antes que o inimigo, em posição no porto D. Carlos, ali desembarcasse.

Não vem ao caso narrar o que se passou então nem eu quero discutir operações militares e, muito menos esmerilar se foi ou não um erro o abandono de Guahyra; mas — a Cezar o que é de Cezar — Guahyra foi evacuada por ordem do general revolucionario, o abnegado e saudosissimo Bernardo Padilha, tio do tenente Oswaldo C. de Farias.

ISIDORO DIAS LOPES.

O embaixador Morgan no Cattete

O sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi agradecer os cumprimentos que o presidente da Republica lhe enviou pela passagem da data da independencia norte-americana, bem como por ter-se feito s. ex. representar na recepção que elle offereceu ás Delegações ao Congresso Pan-Americano de Architectos.

Chegam a Kiel tres couraçados norte-americanos

Kiel, 5 (U. P.) — Chegaram hoje á base naval os primeiros navios de guerra estrangeiros a visitar a Allemanha desde 1914.

São elles os couraçados dos Estados Unidos "Arkansas", "Florida" e "Utah", que lançaram ancora.

A' entrada das unidades americanas, toda a artilharia de costa deu salvas.

Uma ordem da Receita que não foi entregue pelo Correio

Ao director da Receita reclamou a Alfandega da Parahyba, contra o facto de não ter sido recebida a ordem n. 74, de 29 de outubro de 1929, negando provimento ao recurso de Francisco Cicero de Mello, sobre a classificação de mercadoria. A' vista dessa reclamação aquelle director pediu providencias á Directoria dos Correios no sentido de ser descoberto o paradeiro da alludida ordem.

O serviço de fronteiras do Ministerio do Exterior

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, no seu gabinete, o sr. marechal Gabriel Botafogo, o capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar e o coronel Renato Barbosa, chefes dos sectores Sul, Norte e Oeste, do Serviço de Fronteiras, daquelle Ministerio, e com os quaes conferenciou sobre a marcha dos trabalhos, actualmente em andamento, de demarcação ou caracterização de varias das nossas fronteiras.

O marechal Botafogo e o capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar acabam de chegar da zona dos serviços, e partirão, dentro de breves dias, o primeiro para a fronteira Brasil-Paraguay, o segundo para as fronteiras Brasil-Guyana Ingleza e Brasil-Venezuela.

O coronel Renato Barbosa aguarda aqui o chefe da commissão colombiana, pois, segundo o combinado será lavrada, nesta capital, a acta inicial dos trabalhos de execução do tratado de limites, entre o Brasil e a Colombia, assignado no Rio de Janeiro a 15 de novembro de 1928.

Correio da Manhã

Os nossos collegas de *A Noite*, noticiando a mudança das installações do "Correio da Manhã" para o edificio proprio em que se encontram presentemente, tiveram a bondade de fazer hontem este registro, acompanhado da photographia do predio desta folha:

"E' sempre com alta satisfação que assistimos aos signaes de verdadeira prosperidade e progresso dos nossos collegas de imprensa, sobretudo agora que os grandes orgãos necessitam de installações e apparelhamentos compativeis com a sua elevada missão social.

Os nossos confrades do *Correio da Manhã* transferiram sua séde, do largo da Carioca 13, para o edificio proprio, que acabam de construir na avenida Gomes Freire. E' um registro que fazemos prazeirosamente, com votos sinceros de que o referido matutino se mantenha sempre á altura da coragem civica, da intrepidez, da sinceridade e clarividencia de seu fundador, Edmundo Bittencourt, que, com tantos attributos pessoaes, inaugurou uma phase vigorosa e desassombrada, na imprensa do Brasil."

A Nova Lamina Gillette - aperfeiçoada, só se encontra na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (11028)

A SESSÃO DO SENADO

Reuniu-se, pela primeira vez, a commissão de Agricultura

Houve hontem sessão no Senado, sob a presidencia do sr. Mello Vianna.

No expediente, falou o sr. Lauro Sodré, fazendo o necrologio do dr. Alfredo Barcellos e pedindo a inscripção, na acta, de um voto de pezar pelo seu fallecimento.

O sr. Aristides Rocha apresentou um projecto autorizando o governo a auxiliar com 200 contos de réis a construcção do monumento que vae ser erigido a Santos Dumont nesta capital.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi encerrada a discussão de duas materias e, a seguir, levantada a sessão.

Esteve reunida a commissão de Agricultura, que assignou um parecer do sr. Miguel Calmon sobre o projecto da bancada do Amazonas creando uma estação experimental do Guaraná e Cacáo naquelle Estado.

O sr. Calmon apresentou um substituivo, ampliando o projecto e outras culturas proprias da região.

Foram presos em Recife dois evadidos da Guyana franceza

Recife, 5 (A. B.) — A Policia Maritima prendeu, á sua chegada neste porto, a bordo do "Itaquy", dois famosos criminosos francezes que procediam da Guyana, de onde se evadiram. Ferdinand Albert e Eugene Baudon, que assim se chamam os presidiarios evadidos, haviam embarcado em Belém com destino a Recife.

Revistando a bagagem dos detidos, a policia encontrou uma relação completa, organizada pelos proprios criminosos, de sua vida de aventuras. Entre os papeis havia recortes de "Le Matin", "Le Journal", "Figaro", "Excelsior" e outros conhecidos diarios parisienses, cuidadosamente collados, com observações marginaes de Albert. Alguns desses recortes eram illustrados por photographias.

Taillard, que é o verdadeiro nome de Albert, é um perigoso ladrão de attitudes ousadas. Agiu sempre em Paris, entre 1918 e 1922, de tal modo que a imprensa franceza o appellidou de "Homem da Caverna", attendendo á sua especialidade de roubar adegas, subterraneos e trens á passagem de tunneis. Sempre trabalhou na escuridão, em ambientes sombrios, e dahi lhe nasceu o appellido.

Originario de Fontainebleau, começou sua vida de crimes quando fazia o serviço militar. Commetteu assassinatos monstruosos, entre os quaes um na pequena estação de Bois Le Roi, em 1921, matando para roubar um 1º tenente do Exercito.

Iniciou-se o summario de culpa do assassino do jornalista Antonio Drummond

Fortaleza, 5 (A. B.) — Teve logar hontem a primeira audiencia do summario de culpa no processo a que responde o juiz Virgilio Gomes, assassino do jornalista Antonio Drummond, director da "Gazeta de Noticias".

A primeira testemunha, que foi o jornalista Renato Vianna, confirmou inteiramente o depoimento feito algumas horas depois do crime perante a autoridade policial.

Antonio Drummond deixou numerosa familia em situação precaria. Por intermedio do "Povo", o sr. Democrito Rocha abriu uma subscripção em favor da viuva Drummond, para a qual tem concorrido a melhor sociedade de Fortaleza.

Foram incineradas, em Santos, 900 saccas de café

Santos, 5 (A. B.) — A incineração dos cafés baixos, que serão substituidos por producto de melhor qualidade, foi iniciada hontem.

Assistiram ao acto os representantes do Instituto de Café, da Associação Commercial e da Companhia Docas de Santos.

Nesse primeiro dia foram inutilizadas cerca de 900 saccas.

Nomeação e exonerações na Fazenda

Por acto de hontem, foi nomeado do Manoel Teixeira dos Santos para o logar de trabalhador das capatazias da Alfandega de São Francisco, Estado de Santa Catharina.

Por outros da mesma data, foram exonerados, por abandono de emprego, o trabalhador das capatazias da Alfandega de São Francisco, Estado de Santa Catharina e o marinheiro da lancha da Mesa de Rendas da Alfandega de Porto Esperança, Estado de Matto Grosso, á vista do resolvido nos processos ns. 29.771 e 29.143, respectivamente, Emmanuel Alves Heleno e Lauro Alves de Lisbôa.

Queriam organizar a "Revista do Tribunal de Contas"

O presidente do Tribunal de Contas deixou de acceitar a proposta feita por Francisco Sodré, Umberto Vicente Vianna e Jeronymo Sodré Vianna de organizarem a "Revista do Tribunal de Contas", para a publicação mensal de actos, decisões e accordãos daquelle Tribunal.

OS ANNUNCIOS LUMINOSOS

As casas de diversões estão atrapalhadas

A lei foi feita para ser interpretada na sua redacção, e assim é em todos os paizes do mundo, não sendo permittido a quem quer que seja modifical-a a seu talante.

Dizemos isso porque parece que o director de Mattas e Jardins da Prefeitura se quer transformar em collaborador do Orçamento Municipal, interpretando os seus dispositivos como bem entende e julga mais vantajoso para os cofres da Municipalidade.

Recentemente deu o referido director um exemplo flagrante do que vimos de affirmar, intimando certa casa de diversões a pagar licença de annuncios luminosos collocados na terrasse do predio, apezar dos mesmos se referirem a diversões.

A parte recorreu para o prefeito e este sustentou a intimação. Nova replica e novo indeferimento.

E' certo que tal intimação vae de encontro ao disposto no Orçamento Municipal deste anno, onde o caso não está referido. A lei annua municipal não taxa os annuncios luminosos referentes a diversões.

Mas o director entendeu que um annuncio luminoso collocado numa terrasse de um edificio construido para um grande cinema deve pagar porque a terrasse do edificio não deve ser considerada uma casa de diversões.

E deante disso o prefeito manteve o acto do director. Um exemplo para o director resolver: é prohibido ás pessoas que entrarem nesta egreja permanecerem de chapéo.

E o director daria a seguinte solução ao caso: deixaria que todo mundo ali ficasse de chapéo porque não eram as pessoas que estavam de chapéo e sim as cabeças das pessoas.

Assim, por exemplo, a terrasse do Cinema Odeon não pertence a uma casa de diversões, é uma parte completamente estranha á casa, sem ligação alguma com o cinema. E' como pensa o director.

Doutrina muito interessante que vemos sustentada pela primeira vez na vida.

O "Florida" em viagem para os portos do Rio da Prata

Esteve fundeado durante algumas horas de hontem na Guanabara o "Florida", que aqui aportou procedente de Marselha e escalas pelos portos de costume, com crescido numero de passageiros, a maioria de 3ª classe e com destino a Buenos Aires.

Dentre os passageiros que desembarcaram nesta capital figuram o professor polonez Zygmunt Gasiorkiedicz, a condessa Robien e a violinista Louise Robien.

A BEM DO ENSINO!

O sr. Adrien Delpech, professor de francez da Escola Normal, tendo sido dispensado da regencia desta cadeira pelo director daquella escola, com a nota — a "bem do ensino", — recorreu desse despacho para o dr. Fernando de Azevedo, director de Instrucção, que manteve o acto do dr. Carlos Leoni Werneck.

O ministro da Fazenda dispensou a multa

Foi dispensada pelo ministro da Fazenda a multa de 100$000 imposta á firma Edmundo Dreler & Cia. por infracção do regulamento do imposto do sello.

Os soberanos da Inglaterra completam hoje trinta e sete annos de casados

Londres, 5 (U. P.) — Os reis da Inglaterra completam amanhã trinta e sete annos de casados.

A vida de casado do rei Jorge e da rainha Mary foi um longo romance. Mesmo o seu casamento foi romantico, uma historia de films, quando ainda não existiam os cinemas.

A' rainha Mary fôra destinado a ser esposa do chefe do Imperio. Filha dos duques de Teck, educada desde o berço para a posição que a sua mãe sonhou que ella deveria occupar um dia. A princeza May, como ella era chamada, tornou-se noiva do duque de Clarence, irmão mais velho do rei Jorge e herdeiro do throno depois de seu pae, o rei Eduardo VII.

As opiniões differem sobre se o noivado da princeza May com o principe Alberto resultada de amor ou de um interesse de Estado.

O duque de Clarence falleceu repentinamente em 1892, em seguida a um resfriado que apanhou quando caçava em Sandringham. Mal se passara o anno de luto, quando a Côrte soube espantada do noivado da princeza com o principe Jorge, seguido logo do casamento a 6 de julho de 1892. O casamento dos dois é considerado felicissimo e multas celebrações estão projectadas para commemoral-o amanhã.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NO NOSSO PAIZ

A Nyrba e a Pan-American estão jogando as cristas

Segundo despachos recebidos de Belem, do Pará, a Nyrba e a Pan American Airways estão competindo com calor para o serviço de aeroplanos no Brasil. Como a guerra não reconhece meias medidas, diz-se que a Nyrba arrendou, para o seu uso exclusivo, a Lagôa de Igarapé do Campo, do proprietario das terras circumjacentes e prohibiu que os aviões da companhia rival fossem reabastecidos ali. Mas, segundo o agente da Pan-American Airways no Pará, a citada lagôa é ligada ao mar, por isso é considerada navegavel, de accordo com a lei brasileira que regula o assumpto, sendo por isso livre á navegação, mesmo a aerea, a não ser que haja alguma concessão a respeito, que sómente poderá ser concedida pelo governo federal, que chamou a si tudo que diz respeito a esse moderno systema de transporte. Além disso, o regulamento de navegação aerea prohibe exclusividade de campos de aterrissagem, por isso estão sendo tomadas as necessarias providencias para evitar a repetição do facto, caso a referida lagôa seja particular, o que os velhos mappas e cartas não consignam, dando-a, pelo contrario, como ligada ao mar, consequentemente, dependente á fiscalização federal de portos, rios e canaes. Isso, porém, só se poderá saber quando chegarem dados pedidos ás autoridades longinquas do Pará. Caso se verifique esse facto, a Nyrba será compellida, por intermedio de seu agente em Montenegro, a receber qualquer hydro-avião que procurar o remanso das aguas do Igarapé do Campo, lá nos confins do Brasil. Do contrario, os aviões da Pan-American Airways terão de descer em outra lagôa proxima, se houver uma em condições.

O incidente entre as duas companhias americanas de transportes aéreos deu causa a que o "N. C. 9775" se atrazasse quasi dois dias em Montenegro, por não poder conseguir combustivel, sendo obrigado a esperar que outro apparelho da mesma companhia viesse reabastecel-o em alto mar, para onde teve que voar, com gazolina procedente de Paramaribo, capital da Guyana Holandeza.

Um serio incendio na communa italiana de Volpiano

Turim, 5 (U. P.) — Devido a uma combustão espontanea, manifestou-se um incendio numas pilhas de feno, na communa de Volpiano, sendo destruidas dezoito casas. Os bombeiros de Turim e as tropas que acampavam nas vizinhanças de Volpiano, bem como toda a população combateram as chammas durante quatro horas, evitando que o fogo varresse a villa inteira.

Os prejuizos são avaliados em mais de um milhão de liras.

Um acto approvado pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual foi nomeado Izaltino Lima para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, durante o impedimento do serventuario effectivo Arthur Motta Macedo Junior, que entrou no gozo de licença para tratamento de saude.

Um incendio nas cavallariças dos carabineiros montados de Maddaloni, Italia

Napolis, 5 (U. P.) — Um incendio destruiu as cavallariças dos carabineiros montados, devastando o deposito de feno, na villa de Maddaloni. Os voluntarios impediram que as chammas se espalhassem pelas casas vizinhas.

O general Azevedo Costa está perturbando o socego publico

Recebemos de Monte Bello, com data de 4 de julho, a seguinte carta:

"Sr. director — Lendo, no vosso jornal de 3 do corrente, a transcripção de uma noticia publicada em um dos numeros do "Correio de Minas", sob a epigraphe "O general Azevedo Costa está perturbando o socego publico", na qual sou citado, apresso-me em contestal-a, pois, nunca fiz protesto algum perante ao exmo. sr. general comte. da 4ª Região Militar, referente a qualquer assumpto, bem como, jámais, me fôra, pela officialidade da guarnição de Juiz de Fóra, delegado a incumbencia de desempenhar missão alguma, junto ao mesmo exmo. sr. general.

Certo de que dareis publicidade a esta declaração, muito grato ficará o leitor, — Major Oswaldo Villa Bella e Silva."

Cáe uma manga de agua sobre Pradalunca, Italia

Bergamo, 5 (U. P.) — Uma violentissima manga de agua fez transbordar a angra de Salini, inundando a villa de Bradalunca. Varias casas e as colheitas ficaram sériamente damnificadas.

Para pagamento de publicações no "Daily Telegraph"

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura haver sido emittida pelo Banco do Brasil a cambial de £ 500-0-0, equivalente a 20:548$500, destinada ao pagamento de publicações feitas no "Daily Telegraph" de Londres, em proveito do Ministerio da Agricultura.

Está entre nós o medico francez dr. René Smol, que acabou com o preconceito da raça, embranquecendo os negros...

Encontra-se no Rio, ha poucos dias, o dr. René Smol, medico francez, que se notabilizou pelos seus estudos sobre as doenças da pelle e sobre a arte cosmetica, designação que os antigos davam aos recursos de que a sciencia dispõe para realçar a belleza e encobrir a fealdade. Informados de sua presença nesta cidade, tivemos pressa em ouvil-o, de maneira a transmittir aos nossos leitores através de uma palestra com esse emulo de Hippocrates, a noticia de suas descobertas.

O dr. René Smol, como muitos homens illustres que a humanidade tem acclamado, teve na contemplação do Oriente, do Egypto e da Persia, a revelação de um mundo novo em materia de enfermidades de pelle. Ali aprendeu o segredo que o habilita hoje a curar innumeras enfermidades, algumas julgadas incuraveis e outras de difficil therapeutica. Como todo o innovador, tem naturalmente encontrado, em seu caminho, ao lado de uma legião de enfermos gratos á sua arte, hostis. Não se impõe realmente com facilidade uma verdade nova.

— Que nos diz o dr. René Smol de sua memoravel descoberta? indagamos-lhe, e o medico francez respondeu-nos, com extrema vivacidade, e como quem não teme as perguntas indiscretas.

— O seculo já não comporta a abnegação de um Pasteur, que morreu pobre, legando aos seus semelhantes o maior dos patrimonios. Eu, embora conscio de ter realizado um grande intento, julgo-me com direito de conserval-o secreto, para que não me despojem como ao fundador da bacteriologia. Desde estudante me impressionava ouvir tanta erudição derramada em torno das enfermidades da pelle, pelos scientistas do Velho mundo, quando não se lhes oppunha o menor tratamento efficaz. Um dia, arrastado pelo espirito de curiosidade, deixei o territorio europeu e fui percorrer o mundo, auscultando-o no berço das civilizações antigas. Trouxe dessa viagem a minha eureka, uma revelação, capaz de corrigir e curar as mais terriveis enfermidades cutaneas que os meus olhos já depararam...

— Em que casos já teve occasião de applicar a sua descoberta?

— Em innumeros. Basta referir que duzentos medicos foram por mim curados de eczema e essas curas foram realisadas em Paris, onde tiveram occasião de sem resultado ouvir as maiores summidades sobre o assumpto. A grande duqueza da Russia, hoje princeza da Grecia, tambem foi por mim tratada de grave enfermidade cutanea. Uma moça deste continente, argentina, inteiramente deformada pela variola, após ter sido uma belldade, constitue tambem um dos casos mais brilhantes da applicação de minha therapeutica.

— Ouviramos dizer, porém, que o doutor dirigira suas vistas fóra da pathologia cutanea, visando objectivo ... satisfazer, nos dominios da dermatologia, a eterna ambição da belleza que os homens e sobretudo as mulheres acariciam com tanto ardor.

— Nesse particular considero realmente de effeito decisivo a minha innovação. As manchas, as cicatrizes cirurgicas e accidentaes, os cheloides, que deixam atrás de si tantos aborrecimentos, penso tel-os vencido decisi-

Dr. Smol

vamente, sem cirurgia... Minha mulher, em consequencia de um accidente de automovel, ficaria deformada do rosto se eu não lhe applicasse incontinenti a minha descoberta. As cicatrizes de queimadura tambem não resistem ao meu methodo.

— E quanto á transformação que o doutor alcançou dos negros em brancos?

— Condoia-me realmente o espectaculo da desegualdade humana, em que os filhos do mesmo Deus se apresentavam tão desegualmente apparelhados na luta pela vida, por questões de côres, da pigmentação da epiderme. E realizei o fim almejado de restringir as consequencias dessa desegualdade. Graças á minha descoberta, não haverá mais pretos que se humilhem deante da alva cutis de uma mulher veneziana, pois só não a terão os que não quizerem.

— Mas porque não começou a sua experiencia pela Josephina Backer?

O dr. Smol sorriu. Realmente se tornasse alva a cor da Venus negra, ... unica e copiosa fonte de renda. Realmente se é o novo mago da dermatologia alcançou semelhante objectivo, as suas mãos não chegarão para as encommendas...

A luta na Parahyba

O 23º DE CAÇADORES AGUARDA ORDENS

Recife, 5 (A. B.) — A Policia da Parahyba continua estacionaria nos arredores de Princeza, em attitude de espectativa, conservando a mesma posição dos dias passados. Acredita-se que a força estadual parahybana prepara uma investida, sobretudo agora que tem a auxiliar-lhe os movimentos um avião.

A proposito desse apparelho, o sr. José Pereira protesta vehementemente, dizendo que o sr. João Pessoa quer exterminar familias e creanças indefesas, projectando lançar bombas contra a população.

GRUPOS DE REBELDES DESTROÇADOS INTERNAM-SE NO CEARÁ

Parahyba, 5 (A. B.) — Telegrammas aqui recebidos de Conceição affirmam continuar a passar por aquella localidade grupos destroçados da gente de José Pereira, em demanda do Ceará.

A maioria dos fugitivos leva armas curtas. O aspecto dessa gente é desolador, segundo accrescentam as mesmas fontes de informação.

O AVIADOR ROLANDO VAE VOAR SOBRE PRINCEZA

Recife, 5 (A. B.) — Sabe-se aqui, que o aviador Rolando, cuja fuga de Iburá causou tanta emoção nesta capital, apresta-se para voar sobre a cidade de Princeza.

Ignora-se o que fará o aviador acreditando-se, entretanto, que não se limite a serviço de reconhecimento.

O SR. JOÃO PESSOA ACCUSADO POR JOSÉ PEREIRA

Recife, 5 (A. B.) — Em longo telegramma publicado pelo "Jornal do Commercio", o sr. José Pereira accusa o sr. João Pessoa de lançar mão de meios criminosos para devastar Princeza. E, crescente ... que os combatentes perrepistas mostram-se indignados com a aventura de Rolando, que vae bombardear a cidade.

ESTARÁ A FORÇA POLICIAL COM A RETIRADA CORTADA?

Recife, 5 (A. B.) — Corre aqui, sem que essa noticia tenha tido ainda confirmação, que a gente de José Pereira teria invadido Piancó e ameaçaria agora cortar a retirada das forças da Policia.

O AUXILIO PARTICULAR AO SR. JOÃO PESSOA

Fortaleza, 5 (A. B.) — A policia prendeu o sr. Mario Cunha Pereira, em cuja residencia foram encontrados 2.350 cartuchos, destinados a auxiliar o governo parahybano na luta contra os revoltosos de Princeza.

Emquanto se precedia esta prisão, desembarcaram, procedentes de Recife, ... destinados ao 23º batalhão de caçadores. Essa unidade do exercito continua de promptidão, aguardando ordens.

do que se diz, de seguir para a Parahyba.

FOI FUNDADO EM PATOS UM BATALHÃO PATRIOTICO

Parahyba, 5 (A. B.) — Communicam de Patos que acaba de ser fundado ali o batalhão patriotico "José Peregrino", fazendo delle parte rapazes da melhor sociedade da região.

Ao primeiro exercicio 100 voluntarios responderam á chamada.

O PRESIDENTE PESSOA REPELLE QUALQUER ACCORDO

Parahyba, 5 (D. T. M.) — O sr. João Pessoa tem respondido a diversos amigos que o interrogaram sobre as propostas de accordo, que jámais fez ou pensou fazer qualquer proposta nesse sentido, não tendo autorizado nenhuma pessoa a fazel-o em seu nome.

O presidente da Parahyba accrescenta que não só não teve iniciativa a respeito como não permittirá que alguem, de sua amizade, a tenha, ou consentirá que lhe seja proposto.

O sr. João Pessoa considera necessario chegar ao termino da ... luta indispensavel ... pela conflagração do Estado.

VICTORIAS CONTESTADAS

Recife, 5 (D. T. M.) — Telegramma de Princeza, estampado pelo "Jornal do Commercio", dá noticia de victorias alcançadas pelas forças do deputado José Pereira, que são contestadas pelos amigos da situação dominante da Parahyba.

A FUGA DO AVIADOR REYNALDO GONÇALVES

Recife, 5 (D. T. M.) — Affirma-se que o aviador Reynaldo Gonçalves, ... chegou á Parahyba, aterrando no campo de Iburá.

... que o commandante da região militar prestará todo o auxilio para a apprehensão do avião em que fugiu Reynaldo.

O SR. JOSÉ PEREIRA PROMETTE ESTE E O OUTRO MUNDO

Parahyba, 5 (D. T. M.) — Noticias da região occupada pelos rebeldes communicam que estes estão alliciando, activamente, gente de toda a especie, afim de augmentar o contingente sob o comando do deputado José Pereira.

Accrescenta-se que os emissarios do chefe revoltoso fazem as mais tentadoras promessas, affirmando que, dentro de pouco tempo, ... em breve, a cidade de Princeza, afim de tomar outros municipios ... e seus companheiros ... haverá opportunidade de ...

CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS

O fracasso da estabilização e as providencias dos productores

Juiz de Fóra, 5 (Do correspondente) — Reuniu-se hontem, em Juiz de Fóra, o Centro de Lavradores Mineiros, convocado para uma reunião afim de discutir providencias pedidas sobre a gravissima crise motivada pelo fracasso da estabilização.

Abriu a sessão o sr. Villela Filho que convidou para dirigir os trabalhos o dr. José Procopio Teixeira, ex-presidente. Depois de assumir a direcção dos trabalhos o dr. Procopio fez ligeiras considerações sobre a crise que atravessamos e o dever do governo mineiro de legalizar a situação da taxa-ouro, creada pelo governo Mello Vianna. Crê que o governo não attenda á lavoura mas, dado o aspecto grave da situação que atravessamos quer dentro do ponto de vista social quer sob o aspecto economico, pensava que só uma assembléa ampla, na qual tomassem parte os socios não só do Centro como dos demais municipios da zona da Matta podia ter autoridade para agir.

Por isso propunha que o Centro marcasse para o dia 13 do corrente nova reunião, com caracter de assembléa onde além das providencias destinadas a amparar a lavoura, fosse possivel tomar medidas que abrangessem o aspecto social da crise, uma vez que o numero avultado de colonos dispensados e a serem dispensados por estes dias, poderia trazer graves consequencias á ordem e tranquillidade do Estado pela falta de trabalho.

Essa proposta foi approvada com uma emenda do coronel Pedro Porto, no sentido de ser tambem ventilada a conveniencia do governo conceder a moratoria.

Falou ainda, o dr. Mario Roquette Pinto, que se reportou ás palavras do dr. José Procopio, referentes á taxa-ouro, quando s. s. declarou não ser possivel ao governo extinguil-a por ter sido ella dada como garantia ao Banco Italo Belga, como penhor do emprestimo feito por esse Banco a quem cabe recebel-a em Minas, no Rio e no Espirito Santo até ao resgate final das promissorias existentes.

Quiz saber se essa informação era official porque no caso affirmativo elle proporia que na proxima reunião dos lavradores, sem subterfugios, se interpellasse o governo sobre o fim da taxa-ouro. O dr. José Procopio respondeu que essa versão foi propalada pelos jornaes que publicaram algumas clausulas que dizem constar do contrato.

Ficou vencedora a proposta José Procopio, de fazer-se uma grande reunião de lavradores, sem caracter politico.

Desastre e morte na estrada de Bicas

Juiz de Fóra, 5 (Do correspondente) — Occorreu na estrada de Bicas, um horrivel desastre de automovel de que resultou a morte do joven medico Joaquim Ribeiro Rezende de Oliveira, filho do senhor Achim Ribeiro de Oliveira, presidente da Sociedade de Aguas São Lourenço.

No mesmo auto iam á Bicas os drs. João Villaça, Moacyr Reis e Joaquim Rezende de Oliveira, com o intuito de visitar um collega, dr. Ferreira, e ao mesmo tempo auxilial-o numa operação.

O desastre se deu no logar denominado Vista Alegre, onde existe uma ribanceira.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Alves da Silva.

Condemnado por furto

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Carlos Cruz a 1 anno, 1 mez e 15 dias de prisão, por crime de furto.

Comité Central pró Casa Publicadora para os Cégos

Em reunião effectuada no domingo ultimo na séde da União dos Cégos do Brasil, no Engenho de Dentro, á rua dr. Niemeyer n. 69-A, resolveu o Comité enviar á exma. senhora Viscondessa de Cavalcanti um officio em que se faz sciente ter sido a excelsa senhora por indicação do dr. Luiz Côrte-Real de Assumpção, eleita presidenta honoraria do Comité, em homenagem aos relevantes e inestimaveis serviços prestados aos cégos do Brasil, e bem assim communicar aos interessados e ao publico em geral que o sr. Joaquim da Costa Vieira Mendes, distincto proprietario da conceituada casa "Portuguese Joe", á rua da Misericordia n. 12, em frente á Camara dos Deputados se promptificou a expôr em sua séde commercial um cofre onde serão recolhidos os donativos ou outro qualquer auxilio que a generosidade publica se dignar enviar. Outro cofre estará á disposição do mesmo publico na séde da União dos Cégos do Brasil para o mesmo objectivo. Qualquer contribuição ou auxilio para a realização desta obra humanitaria deverá ser dirigida ao Comité Central da Casa Publicadora para os Cégos, em qualquer dos pontos mencionados.

Na Associação Brasileira de Educação

Conselho Director — Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, á rua Chile n. 23-1º, a reunião do Conselho Director.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Ex-sargento absolvido

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, o ex-sargento Francisco Barbosa, processado por estellionato e apropriação indebita.

A PREPARATORIA DO JURY

A preparatoria do Tribunal do Jury será amanhã, estando chamados a julgamento os réos Asterio Orlando da Rocha e Ezequiel da Costa Pereira, accusados de homicidio.

Em Juiz de Fóra

Perante o general Azevedo Costa, a policia de Minas protesta contra os abusos do commandante da região

Juiz de Fóra — (Do correspondente) — Graças a uma pessoa presente ao quartel general, é possivel mandar para o "Correio da Manhã", em primeira mão, o que ali occorreu quando o delegado auxiliar Menelick de Carvalho, por ordem do secretario da Segurança Publica, foi até lá afim de protestar em nome do governo de Minas, junto ao general Azevedo Costa, contra as medidas truculentas e aggressivas á autonomia do Estado postas em pratica nesta cidade, pelo commandante da 4ª Região.

O general recebeu amavelmente o delegado auxiliar Menelik de Carvalho e o delegado regional Pedro Vieira Mendes, no salão de honra. Após os cumprimentos da praxe, o emissario do governo de Minas expoz o fim de sua conferencia.

Em nome do sr. Odilon Braga, o qual agia de accordo com o presidente Antonio Carlos, protestava contra as medidas exdruxulas que o commando da região vinha tomando dentro do municipio de Juiz de Fóra, citando, então, os excessos dos soldados encarregados do patrulhamento nos bairros proximos aos quarteis, patrulhamento que estava indo além do necessario; referiu-se em seguida á revista de caminhões particulares, que se entregam ao serviço de transportes entre Juiz de Fóra e Barbacena. Medidas essas que causavam estranheza deante da attitude de disciplina e legalidade em que sempre se encontrou o commandante da região; respeitando e fazendo respeitar as autoridades locaes e todos os seus agentes no cumprimento de seus deveres legaes.

Emquanto falava o delegado auxiliar, numa sala junto ao salão de honra da região, soldados e sargentos com estardalhaço, apostavam metralhadoras, descarregando os cofres de munições, de tal fórma, que pareciam pretender pertubar a palestra do sr. Azevedo Costa, dando, assim, um triste exemplo de civilidade e disciplina. O delegado Pedro Mendes, assim como o collector Hilario Horta Filho, que fôra chamado pelo general afim de ser compellido a solicitar garantias para a sua repartição, em outra sala, olhavam desconfiados...

O emissario do governo de Minas mantinha-se imperturbavel, emquanto o general Azevedo Costa nervoso sentia os incommodos daquella espectaculosa exhibição, que nada mais era do que uma descortezia ao visitante, que ao invés de se aperceber della, mais á vontade se encontrava para dizer com sinceridade da sua missão ao Quartel General da região.

Foi, neste momento, que se abordou a situação da policia, perante o exercito.

Não recceasse, disse o delegado auxiliar Menelick de Carvalho ao general Azevedo Costa, não receasse da policia, levantes dos quarteis para atacal-o, uma vez que ella só se levantará, e com ella todo o povo mineiro, com as armas de que dispuzer, e com a alma encandecida de mineirismo, no dia em que se pretender depôr, por qualquer fórma, de direito ou de politica, o presidente do Estado do posto a que o conduziu, pelos seus meritos e patriotismo, a soberana e livre vontade montanheza. O exercito, adeantava o representante do governo mineiro, tem tido provas de que a policia vive com elle fraternalmente e o tem acompanhado em todas as lutas pela defesa do regimen e o acompanhará sempre que elle fiel á sua finalidade de guardião da Constituição, saiba discernir a disciplina da escravidão, e opporse aos desmandos facciosos dos que, obsecados pelo mandonismo utilitario, tornam-se elementos de permanente agitação dentro do paiz.

Os que assistiam ao desenrolar da conferencia sentiam estar o general em terreno falso e este, ao responder ao sr. Menelick de Carvalho, desculpou-se com as attribuições regulamentares, que poderiam lhe dar razão, mas por via das duvidas s. excia. não mandou buscar o regulamento, nem citou os numeros onde se permitte ao exercito ameaçar de fuzil em punho, fóra das immediações do quartel, pacatos transeuntes dos bairros da cidade...

Disse o commandante da Região que jámais teve em vista invadir attribuições peculiares ao poder local com as medidas tomadas, as quaes, iria revogar, sendo que ellas eram oriundas, tão sómente, do dever que lhe assistia de se resguardar contra possiveis ataques, de certo modo admissiveis, deante dos boatos e noticias de movimentos revolucionarios que a imprensa estava espalhando, os quaes encontravam éco na alta administração militar do paiz.

Essas providencias, accentuava nervosamente o papavel candidato ao Ministerio da Guerra, não têm o caracter de hostilidade ao governo do Estado ou ao povo, nem mesmo á força publica, e se destinavam a impedir possiveis investidas de caracter communista, assumpto que preoccupa sobremaneira a vigilancia do ministro da Guerra.

Retrucou-lhe, então, o sr. Menelick de Carvalho que a policia está perfeitamente apparelhada, não só para prever, como para reprimir quaesquer pronunciamentos subversivos, partam donde partirem e que venham affectar a ordem legal do Estado e a tranquillidade publica de Minas, assegurava mesmo; não haver absolutamente motivos para esses receios, visto como a classe proletaria de Juiz de Fóra, se bem que prompta a não medir sacrificios na reacção contra os desmanchos do poder publico, nunca passou por uma quadra de tamanha pacatez, onde o sentimento de ordem e disciplina predomina numa louvavel cohesão e toda ella preoccupada, unicamente, com o bem estar da familia e certa de que o governo actual, saberá com serena energia, oppor-se a quaesquer medidas que possam cercear os sentimentos de povo livre que os filhos desta grande cidade se ufanam de ser.

Foi quando o general Azevedo Costa concentrou-se, e num gesto dramatizado respondeu-lhe: Pois garanto-lhe, *sob a minha palavra de honra*, que das forças de meu commando não partirá um só tiro contra o povo ou contra a policia. A nossa posição é e será de méra defesa de nossos quarteis."

Ahi findou-se a entrevista. O general, sorrindo, acompanhou os seus hospedes até a saída... Emquanto isto, os sargentos continuavam na sua faina de brincar com as metralhadoras e no pateo do quartel da Região, dois caminhões particulares, vindos pela estrada União Industria, eram varejados com cuidado, muito embora a sua carga fosse productos de lacticinios, algumas dezenas de jacás de queijo... queijo de Minas, bichado, por certo...

Contra gosto ou não, facto é que o general Azevedo Costa dahi a pouco tornava sem effeito a ordem de se revistar caminhões e as patrulhas nos bairros foram grandemente reduzidas...

DILIGENCIA POLICIAL A BORDO DE UM AVIÃO

Informações dadas pela 4ª delegacia auxiliar

Circulou hontem, á tarde, a noticia de que a policia havia effectuado uma diligencia a bordo de um avião, vindo do sul, prendendo pessoas envolvidas em movimento revolucionario.

Afim de elucidar o facto, procurámos obter informações na 4ª delegacia auxiliar.

O dr. Pedro de Oliveira, 4º delegado auxiliar, declarou-nos que nenhuma diligencia se realizou no referido avião, chegado ante-hontem, e não hontem.

Nelle veiu o official revoltoso Hugo Guimarães, que, convidado por telephone esteve hontem naquella dependencia da policia, acompanhado de seu advogado.

Justificou sua chegada a esta capital, mostrando as precatorias que trazia de uma acção que move contra conhecido capitalista, proprietario de um jornal aqui.

A sua viagem foi feita de avião, afim de aproveitar as férias e não perder o prazo.

Após isso, o sr. Hugo Guimarães retirou-se da Policia Central, onde permaneceu pouco tempo.

AS NOVAS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Têm sido dirigidos ao governo francez muitos protestos por parte dos agricultores e industriaes

Paris, 5 (U. P.) — O ministro do Commercio e o dos Negocios Estrangeiros têm recebido um grande numero de protestos contra as tarifas dos Estados Unidos, formulados pelos agricultores e industriaes francezes.

Washington, 5 (U. P.) — A commissão de tarifas iniciou uma porção de investigações sobre as taxas especificas, visto como o Senado lhe ordenára determinasse se os presentes direitos são justificados pela differença de custo da producção aqui e no exterior.

Aposentadoria de um capinador

Foi hontem aposentado, nos termos do decreto n. 1.329, de 1º de maio de 1919, o capinador da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, Joaquim Gomes.

A VAGA DE PRETOR

E' no dia 17 do corrente que se vae realizar o concurso para a vaga de pretor na justiça local.

Férias nas bolsas italianas

Roma, 5 (U. P.) — As Bolsas da Italia terão férias aos sabbados, nos mezes de julho e agosto.

O assassinio do deputado Souza Filho

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou o dr. Simões Lopes e seu filho Luiz Simões Lopes

O juiz da 6ª vara criminal, por despacho de hontem, pronunciou o deputado Simões Lopes e seu filho Luiz Simões Lopes, accusados no assassinio do deputado Souza Filho; occorrido em 26 de dezembro do anno passado.

Possivelmente o julgamento será realizado em agosto proximo.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Já está concluida a redacção da resposta allemã ao memorandum do sr. Briand

Berlim, 5 (U. P.) — O governo terminou a redacção da resposta ao memorandum do sr. Briand sobre a formação dos Estados Unidos da Europa. Essa resposta será submettida a apreciação da commissão de diplomacia do Reichstag hoje.

Acredita-se que essa resposta será enviada a Paris no proximo dia treze.

A importação do trigo na Italia, diminue

Roma, 5 (U. P.) — Segundo uma estatistica official, o trigo importado no anno financeiro que terminou a 30 de junho attingiu o total de 10 978.558 quintaes, contra 23.648.205 quintaes no anno anterior.

Preparando um movimento revolucionario

Lisboa, 6 (U. P.) — O governo forneceu a seguinte nota á imprensa:

"Foi preso e mandado para Elvas o coronel João Almeida, após as averiguações de que elle preparava um movimento revolucionario destinado a derrubar o actual governo, de collaboração com elementos manifestamente hostis á dictadura.

A policia prendeu alguns individuos da classe civil compromettidos no movimento, continuando a averiguar toda a extensão da trama revolucionaria, com o fim de proceder energicamente contra quaesquer perturbadores da ordem."

FOI CONDEMNADO

O juiz da 8ª vara criminal condemnou Waldemar dos Santos Penna a um anno de prisão, por crime de seducção.

UM PROPAGANDISTA DA REPUBLICA

O fallecimento do dr. Alfredo Barcellos e as homenagens que lhe foram prestadas

Como hontem registramos, foi sepultado, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo do dr. Alfredo Barcellos. O desapparecimento do illustre clinico, que desempenhou, no Districto Federal, posições politicas de relevo, tendo exercido o cargo de prefeito, causou profundo pesar.

A' beira do tumulo, falou o dr. Balthazar da Silveira, em nome dos pobres de Botafogo, traduzindo com eloquencia e funda emoção a dor de que se achavam possuidos aquelles que, desamparados da sorte, sempre mereceram um infinito carinho por parte do dr. Barcellos. A seguir, muito commovido, usou da palavra o dr. Abilio Cesar Borges, que disse:

"Senhores! A saudade conduziu meus passos até a borda deste tumulo sagrado, que vae encerrar os despojos mortaes do homem mais perfeito que conheci na minha já longa existencia, modelo dos filhos, dos maridos, dos paes, dos irmãos, dos amigos, dos medicos caridosos e dos patriotas sem jaça.

Não sou um profano que possa perturbar a lithurgia desta solennidade religiosa.

Ninguem, mais do que eu tem direito e dever de tomar parte nesta tocante, piedosa e commovente romaria.

Um grande quinhão me cabe nessa dor collectiva.

Tenho fundadas razões para affirmar ser daquelles que mais soffrem neste pungente momento, pois foi o meu maior amigo.

Com os labios, que estremecem de emoção, venho fazer, em voz alta, minha prece, nesta triste estancia da dupla volupia da paz e do esquecimento, — e cobrir a mãos cheias de flores este tumulo, qual o fez Anchises na sepultura de Marcello, já que não posso recamal-o de estrellas, flores luminosas dos céos.

Manibus date lilia plena.

..Com os accentos da minha dôr se mistura a oblação de minha interminа saudade.

Talvez ninguem devesse ouvir estas minhas lacrimosas palavras, ou antes porventura nem devessem ellas ser proferidas, si como disse um poeta-philosopho — a "dôr, sendo exhibida, se degrada" — Não, nem sempre pelo menos! Qual tem as lagrimas, qual os suspiros, os soluços, os gemidos, qual imprecações e quiçá blasphemias, e poucos podem vocalizar a intensa dôr que invade o coração amargurado.

Tal neste momento o amigo do incomparavel amigo, porque si eu o fizesse como cidadão desta grande patria enferma eu teria de dizer que o tribunal da historia, de que são juizes os sobreviventes, ia hoje começar a julgar aquelle que em vida foi o grande brasileiro, que pela abolição da escravidão e pela proclamação da republica não teve superior entre os nossos concidadãos.

Sim! Vae começar tambem o processo para o julgamento de sua obra no planeta como o mais competente e generoso dos medicos.

Hoje os pobres, os enfermos, os infelizes vão sentir a ausencia para todo o sempre do inolvidavel Alfredo Barcellos!

Certo vamos todos assistir a glorificação do homem mais modesto e mais virtuoso que possa ter havido neste mundo de desconcertos e de miserias.

Este tumulo não é, na phrase do poeta dos Suspiros e Saudades, — um berço mudo; — elle fala com eloquente silencio, exuberante de opimas licções.

Das trevas que o negrejam brotam raios de luz, que alumiam a estrada a percorrer por quantos se propõem a ser dignamente uteis a seus semelhantes.

Esta mansão cujo silencio só é quebrado pelas notas dolentes da dorida musica dos ventos nos salgueiros, que choram sem lagrimas, e pelos ninhos que cantam nos funereos cyprestes, em contraste com os gemidos e os soluços e os suspiros, e os ais dos que não podem nem devem falar, — esta mansão se me afigura neste instante uma immensa nave de um templo colossal, tendo por zimborio a cupula infinita dos céos, e por altares os tumulos que a povoam.

Uns balbuciam com unção singelas preces, outros deixam correr suas lagrimas a flux, outros mais corajosos alteiam a voz, e todos têm os olhos embaciados, e o coração a se confranger de angustia, sem balsamo que a suavise.

O tumulo e o berço são os dois mais sagrados pousos da vida; os pontos extremos da linha da existencia humana, o principio e o fim, a aurora e o crepusculo da tarde, o dia e a noite, o sorriso e o pranto, a luz e a treva, a alegria e a tristeza, a vida e a morte.

Ha duas coisas neste mundo santas, disse-o o glorioso Castro Alves: o sorrir do infante e o descansar do morto.

Quando o ente que desapparece do mundo é um ser excepcional, um verdadeiro santo pelas suas virtudes não é possivel delle nos despedirmos com a indifferença do coveiro; não se pode ficar insensivel ao fazer uma derradeira despedida, dar o adeus para todo o sempre, adeus unilateral, adeus sem correspondencia.

Alfredo Augusto Vieira Barcellos, pelo fulgor de seu talento, pelas suas acrysoladas virtudes, pela sua bondade sem limites, pelos seus actos de caridade, pelo seu patriotismo impolluto, foi um desses vultos santos que a longos intervallos surgem no mundo para edificante exemplo, digno de ser imitado.

No lar, no doce lar, refugio do tumulto social, na escola, prolongamento da familia e seu complemento, e bem assim na sociedade, em que a gente tanto se decepciona, foi Alfredo Barcellos uma entidade perfeita.

Na sua longa existencia não se lhe notou o mais leve contraste entre a sua vida publica e a particular, como infelizmente sóe succeder; aquella era o reflexo desta.

Manteve sempre sem alteração uma linha de irreprehensivel conducta, sem solução de continuidade, que o fez adorado e querido de todos, pois ninguem mais do que elle se consagrou com devotamento e mesmo abnegação a patria, mercê de suas inexcediveis virtudes domesticas, civicas e humanas.

Era um varão de tempera antiga, cuja alma parecia vasada em molde que os desconcertos do mundo ameaçam quebrar de vez.

Era um caracter, uma consciencia, um coração.

Justo como um Aristides, austero como um Catão, desinteressado como um Fabricio.

Que outros celebrem o medico sabio e caritativo, o intellectual fulgurante, o patriota não excedido em serviços desinteressados á patria e á Republica.

Os parentes a que tanto amou e quantos em grande numero receberam o óbulo de sua caridade sem par, — que chorem e chorem muito para desabafar a sua tortura. E os amigos como eu, sem consolo, havemos de soffrer a saudade até aos ultimos dias de nossa vida, saudade do irmão que encontramos neste mundo enganador, em que os virtuosos como Alfredo Barcellos, são rarissimos nos asperos tempos que correm, em que a moral parece uma palavra sem sentido — *flatus vocis*.

As homenagens aos grandes homens e aos cidadãos benemeritos são um incitamento para que os contemporaneos os imitem, contribuindo dest'arte para minorar as tristezas e os effeitos dos descalabros da nossa familia desorganizada, de nossa extremecida patria tão enferma, e da pobre humanidade tão corrompida.

. . . .

Um rosario de saudosas recordações, aos meus labios afloram, sentindo me não ser dado fazer um poema de minha dôr e de minha incommensuravel saudade. Alfredo Barcellos foi meu melhor e maior amigo e depois de meu pae nenhum homem me mereceu maior affecto...

E' justo pois que eu deixe correr as lagrimas, quando eu só choro de saudades, e não me envergonho de chorar. As lagrimas são o orvalho para as flores d'alma, que perfumam a vida e nella infundem doce refrigerio.

Em occasião como esta exclamou Frei Bernardo de Brito: "E haverá quem extranhe o meu pranto?

Sinto, sinto e me é forçoso sentir, ainda que não queira, porque não tenho a dureza das pedras, nem sou composto de bronze."

Assim pois:

"Corram livres as lagrimas que choro".

Estas lagrimas, sim, que não deshonram.

Minha alma se ajoelha ante este tumulo.

No altar do meu coração mais uma imagem vae receber o culto que se deve aos mortos queridos. Não deixarei minguar o oleo da lampada sagrada, cuja luz embora suave, representa minha ardente devoção aos que se santificaram em vida.

A memoria de Alfredo Barcellos, será cultivada por todos quantos lograram a felicidade de apreciar sua acção bemfazeja, admirar seu luminoso talento, seus serviços á patria e seu caracter impolluto — apanagio das almas nobres, pedra de toque da grandeza humana.

E os pobres, e os soffredores perdem em Alfredo Barcellos um anjo de caridade.

Senhores:

Ha homens que se divinizam! Alfredo Barcellos se acha nesse numero.

Ha tumulos que são um sacrario: este é um delles!"

Boatos e providencias

AS FORÇAS FEDERAES EM RIGOROSA PROMPTIDÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 5 (DTM) — Está sendo vivamente commentado em todas as rodas sociaes o facto das forças federaes aqui aquarteladas, se acharem, desde ante-hontem, de rigorosa promptidão. E' grande o movimento de forças, notadamente á noite.

No Morro do Menino de Deus todos os pontos considerados estrategicos estão tomados por metralhadoras e canhões.

A respeito desse apparato são tecidos os mais desencontrados commentarios e espalhados os mais estravagantes boatos.

MOVIMENTO COMMUNISTA EM PERNAMBUCO?

Recife, 4 (DTM) — A policia apurou que effectivamente o sargento Paes Lyra, que se acha detido, incommunicavel, preparava um movimento communista nesta capital, contando, para leval-o a termo, com o apoio de outros sargentos e de varios cabos, que tudo confessaram.

Foram apprehendidos numerosos livros de propaganda communista e exemplares do manifesto do capitão revolucionario Luiz Carlos Prestes.

O numero de prisões de militares da Brigada é grande, tendo sido instaurado inquerito, que está proseguindo, e feitas varias buscas, com resultado, nas residencias desses militares.

O movimento tinha correlação com outros, que deveriam rebentar, quasi ao mesmo tempo, em outras cidades do paiz.

Segunda Conferencia Latino-Americana de Neurologia Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se, hoje domingo, ás 9 horas da noite no Instituto Nacional de Musica, a sessão inaugural da Segunda Conferencia Latino Americana de Neurologia, Pshychiatria e Medicina Legal.

O acto será presidido pelo ministro da Justiça.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior: Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000
Mensal ... 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) ... 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) ...
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 45$000

Numero avulso ... 200 rs.
Idem atrazado ... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer gratuita, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5693. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 135, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria, J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Sabino de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
E. Ecctica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co. e Empresa Commissaria Ltda. Jayb

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Os perigos da evidencia

Aquelles que, na sua obscuridade, invejam a evidencia de certas individualidades e a ostentação de certas situações não sabem quanto é feliz o homem que tem a suprema ventura de passar despercebido na vida. As pessoas cujo nome muita gente repete; que, pela extensão da sua influencia e da sua acção, todo o mundo se julga no direito de discutir; as pessoas, emfim, que occupam demasiadamente a opinião, quer pelas idéas que agitam, quer pelas emulações que despertam, quer ainda, e sobretudo, pelo brilho e prestigio da sua posição social — são victimas de tantos incommodos, de tanta maledicencia, de tanta calumnia, por vezes de tanta perseguição, que Aurelien Scholl teve razão ao pronunciar a sua phrase celebre: "La popularité c'est une souillure". Na verdade, paga-se caro o prazer de ser celebre. Com frequencia, mesmo, paga-se esse prazer pelo preço da propria existencia. A evidencia affliige; e muitas vezes — pobres dos grandes homens! — a evidencia mata.

O triste acontecimento que acaba de produzir-se entre nós — o assassinio, a tiros de pistola, do ministro da Allemanha em Lisboa, o barão Alberto von Baligand — dá-nos (como todos os outros casos, infelizmente bem conhecidos) a medida dos perigos por vezes graves, a que estão sujeitas as individualidades de elevada representação social, especialmente quando determinadas circumstancias as põem em fóco, fazendo convergir sobre ellas as attenções geraes. Os meus leitores souberam, decerto, pelos telegrammas da Europa, como se deu o lamentavel facto. Aquelle diplomata, um dos mais illustres dos chefes de missão acreditados entre nós, antigo amigo e collaborador de Stresemann, espirito de penetrante sagacidade que, apenas em quinze mezes de permanencia neste posto, se familiarizou, duma maneira completa, com o paiz e com a lingua, tratou recentemente com o seu governo, ouvida a chancellaria portugueza, da vinda a Lisboa da esquadra allemã em manobras no Mediterraneo, procurando que a presença nas nossas aguas estreitasse ainda mais os laços de amizade que ligam Portugal á Allemanha. Com effeito, ha dias a flotilha entrou, festivamente, no magnifico estuario do Tejo, atracando o navio almirante, o "Konigsberg", á muralha do Caes do Conde de Obidos, e manifestando-se na população da cidade, sobretudo nas camadas populares, uma decidida sympathia pelos marinheiros do Reich. Os jornaes encheram as suas columnas de noticias sobre a esquadra; organizou-se o programma das solennidades officiaes; e houve, no dia do desastre, um almoço a bordo do navio almirante, a que assistiram o chefe do Estado, o ministro da Allemanha e as altas autoridades. Com o chefe do Estado, o sr. Von Baligand desembarcou e dirigiu-se depois, de automovel, em caminho de regresso, ao palacio, ... Julio Dantas ... quando o automovel parou, um individuo que se approximou do carro disparou sobre o ministro tres tiros de pistola, e, de pé, dentro do carro e, erguendo os braços, bradou:

— *Ich bin deutsch!*

Com effeito, um subdito allemão acabava de assassinar o ministro da Allemanha. No primeiro momento, quando o criminoso, dominado pelos populares, foi conduzido para a esquadra mais proxima, toda a gente suppoz que se tratava dum crime politico, ou, melhor, dum crime social. Os primeiros interrogatorios, porém, deram desde logo á policia a impressão de que o diplomata fôra victima dum louco; a identificação do assassino e o exame medico-legal, hoje mesmo realizado, confirmaram a convicção geral. Estamos em presença dum caso classico de paranoia persecutoria, que não offerece duvidas. Franz Piehowski, allemão de origem polaca, maritimo de profissão, 39 annos, robustissimo, portador de estygmas somaticos evidentes de degenerescencia, esteve durante algum tempo num manicomio, em Dantzig, terra de sua naturalidade; fugiu para a America do Norte durante a guerra, andando tres annos embarcado; passou a Inglaterra, donde foi expulso, como indesejavel, por se haver reconhecido que os seus documentos eram falsos; voltou á Allemanha, em 1922, aggrediu a tiro um americano, sob pretexto de que o perseguia, e do novo foi internado no manicomio de Dantzig, donde conseguiu evadir-se; viveu algum tempo na Belgica, depositando alli, num banco, á sua ordem, dois mil florins; de Hespanha, onde arrastou uma vida difficil, enviou telegrammas á Sociedade das Nações e ao Senado de Nova York, dizendo-se objecto de perseguições mysteriosas das autoridades diplomaticas e consulares, especialmente das inglezas, americanas e allemãs; em abril ultimo, atravessou clandestinamente a fronteira e veiu fixar-se em Portugal, trabalhando como descarregador, dormindo nas casas de malta, comendo nas cozinhas economicas. Desde logo tornou o designio de assassinar, ou o embaixador de Inglaterra, ou o ministro da Allemanha, ou o representante diplomatico dos Estados Unidos, atribuindo-lhes, no seu delirio persecutorio, a responsabilidade da existencia miseravel que tem arrastado pelo mundo, como um judeu errante. O ministro dos Estados Unidos devia ser o primeiro a succumbir: soube-se hoje que escapou por milagre. Effectivamente, encontrando-se este diplomata, ha dias, a examinar, com o jardineiro, as rosas do jardim da legação, um homem gigantesco, ruivo, mal vestido, apontou-lhe atravez das grades uma pistola, não chegando a disparar porque o ministro se escondeu atrás de um tronco de arvore. Era — sabe-se agora — Franz Pichowski. Mas a vinda da esquadra allemã imprimiu, entretanto, outra direcção ás suas idéas delirantes; o grande agente dos maleficios que o atormentavam passou a ser Von Balligand, ministro do seu paiz; e Franz decidiu-se a matal-o, não de emboscada, mas em pleno dia, e quando as festas organizadas de Lisboa no passeio publico, como um heroe — e bem parece agora, foi um dos casos Krafft Ebing — estes paranoicos matam! E hontem mesmo, no caes, á vista de todo o mundo, perante a maravilha do Tejo e a esquadra do sol, quando á listra artilharia do "Konigsberg" troavam festa, o barão Von Balligand caiu, com duas balas no craneo, victima não apenas do acto de um louco — mas da perigosa evidencia da sua situação e do seu cargo perigo este de que nem sempre se apercebem, e ultimamente os homens de ponta como estes... e pobre quelle que vivem nos apparatos demasiado visiveis da sociedade e do mundo official.

Bem sei que o exercicio de todas as profissões está, mais ou menos, sujeito a accidentes de trabalho que lhe são proprios. O marinheiro, a morrer num naufragio; o aviador, a succumbir num desastre; o operario, a ser triturado pela roda de uma machina ou asphyxiado pelos gazes das minas. O homem de Estado, o politico, o intellectual, o diplomata não, em geral, egualmente victimas do seu "*L'histoire*" — disse-o um dos mais interessantes espiritos da França contemporanea — "*utilise les fous.*" Foi, entre outros, o caso Miguel Bombarda, de Sidonio Paes, de Luciano Pereira da Silva. Mas, no passo que o marinheiro, o aviador, o operario conhecem os perigos a que estão expostos, e podem, até certo ponto, evital-os intelligentemente — o homem em perigo de evidencia não tem maneira de se defender porque, a todos os momentos, o perigo, certo para o desconhecido. Quem diria ao malogrado ministro da Allemanha, ao ser recebido, com todas as honras, por altas autoridades, quando, com os seus marinheiros, ... com os seus... — que, áquella mesma hora, um delirio systematico de perseguição, elaborado no cerebro de um anormal que ele nunca vira, o quem nunca fizera, era talvez completamente ignorava, puzera, um dia, no seu caminho, a sua vida? Como podia elle prever que a idéa de chamar a Lisboa a esquadra allemã do Mediterraneo approvaria o seu fim? E ainda ha quem diga — pobre Von Balligand! — que os estadistas e os grandes homens da terra levam apenas a sua vida uma pessoa imperturbavelmente felizes...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, ainda instavel, aggravando-se com chuvas, trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: de oeste a sul, com rajadas frescas. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas. Temperatura: em declinio. *Estados do Sul* — Tempo: instavel, sujeito a chuvas em São Paulo; instavel no Paraná, melhorando no Rio Grande do Sul e Santa Catharina nos demais Estados. Temperatura: em declinio. Ventos de quadrante sul a sudoeste, com rajadas em São Paulo e fortes no Paraná.

Notas — A temperatura continúa baixa nos Estados do extremo sul do paiz e declinou sensivelmente em São Paulo, sul de Minas e Estado do Rio. — Continuam ideados nos pontos de ventos perigosos do Districto Federal e no Estado do Rio, e ventos perigosos ás pequenas embarcações.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal — de 18 horas do dia 4 ás 15 horas do dia 5 — O tempo foi bom á tarde e noite e instavel pela manhã, com alternativas de tempo bom e incerto. A temperatura foi em elevação. Os ventos foram variaveis. As maximas e minimas temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°8 e minima 16°4, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24°8 e minima 20°2, respectivamente ás 11 horas e 10 minutos e 7 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas muito frescas, hoje.

Para onde foi o dinheiro?

O balanço da Caixa de Estabilização de vinte e um de junho accusava os seguintes depositos ali existentes: libras, 5.748.356; dollars, 972.410; francos, 4.450.719; marcos, 2.049.650; pesetas, 726.015; réis, 13:820$000; outras moedas, 328:066$000.

Essas moedas e mais o ouro em barra sommam ... 342.676:372$430.

O balanço hontem divulgado, da Caixa de Estabilização accusa os seguintes depositos: libras, 1.485.963; dollars, 1.872.410; francos, 288.240; marcos, ... 2.049.650; pesetas, 726.015; réis, 13:620$000; outras moedas, 328:020$350.

Essas moedas e mais o ouro em barra sommam ... 292.163:779$160.

Comparando-se os dois balanços vê-se que em menos de quinze dias evaporaram-se da Caixa de Estabilização libras, 1.262.393; francos, 4.162.470, attingindo o total, se convertidos em moeda nacional, de ... 50.512:593$270. Os marcos, pesetas e mil réis continuaram no mesmo e os dollars soffreram o regular accrescimo de 900.000.

Que significa tudo isso? Que o ouro está correndo, como as aguas da Cachoeira de Paulo Affonso, da Caixa de Estabilização. Quanto ao augmento de dollars se explica por ter provavelmente o Banco do Brasil augmentado o seu deposito ali para cobrir-se de necessidade em libras que retirou. Assim não resta a menor duvida que é ainda essa saida de ouro que de algum modo está alimentando o cambio. Até quando poderemos lançar mão dessas reservas? E a pergunta anciosa que fazem neste momento as victimas da estabilização fracassada do senhor Washington Luis.

Congresso Economico de Itajubá

Perguntando um dos nossos companheiros ao dr. Wenceslão Braz, sobre suas impressões do Congresso Commercial, Agricola e Industrial de Itajubá, ouviu delle o seguinte:

"A meu ver, um dos maiores problemas da actualidade brasileira é incontestavelmente este: producção maior, melhor e mais barata. A este se prendem o dos transportes faceis e supportaveis, o do credito, da defesa intelligente da producção, incluida sua padronização. Todos estes assumptos, como outros, foram discutidos com descortino de vistas e com efficiencia pratica, que causaram admiração aos technicos e a todo auditorio.

Minha sympathica espectativa foi realmente de muito excedida.

Urge que nossos homens publicos se voltem com carinho para esses problemas e que nossos governos prestem a melhor attenção e tenham o maior apreço pela proficua collaboração das classes productoras, convencidos todos de que os legitimos interesses das mesmas são, sem duvida, os interesses mais altos da nação.

E' um velho chavão mas também uma grande verdade dizer-se que teremos sempre uma triste politica, emquanto tivermos más condições economicas.

As conclusões do Congresso visaram a melhoria destas e todos devemos fazer votos para que sejam postas em pratica pelos poderes competentes. Estes problemas são assumptos basicos e nada, absolutamente nada, separa os estadistas em preoccupações partidarias só o pensamento superior de servir aos altos interesses do paiz.

Resolvidos convenientemente esses problemas, teremos seguros alicerces para resolver outros tambem capitaes. Senão, não."

Imposto unico sobre o café

Como presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, o sr. Pereira Lima enviará, ha pouco tempo, ao secretario da Fazenda de São Paulo, por ser vice-presidente do Instituto congenere paulista, fundamentada representação, objectivando uma convocação dos Estados que compõem o convenio cafeeiro, para resolverem sobre a modificação da taxa de embarque, que está onerando a producção. Não se engana só do assumpto, mesmo porque os dirigentes do plano em vigor não attenderam ao appello.

Continuando a estudar o problema, com o fim de acautelar os interesses mineiros, preso aos demais Estados, por força daquelle *modus vivendi* economico, o presidente do Instituto Mineiro elaborou e apresentou ao presidente Antonio Carlos uma série de suggestões, tendentes a solucionar a questão que entende directamente com a economia do importante Estado central. Alvitra o sr. Pereira Lima a suppressão do imposto de exportação, enfeixado num desdobramento de taxas e sobretaxas ouro, tributações que ameaçam a lavoura, preparando-lhe a ruina completa.

Tal imposto, calculado em 15% ad valorem, a taxa e sobretaxa de 1$000 a 3$000, seria creado um imposto unico, declinos. Vestidos estão de serviço e essa modificação Pereira Lima de modo convincente. Mostrando a exequibilidade desse imposto de caracter unico, senão imposto de real reclamação para o sr. Pereira Lima enfeixa, em demonstrações, evidenciando que, além do mais, essa taxação unica traria um sensivel desafogo para a lavoura e o grande commodidade para a arrecadação, que actualmente se multiplica em pequenos impostos, muitos, com grave infracção á autonomia dos municipios.

Percebe-se que o presidente do Instituto Mineiro de Defesa, alentado, já sem esperanças em qualquer modificação no systema de amparo commercial ao producto, mediante um novo e nova orientação do Estado *leader* na execução do convenio, tornou a deliberação de suggerir ao presidente de Minas iniciativas fiscaes de caracter regional, capazes de exigir da lavoura o menor sacrificio tributario possivel e reivindicar, para os poderes estaduaes, os direitos de arrecadação que lhe foram usurpados.

Pelos dados demonstrativos, constantes dos termos das suggestões do presidente do Instituto Mineiro, só em commissões e percentagens, em que é desfalcada a sua arrecadação, Minas faria notavel economia.

A agiotagem

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou, hontem, á Camara, um projecto de manifesta opportunidade. Visa cohibir a ganancia da agiotagem que, no Brasil, chegou a abusos incriveis. O representante carioca, em sua longa justificativa, focaliza, em termos claros e precisos, a situação, mostrando que uma das causas da paralysia que atacou as fabricas é "a ousada desregulação e desregrada que entre nós se installou para explorar o dinheiro pelo dinheiro, com o dinheiro dos homens de dinheiro"... Accentúa ainda o autor do projecto esta circumstancia chocante: nos Estados Unidos, na Argentina e no Uruguay, o limite maximo legal para o juro do desconto é de 6 %, emquanto no Brasil esse limite, na realidade, ascende a 12 e mais por cento!...

Isso, por si só, realça a importancia da iniciativa do sr. Mauricio de Lacerda, accusado, pelos politicos profissionaes, de inpensioso destruidor de tudo e de todos. A acção do representante do Districto, nestes dois mezes de mandato, tem comprovado, de sobra, a injustiça da accusação. Varios emprehendimentos constructivos já foram por elle levados ao plenario da Camara. Esta que os estude convenientemente, alterando-os ou modificando-os, se necessario, ao invés de os atirar, como tantos outros, de procedencia da minoria, á poeira dos archivos. E, então, verificar-se-á que, além da sua funcção fiscalizadora, o deputado carioca está fazendo obra verdadeiramente construtiva.

O sr. Mauricio de Lacerda propõe para amanhã outro projecto. E' um complemento do de hontem e visa aparar as investidas contra o funccionalismo publico. Ambos devem ser estudados em conjunto pela Commissão de Justiça. Sel-o-ão mesmo? Apezar da actividade de seu actual presidente, temos as nossas duvidas. A agiotagem, como o sr. Mauricio faz lembrar em sua justificação, tem muita força, mesmo entre os legisladores...

Cuidado com os ante-projectos!

Das commissões *lyricas* mais em evidencia, na Camara, apenas a de Tomada de Contas realizou a sua primeira reunião. Foi aquella em que o sr. Sylvio Rangel apresentou uma indicação, no sentido de se requisitarem, do Tribunal de Contas, todos os velhos pagamentos, cujos processos ainda não houvessem chegado ao Congresso. Informam-se que a indicação já foi para a poeira dos archivos...

De uma outra commissão da mesma categoria, a de Legislação Social, não ha noticia. Cumpre-lhe, todavia, esta anno, desempenhar uma tarefa de grande importancia: examinar, discutir e emendar a lei dos ferroviarios. O poder legislativo precisa libertar-se do habito, a que deploravelmente se escravizou, de adoptar quantos ante-projectos lhe suggerem, ainda que resultem da trama de assumptos que lhe devem merecer attenção especial.

A lei dos ferroviarios exige reequilibrio financeiro das caixas de assistencia e providencia social, pois que o numero está sujeito, porém, a finalidade do apparelho. Em relação a apsentadorias abusivas, não são em maior numero só que se consideram propriamente operarias. Ha exemplos de medicos aposentados com todas as vantagens da lei, podendo exercer commissões, em cujos balancetes os serviços medicos e pharmaceuticos figuram com uma verba de mais de 800 contos por anno.

Ha Caixas, como a da Viação Ferrea Rio Grandense, para não citar outras, que não podem se manter sem o auxilio das administrações ferroviarias, e nisso de grandes empresas, na entrada, a que servem, ante o desapparecimento das mais de versas.

A commissão de Legislação Social não póde, não deve perfilhar ante-projectos de reformas sem trabalhar por conta propria, visando defender os interesses do operariado.

O que é bom é caro, o que se vende a credito é mais caro, pelo que se recommenda a Casa Palermo vende, pelo preço de liquidação, ... de estabelecimento os finos moveis de escriptorio, á rua da Quitanda 72. (11102)

Reina uma epidemia de cholerina em duas localidades portuguezas

Lisbôa, 5 (U. P.) — Em Mourisca e Abrantes está grassando uma epidemia de cholerina com grande intensidade, registrando-se na população dos casos fataes.

DR. H. RODRIGUES CAO'
Oculista. De volta da Allemanha. Pratica nas clinicas Krueckmann, Meller, Elschnig e Meesmann, rua B. Aires, 98 — das 2 ás 5 horas. (10817)

A falta do trigo em Portugal, sanada

Lisbôa, 5 (Associated Press) — Devido á carencia de farinha, o governo autorizou a compra de 14.000.000 de kilos de trigo exotico para as necessidades do Exercito.

Lei de fallencias

O sr. Mauricio de Lacerda levou á apreciação da Camara um projecto de lei, no qual pretende oppôr obices ás multiplas fallencias que se vêm verificando na praça do Rio e nas demais do Brasil. Segundo o tribuno carioca, a causa dessas successivas e numerosas demonstrações de insolvencia, da parte dos commerciantes, está na falta de uma obrigação para que se faça a declaração do capital por elles realizado, o que permittiria uma vigilancia mais severa e um regimen de maior clareza.

Não se póde com justiça negar razão ao sr. Mauricio de Lacerda. Ha realmente necessidade de apparelhar a sociedade, pois é em ultima analyse sobre ella que recáe o descredito dos fallidos criminosos, com uma arma capaz de cohibir a sua acção deleteria. O momento, todavia, não parece dos mais opportunos, pois o commerciante mais honesto e precavido do mundo, deante do descalabro das finanças publicas no Brasil, reflectindo sobre a sua economia particular, póde ser levado a uma situação de insolvencia. O que portanto cumpre evitar, com maior urgencia do que a occorrencia de fallencias fraudulentas, é que se immole a economia de um paiz inteiro para satisfazer o capricho e a ignorancia de um governo incapaz.

Foi o sr. Washington Luis, com a sua arrogante ignorancia, quem creou para o Brasil a dolorosissima contingencia em que se encontra. Esse homem teimoso, ouvindo falar em estabilização, em volta ao regimen ouro, que os paizes arruinados pela guerra estavam pondo em pratica como providencia final de uma derrocada sem precedentes na historia dos povos civilizados, achou que o meio de salvar o nosso paiz, que saia apenas de uma crise de governos impatrioticos e deshonestos, era a quebra do padrão que os povos arruinados até aos ultimos limites, como succedeu com a Allemanha e a Polonia, tinham decretado. Por isso, deante de um Congresso de mumias e de individuos moços, porém anniquilados pela subserviencia, fez essa comedia monetaria que se está transformando hoje em tragedia. Quebrou o padrão, instituiu a permanencia de um cambio vil a que deu o nome de estabilização, e acabou arriando a carga com fragor, como succede neste momento em que o proprio Banco do Brasil já abandonou as taxas cambiaes do Cattete.

Póde-se num ambiente destes, de absoluta falta de estabilidade, quando as fallencias se succedem com a cadencia de um phenomeno quasi natural, culpar exclusivamente os fallidos? Então um commerciante que regula os seus compromissos de accordo com a lei de estabilização, e que se vê compellido a pagal-os com a libra depreciada em cinco mil réis num espaço diminuto de tempo, está merecendo o cutello da autoridade judiciaria e policial? Parece-nos que não...

Ha realmente innumeros individuos que se mancômmunaram para explorar a sociedade, á sombra de um regimen de excessiva tolerancia. Esses, porém, em grande parte têm as costas protegidas para uma retirada sem perigos. Basta, para demonstral-o, a participação do Banco official do governo, do Banco do Brasil, em fallencias ruidosas de firmas que, embora tendo talvez realizado o seu capital, não poderiam de nenhum modo fazer jús ao credito que lhe deram no estabelecimento da rua Primeiro de Março. Poderemos precisar de uma lei de fallencias, porventura mais severa do que a actual. Para impedir, porém, que as crises de insolvencia se produzam, ha muito o que fazer. Se fosse possivel instituir um castigo para os máos governos, que levam o paiz com todos os seus habitantes á ruina, esse seria certamente o caminho digno de merecer o apoio de um representante do povo, identificado com os interesses de seus eleitores.

Agora, o Rio Grande do Sul

Telegrammas do Rio Grande do Sul descrevem a impressionante movimentação de forças do Exercito realizada com espalhafato bellicoso e ostensividade provocadora.

E' um recurso de tactica... Quando da campanha da Alliança Liberal houve discursos, notadamente dos gaúchos, que permittiam interpretação energica, senão revolucionaria. A victoria seria nas urnas, mas o Rio Grande só acceitaria uma eleição honesta, verdadeira, isenta de fraudes ou immoralidades. Saberia impôr-se. Não consentiria se lhe arrancasse o triumpho e muito menos que o codilhassem. Eram desse e de mais incisivo teôr os compromissos gaúchos para com a nação.

Entrementes, não faltava quem insinuasse ter Minas derivado para os pampas na escolha do candidato contra o Cattete exactamente por se tratar de um Estado que jámais fôra lembrado e de um povo aguerrido, de vontade forte, e incapaz de deixar-se esbulhar impunemente.

O sr. Washington Luis foi fazendo a sua politicagem, poupando o Rio Grande. Investiu contra Minas, para onde enviou tropa e realizando uma indebita intervenção. Depois voltou suas vistas para a Parahyba, desde o inicio perturbada pelo cangaço do coronel José Pereira. Mas, blasonava-se que contra o Rio Grande faltavá coragem para o mais leve acto de hostilidade. Com effeito. Os gaúchos em condições de poder immediatamente reagir, impunham-se. Bastou que esta disposição fosse enfraquecida com a renuncia do sr. Oswaldo Aranha para que os arreganhos de Jupiter fossem até lá.

---

20 = 51

E' a arithmetica do sr. Mattos Peixoto, como se vae ver. No Ceará, como em todos os Estados, ha lei mandando dar as gratificações de 10, 15, 20 e mais por cento sobre os ordenados dos professores que completam 10, 15, 20 e mais annos de serviço.

Quando o successor do desembargador Moreira tomou conta do governo cearense, tinha já 10 annos de serviço e 10 % de gratificação; cinco mezes depois, contando o tempo de secretario do Interior no governo de seu creador e o de deputado federal, completou 15 annos; então o professor-presidente chamou o vice-presidente e, sem passar o exercicio do cargo, fez com que este subscrevesse um decreto que mandava pagar ao "dr. José Carlos de Mattos Peixoto, *a gratificação addicional de 15 % sobre seus vencimentos, sem prejuizo da de 10 %, que já percebia e devendo o calculo ser feito sobre os mesmos vencimentos accrescidos dessa gratificação de 10 %*"!

Ficou assim transformada a gratificação de 15 % em 26 %. E, como todos os lentes e professores do Ceará reclamaram tão liberal e desinteressada interpretação para seus casos, o presidente Mattos Peixoto teve de os attender e o Thesouro do Estado soffreu, por exercicios findos, uma sangria de cerca de 500 contos.

Mais recentemente, não se sabe como, já o dr. Peixoto completou, no exercicio da presidencia, 20 annos de serviço. Reprise: chama o sr. Beni Carvalho, vice-presidente, e faz com que este lavre outro decreto, concedendo ao "professor José Carlos de Mattos Peixoto *a gratificação addicional — não de 20 % sobre os vencimentos de 6:000$ annuaes, mas — de 1:518$, 20 % sobre 6:000$, mais 20 % sobre 600$, mais 20 % sobre 990$000*". E, assim, o presidente Peixoto em vez de ficar com 6:000$ mais 1:200$000, fica com 6:000$000 mais 3:108$000. E 3:108$ são 51 % e não 20 % de 6:000$000. Como se vê, o sr. Mattos Peixoto dansa até com os algarismos e quem paga a festa é o desfalcado e secco Thesouro cearense.

Antigamente os presidentes defendiam a fazenda publica; hoje — é da gyria — defendem-se e querem ser ministros...

O sorteio militar

Um magistrado, membro da Junta de Recursos Eleitoraes, em São Paulo, falando sobre a reforma do systema de voto no paiz, tangentemente alludiu ao problema do sorteio militar, cuja regulamentação está exigindo, ha muito, uma reforma. Seria necessario, porém, que se creasse o juizo da cidadania, ao qual caberia o encargo de organizar a lista definitiva dos conscriptos, visto competir-lhe, anteriormente, o julgamento de todas as isenções legaes. Estas, para produzir effeito, seriam registradas nas respectivas fichas individuaes.

Sendo obrigatorio o registro da caderneta de reservista, e das outras isenções previstas na lei militar, seria facil o confronto de todos os registros contidos na ficha individual. Donde resultaria que o sorteio militar, em vez de nominal, como actualmente se faz, seria feito, na capital do paiz, pelo proprio presidente da Republica.

Não importa examinar, de momento, as suggestões a respeito do sorteio militar, considerando-se que não se trata de uma remodelação especial da lei que regula o serviço, mas de medidas que estão na dependencia da creação de serviços novos. Assignale-se, todavia, a preoccupação pela reforma de uma lei lacunosa, falha e iniqua.

Electrificação ferroviaria

Ainda interessado em reduzir os *deficits* da Central, embora ferindo direitos adquiridos e ameaçando deixar sem pão numerosos jornaleiros, o governo que vae sair deixará sem solução o problema da electrificação da estrada. Trata-se, todavia, de uma questão importantissima. Se um paciente investigador quizesse fazer calculos e armar equações, verificaria os enormes prejuizos soffridos pela Central, por não terem sido electrificadas as suas linhas, quando o dinheiro para esse fim foi parar ás mãos do sr. Epitacio Pessoa, que o desviou, abusivamente, dando-lhe outro destino.

O balancete da receita e despesa da Companhia Paulista, relativo a 1929 e aos quatro annos anteriores, demonstra a vantagem da electrificação, na economia de uma via-ferrea. Essa empresa vem apresentando saldos consideraveis desde 1925. E' verdade que semelhante prosperidade resulta de outros factores economicos propicios, mas no balancete é assignalada, como um dos mais decisivos desses factores, a electrificação das linhas.

Releva ainda observar que a Paulista, não obstante grandes gastos em apparelhamentos modernos, apresentou, só no anno findo, aquelle enorme saldo.

Deu um ar de sua graça...

A commissão de Agricultura do Senado é uma das commissões lyricas dessa casa do Congresso. Imagine-se que estando abertas as sessões legislativas já ha mais de dois mezes, só hontem a commissão de Agricultura realizou a sua primeira sessão. Um projecto do sr. Aristides Rocha estava lá encalhado desde o começo da presente legislatura, projecto creando uma estação experimental de cacáo e guaraná no Estado do Amazonas. A commissão aproveitou a reunião e despachou o projecto, mas despachou-o, matando-o summariamente. E', de facto, um expediente muito conhecido esse de se estenderem as medidas de beneficiamento a outros não contemplados no projecto. Desta fórma, uma vez que os favores ficam muito grandes... o Congresso opta, sempre, pelo encalhe, ou pela recusa.

E depois se diga que as commissões do Senado não trabalham, nem levam a sério os seus deveres...

As iniciativas uteis

A advocacia administrativa anda positivamente em maré de azar. Ha dias, soffreu rude golpe com a sancção da resolução legislativa que regula a prescripção quinquenal. Ante-hontem, novo bote lhe foi dado pelo sr. Mauricio de Lacerda, com o projecto vedando aos congressistas demandar, em qualquer instancia e juizo, contra a Fazenda e já hontem o sr. Paes de Oliveira lhe deu novo arranhão... O representante mattogrossense offereceu um projecto attinente aos pedidos de reconsideração das decisões administrativas, fonte, sem duvida, em larga escala da advocacia administrativa...

A proposição do sr. Paes de Oliveira limita a duas vezes os pedidos dessa natureza, desde que as resoluções sejam proferidas em ultima instancia. O reclamante, se se julgar prejudicado, terá o direito de recorrer aos tribunaes. Presentemente, semelhantes requerimentos podem renovar-se indefinidamente. Indeferido uma, duas ou mais vezes, casos ha em que, vindo um ministro amigo, o pedido encontra acolhida. O autor do projecto lembrou mesmo um facto da maior significação: uma firma, depois de ter seis vezes a sua pretenção recusada, teve a felicidade de, tentando ainda, com a mudança de ministro, vel-a integralmente acceita. Resultado: a firma, além dos 1.500 contos de direitos, que dizia ter pago a maior, ainda embolsou grande somma, correspondente aos juros da móra...

E' essa situação que o projecto visa acabar. Não se desconhecem os beneficios que delle advirão para o Thesouro, se convertido em lei. Mesmo porque será diminuido de muito o expediente daquella repartição, actualmente em apuros sérios para o attender satisfatoriamente. Registre-se a offensiva contra a advocacia administrativa. Esperemos pela reacção desta. E não será de extranhar que ella termine vencendo todas as boas intenções...

No mundo politico

Impressões da Camara

Poucas vezes terá havido uma vasante tão accentuada como a de hontem. Os deputados, passada a campanha politica, andam displicentes. Parece que nada mais os interessa. De outro modo não se comprehenderia o alheiamento em que vivem dos trabalhos. Só comparecem quando o *leader*, por telegramma-circular, exige a sua presença para as votações. Permanecem indifferentes no recinto e votam sem saber o que. Nem ao menos se dão ao esforço de ler a emenda dos projectos. E a Mesa, requerida a verificação, se encontra em difficuldades para fazer a contagem, porque, em sua maioria, nem lhe ouvem a solicitação para se levantar...

E' certo que os sabbados são consagrados ao descanso. Mas ha sempre as rodas, muito mais interessantes, quasi sempre, do que os debates em plenario. Hontem, entretanto, nem rodas havia...

Os riograndenses é que tiraram o dia para conversar ás escancaras. Compareceram em grande numero. Sentaram-se no recinto, rodeados de amigos e de representantes da imprensa. E, ultimamente tão reservados, abriram-se, desta feita, em *blagues* e pilherias...

Em dado momento, o sr. Cardoso de Almeida veiu engrossar o grupo. O sr. João Neves, pilheriando, observou:

— Cardoso, estás bem...

Como o *leader* da maioria indagasse porque, o deputado dos pampas adeantou:

— O vosso *leader* no Rio Grande — e apontou para o sr. Carlos Penafiel — será o secretario do Interior. Terá sob suas ordens a Brigada.

E, sorrindo, concluiu:

— Logo, está afastado o perigo de revolução...

Murmurava-se, realmente, que o sr. Penafiel seria o substituto do sr. Oswaldo Aranha. O primeiro candidato, sr. Ariosto Pinto, não acceitou o convite. O sr. Collor tambem não deseja trocar a Camara pela secretaria do Interior. De fórma que, nas rodas gaúchas, se diz que o sr. Penafiel, embora talvez a contragosto, se verá na necessidade de abrir vaga. Neste caso, é ainda o que se affirma, o sr. Oswaldo Aranha virá occupar a sua antiga cadeira no palacio Tiradentes...

... e do Senado

O Senado hontem manteve a sua praxe de não fazer semana ingleza. Muito embora não conseguisse numero para as votações, sempre póde realizar sessão. Uma sessão sem nenhuma importancia, é bem verdade; mas isso é o que acontece vulgarmente naquella casa.

Como adiantámos, o sr. Mello Vianna nomeou o resto da commissão destinada á elaboração do Codigo do Processo Civil e Criminal do Districto Federal, recaindo as suas preferencias sobre os srs. Villaboim, Irineu Machado, Celso Bayma e João Mangabeira.

Essa commissão agora ficou composta de nove membros, entre os mais notaveis daquelle ramo do Parlamento.

O presidente será o sr. Villaboim.

Já estando no Senado o ante-projecto feito pelo dr. Galdino de Siqueira, por estes dias a commissão se reunirá para dar andamento á questão, conforme os desejos do sr. Paulo de Frontin.

O sr. Aristides Rocha apresentou hontem um projecto autorizando o governo a auxiliar com 200 contos de réis a construcção do monumento a Santos Dumont. Esse projecto terá andamento rapido, pois, segundo ouvimos, já mereceu a sagração prévia do governo.

A commissão de Finanças tem sido severa na rejeição das proposições dessa natureza; mas, com essa, certamente mostrará complacencia. O governo quer...

A commissão de Agricultura se reuniu, hontem, pela primeira vez, este anno. De accordo com o art. 57 do regimento, não póde nem mais fazer a eleição do seu presidente, pelo que foi acclamado como tal o menos moço dos seus membros, isto é, o sr. Pereira de Oliveira, cabendo a vice-presidencia ao sr. Rocha Lima.

Ambos são coroneis e, ao que se presume, entendem tão bem de agricultura como de qualquer outro assumpto.

Está na commissão de Finanças do Senado um projecto regularizando as funcções dos despachantes aduaneiros. Materia que diz respeito a uma grande classe, intimamente relacionada com o commercio, o projecto tem provocado innumeras reclamações, cartas etc., todas ellas reveladoras da importancia da materia e da variedade de interesses que estão entrelaçados com a questão.

O relator está esperando que as paixões arrefeçam para poder elaborar o seu parecer sobre a proposição.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Directorio Regional do Engenho Novo* — Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, ás 5 ½ horas da tarde, na séde central do Partido, o Directorio Regional do Engenho Novo, motivo por que estão sendo convocados os respectivos membros, afim de deliberar sobre assumpto de importancia.

Directorio Regional de Irajá (segunda convocação) — Este Directorio reunir-se-á amanhã, dia 7, ás 8 ½ horas da noite, em sua séde, á rua Nova São n. 3, sobrado, Ramos, pelo que pedimos o comparecimento de todos.

Directorio Regional de Campo Grande — Reune-se hoje, ás 10 horas, este Directorio, na Escola Ferdinando Labouriau. Uma hora antes, no mesmo local, reunir-se-á a Commissão Executiva. Espera-se o comparecimento de todos os membros.

Directorio Regional do Espirito Santo — Este Directorio, hoje, domingo, se reunirá na séde do Partido, ás 3 horas da tarde, para importantes resoluções. Pedimos, pois, o comparecimento de todos os membros.

Directorio Regional de Jacarépaguá — Haverá reunião dos membros deste Directorio amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 6 ½ horas da tarde."

Liberdades republicanas

Porto Alegre, 5 (Do correspondente) — Está sendo vivamente commentada, em todas as rodas, a seguinte nota, publicada hontem pela *A Federação*, que, como se sabe, é o orgão do pensamento do sr. Borges de Medeiros e do governo do Estado:

"Falando aos jornalistas que o procuraram, ante-hontem, o deputado Lindolfo Collor, com aquella clareza de exposição que é uma das suas caracteristicas, poz em seus verdadeiros termos a situação politica do Rio Grande do Sul.

No momento em que a bisbilhotice jornalistica procura toldar os horizontes com as creações e fantasias tão ao sabor do noticiario sensacional, a palavra fria e bem raciocinada do representante gaúcho colloca, serenamente, as coisas em seu verdadeiro logar, neutralizando o effeito dos pescadores em aguas turvas.

A attitude do Rio Grande, disse s. s., é a mesma que foi traçada pelos elementos directores do partido. O Rio Grande não tem por que modificar essa attitude e continúa onde estava, na defesa intransigente das liberdades republicanas, da qual nunca se afastou.

Estamos já habituados ás tentativas dos que querem separar para dominar. Razão a mais para que nos regosijemos sempre que uma palavra de ponderação e de bom senso se venha contrapôr ás demasias e aos machiavelismos que visam a confusão e a discordia."

O sr. Collor não quer ser governo

Porto Alegre, 5 (DTM) — O deputado Lindolfo Collor, segundo uma informação que obtivemos, antes de deixar esta capital, de regresso ao Rio de Janeiro, e conhecendo já a resolução do sr. Oswaldo Aranha, de exonerar-se da secretaria do Interior, scientificou aos seus amigos de que, se lembrado o nome delle para occupar aquelle cargo, procuraria escusar-se a essa investidura.

O sr. Juvenal Lamartine

Natal (A. A.) — Chegou a esta capital o presidente Juvenal Lamartine. Seus amigos offerecer-lhe-ão, amanhã, um almoço, que terá logar no Pavilhão Oriental.

Quando o sr. Julio Prestes regressará

São Paulo, 5 (DTM) — Noticias particulares, recebidas nesta capital, communicam que o presidente Julio Prestes embarcará no proximo dia 18, no porto de Lisbôa, com destino ao Rio de Janeiro.

O sr. Julio Prestes deverá chegar ao Brasil em um dos primeiros dias de agosto vindouro.

O embarque do sr. Vital Soares

São Salvador, 5 (DTM) — O sr. Vital Soares, vice-presidente eleito da Republica, embarcará para a Europa, a bordo do *Almanzora*, no proximo dia 22 do corrente.

S. ex. terá uma demora de tres mezes, devendo fazer, no velho mundo, uma estação de aguas.

Chegaram os srs. Paim Filho e Protasio Alves

A bordo do *Atanagé*, chegou hontem ao Rio o sr. Paim Filho, que foi recebido, no cáes, pelos seus amigos e correligionarios politicos, lá não tendo apparecido, todavia, os srs. João Neves e Sergio de Oliveira.

Do grupo dos "jovens turcos" gaúchos, o unico que foi levar o seu abraço ao sr. Paim foi o sr. Collor.

No mesmo vapor chegou tambem o sr. Protasio Alves.

Na região de Bragança, Portugal, passou um violento tufão

Bragança, 5 (Associated Press) — Violentissimo tufão attingiu esta região, hontem á noite, deixando vestigios graves da sua passagem.

Dezenas de aldeias e muitas estradas ficaram inundadas, algumas pontes foram arrebatadas e o trafego ferroviario parou. Em Villa Franca, os rios elevaram-se a niveis perigosos.

Apanhados pelos aguaceiros e pelas ventanias, dois pastores procuraram abrigo sob um carvalho, sendo attingidos por um raio, que os matou.

O dia de hontem do presidente da Republica

O presidente da Republica deixou hontem o palacio Guanabara ás oito horas da manhã, em companhia do general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, e dos officiaes da sua casa militar, dirigindo-se ao Collegio Militar.

Nesse estabelecimento de ensino, foi o chefe da nação recebido pelo commandante e demais officiaes, prestando as continencias do estylo uma companhia de alumnos do Collegio.

O presidente da Republica visitou demoradamente as dependencias do edificio central, dirigindo-se depois ao novo pavilhão, prestes a ser inaugurado, ahi percorrendo e examinando as installações do gabinete medico para a cultura physica dos alumnos, de tudo recebendo optima impressão.

Deixando o Collegio Militar, com as mesmas honras com que fôra recebido, dirigiu-se o chefe da nação á Del Castilho, onde visitou a Fabrica de Tecidos Nova America, á qual chegou ás 10 horas da manhã. Durante uma hora e meia percorreu s. ex. as dependencias desse grande estabelecimento industrial, em companhia dos directores do mesmo, tendo sido saudado, ao retirar-se, pelo director-medico do estabelecimento.

De Del Castilho regressou o presidente da Republica ao Guanabara, de onde saiu novamente á 1 1|2, em companhia do sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, e do commandante Braz Velloso, seu ajudante de ordens, dirigindo-se á Sepetiba. Nessa localidade, s. ex. visitou os terrenos da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, que estão sendo tratados pelo Serviço de Cooperação do Ministerio da Agricultura com os agricultores do Districto Federal.

Depois de ter examinado os trabalhos das machinas e dos technicos daquelle ministerio, o presidente da Republica visitou ainda Campo Grande e Santa Cruz, onde examinou os diversos sitios que estão entregues aos cuidados daquelle mesmo serviço de cooperação do Ministerio da Agricultura.

O Uruguay trabalha em favor de cidadãos seus em difficuldades na Russia

..*Paris*, 5 (Havas) — O ministro do Uruguay nesta capital, dr. Alberto Guani, teve demorada entrevista com o embaixador dos Soviets, sr. Valeriano Dowgalewski, sobre a situação de cidadãos uruguayos ora em difficuldades para deixar a Russia.

O representante sovietico mostrou-se vivamente empenhado pela solução amistosa do caso e prometteu transmittir immediatamente a Moscou todos os esclarecimentos necessarios.

A fiscalização dos films estrangeiros na Allemanha

Berlim, 5 (Havas) — Foi approvado pelo Reichstag o projecto de lei que estabelece medidas de fiscalização para os films estrangeiros a serem exhibidos na Allemanha.

O futuro presidente dominicano visitará Cuba

São Domingos, 5 (U. P.) — O jornal "La Opinion" annuncia que o presidente eleito, sr. Trujillo, acceitou o convite que lhe dirigiu o general Gerardo Machado, presidente de Cuba, para visitar Havana, o que presumivelmente occorrerá antes da sua posse.

Guatemala continúa sacudida por varios terremotos

Guatemala, 5 (U. P.) — Continuam os terremotos em varios departamentos do paiz. Teme-se que seja o prenuncio de uma violenta actividade vulcanica. O vulcão Moyuta já lançou uma formidavel pedra, que destruiu duas casas da villa Dera de Laguna, sepultando cinco pessoas vivas.

A Vida Social

AMOR DE PRINCIPE

"Annuncia-se em Paris o casamento do principe Louis de Bourbon, de 40 annos, com a princeza Amadeo de Broglie, de setenta." — *De um telegramma.*

...ncipe de Bourbon! Com quarenta annos
Casar com uma princeza de setenta!
Isto, em tempos modernos não se aguenta,
Passa a somma dos calculos humanos.

Ninguem procura entanto intimos planos
Nesse enlace que tanto se commenta:
Muito ao contrario: a mais e mais augmenta
A critica de gregos e troyanos.

Mas, como em tudo nesta vida cabe
Um motivo que leva a um resultado,
Ahi vae a justa explicação: Quem sabe

Quantos milhões de francos representa
Para o languido principe encantado
Essa joven senhora de setenta!

JOÃO DA AVENIDA

Jockey-Club

Tendo o presidente do Jockey-Club, solicitado de seus amigos o favor de não realizarem o almoço marcado para o dia 13 no hippodromo, a directoria do Jockey-Club resolveu commemorar o anniversario da sociedade com uma recepção no dia 16 do corrente, ás 10 horas da noite, na séde, á avenida Rio Branco, em homenagem ao dr. Linneu de Paula Machado e sua senhora. Nesta recepção haverá dansas, e a ella serão admittidos sómente os socios effectivos ou temporarios.

O recital de Laura Suarez

Realizou-se, hontem, com o successo que era de esperar, o annunciado recital de modinhas ao violão da gentil senhorita Laura Suarez, muito conhecida e apreciada em nossas rodas intellectuaes e mundanas. O programma foi dividido em tres partes. Na primeira, os tres primeiros numeros, "Meu gaucho", "Você... você" e "Serenata", mais o "Embala a rêde" (motivo do norte), porém letra e musica da propria senhorita Laura Suarez. A selecta assistencia que enchia o Casino applaudiu-a demoradamente, manifestando o agrado que lhe causou a producção da nossa encantadora patricia.

Laura Suarez, cantou, depois, varias canções em hespanhol, com o respectivo acompanhamento ao violão, destacando-se, entre ellas, "El bejo del soldado" (canção), "El guitarrico" e "Mi viejo amor". Foi uma elegante e agradavel tarde em que a senhorita Laura Suarez juntou mais um successo aos muitos que tem já distinguido.

Brazila Klubo Esperanto

Em assembléa geral ordinaria, realizada na séde social, o Brazila Klubo Esperanto elegeu a seguinte directoria para o exercicio de 1930-1931: Presidente, dr. Carlos Domingues; vice-presidente, dr. Luiz Porto Carreiro Netto; 1º secretario, srta. Esther Bloomfield; 2º secretario, srta. Yrany Baggi de Araujo; 1º thesoureiro, sr. Ismael Gomes Braga; 2º thesoureiro, sr. Ernesto Araujo Familiar. Conselheiros: sra. d. Maria Luiza Bocayuva Jaguaribe de Mattos, drs. Venancio da Silva e J. B. de Mello e Souza, general Silveira Sobrinho, drs. H. Motta Mendes e Theobaldo Recife, srs. E. Felix Tribouillet, Odillo Pinto, Raymundo Cantão e Maltez Fernandes.

Tijuca Tennis Club

A directoria do Tijuca Tennis Club impossibilitada de realizar as festas em sua séde, á rua Conde de Bomfim n. 451, em virtude de se estar demolindo para a construcção de um novo edificio, contratou com os directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para fazer realizar em seus salões, as reuniões dansantes mensaes e festas de arte, durante o periodo que durar a construcção.

Deste modo, previne aos associados, que foi designado sabbado 19 do corrente, para a primeira reunião dansante que se effectuará fóra da séde.

Tocará a American Jazz e não haverá convites. O ingresso será feito com a carteira de identidade e a quitação n. 7. As dansas terão inicio ás 9 1|2 terminando precisamente a 1 1|2. Não haverá traje especial.

Bazar de caridade

A 1 do corrente foi inaugurado, no salão do Palace-Hotel, um grande bazar de caridade, em beneficio de diversas associações taes como o Asylo Bom Pastor, N. S. da Divina Providencia, Anjos de Caridade, Noelistas, Missão da Cruz, Orphanato N. S. de Lourdes, Abrigo dos Cegos, para o carrilhão da Immaculada Conceição e para a construcção da egreja de N. S. do Brasil. Es bazar, onde são expostos os trabalhos e prendas para todos os gostos e todas as bolsas, acha-se aberto até o dia 15 do corrente, das 2 ás 6 horas da noite, excepto aos domingos.

A exposição de los Rios

Encerrou-se com o successo que era de esperar a exposição de arte photographica do sr. De Los Rios, no Palace Hotel. Grande numero de pessoas foram até lá apreciar os trabalhos expostos pelo conhecido artista, e varias dellas deixaram, num livro de impressões, juizos muito lisonjeiros para o sr. De Los Rios.

Entre os retratos expostos figuravam os dos srs. Olegario Mariano, Luiz Carlos, Antonio Austregesilo, Ronald de Carvalho, Alberto de Oliveira, Hermes Fontes, Carlos Malheiros Dias, Carlos Chagas, Coriolano de Góes, Victor Konder, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Catullo Cearense, Heitor Moniz; sras. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Carmen Braga, Antonieta Fleury, Raul de Leoni, Théo Filho, Luiz Carvalhal, Hugo Martins, Mlles. Marianna Too, Dilka Barbosa Rodrigues, Hugo Martins, Yone Faro.

O sr. De Los Rios expoz, ainda, um quadro com varias "poses" de mme. Procopio Ferreira e outro com diversas "poses" da senhorita Carmen Miranda. Apresentou, tambem, numerosos retratos artisticos de Lydia Campos, Luiza Satanella, Aurora Aboim, Estevão Amarante, Juvenal Fontes, Beatriz Costa e outros.

Centro Social Feminino

O Centro Social Feminino, dará na proxima terça-feira á tarde uma hora de musica e literatura. Tomarão parte nessa festa alguns nomes de projecção nos meios artisticos, inclusive mlle. Heloisa Figueiredo, mme. Guerra Mandiu, mlle. Nene Baruchel e mlle. Magdala Gama de Oliveira.

Natalicios

Festejou no dia 29 do mez ultimo, o seu trigesimo anniversario natalicio, o sr. Benedicto de Carvalho, chefe do escriptorio da Usina Junqueira, em União, Estado de São Paulo.

— Faz annos hoje a sra. Clotilde Pinzarrone Gomes Machado, esposa do capitão tenente Paulo Fernandes Machado.

— Completa amanhã, mais um anniversario a senhorita Helena Silva de Oliveira, alumna da Escola Normal e filha do dr. Alfredo Egydio de Oliveira e da professora municipal d. Carolina Silva de Oliveira.

— Faz annos hoje, a sra. Joaquina Rodrigues Teixeira, viuva do capitão de mar e guerra Alfredo Rodrigues Teixeira, que receberá muitas demonstrações de affecto.

— Hontem, transcorreu, festivamente, a data natalicia de d. Julieta Meyer, esposa do sub-official da Marinha, Christiano Meyer.

— Completa hoje mais um anniversario, d. Almerinda Vieira, esposa do senhor Gregorio Vieira, funccionario da Recebedoria do Districto Federal.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Cicero de Andrade Guerra, funccionario do Thesouro Nacional. Os seus collegas da Directoria da Despesa, preparam para amanhã significativa homenagem ao anniversariante.

— Fez annos hoje a galante Celeste, filha do sr. Raul Portugal, redactor da Agencia Americana e funccionario do Ministerio da Viação, e de sua esposa d. Celeste de Souza Portugal.

— Faz annos amanhã, a senhorita Julinha dos Santos, filha do industrial senhor José dos Santos.

Contrataram casamento no dia 1 do corrente mez, o dr. Mario Borges Monteiro, engenheiro do ministerio da Agricultura e a senhorita, Amanda de Lyra e Oliveira, filha do funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Carlos de Lyra e Oliveira.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Eduardo De Wilton Morgado, auxiliar da sub-divisão technica da 5ª Divisão da Central do Brasil e filho do nosso antigo companheiro de redacção De Wilton Morgado, com a senhorita Elza Fernandes de Castro, filha do sr. Carlos Gomes de Castro, do nosso commercio.

O acto civil teve logar na 7ª pretoria civel, á 1 hora da tarde. Foram testemunhas da noiva o capitalista Ernesto Gomes de Castro e sra. Guiomar Mourão Castro, e do noivo, o nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

A's 5 e 30 da tarde, realizou-se a cerimonia religiosa, na residencia da familia De Wilton Morgado, á rua 24 de Maio, 189, Rocha, tendo sido celebrante o conego dr. Clodoveu Pinto, vigario da matriz de N. S. da Luz. O acto de religião realizou-se em altar armado pelos irmãos Costa Lage, do "atelier" da rua Buenos Aires, 130, e com a presença de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa élite social.

Serviram de padrinhos da noiva, commendador João Reynaldo de Faria e senhora Maria de Faria, e do noivo, dr. Demosthenes Rockert e sra. Diva Rockert.

Serviram de "enfants d'honneur" (allianças) Romero Lage Morgado (almofada) Jair Avellar e Silva e (flores) Maria Fernandes de Castro. Fez-se ouvir uma orchestra sob a regencia do maestro Domingos Raymundo durante a cerimonia religiosa.

Em seguida foi servido o "unch" em mesa fórma E, serviço da Confeitaria Palacio, de Borges de Almeida & Cia. e variado "buffet" da firma Araujo Barcellos & Cia., do restaurante da estação D. Pedro II. Ao champagne fizeram-se ouvir varios brindes aos nubentes, agradecendo o nosso companheiro De Wilton Morgado, pae do noivo. A' noite, tiveram inicio as dansas, ao som de um jazz-band. Nos intervallos fez-se animado "Cotillon".

Nascimentos

Desde 30 do mez ultimo está enriquecido o lar do sr. Sebastião Silva, funccionario da companhia paulista de estradas de ferro, e de sua esposa, sra. Maria Apparecida Ferreira da Silva, residentes em Campinas, São Paulo, com o nascimento de um interessante garoto, que receberá na pia baptismal o nome de Nuno Alvaro.

O Sr. General Azevedo Costa

Commandante da 4ª Região Militar

O Cinema Rialto, á Av. Rio Branco, exhibirá hoje, domingo, o film com a grande e enthusiastica manifestação popular feita ao Snr. General Azevedo Costa em Juiz de Fóra. (D 8325)

Baptisados

Baptisa-se hoje a menina Lylia, filha do sr. Nelson Pessôa e sua esposa d. Antonietta Pessôa, que completam o seu primeiro anniversario de casamento.

Diplomaticas

Hoje, conforme noticiamos, das 5 da tarde, ás 7 1|2 da noite, na embaixada da Italia, á rua das Laranjeiras, praça Del Prete, o embaixador Bernardo Attolico e sra. Eleonora Pietramarchi Attolico, offerecerão um chá de despedida ás autoridades do corpo diplomatico e á alta sociedade carioca.

Viajantes

Seguiu hontem para S. Paulo pelo "Cruzeiro do Sul", o intellectual uruguayo, dr. Julian Nogueira, membro do secretariado da Sociedade das Nações, de Genebra, que vae conferenciar a São Paulo com as autoridades sanitarias paulistas.

Conferencias

Realiza-se hoje, no meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica, que versará sobre a Biologia.

— O dr. Oscar da Silva Araujo, inspector de Prophylaxia das Doenças Venereas, fará na Escola Naval, no dia 8, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o thema: "As doenças venereas na Marinha". Por essa occasião será exhibido um film.

Essa conferencia será a primeira de uma serie a ser realizada em diversas unidades da Armada, por medicos do Corpo de Saude Naval e da Inspectoria de Prophylaxia das Doenças Veneraes.

Exposições

Attendendo a um convite da empresa Paschoal Segreto, que tanto vem cooperando para o desenvolvimento da arte em Nictheroy, o pintor patricio Augusto Hantz inaugurará no proximo dia 14, ás 3 horas da tarde, no salão de espera do cine theatre Imperial, da vizinha capital, uma grande exposição de trabalhos de seus alumnos mais adeantados.

Festas

Realizou-se, hontem, a soirée dansante que os hospedes do Diamantina Hotel e amigos dos drs. Affonso Cruvinel Ratto e Armando Bergamini, lhes offereceram por motivo de suas recentes formaturas no curso medico.

Por se achar ausente desta capital, o seu collega, o dr. Affonso Cruvinel Ratto produziu o discurso de agradecimento.

A soirée decorreu num ambiente de rara distincção e alegria, sendo digno de registro a fidalguia dos seus organizadores.

Retretas

Serão realizadas hoje as seguintes, das 6 da tarde ás 9 da noite: na praça Condessa de Frontin, pela banda do 1º batalhão da policia; Meyer, pela do 3º batalhão da policia; Marechal Deodoro, pelo 1º regimento de cavallaria divisionario; Gloria, pela da Marinha e praça Paris (Lapa), pela da Escola Militar, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte:
I) Felicien David — La Perle du Brésil — Ouverture; II) Carlos Gomes — Guarany — Invocação; III) A. Ponchielli — Promessi Sposi — Coro e sermone fra Cristoforo.

Segunda parte:
IV) Souza Moraes — Devaneios campestres — Pot-pourri; V) J. E. Peilgen — Violetta — Danse élégante; VI) A. Boito — Mefistofeles — Fantasia.

Enfermos

Deixou a Casa de Saude Pedro Ernesto, restabelecido da delicada intervenção cirurgica a que foi submettido, o capitão Oswaldo Cordeiro de Farias, um dos bravos chefes da Columna Prestes. O brilhante official, que teve como operador o illustre cirurgião dr. Pedro Ernesto, tem recebido muitas visitas, em sua residencia, por cartas, telegrammas e pessoalmente de seus amigos e admiradores.

Fallecimentos

Falleceu na fazenda Bella Vista, em Igarapava, Maria de Lourdes, filhinha do sr. Braulio Prado e de sua esposa, sra. Maria Lima Prado.

Missas

Em acção de graças pelo restabelecimento da professora Nicia Silva será celebrada amanhã, data de seu anniversario natalicio, missa cantada por um grupo de suas alumnas na matriz de São Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã.

ULTIMA HORA

MATOU O COMPANHEIRO POR QUESTÕES DE SERVIÇO

O facto occorreu no morro do Capão — O criminoso fugiu

Na travessa do Castello, no morro do Capão, occorreu, hontem, um assassinio, cuja causa foi uma verdadeira futilidade, uma simples questão de ciume entre companheiros de trabalho. Um homem matou outro com um tiro de revólver no craneo, conseguindo, em seguida, escapar á acção da policia, que o procura pelos arredores do local em que se deu o crime.

Chamava-se a victima Severino de Moraes, era de cor parda, contava 43 annos de edade, casado e residia á estrada Intendente Magalhães n. 998. O criminoso chama-se Manoel Fonseca, é portuguez, de 25 annos de edade e mora na travessa Santa Catharina, no morro do Capão.

Ha muito tempo que Severino trabalhava na chacara do tenente Accacio, naquelle mesmo local, gozando de absoluta confiança do patrão. Este lhe entregára a direcção geral dos serviços de exploração do solo, serviços esses que vinham augmentando cada vez mais.

De tal maneira cresceu o trabalho na chacara do tenente Accacio, que este se viu na contingencia de arranjar um outro empregado, pois Severino já não podia explorar sósinho todo o terreno. Foi então que Manoel entrou para o serviço, sendo-lhe dada uma parte da chacara para elle cuidar.

Tantas qualidades de organizador demonstrou o novo empregado, que o tenente Accacio resolveu dar-lhe a funcção de fiscal geral dos serviços, facto que provocou profunda irritação em Severino. Este, que já não via com bons olhos a sympathia do patrão por Manoel, passou a ter pelo companheiro uma aversão que não escondia. E, hontem, quando abandonavam o trabalho, entre os dois homens se travou acalorada discussão. Empenharam-se em luta corporal. Em dado momento, Manoel sacou de um revólver e disparou dois tiros sobre o collega, um de cujos projectis atravessou-lhe o craneo. A victima caiu para traz, morta, emquanto o criminoso fugia.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 23º districto, as quaes fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal e tomaram as necessarias providencias para a descoberta do paradeiro do assassino.

AINDA A LUTA NA PARAHYBA

A TOMADA DE PRINCEZA

Parahyba, 5 (A. B.) — O governo do Estado ordenou aos aviões da policia que evoluissem sobre Princeza, deixando cair milhares de boletins, convidando os sublevados á immediata rendição.

O governo garante a vida aos que se entregarem com armas e munições, do contrario, ficam as familias, por ventura ainda existentes na cidade avisadas de se retirarem dentro de poucas horas.

Os aviões devem ter voado sobre Princeza esta tarde, ou se foram impedidos, por qualquer motivo, devem fazel-o amanhã.

O AVIÃO "GAROTO"

Princeza, 5 (A. B.) — Telegraphamos ás 8 horas e meia da noite. A cidade está perfeitamente calma, aguardando o annunciado bombardeio pelos aviões da policia estadual. Ninguem, entretanto, acredita na ameaça feita á população a mando do sr. João Pessoa.

Segundo se sabe, o avião "Garoto" soffreu um desarranjo em Santa Maria, sendo obrigado a descer.

O EMPRESTIMO DE MINAS

O que informa o senhor Afranio Mello Franco

Bello Horizonte, 5 (DTM) — Apezar dos desmentidos em contrario, estamos bem informados de que o emprestimo mineiro, que vinha sendo negociado desde o anno passado, não será feito agora.

Essas são, pelo menos, as informações mandadas de Londres, pelo sr. Afranio de Mello Franco, que é o enviado especial do governo de Minas para concluir as negociações sobre essa operação de credito.

O adiamento é determinado pela situação dos mercados monetarios, não tendo a influir, nesta solução, a situação politica mineira, que goza nos circulos financeiros inglezes da melhor reputação.

Accrescenta-se que o proprio governo federal, neste momento, encontraria as mais sérias difficuldades, se pretendesse contrair, nos mercados europeus e norte-americanos, qualquer emprestimo.

CONCURSO "ODONTAL"

A começar de amanhã, serão feitas diariamente, das 9 1|2 ás 11 1|2 as entregas de premios aos votantes do artista vencedor do grande "Concurso Cinematographico Odontal."

Os representantes do Creme Dentifricio Odontal, outrosim pedem a todas as pessoas que votaram em John Gilbert, não deixarem de comparecer, a hora acima indicada, á rua São Pedro 9, 1º andar, afim de receberem os seus brindes.

A entrega dos premios terminará no dia 31 do corrente.

O professor Udaondo realizou uma conferencia

Conforme fôra anteriormente noticiado, realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, a conferencia do professor Bonorino Udaondo, sobre o thema: "A therapeutica das ulceras gastro-duodenaes hemorrhagicas".

O pavilhão Miguel Couto achava-se repleto de assistentes, vendo-se entre estes os professores Miguel Couto, Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina; Arthur Rocha, director da Santa Casa; Irineu Malagueta, Brandão Filho, A. Austregesilo e muitos outros.

UM DESAFIO AO TALENTO LITERARIO NACIONAL...

O "Para Todos" lança um concurso de contos brasileiros

Animados pelo invejavel successo alcançado pelo "O Malho", que ainda ha pouco encerrou um concurso literario entre os leitores do Brasil, com mais de 400 trabalhos, o "Para Todos" tambem acaba de lançar um certamen do mesmo genero, porém, de proporções inéditas, com premios no valor de 5:000$000.

Tres são os generos apresentados nas bases do grande torneio: o tragico — o sentimental e o humoristico.

E um lindo desafio ao talento de toda uma gigantesca massa de escriptores novos de nossa literatura.

O concurso de contos nacionaes do "Para Todos" está destinado a bater o record latino-americano em numero de concorrentes, pertencendo ao "Malho" a honra de deter o record brasileiro do sport espiritual de escrever.

Incendio numa papelaria paulista

São Paulo, 5 (D. T. M.) — Logo ás primeiras horas da manhã de hoje, manifestou-se um forte incendio na Papelaria Italo-Brasileira, situada á rua do Riachuelo n. 12.

O fogo teve inicio nos fundos da casa e em pouco quasi se alastrava ao resto do predio. Os bombeiros conseguiram circumscrevel-o aquelle ponto, sendo, comtudo, os prejuizos calculados em mais de 20:000$000.

O escriptorio de representações do sr. Carlos Alberto Neumann, installado no primeiro andar do predio, tambem soffreu bastante, perdendo varios mostruarios e objectos de valor, estimados em mais de 20:000$000.

O DIA POLICIAL

UM VALENTÃO SANGUINARIO

Além de insultar um freguez do armazem, anavalhou-o

Ha em Nova Iguassu' um individuo que attende pelo vulgo de "Villa", o qual, arvorando-se em valentão, costuma de vez em quando fazer as suas tropelias na localidade.

Passando pela porta do armazem de Antonio Lemos, situado á rua Rancho Novo n. 4, "Villa", cujo nome verdadeiro é Antonio Corrêa Gonçalves, deparou com o freguez Valentim Gomes, que estava fazendo umas compras. Sem mais aquella, o intruso começou a dirigir insultos a Valentim, provocando-o para a luta.

Este, porém, que é casado e conta 39 annos de edade, não quiz retrucar á altura da offensa, preferindo retirar-se. Foi quando o perverso individuo, saindo em sua perseguição, sacou de uma navalha e vibrou-lhe extenso golpe no nariz, que ficou cortado em duas partes.

O aggressor foi preso pelo commandante da guarda nocturna e apresentado ao delegado regional, dr. Abelardo Ramos, que o autuou em flagrante.

A victima recebeu os curativos de urgencia em uma pharmacia local, transportando-se depois para esta capital, onde ficou em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

Appareceu o cadaver do suicida da barca "Guanabara"

A Inspectoria de Policia Maritima fez remover, hontem, para o Necroterio, o cadaver de um homem encontrado boiando nas proximidades do ancoradouro dos navios de guerra.

Trata-se do suicida da barca "Guanabara" Antonio Alves do Nascimento.

O epilogo de um crime repugnante

PARA ENCOBRIR O MONSTRUOSO INCESTO, A JOVEN MATOU O PROPRIO FILHO, NO MOMENTO DA "DELIVRANCE"

Narcisa do Carmo Pereira narra toda sua desventurada historia ao "Correio da Manhã"

E' um caso repugnante esse em que se acham envolvidos o jardineiro José do Carmo Pereira e sua filha Narcisa, joven de 17 annos de edade. São ambos portuguezes. Elle é viuvo e conta 50 annos de edade. Residem no commodo n. 2 da Avenida n. 173 da rua das Laranjeiras um immundo cortiço em que vivem em promiscuidade gentes de nacionalidades diversas e classes humillissimas. Cada casa se resume em um ou, no maximo, dois aposentos.

Esses commodos estreitos, baixos, verdadeiros pombaes, se enfileiram em dois pavimentos superpostos, formando o abrigo de uma população bem numerosa.

Na parte baixa, na primeira casa, de n. 1, reside d. Olivia da Conceição, que tem em sua companhia o menino Carlos de Carvalho, surdo-mudo, de 8 annos de edade. Na casa seguinte, composta de um unico commodo, residem o jardineiro José e sua filha Narcisa do Carmo Pereira. São moradores recentes, pois foram para lá no dia 30 do mez transacto.

Os vizinhos, assim que viram a joven, perceberam logo que ella se achava em adeantado estado de gestação. Estranharam dormirem os dois em tal promiscuidade, mas os commentarios só se cruzavam na ausencia dos novos moradores.

Hontem, pela manhã, d. Conceição, foi procurada pelo menino Carlos, que lhe fazia uns signaes esquisitos, apontando para fóra. D. Conceição, que estava no interior de sua casa, saiu á avenida com o menor, o qual lhe mostrou umas manchas de sangue que contornavam o ralo, localizado precisamente em frente á sua porta. Ao mesmo tempo que lhe mostrava o sangue, Carlos apontava para a casa n. 2, fazendo gestos, esforçando-se por explicar qualquer coisa que ninguem comprehendia.

D. Olivia, em companhia de d. Olinda Couto, que é parteira e tambem reside no cortiço, começou a tocar no sangue coagulado, declarando, então, a segunda daquellas senhoras, tratar-se de sangue que costuma acompanhar o féto. Como a joven Narcisa estivesse gravida, as duas senhoras comprehenderam mais ou menos o que se passava na casa dos vizinhos. Procuraram, comtudo, fazer desapparecer aquelle sangue. E estavam começando a lavar o cimento, quando Geraldino da Costa Pontes, soldado n. 103 da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, que assistia a tudo do pavimento superior, onde reside sua noiva, impediu que ellas fizessem tal limpeza.

Geraldino entrou no quarto de Narcisa e encontrou-a prostrada na cama, muito pallida. Exigiu-lhe uma explicação para o facto. A mocinha, entre lagrimas, declarou, então, que na vespera déra á luz uma creança, mas que a matara, distraidamente, tendo, por isto, seu pae resolvido fazer desapparecer o corpo do recem-nascido e os signaes da "delivrance".

O policial foi á delegacia do 6.º districto, onde communicou o facto, recebendo logo a incumbencia de ir prender o jardineiro, que naquella hora trabalhava em casa do almirante Pedro Frontin, á rua Pereira da Silva n. 37.

Conduzido á presença do commissario de serviço, José do Carmo Pereira reforçou as declarações da filha, isto é, disse que ella estava gravida sem que elle o soubesse. Ao entrar, na vespera, em casa, tivera a surpreza de encontrar a creança morta. E, para salvar a responsabilidade da filha, mettera o cadaverzinho em uma valise, que elle, hontem, pela manhã deixara em um matto, na ladeira do Leme, perto do tunnel. Antes, porém, de sair de casa, tivera o cuidado de lavar alguns pannos de que a parturiente se servira.

A valise foi, pouco depois, encontrada no botequim situado á rua Barroso n. 125, para onde a levara o operario Manoel de Almeida Rigueiro, que a achara na ladeira do Leme, e a guardara naquelle estabelecimento sem que a tivesse aberto. O corpo da creança, um menino, foi conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado, verificando os medicos legistas que o recem-nascido morrera em virtude de asphyxia.

O INCESTO E O INFANTICIDIO NARRADOS POR NARCISA

Reproduzindo as declarações de Narcisa á policia e aos proprios reporters, os vespertinos de hontem apontam como seductor da joven um tal Antonio de Freitas, recolhido ao Hospicio, que ella teria conhecido em dezembro do anno passado. Esse homem, que já teria fallecido, ou embarcado para Portugal, não passa, porém, de um personagem creado pela pobre moça para encobrir um crime monstruoso do seu pae.

Foi este, realmente, o autor da desgraça de Narcisa; é elle o pae da creança de que procurava fazer desapparecer o cadaver. Toda essa historia repugnante nos foi pormenorizadamente narrada pela desditosa creatura, que se tornou matricida para esconder o crime do proprio pae.

Quando hontem, á noite, chegamos ao commodo de Narcisa, já ella havia confessado tudo ás senhoras Olivia da Conceição e Olinda Couto. Mediante a declaração de que seu pae já confessára tudo á policia, não nos foi difficil fazer com que ella repetisse o que já dissera áquellas duas senhoras.

Causa-nos tal repulsa a monstruosidade do jardineiro, que deixamos de entrar em detalhes sobre a miseria do seu acto. Basta que se saiba ter sido este praticado em dezembro, antes das festas do Natal, em uma casa de commodos em que elles residiam, á rua Pereira da Silva. O criminoso obrigou sua filha, que então contava 16 annos, a acceital-o, servindo-se para tal, de sua autoridade. Narcisa, com receio do pae e ainda mais do escandalo, pois se ella gritasse os vizinhos acudiriam, fraquejou.

Todas essas coisas Narcisa nos contou com lagrimas nos olhos, parando, de quando em quando, para expandir a sua grande dôr com soluços de cortar o coração. E' uma moça clara, muito clara, pelle fina, salpicada de sardas, olhos castanhos, uma bella creatura.

Proseguindo na sua narrativa, Narcisa disse que seu pae continuou sempre na pratica da mesma torpeza. Ha tempos, quando soube que ella estava gravida, o jardineiro chorou muito, declarando estar disposto a metter uma bala no ouvido para frustrar-se á repugnancia que seu crime causaria e escapar ao castigo da justiça.

— Elle nunca insinuou o assassinio da creança? — perguntámos.

— Nunca, ao contrario. Quando eu lhe tocava na minha enorme preoccupação, elle me dizia que eu não era melhor do que as outras, que um filho teria de criar-se.

— Quando nasceu a creança?

— Hontem, sexta-feira, ás 3 horas da tarde. Eu estava só em casa. Meu filho não pôde soltar um vagido porque eu não deixei. Apertei-lhe a bocca e as narinas, asphyxiei-o. Deixei-o, morto, em um bacia e vim para a cama, de onde não mais saí.

Narcisa chorou alto e, depois de pequena pausa, continuou:

— Não sei como tive coragem de matar meu filho, eu que sou louca por creança. Fiz tudo isso para salvar meu pae. Reconheço que sua situação é pessima. E queria evitar que elle soffresse. E' o causador de minha infelicidade, não ha duvida, mas é meu pae...

A's 8 horas da noite — continuou a infeliz — meu pae chegou. Contei-lhe o que fizera. Elle recolheu a creança da bacia, pol-a em uma valise e o resto o senhor já sabe.

Procurámos por todos os meios apurar se teria sido o jardineiro o assassino da creança. Cheámos, mesmo, a assegurar que elle fizera tal confissão á policia. Narcisa, porém, não saiu das suas declarações. Mostrou-se muito admirada de José ter feito tal declaração, mas asseverou que elle o fizera para salval-a.

Sabedoras, por nosso intermedio, de que Narcisa esclareceu, assim o facto, as autoridades do 6º districto tomaram as necessarias providencias para fazel-a repetir o que disse á justiça e obrigar o jardineiro a confessar o seu crime abjecto.

SUICIDOU-SE ATIRANDO-SE AO MAR

Appareceu, hontem, boiando, na Urca, o cadaver de um homem. O corpo foi transportado para a terra, de onde as autoridades do 7º districto o removeram para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Pouco depois, compareceu á "morgue" o sr. Manoel Augusto, residente á rua General Pedra, n. 259, o qual reconheceu o cadaver, como sendo o irmão Adriano Lopes, de 39 annos, morador no n. 175 daquella mesma rua, onde mantinha uma pequena officina para fabrico de saccos.

O sr. Manoel Augusto nada pôde dizer sobre a morte do seu irmão, mas a esposa deste, d. Conceição Lopes, horas mais tarde, chegava ao necroterio e, reconhecendo seu marido, dirigiu-se á delegacia do 7º districto, onde prestou declarações que esclarecem o facto.

Disse a viuva que Adriano, ha dias, vinha-se mostrando muito apprehensivo com os insuccessos do seu estabelecimento, não escondendo, mesmo, o seu desespero em face da situação, que lhe parecia irremediavel.

Ante-hontem, quando saiu de casa, ao contrario dos seus habitos, muniu-se de uma navalha. A companheira perguntou-lhe se o devia esperar para jantar e elle, muito seccamente, lhe respondeu negativamente.

D. Conceição está mais ou menos convicta de que seu esposo se suicidou. A não ser, porém, os seus negocios, não sabe a que attribuir o gesto do desventurado.

O menino tinha uma bicheira no nariz

O seu estado, ao chegar ao H. P. S., era já desesperador

Foi internado ás pressas no Hospital de Prompto Soccorro, hontem, afim de ser operado, o menor Arnaldo, de 6 annos de edade, filho de d. Adelaide de Moura, residente em Paracamby.

O menino, que ha cinco dias vinha sentindo-se doente, com febre alta e espirros continuos, fôra levado por sua progenitora a uma pharmacia do Meyer, onde o examinaram, parecendo, entretanto, não se tratar de caso grave.

Como o enfermo peorasse, dona Adelaide fel-o examinar pelo dr. Gastão Guimarães, o illustre especialista da Assistencia, que verificou a existencia de uma verdadeira bicheira no nariz e no céo palatino do doente.

Não obstante ser desesperador o estado do enfermo, ainda assim supportou elle a extracção de mais de cincoenta bichos.

O cadaver de Arnaldo foi removido para o necroterio.

POR QUE TERIA ZÉZE' TENTADO SUICIDAR-SE?

A joven morena metteu uma bala de garrucha no peito

Muito cedo entrou Zeneida Maranhão na vida de infortunios. Contava 17 annos de edade quando a infelicitaram. Uma "delivrance" provocada foi o remate daquelle primeiro passo para o caminho irregular que trilharia no futuro.

Ha tempos, Zézé, como era conhecida na intimidade, travou relações com um engenheiro civil de nome Sarmento, em companhia do qual passou a residir em um quarto da casa n. 2 da rua Carvalho Monteiro e sub-alugando os outros aposentos para descanso ligeiro.

A joven, porém, que é uma bella morena, contando actualmente 19 annos de edade, não se contentava com os carinhos do engenheiro. Tinha um predilecto do seu coração, o academico de medicina Armando Gallo.

Zézé, que é enfermeira formada pela Escola de Enfermagem Mello Mattos, recebia constantemente a visita do seu querido. Hontem, pela manhã, a joven mostrou uma garrucha á sua irmã Léa Vianna, que reside na mesma casa, dizendo-lhe estar disposta a matar-se por não lhe correrem bem os negocios...

Léa não quiz acreditar na ameaça da irmã. Em todo o caso, como as queixas de Zézé já ha muitos dias se tornavam cada vez mais frequentes, procurou animal-a, dissuadil-a do seu sinistro intento.

A' noitinha, como habitualmente, Armando Gallo foi visital-a. Estavam os dois a conversar no quarto della, quando Zézé, apanhando a garrucha que mostrára á irmã, procurou disparal-a contra o proprio peito. O academico, rapido, abraçou-a, por traz, conseguindo apertar-lhe os dois braços. Entretanto, num arranco, a moça livrou o braço direito e desfechou um tiro no peito, no lado esquerdo. A bala atravessou-lhe o corpo, escapando, por pouco, de ainda attingir o academico. Este soffreu apenas uma contusão no abdomen, proveniente do impulso dado ao cotovello de Zézé pelo coice da arma.

Ao mesmo tempo que tombava ao sólo, a desditosa morena apontava para um movel qualquer, onde se achava uma carta dirigida a Armando, em que ella explicava os motivos do seu gesto. O academico apanhou rapidamente essa carta e guardou-a, afim de evitar que a policia viesse a ter conhecimento della ou, peor ainda, do seu conteudo. Emquanto isto, os demais moradores da casa corriam para o quarto de Zézé, onde a foram encontrar ensanguentada, em trajes menores. Pediram soccorro á Assistencia.

Compareceu uma ambulancia, que conduziu a tresloucada para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Depois de medicada, Zézé, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, sempre acompanhada do academico Armando Gallo, que se mostra muito emocionado e carinhoso.

Recebeu queimaduras em consequencia de uma traquinada

A' rua Virginia Vidal n. 27, em Jacarépaguá, reside Antenor Mendes em companhia da familia. Chegando para jantar, uma de suas filhas accendeu um fogareiro a alcool para aquecer a comida, deixando a garrafa desarrolhada.

Abel, um irmão menor, vendo que havia fogo sobre a mesa, inadvertidamente pegou na garrafa e derramou o liquido sobre o fogo.

Disso resultou dar-se uma explosão, recebendo o travesso garoto ligeiras queimaduras nas mãos, faces, pescoço e peito.

Depois de convenientemente medicado na Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

Uma creança morta por bonde

Occorreu hontem um lamentavel desastre em Jacarépaguá, no qual perdeu a vida uma creança de dois annos e meio de edade.

Corria pela rua Candido Binicio, naquella localidade, o bonde n. 306, linha Taquara, guiado pelo motorneiro chapa n. 3.954, Manoel Pinheiro, quando surgiu á frente do vehiculo, tentando travessar a rua, a pequena Leirena, filha de Benedicto Aguiar, morador na mesma rua no n. 612.

O motorneiro freiou o carro, mas não pôde evitar que a infeliz creança ficasse sob as rodas do pesado vehiculo, tendo morte instantanea.

O commissario Rangel, do 24º districto, esteve no local e fez remover o cadaver da inditosa creança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Após ter sido preso, foi posto em liberdade, por ficar apurado que nenhuma culpa lhe cabia no caso.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e discos.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso das senhoritas Alice e Isaura Machado da Gama e Violeta Amaral.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Christina Costa, senhorita Laura Suarez, srs. Jorge Fernandes e Vogeler.

Das 7 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Ziziaha Bessa, senhorita Zaira de Oliveira e discos.

Das 9 horas em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil com o concurso do barytono Adacto Filho e orchestra do Radio Club do Brasil.

Um pescador fulminado por uma corrente electrica

São Paulo, 5 (DTM) — Nas proximidades do rio Pinheir, no momento em que acabára uma pescaria, João Cauneck, de 49 annos, bateu com a vara de pescar a qual era revestida de fio de cobre, num fio da Light, morrendo fulminado no mesmo instante.

O soldado do 6º batalhão, Luiz Mario Treto, que ficára junto ao corpo, aguardando a chegada das autoridades, com a chegada do medico de plantão, descuidou-se e encostou na vara, morrendo tambem fulminado.

Concurso de livros didacticos em São Paulo

São Paulo, 5 (DTM) — Os jornaes destacam a noticia com relação ao concurso de livros didacticos, a se realizar dentro em breve nesta capital.

As inscripções deverão ser feitas perante o director geral da Instrucção Publica, dr. Amadeu Mendes.

Haverá dois premios de réis 10:000$000 cada um, ao auctor de um livro de lingua vernacula.

Serão admittidas as inscripções de todo e qualquer Estado Brasileiro.

Para julgamento dessas provas a Directoria da Instrucção Publica designará duas commissões.

O julgamento deverá ser publicado na segunda quinzena de junho de 1931.

Violento incendio em Uberaba

Bello Horizonte, 5 (DTM) — A Pacata cidade de Uberaba, foi, no dia 30 de junho ultimo, sacudida com um violento incendio, que destruiu diversos estabelecimentos commerciaes, e duas casas particulares na rua coronel Manoel Borges.

Pertenciam os predios sinistrados aos srs. Francisco e Orestes Ricciopo, estando installadas nos mesmos os seguintes estabelecimentos:

Rocha & Valle, casa de automoveis — Dental, do Triangulo Mineiro — Tinturaria Modelo — Salão Triangulo, etc.

São calculados os prejuizos em mais de 350:000$000.

Não estão sufficientemente apuradas as causas do sinistro que teve inicio na casa Rocha & Valle.

A cobrança da divida activa da Bahia

São Salvador, (DTM) — O governo do Estado, tomou providencias muito energicas para a cobrança da divida activa do Estado, pondo em pratica outras medidas relativas ao pagamento, em atrazo, dos funccionarios do Estado e da divida externa.

Sómente para o interior, foram remettidas, esta semana, varias centenas de contos de réis e para os banqueiros da Bahia em Londres, a somma de mil contos de réis.

Tambem os empreiteiros do governo beneficiaram destas providencias, tendo-se embolsado, desde o dia 1 do corrente até hontem de mais de dois mil contos.

Affirma-se que é intenção do sr. Vital Soares deixar ao seu successor no governo o Thesouro desafogado dos compromissos mais prementes.

Na Rio Grande do Sul, discute-se a transformação, em banco emissor, do Banco do Brasil

Porto Alegre, 5 (DTM) — Na sua ultima reunião, a Associação Commercial tratou de importantes assumptos, entre os quaes sobresaem a transformação do Banco do Brasil, em Banco Emissor e de redesconto.

O sr. Paula Comtija, pediu tivesse andamento uma proposta sua antiga e que fosse pedida ao Congresso Nacional, a reforma da legislação sobre o imposto de renda.

Em seguida o orador propoz a assembléa que a Associação Commercial de Minas encabece o movimento das Associações co-irmãs dos Estados limitrophes, cuja finalidade seja pleitear junto ao governo federal, a transformação do Banco do Brasil, em Banco Central de Emissão e Redesconto.

O sr. Lauro Vidal, apresentou uma emenda para que a Associação Commercial de Minas se dirija ao seu representante junto a Federação das Associações Commerciaes para que ella intervenha junto ao governo da União em favor da proposta do sr. Paula Comtija.

O caso das licenças de constructores na Directoria de Obras

Excluidos dos registros varios constructores municipaes

Foram excluidos dos registros dos architectos da Directoria de Obras e Viação, os architectos Humberto Duarte Moutinho, Luiz Buckwitz, Antonio Raffin, Antonio Costa e Constantino Gonçalves, por não terem feito dentro do prazo que lhes foi marcado por edital, a comprovação do pagamento de suas licenças em 1924.

Tambem foram excluidos dos registros daquella directoria os architectos constructores José Evaristo Rodrigues e Domingos G. de Oliveira, por terem sido seus nomes inscriptos por meio doloso, em desaccordo com o decreto n. 2.087 de 19 de janeiro de 1925.

Suspensões na Central do Brasil

Attendendo ao que propoz a directoria da Central do Brasil, o ministro da Viação, suspendeu por 60 dias, do exercicio de suas funcções, o machinista de 2ª classe, Lindolpho Martins dos Santos, por lhe caber a responsabilidade do descarrillamento e tombamento da locomotiva n. 410 e do vagão n. 449-V, da composição do trem SA 14, em 17 de abril deste anno, no kilometro 104 e pelo praso de noventa dias, o guarda chaves da 2ª divisão, Salvador Honorato, por lhe caber a responsabilidade da collisão que se constatou com o trem n. 1 e o carro NA 288, no pateo da estação de Palmyra, no dia 2 de abril ultimo.

NO PALACIO DO INGA'

O presidente Manuel Duarte fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Reynaldo Barreto Pinto, no embarque do dr. Juvenal Lamartine, presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

— Esteve, hontem, no palacio do Ingá o deputado Norival de Freitas, afim de agradecer ao presidente Manuel Duarte o telegramma de felicitações que sua ex. enviou, por occasião do seu anniversario natalicio.

— Foi, hontem, ao palacio do Ingá o dr. Aluisio da Camara, para agradecer ao presidente do Estado a sua designação para delegado do Rio de Janeiro junto á 2ª Conferencia Sul-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

— Para agradecer ao presidente Manuel Duarte as suas remoções de Parahyba do Sul para Itaborahy, e do Carmo para Parahyba do Sul, estiveram, hontem, no palacio do Ingá os promotores publicos drs. Cyro Olympio da Matta e Oscar da Cunha Lima.

O proximo julgamento José Pistone

S. Paulo, 5 (A. A.) — E' provavel que José Pistone, o autor do barbaro assassinio de sua esposa, crime que tanta emoção causou pela barbaridade do mesmo, responderá a jury no proximo dia 8 do corrente.

Presos em Recife dois evadidos da Guyana Franceza

Recife, 5 (A. A.) — A Policia maritima deteve na occasião da chegada a esta capital do vapor "Itaquicê", vindo do Norte, dois criminosos francezes procedentes ambos da Guyanna franceza e que pretendiam desembarcar aqui.

Estorno de verba para pagar a um mestre

O prefeito estornou hontem a quantia de 4:450$, da verba pessoal da Directoria de Obras, afim de attender ao pagamento de vencimentos, até dezembro proximo, de um mestre, designado em substituição ao titulado fallecido.

LICENÇAS NA VIAÇÃO

O ministro da Viação concedeu hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude:

Na Central do Brasil — De seis mezes, a Ernesto Monteiro; de seis mezes, a Estanislau Jan Wojciechowki; de seis mezes, a Hildebrando Gonçalves Leite; de tres mezes, a João Cardoso Gomes; de seis mezes, a João Pedro da Silva; de seis mezes, a João Antonio Calheiros; de um mez, a José Pereira; de um mez, a José Pinto Ferreira; de um anno, a José Roberto da Silva Oliveira; de um mez, a Manoel Sobrinho; de um mez a Pedro Ferreira, e de seis mezes a Raul Ferreira.

Na Repartição Geral dos Telegraphos — de tres mezes, a Armandina Baptista Ribeiro; de tres mezes a Edgard Buchele; e de seis mezes a Maria Cyrilla do Rosario.

SATISFAÇAM AS EXIGENCIAS DA INSPECTORIA DE AGUAS

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 24 de junho ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Conde de Lage, n. 77; rua Candido Mendes, n. 135; rua Barão de Itapagipe, n. 195 e 201; rua Barão de Petropolis, n. 224; rua da Estrella, n. 14; rua Freitas Madureira, n. 10, casa IV; rua Oliveira Braga, n. 183; rua Anna Quintão, n. 25; rua Medeiros, n. 41; rua Elias da Silva, numero 289; rua Purú's, n. 20-A; rua Junqueira, n. 30; rua Cassu', n. 299; rua Barão, n. 106; rua Teixeira de Pinho, n. 79; rua dr. Bernardino, n. 126; rua Lemos de Brito, . 52; rua Francisco Valle, n. 15; rua Florentino, n. 49; rua Conde de Linhares, em frente ao n. 128; rua Padre Lapa, n. 112; rua Euphrasio Corrêa, n. 83; rua Andrade Figueira, n. 21; rua Pinto Telles, numero 38; rua do Encanamento, n. 87 e rua Circular, n. 44.

Vae servir no Ministerio da Guerra

Ao seu collega da Guerra, o ministro da Viação declarou, hontem ter autorizado á directoria geral dos Correios a providenciar afim de ser posto á disposição daquelle Ministerio o 3º official daquella directoria Sebastião Lino de Christo, sem direito aos vencimentos do seu cargo.

IGUASSU' PROGRIDE

O prefeito municipal de Nova Iguassu', em companhia dos dr. Canario e Carneiro, esteve verificando o local para a construcção de um hospital naquelle municipio.

O TRI-CENTENARIO DE GUARATINGUETA'

Commemorando o tri-centenario de Guaratinguetá, a Prefeitura Municipal dessa cidade paulista e a Federação Paulista de Criadores de Bovinos fazem realizar e inaugurar no proximo dia 15 do corrente uma exposição regional agro-pecuaria, organizada pela competencia dos srs. Pedro Marcondes Leite, Joaquim Villela O. Marcondes, João Alves Coelho, José Martiniano R. Alves, Francisco Alves Motta, Nilo Gomes Jardim e João José Vieira de Queiroz.

As inscripções para exames na Escola de Marinha Mercante

Acham-se abertas na Secretaria da Escola de Marinha Mercante, até ao dia 15 do corrente mez, as inscripções para os exames dos cursos de praticantes em geral, de motoristas de pequenas embarcações, de Pilotos, capitães, machinistas, motoristas e commissarios.

Processo de aposentadoria remettido ao ministro da Fazenda

Ao ministro da Fazenda o titular da Marinha remetteu, hontem, para os fins convenientes, o processo aposentando Bernardino Pedro do Nascimento, no logar de operario de 1ª classe da officina de embarcações miudas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO ..

COISAS PSYCHOPATICAS

O Courbe dos fjords reincarnado nos Pampas

A primeira cabeça glabra do phenomeno, prendi-a pelo pescoço, como nos supplicios Chinezes... a quatro trincos, na capital sulina.

A segunda, trancafiei-a em identicas condições durante a viagem, quando tocava a tal mandolina.

Na previsão de que uma terceira possa ainda surgir até nesta maravilhosa terra ou no Rio, pois ao que parece o animal tem varias cabeças, ou possue o dom de ubiquidade e poderia dar-me alguma "marrada" de surpresa, eu declaro que não pacientarei mais. O Saurio é ardiloso, só age á socapa, vou ter que liquidal-o por fim a "alfange". Em todo o caso, hei de libertar-me, custe o que custar de suas insidias, até das sociaes, urdidas sempre sob cynicas apparencias protectoras... Não padece duvida, que é espertinho mesmo, mas tudo se descobre, inclusive os satelites que assalariou.

Como os tempos mudam! Quem o visse musico no collegio e o vê agora com tantas cabeças! Já é ser cabeçudo! Me largue Mandinho! Feche o claxon e engula o crachat, moço. Console-se de seus amargores com aquelle falsificado filho da Albion. O louro e suave Pings, menino nascido nas areias do Rio Grande.

NEURIATRO.

AINDA O COURBE

O phenome é mesmo cabeçudo. Tem cabeças distribuidas por toda a parte. Hontem, mal me aclimára á temperatura morna desta magnifica metropole, tão buscada nesta época, por todos os que fogem da invernia do Sul do Continente, eis senão quando tenho o desagrado de ser prendado com mais uma daquellas inesperadas e mesquinhas manifestações do Courbe.

A historia pseudo-ingleza, já vae bem aclarada, no capitulo supra. Lá está a "dura veritas sed veritas", contrariando os labios e os ardis de muita gente boa.

Aliás, tomei o partido de deixar o Courbe, em toda varia gamma de suas manifestações desmoralizar-se elle proprio, aconselhando apenas aos incautos de fazerem um estudo psychologico e retrospectivo do phenomeno e de suas cabeças. Se apparecer por aqui uma 4ª cabeça mando-lhe para acalmar-lhe as iras um excepcional Havana brasileiro que ha de honrar a industria nacional até no paiz de John Bull.

NEURIATRO.

Diversos pagamentos na Marinha

Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Marinha solicitou providencias para que sejam effectuados, a conta do orçamento do seu ministerio, os seguintes pagamentos:

11:048$984 a Carlos Conteville & Cia., e Dias Garcia & Cia., e 9:750$500 a Theodor Wille & Cia., por fornecimentos ao Deposito Naval;

8:750$000 á Sociedade Anonyma de Construcções Navaes, relativa ás obras executadas no rebocador "Galeão";

576$300 a Luiz Ferrando & Cia. Ltda., por fornecimento feito ao Laboratorio e Deposito do Material Sanitario Naval;

4:091$000 a Oscar Taves & Cia., por fornecimento feito á Directoria de Engenharia; 1:238$900 a Fontes Garcia & Cia.;

3:760$000 a B. Sternberg & Companhia;

6:646$675 a S. A. White Martins, 22:750$000 a Willy Meiss, 35:700$ a Mayrink Veiga & Cia., 1:152$600 a Teixeira Borges & Cia., por fornecimentos feitos ao Ministerio da Marinha.

Correio Sportivo

PELO ATHLETISMO NACIONAL

A terceira competição da "Taça CORREIO DA MANHÃ"

ESTÃO INSCRIPTOS 12 CLUBS, DEVENDO TOMAR PARTE 181 ATHLETAS, NUMERO AINDA — NÃO ALCANÇADO NAS COMPETIÇÕES ANTERIORES —

NA 1.ª COMPETIÇÃO DA TAÇA "CORREIO DA MANHÃ" — A partida da prova de 1.500 metros, vencida por Helio Bianchini, batendo o record brasileiro

Nos proximos dias 13 e 14 do corrente será realizada a terceira competição athletica das seis estatuidas pelo regulamento da taça "Correio da Manhã".

O encerramento das inscripções deixou patente que a iniciativa deste jornal caminha em franco progresso, por isso que o numero de clubs e de athletas inscriptos ultrapassou o das competições anteriores, demonstrando dessa forma a acceitação da idéa que lançamos e cujo objectivo é preparar a turma athletica nacional que deverá concorrer aos jogos olympicos de Los Angeles, em 1932.

A grande competição será realizada na pista do Fluminense Football Club, nos dias 13 e 14 do corrente e terá organização identica ás anteriores que deixaram a mais agradavel impressão nos que as assistiram.

CLUBS INSCRIPTOS

1 — America F. C.;
2 — Botafogo F. C.;
3 — Club Athletico Paulistano;
4 — Club Esperia;
5 — Club de Regatas do Flamengo;
6 — Club de Regatas Tietê;
7 — Club de Regatas Vasco da Gama;
8 — Fluminense F. C.;
9 — River F. C.;
10 — Sport Club Brasil;
11 — Sport Club Germania;
12 — Sport Club Mackenzie.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

Com os resultados das duas primeiras competições, é esta a collocação dos clubs, na Taça "Correio da Manhã":

	Pontos
C. A. Paulistano	89 ½
Fluminense F. C.	47
C. R. Flamengo	41
C. R. Tietê	36
C. R. Vasco da Gama	28
S. C. Germania	20
Club Esperia	13 ½
Botafogo F. C.	7
Saldanha	5

ATHLETAS INSCRIPTOS

America F. Club — 1, Carlos Lopes Britto; 2, Gabriel Machado; 3, Ismerio Cruz; 4, Mario Nogueira de Avila; 5, Milton Coelho Neves.

Botafogo F. Club — 6, Accioly Sarmento; 7, Alberto Paes; 8, Aristides da Hora; 9, Arthur Serpa de Araujo; 10, Augusto Carlos de Souza Lima; 11, Carlos Eyerardo Nunes Pires; 12, David Ballestero; 13, Francisco de Paula Santiago Junior; 14, Jarbas Cavalcanti de Aragão; 15, José Lourenço da Silva; 16, Jurandyr Nabuco dos Santos; 17, Levy Magalhães de Mello; 18, Pedro Araujo Junior; 19, Roberto de [illegible] Soares Marques; 20, Waldemar Cardoso.

Club Athletico Paulistano — 21, Afranio [illegible]; 22, Antonio Talliberti; 23, Aldo Travaglia; 24, Alexandre C. Kassab; 25, Alvaro [illegible]; 26, Alvaro Ferraz Luz; 27, Arnaldo Ferrara; 28, Arthur de Queiroz Telles Filho; 29, Bruno Feria; 30, Carlos Joel Nelli; 31, Chaffy Aidar; 32, Cyro Falcão; 33, Eugenio Carlos Naschold; 34, Francisco Franco do Amaral; 35, Helio Bianchini; 36, [illegible]; 37, Ignacio Gerah; 38, Jamil Schoueri; 39, João Accioly; 40, João Baltario Filho; 41, Jorge Alberto Martins Tinel; 42, José Gonçalves dos Reis; 43, Luzio de Castro; 44, Luiz Moraes Barros; 45, Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior; 46, Mario Feria; 47, Nelson Paolucci; 48, Nicolau Lunardelli; 49, Ovande Camara Silveira; 50, Paulo Martins de Queiroz; 51, Ricardo Vaz Guimarães; 52, Salvio Amaral Filho; 53, Vivaldo Gonçalves Cortes.

Club Esperia — 54, Alberto Piovesan; 55, Alfredo Gomes; 56, Antonio Giusfredi; 57, Carmine Di Giorgi; 58, José Bisognini.

Club de Regatas do Flamengo — 59, Adolpho Woebcken Junior; 60, Alcindo Figueiredo; 61, Aldo Rangel de Carvalho; 62, Antonio A. Gomes Taveira; 63, Antonio V. Cordeiro Junior; 64, Carlos A. dos Reis Junior; 65, Carlos Woebcken; 66, Clovis Falcão; 67, Darcy de Barros Saba; 68, Durval Bellini F. Lima; 69, Erico Falcão; 70, Fernando S. Almeida; 71, Francisco Benedetti; 72, Guilherme Primo; 73, Ibere Reis; 74, João Clemente da Silva; 75, João Nicolussi Junior; 76, Jorge S. de Abreu; 77, José da Silva Campos; 78, Lauro P. Jamacuru'; 79, Manoel R. Leite Pitanga; 80, Paulo Grangean.

Dois recordistas brasileiros que são duas brilhantes affirmações do athletismo nacional: Lucio de Castro, com 4 ms. 9 ½ centímetros em salto com vara e Joaquim Duque, com 59 metros 865 millimetros na prova de dardo

Club de Regatas Tietê — 81, Agostinho Telles; 82, Adrião Alves Nunes; 83, Ariovaldo de Almeida; 84, Alvaro Lara Campos; 85, Antonio C. Dias Branco; 86, Armando Salvaterra; 87, Bento de Camargo Barros; 88, Domingos Puglisi; [illegible]; 91, Edmundo Ayres; 92, Germano R. Naschold; 93, Gennaro Locquallo; 94, Ivo Sallowicz; 95, Ignacio Zuasnabar; 96, Jovino Gonçalves Foz; 97, Luiz Pagliari; [illegible]; 100, Ricardo Reviglio; 101, Rubem Banks Leite; 102, Salim Maluf; 103, Salomão Daher Salomão; 104, Sylvio Becker.

Club de Regatas Vasco da Gama — 106, André Gane; 107, Augusto Nogueira Pinto; 108, Alfredo Guimarães Filho; 109, Armando H. Libano; 110, Antonio J. Machado; 111, Carlos Ukitin; 112, Cyriaco Lopes Pereira Jr.; 113, Daniel Barboza; 114, Edgar Mallet de Lima; 115, Edwin Sjoblom; 116, Francisco Isidoro Rocha; 117, Gerson Mallet de Lima; 118, Henrique de Alencastro Guimarães; 119, Hesiodo Castro Alves; 120, João Corrêa da Costa; 121, Jorge Kunhardt Rollim; 122, José Aderson Lima; 123, José Mesquita Filho; 124, José Braulio da Motta; 125, José Xavier de Almeida; 126, Jeronymo Porto Maria; 127, Julio Rollim de Moura; 128, Joaquim Duque da Silva; 129, João dos Santos Guimarães; 130, Jaguaré Bezerra de Vasconcellos; 131, Luiz Henrique da Silva; 132, Mario de Araujo Marques; 133, Miguel José de Britto; 134, Manoel de Oliveira; 135, Mario Alvim; 136, [illegible]; 137, Waldemar Lima e Silva; 138, Walfrido Teixeira de Andrade.

Fluminense Foot-Ball Club — 139, Anizio Assumpção; 140, Antonio Canazia; 141, Antonio P. Coutinho Dias; 142, Antonio Rocha; 143, Aureolino Gaspar; 144, Camille Briard; 145, Cecil G. Herniman; 146, Clovis Figueiredo Raposo; 147, Eero Edwin Berg; 148, Ernst Yost; 149, Flavio Pinto Duarte; 150, Franz Paquié; 151, Gerardo M. Amoroso Anastacio; 152, Gerhard Mentzel; 153, Karl Mahr; 155, Orlando Meringolo; 156, Otto A. Benedek; 157, M. Padilha; 159, Valerio M. Costa e 160, William H. J. Tyrrell.

River Football Club — 161, Antenor Queiroz; 162, Carlos A. S. França; 163, Carlos M. Reis; 164, José Parlas; 165, Nilo Soares; 166, Nilton Reis; 167, Octavio Magalhães; 168, Raul Rosa e 169, Severino Aranha.

Sport Club Brasil — 170, Abel C. de Barros; 171, Angelo Mendonça; 172, Helvecio Dutra; 173, Jorge Teixeira e 174, Nelson de Andrade.

Sport Club Germania — 175, Dietrich Gerner; 176, Ernst Sommer; 177, Franz Sandor; 178, Fred Stingelin; 179, Hans Harling e 180, Wilhelm Maliga.

Sport Club Mackenzie — 181, Mario Vieira.

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCURRENTES POR PROVAS

100 metros — 5, Milton C. Neves, AFC; 9, Arthur Serpa de Araujo, BFC; 12, David Ballestero, BFC; 27, Arnaldo Ferrara, CAP; 51, Ricardo Vaz Guimarães, CAP; 61, Aldo Rangel de Carvalho, CRF; 72, Guilherme Primo, CRF; 90, Edmundo Pires, CRT; 94, Ivo Sallowicz, CRT; 125, José Xavier de Almeida, CRVG; 132, Mario de Araujo Marques, idem; 150, Franz Paquié, FFC; 156, Otto Benedeck, FFC; 173, Jorge Teixeira, SCB; 174, Nelson Andrade, SCB; e 179, Hans Harling, SCG.

200 metros — 9, Arthur Serpa de Araujo, BFC; 12, David Ballestero, BFC; 38, Jamil Schoueri, CAP; 42, José Gonçalves dos Reis, CAP; 73, Ibere Reis, CRF; 76, Jorge C. de Abreu, CRF; 84, Alvaro Lara Campos, CRT; 92, Germano R. Naschold, CRT; 125, José Xavier de Almeida, CRVG; 132, Mario de Araujo Marques, CRVG; 156, Otto Benedeck, FFC; 157, Ruy Pinto Duarte, FFC; e 179, Hans Harling, SCG.

400 metros — 42, José G. dos Reis, CAP; 46, Mario Feria, CAP; 64, Carlos A. dos Reis Jr., CRF; 78, Lauro P. Jamacuru', CRF; 88, Domingos Puglisi, CRT; 96, Jovino G. Foz, CRT; 124, José Braulio da Motta, CRVG; 133, Miguel J. de Britto, CRVG; 145, Cecil Herniman, FFC; 153, Karl Mahr, FFC; 171, Angelo Mendonça, SCB; 176, Ernst Sommer, SCG; e 180, Wilhelm Maliga, SCG.

800 metros — 10, Augusto C. de Souza Lima, BFC; 20, Waldemar Cardoso, BFC; 28, Arthur Queiroz Telles Jr., CAP; 35, Helio Bianchini, CAP; 63, Antonio V. Dordeiro Jr., CRF; 71, Francisco Benedetti, CRF; 82, Adrião Alves Nunes, CRT; 103, Salomão Daher Salomão, CRT; 126, Jeronymo Porto Maria, CRVG; 131, Luiz Henrique da Silva, CRVG; 145, Cecil Herniman, FFC; 153, Karl Mahr, FFC; 172, Helvecio Dutra, SCB; e 176, Frans Sander, SCG.

1500 metros — 6, Accioly Sarmento, BFC; 20, Waldemar Cardoso, BFC; 28, Arthur Queiroz Telles Filho, CAP; 35, Helio Bianchini, CAP; 54, Alberto Piovesan, CE; 71, Francisco Benedetti, CRF; 80, Paulo Grangean, CRF; 81, Agostinho Telles, CRT; 83, Ariovaldo de Almeida, CRT; 113, Daniel Barbosa, CRVG; 123, José Mesquita Filho, CRVG; 141, Antonio P. Coutinho Dias, FFC; 144, Camille Briard, FFC; 177, Franz Sandor, SCG; e 182, Mario Vieira, SCM.

5.000 metros — 4, Mario Nogueira de Avila, AFC; 8, Aristides da Hora, BFC; 15, José Lourenço da Silva, BFC; 41, Jorge A. M. Tinel, CAP; 55, Alfredo Gomes, CE; 70, Fernando S. Almeida, CRF; 74, João Clemente da Silva, CRF; 93, Gennaro Locquallo, CRT; 102, Salim Maluf, CRT; 127, Julio Polim de Moura, CRVG; 134, Manoel de Oliveira, CRVG; 147, Eero Edwin Berg, FFC; 160, William J. Tyrrell, FFC; 165, Nilo Soares, RFC; e 181, Mario Vieira, SCM.

110 metros c| barreiras — 23, Alde Travaglia, CAP; 53, Vivaldo G. Cortes, CAP; 56, Antonio Giusfredi, CE; 58, José Bisognini, CE; 64, Carlos A. dos Reis Jr., CRF; 66, Clovis Falcão, CRF; 100, Ricardo Reviglio, CRT; 117, Gerson Mallet de Lima, CRVG; 138, Walfrido Teixeira de Andrade, CRVG 155, Orlando Meringolo, FFC; 158, Sylvio Padilha, FFC; e 178, Fred Stingelin, SCG.

400 metros c| barreiras — 3, Ismerio Cruz, AFC; 29, Bruno Feria, CAP; 46, Mario Feria, — CAP; 62, Antonio A. Gomes Taveira, CRF; 64, Carlos A. dos Reis Jr., CRF; 82, Adrião Alves Nunes, CRT; 106, André Gane, CRVG; 138, Walfrido T. de Andrade, CRVG; 152, Gerhard Mentzel, FFC; 159, Valerio M. Costa, FFC; 175, Dietrich Gerner, SCG; e 178, Fred Stingelin, SCG.

Arremesso do dardo — 2, Gabriel Machado, AFC; 7, Alberto Paes, BFC; 18, Pedro Araujo Jr., BFC; 29, Bruno Feria, CAP; 48, Nicolão Lunardelkio, CAP; 62, Antonio A. Gomes Taveira, CRF; 65, Carlos Woebcken, CRF; 92, Germano R. Naschold, CRT; 95, Ignacio Zuasnabar, CRT; 128, Joaquim Duque da Silva, CRVG; 129, João dos Santos Guimarães, CRVG; 150, Franz Paquié, FFC; e 175, Dietrich Gerner, SCG.

Arremesso do disco — 1, Carlos Lopes Britto, AFC; 3, Ismario Cruz, AFC; 11, Carlos E. Nunes Pires, BFC; 13, Francisco de P. Santiago Jr., BFC; 50, Paulo M. de Queiroz, CAP; 52, Salvio Amaral Filho, CAP; 56, Antonio Giusfredi, CE; 58, José Bisognini, CE; 65, Carlos Woebcken, CRF; 77, José da Silva Campos, CRF; 85, Antonio C. Dias Branco, CRT; 87, Bento de Camargo Barros, CRT; 110, Antonio Joaquim Machado, CRVG; 115, Edwin Sjobkom, CRVG; 148, Ernst Yost, — FFC; e 150, Franz Paquié, FFC.

Arremesso do peso — 11, Carlos E. Nunes Pires, BFC; 13, Francisco P. Santiago Jr., BFC; 23, Aldo Travaglia, CAP; 31, Chaffy Aidar, CAP; 57, Carmine Di Giorgi, CE; 65, Carlos Woebcken, CRF; 68, Durval Bellini F. Lima, CRF; 97, Luiz Pagliari, CRT; 105, Wilho Helpio, CRT; 110, Antonio J. Machado; 137, Waldemar Lima e Silva, CRVG; 139, Anizio Assumpção, FFC e 150, Franz Paquié, FFC.

Salto em altura — 17, Levy Magalhães de Mello, BFC; 32, Cyro Falcão, CAP; 43, Luzio de Castro, CAP; 65, Carlos Wobeken — CRF; 69, Erico Falcão, CRF; [illegible] Sylvio Becker, CRT; 107, Augusto Nogueira Pinto, CRVG; 121, Jorge Kunhardt Rollim, CRVG; 146, Clovis F. Raposo, FFC; 150, Franz Paquié, FFC; e 170, Abel C. de Barros, SCB.

Salto em distancia — 32, Cyro Falcão, CAP; 33, Eugenio C. Naschold, CAP; 65, Carlos Woebcken, CRF; 66, Clovis Falcão, CRF; 86, Armando Salvaterra, CRT; 91, Edmundo Ayres, CRT; 112, Cyriaco Lopes Pereira; 120, João Corrêa da Costa, CRVG; 146, Clovis F. Raposo, FFC; 151, Gerardo M. Amoroso Anastacio, FFC; 170, Abel C. de Barros, SCB; e 175, Dietrich Gerner, SCG.

Salto com vara — 30, Carlos Joel Nelli, CAP; 43, Luzió de Castro, CAP; 59, Adolpho Woebcken Jr., CRF; 75, João Nicolussi Jr., CRF; 86, Armando Salvaterra, CRT; 101, Rubem Banks Leite, CRT; 108, Alfredo Guimarães Filho, CRVG; e 109, Armando H. Libano, CRVG.

Revezamento de 4x100 metros — C. A. Paulistano, C. R. Flamengo, C. R. Tietê, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C. e River F. C.

Revesamento de 4x400 metros — C. A. Paulistano, C. R. Flamengo, C. C. Tietê, C. R. Vasco da Gama, Fluminense F. C., River F. C. e S. C. Germania.

*

A COMPETIÇÃO INTERNA DO AMERICA F. C.

Realiza-se hoje, pela manhã, uma competição entre os athletas do America F.C., os quaes, divididos em duas turmas, branca e vermelha, deverão participar de 13 provas.

As turmas estão assim formadas:

Vermelha: Adail de Castro Caminha, Antonio Arantes Alves, Carlos Lopes Britto, Carmelino Pinto Coelho, Emilio François Filho, Gabriel Machado, Itacolomy Ramos, Jorge Macedo Guimarães, José Francisco da Costa, José V. Reis Junior, Lyrio do Valle e Santiago Americano Freire.

Branca: Antonio dos Reis Andrade, Antonio Monteiro Tourinho, Aristheu de Calazans Fragoso, Arthur Capelletti Caldas, David Velloso Reis, Gilberto Pacheco, Ismario Cruz, Mario Nogueira de Avila, Milton Coelho Neves, Mario Costa Pereira, Orlando Gomes de Lima e Waldemar Nachmanovitch.

Não podendo o concorrente de acordo com a combinação feita entre as duas turmas disputar mais de uma prova de corrida, excepto a de barreiras e de revezamento, foi possivel organizar o horario com rapida successão de provas, conforme se verifica abaixo:

A's 8,15 horas — Dr. Egas de Mendonça — corrida de 110 metros — barreiras.

A's 8,15 horas — Fabio Horta de Araujo — Lançamento do disco.

A's 8,30 horas — Lafayette Gomes Ribeiro — Corrida de 100 metros.

A's 8,40 horas — Dr. Alcêo de Carvalho — Salto em distancia.

A's 8,40 horas — Fritz Repsold — Corrida de 800 metros.

A's 8,40 horas — Joaquim Luiz Pizarro Filho — Salto com vara.

A.s 8,50 horas — Dr. Heitor Luz — Corrida de 400 metros.

A's 9,00 horas — Dr. Mario Newton de Figueiredo — Salto em altura.

A's 9,10 horas — Dr. Francisco Ottoni Mauricio de Abreu—Lançamento do dardo.

A's 9,10 horas — Dr. Antonio Gomes de Avellar — Corrida de 200 metros.

A's 9,20 horas — Mario Vieira — Lançamento do peso.

A's 9,30 horas — Dr. Maxencio da Veiga Leitão — Corrida de 3.000 metros.

A's 9,45 horas — João e Waldemir Santos — Revezamento sueco (1.000 metros).

TORNEIO OFFICIAL DE ATHLETISMO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que termina no proximo sabbado, dia 12, ás 5 horas o prazo para entrega na secretaria da Amea, dos boletins para o torneio official de athletismo, cuja realização será aos 20 do corrente, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

*

Football

A NYRBA OFFERECEU UMA VIAGEM A MONTEVIDÉO A' DIRECTORIA DO BOTAFOGO F. C.

A Nyrba Lines offereceu á directoria do Botafogo Fottball Club um avião para os directores do Club alvinegro assistirem, em Montevidéo, o primeiro jogo dos brasileiros no Campeonato Mundial de football.

A viagem será muito rapida.

Os viajantes sairão daqui ás 4 horas da madrugada, assistirão o jogo, á tarde em Montevidéo, regressando no mesmo dia, para chegar ao Rio na manhã seguinte.

*

Joel de Oliveira Monteiro, keeper campeão carioca, pelo America F. C, — seu club — e keeper effectivo do scratch brasileiro para o 1.º Campeonato Mundial, que hoje embarca para Montevidéo no "Almanzora".

Na sua reconhecida pericia está depositada a confiança de todos quantos esperam do team brasileiro uma figura digna do prestigio já consolidado em todos os circulos sportivos.

*

EM S. PAULO CLASSIFICAM O MEMORIAL DA A.P.E.A. DE UMA "PAIVADA" DO SR. ELPIDIO AZEVEDO

São Paulo, 5 (A. B.) — O "Diario Nacional", publica hoje o seguinte:

"Não causou o desejado effeito a publicação do "Memorial" da Associação Paulista de Esportes Athleticos, pois os sportistas que conhecem a questão entre a APEA e a CBD, em absoluto não levaram a sério os sophismas e as insinuações com que a entidade paulista pretende ludibriar a opinião publica.

O "Memorial" não passa de uma "paivada" do sr. Elpidio Azevedo. E' uma obra de valor nullo, que mais ainda amesquinha o football paulista e que muito diz da indisciplina e do egoismo sem par dos dirigentes da A. P. E. A."

ECOS DE UMA ENTREVISTA DE AMILCAR

São Paulo, 5 (A. B.) — O "São Paulo Jornal" commentando os desmentidos ás declarações do jogador Amilcar a um de seus redactores, convida-o a comparecer á redacção do jornal, afim de declarar se assume ou não a responsabilidade do libello que inspirou contra a C. B. D.

*

EM S. PAULO

O Hakoah jogará hoje com o Corinthians

São Paulo, 5 (A. B.) — Os profissionaes do Hakoah enfrentarão amanhã, o Corinthians, sendo geral o interesse pelo encontro em vista da sua victoria no jogo nocturno de quarta feira ultima.

*

A ENTREGA DA "TAÇA SÃO PAULO"

São Paulo, 5 (A. B.) — Realizou-se hontem na séde do E. C. Internacional a reunião especial convocada pela directoria do veterano club para dar cumprimento ás deliberações do Conselho Superior do club, que mandou fosse entregue a taça "São Paulo", ao C. A. Paulistano, considerado seu verdadeiro detentor como concorrente ao ultimo campeonato da extincta Liga de Amadores de Football.

O presidente do E. C. Internacional, usando da palavra fez a transmissão da taça "São Paulo" ao srs. Fernão Salles e Afranio Lessa, presidente em exercicio e thesoureiro, respectivamente, do C. A. Paulistano.

O presidente do Internacional, historiando o facto, enalteceu a maneira feliz do desfecho da questão, em que foram estudados todos os seus aspectos nos quaes os poderes competentes de ambos os clubs defenderam o seu ponto de vista de uma maneira elevada, acabando por desejar votos de prosperidade ao C. A. Paulistano.

*

O SYRIO ENTREGOU OS PONTOS AO BOMSUCCESSO, NO JOGO DOS 3.ºs TEAMS

A AMEA, leva ao conhecimento dos interessados que, segundo communicação feita pelo Syrio Libanez Athletico Club, em officio datado de 3 do corrente, este club faz entrega dos pontos correspondentes ao Bomsucesso Football da partida de football de Torneio dos terceiros quadros, que estava assignalada na respectiva tabella para ser effectuada hoje, domingo, dia 6, sendo na fórma do artigo 45 do Codigo Sportivo, marcados ao Bomsuccesso Football Club os pontos dessa partida.

*

AS DELEGAÇÕES DE FOOTBALL QUE ESTÃO A CAMINHO DE MONTEVIDE'O

Montevidéo, 5 (U. P.) — Chegou hoje a este porto o paquete "Conte Verde", no qual viajam as delegações de football do Brasil, da França, da Belgica e da Rumania, que deverão participar no campeonato mundial de football que aqui se realizará.

*

UMA LIGA QUE DEPENDE DO GOVERNO

Assumpção, 5 (A.A.) — O presidente da Liga Paraguay de Football, em entrevista concedida a imprensa declarou que se o Congresso não entregar hoje os fundos destinados a concorrer ao campeonato mundial de football, a delegação paraguaya ver-se-á na dolorosa contingencia de não comparecer ao certamen de Montevidéo.

*

UM ALVITRE SOBRE A DATA DO CAMPEONATO

Montevidéo, 5 (A. A.) — "El Plata" em sua edição de hoje, re-

ferindo-se a inauguração do certamen mundial de football no proximo domingo, publica longo artigo no qual submette á Federação Uruguaya de Football o alvitre de se transferir o inicio dos jogos para o dia 18, iniciando-se assim o grande certamen mundial na data precisa da independencia patria.

*

O NOVA LIMA JOGARA' DOMINGO PROXIMO COM O VASCO

O jogo interestadual que o S. C. Brasil vae promover no proximo domingo, por occasião da visita do Nova Lima F. C., um dos fortes conjuntos da Liga Mineira, será entre esse club e o quadro principal do Vasco da Gama e não contra o America, como foi noticiado.

A prova preliminar é que será disputada pelos quadros principaes do S. C. Brasil e do America.

*

JORNAL DO COMMERCIO F. C. x AMERICA SUBURBANO F. C.

Realizando-se hoje o encontro entre estes dois valorosos clubs, no campo do primeiro, á avenida Francisco Bicalho, a directoria do Jornal do Commercio F. C., tomou varias providencias necessarias para o bom exito das partidas.

As commissões organizadas foram as seguintes:

Superintendencia — Galdino Santiago.

Recepção — Sizenando Camara e Antonio A. de Almeida.

Imprensa — João Ferreira Peixoto.

Bilheteria — Hyppolito Porto.

Direcção technica — Roldão Herencio e Humberto Gomes da Silva.

Portões — Eduardo Araujo e Waltrudes Maciel.

Policiamento — Adolpho Coelho e Iberê Martins.

A commissão technica do "Jornal do Commercio" F. C. solicita o comparecimento dos seguintes amadores:

Segundo team, ás 12 horas: Orlando, Humberto, Coutinho, Maneco, Wilmar, Lino, Inglez, João Valverde, Moacyr José Avila, Sabino, Norival, Mingote e Romulo.

Luiz, Figueiredo, Japonez, Magro, Jorge, Souza, Izzo, Euclydes, João Octaviano, Bira, Jorge e Rubens.

*

Pelo "Almanzora" — Embarcam hoje para Montevidéo, o dr. Pindaro Carvalho, da commissão technica da C. B. D. e Theophilo Bittencourt, extrema esquerda do team brasileiro

UMA NOTA DO GLORIA F. C.

O director sportivo do Gloria F. C. (infantil e juvenil) solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, e bem assim, todos os reservas, hoje, ás 8,30 horas, para incorporados seguirem para o campo do Franco-Brasileiro F. C.:

Dengoso, Antonio e Augusto; Carraz, Betinho e Jacaré; Nelson, Carlinhos, Mello, Domingos e Periquito.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Torneio dos terceiros teams

Serie "A"

S. Christovão x Fluminense — Campo sorteado do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello n. 200.

Juiz do C. R. Flamengo.

Brasil x Andarahy — Campo sorteado do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello Corrêa.

Juiz do S. Christovão A.C.

Flamengo x Confiança — Campo sorteado do Confiança A. C., á rua General Silva Telles n. 104, Villa Isabel.

Juiz do S. C. Mackenzie.

Serie "B"

Botafogo x Carioca — Campo sorteado do Carioca F.C., á estrada D. Castorina, na Gavea.

Juiz do Bomsuccesso F. C.

Vasco x America — Campo sorteado do America F.C., á rua Campos Salles n. 118.

Juiz do Syrio Libanez A.C.

Bomsuccesso x Syrio — Campo sorteado do Syrio Libanez A. C. (?)

Juiz do Carioca F. C.

LIGA METROPOLITANA

Boa Vista x Metropolitano — Primeiros e segundos quadros.

Central x Magno — Primeiros e segundos quadros.

Jornal do Commercio x America Suburbano — Primeiros e segundos quadros.

Esperança x Guanabara — Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Oriente — Primeiros e segundos quadros.

Cordovil x Brasil — Primeiros e segundos quadros.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x Tijuca — Primeiros quadros: José Marins, do America F. C.; segundos quadros: Ernani Clower Bastos, do Botafogo F.C.

America x Vasco — Primeiros quadros: Dr. Paulo Gomes Braga, do S. C. Brasil; segundos quadros: Alberto Level Sobrinho, do C. R. Flamengo.

Botafogo x Brasil — Primeiros quadros: Dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos Filho, do Fluminense F. C.; segundos quadros: Camil Muamis, do Syrio Libanez Athletico Club.

*

O EXPRESSO FEDERAL IRA' A VASSOURAS

Afim de inaugurar as novas installações do Fluminense F. C., da cidade de Vassouras, foi convidado o forte conjunto do Expresso Federal A. C.

A inauguração está marcada para o proximo dia 3 de agosto, e o embarque da embaixada do Expresso, será feito no dia 2, ás 4 horas, indo os excursionistas de automovel para aquella cidade do Estado do Rio.

*

UMA NOTA DA LIGA METROPOLITANA

a) — considerar vago o cargo de 2º secretario, nos termos do artigo 26 dos estatutos;

b) — conceder permissão aos 1os. e 2os. quadros do Sportivo Santa Cruz para tomar parte num festival no dia 13 do corrente mez;

c) — multar o A. C. Cordovil e o Irajá A. C. em 10$000, cada um, de accordo com o artigo 70, dos estatutos, per terem os seus representante faltado a duas sessões consecutivas do conselho technico;

d) — transferir o jogo C. A. Central x Magno F. C. marcado na tabella para 6 do corrente, solicitado de commum accordo, entre os clubs disputantes;

e) — conceder 6 mezes de licença, solicitada pelo juiz Pedro Marinho Conrado;

f) — negar registro ao sr. Venancio Baptista, de accordo com a primeira parte da alinea *g* do artigo 63 dos estatutos;

g) — conceder registro aos amadores: Alberto Affonso Cardoso e Filorislates de Almeida Castro do Irajá A. C.; Domingos Antonio e Ladislau Antonio do Oriente A. C.; Oswaldo Vellegas Monteiro e Araken Neves de Souza do Metropolitano A. C.; Oswaldo José Corrêa e João Ferreira de Araujo do America Suburbano F. C.; Meneslau Xavier de Souza, Mario Moreira Monteiro e Raymundo de Oliveira Maia da Associação S. Ferroviaria; Ismael Cavalcante do Mavilles F. C.; Antonio Faria de Almeida do C. A. Central.

O CARIOCA CONVOCA OS SEUS AMADORES DO 3º QUADRO

Para o encontro com o Botafogo F. C., em seu campo, o departamento technico do Carioca, solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 8 horas da manhã, no campo: Orlando, Juvenal, Nenem, Cruz, Leone, Macaco, Coronel, Raul, Mineiro, Elpidio, Machado, Francellino, Bistratini, Pellizzette, Romão, Bambá, Rossi e todos os demais com inscripção no club, e que não tenham participado dos quadros officiaes do club.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

Ufano reapparecerá disputando o grande premio Derby Club

No hippodromo do Itamaraty realiza-se hoje uma das mais antigas provas classicas do Derby-Club: a que traz a denominação da sociedade que a instituiu em 1885 e que até agora deixou de ser disputada apenas uma vez, o que occorreu em 1900. A par de sua tradição é a carreira de mais folego que no turf do paiz se reserva aos animaes oriundos dos seus haras. Sua distancia é de 3.300 metros, sendo o premio destinado ao vencedor de 30:000$. No anno de sua instituição o grande premio Derby-Club, cujo premio era então de 4:000$000, foi realizado em 3.200 metros, triumphando Boreas, o excellente filho de Montagnard, que no anno seguinte reproduzia a façanha, cobrindo a distancia em ambas as opportunidades em 226 segundos. Quasi todos os grandes cavallos daquelles tempos remotos conseguiram inscrever seus nomes na lista dos vencedores da significativa carreira. Sybilla, uma egua por Sans Pareil, em 1887, fez seu o triumpho, havendo sido Boreas seu runner up, percorridos os 3.200 metros em 223 segundos. Tenor, por Flotsan, em 1888, ganhava em 224 segundos, de novo terminando em segundo logar Boreas; a seguir, triumpharam My Boy, um cavallo nascido em Minas e filho de D. Carlo, que foi um dos performers mais populares de sua época, tambem em 224 segundos; Vivaz, irmão paterno de Sybilla, em 222 1|2 segundos; Guayanaz, por Petersham, que se laureou no velho classico em 1891 e 1892, em 217 e 223 segundos, respectivamente. Em 3.200 metros o record de tempo pertence a Jacuhy, um cavallo riograndense por Finance e Orissa, que ao ganhar em 1895 a percorreu em 216 segundos. Roxana, a notavel reproductora do Haras São José, que já forneceu uma ganhadora do grande classico, — Liette, em 1922, que ao derrotar, entre outros, Allegro e Eclipse, cobriu aquella distancia em 220 1|5 segundos e que hoje terá uma filha, Rhondda, ao lado dos concorrentes do grande premio que tão vivo interesse vem despertando — triumphou em 1911, registrando para os 3.200 metros 223 2|5 segundos. A partir de 1918, quando o triumpho correspondeu a Sunrise com 216 segundos, a importante prova passou a ser corrida em 3.300 metros. A esse filho de Mysteriosa, cuja campanha nas pistas foi das mais salientes, pertence com aquelle tempo o record da distancia, que Othelo, ganhador de 1919, e Bridge, de 1921, attingiram, ao derrotarem, entre outros, respectivamente, Edú e Zuavo, e Kitchener e Edú. Depois desses cavallos o que melhor tempo conseguiu registrar foi Paulistano, em 1923, com 217 2|5 segundos. Nos tempos mais proximos apenas dois cavallos lograram levantar duas vezes o grande premio Derby-Club: Apromptu, em 1924 e 1925, e Maranguape, em 1926 e 1928. O anno passado o ganhador foi Guante, que ao bater Queixume, Rico e mais quatro adversarios, entre os quaes Tuyuty, cobriu a distancia em 219 1|5 segundos em terreno normal.

Esta tarde, a tradicional carreira reunirá um loto selecto de concorrentes, bastando encontrar-se entre ellas Ufano para que [illegible]

... otima e que exigiu muita moderação no seu entrainement. Não podemos informar com segurança sobre o estado actual da filha de Liette. Mas está no mesmo caso de Ufano. Pertence a um proprietario opulento e se se resolveu sua apresentação é porque é depositario de esperanças. Além disso, a neta de Roxana vae abordar uma distancia muito de accordo com os seus recursos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Leviathan — Aracajú — Gavea.
Hindú — Urubú — Cavaradossi.
Ventajero — Gentleman — Florida.
Zeppelin — Ebro — V. Dana.
Ronquido — Iberico — Puritano.
M. West — D. Soares — Ramuntcho.
Ufano — Queixume — Huno.
Gravatá — Ursel — Famoso.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

*

Declarações de forfait

Até hontem haviam sido declarados os forfaits de Carminito, Little Jack, Bocão, Floreio, Ivon, D. João e Ultramar.

*

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a corrida de hoje, da Gavea para o Itamaraty, será feito da seguinte fórma:

A's 9 horas — Leviathan, Hindú, Finorio, Urubú, Escolhida, Gentleman, Lugo, Warlock, Gale et Bonne, Turyassú, Weston, Bocão, Dante, Valmonte, Alpina e Thesouro.

A's 11 1|2 — Viola Dana, Ebro, Zeppelin, Ibo, Iberico, Campo Grande, Cacolet, Azulado, Cardito, Petulante, Puritano, Don Soares, Middle West, Rapido, Póde Ser e Ramuntcho.

A's 2 horas — Matarazzo, Rhondda, Queixume, Ufano, Gravatá, Andes, Prestigioso, Xaréo e Ursel.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Como ficou organizado, hontem, o respectivo programma

O programma da corrida do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou assim organizado:

Premio Marouf (1928) — (Para aprendizes) — 1.200 metros — 4:000$000 — Aisxa 50 kilos, Mauresque 52, Itabira 50, Epopéa 52, Celimene 51, Vallombrosa 51, Manita 52, Sandra 51, Avila 51, Bonina 52, Yára 51, Paxiuba 49, Danella 52, Ariette 46 e Zelinda 51.

Premio Premente — 1.200 metros — 5:000$ — Yaçá 52, Juruá 54, Ibamirm 54, Ibacy 52, Valentão 54, Cartier 54, Timoneiro 54, Victoria 52, Vauban 54 e Caminito 54 kilos.

Classico Pereira Lima — 1.400 metros — 10:000$000 — Leviathan 54 kilos, Vichy 52, Jaçatuba 54, Vevey 60, Vandyck 54 e Vendome 52.

Premio Ufano (1929) — 1.300 metros — 4:000$000 — Sel lá 52 kilos, Manita 51, Sandra 51, Souakim 54, Lazreg 52, Thesouro 48, Tosca 53, Warlock 54, Corsican 52, Mercador 56, Volador 55, Epinard 49, Avila 51, Adios Amigo 56 e Lombardo 48.

Premio Printer (1925) — 1.600 metros — 4:000$000 — Uatapú 58 kilos, Urgente 54, Urubú 51, Sunára 58, Urca 53, Umbú 53, Ebro 54, Ubim 51, Caruarú 50, Finorio 56, X. Raio 49, Itatiaya 56, Prestigioso 49 e Neptuno 52.

Premio Brasileira (1926) — 1.600 metros — 4:000$000 — Dante 50 kilos, Tuyuty 58, Xaréo 56, Famoso 54, Ubim 51, Lord 54, Prazeres 51, Dynamite 53, Ultam 56, Trepolo 54, Solitario 54, Ultimatum 51, Andes 55, Majamocco 58 e Duggan 52.

Premio Middle West (1927) — 1.800 metros — 4:000$000 — Tenaz 51 kilos, Cardito 54, Pode Ser 56, Val Doré 52, Tiára 50, Aveiro 50, Iberico 53, Enygma 54, Spahis 50, Azulado 56 e Uadi 51.

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 25:000$ — Rhondda 50 kilos, Ultraje 56, Matarazzo 52, Festeiro 52, Flutter 56, Rodolpho Valentino 52, Ultramar 52, Ufano 52, Ugolino 52 e Uberaba 52.

Premio Vulcain (1920) — 1.600 metros — 4:000$000 — Florida 53 kilos, Puritano 56, Gentleman 54, Delicioso 58, Ravage 58, Pingó 53, Lazreg 47, Agenda 50, Weston 56 e Mystificador 55.

*

O proximo grande premio Districto Federal

Com as declarações do primeiro forfait, hontem recebidas, o grande premio Districto Federal, de 2.800 metros e 30:000$000, a ser realizado na reunião do dia 27 do corrente mez, ficou com os seguintes animaes: Santarém 59 kilos, Tabu 54, Matarazzo 53, Ugolino 53, Rhondda 52, Huno 52, Uadi 49, Tenaz 49 e Solitario 47.

Tennis

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Torneio americano em 9 games

Para hoje, 6 de julho, a direcção de tennis do C. R. Flamengo organizou um torneio americano de duplas mixtas segundo a seguinte tabella:

8 horas — 1ª quadra — Lucia e Camargo x Dora e S. Costa.

8 horas — 2ª quadra — Baby e Figueira x Maria e Placido.

8,30 horas — 1ª quadra — Maria e Esposel x Josephina e Buarque.

8,30 horas — 2ª quadra — Baby e Figueira x Dora e S. Costa.

9 horas — 1ª quadra — Maria e Placido x Dora e S. Costa.

9 horas — 2ª quadra — Josephina e Buarque x Lucia e Camargo.

9,30 horas — 1ª quadra — Lucia e Camargo x Maria e Placido.

9,30 horas — 2ª quadra — Baby e Figueira x Maria e Esposel.

10 horas — 1ª quadra — Maria e Esposel x Lucia e Camargo.

10 horas — 2ª quadra — Baby e Figueira x Josephina e Buarque.

10,30 horas — 1ª quadra — Maria e Placido x Maria e Esposel.

10,30 horas — 2ª quadra — Josephina e Buarque x Dora e S. Costa.

11 horas — 1ª quadra — Dora e S. Costa x Maria e Esposel.

11 horas — 2ª quadra — Baby e Figueira x Lucia e Camargo.

11,30 horas — 1ª quadra — Maria e Placido x Josephina e Buarque.

Nota — O torneio começará ás 8 horas em ponto, não havendo tolerancia.

*

RESOLUÇÕES DO GAVEA SPORT CLUB

Por occasião da ultima reunião da directoria, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — approvar a acta anterior;

b) tomar conhecimento de uma carta do sr. Lucas Monteiro de Barros;

c) — registrar em acta os donativos de rs. 1:000$000, 679$200 e 1:000$000, feitos respectivamente pelo 1º secretario, 1º thesoureiro e presidente;

d) — registrar os donativos feitos pela directoria, na importancia de 750$000;

e) — admittir como funccionario do club o sr. Olavo de Oliveira e locar os serviços do sr. José dos Santos, para manutenção em ordem dos tacos de bilhar;

f) — incluir no quadro social os srs.: Pedro Lafayette Pereira, Carlos Autran Dourado, Francisco O. Rodrigues, Mario Homem de Mello, Alvaro de C. Drolhe da Costa, Hermogenio dos Santos e reincluir os srs. José Roberto de Carvalho e Antonio Suzarte Maciel, que se achavam licenciados;

g) — agradecer á Associação Carioca, Club Regatas Jardinense e outros, que deram parabens pela passagem do 3º anniversario do club, transcorrida a 12 de junho ultimo;

h) — conceder licença por 4 mezes, ao sr. Luso B. Moraes e attender ao pedido do sr. Mario O. R. da Fonseca;

i) — approvar o relatorio que deverá ser apresentado á proxima asembléa geral;

j) — agradecer á exma sra. d. Alda G. Machado, pelos relevantes serviços prestados quando directora da séde;

k) — convocar para o dia 15 do corrente a assembléa geral ordinaria, ás 7 1|2 em 1ª convocação e ás 8 1|2 em 2ª, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e approvação do relatorio, balanço e contas da directoria;

b) — eleição da nova directoria e supplentes para o periodo administrativo 1930|31;

c) — interesses sociaes.

*

UMA NOTA DO CARIOCA F. CLUB

Para enfrentar hoje as equipes do Bomsuccesso F. C., em disputa do torneio de tennis da 2ª divisão da Amea, o director do Carioca pede o comparecimento dos tennistas abaixo, nas respectivas horas: 7,45 — Edmundo Henrique Tress, Romeu Quadros, Sylvio Americo Santa Rosa, Ricardo Schverter e José Maria Carqueja. 8,30 — João Moraes Machado, Romeu Silva Fonseca, Gilberto Koppe e Antonio Fernandes.

Escotismo

AOS ESCOTEIROS DO FLAMENGO

Achando-se em reforma a secção escoteira do C. R. Flamengo, o sub-chefe da tropa rubro-negra convida todos os escoteiros do club e os associados aspirantes que quizerem fazer parte da mesma, para uma reunião que será effectuada na terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, no Departamento Escoteiro, afim de serem tratados varios assumptos.

Cyclismo

O CIRCUITO DA FRANÇA

Paris, 5 (Havas) — Iniciou-se ás 10 horas da manhã a 4ª etapa do Circuito Cyclistico da França, comprehendida entre Brest e Vannes, num total de 201 kilometros. Participam da prova 92 concorrentes, muitos dos quaes desistiram durante o percurso. Estado do tempo, extremamente favoravel.

Paris, 5 (Havas) — A 4ª etapa do Circuito Cyclistico da França foi ganha por Taverne, que venceu o percurso Brest-Vannes, em 6 horas, 56 minutos e 3 segundos.

Os 2º, 3º, e 4º logares classificaram-se, respectivamente Pelissier, Piemontesi e Binda.

Box

K. O. EM UM E MEIO SEGUNDOS

Londres, junho 1930 (U. P.) — Se Primo Carnera quizer bater o record mundial na rapidez de knock-outs, terá que derrubar o adversario com o primeiro e unico punch. Recentemente Al Foreman e Fred Webster cruzaram luvas, em disputa do campeonato britannico de peso leve.

Ambos saltaram para o centro do ring logo que o gong sôou e Foreman, com a rapidez de um raio, enviou o seu esquerdo seguido de um direito e de outro esquerdo. Webster não resistindo foi ao chão. Os golpes, porém, atordoaram-no muito e elle não pode voltar a combater. Tinha, portanto, perdido por knock-out em um e meio segundos.

Com essa victoria Foreman não sómente conquistou o campeonato britannico de peso leve, mas bateu ainda o record mundial de 2 segundos registrados por Battling Nelson, quando venceu William Rosser, nos Estados Unidos, por knock-out, a 28 annos passados.

*

OS PROXIMOS COMBATES NO GYMNASIO DO FLUMINENSE F. C.

Continuam em grande actividade os preparativos para a estréa do novo local da empresa J. Corrêa. Todos os detalhes estão sendo estudados afim de que o proximo dia 12 seja um acontecimento para o box carioca.

O programma a ser levado a effeito reunirá os mais destacados pugilistas dos quadrangulos [illegible] a realização de reuniões boxeuras num local das condições do gymnasio do Fluminense F. C., [illegible] grandes beneficios para o box carioca [illegible]

Quanto ao programma inaugural do novo local, a empresa pretende dal-o na integra, na proxima segunda-feira [illegible]

*

FESTIVAL DE BOX NO TIJUCA SPORT CLUB EM HOMENAGEM AO CAMPEÃO DA CIDADE

Hoje, ás 8 horas da noite, realizar-se-á uma optima noitada pugilistica no campo do Tijuca S. Club, na rua Conde de Bomfim, 119, gentilmente cedido pela directoria deste.

Este espectaculo, que é organizado pelo nosso conhecido e popular reclamista "Pernambuco", será em homenagem ao campeão de mar e terra, Club de Regatas Vasco da Gama.

O programma está organizado a capricho, composto de cinco boas lutas e 2 exhibições, nas quaes figuram excellentes boxeurs.

1ª luta — Julio de Souza x Al Broow. 4 assaltos 2 minutos, luvas de 6 onças.

2ª luta — Vicente Rodrigues x Sid Gabriel. 4 assaltos 2 minutos, luvas de 6 onças.

3ª luta — Pinto Gomes 2º x Armando Vinagre. 4 assaltos 2 minutos de 6 onças.

Exhibição Crespito & Carpentier. 2 assaltos, 2 minutos.

4ª luta, Luiz Ferreira x Edmundo Pires. 4 assaltos 2 minutos, luvas de 6 onças. Exhibição Izidro Sá x Rodrigues Lima.

5ª luta — Julio Gonsalez x Oswaldo Brich. 4 assaltos, 2 minutos, luvas de 6 onças.

6ª luta — Final — José Maluff x Bernardino Santos. 5 assaltos de 2 minutos, luvas de 6 onças.

Reservas: João Rival, Sylvio Gonsalez, J. Fernandes [illegible] e outros [illegible] estarem no campo do Tijuca S. Club, na rua Conde de Bomfim 119, ás 7 horas da noite de hoje.

Bilhar

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Promove a Associação Christã de Moços mais um campeonato de bilhar inglez "Snooker". Dada a animação de identico campeonato da 1ª serie [illegible] para a disputa dos 1º, 2º e 3º logares na 2ª serie [illegible] Solon F. Brandão, Luiz Reisenberg, Carlos Berto, Oswaldo F. de Oliveira, Osmar Salles, Jorge Bonnet, Nelson Caruso, Oswaldo C. Rego e Jayme Agnese.

Já foram disputadas 12 partidas e ainda nenhum jogador pode determinar os provaveis campeões.

As partidas tem sido realizadas ás 8 horas da noite com assistencia.

Encontra-se na capital paulista o sr. Nuno Simões

São Paulo, 5 (A. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegará, hoje, pelo Cruzeiro do Sul o sr. Nuno Simões, antigo ministro do Commercio da Republica Portugueza e actualmente director do jornal "A Patria", de Lisboa.

Durante a sua permanencia em São Paulo, o illustre viajante será considerado hospede do Club Portuguez que lhe reservou appartamentos no Hotel Esplanada.

O dr. Nuno Simões, que vem a nosso Estado em viagem de estudos, deverá visitar o interior, algumas fazendas e diversos estabelecimentos officiaes, sendo acompanhado em sua excursão pelo sr. J. Magalhães, consul de Portugal em S. Paulo.

Pela colonia portugueza aqui domiciliada, serão prestadas diversas homenagens ao distincto visitante.

Amanhã á noite, na séde do Club Portuguez, será offerecida uma recepção em honra do dr. Nuno Simões, o qual, terminada a mesma, fará uma conferencia no salão nobre do club.

Após a conferencia do dr. Simões haverá baile de gala.

Serão trocados por outros de melhor qualidade

São Paulo, 5 (A. A.) — Foi iniciada hontem em Santos a destruição dos cafés que serão trocados por outros de melhor qualidade.

Assistiram ao acto representantes do Instituto de Café, da Associação Commercial e da Companhia Docas de Santos.

Foram inutilizadas cerca de 900 saccas de café.

Seu carro precisa de Mobiloil

Exija de seu fornecedor as nossas latas selladas, que são a sua melhor garantia de qualidade e pureza.

Os oleos verdes, amarellos e encarnados que lhe dêm aos litros avulsos não são Mobiloil porque Mobiloil só se vende em latas selladas.

VACUUM OIL COMPANY

Noticias da Guerra

Por terem sido desligados da Escola de Sargentos de Infantaria, foram incluidos na 1ª região os ex-alumnos Jorge de Castro Abreu e Jarbas da Conceição Parada.

— Apresentou-se ao Departamento do Pessoal, por ter sido desligado da Escola de Aviação o ex-alumno Rosemiro Leal de Menezes Filho.

— Para a realização final de sua sessão reune-se no dia 9 do corrente na 2ª auditoria, o conselho de justiça, sorteado para processar e julgar o primeiro tenente Djalma Soares Dutra e composto dos seguintes juizes:

Tenente coronel Eurico Gaspar Dutra, major João das Virgens Lima e capitão Carlos Santiago e Domingos Hiribau Cavalcanti.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o capitão Alberto da Silva Pereira, que está sem commissão.

— Foi recolhido preso ao 1º regimento de cavallaria o primeiro tenente Gumercindo Martins Toledo que estava foragido e fôra declarado desertor.

Esse official apresentou-se espontaneamente ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Apparelhos de illuminação para a Mogyana

O ministro da Viação autorizou a acquisição de 46 apparelhos de staffs electricos "Webb Thompson", a serem installados pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, nas estações de Cascavel e Poços de Caldas, do ramal de Caldas, e Uberaba e Araguary, da linha do Catalão.

Epilepsia

MAIS UMA CURA

Manoel Jacintho dos Reis, residente á rua Souza Castro, 3 (Nictheroy), tendo soffrido durante 12 annos de ataques epilepticos, declara que ficou radicalmente curado com quatro vidros do **Antiepileptico Barasch. 328 epilepticos** no Districto Federal, Nictheroy, Minas e S. Paulo, foram no corrente anno radicalmente **curados** com o emprego do **"ANTIEPILEPTICO BARASCH"**. Delles possuimos attestados com firmas reconhecidas, que ficam, no nosso Laboratorio, ao inteiro dispôr de todos interessados.

O **Antiepileptico Barasch** é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes e pequenos. Correspondencia: Elise Barasch, Avenida Mem de Sá, 171, Rio. (D 8368)

NA PREFEITURA

Actos assignados pelo prefeito.

Concedendo as seguintes licenças de seis mezes as professoras adjuntas, Leda Maia e Sarah Braga e, em prorogação, ao inspector medico escolar dr. Camillo Bicalho, e de 30 dias, ao lanterneiro da Officina Geral, José Fernandes Garcia, dispensando do ponto, durante seis mezes, o mecanico da garage e officina mecanica, Francisco Pereira de Carvalho e durante dois mezes, com dois terços do que vencem, á auxiliar da Directoria de Estatistica, Maria Leite e o carroceiro da Limpeza Publica, Sebastião Cornelio, esta em prorogação.

PRODUCTO BRASILEIRO de primeira qualidade

"SELECTA"

A melhor marca de LOUÇA DE COSINHA de ferro esmaltado

FUNDIÇÃO INDIGENA
140 RUA CAMERINO - RIO DE JANEIRO

(12732)

APENAS por 3$

E' o preço de uma lata de pasta Royal para limpeza e conforto das capotas de automoveis, producto da Fabrica da Cera Royal. (8597)

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio

O ministro da Justiça, por acto de hontem, resolveu á vista das informações prestadas pelo Departamento Nacional de Ensino declarar extincta, a partir de 1º do corrente, mez, a regalia da equiparação aos institutos congeneres officiaes, em cujo gozo se achava a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro concedendo aos respectivos alumnos o prazo de 30 dias para requererem transferencia para outros institutos.

Doenças da Pelle! BORO - SALYL

E' incontestavelmente o melhor medicamento para as affecções cutaneas.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil. (D 8374)

CENTRAL DO BRASIL

A estação d. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 86 passagens, na importancia total de 2:318$700.

— Devem comparecer ao escriptorio do sr. official de trafego, os srs.: Acyr Faria, Brasil Figueira Rodrigues, Sylvio Perto Dias, João José de Paula, Andrelizo José de Caldas, Arthur Fernandes Maia, e Adhemar da Costa Pereira.

— Seguiu para a Linha do Centro em viagem de inspecção, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil.

— Esclarecendo duvidas foi comunicado ás estações da Central do Brasil, que as autorizações do Ministerio da Guerra, só foram revalidadas quanto aos nomes dos requesitantes, estando em pleno vigor o folheto de 1930, quanto aos cargos e o que pedem requesitar.

— Foi mandado servir em Corintho, o praticante de conferente Geraldo Reis Figueira.

— Foi removido de Corintho, para Lassance, o conservador de linhas da Central do Brasil, Tiburcio Ignacio de Almeida.

— Regressou para o deposito de Entre Rios, o chefe do Deposito engenheiro Silva Lima, que tinha estado substituindo um seu collega, durante seu impedimento.

— Rectificando a circular de 30 de junho, ultimo, a administração da Central do Brasil, expediu instrucções ás estações situadas em territorio paulista que não poderão acceitar despachos de café para fóra do Estado de São Paulo, sem apresentação de guia de pagamento da taxa de financiamento de cinco shillings, por sacca, na qual deve ser declarado o numero de saccas a despachar.

Essa guia será fornecida pela agencia fiscal estadual e no verso do conhecimento será annotado: 1) numero e data da guia; 2) estação fiscal estadual que a cobrou; 3) importancia paga, em algarismos e por extenso.

DECRETOS DE APOSENTADORIA

O ministro da Viação remetteu, hontem, ao seu collega da Fazenda, acompanhado dos necessarios documentos, os decretos que aposentaram, a pedido, os srs. Clotario Pedro da Luz, no logar de chefe de secção da directoria geral dos Correios; Manoel Duarte Moreira Sobrinho, no de agente de 2ª classe da Central do Brasil; Gastão do Espirito Santo, no de chefe de secção da directoria geral dos Correios e Gedeão de Oliveira Faria, no de ajudante de porteiro da administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

Vae servir como auxiliar technice

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, designou o engenheiro contratado da E. F. Central do Brasil, Eumenes Peixoto Guimarães, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar technico da mesma Estrada, durante o impedimento do serventuario effectivo.

As medições provisorias do viaducto Washington Luis

O ministro da Viação solicitou hontem ao seu collega da Fazenda pagamento á firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., da importancia de 486:407$269, de medições provisorias relativas aos trabalhos executados, no corrente anno, na construcção do viaducto Washington Luis e da passagem superior de Quintino Bocayuva.

Os que adquiriram immoveis

Eugenio Piccolo, terreno á rua Barão de Mesquita, por 8:000$; Anisio Vieira Valente, terreno, á rua Barão de Mesquita, por 5:600$; Maria de Mendonça Lima Barreto, terreno á rua Marumby, por 15:000$; Ivilazio de Olibeira, barracão á rua Barros Barreto, por 8:000$; Eduardo Fernandes, terreno á rua Cisplatina, por 4:000$; Manoel Lourenço Gonçalves, predio á rua Araguary n. 51, por 12:000$; Theotonio da Silva Thomé, predio á rua Florianopolis n. 34, por 35:000$; Manoel Diniz, terreno á estrada do Barro Vermelho, por 5:000$; Antonio Rios, terreno á rua dos Bambús, por 6:000$; Alice da Conceição Ferreira e Sou asSiqueira, predio á rua Lins de Vasconcellos n. 483, por 30:000$; João Ribeiro Fernandes Coelho, predio á rua Ministro Viveiros de Castro n. 124, por 120:000$; Luiz da Silva Nunes (menor), predio á travessa Viuva Claudio n. 36, por 22:000$; Maria Helena da Silva Nunes (menor), predio á travessa Viuva Claudio n. 40, por 22:000$; Antonio Pinto, terreno á rua Barão de Mesquita, por 6:400$; Lilia Bulhões Antunes, terreno á rua Barão de Mesquita, por 19:200$; Dr. Antonio do Amaral Nogueira, predio á rua Leopoldina Rego n. 164-174, por 19:500$; Luiz de Souza Freire, predio á rua Dorothéa Eugenia n. 55, por 8:500$; Helena Ribeiro, terreno á estrada do Rio da Prata, por 5:600$; José Seraphim Abrunhosa, predio, á rua Nerval de Gouveia n. 155, por 50:000$; Olinda Stella da Costa Freitas, terreno á rua Commendador Siqueira, por 2:800$; Floriano Assis Ribeiro, predio á rua Capitão Felix numer o200, por 12:000$; João de Araujo, terreno á rua Tapevy, por 5:000$.

Prorogação de fretes na Leopoldina

Nos termos do parecer da Contadoria Central Ferroviaria o ministro da Viação approvou por mais seis mezes a prorogação do frete especial de 155$000, por tonelada, no percurso de Itapemerim — Porto Novo, para as fazendas de algodão procedentes da primeira das estações citadas e destinadas ao interior do Estado de Cão Paulo.

Nomeações nos Correios

O ministro da Viação nomeou José Borges da Costa para exercer o cargo de estafeta da agencia postal de Aguas Virtuosas, no Estado de Minas Geraes e Carmino Nogueira Lima para exercer, tambem o cargo de estafeta da agencia postal de Itacoatiara; subordinada á administração dos Correios do Amazonas e Acre.

Meneghetti foi condemnado a 25 ½ annos de prisão

São Paulo, 5 (DTM) — O juiz da 2ª vara criminal, dr. Paulo Passalacqua, condemnou a 25 ½ annos de prisão, o conhecido criminoso Menheggetti.

Foram levados em consideração os serviços de guerra prestados á Italia por Menheggetti.

(9597)

O resgate dos emprestimos externos paranaenses

Curityba, 5 (DTM) — O jornal "Republica", orgão do governo do Estado, publica uma longa noticia em que explica, detalhadamente, as condições do resgate dos coupons das obrigações relativas aos emprestimos externos.

Nessanota se deixa exuberantemente demonstrada a lisura do governo do Estado para com os seus credores, o que constrasta com a attitude vexatoria destes credores que tem procurado desmoralizar, por todas as formas possiveis o credito e a conducta dos governos paranaenses.

O numero de desoccupados augmenta em São Paulo

São Paulo, 5 (DTM) — Affirma o "Diario Nacional" que augmenta, assustadoramente, o numero de desoccupados e extranha, que sómente agora se lembrem os industriaes que ha ramintos em São Paulo.

A proposito, noticia o referido matutino que, na ultima reunião do Centro Industrial, ficou deliberado iniciar-se uma subscripção publica, afim de auxiliar a situação dos sem emprego.

Foram postas á sua disposição duas cabines de luxo

Curityba, 5 (DTM) — O presidente do Estado, dr. Affonso Camargo, e a directoria da São Paulo Rio Grande, puzeram a disposição da senhorita Gilda, miss Paraná, duas cabines, no expresso em que ella viajará, hoje á noite, com destino a São Paulo.

(6382)

Em Buritys, brigaram dois empregados da Central

Hontem, pela manhã, na estação de Buritys, na linha do centro da Central do Brasil, tiveram forte discussão por motivo de serviço, o machinista J. Mesquita, do trem S G 2 e o agente da referida estação Bittencourt, os ques fizeram uso de armas, tendo os passageiros evitado maior gravidade.

Foi aberto inquerito administrativo.

A UNIVERSAL apresenta o interessante film sonoro

Saias á proa

Hilariante farça em que tres lobos do mar procuram a loura que havia enganado o mais velho — depois de uma série de desopilantes situações, com

GLEN TRYON — OTIS HARLAN — Eddie Gribbon — Gertrud Astor

AMANHÃ no Pathé Palace

ACTOS RELIGIOSOS

Felicio Schettino Rosa

Dinorah Schettino Nazareth Seraphina Nazareth, Inhauma Nazareth, Noemia Nazareth, Luiz Nazareth, Diogenes Nazareth, José Nazareth, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram no enterro de seu pranteado esposo, genro e cunhado FELICIO SCHETTINO ROSA, fallecido nesta capital á rua Domingos Freire n. 36, e convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa do 7º dia que será rezada no dia 9 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. Senhora das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 7614)

D. Circe Carneiro da Costa

A Irmandade do SS. Sacramento da antiga Sé, fará celebrar no dia 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa e Libera-me solenne, por alma da saudosa irmã vice-provedora graduada D. CIRCE CARNEIRO DA COSTA, para assistirem a essa actos convido aos nossos irmãos em geral, a familia e parente e pessoas de amisade da finada. Secretaria da Irmandade, 6 de julho de 1930 — O sr. secretario, *José Serpa Monteiro Junior.* (D 6921)

Dr. Alvaro Lopes Ferraz

As familias Lopes Ferraz, e Arthur Roubaud, convidam os parentes e amigos do saudoso ALVARO LOPES FERRAZ, para assistir á missa de 30º dia do seu fallecimento, que fazem celebrar, terça-feira, 8 do corrente, ás 7 1|2 horas, no altar de Santa Therezinha da matriz de Sant'Anna. (D 6916)

Manoel Simões de Carvalho

(30º DIA)

Deolinda Simões de Carvalho, filhos, filhas, genros, noras e netos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel e saudoso esposo, pae, sogro e avô MANUEL SIMÕES DE CARVALHO e convidam para assistir á missa que mandam celebrar ás 8,30 horas, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de S. João Baptista da Lagôa, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (D 6892)

Elpidio Saraiva Garcez Palha

Palmyra Ayrosa Garcez Palha, Deolinda Saraiva Garcez Palha e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu inesquecivel esposo, filho e parente ELPIDIO SARAIVA GARCEZ PALHA e convidam novamente para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 horas, antecipando os seus agradecimentos. (D 6904)

Luiz Edgard Nogueira

Dr. José Antonio Nogueira, senhora e filhas, dr. Luiz Antonio Nogueira e senhora, professor Antonio Luiz Nogueira, e senhora, Maria Amelia Nogueira Ribeiro e seu marido José Coelho Gomes Ribeiro, d. Alzira Orminda de Andrade Nogueira, ausentes, profundamente penhorados agradecem o comparecimento a todos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e neto LUIZ EDGARD NOGUEIRA e de novo convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no dia 7 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de S. José. Confessando-se desde já eternamente agradecidos por esse acto de religião e caridade. (D 6898)

Arthur Tasso de Faria

Maria Amelia Braga de Faria, Alice Braga, Ilka de Faria Braga, capitão tenente Fernando de Faria Braga, senhora e filhos, viuva, filhos e netos de ARTHUR TASSO DE FARIA, participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia do seu fallecimento será rezada, na terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, manifestando, por este meio, a sua eterna gratidão a todas as pessoas que assistirem a tão piedoso acto religioso e bem assim ás que compareceram ao enterro e lhes enviaram condolencias por cartas e telegrammas. (D 8248)

Manoel Joaquim de Andrade

(AGRADECIMENTO)

Julieta Leite de Andrade, Justina Brandão, filhos, genros, noras e netos, dr. José da Silva Novaes, senhora e filhos, Rosa Leite de Queiroz e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessoas que tiveram a gentileza de comparecer e acompanhar o enterro e as que assistiram á missa de 7º dia de seu inesquecivel esposo, irmão, tio, padrinho e cunhado MANOEL JOAQUIM DE ANDRADE, bem como as que enviaram corôas, flores e pezames por cartas, cartões e telegrammas; por falta de alguns endereços, servem-se do presente meio, para manifestar a todos e, ao gesto de distincção do commercio, a sua gratidão por essas provas de carinho, amisade e consideração. (D 7610)

Antonio Gonçalves Bastos

AGRADECIMENTO

Jeronymo Gonçalves Pereira Bastos, Ercilia Gonçalves Pereira Bastos de Castro Rodrigues, dr. João Baptista de Castro Rodrigues e João Baptista de Castro Rodrigues Filho, pae, irmã, cunhado e sobrinho, profundamente sensibilizados pelas bondosas demonstrações de estima e conforto, recebidos de parentes e innumeros amigos no transe doloroso soffrido com o trespasse de seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a cada um, como desejavam, vêm fazel-o pela imprensa, reiterando a todos a expressão sincera da sua immorredoura gratidão. Rio, 5-7-1930. (D 6879)

Horacio Rohde da Silva

Os funccionarios do Banco Commercial do Rio de Janeiro, ex-collega de HORACIO ROHDE DA SILVA convidam todos os seus amigos a assistir á missa de 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (D 7622)

Armando Falkenbach

Ondina C. Falkenbach e filhos farão rezar missa de 7º dia, pelo passamento de seu esposo e pae, ARMANDO FALKENBACH, segunda-feira, dia 7, ás 9 horas, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery, estação do Rocha. (D 7639)

Armando Silva

(FUNCCIONARIO DA ALFANDEGA)

Mathilde Correia do Lago Silva, Mario Fonseca, senhora e filhos, Isabel Silva, Luiz Silva, senhora, viuva Luiz Perdigão, filhos e genros, viuva Alda Perdigão, filhos, genro e nora, Oscar Daudt, senhora, filhos e nora (ausentes), convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja do Carmo, ás 9 1|2 de terça-feira, 8 do corrente, por alma do seu muito querido marido, pae, sogro, avô, irmão e tio, ARMANDO SILVA. (D 7640)

D. Amalia Ramos de Azevedo

Armando Ramos de Azevedo, senhora e filhos, dr. Arthur Ramos Leal, senhora e filhas, cmt. Paula Ramos, senhora e filhas, Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, Sophia Lohrs de Azeved oe filhos e Waldemar Ramos Leal, profundamente penalizados com o fallecimento em Recife, de sua presada mãe, sogra, avó, cunhada e tia, D. AMALIA RAMOS DE AZEVEDO, convidam á assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira (7), ás 9 1|2 horas. Desde já agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião. (D 7600)

Sylvio Guimarães Chaves

Capitão de mar e guerra Antonio Affonso Monteiro Chaves, senhora e filhos; capitão tenente Sylvio de Souza Costa Leal, senhora e filha; Waldemar G. Chaves, senhora e filhas; marechal Napoleão Felippe Aché e familia; viuva Cecilio Monteiro Mendes; viuva Adelaide Monteiro da Silveira; capitão Francisco J. Monteiro Chaves e familia; Almanzor G. Monteiro Chaves e filhos; viuva Antonina Sampaio Guimarães e filhos; convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado, sobrinho, primo e tio SYLVIO GUIMARÃES CHAVES, será rezada no altar da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (D 7603)

Nicolau Mercadante

(FALLECIDO EM JACAREHY)

Enrico Rosa, senhora e filhos mandam rezar missa por alma de seu inesquecivel, pae, sogro e avô NICOLAU MERCADANTE, no dia 7 do corrente, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco de Paula. (D 6866)

Horacio Rohde da Silva

Elena Carini Rodhe da Silva, Augusto Rodhe da Silva, senhora e filha. Virginia Carini, Joaquim Dias da Silva, Martha da Silva e filhos, Carlos Silva, Francisco Giusseponni e João Ribeiro Carneiro Monteiro, viuva, pae, irmã, sogra, avô, tios, primos e amigo do inesquecivel HORACIO ROHDE DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar, segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Antecipando os seus agradecimentos, pedem, dispensa de pezames. (D 7618)

Aloysio

Joaquim e Alayde da Silva Marques, José Maria Marques e familia, Leonor Mendes Cardoso e filho, Rita da Silva e Costa e filho, e demais parentes, communicam o fallecimento de seu filho, neto, sobrinho e bisneto, ALOYSIO, cujo enterro será realizado hoje, 6 do corrente, ás 15 horas, saindo da rua Chichorro n. 97, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 8323)

Ercilia Ferreira de Mello

(JULINHA)

A familia Ferreira de Mello, convida seus parentes e amigos, para a missa que faz rezar ás 9 horas, terça-feira, 8 do corrente, na egreja N. S. do Parto, no altar de Santa Therezinha de Jesus, por alma de sua cunhada, tia, Julinha, ditosa e saudosa esposa de seu irmão e tio Dr. Alvaro Ferreira de Mello, fallecida no Estado do Espirito Santo. (D 7673)

Maria Leite

(7º DIA)

Jacyntha Marques Leite e familia, profundamente sensibilizada vem com muito reconhecimento agradecer a todos que acompanharam os restos mortaes da sua inesquecivel e saudosa filha MARIA LEITE, e de novo os convida para a missa que será celebrada no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Realengo. Desde já se confessam gratos. (D 9042)

Bernardino Antonio Rodrigues

A familia Bernardino Rodrigues, grata pelas manifestações de pezar que lhe foram prestadas por occasião do fallecimento de seu idolatrado chefe BERNARDINO ANTONIO RODRIGUES, convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas e meia da manhã, no altar-mór da egreja de São José. (D 9132)

Dr. Antenor Guimarães dos Santos

Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, genro, noras e netos, fazem celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte (rua do Rosario), uma missa por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ANTENOR GUIMARÃES DOS SANTOS, 1º anniversario de seu passamento, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião. (D 7579)

Viuva Marechal Bernardo Vasques

Sua familia manda celebrar missa pelo sexto mez de seu fallecimento; segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. (D 9035)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Pagam-se amanhã, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1930, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras B e C; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 50; Diversas emissões, relações ns. 1 a 100 e Casas commerciaes, listas ns. 1 a 100.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas de 6º dia util: Montepio civil da Agricultura, de A a Z; Pensões provisorias; Praças de Pret; Apposentados da Guarda Civil; Apposentados da Justiça; Apposentados do Exterior; Apposentados da Agricultura; Apposentados do Exterior; Apposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Escola João Luiz Alves.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mez de abril: Prefeito, Gabinete; Secretaria do Gabinete; Intendentes.

Mez de março — Operarios da 2ª Divisão de Obras e Usina de Asphalto. Rapidos — Technicos da Directoria de Obras, de A a I; Sub-Directoria de Fiscalização de Contas, de A a I.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme, 6º (kaki). Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel-general, capitão Madureira; [illegible]

Almeida; no 5º batalhão, aspirante Olympio; no 6º batalhão, 3º tenente Isaias; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvares.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itajubá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

[illegible] tos do sul, recebendo impressos, até [illegible]

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, [illegible]

Amanhã:

"Itanagé", para Bahia e mais portos do norte, [illegible]

SUMMARIOS DE AMANHÃ

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

CENTRO — Rua Uruguayana n. 205, rua Senador Pompeu n. 98 e [illegible] n. 154.

[illegible]

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 213, rua Bento Lisbôa n. 91 e rua do Catete n. 88.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 40 e [illegible] n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Arthur Bernardes numero 142.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Barão de Ipanema n. 120, praça Serzedello Corrêa n. 20 e rua de Copacabana n. 660.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Carmo Netto numero 58, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 39, rua Frei Caneca n. 142 e avenida Francisco Bicalho numero 405.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 345, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá n. 89, rua Julio do Carmo numero 234, avenida Salvador de Sá numero 154, rua Machado Coelho n. 93, avenida Lauro Muller n. 64, rua Aristides Lobo n. 229 e rua de Catumby n. 121.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 333, rua São Luiz Gonzaga ns. 160 e 677, rua São Januario numero 188, rua Bella de S. João numero 137 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 283, rua de S. Christovão numero 418 e rua do Mattoso n. 23.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 283 e 439, rua Antonio Salema n. 56, rua São Francisco Xavier n. 427, rua Theodoro da Silva n. 433 e rua Barão de Mesquita n. 875.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.255, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua General Rocca n. 1.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery numero 224, rua Conselheiro Mayhink numer 696 e rua São Francisco Xavier n. 665.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 129, rua Lins de Vasconcellos numero 21, rua Archias Cordeiro n. 440, rua Cirne Maia n. 34 e rua D. Romana n. 56.

INHAUMA — Rua dos Cardosos numero 292, rua Engenho de Dentro numeros 39 e 237, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Elias da Silva n. 287-A, praça do Encantado n. 23, avenida Suburbana ns. 2.028, 2.798 e 3.054, rua Alvaro de Miranda n. 23 e rua Goyaz n. 420.

IRAJÁ — Avenida dos Democraticos n. 674 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos numero 1.126-A (Ramos), rua Antonio Carlos n. 397 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular) e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Penha-Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149, praça do Tanque n. 7 e rua Antonio Alexandrino n. 231.

REALENGO — Rua Coronel Clarimundo n. 596, rua Francisco Real numero 2, Estrada Santa Cruz n. 116 e Estrada Engenho Novo n. 12.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 39 e rua Barcellos Domingos n. 10.

Um trabalho julgado de utilidade para a Marinha

Por despacho do ministro da Marinha foi mandado constar nos seus respectivos assentamentos, ter o capitão-tenente — Q. M. — Newton Campos de Figueiredo apresentado o trabalho de sua autoria denominado — "Noções sobre o frio mecanico e pratica de installações frigorificas" — e julgado de interesse para a Marinha.

Na Instrucção Publica

Designando, a adjunta Icaride Maria Caraozo para servir no Curso Complementar annexo á Escola Rivadavia Corrêa; a substituta effectiva Maria José de Castro Neves para reger uma classe na terceira escola mixta do 5º districto.

Transferindo, as substitutas effectivas Zulmira Dolly Neptuno Bolivar, para o 4º districto, Maria José de Castro Neves, para o 5º districto e Eloah de Souza para o 9º districto.

— Despachos do Director Geral: Adherbal Bezerra — Benjamin Augusto de Miranda — Diderot Torricelli Ayres de Miranda, Yole Fernandes de Moura — Deferido.

— Despachos do Sub-director: Eponina da Silva Maia — Luiza Capanema e Eulalia Diniz Ferreira da Silva — Submettam-se á inspecção de saude.

"MODA E BORDADO"

O figurino mensal "Moda e Bordado", cuja edição de junho acabamos de receber, é impresso com carinhoso cuidado e apresenta novidades, que muito interessarão ás nossas gentis patricias.

Além da parte bem desenvolvida de figurinos, muitos a côres "Moda e Bordado" insere no seu texto outras secções de interesse da mulher, como sejam Conselhos de Belleza e os Quitutes de Madame, Excellente parte de vestuarios infantis e conselhos sociaes completam o figurino carioca.

DECLARAÇÕES

CASA MERINO

MERINO & CIA., estabelecidos ha longos annos á Rua do Ouvidor n. 163, communicam á praça e a todos os seus freguezes e amigos que devido ás desmedidas exigencias do proprietario, são obrigados a mudar o seu estabelecimento para á Rua Buenos Aires n. 114, em frente ao Mercado das Flores, onde esperam continuar a merecer a preferencia da sua numerosa clientela. — 114 — RUA BUENOS AYRES — 114. — Merino & Cia. (D 7562)

A' PRAÇA

Procopio Oliveira & Cia. communicam que mudaram o seu escriptorio para á rua Benedictinos n. 27, 1º andar. (D 6880)

Sebastião Barreto, guarda chaves de 3ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para os devidos fins participa que de ora avante passará a assignar-se Sebastião Barreto de Campos. Engenheiro Leal, em 3 de Julho de 1930. (D 7629)

CLUB CENTRO-PHOTO

ASSEMBLÉA N. 69

Sorteio do dia 3 — 318.
Sorteio do dia 5 — 256.

O fiscal do governo Nelson M. Carvalho — J. CUNHA OLIVEIRA & CIA. (D 7682)

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Esta Associação avisa ao commercio em geral e aos seus consocios e amigos a mudança de seu estabelecimento commercial e escriptorio da Avenida Rio Branco ns. 176|178, para a rua Sete de Setembro n. 208.

Rio, 5 de Julho de 1930. — A Directoria. (D 8240)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA

(Sessão extraordinaria)

Com a presença do Prof. Udaondo será realizada na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia uma sessão extraordinaria na qual o illustre radiologista argentino Dr. Nassia fará uma conferencia sobre "Duodeno movel". (D 8324)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, mas, com negocios de pouca monta. Na abertura, os bancos sacavam a 5 3|8 e 5 25|64 d. e compravam as letras de cobertura sobre Londres a 5 7|16 d. e sobre Nova York a 9$080.

O Banco do Brasil manteve para suas cobranças a taxa de 5 17|32 d.

No encerramento dos trabalhos, vigoravam para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 3|8 e 5 13|32 d. e para a acquisição do papel particular, em libras, as de 5 7|16 a 5 13|32 d. e em dollars a de 9$070.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 11|32 a (44$912)	5 3|8 (44$631)
Canadá	—	9$210
Paris	—	$364
Nova York	9$300 a	9$340

A' vista

Londres	5 9|32 a (45$444)	5 21|64 (45$014)
Paris	$364½ a	$366
Nova York	9$260 a	9$300
Italia	$485 a	$488
Belgica (ouro)	1$295 a	1$300
Belgica (papel)	$259	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$315 a	3$450
Portugal	$417 a	$420
Hespanha	1$090 a	1$105
Suissa	1$798 a	1$806
Montevidéo	8$000 a	8$100
Allemanha	2$209 a	2$220
Suecia	2$490 a	2$510
Noruega	2$490 a	2$505
Dinamarca	2$490 a	2$505
Syria	—	$365
Palestina	—	$365
Hollanda	3$702 a	3$725
Austria	1$310 a	1$315
Chile	—	1$140
Rumania	$056 a	$059
Japão (yen)	4$580 a	4$604
Slovaquia	$275 a	$277
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	5 17|64 a (45$579)	5 5|16 (45$176)
Paris	$367 a	$368
Belgica (ouro)	1$305 a	1$310
Belgica (papel)	—	$261
Italia	$488 a	$490
Slovaquia	$277 a	$376
Portugal	$422 a	$425
Buenos Aires (peso ouro)	—	—

Buenos Aires (peso papel)	3$340 a	3$460
Suissa	1$805 a	1$816
Canadá	—	9$286
Hollanda	3$735 a	3$750
Montevidéo	8$100 a	8$200
Hespanha	1$105 a	1$110
Nova York	9$280 a	9$320
Suecia	2$500 a	2$520
Dinamarca	2$500 a	2$515
Noruega	2$500 a	2$515
Japão (yen)	4$600 a	4$610
Allemanha	2$220 a	2$230

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 7|16	5 25|64
Nova York	8$940	9$224
Paris	$351	$363
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$315
Portugal	—	$417
Italia	—	$484
Allemanha	—	2$202
Syria	—	—
Palestina	—	—
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$087
Montevidéo	—	7$875
Suissa	—	1$799
Hollanda	—	3$727
Austria	—	1$315
Slovaquia	—	$275
Suecia	—	2$510
Noruega	—	2$505
Dinamarca	—	2$505
Japão (yen)	—	4$620
Chile	—	1$140
Rumania	—	$056
Belgica (papel)	—	$259
Belgica (ouro)	—	1$292
Vales-ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 3|8 a	5 17|32
Caixa matriz	5 3|8	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	45$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 5.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.30 a.m.	Indeciso	5 3|8	5 7|16	9$080	Não ha.
11.30 a.m.	Estavel	5 3|8 e 5 25|64	5 29|64	9$040	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 3|8	$ 4.86 13|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.86
" s/Madrid, á vista por £	P. 41.50	P. 42.00
" s/Paris, á vista por £	F. 23.67	F. 123.67
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.06	F. 25.06
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.81	F. 34.81

LONDRES, 5.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 7|16	$ 4.86 13|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
" s/Madrid, á vista por £	P. 41.50	P. 41.75
" s/Paris, á vista por £	F. 123.67	F. 123.67
" s/Lisboa, á vista escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.40	M. 20.40
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.06	F. 25.06
" s/Bruxellas á vista por £	F. 34.81	F. 34.81
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.15
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" s/Paris, tel., por F.	—	—
" s/Genova, tel., por F.	—	—
" s/Madrid, tel. por P.	—	—
" s/Amsterdam, tel., por FL	—	—
" s/Berne, tel., por F.	—	—
" s/Bruxellas, tel., por F.	—	—
" s/Berlim, tel., por M.	—	—

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 7|16	$ 4.86 1|2
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.25	c 3.93.25
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.24.12
" s/Madrid, por P.	c 11.74	c 11.37
" s/Amsterdam, tel. por FL	c 40.22	c 40.23
" s/Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.41
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.97	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.87

PARIS, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista, por £	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S.	—	—

BUENOS AIRES, 5.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 1|8	d 40 1|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 3|16	d 40 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 42 1|16	d 42 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 42 1|8	d 42 9|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 5.
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 9/32 %	2 9/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.81	F. 34.81
Genova s/Londres, á vista, por £	Feriado	L. 92.87
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 41.47	P. 41.65
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs	Feriado	L. 75.15
Lisboa s/Londres, á vista t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1930

Activo

Accionistas: entradas a realisar		11:860$000
Correspondentes do estrangeiro		285:739$940
Carteira: Titulos Descontados	61.457:641$930	
Carteira: Effeitos a receber	4.564:518$232	66.022:160$163
Contas correntes garantidas		19.965:445$719
Valores caucionados		54.403:632$704
Valores depositados		301.818:485$709
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		1.045:093$049
Letras em cobrança		3.191:847$380
Diversas contas		4.105:377$748
Caixa: em moeda corrente		28.874:840$183
		480.624:233$500

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.639:880$030
Depositantes: em c/c com juros	52.868:567$407	
idem sem juros	3.113:738$317	
idem de aviso	21.043:520$961	
idem de prazo fixo	6.383:238$604	
por Letras a premio	5.015:910$609	88.424:975$898
Depositos judiciaes		3:316$460
Depositantes de titulos e valores		356.222:168$413
Titulos por Conta de Terceiros		7.791:193$088
Dividendos: Saldo anterior	42:120$500	
Dividendos: Pelo 40º de 20 °|° a distribuir	998:814$000	1.040:934$500
Diversas contas		3.620:422$428
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.880:841$783
		480.624:233$500

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1930. — João Ribeiro de Oliveira e Sousa, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador, interino.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1930:

Debito

Despesas Geraes: Fecho desta conta	733:172$260
Juros: Idem, idem	631:064$905
Dividendos: Pelo 40º de 20 °|° a distribuir	998:814$000
Fundo de reserva: Quota destinada a esta conta	156:691$570
Conta suspensa: Creditado a esta conta	300:000$000
Moveis e utensilios: Amortisação de 10 °|°	2:069$740
Saldo que passa	1.880:841$783
	4.702:654$258

Credito

Saldo do semestre anterior	1.872:382$863
Commissões: Lucro desta conta	132:974$780
Descontos: Idem, idem	2.697:296$615
	4.702:654$258

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1930. — M. Moraes e Castro — Contador interino. (11111)

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 5 de julho de 1930.

Movimento do dia 4:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	741	
De E. Santo	—	741
Pela Maritima:		
De Minas	1.030	
De São Paulo	293	
Cabotagem	—	1.323
De Goyaz	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	122	
Regulador (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	783	
Reguladores de Minas	2.088	
Armazens autorizados	1.500	4.893
Total		6.957
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		6.957
Idem o anno passado		8.115
Desde 1 do mez		27.623
Média		6.905
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		34.206

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	500	
America do Sul	650	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	1.145	
Total	2.295	
Idem o anno passado		5.964
Desde 1 do mez		29.124
Desde 1 de julho		—
Idem o anno passado		16.635
Stock		331.279
Menos consumo local do dia 4		500
Existencia		330.779
Idem o anno passado		286.163
Pauta (de 30 de junho a 6 de julho)		1$380
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, com muitos lotes na tabua e procura escassa. Os negocios realizados foram de 1.479 saccas, ao preço de 18$800 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$800
Typo 4	20$300
Typo 5	19$800
Typo 6	19$300
Typo 7	18$800
Typo 8	17$800

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	12$300	11$625	+ $200
Agosto	S/v.	10$825	+ $225
Setembro	11$600	10$900	+ $200
Outubro	11$200	10$700	+ $200
Novembro	11$000	10$300	+ $100
Dezembro	10$800	10$100	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 5.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	239 ¼	238 ½
Café para entrega em dezembro	226 ¼	226 ¼
Café para entrega em março	218 ¼	220 ¼
Café para entrega em maio	215 ¼	217 ¼
Vendas	4.000	12.500

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 e baixa parcial de 1 1|2 franco.

LONDRES, 5.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	54/—	54/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/6	33/6

SANTOS, 5.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 23.374 saccas; anterior, 9.144 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 31.244 saccas; anterior, 37.758 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.032.067 saccas; anterior, 1.031.453 saccas; mesmo dia no anno passado, 765.678 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	3.500
Para a Europa	4.457
Total	7.957

Nota — Foram descontadas do stock da Associação Commercial 13.770 saccas de café que foram destruidas.

SANTOS, 5.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em julho	21$000	21$000
Café typo 4 para entrega em agosto	20$000	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$800	19$800
Vendas do dia	500	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

S. PAULO, 5.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

(Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 130 saccas de São Paulo e 974, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de S. Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, e armazens geraes Victoria, respectivamente, 500, 645, 484, 780, 200 e 137, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados LA e AGMR, respectivamente, 1.426, 14 e 450, do Estado do Rio e armazens geraes Delgas, 826, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 4		330.779
Total das entradas do dia 5		6.698
Somma		337.477
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	3.306	3.806
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		333.671

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste : Norte	3.126
America do Sul	30
Africa — Oeste e Norte	150
Total	3.306

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou, desde a abertura até o encerramento dos trabalhos, em posição fraca, com procura nulla e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	400.499
Movimento do dia 4:	
De Maceió	—
De Campos	1.886
Da Parahyba	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	1.886
Desde 1 do mez	39.511
Saidas	6.913
Desde 1 do mez	28.789
Stock actual	395.475

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	34$000 a 35$000
Idem (velhos)	29$000 a 32$000
Crystal amarello	27$000 a 28$000
Mascavinho	28$000 a 30$000
1º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 22$000

LONDRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	8/—	8/—
Assucar para entrega em agosto	8/1½	8/1½
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar par. entrega em dezembro	8/7½	8/7½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

RECIFE, 5.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$935; anterior, 4$935.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 4$200.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 3$200; anterior, 3$200.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	4.800	1.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.021.700	5.016.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	14.500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa saccos de 60 kilos	Nada	140.000
Existencia em saccos de 60 kilos	572.200	585.400

ALGODÃO

(RIO)

Hontem o mercado desse producto funccionou em posição calma, com um movimento de procura destituido de interesse e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.972
Movimento do dia 4:	
De Natal	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Do Parahyba	—
Total	—
Desde 1 do mez	641
Saidas	314
Desde 1 do mez	1.112
Stock actual	3.658
Stock anterior	3.658

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	36$000
Typo 4	—	35$000
Fibra média — Seridó:		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	26$500
Typo 5	—	23$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000

LIVERPOOL, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	6.94	6.93
Maceió Fair	6.94	6.93
American Fully Middling	7.64	7.63
American Futures, para outubro	6.96	6.98
American Futures, para janeiro	6.98	7.00
American Futures, para março	7.06	7.07
American Futures, para maio	7.12	7.14

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 5.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kls.:		
Primeira sorte, vendedores	—	
Primeira sorte, compradores	33$000	33$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	400
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	201.600	201.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	400	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	3.900	4.600

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem destituido de importancia. Os negocios realizados foram de somenos importancia sobre quasi todos os papeis em evidencia. Em todo caso, revelaram-se calmos os titulos em trabalhos, com as apolices ao portador ainda fracas, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 10, a.	720$000
Ditas idem, 20, a.	722$000
Ditas port., 3, a.	700$000
Obrigações do Thesouro, 5, a.	990$000
Ditas Ferroviarias, 10, a.	964$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 1, a.	144$000
Decreto 1.535, port., 2, a	168$000
Dito 1.933, port., 3, 3, a	190$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 2, a.	700$000
Rio (Popular), 1, a.	94$000
Bancos:	
Brasil, 20, a.	460$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 5, a.	500$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 10, a.	102$000
Mercado Municipal, 5, 20, a	200$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 20, a	720$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel, attendendo ao requerimento de Moacyr Alves do Valle, credor da quantia de 1:000$, decretou hontem a fallencia do negociante José Alves Figueira Oliveira, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 97, sobrado. O termo legal foi fixado a partir do dia 11 de abril ultimo sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

— Pelo juiz da 2ª vara civel foi nomeado syndico da fallencia de Djalma Pereira a S. A. Productos Puros.

— A credora Gransztoff Enka do Brasil foi nomeada syndico da fallencia de José Chaumie & Cia.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para amanhã, na 6ª vara civel, a de João Gonzalez.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em agosto	9.67	9.59
Para entrega em setembro	9.77	9.69
Para entrega em outubro	9.83	9.78
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.00	10.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	Feriado	90,37
Para entrega em setembro	Feriado	93,87

ALFANDEGA

Renda do dia 5 do corrente mez:	
Em ouro	146:782$259
Em papel	130:213$888
Total	276:996$147
Renda de 1 a 5 do corrente mez	2.641:584$318
Em egual periodo de 1929	2.623:452$070
Differença a maior em 1930	18:102$248

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Taubaté"	6
Nova York e escs., "Aracaju'"	6
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	6
Portos do sul, "Campeiro"	6
Porto Alegre e escs., "Itauba"	6
Southampton e escs., "Almanzora"	6
Hamburgo e escs., "Swiatowid"	6
Hamburgo e escs., "Camamu'"	7
Belém e escs., "Itaquicé"	7
Manáos e escs., "Santos"	7
Nova York e escs., "Almirante Jaceguay"	8
Hamburgo e escs., "Vigo"	8
Buenos Aires e escs., "Baependy"	8
Belém e escs., "Commandante Ripper"	8
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	8
Genova e escs., "Mendoza"	8
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Aracaju' e escs., "Itassucê"	9
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	9
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	10
Cabedello e escs., "Itagiba"	10
Porto Alegre e escs., "Itapema"	10
Buenos Aires e escs., "Pacific"	10
Nova York e escs., "Western World"	10
Buenos Aires e escs., "Lipari"	10
Buenos Aires e escs., "Borborema"	11
Nova York e escs., "Biela"	11
Bremen e escs., "Sierra Morena"	11
Santos, "Mantiqueira"	11
Tutoya e escs., "Tutoya"	11
Buenos Aires e escs., "Tijuca"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	12
Santos, "Poconé"	13
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	13
Buenos Aires e escs., "Voltaire"	13
Buenos Aires e escs., "Hindanger"	13
Belém e escs., "Itapé"	13
Antuerpia e escs., "Macedonier"	14
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	14
Havre e escs., "Groix"	14
Buenos Aires e escs., "Demerara"	14
Londres e escs., "Highland Hope"	14
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	15
Buenos Aires e escs., "Bayern"	15
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"	15
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	15
Hamburgo e escs., "Paraná"	15
Aracaju' e escs., "Itatinga"	16
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	16
Portos do sul, "Recife"	16
Nova York e escs., "Northern Prince"	17
Cabedello e escs., "Itapuhy"	17
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	17
Buenos Aires e escs., "Munargo"	17
Southampton e escs., "Alcantara"	18
Buenos Aires e escs., "Florida"	19
Portos do norte, "Portugal"	19
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	20
Belém e escs., "Itapagé"	21
Genova e escs., "Duilio"	21
Amsterdam e escs., "Orania"	21
Bremen e escs., "Madrid"	21

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Itajubá"	6
Antuerpia e escs., "Bougainville"	6
Buenos Aires e escs., "Swiatowido"	6
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	6
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	7
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	7
Pará e escs., "Itanagé"	8
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	8
Londres e escs., "Highland Princess"	8
Maceió e escs., "Pirangy"	8
Genova e escs., "Mendoza"	8
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	8
Buenos Aires e escs., "Vigo"	8
Porto Alegre e escs., "Serra Grande"	8
Victoria e escs., "Tupy"	8
Recife e escs., "Campinas"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	9
Cabedello e escs., "Itaúba"	9
Nova York e escs., "Southern Prince"	9
Buenos Aires e escs., "Western World"	10
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Hamburgo e escs., "Teneriffe"	10
Hamburgo e escs., "Lipari"	10
Buenos Aires e escs., "Santos"	10
Helsinki e escs., "Pacific"	10
Imbituba e escs., "Itaipava"	10
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	10
Belém e escs., "Commandante Ripper"	11
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	11
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	11
Manáos e escs., "Baependy"	11
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Hamburgo e escs., "Alcyone"	12
Porto Alegre e escs., "Assu'"	12
Hamburgo e escs., "La Coruña"	13
Nova York e escs., "Voltaire"	13
Nova Orleans e escs., "Poconé"	13
Maceió e escs., "Borborema"	13
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"	14
Liverpool e escs., "Demerara"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Hope"	14
Buenos Aires e escs., "Groix"	14
Caravellas e escs., "Celeste"	15
Londres e escs., "Andalucia"	15
Hamburgo e escs., "Bayern"	15
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	15
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Tutoya e escs., "Tutoya"	15
Genova e escs., "Conte Verde"	15
Hamburgo e escs., "Bagé"	15
Nova York e escs., "Lages"	15
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Havre e escs., "Sarthe"	16
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	17
Nova York e escs., "Munargo"	17
Marselha e escs., "Guarujá"	17
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	17
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	17
Iguape e escs., "Iraty"	18
Macáo e escs., "Recife"	18
Genova e escs., "Florida"	19
Porto Alegre e escs., "Portugal"	20
Southampton e escs., "Almanzora"	20
Buenos Aires e escs., "Orania"	21
Buenos Aires e escs., "Madrid"	21

LEILÕES

S. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de julho
Matriz — Av. Passos, 11
(11112)

CREADOS

PRECISA-SE bons lavadores e passadores. Rua do Cattete n. 183 — Tinturaria Mil Côres. (D 7625) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE boas costureiras. Gonçalves Dias, 7 — Marilcão. (D 7705) C

PRECISA-SE de quem escreva bem á machina, bom stenographo, e conheça inglez; só serve com pratica, e so das 8 ás 9. Haddock Lobo, 30. (D 8267) C

CENTRO

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, uma sala e um quarto, com ou sem pensão, a rapazes de tratamento ou casal sem filhos, á rua André Cavalcanti n. 13. (7646) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado, independente, em casa de toda liberdade, a moços solteiros ou a casal sem filhos. Rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-2352. (D 8850) D

ALUGA-SE ou vende-se, facilitando-se o pagamento, o bom predio da rua Costa Bastos n. 47, com 4 quartos, 3 salas, luxuoso banheiro, garage, quintal e 2 quartos para criados. (D 7602) D

ALUGA-SE 1 quarto, Rua São José, 31-2º. 120$000. (D 8387) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia de toda o respeito, com mobilia e pensão ou sem ella, a casal sem filhos ou cavalheiro do commercio. Avenida Mem de Sá n. 289, 2º. (D 7687) D

APARTAMENTO. Traspassa-se um com sala, quarto, banheiro e cozinha, na rua Ramon Franco ns. 64 a 74. Tratar na avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone 2-6150. (D 7688) D

ALUGA-SE a casa da rua Barbosa da Silva n. 84, Riachuelo, 3 q., 2 salas, etc., grande quintal. 300$000. Chaves no 86. (D 8322) D

ALUGA-SE, á praça Tiradentes n. 73, o 4º andar, com excellentes accommodações, tendo 3 salões, 2 quartos e 2 salas, cozinha, banheiro, fogão a gaz, esquentador, etc., servido por elevador; trata-se no 1º andar, das 9 ás 18 horas; aluguel e taxas 750$000. (D 7662) D

ALUGAM-SE modernos e luxuosos apartamentos, com telephone. Avenida Mem de Sá n. 253. Edificio Esplanada. (D 7680) D

ARMAZEM — Aluga-se o grande armazem, de construcção moderna, da rua Tenente Possolo n. 49, esquina da avenida Mem de Sá e rua do Senado; tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., rua do Ouvidor n. 81. (D 8294) D

APARTAMENTO — Em predio acabado de construir, á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao largo do Machado, aluga-se esplendido apartamento. (D 7676) D

CONFORTAVEL apartamento, installações modernas, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio, aluga-se á rua do Senado n. 181. Trata-se no local, com o encarregado. (10755) D

PRECISA-SE de uma sala sem mobilia, com pensão, para um casal sem filhos; preferencia no centro. Informações detalhadas para A. S., na portaria deste jornal, caixa 7. (D 8243) D

PRECISA-SE de uma sala ou quarto espaçoso, para casal sem filhos, que trabalha fóra. Cartas com preços para A. S., caixa 34. (D 8246) D

QUARTOS e salas — Alugam-se a rapazes que trabalhem no commercio e a casaes sem filhos, sem moveis. Ver e tratar á av. Mem de Sá, 34. 2-4130. (D 7693) D

VAGAS mobiladas a 60$000; Frei Caneca, 17, junto á praça da Republica. (D 7620) D

CATTETE

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Vianna n. 61. (D 8319) E

ALUGA-SE o predio moderno da rua Marqueza de Santos n. 30, com 4 quartos, 3 salas e quarto de creado, inteiramente novo e com todo o conforto; as chaves no n. 32-XIII. (D 8289) E

ALUGA-SE um quarto ou uma sala bem mobilada, a rapazes do commercio, á rua Bento Lisboa n. 131. (D 8283) E

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma grande sala de frente, com agua corrente, sem moveis e com pensão, á rua Conde de Baependy n. 48, telephone 5-3648. (D 8389) E

ALUGA-SE em pensão familiar, uma optima sala de frente, bem mobilada e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 161, Cattete. (D 7655) E

ALUGA-SE um confortavel quarto mobilado, com optima comida, a dois rapazes distinctos, á rua Buarque de Macedo, 41-2º andar. (D 8256) E

ALUGA-SE bom quarto assobradado, com pensão. Rua Corrêa Dutra, 44. (D 8254) E

ALUGAM-SE boas salas com pensão, para casaes ou rapazes. Rua Benjamin Constant n. 98, Gloria. (D 8252) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia estrangeira. Benjamin Constant, 99. (D 8386) E

CASA NOVA — Rua David Campista n. 37, S. Clemente. Informa pelo tel. 6—2983. (D 6885) E

FLAMENGO — Alugam-se aposentos para casaes, de 450$ e 500$; bom passadio. Minerva-Hotel, Senador Vergueiro, 113. (D 7645) E

FLAMENGO — Alugam-se duas salas mobiladas, de frente, para casal ou senhor distincto, á rua Dois de Dezembro n. 9. (D 8237) E

FLAMENGO — Aluga-se a casa da rua Silveira Martins n. 54. (D 8378) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto barato a pessoas que trabalhem fóra. Rua Ypiranga n. 85. (D 6871) F

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se optimos e novos, na Casa Tamandaré, com todo conforto para familia de tratamento, na rua Almirante Tamandaré n. 77. (D 8297) F

ALUGA-SE ou traspassa-se o contracto do predio da rua Pinheiro Machado n. 92, com seis quartos, duas salas, garage e demais dependencias, proprias de uma boa casa para familia de alto tratamento. (D 6893) F

ALUGAM-SE casas de 315$ e 150$, á rua Indiana n. 40, Cosme Velho; com Antonio, das 9 ás 10,30 e das 17 ás 18 horas. (D 8388) F

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia de respeito. Laranjeiras, 396, sob. (D 7702) F

ALUGA-SE por 650$000 o novo e confortavel bungalow da rua Leite Leal n. 33. Informações no n. 29, da mesma rua. (D 7596) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE á rua Sorocaba, 150-A, quatro confortaveis residencias, acabadas de construir, com todo conforto moderno. Tratar no 150. (D 8238) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Osorio de Almeida n. 10, todo conforto moderno para familia de tratamento e com garage. As chaves no lado, rua Ramon Franco 0.

ESPLENDIDA CASA

Aluga-se uma, luxuosamente construida, de dois pavimentos, tendo 3 grandes quartos, duas varandas e optimas installações sanitarias no 2.º pavimento e 3 salas, sala de espera, copa, cosinha, quarto para creados, jardim, grande terreno e uma esplendida piscina, á Rua Jequitibá n.º 9, em frente ao Prado do Jockey Club. Vêr e tratar na mesma ou pelo tel. 7-1522.

ALUGA-SE a um casal distincto, um quarto de frente, com ou sem mobilia, com pensão, em bairro saluberrimo, distincto, da Galeria Cruzeiro, 45 minutos de bonde, bello panorama, em casa de familia conhecida. Dá-se e pede-se referencias. Informações, por carta, neste jornal, com as iniciaes A. V., caixa 28. (D 6926) G

ALUGA-SE ou vende-se bom predio acabado de construir, com garage, na rua Joaquim Caetano, 32, Urca. Trata-se na mesma. (D 7608) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal, 38, casa 4, com todo o conforto para familia de tratamento. As chaves na ... n. 1 e tratar com "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 8301) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Humaytá n. 161, largo dos Leões, com porão habitavel, oito amplos dormitorios, 2 grandes salas, salão para escriptorio, jardim, grande quintal, para familia de tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 81. (D 8298) G

POR viagem, aluga-se, com ou sem moveis, casa á rua da Passagem n. 233 — Botafogo. (D 8227) G

COPACABANA

ALUGA-SE bungalow, 2 q., 2 s., q. de banho, á rua Barroso n. 232, Copacabana. 350$000. (D 8306) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com ou sem pensão a cavalheiro distincto ou casal sem filhos. Av. Atlantica n. 460. (D 7692) H

ALUGA-SE o predio á rua Paraguay n. 233, com garage, 2 quartos e 2 salas. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor, 81, 1º andar. (D 8305) H

CASA NOVA, de dois pavimentos, com todo o conforto. Omnibus á porta. Aluguel 630$ e taxas. Trata-se á rua Gomes Carneiro n. 134, casa II. (D 7707) H

PALACETE MAGNIFICO, com garage, aluga-se o da rua Hilario de Gouvêa, 85. Aluguel 1:200$000. Ver e tratar no mesmo, das 13 ás 17 horas, ou pelo tel. 5—1369. (D 8214) H

ALUGA-SE um bom aposento, independente, em Copacabana, bem mobilado, com optima pensão. 7—0388. (D 6906) H

ALUGAM-SE boa sala e dois optimos quartos, com pensão, por preços modicos. Rua Bolivar, 93, Posto 4. (D 6912) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá, boa casa com 4 dormitorios; telephone 7-3443. (D 6915) H

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (8994)

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de São Vicente n. 78, completamente reformado. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 8290) I

ALUGA-SE casa de 500$, á praça Arthur Bernardes n. 104, Jardim Botanico. (D 8340) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa III da rua Santa Alexandrina n. 104. Chaves no n. 108, onde se trata. (D 7683) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara numero 44, sobrado. (D 7686) K

ALUGA-SE ou vende-se casa com 2 s., 3 q. e mais dependencias, limpa; rua Professor Gabizo, 258, c. 6. (D 6927) K

MEIAS de seda pura, o melhor sortimento. Todas as côres. Preços razoaveis. CASA CAVANELLAS — Ouvidor 178. (10929)

ALUGAM-SE dois quartos com pensão; casa de familia, á casal sem creanças; r. Conde de Bomfim, 527. (D 7631) K

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, hall, despensa, 2 W. C., fogão a gaz, grande quintal e jardim, á rua Felix da Cunha, 50. As chaves estão na rua Barão de Itapagipe, 425. Tratar com Oscar Rudge, rua Silva Jardim, 16, telp. 2-0777 (domingo está aberta). (D 7642) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Delgado de Carvalho, 34, com accommodações para familia, em um só pavimento, proximo a Conde de Bomfim. A chave está na venda da esquina. (D 8008) K

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, a casal, casa de familia distincta. Rua Alfredo Pinto n. 31. (D 6891) K

BELLO BUNGALOW — Aluga-se, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, magnifica installação de banho, etc., á rua Desembargador Izidro n. 13, casa 8. (D 8295) K

HADDOCK LOBO: Luxuosa e ricamente decorada, a se vagar, Campos Salles, 19, aluga-se. Informa Formicida Paschoal, B. Aires, 120. (D 6919) K

PREDIO — Vende-se o da rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo, com 2 pavimentos, para familia de tratamento. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 6889) K

SALÃO — espaçoso, com frente á praça Saenz Pena, e um bom quarto junto, com entrada independente e com direito a telephone, num palacete no centro de grande jardim, alugam-se, á rua Conde de Bomfim n. 322. (D 6873) K

VENDE-SE um bello lote de terreno, á rua Guaxupé, junto ao n. 29, Tijuca. Trata-se com o sr. Joaquim, na av. Rio Branco n. 124. (D 8233) K

VENDE-SE predio novo, de dois pavimentos, entrada para automovel, á rua Dr. José Hygino n. 102 — Tijuca. Acha-se aberto. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Carlos de Vasconcellos n. 11. Praça Saenz Pena. (D 8257) K

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. Rua Regente Feijó, 86. (10036)

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um sobrado por 450$, com quatro quartos, duas salas e outras installações modernas; á rua de São Christovão n. 325; chaves no n. 308. (D. 6872) L

ALUGA-SE bom predio á rua Bomfim n. 226 (São Christovão), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Está em obras, podendo ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8259) L

ALUGAM-SE predios novos com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, banheira; á r. Fonseca Lima, 45, 47, 49, praça da Bandeira; acham-se abertos; trata-se nos mesmos, só de 1 ás 2 hs., com o proprietario. (D 8230) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal, e jardim na rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 7672) M

ALUGA-SE bom predio á rua São Francisco Xavier n. 543, muito proximo ao largo de Maracanã (Engenho Velho), para moradia de familia. As chaves estão na avenida ao lado, casa II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 7342) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 150$000. (D 7679) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Amaral, 74. Trata-se ao tel. 8-1519 ou á rua Buenos Aires, 52-1º. (D 8385) N

ALUGA-SE o predio da rua dos Artistas n. 85, quasi esquina da rua Pereira Nunes, Aldeia Campista, para familia; as chaves, por favor, no n. 83; aluguel e taxas 314$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8255) N

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, independentes, á senhora ou senhor que trabalhem fóra. Rua Maxwell, 37, Aldeia Campista. (D 7616) N

ALUGA-SE, a 250$000, casa á rua Dona Maria, 71, Aldeia Campista; quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (D 7643) N

MANGUE

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62, casa 2, proximo á avenida Salvador de Sá, completamente reformado, com 2 salas e 2 quartos. Está aberto. (D 8291) O

ESTACIO

QUARTO em casa de familia. Aluga-se a pessoas do commercio, á rua Maia Lacerda n. 74, Estacio. (D 8262)

CARTEIRAS o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (10929)

LAPA

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, para casal ou cavalheiro, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (D 7700) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por 350$ e taxas o predio á rua Oriente n. 70 em Santa Thereza bondes de Paula Mattos á porta; tem 3 bons quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz, banheiro, quintal, linda vista, etc., para ver e tratar no mesmo. (D 8314) S

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com lindas vistas, a rapaz solteiro, de preferencia estrangeiro, em casa de familia de todo o respeito. Rua Aprazivel n. 66-A; saltar na Vista Alegre. (D 7383) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 8252) U

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro completamente novo, na rua Monsenhor Amorim, 127, antiga rua da Matriz, estação Sampaio; as chaves estão na mesma ou no 129. (D 7630) U

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto, em centro de terreno, com 4 quartos e 2 salas grandes, porão habitavel, com 3 quartos, á rua Magalhães Castro n. 218, Est. de Riachuelo. (D 8232) U

ALUGA-SE a casa III da rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e demais depedencias; a tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/3. Chaves na casa VIII. (D 8285) U

CASAS NOVAS E BARATAS — Alugam-se á rua Quatro de Setembro n. 56, completamente reformadas. Aluguel 300$000. (D 8286) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Lygia n. 8, proximo á estação de Ramos. As chaves estão no n. 50, quitanda. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 8296) V

ALUGA-SE uma casa em frente á estação de Bomsuccesso, avenida Paris, 19; com 2 quartos, uma sala, mais dependencias e muito terreno. Aluguel 250$000. As chaves acham-se na loja da frente. Informações: 2-1551. (D 8367) V

ALUGA-SE um bungalow com tres quartos, duas salas, quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha com fogão a gasolina, situado em centro de jardim, com entrada para automovel e grande quintal, por 250$000, á rua Barreiros n. 337, estação de Olaria. (D 8229) V

ALUGA-SE o predio da rua do Cajá n. 121, Estação da Penha, com grande armazem para negocio e optima accommodação para familia. As chaves na mesma rua n. 119. Trata-se na rua General Camara, 158. (D 8239) V

ALUGA-SE, por 230$000 mensaes, a boa casa da rua Anna Nery, 307, casa II. (D 7710) V

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes da Villa Rangel - Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltd. Quitanda, 113|1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 7613)

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 7619) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda, 113-1º. Phone 4—3102. (D 7615) 1

COMPRA-SE, na Tijuca, predio de um pavimento e quatro quartos. Cartas a J., neste jornal. (D 8279) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 7612) 1

PREDIOS — Compram-se com sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob., tel. 4-6112. (D 8354) 1

PREDIOS — Vendem-se os da ladeira do Faria, 141 e 143, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 8 de julho de 1930, ás 4 1|2 horas. (D 6886) 1

TERRENOS em Ipanema — Vendem-se, rua Prudente de Moraes, réis 14:000$; Redemptor, 18:000$; rua Del Vecchio, 13:000$000; Nascimento Silva, Barão de Jaguaribe, desde 11 contos o lote, tratar Av. Rio Branco, 129-1º, salas 1 e 2. (D 8318) 1

TERRENOS Engenho de Dentro, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde, omnibus e trem, quasi á porta. Ruas Anna Leonidia, Borges Monteiro, Pernambuco e rua do Alto. Lotes excellentes, á prestações reduzidas. Informações exactas e detalhadas, com Junqueira & C. Ltd. Quitanda n. 113, 1º. (D 7617) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes á frente dos terrenos. Informações, á r. S. José, 57, loja, onde está a planta. (D 6884) 1

VENDE-SE terreno com 10 x 50, á rua Barão da Torre (Ipanema). Informa-se pelo tel. 7—1826. (D 8155) 1

LUVAS de sued, de pellica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELAS. Rua do Ouvidor, 178. (10929)

TERRENO — Vende-se em praça, no dia 8 do corrente, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, o terreno situado nos fundos do predio da rua Dr. Sattamini n. 167, medindo 15 por 18 metros, communicando-se com a rua Dr. Sattamini por uma faixa de 2m,00 de largura por 40m,00 de extensão, avaliado em 11:000$. (D 8241) 1

TERRENO proprio para uma avenida, de 15 casas, 50 x 40, de esquina, no Andarahy, por 60:000$; tambem se vende em lotes a prazo. Trata-se á rua São Pedro n. 28, 1º andar. (D 6930) 1

SITIO — Compra-se um até 10 alqueires, perto estrada rodagem, ou de ferro, no Estado do Rio, no maximo distante 2 horas do Rio, com pequena casa para moradia. Resposta para C. L. P. Rua 7 de Setembro n. 43-1º. (D 6899) 1

VENDE-SE por 75:000$, magnifico predio á rua 19 de Fevereiro. Tratar: rua Rosario, 60, sob., telp. 4-6112. (D 8360) 1

VENDEM-SE, no Meyer, dois magnificos terrenos de 8 x 30, sendo um junto ao predio n. 19 da rua Alvares Cabral e outro junto ao predio n. 144 da rua Basilio de Brito, em prestações de 98$800, sem entrada; Ourives, 51. D 6907) 1

VENDE-SE por 2:000$ á vista e mais 3:000$ a prazo, o magnifico terreno á rua Angelina. Em frente á Estação do Encantado. Tratar: rua Rosario, 69, sob.; telp. 4-6112. (D 8356) 1

VENDE-SE terreno de 12 ms. por 20 de fundos, junto ao predio n. 112 da rua Ramon Franco, na Urca; preço 32 contos. Tel. 5—4182. (D 8341) 1

VENDE-SE por 20:000$, podendo ser parte a prazo, o magnifico, novo e solido Bungalow, á rua Vaz Toledo, 88; clima esplendido e lindo panorama. (D 8358) 1

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro e mais dependencias, com terreno de 40 por 40 metros, perto do bonde da Freguezia, á rua Mamoré n. 80, e um sitio com 86.800 ms. quadrados, na Estrada do Bananal, a 15 minutos daquelle bonde. Jacarépaguá. Trata-se á rua Maria Amelia n. 52, Gavea. (D 7635) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58 — Tel. 4-6221. (1115)

VENDE-SE o predio no centro de esquina, confortavel, de dois pavimentos, grande terraço e jardim, em leilão, dia 9, ás 4 1|2 da tarde, na rua Rosa Sayão, 30, escadinha da rua da Costa. (D 6902) 1

VENDE-SE o grande e confortavel predio, em centro de terreno, á rua Uruguay n. 259. Ver e tratar com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 7634) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, 2 quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 689) 1

VENDE-SE o bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 6888) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo numero 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 6882) 1

VENDE-SE

Cesar venderá em leilão, terça-feira, 8 de julho, ás 4 1|2 horas da tarde, 2 bons predios de esquina, para negocio, á rua Archias Cordeiro, 626 e 628, Meyer. (D 8339)

BOM NEGOCIO

Vendem-se varias casas, dando magnifica renda, por preço convidativo, em Icarahy, Nictheroy, rua Prefeito Sodré numero 64. (D 742)

Suissa Brasileira

BELLISSIMA FAZENDINHA DE LUXO A' VENDA, EM BARBACENA

Contendo magnifica casa de morada, com varandas, confortavelmente mobilada, 10 commodos, agua corrente quente e fria, modernas installações electrica e sanitaria, com telephone, 15 alqueires de superiores terras, em pastagens de capim gordura, todas divididas, boas nascentes de aguas canalizadas, magnifico pomar de arvore fructiferas, em plena producção; estabulo para 20 vaccas, todo cimentado e com divisões de ferro, cocheiras, quarto para capim fenado; ceva para porcos, paiol, galpão, casas para colonos, gallinheiro, carroças, cavallos, e distante da estação apenas 2 kilometros por excellente estrada de automovel.

Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204. (D 9151)

PREDIO

Vende-se, urgente, estylo moderno; 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro com todo o conforto hygienico, grande terreno com horta. Rua Henrique de Mesquita n. 13, proximo ao largo do Pedregulho. Trata-se no mesmo, todos os dias. (D 8337)

Terreno — Haddock Lobo, 458

15 CONTOS O LOTE!...
Vendem-se lotes promptos a edificar co qualquer metragem, a 1:500$000 o metro de frente; tratar com o proprietario, á avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, salas 1 e 2. (D 8320)

Seja Previdente

MORE EM CASA PROPRIA

COMPRANDO UM TERRENO NA

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

V. S. poderá construir a sua casa para pagamento em prestações equivalentes ao aluguel.
GRAJAHU' — IPANEMA — JARDIM BOTANICO (proximo ao prado) — JOCKEY CLUB (entre as ruas Licinio Cardoso, S. Luiz Gonzaga e Anna Nery) MEYER etc.

a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

fornece plantas dos seus terrenos em seus escriptorios á Avenida Rio Branco n. 48 — Loja, pessoal habilitado a dar todas as informações sobre as suas operações.
Não é preciso dispôr de quantia avultada para comprar um lote de terreno, basta um signal de 10 % do seu valor, sendo o resto pago no prazo de cinco annos, por meio de prestações mensaes.

Avenida Rio Branco 48-Loja

(11503)

Terreno — Copacabana
Vende-se no melhor ponto da rua Toneleros esplendido lote medindo 10 x 23, informações na rua Barroso n. 115. (D 7667)

Predio na Tijuca
Vende-se ou aluga-se o magnifico bungalow, á rua Marechal Trompowsky, 64, de 2 pavimentos, centro de terreno, 5 quartos e demais dependencias, com o conforto moderno. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º, sala 10. (D 8328)

Avenida — Venda
Proximo da praça Verdun, Villa Isabel, vende-se uma bella avenida, com 6 encantadores predios, com 2 quartos, 2 salas, todo muito conforto, bom quintal, sendo um bello predio de frente pode servir para o comprador, rendem 1:900$000. Preço de occasião, 110 contos. Tratar rua S. Pedro n. 206, 1º. (D 8315)

Terrenos a prestações "Villa Fonte da Saudade"
Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. Vendem-se os melhores lotes de terrenos do Districto Federal. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, rua do ROSARIO numero 109, 1º andar. (8999)

TERRENOS
Junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes a vista e a prazo. Trata-se á rua Rosario n. 61, 1º andar, com o sr. Carnella, das 10 1/2 ás 11 e das 3 1/2 ás 4 horas. (D 9051)

(11427)

Terrenos no centro da cidade
Vendem-se os ultimos lotes de terrenos na rua Aureliano Portugal (começa na rua do Bispo, 111) com 10 e 15 metros de frente por 30 a 40 mts. de fundo. Informações no local n. 117, até 13 horas. Trata-se com Ernesto Hasslocher, á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 1, das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (D 4200)

A 50 réis o metro e a hora e 15 da Capital Federal
A prazo de cinco annos e 25 % de entrada inicial, vende-se terreno especial para bananeiras e laranjeiras (exame chimico do Ministerio da Agricultura), sendo um lote de 500.000 m2. e 1.000.000 e outro de 3.000.000 todos unidos e situados ao lado da cidade de Magé, dando saida pela bahia Guanabara ou pela Estrada de Ferro Leopoldina. Informações com dr. Fonseca, rua Sete de Setembro n. 107, sala 15, das 15 ás 17. (D 8226)

Terreno — Compra-se
Em Botafogo ou Tijuca. — Cartas para a caixa d'esta redacção. (D 8224)

Terrenos — Copacabana
Vende-se uma esquina, 11 x 20 e um lote de 8 ou 8 x 20. A' vista 20 % prazo 18 mezes. Inf. 1—1207. (D 7466)

BUNGALOW
Vende-se, novo e boas condições, familia de tratamento; rua Sá Ferreira, 148, casa VI, Copacabana. Informe: Telephone 7—2969. (D 8258)

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (8993)

Colonial — Tijuca
Vende-se acabada de ser construida para familia de tratamento, em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, hall, banheiro, copa, cozinha, varandas, etc., garage e dois quartos para creados. Ver á rua Maria Amalia n. 76 a 84 (rua nova). Tratar á Avenida Rio Branco n. 69, 3º andar, sala 7. Telephone 4—1302. (D 9077)

Predio — Villa Isabel
Para familia de alto tratamento, vende-se predio, á rua Torres Homem, proximo da praça Barão de Drummond, 5 amplos quartos, 3 salões, todo conforto; terreno de esquina, com 22 metros de frente, por 70 de fundos, preço 85 contos. Tratar á rua S. Pedro n. 206, 1º. (D 8315)

Terrenos em Itapagipe
Vendem-se lotes a prazo, rua Barão de Itapagipe n. 59, vinte minutos do centro da cidade, bondes de 100 rs. — Tratar á rua Buenos Aires n. 80. — Telephone 3—5025. (D 6876)

TERRENO Antonio Salema
Vende-se um nesta rua com 21 x 40; trata-se com sr. Botelho — Rua Buenos Aires n. 30, 1º andar. (D 7660)

TERRENOS NA URCA
Vendem-se com agua, luz e gaz, com pequena entrada e prestações desde 289$000 mensaes. Ourives, 51, 1º. (D 6909)

Residencia de luxo
Vende-se uma casa de estylo, construcção esmerada, toda mobilada a jacarandá. Preço convidativo. Informações pelo telephone 7—4923. (D 8281)

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade.
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e informações, Av. Rio Branco 48 — loja (8992)

Terreno em Sattamini
Vende-se, em leilão judicial, no proximo dia 8 de julho, o terreno dos fundos da rua Dr. Sattamini n. 167, medindo 18 metros de comprimento por 15 de largura, e uma faixa de dois (2) metros de largura por quarenta (40) de extensão, communicando-se com a referida rua. A avaliação é de 11:000$, podendo-se dar maiores informações pelo telephone 8—4165. (D 7626)

SITIO
Vende-se um em Jacarépaguá, situado na Estrada da Tijuca. Tem apreciavel área, muitas arvores frutiferas e grande bananal. Informações: Quitanda, 57, sobrado. (D 7664)

Predio -- Bocca do Matto
Vendem-se ou alugam-se á rua Maranhão ns. 40 e 42, acabados de construir, com todo o conforto, servidos por omnibus e bondes á porta. (D 6923)

PALACETE ESTYLO LUIZ XVI
Vende-se, recem-construido, á rua Farme de Amoedo, 16, em frente ao posto oito, por 270:000$000. (D 7681)

Casa — Corrêas
Vende-se ou aluga-se — Negocio urgente e de occasião. Informa Primeiro de Março n. 35 — Sr. Faria. (D 6925)

Predio em Nictheroy
Vende-se um optimo predio de solida construcção, tendo 2 pavimentos com entradas differentes, com 4 quartos, 2 salas, quintal, etc., em cada pavimento. Preço de occasião. Tratar com sr. Schneider ou sr. Dannecher, rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 8304)

Lotes terreno a 1:500$
Jacarepaguá, junto ao largo do Tanque. 200 metros dos bondes. Administradora de Bens. Rua de S. José, 87, sob. Tel. 2-1426. (D 8276)

TERRENO 10 x 30 Villa Isabel
Vende-se proximo ao Boulevard, á rua Hyppolito da Costa, entre os predios 63 e que está em construcção. Tratar á rua Emilio Sampaio n. 88 — Jardim Zoologico. (D 6923)

Casas — Ipanema
Vendem-se duas acabadas de construir. Informações pelo tel. 7-4923. (D 8280)

Terrenos rua Paysandú
Em optima rua transversal, nova, asphaltada, com agua, gaz e esgotos, vendem-se dois lotes. Paulo. Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 7674)

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA'	ANCHIETA

ITAIPAVA

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.
Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo — (Firma reconhecida). (2412)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.480

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3393
RIO DE JANEIRO

MOVEIS de sala de jantar, dormitorio, sala de visitas; vendem-se, á rua Buenos Aires n. 230. (D 8313) 3

Assistencia Judiciaria "União", defesa gratis aos pobres, em qualquer caso. Advogados: Drs. J. Corrêa de Oliveira, Gastão Victoria, Almeida Nobre e João Regadas. Praça Tiradentes, 75, sob. Tel. 2-2526. De 9 ás 18 horas. (D 8260) 3

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perit., a ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (D 8272) 3

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e desconto de duplicatas a juro bancario. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. Informa Soares Castellar. — Largo do Rosario, 10 — 1º. (D 8317) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (D 7290) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo; compram-se terrenos e predios, legaliza-se documentos, adeanta-se despesas e custas — Rapidez. Dr. Mattos, rua Hospicio, 220, sob., esq. Av. Passos. Phone. 4-0568. (D 8363) 3

MODISTA faz vestidos, manteaux, etc., desde 15$000, bom acabamento, á rua Machado Coelho n. 59-1º, tel. 8-3971. (D 7685) 3

MOTOCYCLETA HARLEY com side-car, troca-se por casa ou terreno, pagando-se a differença de valores. Artistas, 44 (Aldeia Campista). (D 6874) 3

PROMISSORIAS vencidas — Pessoa idonea, conhecedora da praça, encarrega-se da cobrança ou faz o redesconto sem endosso do portador. Uruguayana, 141-1º, com o sr. Netto. (D 8220) 3

PIANOS — Bluthener, Bechestein, Steinway, Pleyel e muitos outros afamados autores, vendemos a preços de occasião, em prestações desde 100$000 mensaes. Não comprem sem visitar a nossa casa, Avenida Mem de Sá 319. (D 8316)

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
Torração S. José 45.
(11610)

TERRENOS — A — PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios, e Rio D'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Pharmacia e Padaria em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, escola publica e vendem-se lotes a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juro, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima sem entrada inicial.

Proprietarios da Empreza de Terrenos e Edificações.

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala numero 2. (D 6878)

(6593)

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena. Rua Rep. do Perú', 15, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 7298) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 6856)

CONSULTAS COM EXAME

Raios X — Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração, diathermia, luz ultra-violeta, etc. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (D 6838) 6

ADVOGADOS

Dr. Edgard Lemos
ADVOGADO
União dos Empregados do Commercio
Gonçalves Dias, 3-2º. Phone 2-1090. (11407)

VENDAS DIVERSAS

COFRE COM DUAS PORTAS, á prova de fogo, com segredo, vende-se á rua Buenos Aires n. 230. (D 8311) 2

FLAMENGO — Vende-se hotel bem montado, com 22 quartos, bom contrato, dando bom lucro; com o sr. Nery, rua do Senado n. 45. (D 7647) 2

HUDSON LIMOUSINE, com pouco uso, propria para medico, muito bem calçada, com motor em perfeito funccionamento e garantido. Preço de verdadeira occasião. Ver a qualquer hora no Rio Moto Club, rua S. Francisco Xavier, 121. (D 8310) 2

MACACO muito manso e bonito, de grande estimação, vende-se um por motivo de mudança, rua Conde Leopoldina n. 170, esquina Senador Alencar, São Christovão. (D 7598) 2

VENDEM-SE barato auto-caminhões, motores para lanchas, á rua Indiana n. 40, Cosme Velho, com o sr. Antonio, das 9 ás 11 e das 17 ás 18 horas. (D 8336) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 59.417, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 7526) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 202.548, desta casa. (D 6887) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma bella casa em Petropolis, para familia de tratamento, informações á rua General Camara n. 145, sobrado. (D 8382)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Saudoso abraço e votos de saude. Esta semana não recebi carta. Já recebestes as minhas? Como vaes passando depois do lamentavel facto ahi occorrido? Tive muita pena. Eu não tenho passado muito bem e ando triste de saudade. Escreve-me, para meu consolo. Muitos e apaixonados beijos do teu — Lyrio. (D 6917) COR.

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, vende, compra, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (D 6922) 3

Prof. Godoy Tavares Transferiu para seu consultorio **Rua Uruguayana, 37** de mol. estomago e intestinos (colites, desenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. Tel. 2-0960. Res.: Vol. Patria, 70. Tel. 6—3176. (D 8083) 6

Diabetes. App.º Digestivo
Trata e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-3524. (D 7001)

Dr. Pedro de Castro
PULMÃO E CORAÇÃO
PNEUMOTHORAX
Cons. Carioca, 33. Tel. 2-0312. (D 8242)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, da 1 ás 6 horas. (D 7439) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(5880)

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas. (D 5706) 6

GONORRHÉA — nova ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Para a Europa
—	SIERRA VENTANA	Julho ... 8
Julho ... 11	SIERRA MORENA	Julho ... 29
Julho ... 21	MADRID	Agosto ... 13
Agosto ... 12	WERRA	Setembro ... 3
Agosto ... 29	SIERRA VENTANA	Setembro ... 16
Setembro ... 9	WESER	Outubro ... 1
Setembro ... 19	SIERRA MORENA	Outubro ... 7
Setembro ... 30	GOTHA	—
Outubro ... 10	SIERRA CORDOBA	Outubro ... 28
Outubro ... 20	MADRID	Novembro ... 12

SERVIÇO DE CARGA
EISENACH — Esperado de Hamburgo e escalas em 24 do corrente.
GERMAR — Sahirá em 8 do corrente para Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229
HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone 4-6121
Teleg. "Nordlloyd"
(11103)

CONSULTAS DE GRAÇA, das 9 ás 12. Pagas das 14 ás 18 horas. Gonçalves Dias, 59 - 2º andar
DR. OLIVEIRA BASTOS, da F. M. R. Janeiro. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, Londres, etc. Fala allemão, etc. Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, queda do recto, tumores, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, colicas, hemorrhagias e as suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos, etc. Impotencia, ambos os sexos. Doenças nervosas e mentaes, principalmente as nevralgias, paralysias, neurasthenia, epilepsias, etc. Syphilis, vias urinarias, partos e operações em geral. Toda electricidade medica. Acceita clientes em pensão; diaria a partir de 15$000. Tel. 2-1346. (D 8270)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5881)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (9607)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes e prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1/2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1591. (D 8071) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão. — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa, 9 ás 11 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94, 5º andar. (D 7695) 6

DENTISTAS

Jorge Tatagiba — Dentista. Trabalhos e rapidos e perfeitos, preços modicos. Cons. Av. R. Branco, 111, s. 304. (D 8353) 7

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO LAXATIVO
(8098)

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral.
Rua Uruguayana, 25 — 1º do 1 ás 5. (4867) 6

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730
(14735) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (15244) 6

ALUGA-SE um gabinete. Rua Carioca, 6, 5º andar. (D 7543) 7

ALUGA-SE boa sala dando directamente para boa sala de espera. Avenida Rio Branco, 143-5º. (D 8308) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado por menos do valor. Rua da Assembléa n. 14. (D 7668) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 6918) 7

DENTADURAS pelos melhores systemas, com perfeição e rapidez. Cirurgião J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (D 7708) 7

PRECISA-SE de uma auxiliar para consultorio dentario. Tratar com o dr. Dias, Praça Floriano, 55, 6º andar, das 10 ás 12. (D 8235) 7

MORADORES DO RIO COMPRIDO
O cirurgião dentista Jacy Machado, achando-se restabelecido, avisa que já está a vossa disposição em seu gabinete no Largo do Rio Comprido 55, sob. (D 7609) 7

VENDEM-SE alguns ferros para dentista. Praça Tiradentes n. 74, sobrado. (D 6864) 7

PROFESSORES

COMPREM o "Paradigma de Verbos Inglezes". — Livraria Alves. Preço 6$000. (D 8260) 9

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 7207)

Clinica de Senhoras
Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos etc. e sem dôr das inflammações, pela diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 7131) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 8035) 6

Allemão, inglez, francez, latim, portuguez, etc. Profs. nacs. e estrangeiros. — Gonçalves Dias n. 59 — 2º andar. (D 8271) 9

COPIAS A' MACHINA — Rua Carioca n. 11. (D 8360) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados. A' rua do Ouvidor n. 89-2º. Phone 4—6481. (D 7684) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 7632) 9

NÃO se tem instruido na rua S. José n. 34, 2º, por olhar á despesa; mas o lavrador, para colher, não semeia primeiro? O que tira grandes interesses em negocios, não teve de, no principio, gastar muito dinheiro? (D 7605) 9

"CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS"
Joias, Relogios, Fantazias e Artigos para Presentes
"Mais barato que em leilão"
VERIFIQUEM ALGUNS PREÇOS

Relogios ouro	56$	Despertadores	13$6	Terços	2$2
Collares ouro	7$2	Carteiras	10$4	Chatelaine	3$2
Pulseiras ouro	5$6	Relogios	9$6	Collares prata	1$5
Santas ouro	3$2	Cigarreiras	4$	Escravas	3$8

e variado sortimento de joias com brilhantes
Uruguayana, 47 — A TURMALINA — junto a Ouvidor
Vende-se vitrinas e armações e traspassa-se o contrato

FRANCAIS — Professora parisiense ensina pelo methodo Berlitz. Tel. 5—3379 — 76, terreo, Silveira Martins. (D 6935) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 8075) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 8357) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores estrangeiros. Methodo pratico. 62, Uruguayana, 2º and. Tel. 2—0411. (D 8236) 9

JEUNE dame donne leçons de français pratique, conservation et théorie á dames jeunes-filles et enfants. — 5—2231. (D 9005) 9

MOÇA parisiense ensina perfeitamente francez, senhoras e creanças. — 5-3251. (D 7653) 9

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M. lecciona. Rua Conde de Bomfim n. 59. Tel. 8—5015. (D 6894) 9

PASSA-SE um sobrado, por motivo de viagem, a quem comprar os moveis; informações pelo telephone 2—5408. (D 6905) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio. Solf., piano, dicção; faz traducções. Livraria São José. Tel. 3—0439. (D 6903) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 7098) 9

PROFESSORA de francez, diplomada, lecciona a domicilio. Telephone 9—0018. (D 8253) 9

PROFESSORA — Port., franc., geog., arith., historia, desenho, pintura a oleo, artes applicadas e rendas. Cartas á caixa 6. (D 8231) 9

SHORTHAND — Stenographer of an important American Corporation teaches shorthand by the most efficient method. Shorthand, as a matter of fact, is the first step to success. Wake up and come over today so that I will let you know, with no obligation whatever, what shorthand means as well as its enormous advantage in placing you into the rank of the well salaried employees. R. Mal. Floriano, 159, 5º.
ENGLISH (Americano) — A lingua dos "talkies" e do commercio. Pratica por excellencia. Ensino rapido e successo garantido. Por preço modico ensina-se a falar e entender o "slang" americano. Das 18 ás 22 horas, no novo endereço: Rua Marechal Floriano n. 159, quinto andar. (D 7220) 9

Tachygraphia Methodo facil — Rua do Ouvidor, 58 — 2º. (Elev.). (D 8319) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. Rua do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao (largo de S. Francisco). (D 8326) 9

Diploma de Guarda-livros
A Escola Underwood vae conferil-os a seus alumnos em dezembro — R. da Carioca n. 11. (D 8141) 9

EMPREGO — Aprendei dactylographia e Port. na Escola Underwood e tereis logo boa collocação. R. Carioca n. 11. (D 8369) 9

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro n. 61. (D 8217)

Dr. Julio de Macedo
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—3051. (D 7689) 6

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA HURLIMANN, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda, 145, de contratar e promover o fornecimento dos phosphoros de páo, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.055, de 7 de agosto de 1918. (D 7665)

Optimo armazem
Aluga-se um amplo com moradia nos fundos e adaptavel a qualquer negocio, á rua Leopoldina Rego n. 358, defronte á estação de Olaria. Chaves no 356 e tratar pelo phone 8—5245 ou á rua do Rosario n. 143, sobrado, das 14 ás 16 horas, com Durval. Aluguel 250$000. (D 7654)

Nictheroy
Aluga-se bom armazem com as dependencias necessarias — fundos para o mar, em porto de embarque — assim como um terreno ao lado proprio para deposito de lenha, materiaes ou officina. Informações: Rua Dr. Oliveira Botelho numero 333 — NEVES. (D 8250)

CASACOS
De malha para senhora a 5$000, 7$, 10$000 e 17$000. — Rua Sete de Setembro n. 176. (D 8247)

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento do dispositivo para producção de som, privilegiado pela patente de invenção numero 13.078, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 7665)

"EU SEI TUDO"
Vendem-se os ns. 1º, 2º, 3º, 4º e 5º pela melhor offerta. Rua General Canabarro n. 458. (D 8251)

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das turbinas accionadas por fluidos elasticos dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 13.978, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 7665)

Hypothecas a 12 %
Emprestamos a estes juros qualquer quantia desde 10 contos, sobre predios em qualquer bairro. Adiantamos dinheiro. Solução rapida. Rua Uruguayana, 96, 3º andar (esquina de Ouvidor), com Alexandre. (D 7661)

Pedidos do INTERIOR
Mais 2$500 para o porte. Os pedidos do interior serão executados pelos preços do Rio e ainda com o abatimento de 10 % sobre qualquer preço offerecido pelos nossos concurrentes. Experimentem! Os artigos que os nossos concurrentes annunciam nós tambem temos. Os pedidos devem ser dirigidos a
AZAMOR, OLIVEIRA & CIA. (11391)

"Boticario! Boticario! Que é que tem, que não me manda Sabonete de Reuter"
"Não me posso vestir até que tome banho e não posso tomar banho até que tenha Sabonete de Reuter."
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro, Rio de Janeiro

SEDAS?

Toile lingerie metro	10$800
Seda japoneza, metro	4$000
Seda argentina, metro	4$000

Rua Sete Setembro, 176 (D 8245)

AUTOMOVEIS
Grande liquidação de carros e caminhões usados de todas as marcas e por preços excepcionaes. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia, 202. (D 7656)

PIANO
Vende-se um para estudo, côr preta, com boas vozes; á rua Barão de Mesquita numero 667, casa I. (D 8261)

FORD 1929
Vende-se um fechado de 2 portas ou troca-se por um phaeton. — Telephone 6—2947. (D 7651)

LEGITIMOS GATOS ANGORA'S
Vendem-se côr de cinza. — Cattete n. 92, casa 17. (D 8266)

AUTOMOVEL
Compra-se double-phaeton com 7 logares, typo moderno. Offertas á caixa n. 33 neste jornal. (D 8244)

Bairro Grajahú
Aluga-se um lindo bungalow com cinco quartos, tres salas, gabinete e cozinha e dois quartos para creados. Grande terreno todo plantado com arvores frutiferas e entrada para automovel. Ver á rua Professor Valladares n. 39 — está aberto e trata-se por favor com o sr. Barbosa, á rua do Rosario n. 103, sobrado. Telephone 3—4431. (D 8249)

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos catalyzadores, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.443, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA SOCIEDADE ANONYMA. (D 7665)

Sala e quarto
em casa de familia, aluga-se com ou sem pensão. Villa Elite, casa 8. Cattete, 247. (D 7628)

BILHAR
Vende-se um á rua Hilario de Gouvêa n. 80. (D 8216)

Casa — Copacabana
Traspassa-se 15 mezes do contrato de uma confortavel casa com garage, á Avenida Rainha Elisabeth n. 228. — Completamente renovada por dentro. Informações: Telephone 4—1450. (D 7633)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantido. Muller. (D 7637)

Studebaker Big-Six
Em estado de novo, vende-se por preço modico; ver e tratar á rua Machado Coelho n. 67. Telephone 8—4148. (D 7636)

VENDEDOR
A' commissão, precisa-se de um para artigos de boa saida. Tratar á rua Alvaro Chaves n. 28, Laranjeiras, das 9 ás 11 horas. (D 7638)

BOTAFOGO
Aluga-se, por contrato, o confortavel predio da rua Bambina n. 26, com seis quartos, duas salas, etc.; mais informações pelo phone 6—2623. (D 8225)

Moça estrangeira
distincta, séria, de boa apparencia, pouco tempo chegada, sem poder encontrar trabalho, acceita protecção de senhor respeitavel de alta posição. Carta detalhada á caixa 21, a Magdalena. (D 8223)

Optimos escriptorios
Alugam-se com tel., limpeza e pessôa para tomar recado, e uma salinha por 70$000. Rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (D 8228)

SENHORAS
Cabelleireiro recem-chegado de Buenos Aires, córta cabello a domicilio, preço 5$000, para fazer freguezia. Silveira Martins, 164, sr. Raphael. Telephone 5—2724. (D 8278)

SOCIO
Para negocio sério, moderno e rendoso, precisa-se com 20 contos. — Carta para a caixa 64. (D 6881)

PREDIO
Aluga-se com contrato, predio rua Corrêa Dutra n. 80. Chaves no numero 29. Trata-se Primeiro Março, 114. (D 7641)

Rua da Assembléa
Aluga-se um excellente predio com optima loja e sobrado, sem luvas e em condições muito vantajosas. Informações á rua General Camara n. 172. (D 7649)

Ataulpho de Paiva
Vendem-se dois lotes de terreno — 108, Quitanda — Coutinho. (D 7648)

Sellos mundiaes, novos
Na rua Estrella n. 2, aos domingos, das 7 ás 7 horas, troca-se e vende. (D 7669)

Armazem — Meyer
Aluga-se um grande com cinco quartos nos fundos, á rua Silva Rabello numero 45. Chaves no numero 43. (D 8282)

Demolição
Vende-se na obra material demolido. Rua Pinheiro Machado, 48 (Laranjeiras). (D 7634)

Casa no bairro Grajahú
Com pequeno contrato, traspassa-se uma optimamente situada, para familia de tratamento, com jardim, quintal e entrada para automovel. Preço modico — Informações com o sr. Jeronymo, á rua do Ouvidor numero 67, loja. (D 6896)

LECLERC & CO.
AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento das machinas de fechar hermeticamente bulbos de lampadas incandescentes, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.985, da qual é cessionaria a dita Companhia. (D 7665)

APARTAMENTO
Aluga-se luxuoso, acabado de construir, para casal de tratamento, na Avenida Paulo de Frontin. Informações: Telephone 8—0008. (D 6883)

LIMOUSINE
Vende-se uma Ford de quatro portas, typo 1929, em optimo estado de conservação; á rua Pinheiro Machado numero 92. — LARANJEIRAS. (D 6895)

PHARMACIA
Vende-se uma em São Gonçalo; informa-se á rua Ledo n. 75, Drogaria. (D 8309)

MARIE LOUISE
Chapéos — Ultimas novidades. Preços os mais razoaveis. — Ouvidor, 149, 1º andar. (D 8302)

LEILOEIRO
J. Ferreira, preposto Durval Silva, ex-interessado da Casa Faria, escriptorio e armazem á rua Republica do Peru' n. 38. — Telephone 2—2839. (D 7677)

COPACABANA
Para pequena familia de fino tratamento, aluga-se casa com todo o conforto e interior original, á rua Xavier da Silveira n. 30 — Posto 4. (D 7663)

Massagem medica
Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I numero 7, apartamento numero 402, Edificio Caetano Segreto, telephone 2-2871. (D 6913)

NOVA IGUASSU' 7:500$000
Vende-se uma casa com 2 salas, um quarto, cozinha e mais dependencias. Tem agua encanada e luz electrica — Terreno de 10 x 50, todo plantado, a 5 minutos da estação. Trata-se á Praça Ministro Seabra n. 10, N. IGUASSU'. (D 6910)

A SYPHILIS!
E' um facto reconhecido a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA". — Ella já dispensa attestados. — Impõe-se pelos effeitos observados. — Onde não é possivel o tratamento pelas injecções a sua presença é assombrosa — Emfim é elle um guarda vigilante e destruidor do mal que mais tortura a humanidade, proporcionando-lhe surprezas as mais desagradaveis — A SYPHILIS. — Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. CYRO TEIXEIRA DE ASSIS — (Delegado da Hygiene). (2413)

PELO CORREIO MAIS 2$500

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

Os pedidos do interior serão executados pelos preços do Rio E AINDA COM O ABATIMENTO DE 10 % sobre qualquer preço offerecido pelos nossos concurrentes. Experimentem! Os artigos que os nossos concurrentes annunciam, nós tambem temos. — Enviamos listas de preços e catalogos, a pedido. — Encommendas a AZAMOR GUIMARÃES & Cia. (11202)

Ficou radicalmente curado

O sr. Aristides Teixeira Pinto, residente em Porto Alegre enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, por tel-o curado de uma velha bronchite:

"Illmo. Sr. Domingos da Silva Pinto — Pelotas.
Amigo e Sr.
Attesto que ha longos annos soffria de uma forte bronchite e que usei diversos preparados para combatel-a sem que nunca conseguisse melhoras em meu estado de saude. Já cansado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado.

Peitoral de Angico Pelotense

e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado --- Saudação do vosso obr. — ARISTIDES TEIXEIRA PINTO. — Porto Alegre, 30 de Julho de 1920."

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511, DE 26—3—906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas. (5921)

Convite aos snrs. mechanicos

A Soc. An. Bras. Estª. Mestre e Blatgé tem a honra de convidar-vos a assistir em seus Estabelecimentos á rua do Passeio 48-54 a algumas interessantes demonstrações da utilidade e efficiencia das ferramentas electricas

BLACK & DECKER

no dia 8 do corrente, ás 11 horas. (11105)

Palacete Ferraz
Dispõe de aposento de luxo, a casaes de tratamento, comida de primeira, garage annexa. R. Visconde de Paranaguá, 16. Tel. 2-2799, Gloria. (D 8321)

Casa mobilada
Aluga-se com conforto, optima residencia para casal, estylo bungalow, no magnifico bairro do Grajahú. — Rua Borda do Matto n. 53, c. 10. Preço modico. (D 8150)

APPARELHO "ALIEBE"

30 COPOS ESFREGADOS E LAVADOS EM UM MINUTO EM AGUA CORRENTE QUENTE OU FRIA

ANTIGO — MODERNO

Acha-se em exposição permanente a rua do Senado n. 11, loja, 9 typos variados do referido apparelho, desde o mais simples ao mais luxuoso, de preço accessiveis aos interessados. Chama-se attenção dos donos de Bars, Cafés, Leiterias, Hoteis, Pensões, Collegios, Escriptorios, Hospitaes, etc. O apparelho lava todo e qualquer tamanho e formato de copos, no mesmo logar sem mudança de qualquer peça de seu dispositivo.

Temos apparelhos collocados approximadamente a um anno trabalhando perfeitamente sem interrupção, lavando milhares de copos variados diariamente.

Fabrica "Aliebe": Rua Barão do Bom Retiro, 427 — phone 9-1257. (D 7698)

Vendendo barato para vencer a crise, sem temôr á concorrencia desleal do adversario, que não trepida em lutar para perder... freguezes; é o objectivo da

CASA YORK

A mais barateira casa do mundo

Rua 7 de Setembro, 98-104-Canto G. Dias

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: ARAUJO, FREITAS & C. R. Ourives, 88 — Rio. (15894)

NÃO CONFUNDIR!!! AS SEIS PEÇAS DE MOVEIS DE VIME POR 150$000 SÃO OFFERTADAS PELA MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIME, JUNCO E CESTAS DO BRASIL

CASA FLOR

Antonio Flor & Irmão - Fabricantes e Importadores

Em S. PAULO, Matriz e Fabrica Avenida Tiradentes 282 Tel. 4-6252 | RIO DE JANEIRO — Filial R. Visconde do Rio Branco, 18 Telephone 2-3703

Grupo "FUTURISTA"

1 Sofá e 2 poltronas	85$000
1 Mesinha de centro	25$000
1 Cadeira de balanço	33$000
1 Cesta para papel	7$000

PROMPTA ENTREGA DOS PEDIDOS ACOMPANHADOS DA RESPECTIVA IMPORTANCIA E "SEM DESPEZAS" DE ACONDICIONAMENTO E CARRETOS

A. MALA CHINEZA
61 não tem filiaes — Rua Lavradio 61 (10900)

Seringas Hygienicas
Dupla Pressão — Indispensaveis na toilette intima das Senhoras
Preço reclame 15$000 — Pelo Correio 17$000
CASA HERMANNY
Rua Gonçalves Dias 50 — Rio — (9845)

PRECISA COMPRAR LENHA?
Telephone para ANDRADE — 8—5265 — (D 7627)

Camisas sob medida
Cuecas, pyjamas, executa-se com o maximo esmero. Attende-se a chamados. Rua Ubaldino Amaral n. 74. — Telephone 2—0327. (D 6914)

"Fraquesa Genital"
Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, exgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Suleiman Ide Freibah. Caixa Postal 2012, ou rua Gonzaga Bastos n. 182, Rio de Janeiro. (9826)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hspitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio (2108)

VASSOURAS VALENCIA

Deseja-se arrendar sitio, com opção de compra. Urgente; casa confortavel, etc. Com Gastão de Almeida. Rua 7 de Setembro 200 - T. 2-1800. (D. 9056)

Construcções a prazo
Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada, sem commissão. Prazo longo, com ou sem amortização fixa. Juros de 12 % contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58. Telephone 4-6221. (11114)

(10042)

Piano LUX
40 MEZES
Inegualavel em preço e qualidade
Fabrica: Aven. 28 Setembro 341
Telephone: 8-3228
— Exposição —
A NOSSA CASA
R. 7 de Setembro, 188
Ph. 2-3387 (11524)

PIANOS
e AUTO-PIANOS novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços, dos afamados fabricantes Neumeyer, PLEYEL, Bechstein, Schiemayer, Steinway, Ronisch e outros. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos com as condições dos nossos pianos.
CASA FIGUEIROSA
Av. Mem de Sá, 100. (D 8212)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (D 8361)

Auto-caminhão Brockway
Vende-se novo, de 3 toneladas, pela metade do seu valor. Ver e tratar com Paulo. Rua Barão S. Felix, 9. (D 6920)

Apartamento
Aluga-se um esplendido 1º andar em casa moderna, para familia de tratamento. Avenida Mem de Sá n. 289. (D 7675)

ANTIGUIDADES
Pagam-se os melhores preços por objectos antigos em joias, prata trabalhada, louças, porcellanas, marfim e moveis de jacarandá. Attende-se a chamados pelo telephone 5—1705. Cattete, 245. (D 7601)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE desde 50$000 com elevador e telephone, á rua da Carioca 41. (10900)

Construcções e estructuras
EM CONCRETO ARMADO
H. MORAES REGO
Av. Rio Branco, 117, 1º and. — Tel. 4-1977 — (D 6901)

OURO!!!

Ouro até 8$000 gr.

Platina 30$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto.

A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores.

Venda suas joias na CASA ROBERTO. Avenida Rio Branco 127. T. 3-5645. (D 7703)

PREDIO

Rua Assembléa, 54
Aluga-se. Telephone, 5-1823. (D 6897)

REGULADOR SANT'ANNA (10875)

Gymnasio de Dansa Milton
EX-GUINODIE — FUNDADO EM 1915
Travessa do Ouvidor, 4, 1º and. Telephone 4-3551
DIRECTOR PROF. MILTON
Aulas particulares, diariamente das 12 ás 22 horas com toda discreção.
As aulas em curso collectivo, são realizadas em matinées as terças e sextas-feiras, das 17 as 19 horas e todas as noites das 22 ás 24 1|2, excepto aos domingos.
Tambem leccionamos a domicilio. (D 7701)

FISCALIZAÇÕES
Projectos, Consultas, Especificações, Calculos, etc.
H. MORAES REGO
Escrip. Tech.: — Av. Rio Branco, 117, 1º and.
— Tel. 4-1977 — (D 6901)

Arame farpado
Compra-se qualquer quantidade, cartas para Magalhães, neste jornal. (D 7666)

PEDICURE
Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial, sem dor, unhas encravadas e callos. Preços modicos; attende chamados. Mme. Almeida. Rua Ibituruna n. 64, c. V. — Phone 8-5864. (D 8284)

2:000$000 POR MEZ
Todos podem ganhar essa quantia vendendo nossos artigos. Facil collocação. Informações caixa postal, 2306 — S. Paulo — C. M. (D. 10885)

Casemiras inglezas
Vendem-se em cortes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 8312)

O MELHOR SYSTEMA DE AQUECIMENTO DO MUNDO
100 réis por hora!
Para fogões economicos e de tijolos, para estufa, para fabricas de cerveja, lavanderias, tinturarias, fabricas de sabão, fabricas de doces, hoteis, restaurantes, hospitaes, sanatorios, quarteis, palacetes, collegios, lacticinios, torrefacções de café, etc. Sem carvão, sem gaz, sem lenha, sem electricidade, sem gazolina, sem machinas nem pressão. Ver funccionar e pedir informações á GES. GAFNER & CIA. LTDA. (SOCIEDADE FEDERAL SUISSA) Rua General Camara 238|240, RIO DE JANEIRO. (Processo e apparelhos privilegiados no Brasil e no Estrangeiro). (D 8347)

Casa em Copacabana
Aluga-se a confortavel casa á rua Figueiredo Magalhães n. 117, propria para familia de tratamento. As chaves encontram-se no mesmo predio e trata-se á Rua 1º de Março n. 98, das 2 ás 4 horas. (D. 8221)

PARA TODA e QUALQUER DOR
LINIMENTO GAÚCHO (15838)

Concessão em Minas
Vende-se uma na zona da E. F. Oeste de Minas, proximo da E. F. Central do Brasil, tendo: Feldspatho, Kaolin, Areias quartzicas e Graphite — Cartas a P. M. L. D., a esta redacção. (D 6929)

Por 350 mil réis
Aluga-se em Senador Euzebio, um bom apartamento com todas as commodidades para dois. Rua Pedro Rodrigues, 21; tratar: Buenos Aires, 59. (D 6931)

A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS
Toda pessoa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante folheto que será remettido gratuitamente, a quem o pedir, á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado, ou á Caixa Postal n. 1314. (D 7606)

Apartamento de luxo
Aluga-se um em centro de grande jardim, com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de banho, entrada independente, kitchenette. Pensão de primeirissima ordem. Rua Marquez de Abrantes n. 110. Telephone 5—1365. (D 6928)

COPACABANA
Rua Miguel Lemos n. 20, aluga-se esta casa; as chaves estão no n. 18. Trata-se. Rua Visconde Inhaúma n. 78. (D 6924)

Vae ausentar-se?
Não quer occupar algum amigo para receber alugueis, pagar impostos, pensões e mensalidades? Procure o despachante municipal Americo Ferreira Martins, que exerce a profissão ha mais de 20 annos, com escriptorio á Rua Marechal Floriano n. 22, 1º. Tel. 4-3979, ou peça uma procuração — Optimas referencias de respeitaveis firmas desta praça. (D 6933)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 145ª extracção de 1930, realizada em 5 de Julho de 1930, 17ª do plano n. 42.

Premios sorteados

256	200:000$000
36.769	20:000$000
46.983	10:000$000
1.158	5:000$000
26.243	5:000$000
48.444	5:000$000
50.036	5:000$000
57.111	5:000$000

14 premios de 2:000$000

10906 12709 17024 23265 28000
28101 34326 43278 44023 47198
47522 49032 50766 55624

20 premios de 1:000$000

5468 7277 11498 16673 19926
20701 24047 25589 27385 27505
28946 29738 34587 35188 40153
41426 43269 46284 49874 58399

50 premios de 500$000

502 663 1336 2418 3409
8644 8720 9981 9916 11131
12179 13848 14637 15278 18683
18896 20385 20615 21553 22274
24292 24818 25500 31609 32349
33121 33435 33477 35157 39431
40316 40487 41093 41594 43804
45004 47072 47443 47613 47903
47831 48573 52282 52694 57291
57561 58813 59022 50530 58773

85 premios de 200$000

2418 2621 3051 4274 6216
6801 8005 9221 9648 10677
12128 12475 15623 16775 16833
16065 18309 18761 19351 19062
10333 20711 21120 21203 21934
22483 22925 22970 24956 25157
25438 26163 26464 27630 27672
27749 28329 28393 28447 28762
28953 28970 29677 30644 30830
31043 32409 32550 34161 34397
34633 37263 37568 39839 39764
40062 40740 41053 41144 41341
41370 41757 43794 44839 45924
46744 46987 50944 51583 51917
53622 54072 54429 55044 55529
55685 56986 57717 58070 58373
55534 59615 59748 59821 59874

Approximações

255 e 257	2:000$000
36768 e 36770	1:000$000
46982 e 46984	1:000$000
1157 e 1159	500$000
26242 e 26244	500$000
48443 e 48445	500$000
50035 e 50037	500$000
57110 e 57112	500$000

Dezenas

251 a 260	500$000
36761 a 36770	300$000
46981 a 46990	300$000
1151 a 1160	100$000
26241 a 26250	100$000
48441 a 48450	100$000
50031 a 50040	100$000
57111 a 57120	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 56 têm 40$; em 6 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 56.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 01, 07, 09, 11, 24, 27, 37, 43, 44, 51, 63, 70, 78, 88 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final depois do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, vista a mesma ser official.

AMANHÃ: 200 CONTOS
RIO LOTERICO
38, Travessa do Ouvidor, 38 (10628)

Sortes grandes só se obtém no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 OSCAR & COMP. (5872)

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO (D 8273)

CORREIO DA SORTE — 1º de Março canto Rosario
PARAISO DA FORTUNA — Rua do Carmo, 68
JOSE' STORINO
A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas. Premios todos os dias. (11400)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA— RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS
Tel. 2-5028

De 30 de Junho a 5 de Julho de 1930.

Dia 30—Segunda-feira	655 e 55
Dia 1—Terça-feira	474 e 74
Dia 2—Quarta-feira	257 e 57
Dia 3—Quinta-feira	318 e 18
Dia 4—Sexta-feira	768 e 68
Dia 5—Sabbado	256 e 56

Rio, 5 de Julho de 1930.
O fiscal do governo, — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo (11136)

Bolsa de Ouro

900 % rende seu capital

num curto prazo, comprando titulos da Bolsa de Ouro, R. Uruguayana 96, 3º, tem elevador. Tel. 4-1018. 7.000 inscriptos que nossa séde de Lisboa tem passam para a casa aqui no Rio.

Os nossos titulos são valorizaveis em 9 vezes mais do seu valor inicial; emittimos titulos de 20$000, 50$000 e 100$000.

Foram aqui já valorizados e pagos titulos aos seguintes subscriptores: Francisco Ferreira Ramos R. do Mattoso 184, 1º; Maria Palmyra Ramos, R. Buenos Aires 228, loja; João Ferreira dos Santos, R. Antonio Rego 100; Candido M. de Sá, R. Acre 26, sob., 2 titulos; Aurora M. de Sá, mesma residencia, 2 titulos; Manoel da Silva Couto, R. da Conceição 118, 2 titulos; Felismina Spinola R. Uruguayana 131, sob., 2 titulos. A maioria destes titulos foram pagos e valorizados em menos de 48 horas. Ver para crêr; visite nosso escriptorio, onde estão expostos recibos; peça-nos prospectos elucidativos. Não são publicados nomes e moradas de muitos outros inscriptos, a quem já foram valorizados seus titulos, a pedido dos mesmos. (10892)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem

1º premio	0256—14
2º "	6769—18
3º "	6983—21
4º "	1158—15
5º "	6243—11
Moderno	409— 3
Rio	412— 3
Salteado	6

Para amanhã

3564 — 1278

9134 — 9708

Variando
—3655—
PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia	101
Fluminense	584
Operaria	329
Noite	577
Caridade	423
Mineira	014

Nictheroy, 5-7-930. N. P. (D 8379)

A' Garantia	278
Fluminense	349
Operaria	965
Noite	583
Caridade	130
Mineira	305

Nictheroy, 5-7-930. (D 8343)

Marquez de Abrantes
Aluga-se o predio n. 106 todo reformado, com 2 pavimentos, podendo o terreo ser adaptado para qualquer negocio e moradia. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira", S. A. á rua do Ouvidor n. 81. (D8299)

General Camara, 213
Aluga-se este predio todo ou separado com grande armazem e dois andares para escriptorios e morada. As chaves estão no n. 217. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 8293)

NOIVAS

enxovaes completos para o dia desde os mais modestos aos mais ricos, queiram fazer-nos uma visita, e ver os ultimos modelos para verificar a realidade deste annuncio.

ORÇAMENTO N. 1
1 Vestido crêpe radium, lindamente enfeitado, uma grinalda, 1 ramo, 1 Par de brincos, 1 Véu bordado a seda, 1 Par de Luvas fio escocia, 1 Lenço bordado, 1 Leque fino, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 Caixa de grampos prateados. 110$000

ORÇAMENTO N. 2
1 Vestido de setim, charmeuse ou crêpe pollica dos mais modernos; 1 Grinalda fina, 1 Ramo, 1 Par de Brincos, 1 Véu muito enfeitado, 1 Par de Luvas, 1 Lenço de Linho Bordado, 1 Leque chic, 1 Par de Ligas, 1 Par de meias, 1 caixa de grampos, 1 combinação. A TITULO DE RECLAME, TUDO 163$000

ORÇAMENTO N. 3
1 Vestido de charmeuse ou crêpe setim com lindas rendas de seda ou Lamé, 1 Grinalda com Lamé, 1 Ramo em Lamé, 1 Par de Brincos, 1 Véu todo bordado ou liso, 1 Par de Luvas de seda, 1 Lenço de seda, 1 Leque de gaso, 1 Par de meias finissimas, 1 caixa de grampos, 1 Bouquet de cravos ou camelias. Rs. 275$000

ORÇAMENTO N. 4
Uma verdadeira economia este orçamento.

1 Vestido de crêpe mongol ou Fulgurante de pura seda, ricamente enfeitado; — Véu de seda, 1 Grinalda rica, 1 Par de Luvas de seda ou pellica, 1 Leque de gase, 1 Lenço de seda bordado, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos, 1 Camisa de dia, 1 Calça, 1 Combinação, 1 Camisa de noite, 1 Guarnição com applicações de setim para quarto, com 5 Peças, 1 dita para toilette com 7 Peças, 1 Lençól Bordado, 1 Par de almofadões bordados, 1 Cortinado com applicações de setim bordado.

UMA VERDADEIRA PECHINCHA, 425$000

AVISO — As peças mencionadas nestes orçamentos tambem vendemos em separado, pelos menores preços.

IMPORTANTE

Trocamos qualquer artigo que não satisfaça, assim como os Vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros sem alteração de preço, independente do signal.

Cama e Mesa

A NOSSA MAIOR SECÇÃO QUE VENDEMOS A PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Lençóes, Fronhas, almofadões, colchas, cortinas, pannos para mesa, toalhas para rosto e para banho, toalhas de mesa, estores e, cortinados, sejam curiosos e leiam este annuncio.

Lençóes para solteiros:
Cretonne. . . 130 x 200—4$000
Cretonne. . . 140 x 200—5$500
Cretonne inglez 140 x 200—6$800

PARA CASAL:
CRETONNE SUPERIOR 160 x 200 — 8$700
CRETONNE EXTRA 180 x 200 — 9$500
CRETONNE INGLEZ 185 x 210 — 11$600
CRETONNE 1|2 LINHO 190 x 220 — 12$500

CORTINADO em Filó bordado para casal, um. . . . . . 29$000

FRONHAS 40 x 60, um 1$200; em cretonne 40 x 60, um 1$800

Almofadões com ponto ajour:
Jogo para cama:
50 x 50 par 5$000
60 x 60 " 6$000
70 x 70 " 7$400
com festonete:
50 x 50 par 6$000
60 x 60 " 7$200
70 x 70 " 8$000

ALMOFADÕES muito bem bordados em alto relevo: par a 9$500 — 11$000 e 14$000.

Jogo para cama: 1 lençol — 180 x 220; 2 almofadões — 60 x 60; tudo por. . . . 45$000; em côres 1|2 linho — 52$000

Guarnição de filó:
quarto, 12 peças com applicação de setim, uma 62$000
Em organdy, toda bordada, 7 peças — Reclame. . . 105$000
Em renda colcha e almofadões, a 32$000

Toalhas 1|2 linho para mesa:
100 x 150 . . . . 4$600
150 x 150 . . . . 3$000
150 x 200 . . . . 7$900
150 x 250 . . . . 9$500

TOALHAS Felpudas para rosto a 1$500 — 2$000 — alagoanas: 2$500 e 3$000.

TOALHAS para banho: uma 4$200 — 5$500 e 6$400

Colchas fustão para solteiro:
uma 4$300 — 5$000 — 7$500
Inglezas 9$800, Brancas e de côres.

Colchas fustão para casal:
a 12$500 e 16$800
com Festonet, a 15$400 — 18$ e 25$000.

Enxovaes para noivas peçam catalogo

A' ORIENTAL

Rua Marechal Floriano, 49 e 51

Canto da Rua dos Andradas (10041)

Garantia	720
Filial	201
Americana	138
Paulista	665
Mascotte	377
Auxiliadora	891
Popular	402

Nictheroy, 5-7-930. (D 8351)

QUARTO
Aluga-se só para garçonnière, independente, para cavalheiro de alto tratamento, em casa de uma senhora estrangeira; unico inquilino, no centro da cidade. Cartas nesta folha para caixa 44. (D 8327)

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e sello para resposta. Tratamento gratis garantido. Caixa Postal numero 509. — RIO. (D 9044)

CASA NO LEME
Aluga-se a casa XI, com sobrado, na rua Salvador Corrêa n. 42; a chave está na X; trata-se na rua Hilario Gouveia n. 57. (D 6814)

Modista particular
Faz vestidos, manteaux, costumes, toda de preços; reforma chapéos de feltro a 5$000. Rua do Rosario numero 137, proximo á Avenida. (D 8228)

Grandes escriptorios
Aluga-se no novo edificio á rua 1º de Março n. 101, para companhias ou empresas e serviços por excellente elevador. Visitar. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 8292)

Casa em Jacarépaguá
Aluga-se ou vende-se com 4 quartos e demais dependencias, á rua Candido Benicio n. 347. (D 7604)

Uruguay — Tijuca
Uma familia que se muda para residencia propria, traspassa o contracto da casa sendo, 2 quartos, 2 salas, quarto de banho etc., o que tudo por aluguel 300$000; ver e tratar na Rua Uruguay n. 439 (ao lado do mannana). Tel. 8-6484. (D 8325)

PENSÃO

familiar de primeira ordem, traspassa-se por motivo de viagem. Bonita casa, bom rendimento. Respostas nesta folha a H. A. —Caixa n. 56. (D 8010)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire, 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO,
6 de Julho de 1930

OS PINTORES DA LOUCURA

Os neurologistas e psychiatras interessam-se pela pintura, fóra dos dominios da emoção, pelos assumptos morbidos de que alguns artistas tratam nos seus quadros e ainda num proposito de interpretação de certas obras de arte, como elementos de analyse psychica dos seus autores. Bem entendido que, sob este aspecto, só raros quadros podem interessar-lhes dentro das escolas classicas em que só ha natureza e vida real.

O coefficiente subjectivo, é em geral, restricto. Não passa de modalidade pessoal na observação de um aspecto ou de uma exteriorização passional.

Aspectos da clinica Charcot

Na vetusta sala em que Charcot attendia os seus doentes, na Salpêtrière, estão as photographias dos bobos admiraveis de Velasquez, o genial compositor das *Meninas*, em cujo ambiente se sente uma atmosphera pesada de degenerescencia. Nesse pequeno museu do Salpêtrière ha reproducções de quadros de allucinados celebres. Mas os pintores inspiraram-se na crença para o produzir. Nos extases de Santa Thereza, na perpetuação mystica da sua convivio extra-terrestre, na intimidade de Jesus, via-se o milagre. [illegible] um frade embebido em arroubos asceticos, havia, apenas, a objectivação de factos relatados pelos devotos. E como nessa época o diabo andava á solta, perturbando a tranquillidade dos eremitas e a cella de austeras regras, as allucinações da carne, tantas vezes trasladadas para a téla, não passavam de triumphos da virtude em resistencias heroicas.

A pintura dos mestres de antanho respinga no "Flos Sanctorum", motivos de mystico sabor que, ainda hoje, são o enlevo de todos os que sabem vêr e sentir.

Os assumptos podem merecer critica medica, mas as criações dos artistas, producto do meio e da crença dominantes, estão fóra da alçada da apreciação scientifica.

Sob dois aspectos pôde encarar-se o thema desta palestra: pintores da loucura alheia e pintores surprehendidos pela alienação mental, trasladando para a téla phases da sua psychose.

O programma, que daria para um curso, tem de ser reduzido a diminutas proporções, compativeis com as minhas deficiencias e com a bondade dos que me escutam.

Muitos artistas têm pintado loucos ou semi-loucos. As attitudes e aspectos podem variar. A vesania só se exteriorisa á vista pela agitação motora em alguns dos seus [illegible]. As outras perturbações psychicas escapam ao artista.

Os literatos, os dramaturgos e os musicos têm-nos, por isso, aproveitado com maior successo, embora haja télas em que a loucura deixou manchas de belleza tragica. Mas essas manifestações artisticas não nos interessam. Passam deante de nossos olhos como documentação iconographica mais ou menos perfeita. Não nos dizem da loucura em si, talvez apenas da anarchia cinetica, que expressão mais alta da mascara deixa vincos de dôr e de tristeza, espasmos de cólera, flaccidezes apathicas de alheiamento. Tudo isso, porém, é pouco como synthese da loucura.

Uma obra prima de Durer

Outros pintores houve que abordaram o assumpto com maiores recursos, indo buscar ao symbolismo o que a representação simples das attitudes e gestos não podia dar-lhes. Dentre todos, ouso dar o exemplo de um artista maximo, Albrecht Durer, que na sua admiravel obra, a *Melancolia*, que apenas conheço de gravura, deu um specimen maravilhoso da tortura [illegible]. Representa uma mulher sentada, em cujo rosto [illegible] a tristeza [illegible] dolorosos e negras obsessões. No symbolismo da sua concepção genial deu Durer azas a uma figura. Azas a uma mulher [illegible] [illegible] Representam a impotencia de uma imaginação pelas regiões dantescas dos supplicios humanos.

A *Melancolia* do Mestre de Nuremberg é uma synthese medica, uma obra prima do melhor arte symbolista, como soe dizer-se em linguagem artistica dos nossos dias.

Depois de Durer, e mesmo antes delle, muitos pintores trasladaram para télas que resistem, pela sua belleza e technica, á perturbação das escolas que se succedem, aspectos das perturbações psychicas em suas variadas manifestações. Nenhum porém, merece ser considerado como elle, pois nenhum outro, que eu saiba, conseguiu dar-nos a synthese de uma forma de loucura.

As escolas modernas têm, neste campo, vindo ao encontro dos psychiatras. Refiro-me, em especial, a uma das mais avançadas, o cubismo e o expressionismo, [illegible] Antes de proseguir, devo dizer que as minhas preferencias [illegible] modernismo, não acompanham a gente chamada de bom senso [illegible] arte pictural [illegible] télas que outros apreciam [illegible] Com estas declarações [illegible] escolas ultra-modernistas, que, como mostrarei, interessam [illegible] psychiatra.

[illegible] critica, perante [illegible] se não de hoje.

Quando Coubert, ha mais de 60 annos, iniciou o naturalismo na pintura, sentiu o latego das apreciações desagradaveis do meio academico desse tempo. Em carta dirigida a Bruyas, dizia, altiva e pedantemente: "Todos estão estupefactos. Triumphei não só dos modernos, mas tambem dos antigos. Aqui está o Museu do Louvre. Não existem os Campos Elyseos nem o Luxemburgo. Desappareceu o Campo de Marte. Produzi a consternação no campo da Arte". Que os cultores das novas escolas digam o mesmo e que o futuro lhes reserve a consagração que os seus contemporaneos não querem dar-lhes.

A moderna escola cubista

Diz Guillaume Appolinaire, no seu livro "Meditações estheticas sobre os pintores cubistas", que o objectivo da arte cubista, não consiste no prazer da vista, como pretendem a arte antiga e a arte moderna, que navegam nas suas aguas. Querem attingir um ideal superior e, assim, fugindo das velhas proporções e illusões opticas desejam exprimir a grandeza das formas metaphysicas em obras que sejam mais cerebraes. Afastam-se da concepção humana da belleza que immortalizou a arte grega para exprimir as suas impressões e idéas com signaes, symbolos e imagens que irrompem livremente da imaginação.

O cubismo aspira representar no mesmo quadro differentes aspectos e pontos de vista de um objecto ou de uma paysagem. A imagem não é para estes artistas a realidade commum, é uma visão concentrada na memoria visual. O modelo é decomposto em partes e estas organizadas á vontade do artista. Este não prescinde das realidades visuaes dos objectos, mas junta-as e dispõe-nas segundo o seu sentimento esthetico. Wright pretende que o cubismo seja o complemento do impressionismo porque, emquanto este procura reproduzir o effeito que produzem as impressões da luz, o cubismo preoccupa-se em exprimir o effeito que determinam as impressões da forma.

O cubismo inicialmente, pretende encher toda a superficie do quadro. Não ha espaços vasios. Para isso, [illegible] figuras superfluas ou decompor em multas a figura dominante.

Por outro lado, tem a preoccupação de supprimir tudo o que seja accessorio e por isso se multiplicam sem conta os aspectos do assumpto, procurando dar a visão multipla. Os quadros de Picasso, Léger, Braque, Duchamp e Gris procuram justificar essa nova technica. Da pintura passou o cubismo á esculptura; [illegible] aspectos dos objectos collocados distinctamente, numa desordem pelo menos apparente.

Estas manifestações de arte, são inteiramente individuaes. Um quadro depende menos do objecto que serve para thema do que das sensações [illegible] do artista. E como estas variam de dia para dia, segundo o estado psychico do pintor, nunca o mesmo assumpto poderá ser tratado em épocas successivas da mesma maneira ou mesmo de forma approximada.

Se Picasso fizesse hoje de novo o seu quadro "A Fabrica", pintal-o-ia sob aspectos differentes. Se Duchamp pretendesse reproduzir neste momento o assumpto do seu "O Rei e a Rainha rodeados de nús velozes" [illegible] por certo se não reconheceriam como provindo do mesmo artista.

[illegible]

O Expressionismo

Mas os innovadores não param no cubismo. Ha mais. [illegible] expressionistas são talvez mais logicos, pois deixam a realidade deformada para trasladarem para as télas [illegible] da emoção. [illegible] uma impressão vaga de melancolia [illegible] um estado emocional identico que comprehenda a sua téla.

Os quadros de Kandinsky, em que parece haver boa technica, tendem á approximação da pintura da musica. Elle mesmo divide os seus quadros em composições melodicas e symphonicas.

Nas suas modalidades, a exaltação visual [illegible] do objecto representado, mas apenas á idéa da sua existencia [illegible] no espirito do artista. São quadros em que perpassam formas espectraes e imagens de difficil interpretação. [illegible] Deixam de ser télas para serem, quando sinceras, [illegible] de reconditos estados de alma.

Freud, com a psycho-analyse, procurou desvendar o inconsciente [illegible]

Para desvendar alguns factos [illegible] Escola de Vienna, entre outros meios, [illegible] exame pormenorizado dos sonhos. [illegible] Dentro das télas cubistas e, sobretudo, expressionistas, deve haver, não só tratando de mystificação, manchas e traços em que vive o inconsciente do artista e do qual este proprio se não apercebe.

Laforá, illustre neurologista madrileno, num trabalho notavel sobre a psychologia destas escolas, mostra, por comparação, que alguns quadros cubistas e expressionistas muito se approximam das pinturas dos esquizophrenicos. Por vezes, pelo menos, nas reproducções que publica, é difficil classifical-os, antes de lhes conhecer a autoria.

As escolas que tendem para o individualismo emotivo carecem de interpretes. Para a maioria das pessoas, essas télas parecem apenas hieroglyphos bizarros duma época prehistorica. As manifestações pictoricas dos dementes esquizoides não são mais obscuras. Os pontos de contacto são constantes. Em cada cerebro normal ha um cantinho reservado ás idéas excentricas e pueris. São essas que afloram mais vezes nessa Arte, ou melhor, nessa documentação graphica de estados intimos. Num ou noutro desses quadros, pode divisar-se a sombra duma allucinação, o esboço dum desregramento affectivo e em quasi todos a desharmonia e a anarchia da incoherencia psychica.

Um doente melancolico, que [illegible] trazia-me constantemente a representação graphica da sua psychose. [illegible] braços e pernas separados do tronco, e como se isso não bastasse, os membros eram representados em traços ziguezagueados. Era a sua forma expressionista de perturbações cenestesicas evidentes.

Greco e as suas excentricidades

Julguei necessarias estas noções para a justa interpretação de phenomenos apparentemente mais accessiveis e com certeza mais artisticos: as obras de arte de pintores loucos. Refiro-me aos que se não afastam da forma classica da pintura. [illegible]

Entre elles, aquelle que primeiro appetece tratar é de Greco. Mas Greco deixou nas suas télas alguns signaes de desequilibrio que podem ser differentemente interpretados. Não ha alli a denuncia evidente da loucura como a encontrámos em outros pintores, nos degenerados [illegible] psychose no decurso da vida, depois de terem attingido o apogeu da sua Arte. [illegible] apresentando as figuras sob aspectos [illegible] como se procurassem propositadamente deformar a verdade das cousas. No alongamento das figuras, Greco parece mais caricaturista do que pintor. Nos rostos e nas mãos dos seus personagens, procurou a assymetria e a deformidade como quem desdenha da realidade e do desenho.

E, como este feitio artistico se repete constantemente e se exagera mesmo com os annos, tenta-se ver nelle uma estereotypia pictural.

[illegible]

Como não posso alongar demasiadamente a enumeração de curiosidades que, attingidas pela loucura, deixaram nas suas producções [illegible] vestigios da sua psychose, occupar-me-ei de dois typos dessas perturbações psychicas. O primeiro constitucional que, num momento de crise, [illegible] evidencia. Pode citar-se, como exemplo, Hugo Van der Goes, discipulo de Van Dyck, que floresceu entre os pintores flamengos primitivos em Gand, de 1468 a 1478, como mestre da sua confraria. Foi um melancolico que Vauters representou numa das suas crises, num quadro cheio de côr e de verdade, que se pode admirar no Museu de Bruxellas. Sentado numa cadeira, Van der Goes [illegible] Em torno cantam, [illegible] da época para as suas crises de tristeza.

O pintor belga Henri de Groux foi, como demonstra Hugo Ojetti, um authentico paranoico.

O pintor Van Gogh

Vicente Van Gogh merece maior referencia, não só pelo seu merito artistico, [illegible] na vida intima e na exteriorização artistica do thema que nos propomos desenvolver.

Vicente Van Gogh tem attrahido particularmente a attenção de neuro-psychiatras, emquanto os seus quadros sobem de valor nos mercados internacionaes. [illegible] as obras de arte não alcançam a celebridade [illegible]

Van Gogh é dos nossos dias. Teve o seu fim tragico em 1890. E, apezar disso, a vida do artista é vasta, como o mostra o ultimo volume de Doiteau e Leroy, sobre esse curioso pintor hollandez, [illegible]

Filho de um pastor, de Zundert, pequena aldeia perdida nas landes aridas [illegible] solidão, fugindo ao convivio dos intimos. Confessa-o a sua propria irmã Elisabeth, nas suas *Memorias*, publicadas em 1910. Teve uma educação literaria razoavel e aos 16 annos, a familia julgou que estava em edade de começar a ganhar a vida. Como não manifestasse nenhuma predilecção especial, foi collocado em Paris, como caixeiro, na galeria de obras de arte de Goupil. Quatro annos depois, a casa, satisfeita com os seus serviços, mandou-o para a sua sucursal de Londres. Uma crise amorosa, violenta, arrasta-o para o primeiro accesso de irritação e melancolia, caindo, a breve trecho, num exagerado mysticismo religioso, com pratica de actos incoherentes: scenas de ascetismo, fugas, praticas de illuminado, vida errante de vagabundo. A familia, alarmada, procura uma orientação que possa conter-lhe o espirito, propenso a desequilibrios. Como desenhasse com certa habilidade, encarreiraram-no para a pintura. Entrou para o *atelier* de Cormon, mas, no fim de alguns mezes revoltava-se contra os que pretendiam orientá-o. Julgando-se senhor da sua arte, pinta sem preparação, febrilmente. E, embora em algumas das obras dessa época haja expressão e colorido, denunciantes de um pintor de talento, a sua producção não foi apreciada nem procurada. Doente parte em demanda do sol, como tonico para a sua saude e estimulante para os seus sonhos de artista. Vem fixar-se em Arles. E' dahi que saem as suas melhores télas. A maneira negra, que tinha praticado na Hollanda, segue-se a maneira clara da escola impressionista, a que se ligára em Paris.

A loucura de Van Gogh

Antes, porém, de falarmos dos seus quadros, recordemos summariamente alguns episodios da ultima phase da sua vida. Em Arles vive de novo inquieto e preoccupado com difficuldades financeiras, chama para o seu lado o pintor Gauguin, seu amigo querido. Pouco tempo dura o convivio. Um dia, aggride-o, inesperadamente num café, a proposito de pequena discussão. Immediatamente se desfaz em desculpas. Pouco depois, vendo o amigo numa rua, persegue-o, de navalha em punho. Gauguin consegue detel-o. Vicente Van Gogh [illegible] No dia seguinte, Gauguin vae visital-o e encontra-o banhado em sangue. Tinha-se mutilado cortando uma orelha.

Primeiro tratado no hospital, deu, em seguida, entrada num asylo de alienados da Provença. Os relatos medicos mostram que elle tinha longas remissões entrecortadas por crises mais ou menos violentas. Durante o seu internamento, e fóra das phases depressivas, Van Gogh continua a desenhar e a pintar com ardor, mas com menos talento. Melhorado, a ponto de lhe poderem dar alta, fixou-se em Auvers-sur-Oise, sob a vigilancia do dr. Gouchet, grande amador de pintura moderna e que se tornou seu amigo.

Apezar do que lhe deve em carinho e dedicação Van Gogh, em 1890, tentou assassinal-o; e pouco depois [illegible] termo á existencia.

Não me levem a mal o relatar-lhes por pormenores desta atribulada vida de louco de um pintor de talento. Se tenho medicos a escutar-me, justo é que lhes forneça elementos para lhes apresentar um diagnostico. [illegible] *epileptica*, simples ou associada, pode explicar os episodios impulsivos graves deste desventurado artista.

Falemos, agora, dos seus quadros. Um dos mais apreciados foi feito quando internado. E' um *Auto-retrato*, depois da mutilação da orelha. Os seus *Grandes platanos* zig-zagueantes, taes como os vira em frente ao asylo da Provença, os seus *Cyprestes entre chammas de punch*, torcidos, com a ramagem desgrenhada e deformada, as suas *Azas negras*, entre o céo e a terra, ambas em cataclysmo apocalyptico, como presagio da tragedia final as *Nuvens tormentosas*, e o quadro especial a *Mairie d'Anvers*, pintada alguns dias antes do suicidio e em que se reconhece a falta de nexo de um cerebro em estado crepuscular, mostram a precipitação evolutiva do seu mal.

Van Gogh, ao menos, na sua segunda phase, foi um precursor do expressionismo. A natureza era apenas o pretexto para a exteriorização da sua vida psychica. Os seus ultimos quadros são [illegible] por uma rajada de loucura, impulsiva, tragica, violenta, e com seus gostos homicidas.

Mais do que Van Bosch, mestre de Brueghel, em cuja a vesania desorienta e perturba algumas das suas obras de arte, Van Gogh consegue mostrar na succesão dos seus quadros as phases differentes da psychose e que arrastaram [illegible] tentativas assassinas, á mutilação e ao suicidio.

Goya e a sua velhice

O segundo grupo de pintores consagrados surprehendidos pela loucura numa certa altura da sua vida é bem exemplificado pela phase involutiva de Goya, o retratista consagrado [illegible] Desdevies du Dezert [illegible] autor do *Interior de uma casa de doidos*.

A sua obra, variada, opulenta, desconcertante, tem sido objecto de varios estudos medicos. Goya foi o que pôde dizer-se, na phrase suggestiva de Desdevies du Dezert, um realista intrepido, [illegible] Outros reconhecem as *Majas*, de Goya, [illegible] a *Maja* de Goya é uma [illegible] *As Majas* de Goya não. Como diz Eugenio d'Ors, um dos seus mais qualificados biographos, essas duas figuras, imperfeitas de formas, maliciosas e impuras, entram claramente na esphera da libertinagem. Entre as duas *Majas* a que o pintor apresenta vestida é a mais obscena. O que ha de mais nu nestas duas figuras não é a forma do corpo, mas como diz d'Ors, a expressão do olhar.

Ao lado deste aspecto realista de Goya, ha o lado fantastico da sua obra que apenas esboçado a principio, se accentua com o cair dos annos. A pouco e pouco a vida surge-lhe como um enigma sinistro. Como realidades só acredita no mal e na dôr. E para dar forma a estas idéas, Goya aproveita imagens deformadas, pejadas de contrastes e incoherencias; forja fantasias delirantes; transporta para as télas o producto das suas allucinações terrificantes. Já na primeira maneira do artista se nota, de quando em vez, a sua tendencia fabulista e macabra. São os primeiros rumores a annunciarem a orientação final do descalabro. Os *Feiticeiros* e alguns desenhos da serie chamada *Prisioneiros*, estão nestes casos.

E' bem conhecida a agua forte em que Goya traçou a figura de um homem adormecido, no meio de um bando de fantasticos e ferozes noctivolos e que vale ainda mais pela legenda com que o pintor a subscreveu: "O somno da razão produz monstros!"

Goya politico

Goya de muito novo se apaixonou pelos acontecimentos politicos da sua terra e pelos ideaes da Revolução Franceza. Já septuagenario, não se adaptando ao nacionalismo de Fernando VII, emigrou para Bordéos onde veiu a fallecer aos 82 annos de edade, numa phase de alegria desmedida, periodo de excitação não raro em senis.

Goya, ao declinar da vida, ficou cego. Assim como Beethoven ficou surdo depois de ter legado á humanidade as mais bellas composições musicaes, tambem Goya, depois de uma admiravel producção de quadros e de gravuras, terminou por não poder rever-se na sua obra.

Teve mocidade agitada, foi brigão, amoroso, amador de guitarra e da canção que elle proprio cultivava.

Na Italia, para onde, em certa altura, teve de fugir, depois de pintar o retrato de Benedicto XIV apaixonou-se por uma freira que pretendeu arrebatar do convento, crime a que correspondia pena de morte no Estado papal. O escandalo foi formidavel. Teve de intervir a embaixada de Hespanha e a custo, o caso foi abafado sob condição de Goya abandonar immediatamente a Italia.

A sua evolução politica de liberal convicto, perseguido pela Inquisição, de patriota exaltado, vivendo os dias tragicos das violencias dos soldados de Marat, na passagem por Madrid; a sua vida intima, as suas questiunculas, os seus arrebatamentos, a sua alacridade excitada dos ultimos annos, as suas ternuras (que ainda transparecem na derradeira carta escripta poucos dias antes de morrer...) são elementos a pôr em equação a proposito do estado psychico do interessante pintor da *Flagellação*.

Para bem apreciar Goya sob o aspecto que me interessa neste momento é indispensavel percorrer a série de gravuras da Academia San Fernando, por ordem de datas e preferindo as primeiras tiragens. Vê-se, então, a maneira que a edade avança, o fantastico ensombrar de cada vez mais as suas producções artisticas.

O aspecto enigmatico das suas composições passa dos assumptos tauromachicos e da Inquisição ás superstições e feitiçarias. Em seguida, vem a serie dos horrores da guerra, do cadafalso e das prisões.

Finalmente, apparecem os proverbios, as paysagens fantasticas e os quadros allucinatorios bem caracterizados.

Em alguns destes, apparecem sombras estravagantes, de formas humanas imprecisas, grotescas ou horrorosas, figuras deformadas, mascaras de terror e de desgraça.

As personagens perdem, por vezes, a figura humana. Tomam varios pés e diversas cabeças, verdadeiros monstros pela forma e dimensão. As nuvens e as arvores alcançam formas espectraes.

Estas monstruosidades picturaes são numerosas. Um critico hespanhol classificou-as de trovoadas do genio de Goya. Era a exteriorização o expressionismo, permittam-me os novos a designação, de uma mentalidade a summir-se nas trevas do aniquillamento involutivo. Não me demorarei a descrever essas bizarras composições. Basta um exemplo que extraio de um trabalho de Meigo, neurologista distincto e professor de Anatomia Artistica da Escola de Bellas Artes de Paris e que publica quatro dessas gravuras.

Ao centro, em energumeno nu, com um tricornio, voltando as costas, levanta, irado, os punhos no espaço contra um inimigo inexistente. A seus pés, a direita, um rei estupido e sem subditos, coroado de cartas de jogar. Mais á direita um pontifice, sem fieis, lança a benção. A mais, sombras e figuras de menor relevo.

Goya, mesmo nesta phase, foi um realista. Um artista da sua envergadura, com uma orientação pictural afastada das novas concepções, não sabia inventar. Elle proprio o dizia: "tenho tres mestres, a Natureza, Velasquez e Rembrandt".

Goya pintou as suas allucinações, as concepções fantasticas do seu cerebro doente. Trasladou para os quadros as suas visões vividas, em que ha o traço caracteristico do que hoje denominamos allucinações omnisicas. Em algumas das primeiras producções desta phase ha um symbolismo morbido, que transparece no quadro que propositadamente escolhi para exemplo. Ha ali uma visivel approximação de aspectos demenciaes ligados á sua attitude perante a situação politica, social e religiosa da Hespanha do seu tempo.

Disse Theophilo Gautier que

(Continua na 2.ª pagina)

O NOVO TRATADO DA CIVILIDADE

QUE SE PRATICA EM FRANÇA ENTRE AS PESSOAS DE BÉM

(DANIEL MORNET)
Professor na Sorbone

O *Novo Tratado de Civilidade que se pratica em França entre as pessoas de bem*, de Antonio de Courtin, não deu a gloria ao seu autor. Foi entretanto muito celebre. Publicado em dezembro de 1678, estava em 1682 na sexta edição, o que faz, se ajuntamos as contrafacções de que eram victimas então as obras reputadas, uma boa duzia de edições em quatro annos. Successo consideravel para o tempo, pois que *Os Caracteres* de La Bruyére não tiveram senão nove edições authenticas em oito annos. Antonio de Courtin não deve o exito ao talento; sua intelligencia e estylo não ultrapassam a de um individuo consciencioso e culto. Elle o deve exclusivamente ao assumpto, que apaixonava então os contemporaneos. Eu me reporto, para explicar essa paixão ao grosso livro que M. Magendie escreveu sobre a polidez franceza no seculo XVII. Foi nesse seculo que se descobriu a necessidade e o prazer de uma civilidade que ensina a viver num salão e entre as damas de outra maneira que não no campo e entre cães e ebrios. Essa civilidade aprende-se na infancia, sem livro, e quasi no mesmo tempo que se aprende a falar; ella nos advem, desde que fazemos parte de certo mundo, e no que tange a regras essenciaes, tão naturalmente como o ar que respiramos.

No seculo XVII era entretanto coisa nova e por isso desconhecida de um grande numero de pessoas, mesmo da alta sociedade: como a pintura de Picasso, a musica de Stravinsky, e a poesia de Paul Valéry a um novo-rico ao dia seguinte de adquirir a sua riqueza (No outro dia elle pode muito bem não falar senão de cubismo ou de super-realismo). Aprendia-se, pois, com applicação, num desses numerosos compendios sobre o "Gentilhomem", ou a "Civilidade", que M. Magendie estudou, como uma cozinheira estuda o bello estylo num "Novo Secretario" das damas ou dos amantes.

M. Magendie fez a historia dessa educação que foi consciencioso, mas lenta, difficil. Sómente sua historia é um pouco copiosa e embrulhada; sobretudo para 1660. Ora, 1660 não é ainda o Grande Seculo, pois que esse, por uma convenção commoda mas excessiva, não tem mais que trinta annos (1660-1690). O reino pessoal de Luiz XIV mal está a começar. Nem Racine, nem Boileau, nem La Fontaine, nem Molière (salvo *As Preciosas* de 1659) começaram a escrever. Ninguem se espanta de saber que a polidez perfeita, então, seja ainda muito imperfeita na pratica. Mas o tratado de de Courtin é de 1678, e nossa sexta edição de 1682. E' o apogeu do Grande Seculo. E' o momento em que tudo se nos afigura na literatura, nas artes, na vida da côrte e mundana, ordem, harmonia, polidez. E essa polidez, essa harmonia, essa ordem existem de facto. Mas revelam-nos historiadores e criticos que elles tinham ainda, sobretudo na vida, um contraste doloroso. Tem-se discutido sobre as grosserias e imperfeições desse contraste. Não se deve nada exaggerar. Mas o livrinho de do Courtin vae bastar para nos revelar em que consiste elle.

Um pequeno tratado de genero não pode com effeito ensinar senão o que um grande numero de pessoas ignoram. Quando uma regra de civilidade é absolutamente seguida por uma classe social e se tornou por assim dizer instinctiva, os livros para uso dessa classe não se dão ao trabalho de a registrar. Quando "Liselotte" ou a "Condessa Ixe" hoje redigem "Os Costumes do Mundo", não dizem que ninguem deve cuspir nos tapetes, nem assoar-se com os dedos. Os preceitos de Antonio de Courtin provam pois que muita gente podia ignoral-os ou infringil-os. Ora, eis aqui então alguns desses preceitos.

Num salão: "Não é de um homem fino que esteja em companhia de senhoras, apalpal-as, e pôr-lhes as mãos ora num sitio ora noutro; beijal-as de surpresa; tirar-lhes a touca ou o lenço (isto é, a peça de tecido que traziam sobre o peito, acima do corpete), algum para bracelete; apanhar-lhes alguma fita, ou fazer disso para si alguma lembrança; prender-se a ellas para fazer-se de galante ou apaixonado; levar-lhes as cartas ou os livros; examinar-lhes os livros de lembranças, etc. E' ainda pouco decente em companhia de damas, e até em companhia de qualquer pessoa de respeito, tirar o paletó, ou a peruca, ou a sobrecasaca; cortar as unhas, ou roêl-as com os dentes; coçar alguma parte do corpo; concertar a jarreteira, etc."

A' mesa: "Não se deve ser o primeiro a metter a mão no prato... E' preciso observar, quando alguem vos peça alguma coisa, que a deveis tomar com a colher, que não o haveis de fazer com a vossa, se com ella já vos servistes. Tambem não deve ninguem estender o braço por sobre o prato que tem na frente, para attingir algum outro. E' necessario observar que deveis sempre enxugar a vossa colher, quando, depois de vos haverdes servido com ella, quereis tomar alguma coisa do outro prato, pois ha pessias tão delicadas que não quereriam tomar sopa se alguem deixasse de observar este preceito. E até, se estiverdes á mesa de pessoas muito asseadas, não vos bastará limpar a vossa colher; não vos deveis servir della, senão que haveis de pedir outra. Por isso, é muito commum presentemente em muitos logares (mas não o mais frequentemente), verem-se colheres nas sopeiras e terrinas... E', digamol-o ainda uma vez, muito inconveniente tocar em qualquer coisa gorda, nalgum caldo, xarope, etc., com os dedos, além de que isso obrigaria a duas ou tres inconveniencias.

Uma seria a de enxugar frequentemente as mãos no guardanapo, e sujal-o como um esfregão de cozinha, de sorte que faria nojo aos que o vissem no momento de ser levado á bôca. A outra seria a de enxugar as mãos no pão, que é ainda menos asseado. A terceira, a de lamber os dedos, o que é o cumulo da porcaria. E' preciso evitar molhar o bocado no prato commum, ou na saleira, á medida que elle vae sendo comido... Deve-se pois ter como preceito geral que tudo quanto estiver no prato de cada um não deve mais voltar ao prato commum. E para impedir que os dedos fiquem engordurados, é recommendavel não comer com a mão, senão que com o garfo."

Em toda parte: "E' necessario ter o cuidado de trazer a cara limpa, os olhos e os dentes.. as mãos tambem, e mesmo os pés, particularmente no verão ! ! !)."

Ha muitos outros principios do mesmo genero em Antonio de Courtin, como não cuspir no assoalho o (*Distrahido* de la Bruyére cospe no leito... em logar de cuspir no tapete). Tudo confirma involuntariamente, discretamente, mas de maneira estupenda, tantos ditos, anecdotas, testemunhos, memorias, correspondencias, dos quaes poderiamos suspeitar, ou julgar excepcionaes. Mesmo no fim do seculo XVII, e ainda no "grand monde" as maneiras permanecem as de um corpo de guardas, as diversões as de uma kermesese flamenga, e a limpeza a de alguns Auvergnais. E' o seculo em que se ensaia aprender a polidez; e ella só começa a ser sabida no seculo seguinte.

Antonio de Courtin dá-nos tambem, sem suspeitar, lições de historia. Elle considera a civilidade que professa como a mais bella, a mais necessaria, a primeira das sciencias. "A Civilidade convence infallivelmente de que as bestas não teem razão... Nem é preciso outra prova para concluir que ellas não teem espirito razoavel." E' que, na verdade, ella tinha no seculo XVII outra importancia que não tem hoje; ella podia ser a terceira, ou mesmo a segunda potencia, com o dinheiro, depois do nascimento. Ninguem subia quasi nunca por seu merito; tudo se comprava, mesmo quando se tinham apenas doze ou quinze annos, e ainda que se não fosse mais do que um estupido, quer se tratasse de cargos de presidente do Parlamento, quer se tratasse de companhias, regimentos, postos de capitão ou coronel; ou então tudo se dava por favor, cargos, pensões, beneficios. Havia, pois uma arte, uma sciencia de agradar, de attrair o favor, tão necessaria como a arte e a sciencia que permitte hoje entrar na Escola Normal ou na Polytechnica. E' o que Antonio de Courtin e outros se gabavam de ensinar; comprava-se-lhes a obra como hoje, a arte de fazer fortuna na Bolsa. Dahi a metade dos capitulos: "A entrada na casa de um grande, e o que é preciso observar á porta, nas antecamaras, etc. — A audiencia de uma pessoa principal — Para caminhar com uma pessoa importante, e para a saudação — O que se deve praticar quando se recebe ou se faz uma visita de importancia." Preceitos meticulosos, que tudo prevêem. "Que se passeaes com uma pessoa superior, num quarto ou numa alameda, é preciso observardes que sempre vos deveis collocar em posição inferior. Num quarto, o logar onde está o leito, é sempre o superior, se a disposição da peça o permitte; em caso contrario, deveis regular-vos pela porta. Se se trata de um jardim, é necessario estar sempre á mão esquerda da pessoa, e ter cuidado, sem affectação, de buscar sempre esse logar a cada volta... Se dois grandes senhores, por exemplo, põem um inferior no meio delles para poderem melhor ouvil-o, é necessario que este, a cada volta, se vire para o mais qualificado; mas se ambos são de igual importancia, é necessario então uma vez virar-se para um, e outra para o outro..." E até ha que não ousa "assentar-se de costas para um retrato de pessoa eminente."

Bem comprehendido, o livro de Antonio de Courtin nos dá outra lição; e é que, se ha uma civilidade legitima, que não muda, porque é a decencia, o asseio, a reserva, etc., existe outra que é pura convenção, e que se transforma como todas as modas. A certos respeitos de Courtin é mesmo mais delicado que nós. A' mesa, consideram-se grosserias de causar ansias, "coçar a cabeça ou outras partes, arrotar, expellir detritos da bôca, e soltar gazes com força e frequentemente." E' naturalmente. Mas considera a mesma sujeira "assoar-se alguem com o lenço a descoberto, sem se cobrir com um guardanapo." Nós já não exigimos esse véo pudico, como não pensamos nas niquices do costume e regras de polidez. Mas essa complicação da polidez e das conveniencias sociaes são uma historia facil de acompanhar. Eu envio aquelles a quem ella diverte á leitura, mesmo descuidada, de Antonio de Courtin.

COMO ALGUNS CARICATURISTAS DO SECULO PASSADO IMAGINARAM COISAS QUE SÃO HOJE TANGIVEIS REALIDADES

Concepção italiana dos dirigiveis peixes... e uma professia humoristica da aviação em 1830.

Um transporte aereo imaginado por um magazine inglez, em 1848. Outro projecto inglez da mesma época

O exito do aeroplano Do-X assignala um triumpho do homem na conquista do ar, sendo a realização de um ideal que durante 3.000 annos pareceu um sonho. O barco voador que passou á razão de 110 milhas sobre o lago de Constança, na Suissa, levando 164 pessoas, póde ser considerado um successo ainda maior que o do vôo do "Graf Zeppelin" através o mundo, pois o primeiro apresenta mais confiança nas lutas contra o vento e póde chegar ao seu destino com mais regularidade.

O Do-X, assim chamado em honra ao seu inventor, o dr. Dornier, fez o percurso de 110 milhas em menos de uma hora, sendo conduzido por 12 motores Siemens Jupiter, com uma força combinada de 6.300 cavallos. Seguindo a costa suissa até Constança, na margem allemã, voou sobre o aerodromo onde se achava o seu rival o "Graf Zeppelin". O barco voador tem diversos compartimentos e tres cobertas; seus tanques têm capacidade para 4.000 litros de gazolina ou benzina e 3.000 de azeite. Tão possantes são os seus motores que o aeroplano poderá voar sem perder a altura, mesmo que cessem de funccionar quatro delles.

E no entanto, desde o principio da civilização, zombaram os artistas dos esforços do homem para vôar; as mais extravagantes caricaturas têm sido feitas sobre a aviação.

No periodo mythologico da historia grega, temos a lenda de Dedalo que construiu umas azas afim de que voasse com ellas seu filho Icaro. O sol porém fundiu as azas que eram de cera e o pobre mancebo caiu ao mar, afogando-se. Vê-se por ahi que desde então o homem havia sonhado voar. E hoje, depois de tantas tentativa o sonho converteu-se em realidade. Depois de Bartholomeu de Gusmão, o primeiro homem que imitou, embora muito imperfeitamente, o vôo dos passaros, viajando em balão, foi o francez Rosier. Em 1783 subiu num apparelho construido pelos irmãos Montgolfier. Os artistas foram os primeiros a imaginar a possibilidade de dirigir um balão, o que só se realizou de um modo pratico ha trinta e seis annos.

Mas ha sessenta annos passados um pintor italiano imaginou um balão em fórma de peixe, muito parecido com o "Zeppelin" actual, mas com remos. Em 1830, um artista parisiense mostra-nos um alfaiate entregando suas encommendas por via aerea. E' o que se faz agora, pois os costureiros de Paris enviam seus modelos a Londres pelos ares.

Em 1848, outro artista visionario de França, desenha um "caminho aereo" que vae depositando os passageiros ás portas dos edificios. Com o tempo isto se tornará uma realidade.

Conta-se que Besnier construiu, em 1678, umas azas com as quaes vôou de um telhado sobre um jardim, resolvendo em parte o problema da construcção de aeroplanos.

(Continua na 2.ª pagina)

Os humoristas francezes da época dos Montgolfier imaginaram a mulher-balão. O primeiro dirigivel de Hartford. 1878

A loucura sentimental

(Do novo romance de BENJAMIM COSTALLAT)

Momentos depois, estavam os dois na varanda do hotel. Mario Alberto vestira-se rapidamente. E Gilda, tendo tirado o capôte e o chapéo, já estava á sua espera.

— Então, vim puxal-o da cama, seu dorminhoco?!... A's nove horas o senhor já está debaixo das cobertas!... Meus parabens... Nunca pensei que fosse burguez a esse ponto...

Mario Alberto sorriu:

— Mas, Gilda, faça o favor de me explicar como é que você veio parar aqui?...

— Ora, pela estrada, como você...

— Não é isso. Como é que você se lembrou de vir me surprehender, aqui, entre as nuvens?

— Muito simplesmente. Não tinha o senhor ficado de ir tomar chá commigo?

— Tinha.

— Então?

— Mas não recebeu o meu recado?

— Recebi, mas não me conformei com elle. Quando o seu creado Francisco appareceu-me com as flôres e as suas desculpas, eu pus as primeiras na penteadeira do meu quarto, mas as segundas não as acceitei...

— Porque?...

— Ora, você me pergunta porque. Então, eu estou á sua espera com o chá preparado e chega-me no logar do dr. Mario Alberto o luzitano Francisco e você acha que é a mesma coisa? O senhor é muito pouco amavel comsigo mesmo.

— Mas elle não lhe disse que eu tinha que vir a Petropolis ver uns terrenos?

— Disse, mas eu não acreditei... Pensei até que você chamasse de terrenos a alguma francezinha loira...

— Você viu que aqui não tem nenhum animalsinho desses...

— Vi e fiquei contente...

— Ficou contente?...

— Fiquei...

Houve um momento de silencio. E Gilda proseguiu:

— Desde menina habituei-me a ter tudo que queria. A vida fez-me sempre todas as vontades. Estou mal habituada. Queria hoje tomar chá com você... Você fugiu, eu vim á sua procura... Simplesmente... Logo que cheguei aqui, fui a dois ou tres hoteis até dar com você... Avisaram-me que você estava deitado... E eu disse calmamente — accordem-no, é um caso grave...

— E' realmente um caso grave...

— Então você não acha um caso grave o desejo de uma mulher?...

Olhou para elle com provocação.

— O desejo de uma mulher... sabe você que é esse pequeno mecanismo que faz andar o mundo?...

— Não. Não sabia...

— Pois um dia você virá a saber...

— E' um desafio?...

— Talvez...

Mario Alberto, constrangido, suggeriu:

— Já que você está com tanta vontade de tomar chá commigo, quer que peça agora "champagne"?

— O que tem uma coisa com a outra?

— E' que a "champagne" é o chá desta hora!... E deante deste panorama, e debaixo dessas estrellas, a "champagne" está muito indicada...

— Está bem. Cedo o meu direito ao chá...

O "garçon" trouxe o balde com gelo em que surgia o gargalo doirado da garrafa.

— Muita espuma ou pouca espuma?

— Conforme a sua inspiração do momento...

Nas taças, a bebida loira rebrilhou.

— A' saude de você, Gilda...

Ella o olhou, provocante, e salientou:

— A' nossa saude, Alberto... A' nossa...

Ficharam um momentos silenciosos deante da noite clara que se estendia até as estrellas mais distantes.

Gilda disse:

— O Rio de Janeiro illuminado parece um pouco da via-lactea que se tivesse desprendido do firmamento...

— Você conhece a lenda bonita da "via-lactea"?... Não.

— Pois é bonita. Só ouvindo... Sim. Queria ouvir... Mas ella é assim: Deus depois de ter esculpido a mulher — a nossa mulher — tomou conhecimento... Deus naquelle dia estava inspirado!... — depois de a ter esculpido em todos os detalhes mais perfeitos de sua anatomia maravilhosa, chegou cansado até a noite. Era uma noite escura, uma noite sem estrellas. Da esculptura da mulher sobrara um resto de barro. Da estatua estupenda de carne, ficára um pouco daquelle pó que sobrara das obras-primas. Deus, então, de um gesto largo atirou no espaço escuro aquelle pó que sobrara da sua obra prima, e, lá no firmamento, a "via-lactea" surgiu...

— Bonito...

— Não é meu...

— Mas as phrases é a voz são suas...

Houve um momento de silencio.

Gilda apontou para o firmamento.

— Que complicação de estrellas, de astros e de mundos! Lá em cima, ellas devem ter os mesmos problemas que nós, não acha? Ellas devem brigar entre ellas, e até o amor não lhes deve ser estranho!... Você quer me dar uma lição de astronomia, antes de eu ir me deitar? Estou hoje com uma vontade de aprender astronomia!... mas com uma vontade!...

— Ora que idéa, Gilda...

— E' bem feito. Quem me mandou procurar você entre as nuvens?... Que quer você!... Fiquei gostando da vida das estrellas... Falle-me, Alberto, falle-me, sobre as estrellas...

Mario Alberto sorriu.

E sua voz sonora começou a lhe falar da vida dos astros, dos mundos e do espaço.

Gilda, os olhos fechados, escutava em silencio.

— Você está dormindo?

— Não. Estava ouvindo você. A um certo momento, tive a impressão de ser uma daquellas estrellas muito distantes...

— E o que fazia essa estrella?...

— Procurava brilhar muito, mas muito, para attrahir a indifferença de um astro frio...

— Até como estrella você não deixava de ser mulher!...

— Até como estrella... E o que pensa você das estrellas?... Você acha que ellas se illuminam todas assim sem intuitos?... Não. As estrellas são mulheres do espaço... E é para attrahir [illegible] eternos e sem fim, que ellas se accendem todas e cobrem-se como as sereias de escamas de luz...

— Você parece estar admiravelmente informada sobre os habitos das suas collegas de seducção... Mas eu acho que estrellas e sereias ainda têm muito que aprender com você...

Gilda teve um riso nervoso. E levantou-se.

— Vamos nos deitar... Estou com somno. Essa viagem da imaginação pelos mundos desconhecidos cansa muito e faz percorrer uma kilometragem infernal.

Escondeu um bocejo com um gesto gracioso.

— Até amanhã, Mario Alberto...

— Marco-lhe um "rendez-vous" aqui, nesta mesma varanda, á hora do café com leite...

Deu-lhe a mão longa a tratada.

— Mas... uma palavra ainda... Quer-me satisfazer uma curiosidade?...

— Talvez...

— Não. Faça. Sem isso não conseguirei dormir...

— Só uma curiosidade insatisfeita é capaz de tirar o somno de uma mulher...

— Não. Não é só por isso. E' por muito mais...

Gilda fixou os olhos nos de Mario Alberto.

— Vou á pergunta... Mas promette-me responder com a verdade?...

— Prometto...

— Jura?

— Juro.

— Jura sobre que?

— Sobre a paysagem maravilhosa...

— Está bem. Então diga-me...

Ainda estava com a mão na de Mario Alberto.

— Diga-me porque não foi hoje no meu chá e subiu aqui para este ninho de aguias...

— Ah! eu não pensava que fosse esta a pergunta!...

— E' a unica que me interessa...

— Não sei...

— Você jurou responder-me...

— Sim.

— Então responda.

Mario Alberto disse, lentamente:

— Não fui ao seu chá, e subi aqui para este ninho de aguias, simplesmente porque...

Fez uma pausa. Hesitou um instante. Gilda insistiu.

— Porque?...

— ... porque... queria fugir de você...

A mulher teve um riso de alegria.

— Obrigado! Boa noite!...

E correu para o fundo da varanda. Mas deteve-se ainda e fez uma ultima pergunta:

— E agora?...

Mario Alberto respondeu tristemente:

— Agora não poderei fugir mais...

Com um lindo ar de victoria, a mulher levantou o braço numa attitude toda desportiva, em que a seducção inutil não entrava mais, e gritou lá de longe:

— "Good-bye"!

Benjamim Costallat

ORTOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA

CANDIDO JUCÁ (filho)

Quem queira usar no Brasil um sistema ortográfico que respeite as tradições da lingua, e ao mesmo tempo as conveniencias da fonologia regional — vê-se realmente abarbado com um problema grave.

Entendido que a única escrita legítima para a lingua portuguesa é a simplificada lusitana, hão-se ainda assim de fazer algumas restrições a éla antes de a adotar cômodamente entre nós. Sem dúvida, éla, só, responde ás tradições literarias; é, só, rigorosamente filológica e consoante aos preceitos da gramática histórica; deflui, só e naturalmente, da escrita latina originaria, sem a supressão de lapsos históricos, como acontéce com a que se pratica no Brasil. Só éla é coerente e constitui um todo harmonioso e prático.

Mas... A linguagem brasileira, conquanto não hajamos constituído a lingua brasileira, não é exatamente a mesma de Portugal. Revéla já pequenas evoluções fonéticas, já irredutiveis arcaismos da mesma natureza. Na maioria dos casos, o sistema não colide com as nóssas necessidades. Entretanto, há algumas dificuldades. Nem sou eu o único a apontalas.

Paréce-me que os grandes méstres daqui (Mario Barreto, Sousa da Silveira, José Oiticica, Silva Ramos e outros) deveriam manifestar-se coletivamente a esse respeito, e nesse caso haveriamos respeito, nesse caso haveriamos de acatar qualquér deliberação. Enquanto porém isso não se dá, tomámo-la a iniciativa de fazer um cisma para os nóssos trabalhos.

Sei que muitos, convencidos embóra da necessidade de uma revisão no sistema Gonçalves Viana, evitam politicamente de tratar do problema, considerando que os caturras nacionalistas e lusófobos se aproveitariam do ensejo para fazer propaganda de descrédito. Mas eu, que sou meio irreverente, não só propugno que o sistema seja reformado para melhór adaptação ao Brasil, como ainda para que se tórne mais perfeito, coisa possivel porquanto a perfectibilidade é consentânea com as coisas terrenas...

Paréce-me que a grafia dève: a) sofrer alterações motivadas pela fonologia brasileira; b) admitir modificações aperfeiçoadoras; c) preceituar para os livros didacticos e de linguagem um mais perfeito emprego de sinais diacriticos. Assim pensando, vou expor como sugestão ou hipótese de trabalho para porvindoura discussão o resultado a que cheguei, e que particularmente exercito.

Alterações motivadas pela fonologia brasileira:

a) Não escrevo as letras mudas, ainda quando em Portugal abrem as vogais anteriores A, E, O: *ação, espetáculo, noturno, exceção, adotar*. No Brasil, o A pretônico é sempre abérto, senão nasal. Quanto a E, O pretônicos, são pronunciados E', O', ou então Ê, Ô, ou mesmo I, U, confórme a região, e até variamente na mesma região. Uma pessoa prevenida póde observar no Rio de Janeiro, ponto convergente de todo o país, que uns dirão *nóturno* (os cearenses, por exemplo), outros *nôturnos* (fluminenses, espirito-santenses), e outros até *nuturno* (caipiras?).

A razão por que Gonçalves Viana conservou as mudas C, P. — que é abrirem as pretônicas A, E, O, em Portugal — não subsiste em absoluto para o Brasil. Em grande extensão da nóssa terra, inclusive a sua capital, articula-se a primeira silaba de *noturno*, como a primeira de *notario*; a segunda de *adotar*, como a segunda de *adoçar*.

b) Além desse preceito geral, muitos vocábulos merécem estudo particular. *Commigo*, déve, no meu parecer, vir grafado com nasal dobrada, porque temos realmente o sentimento de que se trata de duas palavras. Basta confrontá-lo com a palavra *comida*. A refórma determina que se escreva *comigo*, ao lado de *connosco*.

O Vocabulario Ortográfico e Remissivo, código da grafia simplificada portuguesa, estatúi *leal, peor*, ao lado de *lial, pior*, fórmas éstas preferidas; entretanto, para o derivado de *rei*, não há senão *rial*, com I. Ora, o latim *legale, pejore, regale*, todos três com a primeira silaba longa, paréce indicar a mesma evolução. Gonçalves Viana manifésta-se pessoalmente por éssa opinião, nas Apostilas, II, pag. 275, e recomenda que adotemos sempre o I: *lial, pior, rial*, "visto não haver razão histórica a justificar o emprego de E com o valor de I" ?Será assim? A verdade é que no Brasil se conhecem as formas com E, soando como E fechado e ainda com o ditongo EI: *leal, peor, real; leial, peior, reial*. Temos portanto um problema sério que resolver.

No mesmo lugar citado, o grande filólogo português ensina que a melhór grafia é *lião*. Apesar disso, a Refórma determina que se escreva *leão*. No entanto, registra *real*, de *res, coisa*. *Leone*, como *reale*, tinha E bréve colocado ante de outra vogal. A evolução é paralela.

Ousaria eu recommendar que se adotasse sempre o E: *leal, leão, peór, real (reale)*, e *real (regale)*. Os portugueses e muitos brasileiros, incluidos os cariócas, pronunciam aquelles EE como I, exatamente como fazem em *cear, passear*. E' de notar no entanto que geralmente aqueles vocábulos são dissilábicos entre nós, e monossilábicos entre os lusitanos. Há porém zonas extensissimas neste país em que se pratica a pronuncia arcaica, mas legitima, com E fechado, ou com EI. Aliás o mesmo passa com relação a *cear, passear, Maceó*, que estão no mesmo caso. Sabe-se que em São Paulo se pódem ouvir arcaismos como *eigreja, Einês*, etc..

Temos de reclamar ainda a distinção entre *criar* e *crear*, e talvez entre *arrear* e *arriar*. No nordéste não existe a fórma clássica *crear*, mas em todo o sul éla está mais ou menos espalhada, e é finalmente útil. Fiz uma longa justificação do seu emprego nos artigos de 20 de abril e 25 de maio do corrente ano, publicados neste agasalhador jornal.

Próssimamente, trataremos de modificações aperfeiçoadoras do sistema simplificado português, e ainda do sinais diacriticos de que falámos.

CANDIDO JUCA' (filho).

Infidelidade

Conto de *CONRADO ROSSI*

Jorge, em pyjama e sandalias, está commodamente sentado num sofá, lendo os jornaes. Entra José, o porteiro, com um magnifico ramo de flores.

José — Trouxeram estas flores para a senhora.

Jorge — Para a senhora? Da parte de quem?

José — O portador nada disse.

Jorge — Bem. Deixe ficar.

Sae o porteiro.

Jorge levanta-se; accende um cigarro; dá uns passos; pára deante das flores: — E' um soberbo ramo. Quem as teria mandado?...

Toma as flores para collocar numa jarra; ao pegal-as cae uma carta. Apanha-a, começa a ler e torna-se muito pallido e por fim, furioso, atira ao chão o papel.

— Então Esther, a minha esposa adorada, engana-me desta maneira vulgar!

Cáe sobre o sofá — Oh! a minha felicidade! Como pude eu ser tão cego! Mas hei de vingar-me!

Longa pausa.

— Mas de que me servirá a vingança? Não! Prefiro desapparecer. Assim, ella ficará com remorsos para a vida inteira... Esther, Esther, porque me fizeste isto?

E Jorge põe-se a chorar desesperadamente.

Roberto, irmão de Jorge, entra cantarolando e estaca muito espantado:

— Jorge! O que tens?

Jorge — Ah! Roberto! E' horrivel... Uma desgraça...

Roberto — Mas dize o que succedeu!

Jorge — Esther... Esther engana-me.

Roberto — Enlouqueceste!

Jorge — Dando a carta — Eis a prova.

Roberto — Depois de ler — E' verdade. Quem havia de pensar? Esther, tão boa, tão ingenua! E o que vaes fazer?

Jorge — De que me serve a vida?

Roberto — Morrer? E "elles"?

Jorge — Hão de ter remorsos.

Roberto — Deves salvar o nosso nome encobrindo o ultraje!

Jorge — Encobrirei com a minha morte.

Roberto — Não. Vinga o nosso nome. Mas onde está Esther?

Jorge — Disse que ia á cidade com uma amiga. Mas vou á sua procura. Hei de "encontral-os".

Roberto — Vou comtigo. Espera um momento.

Roberto sae. Jorge approxima-se de um movel, tira da gaveta um revólver. Neste momento entra o porteiro, vae direito ás flores: — Ainda bem!

Roberto — O que ha?

O porteiro — Enganei-me, senhor. Este ramo é para a sra. Rénée, no quarto andar.

Jorge — Como?

O porteiro — Sim, para a senhora Renée; não a conhece?

Jorge — Achando o enveloppe. Claro! não era para minha mulher. Fui um estupido! Ao porteiro — Mas a culpa é sua! Merecia que lhe partisse a cabeça!

O porteiro — Mas o que ha, senhor?

Jorge — Remorso! Alegria! Idiota! Imbecil!

O porteiro — O senhor está louco?

Jorge — Vae. Leva o ramo.

O creado toma as flores.

Jorge — Espera! Quero vingar-me do desgosto que tive — Escreve uma linhas num cartão e colloca no ramo — Leva á senhora do quarto andar e espera a resposta.

O creado sae.

Jorge — Parece que sai de um pesadelo. Pobre Esther! Como pude pensar tal coisa?

O porteiro — Aqui tem a resposta.

Jorge — Bem. E cuidado outra vez que trouxerem flores.

Lê a resposta: "Acceito encantada, o seu gentil convite. Minha pobre alma, ferida pela dessilusão, necessita de alguem" — Quanta poesia!

Entra Roberto grave e solenne. Na peça ao lado, Jorge canta; volta radiante — Roberto, irmão querido, está tudo explicado. As flores eram para uma senhora que móra no quarto andar.

Roberto — Não te dizia? Pobre Esther. Corre agora atraz de tua mulher para pedir-lhe perdão.

Jorge — Não. Quero vingar-me dos horriveis momentos que passei. Sabes o que fiz?

Roberto — Não...

Jorge — Em vez de enviar com as flores o cartão que vinha, mandei umas linhas convidando a senhora Renée a tomar chá commigo, e ella acceitou...

(*Traducção de* *SERGIO THOMAZ.*)

TEU POBRE CORAÇÃO...

Luiz Edmundo

Sei que amaste e que tens o coração partido,
Que ainda choras o amor que te foi de repente.
Eu sei do coração quando elle está ferido
Só pela luz do olhar, só pela mão tremente.

E' facil descobrir quando se soffre. A gente
Pensa, que esconde n'alma o rumor do gemido
Que pára na garganta. Illusão. Não se sente,
Mas, trás-se, num só gesto, o coração pungido.

Assim... Negues embora, a loira claridade
Do riso que era o sol da tua mocidade,
Ha muito que num cahos de sombras se apagou.

Eu sei, que a tua dôr, é dôr que nada estanca.
Teu pobre coração é uma camelia branca
Que alguem beijou de leve e, sem querer, manchou...

1907.

UM DRAMA PASSIONAL

(PEDRO NEZEL)

André Pérez compra todas as manhãs o jornal. Mas não tem tempo de ler no escriptorio; só em casa depois do almoço, emquanto saboreia o café e fuma o seu cigarro, toma conhecimento das novidades do dia. E' a sua hora mais feliz. Mas desde alguns dias, esta felicidade não lhe é mais permittida. Assim que entra em casa, Luiza, a mulher, arranca-lhe o jornal pois está lendo um processo palpitante. Uma esposa ciumenta matou a tiros o marido, proque este tinha uma amante.

* * *

Luiza acompanha os debates do Tribunal com mais interesse do que se fôra um romance. Fala do caso a todo mundo. Imaginem que o drama se passou na esquina da rua em que ella móra!

Por um pouco, teria sido testemunha!

— Pobresinha! — exclama a cada instante — Como deve ter soffrido! E pensar que se casou nos dezoito annos, contra a vontade dos paes!

Ah! os casamentos de amor!

— E no emtanto — objecta timidamente André — matou...

— Fez muito bem! — brada a joven esposa.

E, vingadora, condemna a covardia dos homens hypocritas e crueis.

* * *

No dia em que deve ser dada a sentença, Luiza mostra-se nervosissima.

— Ha de ser absolvida. E isto será uma lição para os homens!

André indaga então com um sorriso:

— O que farias tu, se soubesses que eu te...

— Matava-te! — grita o Othello de saias, sem deixar terminar a phrase.

— Serias presa!

— Pouco importa; estás avisado.

André torna a sorrir, meio convencido. E Luiza, por sua vez, indaga:

— E tu, o que farias se eu te fosse infiel?

— Eu? Nunca pensei em semelhante coisa!

— Mas se eu te enganasse?

— Abandonava-te, creio...

— Mas não me matavas?!

André olha a esposa. Tão bonita, tão cheia de mocidade! E estremece ao imaginar aquelle corpo gelado pela morte.

— Não — murmura. — Creio que não teria coragem.

— Pouco te importava então que eu te traisse?

— Não é isto; mas a vida deve ser sempre respeitada.

— Palavras! — diz Luiza, muito pallida.

André levanta-se e carinhoso approxima-se da esposa.

— Querida...

— Deixa-me — exclama ella afastando o marido.

* * *

Na tarde seguinte Luiza recebe a visita de sua amiga Dulce:

— O que ha? que cara é esta?

— Nada...

— Foi porque a tua heroina está condemnada a dez annos de carcere?

— Que me importa essa mulher? — E Luiza desata em soluços.

Chora. Chora.

Commovida Dulce approxima-se da amiga:

— Conta, por Deus, o que te succedeu!

— Uma grande desgraça!

— Teu marido?

— Sim...

— Engana-te?

— Peior do que isto! Já não me ama!

— Tens uma prova?

— Se tenho! Disse-me hontem que se descobrisse um dia que era enganado, não me mataria. Comprehendes agora? Peste! Monstro! Miseravel!

Traducção de *SERGIO THOMAZ*

O MUNDO pela "Asociated Press"

(Especial para o Correio da Manhã)

FRANÇA

Deauville — A aristocratica praia de banhos da França, para onde vão, nos mezes do estio, a alta sociedade de Paris e todo o mundo elegante da Europa, parece que está a tornar-se um tanto burgueza...

O prefeito da cidade estabeleceu uma ordem severa de **silencio** declarando que, como cidade de repouso, Deauville se queixa do barulho e da algazarra que a sociedade elegante e futil faz, altas horas da noite. Diz elle, que a **noite** principia ao bater as dez pancadas, no relogio official, e se prolonga até ás sete horas do dia seguinte... Todo qualquer morador que faça barulho, tenha cães a ladrar, dê festas com jazz etc... é passivel de reprehensão e, quiçá, de pesada multa.

O regimen do **silencio** já tem sido tentado em outras estações de repouso, mas nunca antes um logar elegantissimo como é Deauville, com seu immenso Casino, suas salas de jogo e baile, tentára dar caracter tão serio a essa medida.

Como toda cidade, para onde afflúe a nata da sociedade, nas estações calmosas, Deauville offerece maior opportunidade aos seus moradores de diversão e alegria do que mesmo Paris... A estação é de repouso, mas, o **repouso** elegante consiste em frequentar o Casino, ir ao theatro, dansar e flirtar...

A imprensa tem commentado com ironia as leis do prefeito, Mr. Eugene Colas, dizendo que os radios vão usar **silenciadores**... e as rodas dos trens de ferro acolchoadas...

Não se sabe, porém, como é que o prefeito poderá obrigar **tenores** a ficar de bico calado, pela noite a dentro...

Marselha — A historia maravilhosa do Tapete Magico, que voava por cima da cidade de Bagdad, é, hoje, em dia, uma realidade...

Velozes aeroplanos irão de Paris á cidade luz, á Bagdad, á terra dos minaretes e das bellas "houris" em cinco etapas, quando for inaugurada a linha. A mala postal, actualmente carregada pelos possantes gigantes do ar, vae em dois dias a Bagdad, metade do tempo, ha algum tempo atraz, era gasto na travessia.

A experiencia e a pratica fizeram com que as viagens se tornem mais curtas, sendo estas as etapas a seguir: Paris, Napoles, Athenas e Beyruth, na Syria. Desta cidade, um outro avião parte para Bagdad, directamente. De Bagdad existem ainda linhas de transporte aereo, inglezas, que levam a correspondencia á India.

ALLEMANHA

Berlim — Uma novidade. Existe, nesta cidade, possuindo já innumeros **segurados**, uma **Companhia de Seguros contra Doenças em Animaes!**

A **Tierag**, como é conhecida, já tem apolices em favor de 1.500 animaes, dos quaes, trezentos estão em Berlim.

A maioria dos **segurados** são cães e cavallos, havendo, tambem, algum gado, cujos donos procuram evitar prejuizos com possiveis accidentes ou doenças funestas.

A apolice, em caso de molestia, garante tratamento por um competente veterinario e, se fôr necessario, o transporte e a permanencia em um campo de pasto e recreio...

Por um cavallo, pedem os dirigentes desta interessante companhia, a quantia de 15 a 25 marcos annualmente e por um cão, sendo de raça, 15 a 40 marcos.

A escolha do cirurgião veterinario é deixada, exclusivamente, á deliberação da companhia de seguros.

PORTUGAL

Mafra — Depois de cincoenta annos de um silencio profundo, as torres do Mosteiro de Mafra, o maior convento do mundo, farão ouvir, de novo, o repicar alegre de seus sinos e a musica festiva de seus carrilhões...

Os famosos carrilhões que, por mais de meio seculo, repousaram, sob espessa camada de pó, silenciosos, tristes e esquecidos das glorias do passado, voltaram, novamente, a encher aquelles ares de harmonias e hymnos... Um belga, de Antuerpia, Theodore, a convite do governo, veio commissionado, para a tarefa de fazer vibrar, mais uma vez, aquelles carrilhões immensos, de mais de cem sinos, cuja musica se ouve numa distancia de dez milhas.

Cada torre deste monumento de pedra e marmore contem cincoenta sinos e mais um carrilhão, obra magnifica, feita na Belgica, no seculo dezesete.

O rei João V, de Portugal, que mandou construir este immenso mosteiro, segundo rezam as chronicas, invejava o seu primo, o glorioso Rei Luiz XIV, chamado o "Rei Sol", de França; e, de tal modo desejou que a sua côrte e as obras ultrapassassem em brilho ao que o monarcha francez realizava, que ao morrer, deixou o reino em completa miseria e decadencia.

O Mosteiro de Mafra occupa uma immensa area, tem 4.500 portas e janellas, de proporções vastissimas e 880 salões e quartos. Um exercito de 4.000 homens, no tempo da construcção, mantinha-se no local das obras, somente para evitar brigas e desordens, oriundas de discussões e rusgas entre os 50.000 operarios, empenhados na construcção do enorme edificio.

Todas as raças estiveram a serviço desse monumento, que, por aquella época, dava bem idéa do que teria sido, nos tempos biblicos, o levantamento da Torre de Babel, symbolo da confusão e da mistura de povos e idiomas...

Muitos historiadores affirmam que, a mania da ostentação e o delirio da grandeza dominavam, completamente, o monarcha portuguez. Outros, porém, que defendem o rei D. João V, declaram, que o levantamento de obra tão formidavel e monumental foi feito em signal de gratidão a uma graça pedida aos céos. Em suas orações, o soberano implorára ao Altissimo um herdeiro para o throno, jurando mandar construir o convento mais rico e mais magnificente de todo o universo. O Mosteiro de Mafra foi iniciado em 1717 e completado em 1735, havendo custado, approximadamente, aos cofres do reino, a quantia fabulosa de 150 mil contos de réis!

Muitos attribuem aos gastos impensados do monarcha luzitano a decadencia e a ruina do reino, havendo mesmo alguns historiadores que contam o seguinte facto. Tendo certa vez, um dos mestres da obra, ido embaraçado, ao rei, fazel-o sabedor, de que um dos carrilhões custaria a somma de dois mil contos, este, exclamou: "E' muito menos do que eu imaginava gastar, mandem construir dois"...

O Bureau de Touristes, que é responsavel pela restauração dos carrilhões do Mosteiro de Mafra, submetteu ao governo um plano de construcção de um hotel na cidade, afim de abrigar os viajantes e attrair para lá uma corrente continua de touristes.

Foi nesta cidade, que se orgulha do seu riquissimo mosteiro, que D. Manoel, o ultimo rei de Portugal e sua augusta mãe, se refugiaram, em 1910, ao estalar a revolução republicana. Daqui, partiram, da praia da Ericeira, para o exilio.

Como alguns cariraturistas do seculo passado imaginaram coisas que são hoje tangiveis realidades

(Continuação da 1.ª pag.)

no tumulo de Goya ficou sepultada a antiga arte hespanhola de toureiros, majas e manolas, de contrabandistas, aguasis e feiticeiros, toda a côr local da peninsula. Com elle tambem se sepultaram as mais tipicas allucinações picturaes de todos os tempos vividas e movimentadas de misturas com uma revolta politica e religiosa ainda não extincta e que se esboça em muitas passagens das gravuras da sua phase terminal.

OS PINTORES DA LOUCURA

(Continuação da 1.ª pag.)

O vôo de um apparelho de madeira, em fórma de pomba, é mencionado na Grecia 300 annos antes de Christo.

Nero tentou fazer voar muitos de seus vassalos; os resultados foram, porém, desastrosos.

Leonardo de Vinci, o genio do Renascimento, dedicou muito tempo a traçar machinas voadoras que se assemelhavam a passaros.

Santos Dumont immortalizou o nome do Brasil conquistando justamente a gloria de ter sido o primeiro a resolver praticamente o problema da aviação, seguindo-se, em 1913, os irmãos Wright, quando em Kitty-hawk voaram 120 pés numa machina, demonstrando assim a possibilidade do aeroplano.

E agora possuimos um barco aereo capaz de conduzir a seu bordo mais de cem pessoas!

A população de Portugal

Lisboa, (Da Associated Press, especial para o "Correio da Manhã") — Em muitos paizes da Europa, o decrescimo de população está preoccupando seriamente aos seus dirigentes. Em Portugal, o que, no momento, dá motivo a serias apprehensões por parte do governo... é o augmento visivel do numero de seus habitantes!

Segundo as estatisticas, a população de Portugal, dentro de dez annos, terá crescido de mais de meio milhão de pessoas, ou um augmento de 12.5 por cento. O numero de nascimentos sobre o de mortos foi em 1929 de 77.259 mais do que no anterior periodo. Uma propaganda intensa, em todas as villas e cidades do paiz, em favor da hygiene, tem sido feita, aconselhando as populações a se defenderem da tuberculose e da febre typhoide, que occasionaram, annualmente, numero consideravel de mortes.

Apesar deste augmento alarmante de nascimentos, os matrimonios são em numero bem pequeno... Os divorcios apresentam, cada anno, cifra mais alta...

Em 1924, 47.505 noivas subiram ao altar, emquanto que, em 1929, o numero dos que se uniram pelos laços do matrimonio, desceu a 41.674. Estudiosos de assumptos sociaes, declaram que o decrescimo de casamentos tem a sua razão mais forte na facilidade das leis de divorcio e no desenvolvimento accentuado do amor livre. Nada menos de 1.365 decretos de divorcio foram concedidos no anno passado, numero este bastante elevado para uma população tão pequena. Mas... emquanto que outros paizes da Europa, como a Italia, instituem premios aos paes de numerosa prôle, Portugal não tem necessidade de fazer tanta publicidade... Os seus filhos têm bastante e accentuado amor á terra...

TERRA CARIOCA

Magalhães Corrêa — (Do Conselho Superior de Bellas Artes)

Recordações das Fontes e Chafarizes

"JUVENTUDE" (Corrêa Lima)

As fontes na zona rural

As fontes na zona rural são poucas, mas em compensação, ha um sem numero de bicas, de formato de poste cylindrico, de ferro fundido, com um supporte para o vasilhame e uma bica de bronze.

O costume colonial de ir buscar agua ás fontes publicas repete-se na zona rural, em muitos logares dos suburbios, nas ilhas, e mesmo nos arredores da cidade, nos morros transformados em favellas.

Os barris, barrilletes, pipas puxadas por animaes, em carro de duas rodas e chinguiço, desappareceram, foram substituidos por latas de banha, de biscoito e barris; estes rolam da bica á habitação do seu dono e aquellas são levadas á cabeça ou então enfileiradas duas a duas em pequenos carrinhos especialmente feitos para isso.

A reunião nas bicas em D. Clara, Madureira, Irajá, Vigario Geral, Jacarépaguá, Deodoro, Campo Grande, Santa Cruz, Santissimo, Senador Vasconcellos, Bangú, Kosmos, Inhoahyba, Paciencia é a mesma que havia nos tempos coloniaes.

As mesmas discussões e brigas, entre creanças, mulheres e homens; todos querem ser os primeiros e essa agglomeração dá um aspecto de miseria e é deprimente aos nossos fóros de paiz civilizado.

Na estação da Mangueira, os habitantes do celebre morro do mesmo nome vão buscar em verdadeira romaria o liquido que lhes falta na estação.

Na estação Senador Camará não ha agua, apezar de passar, pela estrada um conductor da mesma; assim, esperam os pobres habitantes a chegada do trem que ahi sempre demora, esperando o encontro do que vem de Santa

America do Norte (Matadouro) Fonte da Escola Estados U. da

Cruz, para receber da caixa dagua do tender da locomotiva o precioso liquido, que carregam em latas. Esse facto passa-se a 33 kilometros da capital da Republica em pleno Districto Federal...

O mais interessante é que não encontrei senão em Santa Cruz, no caminho que vae ao Matadouro, uma bica e tanque para animaes beberem agua; antigamente, cuidaram mais destes infelizes auxiliares do homem.

Na ilha do Governador, existe uma fonte (Wallace), localizada no meio da praça, da praia da Guanabara, Freguezia, a qual já foi descripta no capitulo "fontes de ferro fundido".

Dignas de nota são as fontes da Pavuna e a de Santa Cruz, e as represas que encantam pela sua belleza indescriptivel e paizagem exuberante.

Os mananciaes, represas naturaes e artificiaes

Os rios da zona rural pertencem a diversos systemas; que são os da planicie de "Inhauma" e Irajá", de "Jacarépaguá", de "Guaratiba" e de "Sepetiba".

"Na Zona de Inhauma e Irajá" temos o "Rio Faria", que tem dez kilometros de extensão, nascido na Serra do Ignacio Dias, percorre os bairros do Encantado e do Engenho de Dentro, para desaguar no sacco de Inhauma, perto de Manguinhos, tendo como affluentes o Rio Jacaré e rio Timbó.

O Rio Irajá, nascido nas serras suburbanas, desagua em frente á ilha do Governador, em verdadeiro pantano.

O systema Pavuna Merity abrange uma bacia de 17 kilometros quadrados, na parte nordeste da terra carioca.

O Rio Pavuna, limite norte do territorio do Districto Federal, tem 14 kilometros de curso. Nasce nos pantanos do Sitio do Retiro, percorre as terras alagadiças de Anchieta, tendo um canal de 4 kilometros canalisado desde o leito da E. F. Rio d'Ouro, até a foz do Merity, tendo sido muito navegavel por pequenas embarcações entre Pavuna e Tres Barras, desde a sua construcção em 1827, até ao completo abondono, como presentemente se acha pela Directoria de Portos e Canaes.

O Rio Merity nasce com o nome de Maranguá no Morro da Pedra Raza, entre as serras do Bangu' e do Barata, toma o nome de Sapopemba, ao passar a Estrada de Ferro Central do Brasil. Os seus affluentes são os rios dos Caldeireiros, dos Affonsos, que atravessam o campo do mesmo nome, (hoje Aviação Militar) e o das Pedras, oriundo da Serra Ignacio Dias, ligando-se no Pavuna, nas Tres Barras, tomando ahi a denominação de Rio São João de Merity e tendo 40 metros de largura a sua foz em frente a ilha Saravatá.

Na estação de Pavuna existe uma fonte de ferro fundido, representando um tanque, tendo um corpo como espaldar, encimado por uma estatueta de nympha, e ao centro uma bica, que abastece os moradores da localidade, sendo o liquido fornecido pelos encanamentos do Rio d'Ouro.

Os da planicie de Jacarépaguá

O Rio Cachoeira, que tem 8 kilometros de extensão, nasce nas vizinhanças do Bom Retiro, no massiço da Tijuca, formando em sua passagem a encantadora "Cascatinha", tão conhecida dos amorosos, por seu attraente ambiente de poesia, já pela sua paisagem indescriptivel e pelo escachoar de suas aguas crystallinas, que caem de 3 metros de altura, e que mysteriosamente sobem em vaporização ao espaço, transformando o ar em amena frescura.

Ao passar pelo Alto da Bôa Vista muda de direcção para S. E, desce pelo "Valle das Furnas de Agassiz". Formidaveis pedras, que formam verdadeiras grutas, furnas, que nos fazem pensar nos Cyclopes, por serem estes monolithos dignos daquella época, pela sua formação secular. Ahi, debaixo destes pedras, existe a mesa do Imperador, onde Pedro II passava horas a deliciar-se no bello, tendo na parte superior trepadeiras e orchidéas de rara belleza, que caem como chorões, formando verdadeiros caramanchões. O prefeito Passos, em 1903, restaurou a mesa historica, como reliquia da nossa terra.

Depois da bifurcação das estradas das Furnas e Picapáu, acha-se á direita a "Cascata Grande", formada de duas quédas dagua, mas hoje muito reduzida, a não ser depois das chuvas, que toma aspecto majestoso, feito pela mão da natureza. Esta cascata é extraordinaria pela sua multipla visão, talvez um dos pontos mais bellos da paisagem carioca, entre as duas quédas, a agua, quasi que parada, é um espelho do céo, das montanhas, e das vegetações. Estas quédas são impressionantes, são de estar-se em um paiz de fadas, em um paraiso.

Assim segue o rio até alcançar a planicie entre maravilhosas paisagens e recantos bellissimos dos massiços da Gavea e da Tanhangá, onde recebia o corrego Taquara, hoje rio Taquara, que vem do morro da Taquara e vae desaguar no Atlantico perto da foz do Cachoeira, em frente á ilha Gigoia.

O Rio Porta d'Agua nasce na vertente septentrional dos morros da Tijuca, denominado Serra dos Tres Rios, em virtude de ser formado pelos Fortaleza, Olho d'Agua e Ciganos.

O Rio Cachoeira é represado no alto da serra, a 8 kilometros da Freguezia; esta represa é extraordinaria, recanto adoravel, localisada em floresta de arariba, canella, cedro-rosa, páo brazil, jacarandá-tan, jequitibá, bicuhyba e innumeras especies de habitam o sabiá, a rola, o bem-te-vi, e salpicadas de borboletas azues, amarellas e multiplas cores. Fechar, por ordem do Ministerio da [illegible] lizmente hoje em dia é prohibido Viação. Essa medida se estende aos colleccionadores de borboletas, patrimonio da nossa fauna quasi desapparecida.

A represa do Rio Cachoeira é formada por uma caixa de 4 metros e setenta centimetros de profundidade, por oito de largura e dez de comprimento, com a comporta de tres metros de largura, por onde se escoa a agua, caindo em verdadeira cascata, caindo sobre um amontoado de pedras, para mais em baixo ser novamente represada.

Esta represa recebe as aguas do "Olho d'agua", que caem por uma canaleta, feita de cimento armado, e que caem em uma caixa como verdadeira escadaria de 10 degráos, e, tombando de um em um purifica-se depois de um percurso de 900 metros, de sua represa, pequenina mais poetica, collocada na vertente da serra do lado esquerdo, cujo percurso circumda o cume da montanha.

A represa do "Olho d'agua" é formada de larga corredeira de 6 degráos que recebe o rio e o repreza em uma caixa de 4 metros por 4 e dahi levada á dos Ciganos passando antes deste reservatorio para o classificador, e o excedente das aguas, caindo pela comporta, forma uma cascata. Toda esta obra está em plena floresta, de suavissima temperatura.

As aguas dos "Ciganos", juntamente com as do "Olho d'agua" são captadas em grossos tubos que as conduz em mais abaixo, passando novamente por uma canaleta de tombo em tombo até cair na caixa de decantação e dahi a outra canaleta ao reservatorio classificador e distribuidor, que a impulsiona até á nova caixa construida recentemente pela Inspectoria de Aguas e Esgoto, no Tanque, denominada Reservatorio de Jacarépaguá, feito de cimento armado, com capacidade de 10 milhões de litros, dividido em dois compartimentos, que fornece agua para Jacarépaguá, Cascadura, Quintino Bocayuva e Piedade, importando esta obra, em 1.600:000$000.

A represa dos "Ciganos" propriamente dita está localisada em plena floresta, mas em meio de um jardim tropical, com todas as arvores ornamentaes e decorativamente rusticas, como requer o caso. Entra-se por um largo portão na estrada de Tres Rios, que fica em meio do caminho que vae ter á Bocca do Matto, onde passam os tradicionaes cargueiros.

No interior, tem umapraça denominada Continentino, e ahi uma casa de pedra coberta de sapé, com a data 1906, de accordo com o meio, logo acima junto á represa, a "Fonte da Cabocla", pequena bica de agua crystallina que sae da boca de uma carranca e cae em uma bacia natural, ahi ha uma placa em bronze com os dizeres seguintes:

"Represa dos Ciganos, obra executada sob o governo do sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — Presidente da Republica. Sendo ministro da Industria, Viação e Obras Publicas o sr. dr. Lauro Severiano Muller.

Pela inspecção geral das obras publicas — 1906."

E' neste logar a represa cercada por uma grade de ferro e pilastras.

Logo abaixo deste recanto, a uns trezentos metros, em plena estrada, está a represa dos Tres Rios", a velha e a nova, que recebe a agua excedente dos Ciganos e outros corregos, passando do reservatorio para o clarificador e distribuidor, que abastece os habitantes da Freguezia e proximidades.

Ahi temos a "Fonte do Caboclo" outra bica que tem uma carranca [illegible] ranca parecida com um macaco; neste logar ha messas para picnics (unico logar permittido).

Seguindo a estrada, encontra-se á direita outra estrada que leva á represa do Madame Ruck, abastecida pela Fortaleza, assim voltando a estrada, encontra-se a casa do administrador, do chefe geral das Mattas, sr. Emiliano Martins de Oliveira, que se não nasceu ahi se identificou com tudo, e a quem devemos estas extraordinarias bellezas. Numa arvore secular está uma taboleta "E' prohibido caçar", ao entrar nos dominios da Repartição das Aguas.

Assim, o Rio forma ainda o valle do Matheus até á planicie de Jacarépaguá, onde muda de direcção para o Sul; nesta parte é canalisado até á lagôa Camorim, com denominação de Valla Nova ou Rio Anil, depois de um percurso de 10 kilometros.

"O Rio Caleira", formado pelo "Taquara" que une as aguas dos riachos Pequeno e Grande, oriundos do Massiço da Pedra Branca, e do "Covanca", formado nos morros de Ignacio Dias. O Caleira, percorre 18 kilometros e é o systema central da Planicie.

"O Rio Fundo", denominado Arroio Pavuna, mede 15 kilometros, nasce no Massiço de Pedra Branca, sob o nome de Engenho Novo; é [illegible] canalisado entre a estrada de rodagem e a lagôa que desagua.

"Represa natural do "Camorim", formada pelo rio do mesmo nome, possue uma quéda, de onze metros de altura por quinze de largura, e uma belleza extraordinaria. A obra de "barragem" cujo armazenamento dagua é de 1.950.000 metros cubicos, custará depois de concluido mil contos.

O Vargem Grande e Pequeno, corregos que recolhem as aguas da vertente meridional da Pedra Branca. O Vargem Grande, tem o nome local de Paineira, e perdem-se todos nos brejos dos Campos de Sernambetiba.

Os da planicie de Guaratiba

Recebem esta planicie as aguas que vêm da vertente occidental do Massiço de Pedra Branca, da vertente SO. das Serras do Luiz Barata e Inhoahyba, e a area regular de 100 kilometros quadrados.

O *Rio Portinho*, de 11 kilometros, nasce no Morro das Tocas, com o nome de "Lavras", e vae, tortuoso, desembocar no canal da Barra, com frente a Marambaia.

O *Rio Piracão*, de curto percurso sinuoso e de larga foz.

O *Rio Piraké*, com o nome de Cabuçú, passa por Campo Grande, com o de Prata nasce na Pedra Branca, desviado pelo morro

"Cartucha" da ponte dos Jesuitas com a inscripção secular

do Lemeirão para Oeste e numa sinuosidade de 22 kilometros alcança a bahia de Sepetiba com a foz de 35 metros.

Forma com o nome de Prata os represas naturaes de "Quininha", situada a 112 metros de altura do nivel do mar, "Batalha", que fica abaixo desta e mais adeante a "Cabocla", todas ellas com bellissima quédas dagua.

O novissimo reservatorio "Victor Konder", em Campo Grande, com capacidade para 16 milhões de litros, feito de cimento armado, com dois compartimentos, custou 1.900 contos de réis, e fornece agua para Campo Grande, Santissimo, Imboahyba, Paciencia e Santa Cruz.

Os daPaint?"f(etao aa aott tet

Os da Planicie de Sepetiba

As obras colossaes dos padres Jesuitas referem-se aos rios que banham Santa Cruz ou os seus campos, pela sua extensão.

O rio Guandu', ou Ribeirão das Lages, ou Guandu' Grande, desce das chamadas cabeceiras do Guandu', de seis leguas de percurso, banha Marapicu' e antes de tangenciar os terrenos baixos do Santa Cruz bifurca-se em dois ramos desiguaes. O maior toma o nome de rio Itaguahy ou Rio Grande, separando a Fazenda de Santa Cruz do municipio de Itaguahy. O menor, ali conhecido pelo nome de Rio Guandu', de pequeno volume dagua, corta os campos, depois de zig-zaguear, desemboca, distante da embocadura do Rio Grande. Nos mezes de verão, as chuvas torrenciaes, caiam copiosamente sobre aquella planicie conservando-se ahi por muito tempo, visto os dois Rios Guandu' e Itaguahy não terem capacidade para esgota-las senão lentamente pelo que inundavam todos os terrenos por transbordarem em horrorosa perspectiva.

Os rios desappareciam, transformando toda esta zona em um grande e incommensuravel lago; a lavoura, perdida e o gado, afogado; então, os Jesuitas, naquelle tempo remoto, reuniam os habitantes vizinhos na alta collina do convento e egreja e ahi ficavam ilhados por assim dizer longos dias; os mais corajosos fugiam em canôas de voga — era um verdadeiro cataclysma.

Resolveram por isso, os Jesuitas enviar á Hollanda dois padres da companhia, para estudar o assumpto.

O Guandu' ou o menor ramo da bifurcação do Rio "Ribeirão das Lages", ou "Guandu' Grande", foi, pelos Jesuitas bifurcado por uma grande valla na margem esquerda até o mar, contendo 10 kilometros e 859 metros de extensão; nas grandes enchurradas as aguas desciam pelos dois leitos. A valla tomou o nome de "Itá", por ter o leito pedregoso; apezar disso era navegavel por canôas de voga, hyate e outras embarcações, facilitando a communicação entre localidades longinquas. Uma outra valla da margem direita do Guandu' foi levada até quasi á embocadura do Itaguahy. Medindo 10,130 metros de comprimento, essa valla tomou o nome de "São Francisco".

Quando nos mezes das aguas o Guandu' enchia além do normal, os jesuitas fechavam por diversas comportas a communicação entre elle e o São Francisco, e assim isolado este canal servia para o esgotamento dos campos inundados. Se havia deficiencia dagua nos mezes de estio, levantavam as comportas e uma fonte das aguas do Guandu' ia para o leito do canal. A abertura fechada pela comporta era conhecida pelo nome de "Oculo do Candinho". Um grande numero de vallas foram escavadas em differentes direcções ligando entre si os rios Itaguahy, Guandu', Itá e São Francisco e as vallas Goiaba e do Cabuçu', formando um verdadeiro systema de irrigação e drenagem nos campos do Santa Cruz.

Nas obras hydraulicas da planicie de S. Cruz e seculares terras de Piranema, construiram taipas ou diques de terra, de dois a quatro metros de altura, e em toda extensão da margem esquerda do braço do Guandu', para protecção dos campos. Essa muralha de terra, de barro e pedra na parte do contacto com as aguas do rio e da area na face do campo, tomou o nome de "Taipa do Frutuoso", e tambem existia o "Oculo dos hespanhóes" abertura feita pelos jesuitas nesse dique, que fechavam por uma porta de ferro nas grandes enchentes e abriam nos tempos da secca, para alimentar os animaes do pasto do Frutuoso. Sobre uma extensão de 1.641 metros e de seis metros de largura e dois metros de altura, calculando-se 20.000 metros cubicos de terra no levantamento deste dique.

Mas, comparado com o dique da "taipa grande" da margem esquerda do Itaguahy, este o sobrepuja pela sua obra verdadeiramente grandiosa e colossal.

Foram construidas barreiras mais chegadas ao rio Grande: barro e pedra do lado do Rio e barro, pedra e areia do lado dos campos, tendo 7.000 metros de extensão por 4 metros de largura e 6 de altura, portanto 167.004 metros cubicos de terra.

Desejando diminuir o mais possivel as aguas do Guandu' pensaram, logo em descarregar sobre o rio Itaguahy o excesso das aguas nocivas aos terrenos marginaes do Guandu', começaram por abrir um canal largo e profundo da parte direita deste áquelle. Construiram uma ponte sobre o rio Guandu' perto da Olaria, na estrada do cortume, toda de cantaria, apoiada em 4 arcos desiguaes, por onde o Guandu' passava entre solidas abobadas, com um adequado systema de comportas conseguiam elles fechar o leito do rio ao curso das aguas, ora totalmente, ora em parte, diminuia ou augmentava a metade o volume dagua ou interrompia o seu curso, de fórma que, neste ultimo caso fechadas as comportas as aguas deante deste obstaculo voltavam sobre si, e escoavam pela saida do canal dahi até o rio Grande e deste até o mar.

A ponte colonial pesada era toda de pedra, com columnas, relevos, partes esculpidas, pavimentos calçado e abahulado, e tinha a inscripção na principal pedra Ja direita:

"I. H. S."

"Flecte genu, tanto sub nomine, flecte Viator;"

"Hic etiam refiua flectitur amnis aqua."

A traducção deste distico é do dr. Padberg Drenkpol, do Museu Nacional:

"Dobra o joelho, sob tão grande nome, dobra ó viandante:"

Aqui tambem se dobra o rio, em agua refluente."

Por gentileza do dr. Hibernão Ferreira, engenheiro, da commissão de dragagem e rectificação dos rios Guandu' e Itá, fui apresentado aos engenheiros do Serviço da Prophylaxia da Malaria, serviço este extraordinario, em que a drenagem dos campos é um facto, canalizados os corregos, collocando calhas nas vallas e caixas de areia, formam um serviço extraordinario, honra de nossa engenharia.

O dr. Hibernão levou-me a ver tudo e graças a elle conheci a ponte represa do Guandu', que está a 6 kilometros de Santa Cruz, na estrada do Cortume que vae a Campo Grande.

AS FONTES DE SANTA CRUZ

A da Escola E. U. da America do Norte

Na estação do Matadouro, em Santa Cruz, existe no antigo parque do escriptorio da companhia, proprietaria do Matadouro, hoje escola publica municipal denominada Estados Unidos da America do Norte, uma fonte em estado de abondono e, no entanto, de linhas curiosissimas e agradaveis.

Sobre uma sapata de pedra, sem o respectivo tanque, pousa em pedestal de pedra lavrado, em fórma de cubo, com cornija, de cujos angulos avançam como beiraes das casas chamadas coloniaes, e sobre este cubo assenta um corpo prismatico regular de ferro fundido, de feitio de kiosque japonez, mas com columnatas triplices, base e capitel corintho; os angulos sustentam uma cornija que no conjunto dá a impressão de uma corôa de marquez. Nas faces do prisma apparecem bicas, em numero de quatro, collocadas no centro e sobre os lados correspondentes aos angulos da base; a decoração destas faces são paineis em imitação de tela de arame, e ao centro, um circulo decorado. Sobre a cornija, na parte superior, como cupula, um corpo prismatico, que supporta um outro que, afunilando, recebe a base de um vaso grego, de cuja tampa sae o repuxo.

avançam triangulos, dando impressão de estrella o conjunto, sobre esta base, apoiam-se quatro curtas columnatas de base e capitel corinthos, que supportam uma bacia ornada de ovulos, e ao centro, outro corpo, cylindrico terminado por um quadrilatero tendo nas faces cabeças de mulher com tranças e coroadas, o qual recebe outra pequena bacia decorada ainda com ovulos e sobre esta, um espheroide pousado sobre uma pequena base e encimando a corôa imperial de cujo apice sae um repuxo, de onde em chuveiro cae na bacia transbordante e desta á segunda, e das bocas das mulheres jorram o liquido, que, transbordando da bacia, cae ao tanque.

Ao terminar este pequeno estudo sobre as fontes e chafarizes da terra carioca, não posso deixar de lançar um appello aos administradores de nossa terra para que olhem tambem para os nossos artistas, proporcionando a sua contribuição para o embellezamento de nossa cidade.

A fonte "Carioca", do professor Modestino Kanto, escolhida em concurso, na Sociedade Brasileira de Bellas Artes, representando a Nympha sedestre colhendo o liquido na bacia, é de uma simplicidade extraordinaria, em contraste com o temperamento exuberante do artista; é uma bella "maquette" e deve ser executada para que se possa julgal-a como merece, pois a idéa é feliz e o seu autor competentissimo, artista de valor e de conhecido merito.

E' de lastimar que até hoje não se désse collocação em nossos jardins á bellissima fonte do professor Corrêa Lima.

Esse grupo em bronze é um flagrante da scena campestre, onde a juventude apparece, representa um menino entregando á sua joven companheira uma cuia cheia da lympha, num movimento natural, procurando ella recebel-a tendo um dos braços apoiado ao seu pescoço como symbolo fraternal; aos seus pés, um cabritinho em movimento de attenção.

O grupo está plasmado numa factura larga, segura, apanagio dos mestres.

A composição é natural, nada forçado, resultando uma harmonia extraordinaria, sendo este grupo bem a alma do artista delicado e sincero, gloria do nosso meio artistico que amanhã os nossos di-

Junto ao quartel do 2º Regimento de Cavallaria em S. Cruz existe uma fonte Wallace, no meio de um tanque, de cimento armado.

Ao saltar da estação em Santa Cruz, acha-se do lado esquerdo um pequeno jardim provincial, tendo ao centro uma fonte feita de cimento e com a seguinte dedicatoria:

"A Estrada de Ferro Central do Brasil, ao povo de Santa Cruz" 1926.

Ella é formada de curvas polylobadas e rectas, na sua bacia, ao centro, um corpo octognal como base, tendo nos lados florões inscriptos em losangos; na parte superior e na inferior dos lados rigentes saberão conhecer aquillo que não quizeram em tempo reconhecer, isto é, que temos verdadeiramente artistas nacionaes, capazes como os mais capazes.

Maquette da fonte "A Carioca", de Modestino Kanto

Ponte-represa dos Jesuitas sobre o rio Guandu', na estrada do cortume

A paizagem brasileira não tem pintores

OSV. DA SYLVEYRA

A missão do jornalista é trabalhar pelo progresso de seu paiz, é cooperar pela sua grandeza em todos os ramos da actividade humana, é bater-se emfim, serena, mas conscienciosamente, pelo seu adeantamento cultural, material, social e politico.

Fóra desse terreno, o jornalista deixa de ser um guia para ser um observador. Ora, observar não é lutar por um ideal, seja elle qual fôr. E' apontando falhas, á meridiana luz dos factos, é indicando lapsos, sem a irreverencia beócia dos pessimistas e dos impatriotas, que elle procura sanar as imperfeições patenteadas na marcha civilizadora de um paiz.

Disse alguem, falando de nossos pintores e de nossa exuberante natureza, que a paysagem brasileira "anda á procura de seu pintor".

Não que nós sofframos falta absoluta de artistas dessa especialidade. Seria absurdo acceitar tal affirmação como uma critica justa e irrespondivel. Temos paysagistas. Temol-os e em numero onrosissimo para a nossa arte incipiente, embryonaria, póde dizer-se. Porque emquanto a Europa teve fastigios e decadencias, épocas e escolas, estylos e tendencias, nós ainda não tivemos siquer uma geração que alicerçasse uma "fórma" escolastica ou individualista. Nem houve tempo para isso.

Basta dizer que "cada" artista nacional reune, em suas obras, dois, tres, quatro ou mais resumos de tendencias allienigenas, patenteadas na téla ao primeiro golpe de vista que se lhe dê.

Vamos mais longe. O academismo, e o "pseudo-academismo" indigena, de tal modo se ajoujou ás modernas influencias do novismo occidental que hospeda em seu seio individualidades pictoricas simplesmente absurdas — taes os semi-academistas que plasmam as suas obras á sombra monstruosa das lei classicas combinadas com as "linhas" rebelladas!

E' o que podemos chamar, ajustadamente, de "*bigamia plastica*".

O artista a abrigar debaixo de sua personalidade, mãos dadas, Appélles e Cocteau, Paolo Veronese e Picabia! Olhemos um pouco para hontem. Pedro Americo, sabemol-o, colheu em Horacio Vernet os principios e as theorias para o seu "Independencia ou Morte", como Victor Meirelles bebeu em Détaille para o seu "agua-rarapes", todos os rudimentos de composição e todos os elementos de colorido. A "Carioca", daquelle artista parahybano, antes de ser um typo das ruas do Cattete ou do Estacio, é uma nitida figura de Salonica ou mesmo de Bombaim. Fóge á regra o autor do "Caipiras negaceando", considerado o maior pintor nacional de todos os tempos, por ser o "mais brasileiro" dentre todos: Almeida Junior.

O que resalta de tudo isto é a influencia nefasta das paredes do "Louvre" e dos corredores do "Prado" sobre a honestidade e a sinceridade da juventude artistica do Brasil, que procura ambientes exoticos, para o seu "aperfeiçoamento"...

* * *

Voltemos á paysagem.

Disse que nós temos paysagistas. Artistas conscienciosos, dignos de formar nas melhores galerias de arte universaes. Sem duvida.

Entretanto — este o meu ponto de vista — a paysagem brasileira *não encontrou* ainda o seu interprete. Um artista perfeito e integralmente *brasileiro*.

O proprio Baptista da Costa, o primeiro paysagista americano, indubitavelmente, embora assim não pense uma larga corrente de criticos, não veste as suas télas, mão grado á belleza serena do desenho, a exactidão da perspectiva e o luxo soberbo do colorido, com o "quid" inilludivel da natureza que elle viu apenas com olhos convencionaes.

Um Baptista confunde-se, em Madrid, com um Cortiguera.

Pintar um trecho de matto, um renque de morros ou um campo de "arranha-gato" não é pintar paysagem.

E' mistér transportar para a téla, juntamente com as imagens, impressões e planos, algo que não está na paleta nem nos dedos do interprete. O pintor deve alterar a sua visão subjectiva para um plano que se acha fóra do ambito que o cerca. Deve procurar reproduzir, não apenas o objecto, não apenas a materia que lhe impressiona a vista, mas alguma coisa mais de espiritual que lhe impressione os sentidos. Convém pintar o "momento", a "hora", o "estado de espirito" da natureza.

Um paysagista francez houve de tal modo se integrou na belleza espiritual da natureza que a rodeava, que qualquer de suas télas, tiradas ao accaso, accusava de promtpo a hora exacta em que foi pintada.

Estas considerações são trazidas para estas columnas dos livros dos mestres europeus, de que Manclair se destaca logo. São as licões da experiencia e da observação directa, expostas com clareza solar.

Longe pois, muito longe a idéa de que estas linhas bem humoradas constituam irreverente "pochade" aos distinctos pintores brasileiros de paysagem.

O que, em resumo, eu queria dizer é que os nossos artistas pintam a nossa natureza com muitas côres e nenhuma alma.

O nosso patri[illegible] artistic ahi está para, no [illegible]tismo eloquente, falar [illegible]to a meu favor.

Trucs e Illusões

pelo professor ARONACK

O DESEMBARAÇADO SABE DIVERTIR SEUS AMIGOS

AS CARTAS CAPRICHOSAS

Tendo baralhado conscienciosamente as cartas, espalham-se-as e mostram-se-as dos dois lados.

Attraindo a attenção dos assistentes sobre a ausencia de marcas nessa carta, junta-se o baralho e mostram-se de novo as cartas verticalmente, mas, esta vez, conservando-as afastadas de modo que os espectadores possam ver bem o verso dellas, e o operador o seu reverso.

Pega-se uma ao acaso e sem olhar para a carta, para ter certeza de não vel-a, persuadido de que os espectadores sabem que não se poude ver a carta, sobre-se-a com um lenço, que se pede emprestado, e colloca-se-a sobre a mesa.

Afim de provar que não se quer illudir o publico, que a carta está sempre no logar, onde foi collocada e que é a mesma, levanta-se o lenço *do lado do publico, para que o operador não possa nunca ver essa carta.*

Ora, em vez do valete de copas, que foi tirado, por exemplo, o 9 de páus acha-se sobre a mesa.

Fingindo comprehender os olhares do publico, os risos que se ouvem e a surpresa dos espectadores, fingindo-se mesmo admirado, pega-se a carta, levanta-se-a e pergunta-se:

"Não foi esta a carta que eu tirei?" Então accrescenta-se:

"Devo me ter enganado."

E para certificar-se — tendo apezar de tudo difficuldade em acredital-o — faz-se desfiar, umas após outras, com a ponta dos dedos, todas as cartas do baralho, que se deixam cair em cima da mesa.

Quando se vir a carta escolhida, dize! "Alto!" deve-se dizer aos espectadores.

Ora, a carta escolhida — o valete de copas — desappareceu do baralho.

Reunindo as cartas, visivelmente contrariado; declara-se:

"Não comprehendo mais nada. Recomecemos, para ter mais certeza...

De novo, mostra-se-á pois, uma por uma, e, segurando-as por um angulo, todas que se deixaram cair sobre a mesa. Esta vez, o valete de copas, está no baralho; mas o 9 de páus está fóra.

Desapontado, toma-se ainda o baralho para leval-o, e pega-se tambem o lenço... Debaixo deste encontra-se o valete de copas.

Explicação

Escurece-se com tinta da China as costas de duas cartas fóra de uso, por exemplo, o valete de copas e o 9 de páus.

Póde-se ainda collar no verso dessas cartas um delicado papel preto. A mesa será baixa, mas pouco chegada ao publico. Será coberta com um panno preto.

Sobre esta mesa, colloque-se, com as costas para cima, o 9 de páus. Visto sua cor e a do panno, fica invisivel um pouco ao longe.

Quando pela primeira vez, apresenta-se o baralho, depois de o ter cortado (dissimula-se as costas negras do valete de copas com uma carta qualquer. Quando se mostra de novo as costas desta carta, tira-se-a para cobril?a com o lenço.

Mas cobrindo-a, vira-se-a e colloca-se-a na mesa ao lado da outra. O lenço estendido cobrirá tambem esta outra carta. Levantando-se o lenço, levanta-se com elle o 9 de páus e, no momento em que se o vae cobrir de novo, deixa-se-o cair com a figura para cima.

Junta-se-o ao baralho e faz-se desfilar todas as cartas deante dos olhares admirados dos presentes.

Apanhando-se as cartas um pouco espalhadas, cobre-se depressa, mas com o modo mais natural o 9 de páus com o lenço ligeiramente amarrotado. Nesse momento, vira-se um pouco as costas para o publico.

O facto de tirar o lenço do logar é normal; e afim de melhor reunir as cartas e de não as esquecer. Mistura-se habilmente no baralho o valete que estava de costas voltadas.

O "CASO NÃO HAJA"

(Reminiscencias)

São factos anteriores á proclamação da Republica, os que vou narrar.

"Caso não haja" é a alcunha de um antigo condiscipulo meu.

Ainda vive e a sua historia daria um romance cheio de peripecias interessantes.

Não me proponho escrevel-a; que outro com mais engenho e arte se abalance a essa tarefa.

Limito-me a uma leve referencia á vida do inesquecivel amigo que, caso não haja inconveniente, darei á publicidade para maior gloria do "Caso não haja".

A sua intelligencia "invulgar" cêdo chamou para elle a attenção dos professores.

Filho de uma pequena provincia do Norte, onde o militar goza de real prestigio, a carreira das armas seduziu-o.

Seus paes tinham um filho doutor e outro padre, e era preciso que contassem com um militar.

Como desde a infancia Estacio Tasso Meirelles (é este o verdadeiro nome do "Caso não haja") não mostrasse predilecção pela carreira das armas, seus progenitores decidiram que elle seria o general da familia.

Pensando muito nos bordados, seus paes fizeram-no assentar praça ainda muito joven na provincia de onde era natural, seguindo após para o Rio.

Viajando num navio da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor, chamou-lhe a attenção as iniciaes C. B. N. V. gravadas nos utensilios de bordo.

Muito curioso, pergunta ao immediato do vapor ,com quem costumava conversar.

— O senhor poderá informar-me o que significa C. B. N. V.?

— Pois não, meu cadete: C. B. N. V. quer dizer: "cadete burro não viaja".

Chegando ao Rio, foi mandado matricular-se na Escola Militar.

O estudo da mathematica empolgava-o; contava exceder o proprio Augusto Comte, cujos livros já possuia antes mesmo de conhecer as quatro operações dos numeros inteiros.

O seu exame de arithmetica foi um "assombro".

— Sr. Meirelles, diz-lhe o examinador, prove que todo numero que divide as parcellas de uma somma, divide tambem a somma.

— Sejam A, B, e C, as parcellas, S a somma...

— Não quero assim, atalha o professor.

Escreva X, Y, e Z as parcellas, T a somma, V o numero que divide X, Y e Z; prove que o V, divide tambem T.

Pensou durante algum tempo, depois voltando-se para o examinador, diz:

— "Seu" doutor, eu não estudei por estas letras, não.

— Passemos a outra parte de seu ponto, prosegue o professor.

Escreva: um alqueire de milho, dois litros de agua, meio kilo de manteiga e uma caixa de phosphoros.

Somme tudo isso.

Concentrou-se o Meirelles por alguns minutos e após, com um ar victorioso responde:

— Dá cangica, seu doutor.

Tirou distincção com o gráu... zéro.

Com o curso completo de reprovações o Meirelles foi desligado da Escola Militar e incluido num batalhão de infantaria desta capital.

Desarranchado por ser cadete, costumava mandar buscar a "bóia" numa pensão familiar proxima ao quartel.

Certo dia, foi-lhe interceptado um dos bilhetes que elle dirigia ao dono da pensão.

Dizia assim:

"Seu" Romualdo.

Mande uma feijoada; caso não haja, bifes com batatas; caso não haja, picadinho á bahiana; caso não haja, mande uma feijoada (esquecera-se que já havia escripto a feijoada); caso não haja, roupa velha com repolho; caso não haja, a feijoada.

A' sobremesa eu quero doce d*

(Continúa na 4.ª pagina)

As maravilhas da archeologia

A descoberta do tumulo da Rainha Hatshopitou no Egypto

Decoração de um tumulo.

A archeologia, essa maravilhosa sciencia que se dedica á pesquiza dos tempos remotos da humanidade, não descança no seu afan de nos revelar os segredos sepultados na nevoa dos seculos que se acabaram.

São sem conta as contribuições valiosas, que os archeologos têm fornecido aos povos modernos, como producto da sua investigação paciente e tenaz, analysando ruinas e objectos de remota éra.

Entre os pontos do globo que mais fecundos têm sido em materia para pesquisas archeologicas, o Egypto occupa um logar de grande destaque; sendo como foi, um paiz dos mais importantes na sua época, a historia interessantissima do seu povo ainda hoje aproveita muito aos nossos contemporaneos, como fonte de ensinamentos maravilhosos em todos os ramos da actividade humana.

O povo egypcio, naturalmente mysterioso e legendario, assumiu de tempos para esta data uma grande importancia, mercê das maravilhosas descobertas archeologicas que têm sido feitas nas catacumbas e nos monumentos mortuarios dos seus reis de antanho. Pensando como pensava, firmemente, em uma nova phase de existencia com caracteres terrenos, depois da morte natural, os antigos egypcios, do tempo dos Pharaós, tomavam todas as precauções para que nada viesse a faltar ao morto, e com elle collocavam nos sarcophagos toda sorte de objectos de usos varios.

Os processos de mumificação alcançaram então a perfeição que hoje constatam com assombro os nossos exploradores, ao violar os segredos dos tumulos egypcios!

As pesquisas da archeologia, verdadeiramente notaveis, no Egypto, datam do seculo passado, partindo de exploradores francezes.

Entretanto, recentemente foram executadas importantes investigações, por enviados da sciencia americana, que tiveram o mais franco successo, revelando descobertas de summo interesse para a humanidade.

As excavações foram procedidas por Herbert Vinlock, professor de archeologia, e patrocinadas pelo Metropolitan Museum de Nova York; o local escolhido para as pesquisas foi Deir-el-Bahari, uma parte da metropole thebana, em cujas portas os pharaós do novo imperio fizeram construir as suas sepulturas.

Os flancos dessa montanha, penedia enorme da cadeia do Libano, foi, durante milhares de annos, o verdadeiro Saint-Denis da monarchia egypcia. Em Deir-el-Bahari muitos soberanos do Egypto antigo fizeram construir um templo e cavaram a sua ultima morada.

A expedição que desenvolveu a sua actividade por essas aridas paragens, aos primeiros passos nas investigações, parecia condemnada ao mais triste fracasso, obtendo apenas contribuições sem maior importancia para a archeologia.

Entretanto, justamente quando tudo parecia virtualmente perdido, o acaso fez com que alguns trabalhadores da caravana Vinlock descobrissem que no pé de uma pequena elevação, até então despercebida, existia um pequeno orificio.

As pesquisas foram então conduzidas nesse sentido, e foi verificado que o orificio conduzia á entrada de uma galeria, de ha muito obstruida em parte.

Uma vez franqueada a galeria, os exploradores depararam com uma grande muralha de tijolos, que tiveram de destruir, para chegar finalmente a uma magnifica camara mortuaria, contendo, além de um rico sarcophago, varias mumias de differentes tamanhos, e grande quantidade de utensilios os mais variados.

Em vista dos estudos feitos anteriormente, tratava-se, sem duvida alguma, do tumulo de um servidor da rainha Hatshopitou. Verificada a veracidade desse facto, os investigadores se consideraram em optimo rumo, as pesquisas foram adeantadas com ardor e as descobertas que pouco a pouco foram sendo feitas revelavam todas que estavam na época da rainha Hatshopitou, uma das figuras mais fulgurantes da antiga dynastia do Egypto.

O reinado dessa rainha encerra alguns factos de relevo na historia do Egypto; ella pertence á dynastia dos Thoutmés; segundo o uso do tempo, foi irmã e esposa de Thoutmés II, e enviuvou muito cedo, governando em seguida o seu paiz, durante 15 annos, até a maioridade do seu sobrinho Thoutmés III.

Foi, durante a sua soberania no Egypto, de um prestigio real e de um tino maravilhoso e, a se dar credito á historia, a sua figura apparece no paiz cercada de uma aureola comparavel á de Catharina II, ou de Elisabeth de Inglaterra.

Dotada de energia formidavel, ella soube manter em constante obediencia os paizes então submissos ao Egypto, e para combater os seus inimigos, organizou expedições militares de vulto.

Um dos traços mais importantes da sua soberania, foi sem duvida a energia com que sempre se conduziu, parecendo querer fazer esquecer que era uma mulher. Em todas as inscripções que foram encontradas no seu tumulo, salvo uma em que é tratada de "noiva do Deus Ammon", ella sempre se faz tratar com *um*, e não como *uma* pharaó.

E' uma das descobertas, principalmente, torna patente essa preoccupação da masculinidade. Uma grande estatua, representando visivelmente um homem, como provam certos detalhes do vestuario, taes como a cabeça coberta pelo "pschent", capacete conico, terminado por uma bola, e que era o symbolo dos pharaós; o rosto possuindo tambem um estojo quadrado, no qual era guardada preciosamente a barba dos reinantes.

✳

Entretanto, alguns outros chamam a attenção de qualquer, immediatamente. Assim, o peito elevado, com caracteristicos inconfundiveis de uma feminilidade, forte, deixam patentes que se trata de uma mulher e não de um varão. Pois bem, essa estatua, revela pelas suas inscripções, a representação da rainha Hatshopitou, que assim queria mostrar aos seus subditos que era o seu REI!

Entre todos os factos do governo da rainha, merece especial destaque uma expedição militar enviada por ella, em pesquisa de terras longinquas.

Em inscripções mandadas gravar pela propria soberana, se encontra que "o Deus Ammom me ordena que busque o paiz do incenso e das especiarias."

Como se vê, era a legalização divina, de propositos mercantis! De facto, o Egypto pagava altos preços por taes productos, que eram provenientes da Arabia e cercanias; a rainha como estadista que era, julgou mais commodo ir ella mesma buscar os productos cuja falta sentia o seu povo do que compral-os aos povos que serviam de intermediarios na venda.

E a expedição foi enviada através o Mar Vermelho, para as costas da Africa Oriental. Como consequencias de conflictos inevitaveis, foi trazido para o Egypto, grande numero de presas de guerra, animaes exoticos, e até alguns chefes dos povos guerreados, para servirem de gaudio aos habitantes do paiz.

Sob o ponto de vista de architectura, o grande ponto de vista da rainha, foi Deir-el-Bahari. Em um grande planalto, no fundo de uma aspera ravina da Serra do Libano, a soberana fez construir um monumento commemorativo do seu reinado, e edificar a sua catacumba. As obras foram começadas, e proseguiram até que da montanha se fizesse uma dupla alameda de sphinges, o monstro lendario do Egypto. Esse caminho conduz a um vasto terraço quadrado, cercado por duas carreiras de columnas.

Uma vez removido todo um lado desse bello portico, patenteou-se em todo o seu esplendor a correcção classica das formas e das proporções da obra!

Nota-se, então, claramente a grande influencia que teve a arte egypcia sobre a éra gloriosa da arte grega.

Partindo do patamar quadrado, por meio de uma galeria inclinada, de franca declividade, chega-se a uma segunda série de monumentos: uma galeria ladeada de columnas, e contendo dois pilares, não da fórma pyramidal, classica, no Egypto, mas rectangulares.

Ahi, nas inscripções deixadas pela propria rainha, deviam estar levantados dois obeliscos de ouro, dos quaes entretanto não foi encontrado vestigio algum.

Depois de algumas explorações mais, puderam os egyptologos penetrar na camara mortuaria da propria rainha, encontrando a par de outras preciosidades archeologicas, grande numero de cofres, todos completamente vasios, attestando claramente a obra de ladrões. Foi nesse sitio que a exploração forneceu resultados mais interessantes. A par dos objectos de uso corrente, todos de extrema perfeição, encontrou-se um sarcophago completamente de marmore trabalhado, com inscripções gravadas finamente. Duas estatuas, completamente destruidas, foram reconstituidas pelos exploradores, deduzindo-se que ellas deviam ornar a entrada do templo.

Quanto ao servidor da rainha, cujo sarcophago foi descoberto de inicio, trata-se do scriba Nakhaté, importante funccionario do imperio. Nas paredes da camara estavam representadas as scenas mais caracteristicas da vida do paiz, e principalmente das expedições organizadas pela rainha.

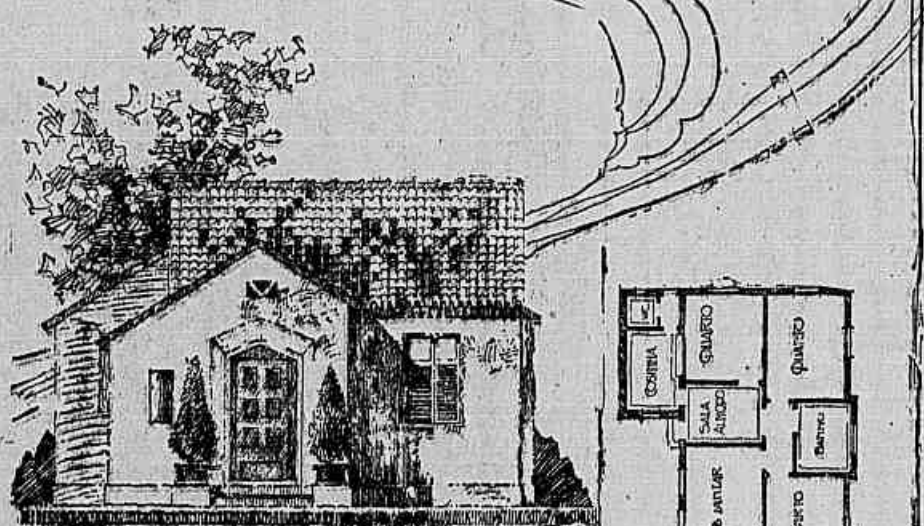
As modas femininas que imperavam no tempo foram tambem representadas em perfeitas gravuras, nas quaes se póde ver mulheres trajando longas vestimentas de tecido branco, com os cabellos negros soltos sobre as espaduas. Na cabeça, ornamentos de ouro, com motivos de grande delicadeza, encimados por um pennacho.

A elegancia e a coquetterie das damas do antigo Egypto está constantemente citada nas lamentações dos moralistas e dos maridos, em inscripções e em papyros encontrados nas excavações archeologicas feitas nos tempos modernos...

(Traducção de *PAULO BRAGA*.)

Desenhos do interior de um tumulo egypcio.

Projectos feitos com cuidado raramente são postos em pratica

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

Em regra, todos os projectos feitos para serem construidos são alterados pelos proprietarios. Raramente o architecto póde projectar com plena liberdade. Os estudos esmerados de projectos só se fazem para ficar no papel.

Disse algures um velho abalisado profissional que durante o seu longo tirocinio nunca construira uma só casa cuja composição obedecesse ás suas proprias emoções, pois sempre que alguem queria construir de facto, trazia já o croquis riscado.

Como ha de o architecto fazer architectura interessante e original, quando a planta — alicerce da boa architectura — já vem traçada nos velhos moldes, oriundos dos tempos em que se não cogitava de conforto nem de esthetica?

Esses grandes casarões, tão decantados pelos que querem reviver uma "pseudo" architectura nossa, póde se dizer que só têm grandiosidade quanto ao tamanho.

O proprio pateo não teve aqui a sua applicação copiada por idéa de conforto, tal como se apresenta na casa Moura, e sim pela necessidade constructiva, pois, em face das dimensões exageradas dos edificios, só por este meio se facilitava o madeiramento da cobertura.

Afóra esses casarões de fazenda, delineados pelos senhores no proprio local, á moda Tzar da Russia, com o cabo do chicote, e, executados pelos escravos a troco da chibata e comida, a nossa casa, a casa do povo, era o rancho instinctivamente feito como abrigo ás intemperies.

O inverno não era rigoroso. A nossa gente vivia de preferencia nos terreiros; ahi comia, se divertia, tocava viola e só procurava o rancho para dormir.

Essa foi a educação que teve o nosso povo, pertinente ás necessidades do lar, e de que ainda hoje sentimos os mais nefandos reflexos.

Não falemos das egrejas e dos conventos, primeiros monumentos de architectura, feitos por mãos de artistas que para aqui trouxeram os jesuitas.

Mas como não vamos cogitar aqui de indagar qual seja a nossa architectura, se a que recebemos de Portugal, ou se a que é nossa pela origem, voltemos ao que diziamos acima, isto é que os projectos feitos com cuidado raramente são postos em pratica. E' um facto.

Os que têm gosto apurado, os que sabem o que é artistico e bom em geral não têm dinheiro. Os que possuem fortuna olham a esthetica pelo prisma mercantil. O que se salva, ainda assim, de bom, que se vê pelos nossos bairros, deve-se ás poucas excepções dos que têm gosto e meios ou dos que confiam mais no valor dos artistas do que mesmo no milagre do seu cobre.

Leitores amigos, vós que pensaes em construir amanhã, lembrae-vos de que a construcção é tarefa difficilima, apezar de parecer tão facil que é accessivel até a analphabetos.

Confiae ao architecto o projecto de vossa casa, dando-lhe todos os dados de como a desejaes para que elle vos faça tanto o projecto como as especificações qual desejaes que sejam — boas.

Procedei, uma vez promptos — projectos e especificações — a uma concorrencia entre os constructores honestos como o são em sua quasi maioria. Assim, tereis resolvido o problema constructivo.

✳

O projectinho que hoje apresentamos resolve o problema de uma casa confortavel de um só pavimento. Não fizemos nesta planta sala de visitas, mas em compensação dotamos a de jantar de toda independencia, o que permitte fazer della uma peça confortavel, de estar ou de viver.

Vê-se no corpo da casa um optimo quarto de banho, onde serão localizados: banheira embutida, revestida de azulejos; "bidet" de louça com ducha; "water-closet" de tampo negro e caixa silenciosa; lavatorio de pé, tudo installado com agua quente e fria.

Os apparelhos todos em louça branca constrastam com os azulejos pretos com as juntas brancas.

Um banheiro confortavel não se póde dizer que é luxo; somos dos que pensam que se conforto é luxo, a sala de banho e a cozinha devem ser luxuosas.

A sala de almoço, onde se faz toda a circulação da casa, deve tambem ter as paredes revestidas de azulejos brancos e o piso de ladrilhos ceramicos.

Avaliamos esta construcção em quarenta contos. Póde ser construida até por menos de trinta, dependendo das especificações e do constructor.

O terreno póde ter de largura doze metros.

Gaivotas

Marinha d'outrora

Ao menos uma vez por anno, o Quartel General nomeava uma autoridade naval, para ir ao Norte ou Sul do imperio, inspecionar estabelecimentos e corpos de Marinha. O chefe Vidal designado para esse serviço até Matto Grosso, para lá se dirigiu, começando pelo fim, como outros procediam.

Ao chegar ao Ladario, encontrou no Arsenal o piloto Marcellino Bertioga, amigo velho, do tempo da guerra do Paraguay, quando ambos eram tenentes, e do qual a sorte indecisa mais tarde separou, subindo um, ficando o outro no mesmo degrão. Fortes abraços testemunharam a alegria dos velhos ao reverem-se depois de tantos annos, accorrendo-lhes á lembrança a vida longinqua na mais franca e leal camaradagem.

Bertioga offereceu ao general amigo, cheio de importancia e galões, um jantar em sua residencia para o qual convidou todas as pessoas de suas relações. Esse banquete era preparado por d. Eufrasia do Amor Divino, sua *ajuntada*, senhora d'alto respeito, amiga de suas amigas, e que dominava o Marcellino, com os caldos bem quentes, fricções cutaneas, chás de casquinhas de limão, tisanas de herva cidreira e saes de Carlsbad, que o faziam andar agarrado as paredes. Todos esses processos curativos eram ultimados com o auxilio de alecrim, arruda, benzeduras e alfasema.

Com tal botica e doutora o doente escapava satisfatoriamente da erysipéla, que ás vezes, o punha de cama. Essa maravilha era muito religiosa; intima do capellão da egreja proxima, onde ia cedinho ouvir a missa aos domingos, de modo que ás seis horas já tinha cumprido a devoção. E, como na historia da vida de um homem ha sempre uma saia que predomina, tempo o direito de continuar o retrato da ladarinense conhecida em toda a cidade, sabendo da vida de toda gente, sem se dar ao trabalho das bisbilhotices e indagações manhosas, porque as comadres poupavam-lhe esse *incommodo*, aliás recompensado com toda sorte de agradinhos, presentes ou salvação em aperturas de dinheiro.

Tambem gosava da confiança das moças — que lhe ouviam os conselhos maternaes, sabendo quanto era pratica e casamenteira, — ás quaes sempre recommendava que não quizessem marido com nariz pequeno, nem orelhas agarradas á cabeça, signaes de teimosia, máo genio e ciumencias ferozes.

Que prestassem muita attenção ao dedo pollegar do noivo, que devia ser grande, quanto maior melhor, inicio de coragem, de valor, de fidelidade. E aos jovens que a consultavam a esse respeito opinava que dos labios finos, bôca pequena, cabellos sedosos, nariz pontudo, deviam fugir.

A dona da casa fardou-se de grande gala. Tudo que havia de fino e caro em roupas veiu para fóra do guarda vestidos, afim de ser escolhido o que melhor assentava para a sensacional recepção. Finalmente apresenta-se, preparada como se fosse madrinha de algum baptisado: saia de sêda preta, blusa branca, feita e bordada pela modista mme. Josephine Cardan, cabellos ondegados a crisa, sapatos da moda, meias rosadas, pulseira de ouro, brincos com perolas anneis com dois pequenos diamantinos, (que no penhor davam cem mil réis; actualmente valeriam o triplo). Estava portanto de accordo com a solemnidade, excepto nas dimensões corporaes, que eram escandalosas. Os cannibaes haviam de gostar.

Tudo correu bem: os convivas atiraram-se para cima dos pratos como gato a bófes, o que fazia suppor, grandes estragos e prejuizos nas despensas das casas de pensão dos hoteis onde morassem. Chegou a hora do Bertioga.

Apesar das poucas luzes que lhe illuminavam a intelligencia, escassamente cultivada, pois frequentara sómente por dois annos a escola — em virtude da relutancia do pae, um funchalense de cinco costados, que dizia ter horror aos literatos e *que o homem quer-se para o trabalho e não para as canetas e poesias*. Apesar disso, o pequeno gostava dos livros e mais tarde saia-se regularmente, quando a literatura ou a caneta, lhe exigiam sacrificios.

O offertante levantou-se para saudar s. ex.:

— "Meus senhores é com grande satisfação que... que... que... que eu... e moita, *nada mais disse, nem lhe foi perguntado*.

Foram momentos de vexame e perplexidade para todos, principalmente para s. ex., que receiou qualquer explosão de riso, por causa daquelle collapso demosthenico. O tenente Alvaro, que se achava presente, tirou-o da entaladella, erguendo-se risonho de copo na mão:

— Sr. almirante! Minhas, senhoras! Meus amigos, isto é o resultado da ignorancia!!

(Imitou o frade, que fazendo num sermão, no dia da festa de São Benedicto, o panegyrico do santo, começou fingindo que blasphemava dizendo com voz de trovão:

— Negro! Gatuno!

E depois duma pausa, diante da enorme assistencia, a qual olhava aterrorizada para o pulpito, pensando que o pregador ficára doido:

— E' assim chamado pelos herejes, pelos máos, pelos inimigos da religião, que julgavam roubada a creança que tem ao côllo, porque é branca, não podia ser filha delle!)

— Mas, continuou o orador, ignorancia das falsidades. Desconhece as hypocrisias do mundo e por isso a presença do amigo e velho companheiro abalou-o profundamente. Emmudeceu, só o coração pode falar.

Palmas, atroadoras abafaram a voz do jocoso castellar. O Rodrigues, o chefe, d. Eufrasia abraçaram Alvaro que lavrou um tento mais, nas suas impagaveis sortidas.

Disse-lhe depois o almirante:

— O sr. é um official, muito intelligente. Vá para o Rio; não deve perder-se por estas bandas.

Quando mais tarde Vidal foi nomeado chefe do Quartel General, telegraphou fazendo regressar á côrte o salvador da situação no jantar do Marcellino.

O tenente chegando a Montevidéo não esperou o vapor brasileiro, tomou passagem num paquete italiano que em tres dias o poz na rua do Ouvidor. Logo após a chegada do *Nacional*, Alvaro que passeára durante quasi uma semana apresentou-se na repartição do Cães dos Mineiros.

— Prompto! Sr. chefe. Aqui estou. (*Risonho e prazenteiro.*)

O velho olhou-o severo e carrancudo:

— Quando chegou, sr. Alvaro?

Esta pergunta foi uma ducha gelada em cima do recipiendario, que esperava acolhimento totalmente opposto, e percebeu immediatamente que tinha sido visto o seu nome na lista dos passageiros chegados ha cinco dias!

— Responda! Quando chegou?

Alvaro viu-se perdido.

— Cheguei segunda-feira.

— E porque quando chegou não se apresentou?...

Por causa do máo estado do meu uniforme. Tive que mandar fazer outro (*a sobrecasaca que vestia accusava pelo menos dois annos.*)

Os officiaes que escreviam nas mezas espalhadas pelo salão riam á socapa.

— Fazer outro uniforme? Farda nova? Esta? (*apontando para a que o rapaz envergava, muito escovada, mas com alguns botões azinhavrados*).

O falso freguez do alfaiate encavacou com a zombaria e por ver-se acuado dentro do redil.

— Perdão, sr. chefe. Cheguei hoje.

— Como assim? (surpresa). Que historia é essa? Não entendo?

— Eu devia vir no *Nacional*, que chegou hoje, logo desembarquei hoje!

— Retire-se! Já vem com os sophismas de Matto Grosso. Retire-se antes que o mande prender por quinze dias.

— Sr. Marques, ponha-lhe a nota na caderneta: não tem direito a indemnisação da passagem.

DALGRIm

O QUE E' NOSSO

As fogueiras, os banhos no rio, as adivinhações

Noites alegres de suave poesia são as tres dos santos festeiros: Santo Antonio, São João e São Pedro.

A do Baptista, então, sobrepuja as demais na alegria com que é festejada, na serie de advinhações que a crença popular pratica, na fé mais viva de conhecer o futuro, principalmente as moçoilas casadouras e aquellas tambem já mais edosas, e para as quaes o celibato, o chamado "barricão", é o peor dos espantalhos.

Por mais que o modernismo se infiltre nos nossos costumes, não consegue matar a velha tradição das fogueiras, das cantigas entoadas em caminho do banho no rio á meia-noite, das "limalhas" riscando de ouro liquido a lacca negra das noites sanjuanescas.

Em torno da fogueira armada em meio do terreiro varrido hão de cantar e dansar os netos dos nossos netos, por esses sertões a dentro do nosso desconhecido nordeste brasileiro, até onde não penetrou o cosmopolitano avassallador.

Na vespera do santo milagroso hão de deitar a clara de um ovo dentro de um copo cheio de agua, cobril-o com um guardanapo, pondo sobre o mesmo uma tesoura aberta em cruz, afim de que, depois da meia-noite, verifiquem o que a albumina formou dentro dagua. Se forem mastros de navio é uma viagem para breve, ou então o noivo ausente que irá regressar; se forem cyprestes e cruzes, más noticias, morte de alguem; mas se forem torres de egrejas é casamento na certa. E todas ellas — suggestionadas pela idéa do consorcio — verão ainda e sempre torres de egreja, campanarios erguendo para o alto as settas finas e esguias.

Daqui a cem annos, como ha cem annos já passados, as roceirinhas gentis cantarão, engrinaldadas de rosas e de cravos e de mangericão, a lôa dos que se vão banhar no rio rumoroso, recordando o Jordão onde o Precursor baptisava o gentio:

"Capellinha de melão,
E' de São João,
E' de cravos é de rosas,
E' de mangericão.

O' meu São João,
Eu vou me lavar
E as minhas mazellas
No rio deixar"...

Depois, regressando do banho, o rosto ainda perolado de gotas dagua, e sem a "capellinha de melão de São Caetano", que já se foi rio abaixo ao sabor da corrente, cantarão alegres, certas de que estão livres de peccado como depois das aguas lustraes do baptismo, o resto da lôa:

"O' meu São João
Eu já me lavei
E as minhas mazellas
No rio deixei".

No terreiro, em frente á fogueira que ainda crepita, cantarão o que perguntou o santo á Santa Isabel, e o que esta lhe respondeu:

— "Minha mãe, quando é meu [dia"
— Meu filho, já se passou;
Com prazer e alegria
Toda a Terra se enfeitou".

E o povo procura acordar o santo:

— "Acordae, acordae,
Acordae, S. João!
— Elle está dormindo,
Não ouve, não!

As mais animosas irão sozinhas plantar em uma encruzilhada o dente de alho na esperança de que germine e dê flor na madrugada seguinte, emquanto outras enterrarão no caule verde da bananeira uma faca de aço bem polido afim de que o tanino da planta, atacando o metal, deixe ali gravado o nome, ou, ao menos, as iniciaes do futuro marido...

Emquanto isso as "roqueiras" de canto de aço reforçado casam seu estrondo com o estampido dos bacamartes, rifles ou clavinotes dos que vão alegremente "tomar a fogueira" do vizinho, e, presentidos no innocente assalto, são tambem recebidos a tiros de festim e convidados para a ceia na mesa lauta onde loureja a cangica de milho verde, os bolos de mandioca, os "pés de moleque" cheios de castanhas de cajus assados, tudo isso fartamente regado a vinho figueira.

E emquanto no fundo escuro do céo os foguetes de lagrimas estrellejam e escorrem seu pranto multicor, nas salas illuminadas e nos terreiros aclarados pelas reverberações das fogueiras, canta alegre o sorriso feliz dos que se divertem guardando as tradições tão cheias de suave poesia na noite dos santos festeiros que são Santo Antonio, São João e São Pedro.

E. Wanderley

AQUELLA LAGRIMA DE PRATA...

Luiz Edmundo

Se um dia eu não puder vencer esta amargura
Que soffro e ninguem vê porque escondo do mundo,
Se um dia eu não puder calar a magua escura
Do meu sombrio amôr, do meu amôr profundo,

E, o meu labio contar-te, ancioso, a desventura
Deste enlevo infeliz como não ha segundo,
E me ouvires falar, a phrase mal segura
Na bôca, o olhar afflicto, e pensativo, e fundo,

Benção ou maldição da minha mocidade!
Estou certo que tu, num gesto de piedade,
Penetrando, afinal, os intimos refolhos,

Da minha alma que toda em prantos se desata,
Deixarias cair a lagrima de prata
Que por outro eu já vi brilhando nos teus olhos...

1907.

O "CASO NÃO HAJA"

(Continuação da 3.ª pagina)

figado em calda. — Estacio Tasso Meirelles."

A feijoada estava repetida no bilhete porque era o prato de sua predilecção.

Preferia-o á melhor das iguarias.

Em vez de doce de figo pedia "figado", que eu nunca provei.

Talvez seja gostoso; convem experimentar.

Ganhou dois appellidos: "Caso não haja" e "Feijoada". Mas o de "Caso não haja" era o preferido dos seus camaradas.

Com a proclamação da Republica, foi promovido a alferes e nesse posto compulsado.

Assim terminou a carreira militar do "general" da familia.

Leitor amigo: Caso não haja graça na curta historia do "Caso não haja"," que se console commigo, pois nenhuma graça acho no caso.

LEOPOLDO D. AMARAL.

Assumptos Femininos

HOME, SWEET HOME

Um Leaving-room

Precisamos todas de um recanto intimo para lêr, para trabalhar, para os momentos doces ou amargos em que ficamos a sós, com a nossa alma... que nem sempre é uma companhia muito alegre.

Uma peça pequenina é mais facil de arranjar, de ornamentar, de receber o cunho de personalidade que têm sempre os aposentos onde se vive pelo espirito, pelo pensamento.

Nesta gravura temos um encantador Leaving-room, elegante e simples mas onde cada movel, cada objecto poderá emprestar-nos a doçura de uma presença amiga.

Porque as coisas que nos cercam têm alma tambem...

DJENANE

Consultorio de belleza

Turquinha — Não tem o que agradecer; póde ir a qualquer hora e em qualquer dia, que será attendida.

Rosa Maria — O uso da Lemon Cream corrigirá os defeitos de sua pelle.

A indicação que deseja será enviada mediante enveloppe sellado, com o seu endereço.

Maria José dos S. — Para os pellos: agua oxygenada a 12 volumes. Lemon Cream para fechar os póros. Cilion — para as pestanas; em qualquer boa perfumaria encontrará estes preparados.

Magdalena — Para os seios e o ventre: massagens diarias: 20 grs. de iodo; 100 grs. de glycerina.

Otilia — Nictheroy — Contra as rugas — Rugol. Para as manchas: Leite de Rosas. Orfe-leno, para os cabellos. A glycerina torna as mãos macias e claras. Rimmel, para as pestanas.

Esphinge — Tratamento interno: enxofre e mel, 1 colherinha de cada um, em jejum. Envie-me o seu endereço que lhe darei uma lista de segredos de belleza. A Colmeia espera a nova abelhinha.

Dinah — Respondi directamente. Recebeu?

Diva — Lavar a cabeça com Shampoo. Para os seios: "Manne Miraculeuse". Depois de ondular e ageitar com agua, collocar a rêde de seda.

Olhos de Velludo — Sobre os dois riscos que a entristecem, faça massagens diarias com glycerina. Applique sobre sua pelle Hind's Cream a limpo o rosto com Ether, duas ou tres vezes por semana.

Gisela — Petropolis — Não tem o que agradecer; e sempre que precisar, aqui estou.

Lina — Deve ser defeito de circulação; mergulhe os pés em agua bem quente, pela manhã e á noite. Póde usar o preparado; é bom.

Greta — Victoria — Experimente a "Toniderma"; não faz mal e dá sempre bom resultado.

Zizi — Recebi a cartinha gentil e o enveloppe sellado; respondi immediatamente. Recebeu?

Wanda — Experimente a "Pedra de Jerusalem"; dá ás unhas um brilho muito bonito e duravel; pinte-as com Rubi da Persia. Para a cutis morena o pó de arroz ocre fica melhor que o branco.

Lucinha — Não recebi a sua primeira carta; peço-lhe pois a fineza de repetir a consulta.

EVA

PARAGUASSU'

Desde muito pequena, quando apenas iniciava os meus primeiros estudos, prendiam-me a attenção os factos gloriosos da nossa historia.

Os episodios interessantes, que mais pareciam fabulas, narrados pelos professores e repetidos por meu pae, ficaram gravados no meu cerebro naturalmente pelo que elles conservam de curiosos e pela extensão que representavam no começo da nossa nacionalidade.

Assim, a lenda de Caramurú, que isoladamente não passaria de um acontecimento commum, prendeu-me a attenção pela influencia exercida pela jovem india Paraguassú, a corajosa descendente dos gloriosos Tupinambás.

Quando o "Correio da Manhã" numa edição especial, homenageou a mulher brasileira eu, como patricia da terna india, queria, numa referencia despretenciosa, fazer lembrar que a nossa ethnologia nos assegura, pelos precedentes que se conhecem, a supremacia da ternura dos corações femininos.

Catharina Alvares é bem o typo do coração amante e carinhoso que caracterisa a nossa raça.

Ao seu tempo era a formosa india uma das mais distinctas da sua tribu.

Por isso muito natural foi a paixão que ella inspirou a Diogo Alvares, que a fez baptisar, casando-se posteriormente, tendo sido, graças á sua influencia, preponderante o dominio dos portuguezes sobre os selvagens, porquanto era Diogo Alvares o alvo de todas as attenções e os chefes das diversas aldeias tupinambás pretendiam-no para esposo de suas filhas. A escolha recaiu em Paraguassú, que representa o tronco de uma arvore cujas raizes devem encher os brasileiros de vivo orgulho; ella foi distinguida dentre as suas companheiras e soube ser digna esposa e mãe extremosa.

Todos conhecem o magnifico poema em que Santa Rita Durão descreve as aventuras de Caramurú, e em que apparece a Moema, que, querendo perseguil-o no navio em que seguia Diogo Alvares, pereceu no gesto de um movimento de desespero, chamando de feia a linda Paraguassú:

"A vil Paraguassú, que sem [que o crês]
Sobre ser-me inferior, é nescia [e feia]."

Não nos devemos magoar com a expressão de ciume de Moema, tão natural e tão feminino. Paraguassú foi, para nós, brasileira de uma belleza sem par e ainda hoje na egreja do Mosteiro de Nossa Senhora da Graça na Bahia, vemos com grande emoção, a sepultura da formosa india, onde se acha inscripto o seguinte epitaphio:

"Sepultura de D. Catharina Alvares Paraguassú, senhora que foi desta Capitania da Bahia, a qual ella e seu marido, Diogo Alvares Corrêa, natural de Vianna, deram aos senhores reis de Portugal; edificou esta capella de Nossa Senhora da Graça e as deu com as terras annexas ao patriarcha de São Bento em o anno de 1582."

Em 26-6-30.

VERA ALBA.

Palestra Feminina

Cae, cae, balão!

Quanto, quanto balão este anno a encher o céo já tão cheio de estrellas!

Um, dois, tres, quatro, dez, quinze, dezoito, vinte; é impossivel contal-os; são tantos, tantos os balões de S. João!...

Que louca alegria para a garotada que assim como a gente grande se sente attrahida por todos aquelles pontinhos de luz que sobem, sobem e se perdem muito alto, na noite que alta vae...

E a creançada, entre gritos de enthusiasmo, estende os braços para o céo com aquella ingenua confiança que na primeira mocidade nos faz estender os braços para a vida:

— Cae! Cae, balão!

O balão cae, ás vezes, para ser tascado; mas em geral, sem attender ás supplicas da petizada, sóbe, sóbe e desapparece... como tudo aquillo que desejamos alcançar...

O brinquedo tão bonito é muita vez cruel e tem feito victimas.

Não ha muitos dias os jornaes relataram este facto compungente:

Entre outras creanças brincava, na noite de S. João, o pequeno Alberto, de dez annos de edade. Numa grande alegria, elle e os amiguinhos corriam pela rua entre gritos, gargalhadas, em busca dos balões.

— Cae! Cae, balão!

E eis que um balão, um simples balão de papel de seda, mas ironico e máo como a felicidade, caiu; mas foi cair lá longe, no alto de uma pedreira, a desafiar os pobres garotos.

Ah! os balões!...

Os petizes porém possuiam esta ingenua coragem que é feita da inconsciencia do perigo. E porque a bola de luz tão ambicionada houvesse caido no alto da pedreira, para a pedreira correram os garotos em busca da bola de luz tão ambicionada!

Alberto, o mais destemido do grupo, ia na frente, tão certo, coitadinho de apanhar o brinquedo desejado! Mas, quando já no alto, estendia os braços impaciente para pegar o balão — todo o seu ideal! — perde o equilibrio, rola e vae cair lá em baixo, todo ferido, sem ao menos ter tido a alegria de alcançar o seu ideal, a linda bola de luz!

***

A vida é uma longa noite de S. João; nós somos em todas as edades, os eternos garotos em busca dos crueis, ironicos balões, sonhos de ventura que tanto nos tentam.

Como loucos, de braços abertos corremos atrás delles. São tantos, tantos os sonhos que fazemos, os balões que perseguimos que ao menos um, havemos de alcançar...

E aquelle que mais nos tenta é o que se vae collocar no ponto mais alto que a nossa vista alcança.

Então, para pegar o balão da ambição que se chama felicidade, assim como o pequeno Alberto, subimos á pedreira, a vida. Um passo mais... Mas quando já no alto, a gente estende os braços, impaciente para pegal-o, perde o equilibrio, rola e vae cair lá em baixo, para sempre ferido, sem ter tido a alegria de conquistar a almejada ventura...

Cae, cae, balão!

O balão cae ás vezes; a felicidade porém nunca nos cae... nas mãos...

CLAUDIA

DA MINHA ESTANTE

Meu corpo e minha alma estão caminhando deste amor que te consagro, como ao deus da minha vida.

***

O amor é o sentimento do infinito.

***

Tempo é remedio... tudo concerta, tudo repara, sara tudo.

***

Foi sempre por um passo distrahido que começaram todos os destinos.

***

O melhor meio de prender alguem é deixal-o crer que é livre.

A VIDA...

A vida é sempre assim: as primicias de um sonho, um desejo exagerado de ser feliz!...

. . . .

A vida é sempre assim: a amarga certeza de se passar incomprehendida, a sublime grandeza de abafar, sorrindo, a angustia da alma revoltada!...

. . . .

A vida é sempre assim: vêr, com o soluço estrangulado na garganta que a felicidade se afasta e se perde na dobra do caminho... Correr então, afflicta, atrás da miragem... e na estrada larga, infinita, cair exhausta, o coração sangrando, a alma em trapos!...

. . . .

E a vida é sempre assim: saber-se conscientemente capaz de merecer um pouco de felicidade, e ella a fugir-nos sempre. As vezes... parecer-nos alcançal-a!... Alvorada da esperança, toques de clarins da nossa alegria!... E, para acolher a felicidade, escancaramos os braços... ella, porém, em carreira louca, mais se afasta de nós...

. . . .

Mas a vida é sempre assim: um dia — um sonho, uma esperança linda, o amor que chega... Horas de duvidas longas e interminaveis... depois, um estremecimento! Acordamos! A realidade fria, esmagadora nos põe no olhar nos gestos, resaibos do pessimismo que, lentamente envenena as nossas almas...

. . . .

E a vida é mesmo assim; uma dolorosa e angustiante mentira! Promette-nos tanto! Viemos para ella, com o coração, tão cheio de esperanças!...

. . . .

E eu... que sempre desejei tão pouco!... Mas a vida é sempre assim: — curtos momentos de alegria, longos dias de amarguras, descrenças, indifferentismo, almas insatisfeitas... A vida é sempre assim!...

MARIA LUIZA

MULHER, DEVES SER BELLA

Por DOLORES DEL RIO

Perguntando a qualquer mulher o que é que ella mais deseja no mundo, fatalmente responderá: a belleza!

Pós e pastas, cremes e artificios são as constantes preoccupações das filhas de Venus.

Mas a belleza depende menos de todos estes auxiliares do que de nós mesmas. Podemos crear a nossa formosura, creando a nossa felicidade.

A mulher que consegue sorrir em face dos pequenos transtornos e contra-tempos com os quaes a vida nos brinda, descobriu um dos maiores segredos naturaes da belleza: segredo este, que nem um especialista póde ensinar. Todos se sentirão attrahidos pelo seu sorriso radiante, por sua graça encantadora.

Não devemos, jámais, esquecer que a expressão do nosso rosto assim como os gestos que emanam do nosso corpo dependem exclusivamente da nossa vontade! Um doce olhar, uns labios sorridentes, se não dão formosura, pelo menos tornam mais attraente a physionomia de qualquer mulher. Para embellezar um espirito tranquillo e sereno, valem mil vezes mais do que qualquer massagem facial.

Com pequenos esforços constantes, podemos disciplinar os nossos pensamentos, assim como disciplinamos, pela força do habito, os nossos musculos.

Continuará

A belleza ideal

Benito Martin, pintor argentino, procura actualmente, no mundo europeu, a belleza ideal e nas suas curiosas e interessantes pesquisas nesse sentido, estudando typos, desvendando plasticas, apreciando modelos, desenhando formas, comparando-as, attribue varios predicados physicos, que enaltecem a mulher, principalmente á franceza, á hespanhola, á ingleza, á irlandeza, e a italiana, sem que entretanto com os elementos que tem colligido, possa affirmar onde ella se encontra, em que raça se acoutou, em que estrella brilha, se numa patria de céu azul, se numa terra de sombras continuas, se num recanto escolhido pela Providencia para deslumbrar os povos pela sua grandeza.

Não fala elle na belleza grega representada por uma Phryné, servindo de modelo ás estatuas de Praxiteles; não fala na belleza romana, da qual foi representante Fornarina, que celebrizou o pincel de Raphael Sanzio, nem fala tambem na belleza moderna, que se encontra nos Montes Uraes entre as circassianas, apontadas por alguns admiradores como o maior expoente da perfeição physica.

Procurou e não encontrou, porque esqueceu a terra que fez parar a marcha dos navios de Colombo, especialmente a região que surgiu á frente da frota de Cabral, constellada pelo Cruzeiro do Sul, representando bem alto, no espaço, o symbolo da Christandade para que todos o vejam.

Nesta região maravilhosa, sem fragores, sem vendavaes que tudo destroem, habitada por um povo sereno e intelligente, que se chama o Brasil, onde o viajante pára attonito, contemplando o poder da natureza, um céo illuminado por numerosas estrellas, extensos e verdes mares, caudalosos rios, impenetraveis florestas, montes de luxuriante vegetação, planicies cobertas de tudo que é, sob o ponto de vista vegetal, necessario á vida.

E' neste paiz de variadissimas flores e de uma infinidade de passaros de inimitaveis cantos, que está o moderno paraizo terrestre; é neste eden que existe a Eva dos tempos, dos tempos biblicos, no deslumbramento da sua belleza, no encanto das suas formas, na expressão dos seus sentimentos, na elevação da sua moral, na firmeza do seu affecto, na sentimentalidade da sua alma!

Esta Eva é a mulher brasileira, producto da fusão de algumas raças, concretisando no typo da perfeição physica e moral.

Ella ahi o typo da belleza humana, o mais original e unico, que se apresenta pela educação sentimental, elevando-se, brilhando como estrellas na terra, illuminando, com a luz dos seus ternos olhos, dominando corações com a sua cadenciada voz, com a sua inimitavel graça, dom precioso que Deus lhe deu.

Queira Benito Martin preparar sua palheta, escolher suas tintas as mais variadas, formar o seu esboço, o mais caprichoso, desenhar entre nuvens o seu ideal, que jámais vencerá a Venus brasileira, que surge risonha por entre formosissimas flores, deixando, por onde passa, um rastro da sua grandeza, um traço da sua bondade, um vestigio da sua intelligencia!

Mas, que venha a falhar, excepcionalmente, a plastica, que entre as mais formosas se altere a regularidade das linhas, que dos seus contornos se modifique o encanto, que de suas faces se amorteça o colorido, que de seus olhos se enfraqueça a luz, porque nada é mais mutavel no mesmo typo do que a belleza, que soffre, dia a dia, momento a momento, minuto a minuto, as transformações do movimento geral, a que estão sujeitos todos os corpos, toda a materia, movimento denominado pelos philosophos razão da vida.

Tudo póde succeder, tudo póde transformar-se, mas uma coisa fica, a belleza moral, unica verdadeira, que se encontra, em geral, na mulher brasileira, aprimorada pela intelligencia culta, pela educação apurada, pela graça inexcedivel e pela delicadeza do trato!

Com esses predicados, a mulher brasileira é um traço de união entre a terra e o céo, e póde ser coroada rainha da belleza physica e moral, para merecer o amor do homem na terra e o grande amor de Deus no céo!

THEOTONIO DE ALMEIDA.

FIOS DE PRATA

Fios de prata, que me ficastes
Da rêde de oiro que o coração
Teceu de encantos... oh! descorastes
Ao sol da amarga desillusão.

Em tardes quietas, quando vos vejo
Brilhando, tenues, silentes, tristes,
Sinto, descrente, que nada almejo...
Sonhos de outrora, por que fugistes?

Fios de prata, claros, tristonhos,
Mas suaves, mansos como um luar,
Sois a saudade de tantos sonhos,
Que anda em minha alma sempre a chorar.

Luar desfiado, causais-me frio
E encheis de névoas meu coração.
Para onde foste, sonho erradio,
Que me fizeste sonhar em vão?

Farrapos claros, ultimos élos
De argentea escada por onde eu ia
A's torres de ambar de ideais castellos,
Que desabaram, por fim, um dia...

Fios de prata, sêccas nervuras
De uma folhagem que já murchou,
Viveis lembrando tantas venturas...
Por que é que o tempo não vos levou!

E penso, ás vezes, que uma rendeira
Virá, piedosa desconhecida,
Ao luar, tecer-vos de outra maneira...
E um novo sonho trazer-me á vida!

PAULO GUSTAVO

Copacabana, Outomno de 1930.

Folhas mortas

O mendigo orgulhoso

Ha dias, numa clara manhã, bateu á minha porta um homem, um pobre desgraçado, um destes trapos humanos que andam pelas ruas passeiando a miseria, a estender a mão á caridade publica.

Pallido, alto e magro, moço ainda, a roupa que fôra dada peça por peça a sobrar-lhe no corpo, elle falava por mimica apresentando de porta em porta uma lista amarrotada e suja na qual pedia uma esmola.

Bateu á minha porta; apresentou a lista.

Ora, naquella manhã clara havia em mim uma tão desesperada amargura e de meus olhos tantas, tantas lagrimas haviam caido brilhantes á luz do sol que eu tinha a convicção egoista de que ninguem mais podia soffrer porque numa louca ambição eu guardára na minha alma toda a dôr do mundo...

— Os peores mendigos não são os que andam esmolando dinheiro; pensei.

E num gesto indifferente ou distraido dei-lhe a primeira quantia encontrada ao alcance de minha mão. E por uma ironia do acaso, a quantia, Deus meu, era um tostão apenas. Mas o orgulhoso mendigo não quiz acceitar a esmola infima.

Com um olhar desdenhoso abanou a cabeça e antes que eu tivesse tempo de lhe dar mais alguma coisa partiu rua afóra com a sua lista suja e amarrotada, talvez a maldizer-me, coitado.

No primeiro momento revoltou-me aquella recusa. Depois, despertando emfim da minha dolorosa lethargia, vi que havia uma profunda, estranha semelhança entre aquelle orgulhoso mendigo e um coração que eu sei...

Um coração apaixonado e ardente, avido de amor e de ternura, sedento de uma felicidade que vive a sonhar e que nunca possuiu, um pobre louco coração terrivelmente orgulhoso. Porque sabe que é capaz de dar tudo, acalentou — coitado! — a ingenua esperança de tudo, receber.

A vida porém é avara e má; não tem piedade a vida, daquelles que lhe estendem a mão. E depois, para receber um pouco que seja é preciso pedir, pedir muito... E é tão horrivel, custa tanto pedir!

Mas um dia, vencendo a sua altivez porque tinha fome e frio, porque era por demais cruel a sua solidão, o coração que eu sei, num gesto de desesperada supplica estendeu a mão a alguem que passou em seu caminho.

Se lhe dessem a esmola que tremulo e ancioso elle pedia, como ficaria rico e feliz o pobre coração!

E aquelle que passava por um instante.

— Coisa alguma possue quem assim pede — pensou.

Depois, porque já muito soffreu, porque morre de fome e treme de frio, não ha de ser muito exigente e ficará contente com algumas migalhas de ventura. E" um coração de mulher... não precisa de muito para viver. Como fazem os pelicanos ha de saber arrancar pedaço por pedaço a propria alma para dal-a a outrem...

E, num gesto, atirou áquelle que esmolava, um pouco de carinho, um pouco de ternura, talvez mesmo um pouco de amor...

Mas o coração ambicioso, não quiz acceitar o pouco, que lhe davam, justamente porque nada possuindo, queria tudo...

Era um louco, coitado!

E mais triste, mais pobre, mais desesperado e mais só ainda, depois de haver sonhado a impossivel riqueza, sem mais um gesto de prece, sem mais uma palavra de supplica, partiu pela vida afóra, em busca da morte, o coração que eu sei, orgulhoso mendigo...

Julho, 930.

SYLVIA PATRICIA.

FORNO & FOGÃO

O doceiro de pães de Lot, pães leves, etc.

PÃO DE LOT A' PORTUGUEZA

Nota — Q. B. — quer dizer: Quanto baste.

Ovos	15
Assucar	345 grs.
Farinha	230 "
Manteiga	250 "
Sal e canella moida	q. b.

Batam-se as gemmas com o assucar. As claras á parte; junta-se a manteiga, farinha, canella e sal precisos. Depois de bem batidos junta-se-lhes as claras, mistura-se bem e vae ao forno em fôrma barrada com manteiga.

PÃO DE LOT DE CINTRA

Ovos	6
Assucar	230 grs.
Farinha	230 "
Canella e sal	q. b.
Manteiga	230 grs.
Amendoas pisadas	58 "

Junta-se tudo e bate-se até ficar grosso e que faça bolhas, e vae ao forno em fôrma barrada com calda de assucar. Bate-se á parte as claras, com 58 grammas de assucar, e logo que o pão de lot estiver cozido, cobre-se com esta mistura, vae outra vez ao forno sómente para seccar a espuma. Está prompto.

PÃO DE LOT DE 4 QUARTAS

Farinha	230 grs.
Assucar	230 "
Manteiga	230 "
Ovos	4

Junta-se tudo, bate-se bem e vae ao forno em fôrma barrada com manteiga. Quando não ha fôrma cozinha-se em banho-maria.

PÃO DE LOT MIMOSO

Ovos	15
Assucar	230 grs.
Farinha	230 "
Sal	q. b.
Cognac ou vinho branco	— 1 calice.

Batem-se os ovos com o assucar até ficar grosso e branco. Deita-se a farinha, o cognac, sal, uma colherada de calda de groselha. Vae a cozinhar em fôrma barrada com calda de assucar e pulverizada com farinha de trigo. Logo que esteja prompto, enfeita-se com filetes de amendoas, que são torradas.

O FEMINISMO E O PROBLEMA ECONOMICO

Em todos os paizes do mundo civilisado o movimento feminista tem-se a tal ponto desenvolvido que, hoje, se póde affirmar não serem mais os direitos da mulher uma simples aspiração do sexo, mas uma campanha em marcha victoriosa.

Mas como em todas as campanhas, ha nesta, os evolucionistas e os extremistas; ha os partidarios da emancipação da mulher nos limites das suas actuaes possibilidades, dentro das tradições religiosas e sociaes e ha o que poderiamos chamar a "extrema esquerda" que pretende a mulher na plena independencia de idéas e acções, concorrendo com o homem em todos os mistéres, despojando-se das prerogativas do sexo, para a lucta pela fortuna e pela gloria.

Essa especie de "maximalismo" feminista retardaria de muito a victoria da campanha; a grande maioria das mulheres aspira uma emancipação "relativa"; querem os direitos que lhes têm sido negados, de intervir na administração publica votando e sendo votadas; querem a possibilidade de merecer cargos publicos; querem a egualdade civil e politica; mas não desejam, de fórma alguma abdicar das prerogativas do seu sexo, masculinisando-se nas "toilettes", nas attitudes, nos habitos sociaes.

E ainda bem que assim é. Fôra tirar á vida o pouco de poesia que lhe resta, fazer o nivelamento do mundo pela cóta masculina. Que seria da mulher se abandonasse o culto da elegancia e da moda, se deixasse de cuidar, com apuro e bom gosto, da belleza do seu rosto, da esbelteza do seu corpo?

O feminismo não exclue o feminilismo. Ao contrario; familiarisado com os problemas concretos da vida, conhecendo como os homens as peças da formidavel machina da civilisação, estará a mulher em condições de melhor prover ás necessidades do seu lar, a escolher com mais acerto os elementos de conforto e de belleza que tornam um interior agradavel e desejavel.

Tambem no que respeita á sua toilette a mulher moderna, a mulher independente está em muito melhores condições de escolher o que mais lhe convém, alliando os preceitos do bom gosto, ás regras da hygiene e aos dictames da economia.

E querem ver? Consideremos apenas um pouco entre muitos: a acquisição de tecidos.

Uma senhora que acompanha a marcha do progresso, integrando-se nelle, não ignora que as fazendas cujas côres desbotam foram tingidas com anilinas communs; que essas fazendas por melhores que sejam, são anti-economicas porque, uma vez lavadas, perdem parte do seu colorido, ficam esmaecidas e "fanées"; a propria luz do sol é bastante para tirar-lhes a vida, o brilho, a belleza do colorido.

Ora, um vestido desbotado é, para todos os effeitos, um vestido "velho" que nenhuma senhora de bom gosto desejará usar; é, portanto, um vestido posto de lado, ou seja — dinheiro posto fóra.

O mesmo se diga com relação aos tecidos de adorno da casa: cortinas, sanefas, pannos de mesa, almofadas etc.

Levadas pelos principios de bom gosto e de economia, a mulher que conhece o valor social da elegancia e o valor economico do dinheiro não compra senão tecidos e vestidos que tragam a marca "Indanthren" porque é essa marca que designa as fazendas de côres fixas, indeleveis, resistentes á chuva, ao sol e ás repetidas lavagens, quer se trate de fazendas de algodão, linho ou seda.

A' proporção que a mulher progride, melhor se esclarecem as suas idéas deante dos problemas praticos, como esse da côr fixa que os corantes "Indanthren" resolveram completamente.

SYLVIA

Assumptos Femininos

EM TORNO DA DANSA

(ESTEVAO GRACENCO)

Não resta duvida que uma das actividades da mocidade contemporanea que mais indigna ao moralista puritano é a dansa moderna.

Toma-a como se se tratasse de um dragão milenario deglutindo os ultimos restos do recato e da dignidade que ainda resta nessa complicada creatura, que se chama ser humano. E, como todos aquelles que pensam... algumas vezes formulam perguntas, precipitando-se para a resposta...

O que é a dansa moderna?... E responde categoricamente: "A dansa moderna é um motivo de escandalos... E' a palpavel decadencia da cultura dos nossos dias... Foi exportada do continente africano, isto é, de uma fonte muito inferior á da civilização da raça branca... A dansa moderna bem poderia ser o motivo de *"alguma coisa seria"*...

O que é essa *"coisa"* seria? replica a America do Norte, com sua voz de aureo metal; penso que já sei...

"A dansa é uma industria, é o factor para que um individuo torne-se millionario... Acceitavel... Não se podia esperar da America do Norte outro ponto de vista.

* * *

"A dansa é uma arte, diz o que dansa bem.

"A dansa é um escandalo, responde o que nunca dansou.

Procuremos um meio termo entre estas duas opiniões e talvez possamos obter uma definição approximada á respeito da dansa.

Que tambem causa escandalo... Sim, confessemol-o, é o gracioso e apreciado escandalo do seculo. Em todos os tempos a moda deslisou pelas mesmas formas, provocando o alarme dos puritanos e os conselhos dos hygienistas.

Quando as saias eram compridas, em compensação os decótes eram bastante audazes... quanto mais abundantes eram os generos, mais transparentes se tornavam, ganhando em subtileza o que perdiam nas medidas.

Os severos censores modernos não têm motivos de queixa, mais do que tinha Juvenal quando apontava suas flexas ou os que tinha Seneca, quando compunha suas satyras contra os costumes daquella época longinqua.

Emquanto que, devemos ser sinceros, não se acha nada de malicioso nem de audaz naquellas dansas, perdidas na historia. As mesmas dansas dyonisicas — se quizer fazer uma comparação extravagante — encerrava outro espirito bem diverso, certo da provocante posição dos compassos do *"fox-trot"*, do *"charleston"* ou do *"black-botton"*.

A proposito: todas as dansas chegadas até nós, a base do surprehendente phenomeno da *"onda negra"*, ha quem queira justificar, ainda em seus aspectos mais anti-estheticos e desagradaveis, que se trata do resurgimento das dansas selvagens e de um conjunto de expressões particularmente proximos ás fontes da natureza.

Porém esse argumento se evapóra quando se pensa que acolá é candura ingenua, emquanto que aqui se converte em uma artificiosa faceirice... quanto lá é salvagem pureza aqui uma refinada provocação. Se pudessemos reencarnar em nossos dansarinos masculinos e femininos um espirito digamos... de bosques e selvas selvagens, *"charleston"* e o *"black-botton"*, não seriam condemnados pelos severos moralistas, como acontece em nossos dia.

Voltar-se-ia ao caso do adoravel selvagem, interrogado por um missionario, que lhe perguntava se nunca sentira necessidade de usar alguma indumentaria... pelo menos a indispensavel para a decencia, ao que perguntou o selvagem.

— "E o senhor, porque não usa a cara coberta?

— Porque no rosto nada ha que offenda o pudor, respondeu o missionario.

— "Pois bem... Eis aqui a resposta... Nós estamos habituados a considerar a nudez do nosso corpo como se fosse o mesmo rosto, terminou o selvagem.

* * *

O humorista G. A. Masson, frequentou uma quantidade de "dancings", á procura de uma definição... O que é um dancing?... Um logar onde as almas destinadas ás chammas de Lucifer, acostumam-se á temperatura e ás musicas infernaes... O que é uma dansarina?... Uma creatura irracional, composta por um lapis e de um callo no pé...

Porém, hoje, dansas e dansarinos merecem ser considerados como menos ligeireza, devido que na frivola organização de nossa sociedade a arte de mover os pés engendrou a importancia de uma grande empreza commercial.

Os estravagantes mocinhos do "charleston" estenderam-se mais além dos limites do Zambêze ou do Lago Victoria, chegando até ás salas de Broadway e de Móntmartre: industrializaram-se de tal fórma, que se tornaram elementos indispensaveis á composição da sociedade moderna.

Em todas as grandes metropoles a industria da dansa absorve milhares de pessoas. Na Europa essa industria não se desenvolve do mesmo modo que na America (embora isto extra-officialmente, os americanos repudiam com austeridade puritana as dansas modernas... creadas por elles mesmos). Nas cidades menores da grande republica do Norte, são numerosas as escolas de dansas.

Ardua tarefa é a de calcular, ainda que approximadamente, as grandes quantidades de dinheiro que a industria da dansa pôz em movimento nestes ultimos tempos. Póde-se insinuar, sem receio de engano, que ella occupa um dos primeiros logares entre as grandes industrias mundiaes, maxime quando se consideram as diversas partes de que se compõe: desde as grandes e custosissimas orchestras, até as reproducções phonographicas.

Do ponto de vista profissional a dansa offerece optimos partidos. Não falamos dos dansarinos de scena, cujos ordenados se elevam a quantias fantasticas.

Mae Murray accumulou uma fortuna de seis milhões de dollars, com suas dansas: e Mary Eaton Marilyne Meller duas dansarinas do publico americano, ganhando quinhentos dollars semanaes; porém podemos falar dos professores de dansa, que dirigem escólas onde se ensinam dansa e percebem, um ordenado de dez mil dollars por anno. Só em Nova York, vinte cinco professores têm esse salario.

Em summa: a dansa em nossos dias póde ser considerada como uma profissão de primeira ordem; brilhante profissão que tem suas vantagens e prejuizos... dos que unicamente, o que frequenta as salas de dansas, póde ter a idéa exacta de sua delicada responsabilidade.

— "Alberto, diz uma senhora, tomando com um gesto demasiado expressivo um de seus delicados pés — apesar de tuas cincoenta lições de tango, ainda não és capaz de dansal-o... Esmagaste-me um pé...

— "Meu Deus! disse Alberto... Era um tango?... Pois pensava que fosse um "charleston"...

* * *

Uma revista ingleza realizou uma polemica entre seus leitores, tomando por base a seguinte pergunta: "Porque aprende a dansar?...

O resultado foi o mais curioso possivel. Trinta por cento aprendia a dansar para ser um futuro professor; um terço do resto, que eram mulheres cultivava a dansa para emmagrecer ou manter a flexibilidade de suas silhuetas, outro terço, que se trata de homens, esperava com o auxilio da dansa augmentar seu valor nas reuniões sociaes; o terço restante abrange todos aquelles cujos paes pensam fazer grandes artistas.

Concretizando; de accordo com o resultado da polemica; ninguem se abandonava, falando com classica erudição, ás vertigens da dansa por simples e puro prazer... Porém, quem os acredita?...

Apoiamos a opinião de que a tradicional "pruderie" ingleza tenha tido a prioridade sobre a sinceridade...

Além disso, todos temos a respeito da dansa a negra franqueza da Josephina Baker, a que como é sabido tem por lemma: *"Ce que me plait, m'arrête!..."* Uma figura verdadeiramente de hesitação!

* * *

Em que edade deve a mulher começar a dansar?

Esta é outra questão original feita por uma revista americana e a que responderam numerosas figuras de destaque da arte de Terpschore em todos os paizes.

A famosa Carlota Zambelli sustenta que quanto mais cedo uma menina aprende a dansar, maior será o desenvolvimento harmonico de seu corpo e a ligeireza de seus pés; é o que acontece com os pianistas, a technica deve se adquirir emquanto creança senão os dedos endurecem.

PAO DE LOT FRANCEZ

Ovos 6
Assucar . . . . 250 grs.
Manteiga . . . . . . 115 "
Passas de Corintho . . q. b.
Rhum . . . . 1 calice

Batam-se as gemmas com o assucar, as claras á parte e junte-se manteiga, passas e rhum, e estando bem ligado vae a cozinhar em fôrma barrada de manteiga.

PAO DE LOT DE YAYA'

Ovos 12
Farinha de arroz . 345 grs.
Assucar . . . . . 345 "
Passas . . . . . . 58 "
Côco ralado 1
Sal e cascas de limão ralado . . . . q. b.

Batem-se os ovos e o assucar, junta-se o côco, passas, sal e canella e depois de bem batido vae ao fôrno em fôrma barrada, com manteiga.

PAO DE LOT MARSELHEZ

Ovos 8
Assucar . . . . . . o mesmo peso, mais tres ovos e o mesmo peso de farinha.

Batem-se os ovos com o assucar, junta-se a farinha, um pouco de agua de flôr e uma colher de bom azeite. Depois de bem ligado, vae em fôrma para o fôrno.

PAO DE LOT DE ARROZ

Arroz . . . . . . 230 grs.
Ovos — 4 gemmas.
Leite — 4 decilitros.
Assucar — á vontade.
Cascas de limão — q. b.
Canella em pó — q. b.

Cozinha-se o arroz no leite, adoça-se, juntam-se as gemmas de ovos, o limão e a canella, e põe-se o arroz em consistencia de pôr-se na fôrma, que é barrada de manteiga, e vae para o fôrno. Serve-se este pão de lot com o molho seguinte: põe-se em uma caçarola um pouco de assucar e agua, e faz-se uma calda um pouco espessa; junta-se-lhe um calice de cognac e uma gemma de ovo e vae a engrossar em fogo brando.

A colmeia

JEANINE — Não seja precipitada em seu julgamento, dona abelhinha; como vê, não me escandalizou a sua carta. Deixe que lhe diga, com muita doçura, que v. não agiu bem. Os homens só dão preço ao que lhes custa obter. E preciso que "elle" veja agora que v. não é leviana... como talvez pareça; antes de se fazer amar, a mulher deve fazer-se estimar. Não é possivel uma explicação entre vocês? Escreva-me mais detalhadamente para que eu possa ajudal-a; e fique certa de que não procurarei desvendar o mysterio...

VANIA DANTESQUE — Não estava zangada; apenas com saudades suas. Está melhorzinha? E preciso não desanimar, não parar em meio da estrada; é sempre sósinha que a gente carrega a cruz... Aqui está no emtanto a sua desconhecida amiga para ajudal-a no que puder.

MIRIAN — A sua hora ha de chegar e então você dirá talvez: antes não tivesse vindo... Fale-me um pouco da sua vida; o que faz? Merci pelos dois sonetos; mande-me outros, sim?

CARLOS ANDRE' — Não lhe falta alma, apenas escola; leia o tratado de versificação de O. Bilac e G. Passos. O soneto está bonito como idéa, mas tem imperfeições naturaes a um principiante. Estude os grandes mestres da rima e não desanime.

BERENICE — Nunca esqueço o que prometto; mande-me o seu endereço e verá. Custe o que custar — aqui não é o caso — as promessas devem ser cumpridas.

Procure viver a vida tal ella é; e não se revolte, amiguinha; é tão inutil! Que idealista é você! Como deve ter "vivido" pouco! E fique tranquilla; infelizmente eu não sei esquecer...

ELI — Recebi o seu cartão, mysteriosa amiguinha. Quando volta? Sabe que estou com saudades das nossas longas palestras pelos fios?

MLLE. BLANCHE — Desejo que a bonança haja voltado mais duradoura. Sem "andar atrás" o que realmente não deve fazer, é preciso evitar os mal-entendidos. Creio que "elle" quer experimental-a e é preciso vencer a prova.

Se tem vontade de conhecer-me, porque não vem pessoalmente trazer o retrato promettido? E a outra irmãzinha, como vae?

LENITA ANCIOSA — Não sou nem um papão... E não é precisa "coragem" para vir ver-me! Vou escrever e você marcará o dia da visita.

NETE — Você não é culpada em coisa alguma, amiguinha. Elle agiu mal e você tem todo o direito de exigir uma explicação, que é sempre melhor que a duvida, peior que tudo. Se elle se serviu de um simples pretexto para acabar o compromisso é que não era digno do seu amor.

LILINHA — Não tem o que agradecer; são os nossos leitores do "Correio Infantil" que lhe agradecem pela Colmeia os novos versos. Repita, sim?

IRRESOLUTO — Sim, gostei muito do seu livro; nelle ha alma e sentimento; é toda uma alma de poeta que canta e chora... Bem vê que não houve generosidade alguma no meu julgamento.

BEATRIZ T. — A resposta enviada foi para você e sob o pseudonymo que me deu. Respondi, mandando o titulo do livro: "A Carne". Não recebeu o cartão?

MME. ANTONIETTE — Bôa Sorte — O meu tempo pertence a todos que a mim recorrem.

Logo que possa escreverei directamente e vou fazer o que puder.

SANDRA V. — Sim, escrevi que poderiamos reler juntas o seu trabalho; o que achou de extraordinario nisto? Quanto ao mysterio não procurei descobrir; sou pouco curiosa e muito occupada. Se acceita o meu convite, apresente-se officialmente na proxima carta.

FLEUR DE LYS — Já havia reclamado noticias suas, pois gosto de ser esquecida. "Elles" são capazes de tudo, amiguinha; mas não dê ouvidos a historias e procure sempre julgar por si mesma. Não tenho ainda livro publicado. Quanto ao retrato, faremos uma troca; quer?

ANNA MARIA — S. Paulo — Nem ironia, nem piedade, apenas muita sympathia pela distincta abelhinha. Não, não se póde; em cada coração — pelo menos... feminino — cabe apenas um amor, e não é pouco! "Sentir falta de alguem", póde ser amor, pois "o amor é a necessidade da presença querida". Para vingar-se do indifferentismo de alguem? O desprezo, que é a peior vingança...

SOFFREDORA INCONSOLAVEL — Cuidado, brincar com fogo... mesmo de artificio, é sempre perigoso... Que descrença! E porque não poderá haver ao menos uma amizade sincera? Não possue então nem uma amiga, nem mesmo a da Colmeia? Suas cartas dão-me sempre prazer; póde ficar certa.

IVY — Obrigada, em nome de todas as minhas irmãs da "Colmeia Heroica" pelas lindas flores enviadas ao Supplemento Feminino. Não quer tomar parte no grande bando?

ALMA EM DELIRIO — Acha então um phenomeno o meu coração? Não sabe que emquanto nos debruçamos sobre o soffrimento alheio, esquecemos um pouco a nossa dôr? Você devia procurar uma explicação directa com elle e assim ficaria tudo esclarecido; evite, porém, intermediarios, pois nestes casos tambem "tres é demais"... E escreva-me de novo; na proxima vez responderei directamente.

VIOLETA — Estou saudosa de você, amiga; não tenho podido escrever-lhe. Ha tanta, tanta coisa em minha vida!... Mande noticias e repita breve a sua visita, sim?

MAURO — Obrigada por suas boas palavras, meu amigo; deve ser bom possuir o seu alegre optimismo; mas como tudo quanto é bom, não chega para todos...

NAPOLEON — Porque tão longo silencio? Muitas batalhas e muitas victorias? Cuidado com... Waterloo...

VERA CRUZ.

Julho, 930.

O namorado romantico: — O que lês no fogo, querida?
A rapariga pratica — "Fabrica de fogões e chaminés, Limitada. N. 14.769."

OBSERVANDO

IVETA RIBEIRO

Sempre que me é dado opportunidade de folhear o grande livro que ninguem escreveu e onde, no entanto, estão escriptas todas as lições da vida e todas as explicações das varias theorias affirmadas e descutidas, não me furto ao prazer de beber nas paginas desse admiravel livro, os conhecimentos mais preciosos.

Como esse livro está sempre ao alcance de todos nós, e como baste uns momentos apenas, de attenção para colher nelle certezas que nenhum outro nos póde dar, eu quiz consultal-o ha pouco, mais uma vez, para tirar duvidas que se iam accumulando no meu espirito.

Desde que se instituiu no Rio, o gentil processo de pedir esmolas para as instituições de caridade, offerecendo em troca do obulo solicitado, uma pequenina flor artificial, nasceu a idéa de que a mulher é muito menos caridosa do que o homem, e, segundo informações das vendedoras dessas florinhas symbolicas, ellas recebem mal a offerta, negando-se, quasi na generalidade, a dar a esmola pedida, esmola essa destinada, quasi sempre, a manter casas abençoadas onde se abrigam velhinhos, cégos; orphãos, lazaros e tuberculosos.

Em torno desse extranho assumpto que empresta á mulher tamanha falta de sentimento philatropico começaram a debater-se opiniões, e até pela imprensa se tratou da questão. Uns, affirmavam, sem rebuços que a mulher nega systematicamente, a moeda que lhe pedem em troca de uma flor, sem querer ver o sacrificio da vendedora que deixa todos os seus affazeres e prazeres, para andar um dia inteiro angariando recursos para a obra de caridade que mais merece a sua sympathia, e sem attender á necessidade dos infelizes para os quaes é pedida a esmola que irá enxugar lagrimas e minorar miserias medonhas.

Outros, em contrario, diziam que essa affirmativa não passava de uma balela bem engendrada, pois não seria possivel á mulher, demonstrar assim, em publico, a rigidez de um coração sempre tido como sacrario de virtudes.

Eu li uns e outros; ouvi opiniões de ambos os campos contrarios, e como não gosto de formar opinião propria por informações de terceiros, resolvi tirar, eu mesma, a prova dos nove do problema, e, munida de uma cesta de flores e de um cofre, fui em uma das ultimas collectas, para a rua, como vendedora, observar de que lado estava a verdade em respeito ao espirito caridoso da mulher.

E, como foi farta de emoções a minha leitura feliz do grande livro aberto aos meus olhos maravilhados!

Por horas a fio, supportando uma fadiga capaz de me fazer abençoar todas essas creaturinhas gentis que se prestam ao mistér que eu então experimentava; estonteada com a luminosidade de um dia cheio de sol, caprichosamente lindo e quente como um dia de dezembro, engastado, no tradicional mez mais frio do anno — o Junho das fogueiras e dos balões, fiquei eu, em plena Avenida Rio Branco, observando a alma feminina que passava, subdividida em centenas de corpos, cobertos de seda ou de farrapos.

No meu principio de observar com attenção, dirigi-me a todas as mulheres que passavam ao meu alcance; a todas eu pedia, sorrindo, uma esmola para creanças arruinadas de miseria e que é preciso educar e manter com os recursos tirados do coração generoso do povo, e a minh'alma exultava de alegria, porque foram poucas as que me negaram a esmola, e uma palavra bôa!

Quasi todas me attendiam com gentileza e bondade e no meu cofre de folha se iam accumulando tantas moedas, quantas alegrias se iam juntando no meu coração!

Das que cabem dentro desse triste "quasi" que não me deixou escrever o periodo mais consolador desta chronica, eu tive uma piedade immensa; uma piedade egual aquella que nos merecem os pobresinhos das ruas, porque se elles são patentes as faltas materiaes que soffrem, a ellas ficaram claras as folhas dolorosas de almas que deveriam ser integraes nos sentimentos mais puros.

Dessas senhoras que me negaram a esmola, sublinhando a recusa com gestos bruscos, ou fingindo uma surdez completa, nenhuma pertencia á classe humilde das remediadas.

Eram todas creaturas paramentadas de sedas, joias e maquillagens cuidadosamente feitas em afamados laboratorios de belleza artificial, e passavam por mim com a mesma attitude altiva das antigas rainhas quando percorriam seus dominios para receber homenagens de seus vassalos!

Essas que ficaram dentro do "quasi", felizmente foram poucas, e a minoria não chegou nem por sombras ás suas homonimas do Senado e da Camara, que ainda, de vez em quando, tem prestigio para realizações.

Da tristeza da attitude dessas mulheres que não têm acanhamento de mostrar em publico ou falta de sentimentos bons ou a anemia das finanças arruinadas pelas exigencias das modistas e das costureiras, ficou-me no coração uma grande piedade, por terem ellas posto manhãs de sombras escuras na face radiosa da alma pura que as outras exhibiram com tamanha gentileza e tão commovedora bondade.

Dessa minha paciente observação, tirei a certeza de que estavam com a razão os que affirmavam a generosidade do coração feminino, e que a mulher é e será sempre a grande fonte de consolações para as miserias dos pobresinhos.

Os que affirmavam em contrario, com certeza só o fizeram por terem tomado como geral, a attitude esporadica dessas que fecham a alma e esquecem que os ricos egoistas de hoje bem podem ser os pobres desamparados de amanhã.

E eu beijei com a minha alma agradecida a pagina clara do grande livro que me deu a confortadora lição e me tirou de tão torturante duvida, e no intimo do meu coração abençoo aquellas em cujas almas Deus se reflecte fazendo-as limpidas e puras como as lagrimas dos pobresinhos que souberam soccorrer e amparar.

Para essas, todas as bençãos do céu; para as outras, um raio de misericordia divina.

Rio, 22-6-30.

Porque sou feminista

"Não comprehendo a mulher livre para votar e dar a sua opinião em publico, quando em casa a sua acção é limitada como escrava de um máo marido, ou simplesmente subordinada á autorização de um marido alcoolico que traz a miseria ao lar e inhibe, com as suas grosserias, a mulher de exercer profissão honesta.

Pensam mal os que julgam que o divorcio traz a dissolução do lar e da familia."

. . . .

Como Rachel Prado, a autora das linhas acima, eu pensava não escrever mais sobre assumptos com referencia aos direitos da mulher, á vista das ingratidões que tenho soffrido da parte do sexo que vive em perenne sacrificio moral.

Porém o habito que me leva a ler todos os domingos, as opiniões de nossas escriptoras, no supplemento do "Correio da Manhã" fez com que eu deparasse e me empolgasse com os conceitos, altamente nobres e profundos de Rachel Prado.

Commungando nas mesmas idéas, não comprehendo a luta da mulher, pelo voto feminino, quando os lares brasileiros, na sua maioria, suspiram pela lei aurea do divorcio.

A mulher para votar deve ser livre e desligada dos preconceitos que a escravizam á tradição de um passado *bolorento* e cego.

O voto deve sair de uma pessoa esclarecida, originado na maior bôa vontade de servir a patria e não ambicionando cargos honrosos e, sobretudo, financeiros.

Bato-me, pois, em primeiro plano, pelo divorcio, certa de que só assim, a mulher levará ás urnas o seu voto clarividente e honesto.

O divorcio, pregado por mim, não é synonimo de desregramento, ou coisa equivalente, não; eu quero a constituição da familia, mas que não seja a mulher a unica a arcar com a responsabilidade moral, a unica a submetter-se aos preconceitos, a unica a equilibrar a estabilidade do lar.

O casamento deve ser a communhão de duas pessoas em busca das mesmas realizações, tendo por corollario os filhos, que devem, ser originados do amor, para serem felizes e capazes de acções bôas e intelligentes.

A mulher tem sido culpada de sua desventura, tem concorrido para sua submissão através dos seculos.

Os sentimentos carnaes têm-lhe obumbrado o senso e a razão.

As futilidades que passam, deixando o vestigio negro e horripilante da amargura, ainda não foram comprehendidas pela mulher, que na sua passividade caminha resignada e tola.

Pelo facto da mulher tratar de sua independencia moral e financeira, não quer dizer que o homem não lhe seja muito agradavel, quando elle sabe com dignidade e altivez desempenhar a sua missão na terra.

Lamentos, lagrimas, jeremiadas não trazem resultado á especie e á collectividade; a familia e a patria requerem intelligencias robustas, constructoras, praticas e assimilaveis á evolução.

Caiu a escravidão negra, implantou-se a Republica, estabeleceu-se o culto livre, e agora, para complemento da carta regia, faremos com que o divorcio venha por cobro ás uniões clandestinas, resultantes das necesidades da natureza humana.

Será possivel que o Brasil, illuminado por tantas intelligencias, de ambos os sexos, ainda continue jungido aos preconceitos de queé feio defender uma lei, que os povos mais civilizados do mundo já adoptaram?

Até quando a mulher permanecerá na ignorancia da parte moral que lhe toca?

Mãe de familia, responsavel pelos caracteres que têm de reger os destinos da humanidade, permanecer assim na incongruencia de um abandono alarmante e continuar dormindo e comendo calmamente? Não é admissivel.

Eis porque sou feminista, eis porque eu, não visando a minha insignificancia, ingressei-me no assumpto que deve prender a attenção de toda pessoa que palpita e sente dentro de si um coração.

Os felizes não cogitarão, naturalmente, do remedio que mata e que tambem poderia dar vida amparando, sob o influxo da lei, a moral que deve ser a força de uma nacionalidade.

Votemos pelo divorcio e depois trataremos do voto feminino, preparando no nosso lar homens respeitadores da mulher, da sua missão e que saibam sopitar os seus instinctos de animalidade.

THARCILLA HENRIQUES

Rio, 30 — 6 — 1930.

PAO DE LOT CHINEZ

Ovos 4
Assucar . . . . . 230 grs.
Farinha . . . . . 230 "
Leite . . . . . . 1 chicara
Manteiga . . . . . 2 colheres
Baunilha, uma fava que se tira depois.

Juntam-se ovos, assucar, farinha, manteiga e leite, e vae a cozinhar em forno ou banho-maria. Pulveriza-se com assucar, enfeita-se com filetes de amendoas e aloura-se no fôrno com uma tostadeira.

PAO DE LOT DE MAIZENA

Ovos 6
Manteiga . . . . . 4 colheres
Meio côco ralado.
Herva dôce . . . . q. b.

Batem-se os ovos, junta-se-lhes o leite de côco, a manteiga, herva doce, assucar á vontade e maizena até ficar em consistencia de bolo. Vae ao forno em fórma untada com manteiga.

PAO DE LOT DE BOTELHA

Cozinha-se a botelha, junta-se-lhe ovos á vontade, assucar, herva doce, manteiga e farinha de trigo, até ter consistencia. Vae ao fogo para cozinhar um pouco e depois vae ao fôrno para acabar de cozinhar.

CONSELHOS ÁS MÃES

A alimentação do bébé

Os medicos de hoje condemnam com muita razão o antigo habito de fazer a creança mamar toda a vez que ella chora.

Quatro vezes ao dia, duas vezes á noite, é quanto basta para a alimentação dos pequeninos.

A mãe só deve dar o seio ao filho e duas horas depois das refeições.

Nunca se deve suspender bruscamente a amamentação, pois isto é sempre prejudicial á joven mãe ea Bébé. Pouco a pouco, vae se substituindo o leite materno por outros alimentos, leite artificial, mingáos, caldo de legumes, até conseguir tirar de todo a primeira alimentação. Aos quinze mezes a creança deve ter abandonado completamente o seio materno.

—

O somno é indispensavel ás creancinhas; nunca se deve impedir que ellas durmam longas horas durante o dia, sob o pretexto que assim dormirão melhor á noite. As longas horas de vigilia são muito prejudiciaes a Bébé; excita-lhes os nervos e fatiga-lhe perigosamente o pequenino cerebro.

O somno, ao contrario, acalma, repousa, alimenta e fortalece.

E emquanto Bébé dorme, mamãe descansa um pouco da adoravel tirannia, não é?

Avózinha

Graphologia

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

DIDI — Natureza tão eivada de idealismo como de caprichos; este é o traço principal do seu caracter. E' expansiva sem inconveniencias ou exaggero. Activo e pertinaz, tem um espirito investigador mas um tanto confuso na expressão.

MISKA — Sua letra revela intelligencia viva e de excellente penetração. Natureza deductiva, não se deixando enlear pelas cousas ephemeras. Espirito agudo e penetrante. Ha mais louvor que censura no seu caracter eivado de amor proprio.

HIN-SIN (Valença) — Predomina em sua individualidade a feição enthusiasta do espirito. O seu intellecto procura devastar horizontes para exercer a sua incontestavel actividade. Está claro em sua graphia o indicio de uma grande bondade e de um coração fremente e apaixonado.

BELEMMITA — Natureza muito cheia de caprichos confusos e importinencias. O seu espirito é um tanto falho de ponderação. E' franca em seus gestos e não encobre ou dissimula as suas opiniões. Dedicação nas amizades e generosidade apreciavel.

ANTASIRS (Minas) — Sua graphia revela intelligencia deductiva, alguns dons oratorios, loquacidade e pendor para as letras. Pronunciado amor proprio.

YOLANDA — Vontade viva e ponderante, porém fortemente combatida. Espirito ligeiramente critico, mas sem mordacidade. Sentimento artistico, sobresaindo nas suaves harmonias da musica. Persistencia e teimosia.

RAPAZ CURIOSO (S. Paulo) — Espirito nobre, regendo um caracter integro e generoso. A energia, a franqueza, a expansibilidade e o altruismo, são patentes em sua graphia. Intelligencia vasta e de grande cultivo.

ESCRAVA ISAURA — Coração magnanimo, benevolente e discreto. Natureza expansiva, crente, piedosa e revestida de muito boa fé. Espirito caritativo e inclinado a grandes emoções affectivas.

JUDEX (Pomba) — Temperamento altivo, resistencia moral, natureza exuberante em instinctos sensuaes. Emprehendedor, laborioso, pertinaz e firme nos seus propositos.

GIL BENTES (Valença) — Laconico, arguto e sagaz, tem uma intelligencia lucida, aprehendendo rapidamente as questões. Desconfiança profunda, geral, absoluta. A observancia do dever é a condição basica do seu temperamento.

CARMEM (Juiz de Fóra) — Como é muito sincera, sabe conquistar sympathias e boas amizades. Possue alguma força de vontade, alliada a um espirito vivo, de iniciativas e muito logico. Caracter bom, mas sujeito a desanimos momentaneos. Temperamento sem arrebatamentos excessivos.

MOI-MÊME (Petropolis) — Imaginação fertil, viva, orgulho e originalidade. Espirito ironico e fantasista, ao ponto de exaggerar as cousas mais simples. Vontade dominadora e imperiosa, com força bastante para realizar seus projectos, vencendo todos os obices. Maneiras delicadas e distinctas.

LADY HAMILTON (Petropolis) — Letra movimentada, revelando: actividade, agitação, cultura e enthusiasmo. Bondade nata e sensibilidade de coração. Aptidões artisticas e admiravel senso esthetico.

LIA M. C. B. — Intemerata, coherente e de grande integridade moral. Caracter independente, delibera exclusivamente por si. Honesta nas acções, perseverante e convicta nos direitos, é dotada especialmente de raro poder de analyse. Propende um tanto para a melancolia.

ARIMA' e CHRYSANTHEMO — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

ZE'ZE' — Graphia de medianas dimensões, mais curva que angulosa, revelando: generosidade, moderadas aspirações e precisão das deliberações. Sentimentos caritativos, muito se condoendo dos que soffrem. Alma de grande emoção, energia moral e alguma ambição.

DESESPERANÇADO — Vejo em sua letra muita susceptibilidade junto á actividade de espirito de que dispõe. Temperamento laborioso e altivo. Uma forte impressão sentimental impolga-lhe o coração.

DAYSY — Pendor para o ciume e desconfiança. E' affectiva, affavel e delicada com os intimos. Intelligencia clara, espirito vivo, força de vontade e rectidão de caracter.

MELANCHOLICA M. L. — Sua graphia arredondada, revela tanta bondade e altruismo como franqueza e lealdade. Caracter sensivel, espirito calmo e sequencia nas idéas.

EDUARDO LUARCH — (Mariahé) — Letra um tanto inclinado denotando sensibilidade altivez, impressionabilidade e subtileza de espirito. Caracter reservado e prudente.

ROSATERREIRA — (Muriché) — Espirito alegre, sempre expansivo e ironico. E' dotado de intelligencia clara e imaginacção fertil. A sua vontade que é firme, não desanima e nem esmorece, quando quer realizar algum emprehendimento.

DISSOLUDIDO — E' notavel o contraste que observo em sua graphia. As letras maiusculas estão em completa desharmonia com as minusculas. Emquanto as primeiras traduzem incredulidade, uma certa dose de pessimismo e descrença, as letras minusculas reclamam um temperamento confiante, com capacidade de reacção e revestido de grande referencias, aos embates da vida. Essa divergencia é confirmada pela assignatura, que revela: incoherencia de pensamentos e de resoluções.

ZICO — Letra grande, artificial e angulosa, denunciando: orgulho, vaidade, fantasia, aggressividade e desdem. Amor ao luxo ao conforto e a vida mundana. Fortes são os seus sentimentos affectivos e grande a sua franqueza e lealdade.

PERY AND PERY — (Petropolis) — Sua graphia revela uma natureza indulgente e generosa. Grande sentimentalismo lhe invade a alma. Muita ponderação nos problemas de ordem affectiva e constancia no amor. Caracter perseverante.

AYSELPHA — (Batataes) — O conjuncto dos traços de sua letra define uma personalidade activa, energica, intelligente e resoluta. Genio forte e ás vezes, impulsivo em demasia, embora se arrependa dos seus impetos, Natureza accentuadamente materialista.

MAGNOLIA — (Barra Mansa) — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta.

MIGNON — Sua letra revela uma grande espiritualidade, temperamento calmo, abnegação e, firmeza de caracter. E complascente e de sensivel coração.

LUCIE — (Bello Horizonte) — O traço principal, é o da prodigalidade. Cultura intellectual, vaidade e alguma pretenção, Natureza nobre e delicadeza de espirito.

ZIGOMAR — Lavras) — Embora tenha escripto em papel pautado, pude examinar a sua graphia por não ter cingido as linhas do mesmo — Espirito deductivo, algo desconfiado, por vezes aggressivo e persistente. E' autoritario e de uma incorrigivel teimosia. Saude precaria.

FLOR GAU'CHA — (S. Paulo) — Possue vontade propria alliada a um espirito vivo de iniciativa e ponderação. Affronta os obstaculos animosamente, ouvindo sempre os conselhos da razão. Pendores artisticos.

SEVILHANA — Traços principaes: idealismo e sensualidade. Seu espirito reage contra pretenções excessivas, pugnando pela liberdade de pensamento e de acções. E' uma voluntariosa que sabe respeitar com justiça, os direitos alheios.

LUIZ C E LUCIA — Peço renovarem as consultas de accordo com o meu aviso.

OLHOS VERDES SCISMADORES — (E. Santo) — Calculista, ambiciosa e vaidosa em excesso, é dessas que pretendem ser independentes em tudo. Todos os seus actos, se caracterisam por um interesse pessoal. Escasso sentimentalismo.

DELLY — Guaratinguetá) — Apezar do feitio arisco do seu coração, é de trato amavel e bondosa. Delicadeza de espirito, imaginação viva e um pouco de capricho. Noto alguma originalidade nas suas manifestações e no seu modo de agir.

BELLI DOVE — Graphia angulosa, com frequentes pontos, revelando: ceptitismo, ironia, orgulho demasiado e dom de observação. As letras da firma guardam perfeita homogeinidade, accusando a consciencia do seu proprio valor, rectidão de caracter e energia da vontade.

ARUAL — (Rio Grande do Norte) — Alma fremente enthusiastica e avida de emoções Espirito justo e severo. E' alegre e um tanto malicioso. Sentimentos elevados e grandes ideaes.

GUADALUPPE — Coração sensivel, crente e apaixonado. Espirito curioso, mas revestido de certa reserva e descripção. Fineza, habilidade e tacto das cousas.

ANTONIO BONAPARTE — Comprehensão clara do lado serio da vida. Espirito ponderado, capacidade de trabalho e operosidade. Temperamento ora impulsivo e arrebatado, ora complascente, tolerante e expansivo.

ARREUG — Espirito profundamente sentimental com laivos de altruismo. Provavelmente culto, vibra com enthusiasmo nos meios artisticos e literarios. Natureza de grandes instinctos sensuaes e constantes.

CONDE DE LA FERE — (Valença) — Peço renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

PHILOSOPHO — Graphia denunciada de um intellecto prejudicado pela falta de ponderação espiritual. E' sabio apparentemente, mas, tem muita sinceridade só percebida pelos intimos. Apezar disso, conta com algumas amizades, graças a sua bondade relativa.

PEQUENINO — E' dotado de grande energia physica e moral. Intelligencia bastante lucida e alguma audacia nos emprehendimentos. Espirito torturado pela duvida, mormente em se tratando de assumptos amorosos. Genio franco e sociavel.

FATMA — Espirito inquieto arrogante e 1ª gaz. Coração frio e traiçoeiro. Caracter presumpçoso. Quéda pronunciada pelas glorias literarias.

MARIA HELOISA — (Minas) — Sua graphia revela um espirito severo e de rara actividade. Notavel fortaleza nos dominio do cerebro e do coração. Natureza positiva. Os seus predicados são inaltecidos pela generosidade delicadeza e lealdade de que é dotada.

VALDEREZ — Alma nobre e tranquilla, e de idealismo forte e coração confiante, pela certeza prévia, da victoria. Elevação e firmeza de pensamentos. Temperamentos romantico, sonhador e artistico.

VIOLETA — Letra artificial, grande, angulosa, indicando: imaginação fertil e genio fantastico. Espirito ironico e o dom de observação. Amôr ao conforto, ás viagens e desejos de deslumbrar. Preoccupação de originalidade e elegancia. Algum enthusiasmo e prodigalidade.

FRANCEZINHA — Denuncia sua letra um temperamento amoroso e muito sensivel. Altos ideaes dominam o seu espirito com uma insistencia inquietadora. A natureza, é caprichosamente imperiosa e audaz.

PETIT CHIEN — E' uma personalidade normal, correcta, apenas com um excesso de orgulho e presumpção. Na sua força transpparece mais finura que energia. Caracter decedido e de grande precisão espiritual.

UMA ALGARVIA — Caracter altivo e de impetos masculos, não se subordinando ao papel secundario que os homens pretendem, ás vezes, destribuir ás pessoas do sexo fragil. Natureza arguta e desenvolvida intelligencia. Embora voluntariosa, é extremamente delicada, vencendo sempre, pela diplomacia e ternura.

CELY VALE'E — Letra reveladora de benevolencia, delicadeza e doçura de caracter. Espirito calmo, tendo porem energicas decisões. Muito susceptivel, sente prazer em se vingar de qualquer desconsideração que lhe melindre o amor proprio.

ALMERINDA — Não se deixa dominar pelos maus pensamentos. Sua letra não é má, analysando-a bem cheguei a seguinte conclusão: depressão nervosa, fadiga, desalento e tristeza. Os seus traços verticaes indicam: frieza, contensão de espirito, indecisão e alguma desconfiança.

AMIRAM — (Valença) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

LISA VALE'E — Letra firmemente traçada, exprimindo, no seu conjuncto um caracter energico, sem vislumbre de vaidade ou orgulho. Vibrante temperamento de artista. Espirito observador, curioso e lucido. Intelligencia deductiva.

GILLIS — (Santos) — e *Abellardo de Saboya* — Rogo renovarem as consultas de accordo com o meu aviso.

PHEBO CHATEAUPRS — Os traços de sua graphia indicam: concentracção de espirito, energia e reserva. Genio forte e impetuoso. Hesitação e desconfiança, que se confirma, na assignatura.

BEOCIO — Penso já ter feito o estudo de sua letra, o que não impede que confirme as palavras já dictas e repetindo, que tem uma alma grande e generosa, cheia de bôas e nobres aspirações. Caracter energico, justo e de deducção logica, Alguma obstinação nos desejos.

LOLITA SALAZAR — Natureza muito sentimental expansiva e jovial. Espirito crente, vibratil e de grande poder de attracção. Possue bellas qualidades affectivas.

NARDY — Orgulho desmedido e traços de egoismo. Caracter leviano, não admittindo censuras. A sua excessiva vaidade une-se aos desejos illimitados.

VICTORIOSA — Sociavel e possuidora de grande força de vontade e independencia. Alma emotiva, tudo tenta vencer pela suavidade e enternecimento. O seu temperamento vibra com intensidade, mostrando orgulho ou timidez, conforme as pessoas com quem trata, e neste "saber viver", esta a sua maior força e prestigio.

MOÇO LOIRO — De quantos contrastes é feita a alma humana! O seu temperamento rude e intratavel esconde um thesouro de ternura e abnegação. Caracter torturado pela duvida, impossibilitando-o de qualquer reacção. Aconselho a moderar os impetos do seu genio, que o poderá levar a um erro fatal e o arrastar mais tarde, ao desespero. Não pediu franqueza? Pois foi o que claramente, revelou-me sua graphia.

SALOMÉ — (Nictheroy) — Letra pequena, pontuação muito ordenada, ausencia de rasgos extravagantes, denunciando: minuciosidade, clareza de intelligencia, ordem nas idéas e distincção. Caracter recto, perseverante emprehendedor e activo.

PAO DE LOT CAIPIRA

Ovos 6
Assucar . . . . . 115 grs.
Manteiga . . . . . 58 "
Farinha . . . . . 230 "
Nóz moscada ralada — q. b.

Depois de tudo bem batido, vae ao fôrno pelo mesmo processo do anterior.

Nota — Cada ovo de gallinha, pesa em média, 50 grs.

PAO DE LOT A' MENTON

Ovos 100
Assucar . . . . . 460 grs.
Amendoas pisadas . 115 "
Manteiga . . . . . 58 "
Casca de limão e sal q. b.

Separam-se as claras, batem se as gemmas com o assucar, juntam-se as claras e depois de bem batido tudo, põe-se o mais e segue-se o mesmo processo dos anteriores. Quando prompto, molha-se com bom cognac e põe-se ao fogo.

PAO DE LOT AMERICANO

Ovos 16
Assucar . . . . . 460 grs.
Manteiga . . . . . 115 "
Vinho branco . . . 1 copo

Batem-se bem os ovos com o assucar, junta-se a manteiga e o vinho e vae para o fôrno.

PAO DE LOT D. AMELIA

Forra-se uma fôrma de massa ligeira, (veja massas), barra-se com manteiga e recheia-se com o seguinte recheio: Põe-se em uma caçarola um ovo, 30 grammas de farinha peneirada e mistura-se bem.

Juntam-se mais 6 gemmas de ovos, um grão de sal, 115 grammas de assucar, e mistura-se bem. Põe-se mais algum leite e vae ao fôrno, e depois de bem crescido, cobre-se com um batido de claras e assucar, que deve ficar bem espesso.

Logo que fique prompto, deixa-se esfriar e tira-se da fôrma. A fôrma deve ser untada de manteiga antes de se forrar com massa.

Correio das Creanças

EM CASA DE KIKI

Imaginem como Kiki ficou radiante! A mãe de Heleninha foi passar uns dias fóra e deixou a filha em casa da amiga Kiki.

As duas meninas estão fazendo projectos sobre projectos.

Vão trabalhar, brincar, divertir-se e preparar com calma o chá que querem offerecer.

A' noite, ao entrar no quarto, Heleninha e Kiki tiveram uma linda surpreza: a mamãe preparara-lhes a cada uma um pyjama...

... e cada qual mais engraçadinho.

O de Kiki é de "toile de voie" côr de rosa com umas pastilhas bordadas a cheio com linha azul. O debrum é egualmente azul. A direita da blusa, em baixo a cabecinha de camponez é bordada a ponto de haste nos tons: côr de carne para o rosto, vermelho para o gorrinho e a gravata, branco para o collarinho e o azul das pastilhas para o pedacinho de blusa que apparece — Vocês ahi têm o risco do tamanho que deve ser para bordar.

O pyjama de Heleninha é muito bonito tambem; é todo branco com uns bicos largos debruados de vermelho. Na frente a blusinha tem uma porção de casas ou ilhóses tambem encarnados, por onde passa uma fita azul ao debrum.

O bolso é bordado a ponto de haste. E' uma paysagem do Egypto; as palmeiras são feitas nos tons verde e castanho e as pyramides são cinzentas. Se vocês quizerem escrevam a Tia Lila que ella póde mandar o risco em tamanho natural para a proxima vez.

KIKI DONA DE CASA

De manhã a mamãe pediu a Kiki que lavasse todas as escovas da casa.

Ora, Kiki é muito cuidadosa e não quiz tirar o verniz das escovas nem estragar a galalite e prata ou o marfim.

Então botou uma colher de sopa de ammonia num litro de agua quente e mergulhou só os pellos das escovas, *sem molhar os cabos, nem as costas.*

Outra coisa: Kiki sabe que a ammonia tem um cheiro muito forte, por isso abriu com cuidado o vidro, não aspirando com força emquanto estava aberto e depois arrolhou-o bem. Depois de passar as escovas na agua com ammonia, a menina passou-as em agua pura para enxaguar sacudiu-as bem e deixou-as seccar.

QUEREM EXPERIMENTAR...

...para o lunch essa receita de Kiki?

Tomem: 2 ovos; 200 grammas de farinha; 100 grammas de assucar; uma colherinha de fermento.

Kiki separou as gemmas das claras e bateu as claras em neve. Depois, sempre batendo, pediu a Heleninha que fosse botando nas claras o assucar. Quando ficou bem misturado accrescentou a farinha e por fim, as gemmas e o fermento.

Kiki derramou a massa em forminhas de papel que ella mesma fez e que untou, com um pouco de manteiga. O forno estava quente e por isso Kiki não foi fazer outra coisa emquanto os bolinhos assavam. Ficou esperando mas tambem sem abrir o forno a todo instante, para não estragar o doce.

TIA LILA

Ainda o problema "Homem do Cachimbo"

Por terem sido recebidas com atrazo, deixaram de ser contempladas no sorteio do problema "Homem do Cachimbo" as soluções dos seguintes concorrentes:

Dalva Lacy Teixeira Chaves, Walter Lacy T. Chaves, Hossanna T. Chaves, Darwin T. Chaves, Myriam T. Pestana, Sylvio Moreira Teixeira, Haidée Caetano, (Carmo, E. Rio), Chiquito Soares, Newton Paulo Teixeira, (Magé, E. Rio) Maria Luiza Borzino (Petropolis), Zuleika P. dos Santos (Petropolis), I. Almeida Vieira (Volta Redonda), Maria Eugenia Guimarães, Léa Soares, Debora A. Malheiro, Anna Lucia Malcher Cordeiro.

UMA BOA LIÇÃO

1) As ameixas do velho Nato estão amadurecendo, disse Carlito. Estou com vontade de vêr se provo algumas:

Não tem ninguem!... Vamos aproveitar! Eu subo depressa em arvores!

2) Chegando ao primeiro galho, Carlito installou-se para se regalar com as frutas. "Essa aqui! que belleza!... e aquella!... madurinha!..."

E o garoto regalava-se...

3) Mas o Tio Nato chegou de mansinho escondendo-se atrás das arvores. Chegou... e pensou: "Este eu pego! E ensino-lhe a não ser ladrão..."

Com muito geito prendeu com um ferrinho as alças das botinas de Carlito e ...

4) "... Carlito! Espera que eu o apanho!..."

Carlito assustado quer descer, mas... dá uma cambalhota e fica suspenso pelos pés.

Era o que queria o Tio Nato. "Então vamos! Desça tratante!"

5) O garoto, de cabeça para baixo geme: "Ajuda-me Tio Nato! Eu não posso sair daqui!"

— Você aprendeu ou não, que não se rouba nada!

— Aprendi!... Aprendi!... Nunca mais hei de roubar frutas.

6) E o susto de Carlito era tão grande que o Tio Nato, com pena, soltou-o logo. "Você merecia, disse elle, uma boa surra! Mas o susto já foi grande e serviu-lhe de castigo. Vá embora!... E possa isso servir-lhe tambem de lição.

VIRA E MEXE

Conto de MARIA A. VELLOSO

"Vira e Mexe! Vira e Mexe!..." De manhã até á noite era aquillo mesmo!...

A Bábá corria atrás delle, a mamãe ralhava, a vóvó sacudia a cabeça, e Vira e Mexe passava que nem pé de vento... e nem ligava.

Sabem quem tinha esse nome esquisito?

Era um meninosinho de olhos verdes, um menino de cinco annos que nem chegava á altura das cadeiras da sala de jantar.

E esse não era bem o nome delle. Ao nascer fôra baptisado por Sergio, um nome até bem bonito! Mas depois o garoto fizera tantas artes, mostrara-se tão bulicoso, que a vóvó tomára por habito exclamar:

"Ai que menino! Vira tudo, mexe em tudo! Devia ter se chamado Vira e Mexe!

E o appellido ficára... Para todos.

Para o titio, de quem Vira e Mexe raspava as revistas; para os outros meninos de quem elle quebrava os brinquedos.

A irmãsinha, que tinha sete annos, vivia chorando porque a mão da boneca apparecia sempre remendada.

A cosinheira não se podia distrair um segundo, sendo... já sabe! Vira e Mexe chegava como um ratinho e roubava-lhe as batatas fritas.

A caixa de costura da mamãe, então, era a victima preferida do travesso.

— Foi Vira e Mexe quem mexeu por aqui! Onde estão meus carreteis? Vae ver que botou fóra! dizia a mãe.

— Não mamãe... Eu brinquei de lojas com elles, por isso tive que vender, não é?

— Vender! E a quem menino?

— Aos moleques da avenida alli defronte, mamãe.

Olha, eu dei tres carreteis e um novello... e ganhei quatro bolas de gude!... Melhor que dinheiro até!

E o pequeno saia correndo...

Quando a vóvó se sentava, de tarde, lembrava-se de pôr na almofada um biquinho de renda de bilros... aquillo era certo!...

Vinha o Vira e Mexe, emaranhava tudo, só pelo gosto de ouvir o barulho dos bilros:

"Tico... Tico... Tico... E fugia.

Depois, sim... é que a vóvó custava a atinar porque é que não havia meios de acertar a renda!

E recomeçavam os gritos, os ralhos e os castigos... Vira e Mexe não se emendava!

Se nem os papeis do papae elle respeitava!

Era de enlouquecer até a visinhança daquella rua das Laranjeiras, onde morava.

Ora, Sergio Vira e Mexe tinha um padrinho que morava na roça.

Um padrinho fazendeiro, que vinha de vez em quando á cidade saia com o afilhado e enchia-o de presentes...

Um padrinho que lhe contava historias, e para o qual o menino não era Vira e Mexe, era Serginho!

Tambem pudera! Deante delle o travesso nunca fizera uma diabrura...

Seria pelas historias, pelos presentes ou só porque o padrinho não apparecia senão de visita?!

O certo é que era elle a unica pessoa que conseguia transformar em santo o diabinho!

— Quem me dera que você fosse sempre assim! suspirava a mamãe.

Um dia chegou uma carta da fazenda.

Começou toda a familia a chamar o pequeno.

— Sergio! Sergio! O' Vira e Mexe! Elle appareceu meio lambusado, porque estava trocando de logar os tijolinhos da caixa de tintas novas.

— Vira e Mexe! Seu padrinho mandou convidar você para ir passar com elle a festa de São Pedro. Você quer ir?

— Eu vou!...

Como ninguem mais podia ir, foi o Serginho com a vóvó, e só de pensar que ia ver o padrinho comportou-se bem no trem.

Ah! que bonita era a fazenda! Tinha cavallos, bois, carneiros! Tinha um tanque enorme cheio de patinhos!... Tinha arvores de fruta... Tinha o padrinho...

No terreiro, Sergio viu amontoados uma porção de tócos de lenha. Eram para a fogueira.

E na varanda cimentada muita gente sentada pelo chão collava os gomos dos balões.

O menino viu tudo, rondou por toda a parte mas não ousou mexer em nada.

Os pequenos da fazenda explicavam-lhe:

— Olhe, esse balão de boca pequena, aposto que não sobe!... Aquelle, sim, você vae vêr! Vae virar estrella!...

Sergio arregalou os olhos.

— Quer que eu amarre você num balão, Serginho? perguntou o padrinho, passando por alli.

Você vae dar um passeio, pelos ares... depois volta!...

— Como o "Zeppelin"?

— Tal e qual... Mas vae mais alto!

— Que nada!...

— A vóvó recommendou:

— Cuidado com Vira e Mexe! Se elle dá nos balões! Não sobe nenhum amanhã!

Mas o tio protestou.

— Ora, se não sobe! aqui ha um delles que é o chefe dos balões... E' ensinado e toma conta dos outros... depois diz tudo tudo que fizeram com elles!

— Hum! Balão não fala! dizia o Serginho a rir, sem acreditar...

— Olhe o que eu disse! Bom!

Foi passando o dia e Vira e Mexe cansado de estar quieto estava louquinho por entrar na varanda onde estavam os balões.

Então aquelle amarello e azul, aquelle grande, elle queria tanto pegal-o e dar uma corridinha com elle para enchel-o de vento...

Mas depois o padrinho vigiando, Vira e Mexe não conseguiu nada... nem quando a gente só chama Vira e Mexe!...

Sergio virou, mexeu e... teve que ir dormir sem ter entrado na varanda dos balões!...

Dormiu não... foi deitar-se, porque elle tinha muito que pensar... tanto, tanto que até perdera o somno.

Olhava pela janella o céo estrellado e pensava:

— Amanhã... Amanhã... essa hora eu estou vendo fogueira e soltando balões...

E o pequeno ahi começou a fazer projectos...

Logo de manhã, quando todos estivessem occupados elle havia de arranjar um geito de entrar lá...

O padrinho pensava que elle era todo, sim!

Balão não fala. Elle bem que podia agarrar aquelle que era azul e amarello... bem que podia raspal-o mesmo, porque elle não havia de contar nada.

E Sergio ressmungava:

Virar estrella elle vira... mas luzeiro não se conversa!

Mas que luzinha era aquella que vinha chegando, chegando.

Balão? Estrella?...

Sergio já não sabia... E quanto mais olhava, mais a luz crescia e se approximava da janella aberta. Estrella? Balão?...

Era... era balão... E que engraçado! Era comprido, azul e amarello, como o da varanda... somente, parecia a Sergio que de dentro delle distinguia uma cara no balão... Parecia-lhe que a luzinha o chamava, chamava piscando os olhos para fazer-lhe signaes.

Homem não tem medo de nada!... Sergio pulou da cama e foi abrir a janella.

Então o balão veiu vindo, chegou, encostou-se á casa e... falou!

— Vira e Mexe! Boa noite, Vira e Mexe!...

— Boa noite.

— Sei, quantas vezes sua vovó não o chamou hoje na varanda?

— Uê!... Mas você sabe?

— Sei... e se você quizer vir dar um passeio, não faça cerimonia! Trepe-se aqui e seus cordeis e vamos vêr as estrellas.

— As estrellas? Mas, que é que você vae fazer com ellas?

— Vou dansar. E' noite de festa já, e amanhã continua... Vamos!

Só pelo gosto de fazer estrepolias Vira e Mexe, o menininho que punha uma casa em rebolição, acceitou o convite.

Assim mesmo de pyjama agarrou-se á corda do balão... agarrou-se bem e sentiu que subia.

Como fazia frio lá junto dos nuvens... A fazenda já tinha desapparecido... E Vira e Mexe chegava agora á terra das estrellas, ao campo em que os juizes corriam e se cruzavam, como se estivessem mesmo dansando, de verdade.

Chegavam da terra para a festa, uma porção de balões... Vinham uns balãosinhos pobres, feitos de retalhos de papel, vinham outros ricos, alguns tristes, com uma luz muito fraca...

O pequeno, olhava... olhava! E o balão grande ia voando sempre.

— Para onde é que nós vamos?

— Você já vae saber.

Afinal chegaram a uma especie de sala, immensa, toda cheia de estrellas. Parado a um canto, muito quieto, o terrivel Vira e Mexe viu, então, uma coisa extraordinaria.

Em volta de uma estrella maior que parecia a rainha, muitas outras menores estavam arrumadas, e os balões, estrellinhas da terra, iam chegando tambem e tomando logar. Como o pequeno não entendia bem o que aquillo era, o balão grande explicou-lhe: "Na noite de São Pedro as estrellas reunem-se aqui e os balões trazem-lhes noticias das creanças lá do mundo. Aqui é que se decidem os castigos dos arteiros. Preste attenção!

Vira e Mexe, porém, tremulo de medo, já não ouvia o que lhe contava o balão!

O que era aquillo?

Não era um sonho, não! Ali nas mãos de um grupo de balõesinhos que acabavam de entrar!...

Mas... era a caixa de costuras da mamãe! A caixa sem carreteis!

E aquelles oculos?! Não eram os do titio? Os oculos de que Vira e Mexe quebrára os vidros de proposito!

Eram sim... Eram elles! E era aquella a almofada de bilros da vóvó... e nas mãos do outro balão estavam os livros rasgados do papae, e sobre a boneca da irmãsinha, estava a caixa de tintas estragada...

— E agora? perguntou o pequeno, e agora o que é que eu faço?

— Espere... Vamos a vêr o que as estrellas dizem...

— Eu quero ir embora...

— Não pode... Espere...

A estrella grande ouviu os balõesinhos da terra, olhou para os objectos estragados e declarou:

— Vira e Mexe já está muito crescido. Vira e Mexe, com 5 annos, não tem mais direito de fazer tantas artes! Vamos castigal-o... Amanhã, á noite, um de vocês agarra-o e traga-o para aqui... Eu o mandarei para o palacio do juizo e a estrella do Bom Comportamento dar-lhe-á umas lições... Elle ficará na classe das creanças insupportaveis...

Vira e Mexe puxou o balão — Vamos embora! Vamos, vamos!

Mas o balão não se mexeu.

Uma estrellinha muito moça, muito bonitinha, falou com pena delle:

— Rainha! Lá na terra tambem há gente que ensina a obedecer. Quem sabe se Vira e Mexe não aprende lá mesmo?!

— Acho que não... Acho que não!

— Mas aqui elle vae ficar triste sem o pae, sem a mãe, sem ninguem...

O menino ouvia tudo, e tremia, tremia quietinho, a um canto...

As estrellas discutiram, os balões falaram, a estrellinha defendeu-o bem...

— Bom! disse por fim a rainha, Vira e Mexe não sabe com certeza, que tem aqui nas alturas, uma tão boa amiga! Eu concedo o que você quer estrellinha... Vamos experimentar ainda um anno. Se elle não se tiver corrigido, então no proximo São Pedro, já sabe! Vem morar comnosco!...

— Vamos embora! Vamos, vamos! Implorava o pobre Vira e Mexe, com medo que as estrellas o descobrissem alli escondido atrás do balão.

Como este custasse muito a se mexer, o menino deu um puxão mais forte e... despencou pelo espaço abaixo.

Rolou... rolou e... tchibum! caiu sentado na sua propria cama, dentro do quarto da fazenda!

No dia seguinte a primeira coisa que fez foi espiar na varanda se lá estava o balão grande, o balão amarello e azul que conversara com elle.

Lá estava elle sim, deitado no chão, quieto como os outros!

Vira e Mexe sentiu um arrepio lembrando-se da viagem que fizera e do perigo que correra.

Morar com estrellas... Que horror!...

A' noite tomou um cuidado enorme para não chegar-se muito aos balões grandes que o poderiam carregar... Sabe lá se as decisões das estrellas já não tinham mudado?!

Ficou quieto. Quieto! Tanto que a vóvó estranhou e perguntou-lhe se não estava doente.

O padrinho sorriu, orgulhoso, certo de que era elle quem estava dando aquelle juizo ao afilhado.

Vira e Mexe não disse nada... Mas durante o anno todo fez muito poucas artes... Cinco ou seis.

Os paes estavam radiantes e ninguem soube nunca que Vira e Mexe uma noite passeara entre as estrellas, ninguem soube nunca que por um triz Vira e Mexe, o terrivel ficou morando no palacio triste dos meninos que não têm juizo.

A AVESTRUZ

Compáram em geral, este passaro aos camellos, porque, como elles, a avestruz anda muito e resiste a grandes marchas através de desertos e planicies.

E o passaro gigantesco, dos desertos africanos parece mesmo um camello transformado em ave, por algum feitiço. E um passaro que nem ao menos pode voar e suas azinhas, muito pequenas não sustentariam no ar seu corpo muito pesado.

Não vôa, porém, corre com tal ligeireza que ao vel-a com suas pernas enormes atravessando os ares brancos, os exploradores têm a impressão que ella está voando rente ao chão.

As azas que não servem de nada ás pobres avestruz, é, até, pelo contrario, causa de sua morte, porque, para obter suas pennas magnificas, os caçadores perseguem sem dó, o pobre animal. Esta caça está se tornando tão intensa que já se pensa na necessidade de fazerem viveiros para as avestruz e de domesticalas, então, criando-as como quem cria gallinhas.

Das fabulas de La Fontaine

A palavra de Socrates

Socrates fez construir sua morada;
Cada qual lhe arremessa uma censura.

Alguem, por não mentir, provar procura
Que ella não fora preparada
Para tão nobre creatura.
"No interior, outro observa, é acanhada,
Pois dentro todos andam sem largura."
E mais outro reprova-lhe a fachada.

— Queira o céo, disse elle, que pequena,
Tal qual é, só de amigos seja plena!

Tinha Socrates emfim, muita razão,
De achar, por isto, a casa um casarão.

Pois se de amigo o nome é corriqueiro,
E' raro o seu sentido verdadeiro...

IRENÉ DRUMMOND

Os saccos mysteriosos

(LENDA CHINEZA)

Especial para o "Correio das Creanças"

Os habitantes de Kuang-chú receberam com alegria a noticia de que o famoso general Tao Kan, que derrotára o malvado Wangchi e suas hostes rebeldes, substituiria o vencido, e seria o novo governador da provincia.

Toda a população se espalhou pelas ruas, no desejo natural de vel-o passar.

— E' forte e alto como todos os homens do Norte — dizia um — e tem a cabeça grande. Dizem que um homem de cabeça grande é sempre bem afortunado.

— Além disso é um erudito e, sem contestação, um general esperto, — dizia outro.

— Os homens do Sul, do Norte, de Oeste e de Leste pronunciam seu nome com respeito. Muitos são os seus amigos. Sua bôca está cheia de brisas primaveris.

O que falava assim significava com estas ultimas palavras que da bôca de Tao Kan só saiam phrases bellas e sensatas.

— Sobretudo — disse um ancião que estava perto — ouvi dizer que nunca perde tempo: "Uma pollegada de ouro perdido póde ser encontrada. A pollegada de tempo que se perca, jámais apparecerá."

Ao falar na pollegada de tempo pensava no relogio de sol. Os relogios de sol foram inventados na China e usados muitos seculos antes de serem conhecidos os relogios de corda.

O famoso Tao Kan entrou a cavallo, pela porta do Eterno Descanço, na cidade de Kuang-chú, situada ao pé das collinas da Nuvem Branca e ás margens do rio das Perolas. Percorreu a rua do Dragão com seu sequito de soldados e desappareceu dos olhares da multidão ao transpor as portas do palacio do governo.

A vida de um funccionario de alta classe póde ser muito laboriosa e Tao Kan cumpria as numerosas obrigações do seu cargo com extremado zelo.

Os Tribunaes de Justiça, onde realizava uma parte de sua tarefa de governante, estavam situados a curta distancia do palacio onde elle vivia com a familia.

E não poucos dos que o viam passar, ás primeiras horas da manhã, a caminho dos tribunaes, aguardavam-no anciosamente para tornar a vel-o no regresso, pois notavam sempre uma coisa que os deixava intrigados e curiosos.

Um desses curiosos, individuo preguiçoso e inutil chamado Tal Ping, cuja principal preoccupação consistia em fugir ao trabalho, voltou á casa, certa manhã, com os olhinhos astutos, olhinhos de rato, mais astutos que de costume.

— Todos os dias — disse — tenho visto que Tao Kan, o governador, quando passa para o Tribunal, leva sempre, como um "coolie", uma carga pesada.

— Não digas tolices — observou a velha mãe. — O governador é um grande homem. Não precisa levar cargas. Para isso tem seus creados, que são tão numerosos como o do Imperador.

— Não comprehendeste, mãe! — disse Tal Ping. — Deixa que te explique. A' tarde elle regressa com a mesma carga, o mesmo pacote que levou pela manhã. Pessoas bem informadas dizem que se trata de um thesouro que não se atreve a confiar a mãos alheias nem a deixar em sua propria casa emquanto está ausente.

Rebrilharam os olhos de rato de Tal Ping, ao ver a expressão de assombro do rosto da mãe.

Essa mesma noite percorreu algumas casas de chá onde, com outros ociosos, costumava passar o tempo jogando dados e fumando.

Repetiu a historia a quantos quizeram ouvil-o e bebeu taças e taças de chá que pagavam os ouvintes.

— Traz-nos uma amostra desse thesouro — disse-lhe um, zombeteiro.

E Tal Ping se pôz a pensar na maneira de descobrir que coisas preciosas eram aquellas que o governador não deixava ninguem vêr e transportava pessoalmente todos os dias.

Sabia, que na epoca em que Wangchi, o rebelde, vivia no palacio, tinha mandado fazer uma abertura subterranea que passava sob a parede exterior, não longe do pavilhão onde era o dormitorio do governador. E sabia tambem, porque lh'o tinham dito alguns creados do palacio, que o governador dormia com a janella aberta. Então pensou consigo:

— Não tenho mais que fazer, que uma visita, quando estiver no bom do somno. E assim fez.

Escolheu para sua empreza a hora mais propicia, deslizou sem ruido, subiu á janella e, á luz de uma lamparina de azeite de maru' com mecha de miolo de junco, viu Tao Kan que recitava, sommolentamente, uma das odes de Confucio:

— "Quero reter alguns vislumbres da luz do conhecimento. Ajudae-me a levar com rectidão minha pesada carga e ensinae-me a trilhar pela senda da sabedoria."

Tal Ping se abaixou, occultando-se, e esperou. Mas não teve que permanecer occulto muito tempo porque logo Tao Kan se recolheu ao leito para dormir, leito que semelhava uma grande caixa, situado em um dos extremos do apposento, occulto atraz de cortinas de sêda azul, e não tardou a adormecer.

Tal Ping o notou immediatamente, por ouvir-lhe a pesada respiração. A' luz da lua o intruso distinguia os poucos moveis do quarto, a tunica de sêda côr de purpura e as sandalias amarellas que Tao Kan tinha lançado a uma cadeira. Mas não via o menor vestigio do thesouro.

Penetrou cautelosamente e se arrastou da meza á cadeira, de um canto a outro, esquadrinhando tudo. E eis que seus olhos penetrantes perceberam na penumbra, junto a um extremo do leito, no chão, varios saccos amontoados. Reconheceu-os em seguida: eram os mesmos que o governador levava diariamente ao Tribunal.

Approximou-se e apalpou-os anciosamente. Continham objectos duros, todos do mesmo formato. Pareciam pequenos cofres; seguramente eram cofres cheios de joias. Quiz tirar um, para vêr melhor, mas o sacco não tinha abertura alguma.

Agarrou um sacco, com o proposito de arrastal-o até á luz, mas ao primeiro movimento deu, sem querer, um golpe secco, com o braço, no pé do leito.

Agitaram-se as cortinas e surgiu dentre ellas uma robusta mão que o tomou pelos cabellos. Como contou depois, ao narrar o occorrido, pensou que ia morrer de medo.

Tao Kan que, comparado a Tal Ping, era um gigante, olhava do alto a baixo com despreso o miseravel que, abaixado a seus pés, tremia de susto e chorava pedindo perdão.

Depois bateu palmas tres vezes e appareceram alguns creados.

— Levem este homem para a prisão — disse-lhes.

E mãos brutaes seguraram Tal Ping e carregaram-no para fóra do palacio.

No dia seguinte os que foram ao Tribunal ouviram o succedido dos proprios labios de Tao Kan.

— E agora — terminou dizendo — supponho que vos agradará saber em que consiste a carga que transporto diariamente. Antes de tudo devo dizer-vos que a transporto para habituar o corpo ao trabalho material.

Não me desejo transformar em um homem delicado e débil, amollentado pelo luxo e pela inactividade; do contrario, desejo conservar e augmentar o vigor physico.

Não é saudavel que um homem permaneça todo o dia sentado, sem fazer esforço muscular algum.

Ditas essas palavras ordenou que se abrissem os saccos e fosse mostrado seu conteúdo aos circumstantes.

O assombro se estampou em todos os semblantes: os saccos continham, todos, nada mais do que tijolos. Dez, vinte, trinta... Os mais proximos contaram até cem...

— Cem tijolos não são, por certo, pouco peso — diziam uns aos outros, e um ancião letrado fazia com a cabeça signaes de approvação. E depois, como quem sabe o valor do que diz, murmurou baixinho:

— "Aquelle que sabe, na vida, humilhar a si proprio, nunca será humilhado pelos outros!"

Traducção de

I. Galvão de Queiroz, neto.

Solução do problema "Leão Deitado"

Horizontaes: 2 — Taba, 6 — Lago, 7 — Sova, 9 — Viola, 11 — Honra, 13 — Rato, 17 — Abillo, 19 — Saude, 20 O, 21 — Vae, 22 — Annel, 24 — Mel, 25 Vê, 26 — Opa.

Verticaes: 1 — Aba, 3 Alnor, 4 Agua, 5 — Povo, 8 — Vinho, 10 Lá, 12 — Frade, 14 — Abel, 15, Ti, 16 — Olho, 18 — Ova, 19 — Sal, 20 — On, 21 — Vê, 23 — Um, 27 — Pá.

Resultado

Mandaram soluções certas, os seguintes concorrentes:

1 — Regina Coeli Bittencourt, 2 — Carlos Moura (Barra Mansa), 3 — Regina Pinto (Petropolis), 4 Elsa, 5 — Sebastião de Araujo, 6 — Ubirajara B. Parente, 7 — Ivan Fagundes (Magé), 8 — Aurelio de Almeida Rogerio, 9 — Raphael Guilherme Moussatché, 10 — Manoel José Loureiro, 11 — Magalhães Pinto, 12 — João da Silva, 13 — Helena Pereira Valente (Nictheroy), 14 — Henrique Silva, (Terra Nova) 15 — Washington Lopes Silva, 16 — Sady M. Léal, 17 — Nephatali Mucury Silva, 18 — Frank Gibson, 19 — Plinio Souto Carvalhido, 20 — Jorge Faria Vaz (Barbacena), 21 — Fernando Ary, 22 — Almir Pereira de Castro, 23 — Maria Josephina Camacho, 24 — José Abizaid (E. Rio), 25 — Gerardo Alvim (Ubá, E. Minas), 26 — Maria Pereira de Almeida, 27 — Romeu Natal (E. da Serra), 28 — Gelsa Duarte Monteiro, 29 — Aristeu Duarte Monteiro, 30 — Walter S. Meyer, 31 — Maria H. (Petropolis), Antonio M. B. (Petropolis), 32 — Dirce Vieira dos Santos, 33 — Vera Violeta B. Pimentel (Minas Geraes), 34 — Fernando Coelho, 35 — Mauro Caetano (Carmo, E. Rio), 36 — José Alves Mey, 37 — Maria Josephina Veiga, 38 — José Amur B. Salgado, (Barra Mansa, E. Rio), 39 — Marcello R. Pestana, 40 — Aires Furtado (Campo Limpo, Minas); 41 — Vera Nogueira (Petropolis), 42 — A. Nogueira, 43 — Nininha Vieira (Petropolis), 44 — Manoel Almeida, 45 — Pio de Sá Vaz, 46 — Almir Nogueira (E. Rio), 47 — Amperia Nallato 48 — Renato Costa, 49 — Sergio da Cunha Camões (Nictheroy),

Um ruido ôco de martello a bater em alguma coisa molle, o estalido de pedras a cair de rolidão sobre o cimento, e mais ainda o atirar violento de taboas, puzeram cedinho, Paulo, para fóra da cama.

E' que naquelle instante se começara a substituição do velho chão de taboas da cozinha por um novo, todo em ladrilho.

Para Paulo, foi obra de um instante, satisfazer aos cuidados hygienicos, tomar uma pequena refeição e postar-se junto aos operarios.

Trescalando uma viva curiosidade, bombardeou os operarios com uma infinidade de perguntas. O trabalho proseguia e emquanto elle aguardava o momento de vêr como se fariam no chão de cimento aquelles desenhos tão bonitos, que elle tanto gostava de ver. Nisto, uma carroça parou á porta e logo depois começaram a carregar della para dentro uma porção de tijolinhos muito eguaes e muito perfeitos.

Já agora juntos, Paulo e Luizinha discutiam a respeito da fórma dos tijolinhos. Luizinha, menos analysta, teimava, sem verificar, que a fórma não era de um quadrado, e Paulo, para provar quanto estava cheio de razões, quando affirmava o contrario, tirou do bolso o seu lencinho e mediu os lados. Luizinha, que assim se pôde bem comparar, viu-os perfeitamente eguaes; e lembrando-se da ultima explicação do pintor tomou um delles entre as mãos, e observou-o, convencendo-se afinal do que dizia o seu priminho, porque além de eguaes, achou os lados perpendiculares entre si.

E a curiosidade que encaminha sempre todos os gestos das creanças fel-os virar alguns dos tijolinhos. Com que surpresa encontraram então em cada um um desenho differente.

O operario que chefiava o grupo dos executantes do trabalho em casa de Paulo viu-se nesta occasião atrapalhado com o mundo de perguntas que lhe fizeram as creanças. E foram tantas, que o homem muito paciente, resolveu mostrar-lhes como se empregavam aquelles tijolinhos.

Ali mesmo, no chão, escolhendo-os e pondo-os com os desenhos para cima, collocou-os ao lado uns dos outros, e formou um lindo desenho, que mostrou ás creanças.

Foi quanto bastou para Paulo e Luizinha comprehenderem então, como se obtinham nas paredes e no chão ladrilhados aquelles effeitos tão coloridos e que por tantas vezes tinham visto e admirado.

O menino, sempre imaginoso communicou á menina, o brinquedo de que se estava lembrando, e na realização delle, empregaram distraidos todo o resto do dia.

Difficuldades, teve-as a mamãe, para lhes fornecer todo quanto precisaram: o pellam papel, cartão de varias côres, lapis, regua, thesoura e colla.

Quando tiveram tudo isto, que é tão pouco, desenharam, tendo o cuidado de fazer bem, nas diversas côres, 8 quadrados de 0,m06 de lado, 8 de 0,m05 de lado, e sempre fazendo oito de cada um, desenharam quadrados de 0,m04, de 0,m03, de 0,m02 e de 0,m01.

E a alegria e o enthusiasmo com que arrumavam pacientemente os quadrados em volta uns dos outros, levou-os a fazer combinações diversas em que o capricho de fazer mais bonitas, cada vez mais se ligava áquella distracção. As figuras 1, 2 e 3 são exemplos de algumas das combinações a que chegaram Paulo e Luizinha.

Elle, sempre astucioso, quasi não pôde conter a surprêsa que sentiu, quando se lembrou de repetir um dos desenhos feitos, collocando-os no lado uns dos outros. (Fig. 4). E experimentando sempre, na suggestão natural de um trabalho que interessa e prende, reparou que a variação e inversão das côres davam os mais inesperados resultados. Aquelle desenho de Luizinha, como parecia muito maior, quando o fundo era mais claro.

O espaço do fundo, como augmentava, quando as côres mais claras eram empregadas sobre elle. Figs. 1 e 5 comparadas.

De tal modo elles acharam aquillo interessante e divertido, que passaram a desenhar sem recortar e collar como estavam fazendo até então, e combinaram quadrados, triangulos e outras figuras.

O enthusiasmo a que chegaram com os resultados obtidos foi tal, que resolveram mostrar o trabalho ao pintor, quando o procurassem na Quinta da Boa Vista, no primeiro domingo.

Os pequeninos leitores desta secção podem experimentar tambem como Luizinha e Paulo, e reconhecerem a facilidade com que se obtem os melhores effeitos, sómente combinando figuras geometricas, recortadas em bom numero, sobre papeis de varias côres.

JURANDYR PAES LEME.

50 — Hello N. Maia, 51 — Maria Apparecida de Novaes (Carangola, E. Minas), 52 — Elza N. Maia, 53 — Amaury Yvens Guimarães, 54 — Noel V. Guimarães (Campos, E. Rio), 55 — Luiz Maciel, 56 — Magdalena G. Mattos, 57 — Maria F., 58 — Helda Gonçalves, 59 — Maria Miranda, 60 — Edgard de Souza, 61 — Nancy de Souza, 62 — Luiz Maciel.

(Continuação)

Guiomar F. Pinto, P. França, Eduardo G. Bamonde, Anadyr Andrade, Léa de M. Correia, José Bucher (E. Rio), Claride do Amaral, Walter Bessa (Petropolis), A. Bessa (Petropolis), Maria de Lourdes Sabbado, Oscarina de Almeida Mignon, Nadyr Araujo, Maria Hellê Paiva Sayão, Didi Canavarro, Neuza Guimarães Corrêa, Mathilde do Espirito Santo, Heloisa Santos, Helena Dantas, Dalva Walter Teixeira Chaves, Anna Lucia Malcher, Maria do Carmo de Magalhães, Milton de Azevedo Teixeira, Gerson Cordeiro, Nelly Golcher, Marietta Gula, Odette G. Rogerio (E. Rio), Leonidas Ramos Belém.

SORTEIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas, do problema "Leão Detalhado", coube ao menino Aristeu Duarte Monteiro, residente á rua 24 de maio, numero 160, na estação de Sampaio, que póde vir recebel-o á nossa redacção, mediante a apresentação deste numero.

Filho de peixe, peixinho é!...

Maria Elvira, de 6 ½ annos de edade, filhinha do illustre casal de artistas Cecilia Meirelles-Correia Dias, desenhou essa deliciosa bahianinha. O desenho é dedicado a "Alvarus".

O MELHOR SALTO

(Andersen)

A PULGA, o gafanhoto verde e o gafanhoto pardo combinaram realizar uma prova afim de decidir qual delles pularia mais alto, e convidaram uma enorme assistencia. Ora, eram os tres eximios saltadores. E' preciso dizer que os gafanhotos eram duas gentis gafanhotas, chamadas tambem: Louva-Deus.

— Aquella que pular mais alto, declarou o rei, casará com o principe.

A pulga foi a primeira que se apresentou. Com muita cortezia cumprimentou a assistencia. Era bem educada, a pulga; vivera sempre na intimidade dos homens e assim havia aprendido bonitas maneiras.

Em seguida veiu o gafanhoto verde. Era menos leve que a pulga; mas distinguia-se pelo talhe esbelto e pelo seu lindo vestido côr de esperança.

Orgulhava-se ella por pertencer a uma antiga e importante familia do Egypto. Fôra apanhada no campo e collocada numa casinha feita de baralho, uma casa de tres andares, adornada com reis, rainhas e cavalleiros. As portas e janellas eram recortadas nas cartas de corações.

— Canto tão bem — declarou — que vinte grillos de minha familia, que desde creanças não fazem outra coisa senão cantar, não lograram possuir até hoje uma casinha de naipes, e quando ouvem a minha voz ficam pallidos de inveja.

E, assim, a pulga e a Louva-Deus fazendo alarde de seus meritos e julgava-se cada uma della mais digna de desposar o principe.

A gafanhota parda nada dizia. Por isto, a todos parecia que ella pensava muito. Conservando uma attitude digna deixou que o cão de guarda reparasse bem na sua pessoa, e o cachorro concluiu que se tratava realmente de uma moça muito distincta.

Na Dinamarca, todas as creanças sabem que o gafanhoto foi feito de um osso do peito do ganso. Um velho conselheiro — que, por haver perseverado sempre no silencio, merecêra tres condecorações — affirmava que a Louva-Deus possue o dom da prophecia e que nas linhas da sua espadua pode-se saber, por exemplo, se o inverno será suave ou rigoroso, cousa que não se vê na espadua dos outros prophetas.

— Não digo nada — declarou o velho rei — sigo meu caminho e penso com a minha cabeça.

Principiou o concurso. A pulga saltou tão alto, tão alto que se perdeu de vista.

Correu então o rumor de que ella não havia saltado.

Mas isto foi uma vil calumnia. O gafanhoto verde pulou menos alto e foi cair em plena cara do rei que declarou que elle era um atrevido. A Louva-Deus parda permaneceu muito tempo calada, a reflectir, e muitos pensavam que ella nem sabia saltar.

— E' capaz de ter adoecido — pensou o cão de guarda que foi farejal-a porque gostava muito de ganso.

Brrrac! Eil-a que dá um salto para o lado e cae sentar-se sobre os joelhos do principe.

E o rei disse:

— O salto mais alto é em realidade o que chegou até ao meu filho. Foi preciso que ella tivesse muita habilidade e muita intelligencia.

E, por causa desta opinião do rei, a gafanhota parda casou-se com o principe.

— Eu saltei mais alto — protestou a pulga — Mas no mundo não ha justiça. Se o principe prefere casar-se com aquelle pedaço de osso, que faça bom proveito. Mas eu saltei mais alto!

E a pulga partiu para outro paiz, onde foi ser soldado. Ao fim de algum tempo disseram que ella havia morrido numa batalha.

A verde Louva-Deus foi para a margem de um lago onde viviam algumas rãs suas amigas, com as quaes commentou as injustiças deste mundo.

— Aquella pretenciosa venceu porque tomou uma attitude pensativa e grave!

— Sim, é pre... preciso ser gra... grave...

E repetindo este thema cantaram a canção monotona e melancholica, da qual tiramos esta historia que se não estivesse escripta pareceria mentira.

(Trad. de JOSANNE)

TORNEIO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

Horizontaes: 1 — Adverbio cujo som é egual ao de uma letra do alphabeto, 3 — Acha graça, 4 — Uma das vogaes, 5 — A primeira dellas, 6 — Quinhentos, 9 — A primeira riqueza agricola do Brasil, 11 — Do verbo "atilar", 14 — Indio, 16 — Bonito, 18 Cobra, no reverso, 19 — Não ficavam, 21 — Poeta, 22 — Pronome, 23 — Nota de musica.

Verticaes: 1 — Servo, 2 — Um suspiro, 7 — Palmipede, não vá pagal-o!, 8 — Cabello, 9 — Tem duas divisas, amarra está na vassoura e na face, 10 — Não vae, 12 Cobra, no reverso, 13 — Quinhentos, 14 — Chave de musica, 15 — Espirito, 17 — Duas vogaes irmãs, 19 — Um, 20 — Por elle, passa o leite dos animaes, 23 — Não ha tecido sem elle; tanto póde ser de cabello, metal, algodão, sêda ou dagua.

Radio cultura

ONDAS

Vamos dizer aos nossos leitores alguma coisa sobre ondas hertzianas, de que elles tanto ouvem falar:

Em um fio, que por conveniencia é vertical como muitas antennas de transmissores de ondas curtas, nós produzimos uma corrente electrica que sóbe e desce rapidamente. Como a corrente alterna mais frequentemente, a agudeza do movimento augmenta para o meio que a rodeia.

A 60 cyclos, uns poucos "watts", de corrente produzem, com energia, uma onda pequena a poucos pés adeante. A quinze milhões de cyclos, entretanto, um receptor collocado do outro lado do mundo poderia receber a onda transmittida.

Com a fluctuação da corrente de um lado para outro da antenna, linhas de força formam-se em redor della com velocidade incrivel. Ellas arremessam-se contra si mesmas, como a corrente. Porém, como o campo de força causado pelos collapsos prévios de corrente, ellas encontram no meio do caminho a força da corrente eregida em direcção opposta, e são forçadas para fóra, novamente. O resultado é que, uma parte da energia da antenna escapa em cada alternação da corrente e sáe em todas as direcções formando uma "onda".

Isto póde ser comparado a uma onda de agua, com a differença que estas só se formam na superficie, emquanto que, as ondas de radio movem-se em tres direcções, o que difficulta um desenho explicativo satisfatorio.

O quanto estas ondas podem penetrar na superficie da terra é tambem assumpto a estudar, porque se a terra fosse um perfeito conductor a onda se reflectiria como um raio de luz numa superficie de prata, porém em caso contrario ella penetra profundamente na terra.

ONDAS NÃO SÃO CORRENTES

E' necessario que se saiba que uma onda não é uma corrente, porquanto, a onda trabalha em um máo conductor, ao passo que a corrente move-se em um conductor de electricidade.

Quando uma onda encontra um conductor, como seja, um fio de antenna, ella produz uma corrente que fluctua neste fio, perdendo deste modo uma certa energia. A onda produz uma corrente, assim como uma corrente produziu esta mesma onda.

A corrente é o movimento de particulas electricas ou "electrons". Chama-se isto de onda, porque é necessario um tempo definido para que o impulso seja sentido sobre uma distancia dada e, consequentemente, multas alterações ou mudanças no conjunto electrico de um logar, chegam ao receptor antes que o primeiro impulso se faça sentir.

Estes impulsos são espalhados em cada direcção da antenna vertical-linhas electricas de força em um campo electrostactico e linhas magniticas de força em um campo inductivo revolvem-se ao redor desta antenna, variando com a fluctuação da corrente. — Estes dois typos de linhas de força são simplesmente duas direcções, nas quaes se applica uma especie de energia muito complicada — uma não póde existir sem a outra.

Na figura 1, temos um exemplo de onda: o campo electrico é uma membrana presa a uma verga que está no centro, membrana esta que póde mover-se para cima e para baixo. Um movimento muito leve no sentido vertical, produz ondas que sáem do centro, sendo que, a sua altura augmenta conforme ellas se espalham.

Isto representa, no emtanto, apenas uma secção, porquanto a onda move-se em tres direcções.

ONDA RECEBIDA

Na figura 2, representa-se systematicamente uma antenna externa directamente accoplada á grade de uma valvula. Se esta antenna encontra uma onda electro magnetica avançada, exerce uma pressão em todos os electrons livres do systema, afim de recompol-os. Desta recomposição resulta uma fluctuação de corrente.

Se um transmissor proximo envia a onda para a qual a antenna é resonante, ou se este transmissor está muito proximo, os methodos communs de synthonia não podem produzir effeito sobre elle. Entretanto, se os signaes recebidos approximarem-se de uma certa energia, podemos obter uma synthonia para um comprimento de onda particular e a fluctuação de corrente nella ficará, então, de accordo com esta frequencia.

Esta corrente só póde ser aproveitada em um receptor que possúa estagios detector e ampliador com valvulas de vacuo. Ahi, esta corrente póde ser convertida em uma differença de potencial ou voltagem entre a grade o filamento de uma valvula, o que quer dizer que é necessario encontrar-se um meio de obstruir a fluctuação da corrente. Ao mesmo tempo, esta corrente, no caso de uma estação de ondas curtas, distante, é tão pequena que não é possivel procurar destruil-a.

A inductancia de uma bobina L, collocada entre o filamento (que vae a terra) e a grade (que é ligada directamente á antenna), causa opposição ou reactancia á fluctuação da corrente alternada do signal. A corrente é impellida no condensador de synthonia, entre a bobina e a valvula, gerando-se dahi uma voltagem que persiste até que esta corrente cesse de fluctuar. Esta voltagem é impressa na grade da valvula e começa a cair quando a energia accumulada no condensador é rechassada atravez da bobina, e suas alterações são registradas na saida da valvula — a ultima, determinada pela natureza do circuito.

DIVERSOS

O Radio no Afganistão

Nossos leitores admirar-se-ão, sem duvida, ao saber que o Afganistão tem uma estação de radio-telephonia.

Sobre isto, saiu uma interessante chronica em uma revista britannica, da qual extrahimos o seguinte:

Os afgans não são sufficientemente civilizados para comprehender que a transmissão de sons atravez do ether é uma applicação da technica moderna e que não é attribuida a intervenções milagrosas. Quando aquelles asiaticos assistem a uma recepção em alto falante, imaginam que o diabo está em jogo, já que ouvem o artista sem vel-o. Creem que é o Satanaz em pessoa que fala e transmitte a sua vez pelo espaço. Possivelmente, esta idéa tem sua origem nas predicções encerradas no Alcorão e que annunciam que nesta época se dariam varios phenomenos mysteriosos, com a approximação do fim do mundo.

O pavor foi uma das primeiras causas do fracasso de quem se propoz a introduzir o radio no Afganistão, porém, foi finalmente adoptado, apezar da opposição fanatica do clero islamita.

Um afgan creado nos Estados Unidos, foi encarregado, pelo rei, de organizar a radio-telephonia no paiz. Na execução do primeiro programma, afim de tranquillizar os ouvintes, foi lido um capitulo do alcorão. Logo após, tomou a palavra o rei.

O radio foi logo adoptado pelo povo, adquiriram-se muitos receptores. Entretanto, a maioria dos afgans prefere escutar em phones.

Os grandes restaurantes modernos têm, quasi todos, installações radio-telephonicas, porém sem alto falante. Depois das refeições, os freguezes vão a um vestibulo e escutam as transmissões em phones. Os programmas constam, geralmente, de musica de sabor oriental.

No "London Koti", edificio de estylo britannico construido pelo rei Aman-Ullah, se reuniam todas as noites os numerosos amadores que seguiam com enthusiasmo os programmas de "broadcasting". Comtudo, quando o rei Aman-Ullah foi desthronado, suspenderam-se immediatamente as transmissões de radio.

Pouco depois, quando Nadir-Khan tomou posse das redeas do governo, vieram de novo as idéas modernas e a radio-telephonia começou novamente.

KONIGSWUSTERHAUSEN, UM VERDADEIRO TRANSMISSOR MUNDIAL DE RADIO-DIFFUSÃO

Os excellentes resultados do transmissor de radio-telephonia em onda curta, de Konigswusterhausen, construido pela Companhia Telefunken, e que irradia diariamente das 10 ás 19 horas, peças musicaes do programma dos transmissores allemães, e das 19 ás 20 horas, serviço de imprensa, na onda de 31,38 metros, já foram proclamados de varias maneiras.

Ultimamente, a Cia. Telefunken na Allemanha, recebeu uma série de communicados sallentando a excellencia da recepção no Brasil, Africa Oriental Ingleza, California, Ceylão, India, Java, Manilha e Nova Zelandia. Estas noticias foram completadas por uma communicação do Japão, onde, o vice-almirante dr. Minchara, do Laboratorio da Marinha em Tokio, recebeu muito bem e com grande clareza o transmissor de Koenigswusterhausen.

Vemos, pois, que este transmissor merece o nome que lhe foi conferido, devido aos notaveis alcances já attestados.

O progresso do Radio no Uruguay

A Faculdade de Agronomia de Montevidéo já está com a sua estação prompta, com a potencia de 1 K. W.

A installação do transmissor foi feita mesmo na séde da Faculdade, em Sayogo, a poucos kilometros de Montevidéo, de onde irradiará programmas diarios e tudo que se referir á agricultura naquelle paiz.

Com esta estação, conta já o Uruguay com grande numero de transmissores, demonstrando o seu alto grão de desenvolvimento.

A potencia dos transmissores americanos.

Funccionam actualmente nos Estados Unidos da America do Norte, cerca de 7 estações de onda longa com 50 K.W. de potencia, são ellas:

WGY, da General Electric; KDKA da Westinghouse; WEAF, da National Broadcasting Co.; WENR, da Great Lakes Broadcasting; WLW, da Crosley Radio Corp.; WTIC, da Travellers Insurance Co.; e WTAM, da Wtam & Wear Inc.

Além destas, varias outras estão obtendo licença para funccionar com aquella potencia, com o fim de melhorar a recepção dos que residem longe das transmissões locaes.

Isenção de impostos nos amadores japonezes

Afim de dar o maior impulso possivel ao Radio, em Formosa (Japão), não se cobra imposto aos radio-amadores. Durante os primeiros quatro mezes, o numero delles se elevou a 88.000, sendo que, o total de radio-ouvintes japonezes chegou á cerca de 550.000.

Em Formosa, funcciona uma estação com a potencia de 1 kw., a qual no proximo anno será elevada.

XADREZ

PROBLEMA N. 208

de ERLIN

(1º premio Nederland Schakbond 1929)

Pretas 7

—

Brancas 6

Brancas — R7TR, D8D, T4R, B1BD, B8CR, P5CR — 6 peças.

Pretas — R6D, C8D, C5TR, P4R, P5D, P6BD, P7BD — 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 208

jogada no torneio de Carlsbad 1929.

Brancas — MAROCZY. Pretas — CANAL.

1º — P4R, P4BD; 2º — C3BR, P3R; 3º — P4D, PxP; 4º — CxP, C3BR; 5º — C3BD, P3D; 6º — B2R, B2R; 7º — Roq. Roq; 8º — R1TR, C3BD; 9º — B3R, D2B; 10º — P4BR, T1D; 11º — B3BR, P3TD; 12º — D1R, C4TD; 13º — T1D, C5BD; 14º — R1BD, T1CD; 15º — P4CR, P4D; 16º — PxP, CxP; 17º — CxC, PxC; 18º — D3CR, P4CD; 19º — D2CR, B2CD; 20º — P4TR, B4BD; 21º — P3BD, P5CD; 22º — PxP, BxP; 23º — P3CD, C3CD; 24º — P5BR, T1R; 25º — P5CR, B6BD; 26º — P6CR, BxC; 27º — TxB, PTxP; 28º — PxP, P3BR; 29º — B4BR, D4BD; 30º — TR1D, T4R; 31º — BxT, PxB; 32º — TxPD, D2R; 33º — PxPR, DxT; 34º — BxB, D4TR; 35º — T4D, T1R; 36º — D4R, D4CD; 37º — B5D xeq., R1TR; 38º — D3BR, CxB; 39º — TxC, T8R xeq.; 40º — R2CR, D7R xeq.; R2CR, xeq.; 41º — DxD, TxD xeq.; 42º — R3BR, T1R; 43º — T6D, T1TD; 44º — P4CD, R1CR; 45º — P3TD. (As pretas abandonam).

Solução do Problema N. 207:
D.7TD

Enviaram solução exacta do problema N. 207: Augusto Beck, Otto de Faria, Ernesto G. Ledochowski, Sylvio Moreira, Gastão Penna, Gabriel Niermeyer, Alipio Gonçalves, Marciano Lazaro, Gomes Pereira, Sylvio Declercq, Dama Preta, Torres II, Manuel Dantas, Laskermirim, J. Valladão Monteiro (206).

No Mundo da Tela

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"Alleluia", da Metro Goldwyn-Mayer, com um elenco todo de negros. Direcção de King Vidor. Um pequeno film, falado pelo sr. Guilherme de Almeida servirá de prologo ao trabalho da Metro Goldwyn-Mayer. O conhecido escriptor dissertará sobre o thema da obra de Vidor.

ODEON

"Ebrios de Amôr", film de Norma Shearer, Robert Montgomery, Belle Bennett e outros. Da Metro Goldwyn-Mayer, todo musicado. No mesmo programma, a comedia em cinco partes, toda falada em hespanhol e cantada. São protagonistas os famosos comicos Stan Laurel e Oliver Hardy. **"Cantando na Chuva"** é um dos melhores trabalhos da celebre dupla comica.

IMPERIO

"Uma Noite com o Outro" é o titulo do novo trabalho da First National, de que é estrella a linda Billie Dove. O film é sonóro, com partitura synchronisada.

GLORIA

"Romance do Rio Grande", reprise da Fox Film, com o desempenho de Mona Maris, artista argentina, que canta varias canções em hespanhol. Antonio Moreno, Warner Baxter e Mary Duncan completam o elenco.

PATHE' PALACE

"Saias á Prôa", comedia da Universal com Glenn Tryon, que é secundado por Eddie Gribbon.

CAPITOLIO

"Porque eu te Amei", do Programma Urania. E' o primeiro trabalho que a Urania nos offerece, todo falado e cantado em allemão. Mady Christians é a estrella, tendo opportunidade de cantar, em alguns trechos do film.

ELDORADO

"O Mascara de Ferro", reprise da United Artists, com Douglas Fairbanks e Marguerite de La Motte. Sómente até quinta-feira. Sexta, dia 11, estréa de "Bancando o Lord", cantado, falado, com scenas coloridas, sendo protagonista Harry Richman.

RIALTO

"Filhas do Desejo", film do Programma Urania, de que é estrella a conhecida interprete ingleza, Betty Balfour.

O PAREO DE HONRA

Alma Bennett *é todo o encanto de* "O Pareo de Honra" *film sonoro do* Programma Serrador *que o Odeon apresentará, dentro de uma semana.*

Bancando o Lord

Uma scena de "Bancando o Lord", super-film da United Artists, que dará a conhecer ao nosso publico a figura de HARRY RICHMAN, popular artista de Broadway. O Eldorado dará a "première" desta pellicula, sexta-feira, dia 11.

Leitores, recordam-se de Fern Andra? Aquella linda mulher, que apparecia em films allemães? Pois saibam que ella era americana e que está, actualmente, trabalhando num film dialogo da United Artists, em Hollywood?

"Olhos do Mundo" é esse o novo film que Henry King está produzindo de uma obra famosa de Harold Bell Wright e onde tambem trabalham John Holland, Nance O'Neill, Brandon Hurst, Eulalie Jensen, Una Merkel, descoberta de Griffith, que teve a sua estréa em "Abraham Lincoln".

Fern Andra, que residiu na Allemanha, por mais de vinte annos, fala, entretanto, perfeitamente o inglez, sabendo mesmo o accento puramente americano.

O que nos promette o Programma Serrador

"Mamba", um novo film, que acaba de estrear, em Broadway, no Theatro Gaiety, é da Tiffany-Stahl e pertence, para distribuição em todo o Brasil, ao Programma Serrador. Será exhibido, dentro em breve, em um dos grandes cinemas da Companhia Brasil. Os principaes artistas do "cast" são Eleanor Boardman, Ralph Forbes e Jean Hersholt.

A direcção dos studios da Tiffany-Stahl contratou dois famosos compositores populares, verdadeiros soberanos das canções de Broadway, afim de compôr todas as melodias de *"Hot Curves"*.

"Mulher Contra Mulher" nos vae trazer, de novo, Betty Compson, numa historia, já filmada, ha alguns annos por essa mesma estrella. A Tiffany-Stahl, que distribue o film, produzido, aliás, por excellente empreza ingleza, cedeu ao Programma Serrador todos os direitos de distribuição para o Brasil.

E' este o grande desempenho de Bety Compson que veremos, dentro de breves semanas, em um dos cinemas da Companhia Brasil.

trella, cujas costas valem um milhão de dollars...

O publico já fala e commenta a proxima visão de "Tarakanowa", film de procedencia franceza que o Programma Serrador, exhibirá muito breve.

Esta pellicula, que aborda um assumpto historico, encontrou em Edith Jehanne uma interprete felicissima. Esta linda mulher, um dos nomes mais famosos do cinema francez, encarna com sinceridade e perfeição artistica dois papeis differentes.

A Companhia Brasil vae preparar, condignamente, a apresentação desta luxuosa pellicula do Programma Serrador.

"O Collar da Rainha", estará, já no proximo dia 28 do corrente, no Cinema Gloria, da Companhia Brasil, novamente em cartaz. Tantos têm sido os pedidos dos frequentadores dessa casa para uma reedição desse formidavel trabalho da cinematographia gauleza, que o Programma Serrador o exhibirá, mais uma vez. Film com dialogos, com canções, com effeitos sonóros admiraveis, elle, seguramente, tem attractivos bastante para encher, litteralmente, o salão do Gloria, na semana de exhibição.

Nancy Carroll em "Paraiso Perigoso"

Limitada a Oeste por Shangai, e tendo ao sul as ilhas que vão do Japão até Singapura, e Ceylão, fica a zona má do Pacifico, a zona onde se refugiou hoje o remanescente da pirataria chineza e onde se refugiam tambem os elementos máos da maruja de todo o mundo.

E' aquella a zona tropical por excellencia, onde a natureza tem bellezas mil, onde a vida convida ao prazer e onde tambem só mesmo os homens podem viver, por isso que ha sempre um perigo em cada remanso de bahia, uma glas — são inteiramente, coloridas com os mais lindos matizes, dando idéa exacta da cor natural.

EBRIOS DE AMOR

Marina Shearer *deliciará a todos os seus admiradores com seu film* "Ebrios de Amor", *da* Metro Goldwyn-Mayer. *O publico poderá vel-a, toda esta semana, no Odeon.*

Nos Stadios da United Artists

Mary Pickford, que dentro de algumas semanas, estará em nossos cinemas, com o film "Coquette", termina mais um trabalho para a United Artists.

"Forever Yours", tem a direcção de Marshall Neilan e o scenario de Benjamin Glazer, Don Alvarado e Kenneth Mac Kenna estão no elenco.

O grande acontecimento do mundo artistico americano tem sido a exhibição de "Anjos do Inferno", que, provavelmente, ainda este anno, será mostrado ao nosso publico.

Esta pellicula, que custou a Howard Hughes, seu joven productor, a quantia de perto de 4 milhões de dollars e tres annos par confecção, traz-nos Ben Lyon num excellente papel.

A estréa em Hollywood, no Grauman Egyptian Theatre, foi sensacional. Mais de quinhentas mil pessoas encheram as ruas da cidade, afim de assistir ao desfile dos automoveis em que iam as maiores personalidades do cinema. Foi cobrada, nessa première de luxo, a quantia de 160 mil reis por cadeira.

A Caddo, que produziu este film para a United Artists, tem quebrado todos os records de bilheteria nos Estados Unidos com "Anjos do Inferno".

"Uma Noite Romantica", que veremos ainda este anno, servirá para nos deliciar com mais um esplendido film de Lillian Gish. Ao lado da querida estrella estão Conrad Nagel, num admiravel papel e Rod La Rocque. Marie Dressler, a companheira de Poly Moran em varios films comicos da Metro Goldwyn-Mayer, tambem trabalha.

Norma Talmadge reuniu a mais sumptuosa collecção de vestidos e negligées, em "Mulher de Paixão", que é uma nova filmagem de "Du Barry". Encarnando o papel dessa corteză famosa, Norma teve opportunidade de realizar o seu maior desempenho para o cinema. Acompanham-na William Farnum, que marca a sua volta com este film, Conrad Nagel, Cissy Fitzgerald e outros. As montagens desta super-producção são riquissimas e admiraveis quanto á epoca e estylo.

"Jeanette MacDonald, a linda companheira de Maurice Chevalier em "Alvorada do Amôr", já terminou o seu primeiro film para a United Artists, intitulado "A Noiva da Loteria". Ella, nesta opereta cinematographica, canta varias canções, compostas por Friim e Hammerstein, ambos celebres compositores americanos. John Carrick, que tem apparecido em varios films da Fox, entre elles "Casados em Hollywood", e que é tambem senhor de linda voz, é o galã da formosa Jeanette. Zasu Pitts, Joe E. Brown tomam parte no elenco.

As novidades do Cinédia Studio

Lelita Rosa, havendo terminado o seu papel em "Labios sem Beijos", embarcou para a Europa, numa viagem de excursão, pelo "Cantuaria Guimarães". A nossa querida estrella, que tanto admiradores possue no Brasil, visitará Lisbôa, Paris, Londres, Berlim, Roma e, provavelmente, Suissa e Hespanha.

Em Paris, nos luxuosos estabelecimentos de modas, Lelita Rosa adquirirá lindos modelos, que servirão, ao que parece, para seu film da "Cinédia".

* * *

Tamar Moema, dentro de alguns dias, provavelmente, ainda esta semana, entrará em trabalho para "Labios sem Beijos". As suas scenas, com Paulo Morano, o galã do film, são muito interessantes e se desenrolam num ambiente elegantissimo e moderno. Isto, aliás, é uma das grandes qualidades do primeiro trabalho da "Cinédia": interiores modernos e elegantes.

* * *

Humberto Mauro já cuida de seu proximo trabalho, que será iniciado, logo que termine a direcção de "Labios sem Beijos". O titulo escolhido, provisoriamente, é "A Dansa das Chammas", sendo que o scenario é de Octavio Mendes, uma producção da "Cinédia".

* * *

Augusta Guimarães, conhecidissima figura do nosso theatro, é agora, tambem, uma das artistas da "Cinédia". Esta empresa, reunindo todos os bons elementos artisticos, desejosos de cooperar pelo progresso da nossa filmagem, possue actualmente, um elenco de primeira ordem.

* * *

A "Cinédia" fez, em Hollywood, novo pedido de mais uma camera Mitchell e de novas lentes. Ao que nos informam, a proxima pellicula, "A Dansa das Chammas", já será operada com duas machinas, o que, certamente, vem marcar um grande progresso em nossa filmagem.

* * *

O immenso palco, erguido no centro do terreno do "Cinédia Studio", está recebendo a derradeira mão em sua installação electrica. Muitas novidades fôram introduzidas no palco, que está dotado de uma disposição de luzes excellente, o que veiu beneficiar, grandemente, a tomada de scenas internas.

* * *

Toda correspondencia destinada a Didi Viana, Lelita Rosa, Paulo Morano, Decio Murillo, Gina Cavalieri, Maxime Serrano, Humberto Mauro, Tamar Moema, Augusta Guimarães, pode ser endereçada a "Cinédia Studio", rua Abilio, 26, São Christovão, Rio de Janeiro.

Sally, dentro de breves semanas, no Capitolio

Até o presente momento a cinematographia ainda não erigiu montagens tão grandiosas, tão formidaveis e tão espectaculosas como as que fôram construidas para "Sally". Essa montagem fabulosa que sem nenhum exagero se fizeram em todas as épocas, representa o palacio e o jardim de uma residencia de millionario onde se realizam as pompas de uma festa grandiosa. O "set" construido para uma grande scena occupava a area de 240 pés de comprimento por 137 de largura. E foi edificado sobre uma plataforma que continha mais de um milhão de taboas de madeira.

O jardim, que apresenta aspecto tão impressionante pela sua grandeza e magnificencia foi desenhado pelos mais habeis artistas do genero que vivem na America. E — nota curiosissima: todas as flores e plantas que apparecem neste scenario fôram photographadas com as suas côres naturaes.

Nada menos de nove "cameras" fôram usadas e utilizados os serviços de vinte homens. E para a filmagem da grande scena além da "estrella", do seu "partnaire" e dos trinta e cinco artistas principaes do "film" foi necessario a collaboração de 60 dançarinas, quarenta bailarinas, 300 "extras", além das sessenta figuras da orchestra do "Vitaphone". Foi com a conjugação de tantos e tão numerosos elementos que o director John Francis Dillon conseguiu o triumpho daquella visão maravilhosa, jamais apresentada pela cinematographia e que é o mais grandioso e mais sumptuario que olhos humanos já viram não só pelo seu colorido delicadissimo como pela sua riqueza e pelo seu luxo. Marilyn Miller emmoldurada em ambiente tão fabuloso nos dá, nesses instantes do "film", o maximo de sua arte, bailando e cantando, para nos seduzir e nos convencer que, de facto, "Sal-

No elenco estão ainda Julienne Compton e George Barraud.

"O Pareo da Honra" está para ser exhibido, dentro de breves dias, no Odeon. A Tiffany-Stahl produziu esta pellicula, com synchronização, effeitos sonóros, musicas e canções. Trabalham Ricardo Cortez, William Collier Junior e Alma Bennett, a linda esly", que dentro de duas semanas o "Capitolio" exhibirá, é o maior "film" de todas as épocas...

"O Grande Gabbo", o primeiro film falado de Eric Von Stroheim

A Sono-Art abrigou, nos seus immensos studios de Hollywood, durante a filmagem de *"O Grande Gabbo"* mais de cem coristas, que figuraram nas scenas da sumptuosa revista, que serve de grande attractivo a esse film.

As mulheres mais lindas, os corpos mais perfeitos, os sorrisos mais brejeiros, os olhares mais portubadores foram recrutados em todas as ffeiras theatrães da Broadway, afim de que esse film tivesse qualidades em excesso...

Para maior belleza, muitas scenas — por signal, que um bailado de Betty Compson e Donald Dou-

Além desse conjunto de creaturas, verdadeiramente, divinas, pela belleza de seus corpos, pela perfeição de suas fórmas pelo encanto de suas personalidades, ha ainda a salientar neste film do *Programma Serrador* o trabalho de Eric Von Stroheim.

E' preciso que todos saibam quanto elle se mostra gigante na arte de representar e emocionar o publico.

Von Stroheim, famoso, com um passado onde sómente vamos encontrar exitos e triumphos, notaveis papeis e interpretações prodigiosas, mais ainda se mostra um genio em *"O Grande Gabbo"*.

O Palacio Theatro prepara a estréa desta grande super-producção para o dia 17 do corrente.

ALLELUIA!

PORQUE EU TE AMEI!

O GRANDE GABBO

Uma das mais bellas scenas apanhadas de "Alleluia!" *Uma das maiores qualidades desta producção da* Metro Goldwyn Mayer *é, exactamente a sua linda photographia.* King Vidor *dirigiu o film, que estará amanhã no cartaz do Palacio Theatro.*

Trude Berliner *é uma das figuras principaes de* "Porque eu te Amei!". *film falado e cantado em allemão,* do Programma Urania. *Este trabalho da Ufa traz legendas em portuguez sobrepostas.* ***O Capitolio o exhibe, já amanhã***

Betty Compson *canta, dansa e se mostra mais linda do que nunca em* "O Grande Gabbo". O *Palacio Theatro, já, na proxima semana, dará esta super-producção do* Prog. Serrador, *ao seu publico.*

APPLAUSOS

Helen Morgan *uma das mais lindas scenas da pellicula Paramount "Applausos". Esta producção, com a famosa cantora americana, estreará dentro de breves dias, no Capitolio.*

embocada em cada talho de palmeira, um tumulo em cada curva sensual da praia.

E' nesse meio, nesse panorama admiravel e nesse ambiente que muitas vezes faz medo, que se desenrola a acção de "Paraiso Perigoso", o film que a Paramount promette muito breve apresentar aqui no Rio e no qual veremos reapparecer Nancy Carroll, a rosa pallida da tela, a estrella encantadora e linda.

"Paraiso Perigoso" é um film, como deve ser um film moderno: tem acção, tem movimento, tem vida, tem interesse, tem musicas e tem graça e tem ainda, acima de tudo isso, um punhado de artistas de valor, como Nancy Carroll, Richard Arlen, Gustav Von Seyffertitz, Warner Oland e Wallace MacDonald.

O lado mystico de "Applausos", um film da Paramount

E' certo que cincoenta por cento da acção de "Applausos" esse grande drama que a Paramount promette breve apresentar no Rio fala-nos da vida de theatro.

Haja exemplo naquella passagem em que vemos Joan Peers, moça feita, deixar o collegio onde viveu desde a infancia e onde foi educada. E' um collegio de irmãs; pelas paredes vetustas do convento sobem as trepadeiras e lianas, envolvendo a pedra austera em um abraço rutilante de verdura; no gramado, pombos saltitam, alegres e felizes; no recanto distante do jardim, um repuxo atira para o ar a musica suave da sua canção liquida; e de longe, da capella, chegam as notas lentas, sonoras, sentidas, de um orgão balbuciando matinas...

E, como essa, muitas são as scenas de "Applausos" que commovem, que impressionam, que captivam. Passagens em que a arte sobeja e em que o sentimento é humano, commum, communicativo.

E' um grande film, "Applausos". Um grande film que a Paramount fez perfeito e no qual Helen Morgan e Joan Peers actuam de maneira admiravel.

Fala Dennis King... o interprete de "O Rei Vagabundo"

Dennis King, que a Paramount vae apresentar brevemente ao publico, como figura principal de "O Rei Vagabundo" é um artista inglez e não ha portanto que admirar que elle seja um verdadeiro "gentleman".

O sympathico artista a quem os jornaes americanos denominam "o novo apostolo do romantismo no écran", foi ha pouco interrogado por um reporter de Hollywood sobre o seu ideal feminino. As suas respostas são por certo um perfeito modelo de "blague" galante, muito embora se repassem de um grande cunho de sinceridade. E no nosso paiz onde louras e morenas disputam com egual empenho o sceptro da realeza, as suas observações têm uma maravilhosa applicação.

"Antes de mais nada, a mulher tem que ser loura, isto é tem que possuir uma "personalidade loura", como a têm tantas morenas".

Justamente em "O Rei Vagabundo", King tem por sua "partenaire" uma figura que parece justificar a preferencia que as palavras delle parecem encobrir. E' Jeanette Mac-Donald, a magnifica "chanteuse" de "Alvorada de Amor".

Em "O Rei Vagabundo", ella creará a ideal figura de uma abnegada do amor, Catharina de Vaucelles, a divina "amoureuse" que foi para o poeta a inspiradora da sua paixão.

Melhor que "Alvorada de Amor"? — está o leitor perguntando. Mas, não, — explicamos nós — differente: differente pela magnitude do seu thema, pela grandiosidade da sua concepção, pelo espectaculoso das suas scenas e, por tudo isto, obra de maior vulto, inteiramente diversa desse delicioso "bonbon" que foi "Alvorada de Amor".

"Melle. Fifi", esta semana, no Parisiense

Não é amanhã mas será na sexta-feira proxima que o luxuosissimo Parisiense abrirá suas portas para receber o publico que irá não só admirar o primor da obra, como sentir as emoções do mais empolgante e mais sensacional de todos os films de Colleen Moore. De facto a coincidencia de dois acontecimentos se reuniram no mesmo dia, assim como acontece com a inauguração do Parisiense com o maior film de Colleen Moore — é deveras expressiva. A super-producção "First National", "Mademoiselle Fifi" sobre ser o primeiro grande film falado de Colleen Moore é uma pellicula de enredo impressionante e que tem ainda, a augmentar-lhe a riqueza, o prestigio da côr uma proporção de 50 %. Pela sua "première", reina curiosidade e interesse invulgares.

UMA NOITE COM O OUTRO...

Billie Dove e Kenneth Thompson em *"Uma Noite com o Outro", producção First National, que o Imperio exhibe a partir de amanhã.*

FILHAS DO DESEJO

Betty Balfour, *estrella ingleza, que encarna o principal papel em "Filhas do Desejo", do Programma Urania, que estará, de amanhã em deante, no Rialto.*

"Um Brasil de 10 mil annos passados"

Eis o que nos é dado conhecer no film "O Brasil Maravilhoso" que o Eldorado nos annuncia para o dia 21.

Uma viagem encantadora nos leva, através o film, por toda a vastidão do paiz. Do caudaloso Amazonas ás formidaveis cataractas de Iguassú, dos sertões de Goyaz e Matto Grosso ao progresso vertiginoso do Rio e de São Paulo.

De forma que não fica um Estado brasileiro sem que, por esse film, não lhe conheçamos as capitaes, os logares mais bellos, os recantos mais famosos pela natureza ou pelo commettimento do homem.

E como se isso não bastasse para o encanto e seducção do film, mostrar-nos-á elle o Brasil prehistorico. No mais recondito das suas selvas ha ruinas... ruinas que sabios archeologos suppoem de 10.000 annos, a julgar pelas inscripções que ha nas suas cavernas. Tudo isso se vê no film e augmenta o interesse pelo "Brasil Maravilhoso" que o Eldorado nos vae apresentar a 21.

O grande poeta

CONTO

Eugenio Heltai. (O grande poeta é sentado no gabinete de trabalho e com a caneta coça a cabeça. Faz isto porque se encontra sem idéas, e o que é tanto mais grave porque [illegible] para o numero de Natal. De repente o grande poeta se levanta e caminha pela sala para cima e para baixo. Entra sua esposa).

A esposa (carinhosamente) — Bernardo!...

(O grande poeta não responde).

A esposa (ainda mais carinhosamente e tambem mais decidida) — Bernardo!...

O grande poeta (de mão humor) — Que é?

A esposa — [illegible]

O grande poeta (zangado) — [illegible]

A esposa (que já viu tempestades [illegible]) — Só cinco? E achas pouco? [illegible]

A esposa (cuja boca treme ligeiramente) — [illegible]

O grande poeta (com orgulho) — [illegible]

A esposa — Bravo! Então podes fazer-te tranquillamente.

O grande poeta (sombrio) — Precisas de dinheiro?

[illegible]

quero.

O grande poeta (nervoso) — Nada queres! Está claro! E' a pobrezinha victima, forçada a [illegible]

A esposa (carinhosamente) — Não sou victima só porque nada ambiciono. Para que atirar esse dinheiro pela janella quando poderiamos poupal-o? [illegible]

O grande poeta (ainda mais nervoso) — Que meu trabalho? Que amavel opinião!... Dize, tambem, que não sei escrever. Dize que já não tenho talento, [illegible]

A esposa — Eu não digo isto. Sei que és o maior poeta da Hungria...

O grande poeta (exasperado) — Perfeitamente! Caçoas de mim! Minha propria esposa, na minha propria casa, [illegible] a companheira da minha vida, a mãe dos meus filhos, me chama, com delicada ironia, o maior poeta da Hungria. [illegible]

A esposa — Mas... peço-te... não tive intenção de te offender... [illegible] Tu és o maior poeta da Hungria!...

O grande poeta — Então não és? [illegible]

balho dia e noite para que a minha propria mulher, que não passa de uma gansa, me considere um idiota? Ah! Naturalmente!... Mas viver em um apartamento de cinco commodos é coisa boa; ter novo quarto de dormir é bom; ser esposa do celebre poeta é excellente; trazer filhos ao mundo é esplendido...

A esposa — Oh!...

O grande poeta — E a gratidão por tudo isto? Nada! E o reconhecimento? Qual o que! Mas precisas de dinheiro, quando se trata de comprar uma arvore de Natal...

A esposa (com lagrimas nos olhos) — Não, não tenho necessidade de coisa alguma!

O grande poeta — Perfeitamente! Chora agora! Era o que faltava! Chora!... Chupa o meu sangue! Põe-me doido! Bem sabes que fico nervoso quando te vejo chorar... Pois chora para que arrebentem os meus nervos. Trabalho como um animal e o meu descanso, a minha distracção, a minha recompensa é poder estourar de raiva, se isto me agradar! Chora!...

A esposa (soluçando) — Eu não choro...

O grande poeta — Emfim, quer isto dizer que eu sou o maior miseravel do mundo, digno de ser enforcado. E tu, tu és a pobre victima, a martyr, que soffre em silencio e cuja vida eu enveneno... (Procurando febrilmente a sua carteira) Mas... para que tanto falar? Aqui está o dinheiro... toma, toma... toma tudo quanto tenho!... Faz compras, gasta tudo... Compra uma arvore de Natal... para todo o mundo... para a familia... para as creadas... para o' tio... para a tia... Mas deixa-me em paz!...

A esposa (exasperada) — Não o quero... Nada comprarei! Guarda o teu dinheiro!... Não me farás feliz com algumas miseraveis cedulas!...

O grande poeta (erguendo os olhos ao céo) — Miseraveis cedulas... Este dinheiro... E' isto mesmo! E' assim que vocês, mulheres, apreciam o dinheiro que o homem ganha. Eu ponho sobre o papel todo o meu coração até não mais poder mexer as mãos, e tudo te é, apenas, miseraveis cedulas!...

A esposa (levantando a voz) — Gritas á tôa! Nada comprarei, para ninguem... Não teremos arvore de Natal; as creanças nada terão; mas que saibam, ao menos, que o seu pae é um cão egoista!

O grande poeta (como se lhe tivessem trespassado o coração) — Cão? Nunca me chamaste assim! Mas... cai assim tão baixo? Não, Bernardo Lyrico não um cão! (Solennemente) Sabes o que vae acontecer agora?

A esposa (teimosa) — Que me baterás? Pouco me importa!...

O grande poeta — Sim, vou te bater!

A esposa — Mas advirto-te antecipadamente de que repares no que vaes fazer. Acabaram-se aquelles dias em que eu supportava silenciosamente os golpes... Juro pela felicidade dos meus filhos que se me tocares reagirei.

E para veres que não tenho medo, toma! (Dá uma bofetada no grande poeta, que cáe anniquilado sobre uma cadeira. Neste momento entra correndo o Pedrinho, de cinco annos).

Pedrinho (alegre e de bom humor) — Papae, qual é o meu presente para o Natal?

O grande poeta (dando-lhe, louco de raiva, uma tapona) — Este!

Pedrinho, não comprehendendo a causa, começa a rugir.

A esposa (com os olhos brilhantes) — Bateste em uma creança innocente que não póde defender-se?

O grande poeta (tambem com os olhos brilhantes) — Sim!

A esposa — Não és apenas máo, és covarde! Toma.

E joga um vaso á cabeça do grande poeta. O grande poeta afasta a cabeça e o vaso vae dar de encontro num espelho de Veneza, espatifando-se ambos. O grande poeta atira-se sobre a esposa.

A esposa (lançando grito estridente) — Assassino! (E cáe desmaiada).

O grande poeta (a Pedrinho) — Não grites e dá á tua mãe um copo com agua... e chama a creada. (Pedrinho sáe chorando).

Um dos continuos de redacção (abrindo a porta) — Senhor, peço o favor...

O grande poeta (como alguem que desperta de um sonho) — Que ha? O senhor ainda ahi está? Espere um pouco (Senta-se para escrever).

O continuo de redacção — Sim, senhor. (Sáe).

O grande poeta coça de novo a cabeça com a caneta. Depois, arrebatado por subita inspiração escreve:

Natal, bello Natal,
Oh festa de eleição,
Que com a paz e o amor
Enches o coração!

E emquanto Pedrinho deixa de chorar e fazem a esposa voltar a si, o grande poeta conclue neste estylo o poema do Natal.

Eugenio Heltai (1871) occupa um dos primeiros logares entre os poetas lyricos hungaros e é tido como dos melhores novellistas e comediographos da sua patria. Sua gloria, que já está reconhecida por toda Europa, tira sua força, em muito, dos admiraveis contos e novellas nas quaes elle pinta magistralmente, com delicada ironia, linguagem simples e incisiva, as mentiras convencionaes da sociedade burgueza, certas scenas corriqueiras mas profundamente expressivas.

Denis King, *interprete de "O Rei Vagabundo", film da Paramount que estreará no Capitolio.*

SALLY

Alexander Gray e Marilyn Miller, *figuras principaes de "Sally", da First National.*

GRAPHOLOGIA

(Continuação)

PEQUENINO HAMMURA — Possue o meu caro consulente a mais exquisita sensibilidade. Alto pensamento, imaginação exaltada, espirito ironico e descrente, accentuando-se um curioso mixto de pessimismo e sensualismo. Caracter franco e robusto, revestido porém de uma certa dose de scepticismo.

SEMPRE TRISTE — Espirito inquieto, timido e agitado, num desejo constante e insatisfeito. Fantasia alada sem persistencia nem força creadora. Luta entre o egoismo materialista e a bondade de coração.

ALMA TORTURADA — Espirito piedoso e crente. Uma notavel delicadeza e modestia, tornam o seu caracter excessivamente estimavel, sendo muito real esse traço attrahente. Seus caprichos cedem muito á voz da razão ou do amor. Coração propenso a espalhar beneficios.

INDIANA — Orgulho, audacia, colera e ambição, eis o que logo resalta em sua graphia. Chega a ser feroz na defesa dos seus interesses materiaes. Adora o isolamento, isso caracterisa uma das faces do seu egoismo que é grande.

MELRO — O meu distincto consulente possue uma intelligencia superior e uma dupla energia para supportar os máos dias, admiravel modestia e bom senso. Boas inspirações controladas pela logica. E' um tanto ambicioso, porém não do ouro, mas, de glorias e do merito e cujo fim é a conquista da estima e do renome.

D. F. L. — O seu temperamento é ainda muito infantil, mente alcandorada num continuo ideal sempre difficil ou impossivel de realizar. Coração prodigo de ternura e affecto. Intelligencia viva e sagaz.

ROSA CELIA — Sinto não ter podido em parte, satisfazer os seus desejos. Tinha em meu poder tantas consultas chegadas antes da sua! Graphia accusadora de uma natureza affavel, expansiva, delicada e serena. E' uma creatura predestinada a ser muito feliz. O traço firme da assignatura, denota: alma grande, generosa, cheia de nobres aspirações. Analysa a vida sem sonhos e sem illusões.

PEROLA DO NORTE — (Curityba) — Letra um tanto artificiosa, revelando muita imaginação, deixando-se por vezes, levar pelo mundo das fantasias. Possua alguma força de querer, porém mal orientada e pouco perseverante. A par de alguma pretenção e orgulho, noto bons dotes affectivos.

INCOMPREHENSIVEL (Curityba) — Grata pela gentileza de suas palavras. A graphia da minha attenciosa consulente indica pertencer a uma pessoa cujo espirito exuberante, corresponde a uma natureza de egual categoria. Tem sufficiente cultura, força moral e altas aspirações. Bom temperamento terno, expansivo e sensivel.

VINI (Curityba) — O traço principal do seu caracter é a da franqueza e da expansibilidade. Sobria delicadeza de espirito, firmeza de intenções, intelligencia clara, disciplinada e bons dotes de coração.

DIABO (Curityba) — Astucia, finura e diplomacia, revela a sua letra. Orgulho, affecta uma reserva e grávidade altiva. Intelligencia com capacidade para grandes discernimentos. Caracter honesto.

PRINCEZA DOS DOLLARS — (Cataguazes) — Natureza idealista e alma sonhadora. Espirito vivo e de rara perspicacia. Temperamento ardente e repleto de subtilezas apaixonadas. Delicadeza de sentimentos.

OSMUNDO LIMA — O conjunto dos traços de sua graphia denuncia um temperamento nervoso, incoherente e por vezes incomprehensivel, embora tenha boas qualidades de caracter. Facilmente impressionavel, esmorece e desmorece, sempre que tem de realizar alguma empreza. Espirito inquieto e combalido, recuando expontaneamente com receio de qualquer obstaculo, contra o qual se sente fraco para reagir. Precisa educar a sua vontade, afrontando corajosamente os embates da vida.

HARMONIA — (Rio Casca) — Grandeza dalma na adversidade, manifestada pela calma e firmeza de reacção. Intelligencia lucida, força e altivez de espirito. Boas qualidades intellectuaes. Ligeiramente critico, predominando em sua graphia o traço da independencia e do amor proprio.

CHINEZINHA — Grande delicadeza em suas manifestações, o que lhe grangeia muitas sympathias. Sentimentos elevados, espirito culto e dignidade de caracter.

GATO PRETO — Modestia e timidez. Vontade moderada, bondade simples, sem atavios nem reclames. Apprehensão facil, orgulho intimo, só percebido por sua consciencia.

PRINCEZA ENCANTADA — Alma terna, affectuosa, regendo um espirito vivo, adeantado e sensivel. E' vaidosa das suas qualidades physicas e moraes. Temperamento melancolico.

GATA RUSSA — Coração prodigo em espalhar beneficios e bondade, sem esperar recompensas. Caracter confiante e generoso. Tem a envergadura dos que reagem contra as adversidades e a maledicencia.

BAMBOLINA — Sua graphia indica um coração docil e sentimentos muito puros. E' activa, intelligente, liberal e caritativa. Será sempre guiada pelos conselhos da razão e da prudencia, devido á sua sensatez, espirito de ordem e probidade de caracter.

O PROGRESSO CRESCENTE DA AVIAÇÃO COMMERCIAL ENTRE AS AMERICAS

Aspecto da partida do avião postal da "Pan-American Airways", da Lagôa de Guarapiranga, em São Paulo, com destino a Nova York, e que trouxe como passageiros daquella capital ao Rio o dr. Cesar Pereira de Souza, representante geral da companhia no Brasil; sua filha, a senhorita Sylvia, filho Carlos Luiz, o sr. R. G. Aspinall, e o dr. Paulo Goulart, prefeito da futurosa cidade de Santo Amaro. Na ponte de embarque, de bonet, vê-se o piloto do amphibio "N. C. 9775", o capitão Shultz um veterano da guerra. A viagem da represa da Light até a bahia de Guanabara, consumiu apenas duas horas e vinte e um minutos, contados da occasião em que os motores foram postos em movimento ao momento em que o apparelho foi amarrado na bola de atracação.

BELLO HORIZONTE, OS SEUS MELHORAMENTOS E A SUA VIDA FINANCEIRA

Quem actualmente visita a soberana capital da Minas ha de por força notar que a cidade está ganhando um desenvolvimento fóra do commum, em todos os seus aspectos.

Cidade admiravelmente bem localizada, com horizontes magnificos, para qualquer dos pontos cardeaes, tem vivido uma existencia, se bem que curta, sem impulsos de grande registro, quanto á acção que os governos e mui especialmente as suas prefeituras deveriam ter imprimido aos seus serviços indispensaveis.

Começava pela viação electrica, que era pessima e contra a qual todos se insurgiam, até que a população viu felizmente o desenho manifesto de uma nova phase, para seu bem e progresso da capital do grande Estado.

O calçamento, excepção feita de pouquissimas ruas e duas ou tres avenidas, era simplesmente horrivel. Agora, entretanto, já se vae estendendo uma magnifica massa de concreto e asphalto, que farão de Bello Horizonte uma das mais bellas cidades do Brasil.

O ex-prefeito Christiano Machado delineou muitos serviços e iniciou outros, cabendo ao dr. Alcides Lins, actual governador da cidade, terminar alguns e iniciar outros, que já se acham em grande parte concluidos, não esquecendo o actual novo calçamento, atacado com vehemencia e energia e sem vacillações.

O abastecimento dagua da cidade é o que ha de mais grandioso e moderno no genero, attendendo amplamente ás necessidades da população, e feito com a estimativa do augmento consideravel de seus habitantes. E' um serviço para hoje e para muitos decennios ainda, sendo que a cidade por largo espaço de tempo não se terá que preoccupar com a falta do precioso liquido, graças á visão que ditou o prefeito Lins.

Visitamos os seus reservatorios e vimos como são.

A collecta do lixo era outro problema e este foi solucionado a contento.

A seguir damos dados estatisticos de tudo a que acima nos referimos, para demonstrar que a Prefeitura de Bello Horizonte trabalha, trabalha e trabalha.

O dr. Alcides Lins, actual prefeito de Bello Horizonte

Tanks de decantação do reservatorio do Cerçadinho, vendo-se ao fundo a casa de chimica

OS BALANÇOS FINANCEIRO E PATRIMONIAL DO MUNICIPIO DE BELLO HORIZONTE NO EXERCICIO DE 1929

Uma analyse minuciosa que demonstra uma administração fecunda

Os balanços financeiro e patrimonial do municipio de Bello Horizonte, referentes ao exercicio de 1929, e publicados pelo ESTADO DE MINAS, ha dias, offerecem ensejo para uma analyse da administração municipal e, principalmente da actuação do sr. Alcides Lins, actual governador da Capital, no que se refere ás questões economico-financeiras e seu reflexo sobre o patrimonio municipal.

Por elles, vê-se que o desenvolvimento do municipio e sua prosperidade financeira vão se accentuando, de anno para anno, em crescente progressão.

O balanço financeiro da Prefeitura, organizado pela directoria de Despesa e Contabilidade, sob a orientação do competente contabilista, sr. Longobardo Bandeira, demonstra que as rendas arrecadadas em 1929 ascenderam á suggestiva cifra de 14.078:971$673, assim especificadas:

Renda ordinaria .	5.485:139$078
Renda extraordinaria	8.579:476$426
Renda com applicação especial .	14:356$169

SUPERAVIT

Havendo, entretanto, o orçamento municipal, para aquelle anno, previsto uma arrecadação de 4.574:943$000, verifica-se um superavit de 9.504:028$673, que demonstra um accrescimo superior a 100 % sobre a receita orçamentaria.

Para o exercicio de 1929, a despesa municipal calculada foi de 9.932:340$320 incluindo-se nella as verbas orçamentarias, os creditos supplementares e os especiaes e a parte realizada (500:000$) pelo orçamento estadual. Os gastos municipaes orçamentarios effectivamente realizados foram, entretanto de 9.038:108$973, donde se constata que houve despesa de 894:231$247.

Confrontando-se, pois, a renda municipal arrecadada, e a despesa effectuada, deduz-se que houve um superavit orçamentario real, em 1929, de 5.040:862$700, excesso de renda esse que o balanço em apreço justifica pela parcella de 6.300:000$000 de que é devedora a Secretaria do Interior á Prefeitura, proveniente de debito de 630 lotes cedidos pela municipalidade áquella repartição estadual, para installação da cidade universitaria.

A REFORMA DA LEI DE CALÇAMENTO

Da parte "fundo de calçamento", para applicação especial, e cujo lançamento era de 980:000$ apenas foram arrecadados ...... 14:356$169, facto esse que levou o prefeito Alcides Lins a modificar radicalmente a lei do calçamento, substituindo-a pela que vae entrar em vigor em 1931.

Para ultimar a execução dos serviços iniciados em annos anteriores e solver os compromissos delles decorrentes, de caracter inadiavel, teve o municipio de se soccorrer de recursos outros que não os ordinarios. Desses serviços destacam-se os do novo abastecimento dagua á capital e o do viaducto da avenida Tocantins.

Para esse fim a Prefeitura obteve do governo de Minas 10.757:052$521, a titulo de adeantamento e para acerto posterior.

RESGATE DE DIVIDAS

Realizando operações de credito, emittimos letras promissorias no montante de 4.325:345$058, assim, apparelhada, a Prefeitura liquidou a quasi totalidade dos seus encargos contratuaes provindo de obras novas, em somma equivalente a 13.497:943$608, resgatando, tambem, as dividas com os bancos Allemão Transatlantico e South America Ltd., na importancia de 2.225:340$600, o que somma, o total de 15.723:284$208.

Corporificando todos os creditos realizaveis da Prefeitura, o balanço publicado evidencia, egualmente, os seus compromissos de liquidação immediata e periodica, resultando do seu confronto um patrimonio liquido de .... 78.143:038$631.

O PATRIMONIO MUNICIPAL

Ao analyzarmos o patrimonio municipal, devemos salientar que a inscripção dos bens da Prefeitura é, hoje, uma realidade, graças ao espirito emprehendedor do sr. Alcides Lins, que, desde o inicio de sua administração, comprehendeu a necessidade de cuidada revisão e detalhada especificação do tombo municipal, que, até então, não passava de uma ficção.

Esse facto determinou sensivel evolução nas contas patrimoniaes. Assim, o saldo anterior de bens immoveis, que era de 25.566:018$ passou a ser, com as novas inscripções (que importam em .... 69.407:779$942), de 94.073:797$942, ao qual, addicionando-se .... 717:296$000 de bens moveis, resulta o valor actual do patrimonio municipal, que é de .... 95.691:093$942.

DIVIDA INTERNA

Quanto á divida interna municipal, assignala o balanço que, em 31 de dezembro de 1929, o seu saldo era de 2.150:400$000.

A Prefeitura dispõe, entretanto, de vinte mil apolices de conto de réis, com emissão autorizada, mas ainda em cofre.

Analysando, assim, em face de seus algarismos, os balanços financeiros e patrimonial do municipio de Bello Horizonte, referentes ao exercicio de 1929, só cumpre ao jornal imparcial e criterioso applaudir, sem favor, a gestão do actual prefeito, cuja obra fecunda resalta á observação de todos, através de seus multiplos aspectos.

O ABASTECIMENTO D'AGUA DE BELLO HORIZONTE

A inauguração do novo abastecimento dagua de Bello Horizonte constitue, sem duvida, um dos factos de maior importancia para a vida da cidade e, ao mesmo tempo, demonstra o interesse da actual administração do Estado em realizar obras duradouras e de notoria necessidade publica.

Cidade nova, construida especialmente para servir de capital do Estado, Bello Horizonte, cujo crescimento vertiginoso a todos surprehende, não possue, ainda, uma renda sufficiente para atacar e resolver alguns problemas que á Prefeitura estão affectos. Restricta a uma receita annual de, no maximo 7.000 contos, e encarregada de zelar pela conservação e melhoria da Capital, a municipalidade não poderia realizar emprehendimentos como os que hoje se inauguram, se não encontrasse, da parte do Governo do Estado, o necessario auxilio.

Assim comprehendendo o actual quatriennio governamental, dotou a Prefeitura de avultadas verbas, com as quaes muito lucrou a Capital, que tem no Presidente Antonio Carlos, no ex-prefeito dr. Christiano Machado e no prefeito Alcides Lins, tres de seus maiores bemfeitores.

O presidente Antonio Carlos amparando a administração municipal com grande desvelo, proporcionou ao ex-prefeito, doutor Christiano Machado, iniciar e construir grande parte das vultosas obras executadas em Bello Horizonte no quatriennio prestes a findar. Coube ao actual prefeito, dr. Alcides Lins, concluir as felizes realizações municipaes, no que vem se empenhando com grande zelo e acerto. Tambem ao engenheiro que chefiou as obras dr. Octacilio Negrão de Lima é de justiça que se demonstre, applaudindo a sua actuação efficiente á frente daquelles serviços.

Vista interna do Reservatorio da Pedra Bonita, situada noalto do Calafate, inaugurado recentemente

Trecho da adductora de aguas de Ibireté para a Capital

A ESCASSEZ DO ANTIGO ABASTECIMENTO

As aguas que servem a Bello Horizonte até hoje, foram captadas pela commissão constructora da capital e pela de Aguas e Esgotos, esta de 1910 a 1914. A primeira destas captou as serras dos corregos Serra e Cercadinho, fornecendo um total de 11.232.000 litros por dia. A segunda commissão, de que foi chefe o dr. Benjamin Brandão, captou as aguas dos corregos Posse e Clemente, no Barreiro, com uma descarga de 13.996.000 litros por dia. Estas duas commissões captaram assim, 25.228.000 litros, dos quaes, devido ás perdas e derivações feitas em transito, que foram afastadas pela actual administração do municipio, sómente chegavam aos reservatorios 22.000.000 litros.

INICIO DOS TRABALHOS DO NOVO ABASTECIMENTO

Com o crescimento vertiginoso a que attingiu Bello Horizonte, já em meiados de 1927 era notada a escassez do precioso liquido para servir a uma população que augmentava assustadoramente. O prefeito de então, dr. Christiano Machado, ordenou á Sub-Directoria de Aguas que verificasse a possibilidade de serem captadas os corregos do "Rola Moça" e do "Taboões", situados na bacia do Rio Paraopéba. Feitos os estudos, verificou aquella Sub-Directoria que seria possivel á adducção não só daquelles corregos, mas tambem, o do riacho "Balsamo".

Deante deste resultado, o dr. Christiano Machado creou a Commissão do Novo Abastecimento, entregando a sua chefia, em junho de 1928, ao dr. Octacilio Negrão de Lima, sub-director de Aguas, que iniciou, logo, os serviços atacando-os intensamente afim, de, no menor prazo possivel, augmentar o abastecimento dagua á capital, pois, naquelle anno, mais se accentuou a carencia de agua, porque a Prefeitura dotara a rêde de distribuição de um accrescimento de 10.000 metros.

OS CORREGOS CAPTADOS

Os tres corregos ora adduzidos ao consumo jorram da serra do "Rola-Moça", que é prolongamento da serra do Curral.

A captação do "Rola-Moça" se fez na altitude de 1.047.700 metros, numa pequena barragem de alvenaria. As aguas são conduzidas em tubos de ferro fundido de 400 m|m de diametro, numa distancia de 905 metros, até a caixa de equilibrio da usina electrica.

Dessa caixa descem em tubos de flange, de ferro batido, de 350 m|m até a Usina.

Para movimentar os filtros, a serem installados futuramente em Ibirité, e a casa de chimica, as aguas do "Rola-Moça" foram aproveitadas para accionar uma usina electrica. A turbina usada é de construcção nacional, typo "Francis".

Depois de movimentar a usina, as aguas vão ter ao tanque de decantação, passando pela casa de chimica, e conduzidas a seguir, para Bello Horizonte.

Os estudos dessa captação foram realizados e a sua execução custará perto de quarenta contos.

No momento, porém, como não são necessarias as aguas deste corrego, o trabalho de captação foi adiado, devendo ser executado em 1940, na altitude de ...... 1.059,350.

A captação do corrego dos "Taboões", foi feita em cada ramo, separadamente:

O segundo ramo foi captado na altitude de 1.059,530 metros.

As suas aguas são conduzidas para a bacia do primeiro ramo, por meio de um canal de alvenaria, aberto, com fórma trapezoidal.

O primeiro ramo foi captado na altitude de 1.058,570 metros.

Reunidas na bacia que esta barragem creou, as aguas dos dois ramos do Taboões são depois conduzidas em tubos de ferro fundido de 0,500 de diametro, collocados nos syphões, sendo nas partes altas empregados tubos de concreto armado, do mesmo diametro.

TANQUES DE DECANTAÇAO

As aguas dos corregos se reunem todas nos tanques de decantação, depois de passarem pela casa de chimica, onde soffrem quando precisam o tratamento conveniente.

Os tanques de decantação têm o comprimento de sessenta metros e a largura de trinta e oito metros. A profundidade média é de tres metros.

O tanque é construido de concreto armado, com dupla armadura.

A velocidade da agua nos tanques de decantação é de tres millimetros por segundo, concorrendo para tornar mais efficiente a decantação.

A ADDUCTORA PRINCIPAL

Dos tanques de decantação, as aguas são conduzidas em tubos de 600 m|m de diametro, numa distancia de 16 kilometros, approximadamente, ao Reservatorio da Pedra Bonita, no alto do Morro dos Pintos, no Calafate.

Para o assentamento das adductoras foram construidos 15 kilometros de boas estradas e 40 de estradas regulares que hoje são utilizadas para o transito publico.

AS AGUAS SÃO MAGNIFICAMENTE POTAVEIS

O exame chimico das aguas foi feito no Instituto de Chimica da Escola de Engenharia, que considerou as aguas "como perfeitamente potaveis".

O exame bacteriologico, obtido por intermedio da Directoria da Saude Publica e feito pela filial do Instituto Ezequiel Dias, mostrou serem as aguas magnificamente potaveis.

O exame local mostrou ainda que as aguas são potaveis, principalmente no ponto de ver da facilidade de serem afastadas contaminações supervenientes.

A CAPACIDADE DO GRANDE RESERVATORIO DA PEDRA BONITA

O reservatorio da Pedra Bonita, foi construido por concorrencia publica e está situado no morro do Pinto, no Calafate, logo acima do Prado Mineiro. E' destinado a receber as aguas da adductora que traz as aguas dos corregos "Rola Moça" e "Taboões".

A capacidade é de 12.000.000 litros, isto é, cerca de um terço da vasão, em 24 horas, da adductora Taboões-Pinto. Isto é devido a que a caixa ligada aos dois outros grandes reservatorios da cidade, isto é, aos reservatorios do Carangola e do Menezes. O reservatorio tem 56 metros, de comprimento, 45 de largura e 5 metros de altura. E' todo de concreto armado. Está dividido em dois compartimentos por uma parede transversal, tambem de concreto armado, com o comprimento de 40 metros; essa parede tem 15 contrafortes e superiormente uma passagem para inspecção. Essa divisão em dois compartimentos é quasi universalmente adoptada para os grandes reservatorios, facilitando extremamente a limpeza, sem prejuizo do fornecimento, pois emquanto se lava um dos compartimentos, o outro continúa a fornecer agua á rêde distribuidora. O fundo é uma lage de concreto armado. A cobertura é do typo dito em cogumelo. E' uma lage de concreto armado, sustentada por 70 columnas, 35 em cada compartimento.

A caixa é toda revestida interiormente de "Impermol".

A entrada da agua na caixa se faz por dois tubos de 600 m., cada um dos quaes penetra em um compartimento. A manobra se faz por meio de registros situados no interior da caixa, havendo um tubo vertical que vae até o alto. Partem quatro linhas de 350 mm. de diametros da caixa. Uma communica a caixa com o reservatorio do Menezes. A outra se dirige ao reservatorio da rua Carangola. As outras duas conductos principaes das rêdes distribuidoras. Na frente da caixa, ha a casa de manobras, onde estão collocados os registros dos tubos de saida e dos ladrões.

Além de uma chapa de revestimento, de cimento e areia a impermeabilização se fez com duas demãos de "Quertol".

CASA DOS FILTROS

A casa dos filtros apresenta agradavel apparencia.

O edificio é todo de concreto armado, em dois pavimentos.

Logo, na entrada, estão as bombas, os compressores de ar, e as installações electricas necessarias á lavagem dos filtros.

Os seis filtros tomam o resto do edificio e foram installados tendo em vista a inspecção facil dos seus apparelhos de controle, o exame rapido do seu funccionamento e as exigencias de uma limpeza rigorosa.

O revestimento impermeavel das bacias filtrantes e do deposito de agua de lavagem foi feito com o mais esmerado cuidado, levando varias demãos de "Quertol".

A installação está feita de tal fórma que ha possibilidade de funccionar cada filtro separadamente.

O processo de filtração das aguas, além de ser perfeito, é muito rapido, bastando assignalar que cada um dos 6 filtros Reisert tem capacidade para 1.050 metros cubicos por hora.

A FILTRAÇÃO DAS AGUAS DO CERCADINHO E DO BARREIRO

Verificada a desnecessidade do tratamento das aguas do systema Taboões — Rola Moça — Balsamo — porque se encontram mais preservadas ás contaminações occasionaes, a Prefeitura cuidou de conseguir o melhoramento das aguas do Cercadinho do Barreiro que, como sabe a nossa população, se turvavam fortemente nos dias de chuva.

Em concorrencia publica foi feita a installação dos filtros para aquelle systema: venceu-a a casa Siemens-Schukert que entrega, completa e em funccionamento a installação, assim dividida:

1º) casa de chimica e os canaes de mistura;

2º) os tanques de decantação; e

3º) os filtros e apparelhos de lavagem.

A CASA DE CHIMICA

O edificio compõe-se de dois pavimentos.

No pavimento superior encontram-se as installações necessarias á dosagem da agua de cal e do sulfato de aluminio, necessarios ao tratamento das aguas.

Ahi tambem existe o deposito do sulfato de aluminio.

Na parte inferior encontram-se as bombas, o zig-zag do canal de mistura e outros apparelhos.

Philtros Bolhmann utilizados no Reservatorio da Serra

CANAES DE MISTURA E BACIAS DE DECANTAÇAO

Os canaes de mistura têm o traçado em plano assentado em diversos sentidos para permittirem a perfeita mistura da agua e dos ingredientes chimicos.

As bacias de decantação têm as paredes inclinadas de accordo com o taludo natural das terras.

A altura da agua é em média de tres metros.

O comprimento das bacias attinge a 40 metros e a largura de cada bacia é de 18 metros.

A QUANTO MONTAM AS OBRAS

Em 4 de Junho de 1928, approvava o prefeito de Bello Horizonte, o orçamento dos serviços num total de 12.276:748$000.

Em 31 de Agosto do mesmo anno, as despesas feitas e empenhadas demonstravam a seguinte situação:

Dotação orçamentaria	12.276:748$000
Despesas	307:210$000
Saldo	11.969:538$000

Em 30 de Novembro de 1929 o balanço demonstrava o seguinte estado:

Despesa orçamentaria	12.276:748$000
Despesas	8.732:188$000
Saldo	3.544:560$000

Em Dezembro e Janeiro passados, as despesas autorizadas alcançaram a 448 contos de réis.

Concluidas as obras verificou-se sobre o orçamento autorizado um saldo de 2.000 contos, o que demonstra, sem duvida, o escrupulo e o criterio com que o governo as orientou.

A PARTIR DE HOJE O ABASTECIMENTO DE AGUA SERA' DE 61.126.000 LITROS DIARIOS

Para se fazer uma idéa do vulto das obras inauguradas basta passarmos a eloquencia dos seguintes algarismos:

Aguas actuaes	25.228.000 litros diarios
Aguas novas .	35.898.000 "
Total . .	61.126.000

ESTRADA DE CONTAGEM

Tambem já foi entregue ao transito a rodovia que liga Bello Horizonte á Contagem, construida pela Prefeitura Municipal por determinação do governo do Estado, e que, partindo do kilometro 9 da estrada do Barreiro vae até aquella villa.

FORNECIMENTO DE AGUA A' VENDA NOVA

Os melhoramentos recentemente inaugurados, attingem, ainda, o vizinho districto de Venda Nova, cuja população teve a partir daquella data, fornecimento abundante de agua, com a inauguração do reservatorio e da rêde, ahi mandados construir pela Prefeitura.

Tanque de decantação de Ibireté

A REFORMA DO COLLECTAMENTO E REMOÇÃO DE LIXO

O novo typo de caminhões empregados pela Prefeitura Municipal

Entraram, já, em Bello Horizonte, em funccionamento os novos caminhões adquiridos pela Prefeitura Municipal para o serviço de collecta e remoção de lixo, actualmente a cargo daquella repartição, é que vêm em substituição aos antiquados e inadaptados carros com os quaes a empresa concessionaria explorava aquelle serviço desde longa data.

Apparelhando, convenientemente, a Limpeza Publica Municipal, a Prefeitura, entre outras resoluções tomou a de adquirir caminhões proprios para a collecta e remoção de lixo, tal como se faz nas grandes cidades do mundo, evitando, tambem, que o transporte do lixo pelas ruas da *urbs*, não provoque o aspecto desagradavel e, quiçá, de perfume pouco recommendavel que se observava aqui até mezes atrás.

Os novos carros, montados em "chassis" de uma tonelada e meia, apresentam, como mostra a photographia que illustra essa noticia, apparencia agradavel. Possuem carrocerie de aço galvanizado, com capacidade de tres metros cubicos, podendo inclinar-se até formar com o plano horizontal o angulo de 70 grãos, permittindo, assim, facilmente a descarga do lixo. Esta manobra é feita por um dispositivo de facil manobra. Os caminhões são dotados de quatro compartimentos, cada um dos quaes funcciona isoladamente, possuindo para isso, dispositivos proprios.

Vista interna dos filtros Reisert, installados no reservatorio da rua Carangola

Uma vista geral do Reservatorio de Pedra Bonita

Correspondencia

Ary Farin — Cambucy, Estado do Rio. — Escreve-nos: — Tenho comprado ha pouco tempo (1 mezes) um cavallo e não entendendo de animaes, só mais tarde verifiquei, por intermedio de um "entendido" que o mesmo tinha "bicho na bolsa", nome que aqui se dá ao seguinte: O meu cavallo é inteiro e tem sempre o membro pingando sangue e com muitas moscas voando em cima, o que faz com que o mesmo não deixe de bater com o rabo entre as pernas e quando urina não faz como os outros; parece um regador, o que dá impressão de ter muitos buracos, e ao mesmo tempo, apezar da ração diaria de milho, não ha meio de engordar; peço-lhe a fineza de informar-me o que fazer, isto é, o modo de tratal-o, pois, confiante na sua abalisada opinião, espero não perder o meu cavallo ou saber se elle não tem cura, conforme dizem aqui.

Resposta: — Trata-se de um caso promptamente solucionavel pela cirurgia; infelizmente esta não póde ser feita através das columnas deste jornal...

O que lhe podemos indicar, é isto mesmo depende da maneira porque será feita, é a limpeza diaria da bolsa preputial com agua morna, creolinada a 3 %, introduzindo a mão dentro da bainha, com um panno embebido na solução, afim de bem retirar o pús e excesso sebaceo. — Disponha sempre.

Sra. Rosita Silva — Escreve-nos: — Venho abusando a gentileza com que, através do "Correio da Manhã" attende aos que o procuram, venho solicitar o seu conselho. Tenho um gato angorá que appareceu agora com uns bichinhos que não sei se são piolhos ou carrapatos. Já lavei com sabão de alcatrão, lysolino, fiz fricções de alcool e de flit, tendo os bichinhos resistido a tudo e o animal está emmagrecendo.

Resposta: — Faça uso do sabão "Sarnol", deixando-o 15 minutos em contacto com o corpo antes de retiral-o com agua limpa. Repita a applicação de 2 em 2 dias, até exterminar por completo os ecto-parasitas e suas lendeas. — Disponha sempre, senhora.

Srta. Helena — Laranjeiras, Rio. — Escreve-nos: — Tendo uma cachorrinha da raça tenherife, já velha, com 13 annos de edade e tendo tido já muitos filhos, venho pedir-lhe um remedio para umas manchas vermelhas que ella tem na pelle das costas. Tenho lhe dado banhos com sabonete de boa qualidade e proprios para o tratamento da pelle: nada tem feito para melhorar; desejaria que me ensinasse o que devo fazer para ficar de novo com a pelle boa e bem bonitinha.

Resposta: — E' muito difficil senhorita, acertar com a etiologia dessas manchas vermelhas, á distancia: tricophytoses, eczema, dermite phlegmonosa? Só o exame directo da paciente ou mesmo o exame microscopico dos pellos elucidariam o diagnostico. Não queremos receitar na insciencia da causa motivante. Procure um collega de sua confiança ou, se preferir, queira ter a bondade de esclarecer mais alguns pontos, procurando-nos pelo telephone 8-2090, ramal 2, das 12 ás 3 horas. — Sempre ás suas ordens, senhorita.

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO DR. OSWALDO SIQUEIRA, RECEBEMOS AS SEGUINTES RESPOSTAS DAS CONSULTAS ABAIXO:

Sr. Augusto Rocha — Barão de Aquino. — Escreve-nos: — "Tenho acompanhado no supplemento do "Correio da Manhã" as informações que dáes tão bondosamente ás pessoas que vos consulta, anima-me a dirigir-vos esta, rogando-vos que me dêis as informações sobre o questionario abaixo o que de antemão vos fico summamente agradecido e subscrevo-me com a mais alta consideração e respeito.

Questionario. — Ha dias que meu filho mandou do Rio um terno de gallinhas "Vermelho escuro", será Rhodes? provenientes da ilha desse nome? Acho que comem, com muito appetite, será proprio da raça? São boas poedeiras?

Posso dispor das alimentações seguintes? 1º milho, vermelho e branco e fubá, mollado e como variedade algumas vezes das que v. s. achar acertado.

Feijão cosido sem sal.

Milho cosido, ou azedo, qual o preferido?

Quando cosido ou cru? Inhame chinez, cru ou cosido? Banana, mamão verde ou maduro, abobora, batata doce, crúa ou cosida? Rogo a reprovar o não conveniente".

Resposta — a) E' possivel que seja um terno das Rhode Islands vermelhas, mas só terá certeza de pedir uma confirmação á pessoa que as enviou, porque não existe uma só raça vermelha sobre a terra.

b) O appetite não é caracteristico de raça, mas symptoma de salubridade.

c) Se forem especimens da raça Rhodes, talvez sejam de boa postura; digo, talvez, porque não ha raças poedeiras, mas sim, em uma raça existem familias de grande e pequena producção.

Sobre alimentação, recommendo primeiramente a leitura dos capitulos da "Cartilha Avicola", para ficar sabendo alguns principios de Zootechnia, indispensaveis a todo avicultor.

O milho cosido e azedo é nocivo á saude das aves.

Este cereal deve ser dado na quantidade de 40 grammas por ave, diariamente.

O inhame cosido é recommendavel assim como o feijão e o guando cosidos.

Se as aves viverem no campo, soltas, são sufficientes 30 grammas de todos elles por dia.

Tudo mais é sobremesa: mamão, banana, etc.

O que é indispensavel é a proteina animal.

Na vida campestre, as aves encontram os vermes e insectos, não sendo necessario o sangue secco, a carne picada e leite desnatado, etc. Mas se estiverem presas em pequenos parques é indispensavel a "tankage" ou a carninha, na proporção de 10 % dos demais alimentos, ou então, o fubá com leite.

Lembro que as rações precisam ser dosadas para evitar a engorda que causa a diminuição da postura.

Não se esqueça o consulente das verduras, como agrião, chicorea, couve, repolho, etc.

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA:

Sr. José de Barros. — Cascadura — Rio — Escreve-nos: — Vendo a quantidade de receitas e conselhos que v. s. fornece a quem dirige a essa secção, venho pedir-lhe a fineza de fornecer-me uma receita para um cão policial que tem uma purgação continua no ouvido direito; o cão tem 2 annos e ha mais ou menos um anno que começou, só em um ouvido. Já tinha bicheira. Botei-lhe creolina e matou a bicheira mas ficou a purgação. Tenho lavado com agua oxygenada misturada com agua e é como tem algum allivio mas não pára de purgar e cheira muito mal. Agora já está começando o outro ouvido tambem e elle escuta bem, tem bom apetite e está gordo.

Resposta: — As otopathias dos cães são tão variadas que só com um exame completo, com apparelhagem especial, é que se póde precisar com acerto para cada caso. Para o caso sobre o qual nos consulta, aconselho a suspender o emprego da agua oxygenada ou qualquer outro liquido aquoso desinfectante, limitando-se a limpar bem o pavilhão auricular e o conducto auditivo com gaze ou algodão, diariamente. Feita essa limpeza instille cerca de 20 gottas do balsamo do Perú nos conductos auditivos (comprar 20 cc. na pharmacia). Ao cabo de 10 a 15 dias desse tratamento diario, deve substituir o balsamo por outra formula: Alcool absoluto — 100 c.c.; acido salicylico — 1 gr.; acido borico — 3 grs.; resorcina — 5 grs. Vasar uma colher de chá ou duas em cada ouvido, fazendo massagem para o liquido penetrar.

As otites dos cães em geral não curam é porque são mal tratadas. Com o progresso da medicina nos casos dessas affecções o therapeuta póde lançar mãos das applicações dos raios U. V. in loco, da vaccinotherapia autogena, obtida do proprio pús dos doentes, as applicações de duchas de ar quente, alta-frequencia ou diathermia clinica, emfim de uma dezena de preciosos recursos, todos muito faceis em ultima analyse (O nome faz em geral o diabo peior do que elle é!), mas que conduzem á victoria certa. Ha casos em que nada disto é preciso, mas outros ha que pedem os recursos modernos da sciencia para serem rebellados. A' distancia não podemos saber se o caso do seu canino enquadra-se nesta ultima categoria. — Disponha.

.. **M. Leite** — Rio de Janeiro. Escreve-nos: — Muito me obsequiava respondendo-me pela secção do veterinario do "Correio da Manhã", que tão sabiamente dirige, o que devo fazer a um cão que apresenta os seguintes symptomas:

Tem dois annos de edade e desde pequeno que soffre de falta de appetite e vomitando tudo quanto come, magreza extrema, sêde intensa, pois bebe multissima agua, mais do que o normal, tem sempre a ponta do nariz muito secca e quente, fezes muito resequidas.

Ha dias que passa melhor, torna-se alegre e activo, mas geralmente quando peor, está sempre deitado. Quanto á raça não lhe sei dizer com precisão qual seja, mas é preto, tem cerca de 0,m50 de altura e o pello longo.

Resposta: — A ankylostomiase é muito commum nos cães aqui no Brasil, conforme constatamos ao microscopio, bem como outros medicos veterinarios pesquizadores. Seria conveniente um exame de fézes por homogenização, afim de averiguar se o seu pobre doente não é um ankylozado. Colha o material (pequena porção) numa latinha, limpa, de pó de arroz e mande examinar em qualquer laboratorio de analyses clinicas ou, se quizer, procure-nos no Posto Experimental de Veterinaria, Av. Maracanã, 8-2090, ramal 2.. — Só em presença do resultado do exame microscopico das féses é que poderemos orientar o nosso receituario — Disponha sempre.

Mme. L. Ferreira de Lima — Rio de Janeiro. — Escreve-nos: — Tenho uma gata que tem nove annos de edade e que seguramente ha seis mezes appareceu-lhe uma ferida na lingua, creio que em consequencia da qual, baba muito, e cada dia que passa augmenta extraordinariamente.

Está esperta e tem boa disposição para comer, e por isso, peço-vos um conselho.

Resposta: — E' assás provavel que se trata do cancer da lingua. Convem ouvir a abalizada opinião de um profissional experiente e, se fôr preciso mandar proceder a biopsia, exame de uma parcella da lesão, cujo resultado é bem seguro. E' o que lhe podemos indicar daqui, minha senhora. — Sempre ás suas ordens, minha senhora.

Sr. Antonio Cavollari — Petropolis. Escreve-nos:

Tomo a liberdade de lhe pedir os seguintes favores que desde já agradeço.

Tenho me dedicado á criação de gallinhas escolhi a raça Leghorne por ser a mais recommendada como poedeira (como de facto é) e agora me encontro sem compradores para os ovos devido as gemmas serem muito claras e os compradores dizem que não são bons devido a isso.

A ração que eu dou ás mesmas é aquella que é aconselhada pela Cartilha Avicola, para as aves em completa liberdade, será devido á ração? Caso seja, peço-lhe explicar-me outra, ou uma outra raça que dê os resultados da Leghorne e que os ovos sejam melhores.

N. B. — O cuidado que eu tenho com as gallinhas é tudo conforme está na Cartilha Avicola".

Resposta — Quem regeita um ovo, seja de que raça fôr, porque se apresenta com a gemma, despigmentada, não sabe o que faz, revelando simplesmente ignorancia.

Realmente, são as rações, em que predomina o trigo e seus farellos, as que causam uma despigmentação das gemmas, assim como o phenomeno é symptomatico de alta postura das aves.

No interior, onde a gallinha commum produz tres ou quatro duzias de ovos por anno, porque passa a maior parte do tempo no choco e porque é mal alimentada, (sómente o milho), as gemmas são realmente avermelhadas.

Aconselho ao consulente ensinar: se as suas palavras não produzirem effeito, deve abrir mão de tal clientela, a não ser que tenha de criar aves de mediocre producção, prejudicando-se, para ser agradavel.

Sr. Jorge dos Santos — Rio.— Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de recorrer a gentileza de v. s. para que me seja respondida a seguinte consulta:

Possuo dois gallos de briga, que apresentam a doença conhecida, boquera e outro tem as pernas com coscorão como se fosse gallo velho. Estes apresentam apenas 9 mezes de edade.

Resposta — Lavar o bico com agua oxygenada diluida ao terço, diariamente.

Os tarsos e pés das aves são affectadas por um parasita animal, denominado — "Sarcoptes matans".

Esta molestia é mais commum nas gallinhas, sendo mais raramente affectadas as outras aves domesticas.

Os criadores em geral chamam "sarna das patas, pernas escamosas".

A primeira manifestação da molestia consiste no apparecimento de áreas branco-acinzentadas, as quaes gradualmente reunem-se e engrossam os tarsos com o levantamento das escamas.

Os parasitas penetram na pelle e causam uma proliferação e cellular com exsudação.

Isto dá em consequencia a descamação do tarso e dedos dos pés.

O edema dos tarsos dá em resultado um augmento de volume das juntas.

A pelle inflamma e sangra.

O exame das crostas revela a presença do ácaros.

A coceira é observada porque a ave procura se beliscar, esfregando o bico sobre as patas.

Nos casos adeantados a ave póde mancar, ficar com os dedos ankylosados ou permanecer acocorada continuamente.

A molestia póde complicar-se com máo estado geral, o animal entra em cachexia e morre.

Tratamento — Lavar com agua morna, sabão e escova demoradamente os tarsos e pés, amollecendo as escamas e exsudados.

Feita esta prévia limpeza applica-se com cuidado para não sujar as pennas das côxas — kerozene.

Em vez de kerozene póde ser pomada de Helmerick, pomada de enxofre a 1 por 10.

A repetição do tratamento deve ser feita.

Prophylaxia — As aves doentes devem ser isoladas, os abrigos caiados com agua, cal e kerozene.

Sr. Luiz Ignacio dos Santos. — Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã". Exmo. sr., comecei a criar gallos de briga e desejava que me ensinasse qual o tratamento que devo dar aos mesmos afim de que estes passam brigar.

Resposta — Leia a Monographia: "A criação e tratamento dos gallos de briga". Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 155 de Novembro—Edificio da Academia de Commercio ou Caixa Postal 976. Preço, com o porte registrado, 1$500.

Sr. F. Reis — Escreve-nos:

Abusando da sua bondade, venho rogar os seus conselhos para minha boa orientação sobre o que se segue:

Em uma das gallinhas de minha criação appareceu-lhe na garganta, pedaços de carnes, exhalando mão cheiro, além do que sensivel diminuição de peso o que posso attribuir ao pouco alimento que a dita ave consegue absorver.

Em outra, um frango Rhode, nas narinas se vêm umas raizes, muito alastradas, tendo purgação e mão cheiro, e que tenho tentado limpar, saindo então, pedacinhos de pelle e sangue.

Finalmente, tenho tambem uma ave atacada de gosma, para cura de cujo mal venho pedir suas instrucções, bem como se possivel fôr, conselhos sobre o regimen a submetter as aves doentes.

Resposta — A consulente deve tratar todos os seus especimens sob a rubrica — diphteria.

Convém vaccinar as aves sadias, como prevenção, injectando 1 cc. do producto sob a pelle.

Nas enfermas, applicar 2 cc. de tres em tres dias.

No pharynge, fazer o tratamento topico, com soluto de azul de methyleno a 10 %.

F. I. S. M. A. — Escreve-nos:

Tenho um gallo Leghorne que, embora apparentemente sadio apresenta um fétido, cuja origem ignoro.

Anteriormente, teve gosma e com o tratamento preconisado por essa secção desappareceu (azul de methileno).

Noto que em baixo das azas, as pennas, quasi junto á articulação acham-se como que empastadas, parecendo terem sido humedecidas por um liquido qualquer.

Já perdi algumas gallinhas Rhod, de um mal de garganta que as definhava lentamente, produzindo esse odor putrefacto; as pennas dessas apresentavam um aspecto de substancia morta, etc.

Embora reconhecendo a pobreza das informações para um diagnostico, aguardo a palavra preciosa de v. s.

Resposta — E' conveniente lavar as pennas com agua, sabão e creolina, que estiverem empastadas de catarrho.

Sea ave estiverem empiolhada, dê um banho com solução de Carrapaticida Cooper.

Carrapaticida — 50 grs.

Agua — 8 litros.

Banho rapido, de um minuto e immediatamente exposição ao sol, durante duas ou tres horas, prendendo a ave por um cordel ou num engradado.

Deve vaccinar a sua criação para a diphteria.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. A. Tavares — Rio — Escreve-nos:

Leitor constante do vosso conceituado jornal, tomo a liberdade de solicitar a fineza de v. s. para que me seja respondida a seguinte consulta:

Ha um anno, mais ou menos, enxertei algumas fruteiras, obtendo magnifico resultado, acontece, porém, que ultimamente appareceu uma praga de "formigas pequeninas" devastando tudo, deixando as folhas sujas com uma especie de ovas, que depois de alguns dias vão ficando amarellas e cáem.

As fruteiras são: — laranjeiras, pecegueiros, mangueiras, etc.

Devo levar ao conhecimento de v. s., que já me utilizei de diversos formicidas sem resultado satisfatorio.

Resposta — Procuramos ouvir o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola que nos informa o seguinte com relação á sua consulta:

O sr. A. Tavares, devia ter remettido material para estudo da praga de suas laranjeiras. Fala em sua carta em formigas que infestam estas plantas e "deixam as folhas sujas com uma especie de ovos".

O que o sr. Tavares julga serem ovos, deve ser coccideos, ou aleyrodideos parasitas, que como é sabido, produzem substancia adocicada de que são avidas as formigas. Combatidos os aleyrodideos, ou coccideos com o tratamento feito com emulsão de sabão e kerozene, uma vez por mez até desapparecerem os parasitas, desapparecerão tambem as formigas.

Seria melhor que o sr. Tavares remettesse-nos algumas folhas parasitadas para que pudessemos estudar os parasitas e dar nossa opinião com segurança."

Sr. José A. de P. Santos—Lorena. Escreve-nos:

Queira fazer-me a gentileza de mandar pelo correio (vae um enveloppe sellado), uma receita para esse mal que affige as laranjeiras novas. Junto algumas folhas para o devido exame.

Além desa fuligem na folha, noto nos galhos novos, uma especie de escuma e tambem formiga ruiva.

Já appliquei extracto de fumo e bem assim emulsão de kerozene e sabão, sem resultado.

Resposta — Enviamos, como nos pediu a informação sobre o tratamento que deverá seguir, por via postal; fazendo-a acompanhar de um impresso com a formula da emulsão de sabão e petroleo que o dr. Carlos Moreira, aconselhou.

Sr. M. R. L. — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Sendo constante leitor dessa secção, peço-vos o obsequio de me responder ás seguintes consultas:

1º — Tenho uma mexeriqueira de enxerto, nova, que estava atacada do cochomilha; appliquei a emulsão de sabão e kerozene, e para que as formigas não continuassem a subir na arvore, puz a massa preparada para a emulsão, no tronco.

Dias depois, a casca da parte applicada caiu, ficando até hoje desunida da outra parte, e continua a mexeriqueira a ter amarelladas as folhas, que vêm cahindo successivamente; para experimentar se podia ser salva, revolvi a terra da raiz, e appliquei salitre do Chile e adubos de gallinheiro.

Fiz um exame para ver se era broca, ou gomóse, não encontrando vestigios dessas doenças.

Peço-vos encarecidamente, indicar-me um modo de salvar essa arvore.

2º — Recebi a obra de H. Lobbe "O milho"; como obter outras que são enumeradas nesse livro?

3º — Como obter gratuitamente obras sobre criação?

Resposta — Infelizmente, por um accumulo de serviço, só abora podemos responder á sua estimada consulta sobre a qual procuramos a palavra autorisada do dr. Carlos Moreira, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o qual se manifestou sobre a primeira parte da sua carta, do seguinte modo:

"O sr. M. R. L. fez muito mal applicando a massa de emulsão de sabão e kerozene no tronco das laranjeiras. Deste modo a emulsão queima a planta. A massa de emulsão que se obtem com a formula, que publicamos no nosso numero de 25 de maio, deve ser dissolvida em "50 litros d'agua" e applicada com pulverizador."

Se o consulente é agricultor inscripto no Ministerio da Agricultura póde obter a remessa das publicações, dirigindo-se ao Serviço de Informações do mesmo Ministerio.

Sr. A. Reyem — Rio. — Escreve-nos:

Junto lhe envio um pedaço de galho tirado de uma laranjeira, que tenho no meu pomar, e peço o favor de indicar-me no supplemento de domingo, se possivel, qual o remedio a applicar contra essa doença. Tenho tambem observado que no mesmo pé da arvore deu uma grande quantidade de piolhos pretos, que tambem desejava extinguir.

Resposta — Procuramos ouvir sobre a consulta, o dr. Carlos Moreira, a quem remettemos o material recebido, tendo o illustre scientista nos informado o seguinte:

As laranjeiras do sr. A. Reyem estão tambem parasitadas por um coccideo e devem ser tratadas com emulsão de sabão e kerosene, ou calda de sulfo-calcica.

As formulas para o preparo dessas soluções estão publicadas no nosso numero de 25 de maio.

N. Polona Pinto — Rio. Escreve-nos:

Havendo feito uma plantação de batatinhas e tendo na mesma época plantado tomates, pimenta e mustarda, foram as plantas completamente devoradas por um bichinho que se chama "burrinho". E' de côr cinzenta-escura e tem azas. As batatas e as mustardas tornaram a brotar, mas nova praga, numa noite tudo arrazou.

Que devo fazer para combatel-a? Ha alguma substancia que possa empregar e que não seja prejudicial á saude? Peço encarecidamente o seu conselho.

Resposta — Tendo solicitado o parecer do dr. Carlos Moreira sobre o objecto de sua consulta foi-nos respondido o seguinte.

"Os insectos que infestam a plantação de batatinha do sr. N. P. Pinto, são da especie *Epicauta atomaria* é esta, uma praga muito commum das solanaceas.

O sr. Pinto deve pulverizar a plantação com verde de Paris, misturando 40 grammas de verde de Paris com 100 grammas de cal. Colloca-se a mistura em um sacco pequeno de aniagem, pregado na extremidade de um páo e percorre-se a plantação, batendo no páo, o pó atravessa o saquinho e espalha-se pelas plantas.

E' necessario misturar o verde de Paris com cal, porque puro, queima as folhas.

Deve tomar cuidado para que o pó não alcance o rosto, levado pelo vento, porque o verde de Paris é muito venenoso e caindo nos olhos produz irritações graves.

Maria de Bastos Netto — Campo Bello — Escreve-nos:

Caso não fosse muito incommodo, peço-lhe o obsequio de indicar-me um tratado ou livro sobre creação do bicho da séda no Brasil, e onde poderei obter ovos dos mesmos. Tambem lhe peço o favor de informar-me sobre o assumpto: se é difficil a creação de tal bicho, se dá resultados vantajosos, se tem alguma influencia o clima, se é facil o cultivo da amoreira, etc.

Se tivesse a bondade de responder pelo correio, far-me-ia muito favor, do contrario espero a sua resposta no "Correio da Manhã". De qualquer fórma fico-lhe muito grata pela informação.

Resposta — A nossa consulente poderá obter todos os esclarecimentos sobre o assumpto, solicitando-os directamente á Estação Sericicola de Barbacena, a cujo director, dr. Amilcar Savassi póde egualmente pedir mudas de amoreira, cuja cultura é muito facil.

Para orientação do importante problema a que a nossa missivista quer conhecer enviamos por via postal um exemplar do trabalho "A sericicultura no Brasil", cujo leitura muito aproveitará a quem se deseja iniciar em tão util e interessante ramo de industria.

Viriato W. Dutra — Muquy — Espirito Santo.

Escreve-nos:

Junto á esta envio um sello de $300 réis para que o senhor me faça o obsequio de mandar um exemplar do folheto do dr. Brenno Arruda sobre immunização de cereaes, pelo que lhe fico muito grato.

Resposta — Como o nosso presado consulente nos pediu já enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda.

Asgal Cunha Gonçalves — Barra Mansa — E. do Rio. Escreve-nos:

Desejando inscrever-me como lavrador no Ministerio da Agricultura, venho de v. s. solicitar o favor de orientar-me sobre como o devo fazer.

Outrosim, peço-vos indicar onde poderei conseguir sementes de capim melado Roxo.

Resposta — Enviamos como nos pediu a formula de inscripção como agricultor no Ministerio da Agricultura.

Quanto ás sementes de capim póde-se dirigir ás casas Hortulania ou Flora nesta capital.

Dr. Carlos Duarte — O nosso presado consultor technico, dr. Carlos Duarte, cujo estado de saude exige, para o necessario repouso, que durante algum tempo se afaste desta capital, em attenciosa carta que nos dirigiu lastima a circumstancia de ser obrigado a, interromper, embora temporariamente, os trabalhos que graciosamente vinha prestando a esta secção.

Deplorando que em tal motivo de tal ordem, venha determinar o afastamento do illustre technico, privando-nos de sua preciosa collaboração nos assumptos que, pela sua cultura, conhecimentos scientificos e superior clarividencia lhes asseguram um logar de destaque entre as nossas maiores autoridades nas questões que se relacionam com o palpitante problema do levantamento das nossas forças de producção, fazemos votos pelo restabelecimento da sua saude tão preciosa á sua digna familia como ao nosso paiz, a quem elle serve, como funccionario dedicado e competente, com elevada capacidade e segura orientação.

O dr. Carlos Duarte teve a gentileza, demonstrando assim a sua sympathia pela nossa secção, de indicar entre os seus collegas aquelles que ficavam, durante sua ausencia, incumbidos de responder ás consultas que nos fossem endereçadas relativas ás questões de sua especialidade.

AS VANTAGENS DA ELECTRICIDADE NOS ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS

Compartimento de lavagem da leiteria. Uma caldeira de vapor de alta pressão, provê a agua quente e o vapor para a esterilização dos utensilios. Na criadeira electrica. Aspecto do tratamento dos pintos por meio dos raios ultra-violenta

Lemos na "Hacienda" uma interessante noticia sobre os trabalhos que a "Public Service Company of Northern" Illinois (Estados Unidos) está realizando afim de dar inicio á educação dos agricultores sobre as vantagens que a electricidade traz aos estabelecimentos agricolas. Nestas condições foi installada uma fazenda modelo electrificada, á qual terá accesso todas as pessoas interessadas que queiram se inteirar do modo pelo qual se utiliza esta moderna fonte de energia. Esta fazenda, que foi installada em agosto de 1928, no proprio Estado de Illinois, já foi visitada por mais de 19.000 agricultores.

A empresa á qual se deve a sua criação é a encarregada da geração e distribuição de electricidade naquella comarca, sendo assim que o seu principal objectivo é a intensificação do consumo de corrente electrica em toda região.

As demonstrações, comtudo, têm um caracter absolutamente imparcial, e a electricidade é utilizada do mesmo modo que a utilizaria qualquer agricultor em sua granja ou fazenda particular. Póde dizer-se, pois, que os visitantes têm ante seus olhos uma exploração rural moderna na qual se lhes offerece a opportunidade de estudar as diversas applicações da electricidade, com todas as suas vantagens e desvantagens.

Os edificios acham-se distribuidos a redor de um grande pateo de fórma quadrada, de maneira que as pessoas que os visitem possam ver todas as installações em pouco tempo e sem ter que andar de um lado para outro mais do que o necessario.

Entre as diversas applicações que póde ter a electricidade num estabelecimento de tal ordem e do que damos algumas photographias, além da leiteria devemos nos referir á criação de aves. Assim o gallinheiro. Tem dez pés de largura e vinte e um pés de comprimento, com janellas para o lado sul. Sobre o pavimento, a seis pés de altura, ha tres lampadas de 100 vatios cada uma, e duas de 10 vatios sobre os poleiros.

Um commutador horario collocado no interior do gallinheiro permitte o accendimento destas lampadas pela manhã e á noite, conforme for necessario.

Casa para criação de pintos — A casa para a criação de pintos está provida de gaz, electricidade e agua. Ha em exhibição duas differentes marcas de criadeiras; e ambas estão providas de contra-pesos occultos nas paredes, por meio dos quaes são suspensas, para que não estorvem, emquanto se effectua a limpesa. A lampada ultra-violeta para o tratamento dos pintos, acha-se montada sobre um supporte telescopico que gira em qualquer direcção.

A electricidade tornou possivel a introducção desta nova criadeira de pavimentos sobrepostos. A sua capacidade é de 750 pintos e tem bebedouro e comedouro em cada pavimento.

A ABOBORA

Todas as aboboreiras querem terra rica e profunda, muito calor, muita agua e estrume mal curtido em abundancia.

Em qualquer terreno a planta cresce, mas prefere um sólo leve onde as suas raizes possam desenvolver-se facilmente.

Semeiam-se as aboboreiras desde agosto até outubro, em logar definitivo, porque as transplantações são sempre funestas para estas plantas.

A sementeira é feita em covas de 50 centimetros cubicos, cheias de estrume misturado á terra. Em cada cova deitam-se 8 a 10 sementes com a ponta para cima. As covas mais ou menos distantes segundo as variedades: 3 ou 4 metros são sufficientes, tanto mais que com a capação limita-se muito o crescimento das guias. Esta operação consiste em supprimir, cortando com a unha, a parte superior do braço que rebenta no proprio logar em que se acha pegado o fruto. Convem deixar algumas folhas por cima do fruto.

Tambem é prudente não fazer capação muito cedo para não comprometter o fruto. Este deve ter pelo menos o volume de um côco.

Para se obterem frutos maiores faz-se tambem o "desbaste". Por meio destas operações conseguem-se frutos enormes.

Os frutos do desbaste e da capação são utilizados.

Na colheita dos frutos que se querem guardar, estes devem estar bem maduros, o que se reconhece pelo penduculo que deve estar quasi secco e a casca bem lenhificada.

Conservam-se em logar secco. Devem-se vigiar de vez em quando. O producto médio, por hectare, varia muito, segundo a qualidade, o terreno e o tratamento, todavia póde calcular-se de 80 a 100 mil kilos.

Até ha poucos annos era crença geral que se não poderiam cultivar as diversas cucurbitaceas proximas umas das outras porque se cruzavam. Os melões, os pepinos, as melancias, quando vizinhos das aboboras, perdiam muito do proprio sabor adquirindo o gosto dos frutos vizinhos.

Usos. — O emprego das aboboras na alimentação do homem é muito generalizado, embora pouco nutritivas, porém, graças aos temperos tornam-se apeteciveis e bastante salubres.

São preparadas de muitas maneiras, cozidas, guizadas, fritas e até assadas. Fazem-se sopas, papas e doces os mais variados. Uma receita, de uma boa sopa é a seguinte: Escolhe-se uma abobora de qualquer das variedades.

Partidas duas ou tres talhadas e cuidadosamente descascadas corte-se a polpa em pequenos bocados, que devem collocar-se em uma cassarola, panella ou tacho grande, desta fórma: a porção de abobora que se preparou, a quantidade de agua necessaria para a cozedura, o sal preciso para temperar.

Deixe-se ferver até que a abobora fique bem molle.

Em seguida, escorre-se-lhe a agua e passa-se a polpa por uma peneira com o fundo de rede metallica fina e, na falta desta, por um passador juntando-se-lhe a porção de leite sufficiente para tornar liquida a massa (cerca de um litro).

Levada novamente ao fogo, deixe-se ferver por espaço de dez minutos, juntando-se-lhe 30 grammas de boa manteiga na occasião de ir para a mesa, e já fóra do lume.

Depois de estar no prato da sopa, deitar-se-lha uma ou mais colheres de assucar, conforme o gosto de cada um.

Todos os animaes domesticos comem as aboboras com avidez, com especialidade os suinos que são muito gulosos dellas, quer cruas, quer cozidas, só ou com fubá.

Convem notar-se que os animaes alimentados com este fruto engordam facilmente, mas é uma gordura balofa e com pouco sabor.

Das sementes se póde extrair oleo, tanto a frio como a quente. No primeiro caso póde servir para usos culinarios, no segundo para illuminação.

Rectificação — O artigo que, sob o titulo "O melhoramento do gado", publicámos no nosso numero de 22 de junho p.p., por um lamentavel descuido não trouxe a assignatura do seu autor, o sr. Nearch Azevedo, além de conter algumas incorrecções que, a seu pedido, rectificámos, a saber: "Soma", "somatoplasma" e "breader" e outra que os leitores facilmente notarão.

PARA QUANDO SE JULGAR OPPORTUNO O FIM DA DICTADURA PORTUGUEZA

AS DECLARAÇÕES DE ORDEM POLITICA QUE ACABAM DE SER FEITAS PELO MINISTRO DO INTERIOR

(COMMUNICADO DA UNITED PRESS)

Lisboa, junho de 1930. — Como noticiamos recentemente, o ministro do Interior, no seu discurso lido na Sala do Risco do Arsenal da Marinha, por occasião do quarto anniversario da dictadura, declarou que o governo ia promover uma organização politica civil, para servir de apoio á dictadura e possivelmente receber das mãos desta o poder, quando todos entenderem ser opportuno o fim da dictadura militar.

O coronel Lopes Matheus, ministro do Interior, foi agora procurado por um jornalista para que lhe dissesse claramente em que bases assentaria esse novo organismo politico. Antes de se pronunciar sobre o assumpto de que era interrogado, o ministro do Interior disse estar o governo presentemente absorvido quasi inteiramente pelo labor orçamental. Só depois de fechado o orçamento do novo anno economico é que virá a actividade politica da dictadura, entendendo ser indispensavel falar para o publico, através da imprensa, acerca do assumpto, para que este, acompanhando de perto todas as manifestações de actividade do governo, contribua efficazmente, dentro da sua esphera de acção, para a finalidade imminentemente patriotica da dictadura.

Seguidamente o coronel Lopes Matheus, entrando propriamente no assumpto para que fôra procurado, fez as seguintes declarações:

"Vamos dedicar ao novo organismo politico annunciado na Sala do Risco, a nossa attenção e o nosso esforço. Com elle pretendemos imprimir á dictadura uma finalidade que até agora não tinha. A dictadura militar, é uma formula transitoria. O logar dos militares é nos quarteis. Fóra delles, no exercicio das funcções governamentaes ou no desempenho de missões administrativas, só quando o exija a salvação da patria. E' esse o caso presente. Mas desde que uma tal necessidade deixe de ser reconhecida, os militares devem voltar aos logares proprios para o exercicio da sua profissão.

A dictadura militar, que é como quem diz os militares com a responsabilidade de governar, realizou, porém, uma obra que se póde resumir nestas expressões: pôr a casa em ordem; iniciar o rejuvenescimento da nação; reconstruir o Estado em moldes novos e harmonicos com um modo de ser social, mais progressivo.

Não foi exclusivamente devido ao seu esforço que fez isso. O povo portuguez, com sacrificio nunca sufficientemente louvado, correspondeu ao seu appello. Para equilibrar o orçamento tornou-se indispensavel augmentar a carga tributaria, que a nação, patrioticamente, supportou; fazer a reducção das despesas sem offender a organica necessaria ás exigencias do Estado. Administrar criteriosa e acauteladamente a riqueza do Estado. Pergunto eu: é justo, é legitimo que todo esse trabalho e todo esse sacrificio tenham sido feitos em pura perda, e que, depois delles completados, regressemos ao ponto de partida? E' justo, é legitimo que a situação se entregue nos braços das organizações partidarias existentes á data do movimento de 28 de maio?

Resumidamente são as respostas encontradas para estas perguntas que determinaram o pensamento governamental, que de maneira nenhuma se destina a dar batalha aos antigos politicos. Não se trata de combater ninguem. Trata-se de construir em bases novas. E' evidente que a dictadura precisa que se organize uma força que assegure a sua continuidade de acção. Venham para essa organização os homens honestos, competentes e bem intencionados, seja qual fôr a sua proveniencia, contanto que, dentro do mais absoluto respeito e acatamento das instituições republicanas e das crenças religiosas de cada um, queiram contribuir com o seu leal esforço para uma obra exclusivamente nacional. Se, porém, ao governo surgir qualquer obstaculo, que se opponha á realização do seu pensamento de pacificação nacional, não haverá qualquer hesitação em destruil-o pela fórma que mais convenha aos superiores interesses da nação.

Houve grandes erros no passado, é certo, mas, entretanto, sou daquelles que prestam justiça á intelligencia, á honestidade e ao patriotismo de tantos que militam nos agrupamentos partidarios. Os defeitos verificados não eram exclusivamente de pessoas, eram tambem do systema. Verificada esta verdade, só ha que preparar vida nova, não responsabilizando todos os homens do passado por aquillo de que effectivamente não são culpados.

Reconhecida a transitoriedade da dictadura, cumpre a esta preparar as coisas para que, sem sobresaltos, se possa entrar na normalidade constitucional em termos de se não perder o que está feito e assegurar a sua continuidade no futuro.

A organização que se vae iniciar será civil, formada á volta de principios fundamentaes de uma nova organização constitucional, orientada dentro do regimen republicano. Não será uma organização desta ou daquella facção politica, deste ou daquelle individuo, mas uma organização exclusivamente nacional que assegure a nova actividade politica creada pela dictadura.

Podem entrar nesta organização todos os portuguezes de boa vontade com o lemma de um franco e leal acatamento e respeito pela Republica, ao serviço dos supremos interesses da nação. Nestas condições ha muita gente por toda a parte, na capital e nas provincias, que aguarda apenas que se lhe offereça uma tal opportunidade para se libertar de laços de disciplina que até agora se têm exercido poderosamente.

Para effectivar este pensamento do governo, constituir-se-á, em Lisboa, uma grande commissão central que effectuará os trabalhos essenciaes a pôr em marcha o plano traçado. Essa commissão será constituida de fórma a dar plena satisfação a todos os amigos da dictadura, constituindo assim um bloco forte e homogeneo. Tudo indica que desse alto corpo directivo façam parte os que, no governo ou em posições de destaque, têm servido a situação com dedicação e fé.

Como delegadas dessa commissão constituir-se-á por todo o paiz as commissões districtaes e concelhaes.

Tarefa a executar quasi simultaneamente pelo que a estas ultimas diz respeito, pois não é difficil na provincia os que a nosso lado se têm encontrado.

O governo acompanhará de perto, a marcha destas varias commissões, por fórma a conseguir-se um esforço harmonico e proveitoso."

COMO REPERCUTIRAM EM PORTUGAL AS NOVAS TARIFAS AMERICANAS

Os direitos sobre os productos manufacturados de cortiça foram majorados em 100%

Lisboa, maio de 1930 (Communicado Epistolar da "United Press") — Tiveram vivo éco em Portugal as decisões do comité de tarifas aduaneiras do Congresso norte-americano no sentido de augmentar em 100 °|° os direitos alfandegarios sobre os productos manufacturados de cortiça que, como se sabe, é uma das principaes exportações portuguezas.

Esse augmento a ser effectivado, quando proximamente fôr submettido á votação do Congresso norte-americano, se até lá as demarches do governo portuguez junto do governo americano não forem convenientemente attendidas, vem prejudicar em alta escala a industria portugueza da cortiça, provocando "ipso-facto" as represalias já de resto reclamadas pelos industriaes portuguezes, para com os productos norte-americanos que entrarem em Portugal. E' nem mais nem menos do que a guerra de tarifas, á vista; prestes, emfim, a ser proclamada. E desta guerra de tarifas só levará a melhor, talvez, a America do Norte, a avaliar pela avalanche de productos do seu sólo ou da sua industria exportados para Portugal e suas colonias e que bastante peso hão de ter nesta contenda.

Este magno assumpto foi recentemente objecto de duas grandes reuniões em Lisboa e em Faro.

A reunião de Lisboa realizada na séde da Associação Portugueza dos industriaes corticeiros, socios e não socios dessa agremiação, discutiu a materia com grande vivacidade, classificando de violencia o augmento de 100 °|° estabelecido nas novas tarifas em projecto para os productos manufacturados de cortiça, havendo uniformidade de vistas em declarar que a industria mundial ficava em situação de não poder collocar nos Estados Unidos da America do Norte, nenhuma das suas mercadorias, visto aperceber-se ainda que tal exorbitante augmento tem como objectivo secreto a constituição dum monopolio mundial, em favor da America, que mais tarde atingirá os proprios productores da cortiça.

A assembléa tomou conhecimento da attitude assumida já pelos industriaes hespanhoes, sendo lido um telegramma no qual se diz que os industriaes portuguezes e hespanhoes levem os respectivos governos a fazer um accordo para em conjunto tratarem a questão com o governo americano.

Foi finalmente approvado o texto duma representação, já entregue ao ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, pedindo-lhe com a maior urgencia e altiva a defesa da industria portugueza de cortiça junto ao governo norte-americano, adoptando a tarifa maxima contra os productos de importação americana, taes como gasolina, petroleo, oleos, automoveis, pneumaticos, trigos, machinas agricolas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, na hypothese do Departamento de Estado de Washington se recusar a attender ás justas reclamações de Portugal.

A outra reunião de industriaes corticeiros realizou-se em Faro, cidade importante do sul de Portugal, sendo ventilada com grande vivacidade esta magna questão e concordando com a attitude assumida pela direcção da Associação Industrial de Lisboa. Tambem resolveram telegraphar ao governo pedindo-lhe as reclamações desta e insistindo na adopção pela parte de Portugal de medidas de protecção aos productos de origem norte-americana.

O principe de Galles é um excellente piloto de aviões

Londres, junho de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Ninguem ignora que o principe de Galles faz constante uso de seu pequeno apparelho Moth para assistir aos diversos actos em que sua presença é solicitada em differentes pontos do reino, mas pouca gente sabe que o herdeiro do throno da Grã-Bretanha é um excellente piloto, embora por obvias razões de estado, não lhe seja permittido voar sozinho.

Segundo informam pessoas intimas de sua alteza, o principe de Galles revela melhores qualidades de aviador que seu irmão o duque de York que aprendeu a voar como official do corpo real aereo e serviu com as forças britannicas na grande guerra.

Embora acompanhado de um official, o principe já dirigiu pelo menos tres typos differentes de machinas e effectuou todas as manobras conhecidas pelos aviadores.

Em geral o apparelho do principe de Galles é acompanhado de outro avião afim de prestar ao principe auxilio immediato em caso necessario. O aeroplano do principe não tem estação de radio, [illegible] porque lhe [illegible] que [illegible] to da partida até seu regresso ao aerodromo.

Um mez entre os indios

Por D. Prospero G. Bernardi

A "maloca", habitação ordinaria dos indios, costuma ter duas formas: a mais commum é um enorme barracão rectangular, de 18 x 25 m., muito baixo, com tecto até o chão e duas entradas sómente, uma em cada testada, mas tão baixas que se torna necessario inclinar o corpo para entrar, afim de não dar com a cabeça no portal. A razão disto é muito philosophica na sua ingenuidade. O espirito mão — pensam elles — é tão orgulhoso, que não se quer inclinar, portanto não entrará na "maloca" de portas baixas.

Ahi se acham apinhadas setenta ou oitenta pessoas (tribu), divididas em tantos grupos quantas são as familias que constituem a mesma tribu. Cada familia tem alli o proprio fogão, sua criação de frangos e ás vezes de porcos, que cada um cria junto á propria rede. O mão cheiro, a fumaça e a barulhada infernal que dali se desprendem só encontram parallelo adequado nas alturas do inferno dantesco. Quando a tribú é muito numerosa, ou por ser de raça differente, não pode morar numa só "maloca"; forma-se então a taba. Consta esta de quatro ou cinco malocas reunidas e collocadas em circulo, geralmente ao redor da "maloca" do chefe ou Tuixava e fechadas por uma palhada circular.

Signaes caracteristicos. — A primeira coisa que impressiona nos indios são certos signaes de tatuagem no rosto, nos braços, nas pernas, para distinguirem uma tribu da outra. Tambem a maneira de carregar as crianças, amarradas ao pescoço, para ter os braços desembaraçados para o trabalho, serve para differenciar as mulheres de uma tribu das de outra. Umas trazem ataduras brancas abaixo do joelho e no tornozelo, de modo a dar apparencia das amazonas da lenda a estas athleticas filhas da floresta.

A forma de tatuagem mais commum são linhas verticaes que, começando na testa, percorrem o rosto na direcção dos olhos. E' o distinctivo dos Curinás. Para os Campas, as linhas são horizontaes: uma debaixo dos olhos, outra á altura do labio inferior. Os Tucarinás, pelo contrario, usam pennas de arara na cabeça, e outros são ainda mais esquisitos: furam a membrana das narinas, introduzindo no buraco uma penna qualquer, o que lhes dá um aspecto... encantador.

Armas. — Os instrumentos mais usuaes para a caça são o arco e a flecha. Esta, porém, é de formas tão variadas que poderia por si só constituir um interessante museu. A ponta é sempre de osso e feita de modo a não se poder extrair da ferida sem dilacerar a carne. O cumulo, porém, da perversidade consiste em praticar córtes na vara, pouco atraz da ponta, de modo que esta, depois de entrada, pelo proprio peso da parte que ficou de fóra, ou pelo menor esforço do ferido para se ver livre da flecha, produz a quebra da vara em alguns dos cortes, ficando a ponta muitas vezes envenenada, presa ao musculo. Na extremidade, as flechas têm enroscada, como helice, duas pennas, com o fim de imprimirem ás mesmas um leve movimento de rotação.

De outra perversidade lançam mão tambem estes ferozes habitantes das mattas. Imitam a voz dos mais apreciados animaes de caça, para attrair os caçadores e trucidal-os barbaramente.

Modo de pescar. — Depois da flecha, o anzol. Quem não sabe que a paixão da caça sempre anda ligada á da pesca entre os selvicolas? Os indios de Chandless constituirão por ventura uma excepção á regra? Ao contrario, são extremamente habilidosos nesta arte. Quando o peixe se encontra á superficie da agua, é a flecha que o mata. Descoberta a presa, arma o arco, tende-o, toma a mira, suspende o arco para que a flecha descreva a parabola exigida; parte a flecha e o peixe ferido infallivelmente agita-se num movimento convulsivo e vira para o sol as suas escamas de prata.

Se o peixe está mergulhado tranquillamente no fundo do rio, as pequenas bolhas de ar que sobem á superficie são indicio sufficiente para que o indio lance com força o seu arpão, que quasi sempre alcança o alvo escondido.

Viveres. — Porquanto amantes da caça e da pesca, elles não vivem exclusivamente disto. A sua alimentação é de preferencia vegetariana; plantam bananas, macaxeira, mandioca, milho e outros cereaes. Uma tactica militar com relação aos viveres conheci-a eu no mez que passei entre elles. Os armazens, entre os civilizados tão dispendiosos e muitas vezes dão occasião de apropriações illicitas, servem entre elles de economia e segurança admiraveis. Em vista de alguma acção bellicosa e querendo particularmente simular uma retirada, será cuidado do Tuichava mandar enterrar em diversos pontos da floresta, que elles facilmente reconhecem por meio de signaes, grande quantidade de pão, preparado com massa de macaxeira, milho, mendobim (especie de castanha) e côcô, que depois de cozido pode se conservar intacto por annos. O unico perigo está na possibilidade de ficar duro como pedra... Nesta viagem recebi de presente dois pedaços deste "pão dos indios", completamente petrificado, o qual foi enviado á Exposição Vaticana.

Remedios. — Comatani é a palavra generica com que indicam uma doença. Tati Comatani é a nossa dôr de cabeça, a dor physica, pois a moral é aqui completamente desconhecida. Zepé Comatani, dor nas mãos; Uitzo Comatani, dôr nas pernas; Amori Comatani, dôr nos pés."

Entre os indios não existem hospitaes nem medicos de profissão. Todos o são, homens ou mulheres, pois todos conhecem os remedios, originaes e primitivos. Para o Tati-Comatini (constipação), o operador toma um pouco de rapé, mistura-o com cinza, enche um pequeno cano e, introduzindo uma das extremidades nas narinas do enfermo, sopra com toda a força na outra extremidade. O effeito é infallivel e immediato... Provar para crer! Para as doenças dos olhos, usam leite de assacú, com folhas de daladau (plantas muito communs aqui), e fazem emplastros. Este remedio é bom para qualquer doença de olhos, e é tão efficaz que entre elles não ha cegos... Estaria a provar o contrario o facto de eu mesmo ter visto um cego entre elles. Será talvez a unica excepção a confirmar a regra?

Para as dores intestinaes, pegam uma rã e com aquella espuma que ella tem na bocca fazem massagens nos braços do doente. O effeito é rapido.

Danças. — Gozando todos uma invejavel saude, é natural que tenham propensão para a dança. A musica que marca a cadencia é uma flauta e cheuna, fazendo um barulho tão ensurdecedor e inesthetico que eu não sei comprehender como se possam passar noites inteiras naquelle pandemonium. Verdade é que podem dançar mesmo sem instrumentos, mas preferem sempre a musica. Por força do principio de que a dança é a musica traduzida em movimento, a dos indios não é mais elegante do que aquella. Imaginae os nossos meninos em um campo: dão-se as mãos de modo a formar dois circulos, homens e mulheres separados de modo que o circulo menor fique dentro do maior. Os dois circulos movem-se em sentido inverso, emquanto aquellas creanças velhas cantam melodias, que na sua imaginação representam a voz de alguma ave. Assim é que a dança toma o nome de "canto do jacutin" ou "canto do urubú", etc.

S. E. Revmo. D. Prospero Bernardi
Bispo-Prelado do Acre

Para curiosidade quero reproduzir uma estrophe da dança "o canto da arara". Phoneticamente é assim que elles cantam:

Parauá, tschindiap, tschindiap
Parauá, tschindiap?
Idiuhá, tschindiabia:
Parauá, tschindiap.
Uá, uá uá.

...que pode ser assim traduzido:

Da arara o ninho, o ninho,
da arara o ninho onde está?
olha para minha casa:
da arara o ninho lá está.

Uá, uá, uá — é imitação do canto da arara.

A's vezes elles mesmos improvisam alguma canção, contando as noticias do dia. Trabalham, por exemplo, com um patrão que não paga? "Não dá farinha, café, fumo? "Elles cantam:

Patrão Roberto não nos dá fumo
patrão Roberto não dá farinha
patrão Roberto não dá café
este patrão para mim não serve.

Conclusão pratica deste canto é que no dia seguinte todos fogem sem deixar vestigio da direcção tomada. O facto é authentico e me foi contado pelo proprio sr. Roberto X.

Nomes. — Quero referir-me a nomes de pessoas. Se algum padrinho ou madrinha está embaraçado com o nome do seu afilhado, aqui lhes apresento alguns: Sumadurá, Gudu, Berary, Nesu, Urzuá, Pay, Taberá, Zuá, Mariá, Kiserá, Maridá, Tararau, Sannau, Tassay — são os mais communs. Não é raro o caso de o indio ter dois nomes, um que serve para elle, outro para os civilizados. Neste caso tomam ás vezes os nomes mais elegantes, em perfeita opposição com o seu modo de viver. Lembro-me do que, como por ironia suprema, o typo mais estupido que eu tenho conhecido chamava-se Aristoteles. Entrava elle com a maior sem-cerimonia no quarto onde eu trabalhava e, sem a menor preoccupação, continuava sentado no chão; occupação de todo o dia — fumava.

As horas do dia. — Como falta todo o conforto da vida civil, assim faltam tambem os relogios aos pobres selvicolas. Comtudo, é admiravel com que precisão sabem indicar a hora solar. Para indicar o levantar do sol, olhando para leste, suspendem o braço direito horizontalmente, dizendo: — "quando o sol for assim, eu virei, ou farei, etc." — Para indicar nove horas, levantam o braço de modo a formar um angulo de 45 gráus, repetindo: "sol assim"; para indicar meio-dia, o braço ficará vertical. O relogio, não se pode negar, é certo, e o indio, justiça lhe seja feita, é pontual.

Outros usos. — Para se habilitar ao casamento, costumam as mulheres deixar picar o peito por grandes formigas, escorpiões ou cobras; os homens ficam suspensos pelos braços durante uma dança muito prolongada. Isto tem por fim eliminar aquelles que não têm força ou coragem. Findo a prova, o casamento é feito pelo Tuichava, que, vestindo habitos apropriados, dá aos conjuges exhortações moraes, de uma moral — bem entendido — muito relativa, pois além da desordem gravissima [illegible] que causam suas filhas ainda meninas, a polygamia chega ao ponto de, tendo eu perguntado a certo sujeito de trinta e oito annos se queria casar ou se já tinha casado outras vezes, respondeu que aquella era a decima quarta vez que o fazia.

Quando nasce uma creança. — O Tuichava vae visital-a e lhe indica o nome que deve usar, visando á observancia do artigo III da lei, nestes seguintes termos. O pae deve permanecer de cama durante oito dias, sem nada fazer, pois, se algum trabalho emprehendesse naquelles dias, o filho decerto que adoeceria. A mãe, ao contrario, amarrando o filho ás costas, deve começar o trabalho immediatamente, como se nada lhe houvesse acontecido. Dentro de vinte e quatro horas, a creança tem de provar de tudo quanto a mãe come, fructas, café e até... cachaça.

Os selvicolas que já tenham recebido o baptismo administram á creança dentro de cinco dias a agua do soccorro (baptismo privado), ainda que ella não se ache em perigo, pois pensam que a creança não pode ficar no escuro emquanto pagã. Manter a luz sempre accesa durante a noite seria gravoso para as finanças domesticas... Reproduzo sem commentarios o artigo oitavo da lei disciplinar relativa ás mulheres: "Nunca a mulher poderá ser jurupary (é o nome de um idolo), para que seja castigada de alguns defeitos nella dominantes: a incontinencia, a curiosidade, a facilidade em revelar os segredos."

Quando alguem morre. — Entre estes indios não está em uso a cremação dos cadaveres; a terra é que os recebe em seu seio. Se o defunto é do sexo masculino, são as mulheres que o levam para a sepultura, e vice-versa se o finado é do sexo feminino. Em qualquer dos casos é indescriptivel a barulheira e o enterro immediato: duas horas depois da morte o corpo está debaixo da terra.

Não possuem cemiterios; para cada defunto improvisam uma sepultura, que costuma ser uma simples barraca. Inhumado o corpo, fazem uma fogueira por cima da sepultura, indicando assim que o finado gostava de fogo e delle se servia. Para impedir que a onça vá roubar o cadaver, costumam construir ali uma especie de soalho de paxuba, que seguram com quatro ganchos fortemente presos ao chão. Tambem se mostram mui sagazes no capitulo referente a meios de communicação. Havia eu esquecido num seringal um objecto, que me foi immediatamente remettido. O portador, porém, não tinha canôa para atravessar o rio. Que fez, então? Tira de uma barraca uma telha de zinco, colloca-a em ponto bem visivel á margem do rio, por onde devia eu passar dahi a pouco, e nella escreveu estes dizeres: "Este objecto deve ser entregue ao bispo d. Prospero". Ao passar pela localidade li aquillo e não tardei a reconhecer o objecto. Eu mesmo em diversas occasiões usei deste processo, sempre com optimo resultado.

Disposições dos indios para a fé. — Em todas as relações que com elles tive, notei boa disposição para abraçarem a santa religião christã. Numa localidade chamada Sobral, veiu visitar-me uma tribu inteira chefiada pelo proprio Tuixava. Queriam ser baptizados em massa, mais a falta de tempo para a necessaria instrucção forçara-me a adiar o cumprimento do piedoso desejo. Acceitei-os como catechumenos e deixei algumas normas de vida á custa das quaes poderiam receber mais tarde a inestimavel graça do santo baptismo. Recommendei-lhes que aprendessem a fazer o signal da cruz; entreguei ao chefe uma grande cruz de madeira, sobre a qual tambem gravei o nome da Ordem, para ser conservada com veneração na maloca, juntamente com uma imagem dos santos fundadores. Aconselhei que, ao envez de nomes pagãos, dessem a seus filhos nomes christãos, e sobretudo que deixassem a polygamia, se realmente desejavam entrar para o aprisco de Nosso Senhor Jesus Christo.

Ainda assim, sempre baptizei alguns que moravam com catholicos e davam sufficiente garantia de perseverança na vida christã.

Assim terminou a minha primeira visita aos queridos indios, que espero não seja privada de bons resultados para o futuro. Nunca sacerdote algum havia estado em contacto com elles, de modo que posso repetir com São Paulo: *Sic praedicavi Evangelium hoc, non ubi nominatus est Christus*. Comtudo, *mihi absit gloriari*.

Forno & Fogão

PÃO DE LOT MARANHENSE

Ovos 6
Assucar . . . . 460 grs.

Bate-se até ficar grosso; juntam-se duas colheres de manteiga, canella moida, sal, meio côco ralado e farinha de pão sufficiente para ficar em espessura de ir para a fôrma, que deve ser barrada com manteiga.

PÃO DE LOT BAHIANO

Gemmas de ovos. . 14
Assucar. . . . . 460 grs.
Manteiga. . . . . 115 "
Arroz. . . . . . 345 "
Meio côco ralado.
Sal e canella. . q. b.

Faz-se calda do assucar e depois de fria junta-se aos ovos, os quaes se batem ao redor como quem refina assucar. Junta-se-lhes a manteiga e mais ovos, e batendo-se bem vae ao fôrno em fôrma untada de manteiga.

PÃO DE LOT SUISSO

Toma-se um litro de farinha de trigo que se mistura com oito ovos e uma colher de sôpa de fermento de cerveja, 58 grammas de manteiga derretida, e um pouco de sal. Mistura-se tudo bem e vae a cozinhar em fôrma barrada de manteiga, no fôrno ou banho-maria.

PÃO DE LOT LAMECENSE

Cozinha-se 460 grammas de batatas, junta-se-lhes ovos, assucar, manteiga, 1 calice de vinho branco, canella, sal e farinha precisa para ficar em consistencia. Vae ao fôrno em lata barrada com calda de assucar ou manteiga.

PÃO DE LOT DE DOMINGO

Ovos. 8
Manteiga. . . . . 115 grs.
Assucar. . . . . 230 "
Passas. . . . . 115 "
Maizena. . . . . 230 "

Batem-se os ovos com o assucar até crescer, junta-se a manteiga até ligar, a maizena, passas e 1 calice de cognac. Barra-se a fôrma com manteiga, pulveriza-se de farinha, despeja-se na fôrma e vae para o fôrno. Tira-se logo prompto e cobre-se com a seguinte mistura

Ovos. . . . . . . 2 claras
Assucar. . . . . 115 grs.

Volta ao fôrno para seccar e está prompto.

PÃO DE LOT REAL

Ovos. 12
Assucar. . . . . 460 grs.
Manteiga. . . . . 230 "
Farinha de trigo. 115 "
Tapioca. . . . . 115 "
Farinha de milho. 11 "
Amendoas pisadas 115 "
Casca de limão ralado q. b.
Agua de flôr. q. b.

Batem-se bem os ovos. Junta-se a manteiga e o assucar, o que deve ser feito em calda grossa, as amendoas pisadas, a farinha de trigo, a farinha de milho, a tapioca, que deve ser posta de môlho, a manteiga, as cascas de limão e a agua de flor. Depois de tudo bem batido e ligado, põe-se em fôrma, que deve ser barrada com calda de assucar. Vae ao forno e logo que fique prompto tira-se e cobre-se bem para não abaixar.

PÃO DE LOT DE BEBÊ

Ovos. 3
Assucar. . . . . 230 grs.
Arroz bem cozido 115 "
Manteiga. . . . . 1 colher

Junta-se tudo ao arroz; mistura-se bem; aromatize-se com agua de flor de laranja, ou outra qualquer essencia, canella e sal, e ponha-se em fôrma barrada com manteiga.

BISCOITOS

SUPPLICAS

Tomam-se 500 grams. de farinha de trigo que se mistura com 500 grammas de assucar, junta-se meia chicara de leite, cascas raladas de limão, e 115 grammas de manteiga. Bate-se tudo muito bem e vae-se pondo os ovos precisos para se obter uma massa com a necessaria consistencia para biscoitos; estes vão a cozinhar em latas untadas com manteiga, dando-se-lhes a fôrma de argolinhas.

BISCOITOS DE REIMS

Ovos. 6
Manteiga. . . . . 115 grs.
Assucar. . . . . 230 "

Bate-se tudo, junta-se um calice de aguardente, sal e a farinha necessaria para fazer a massa. Vae ao fôrno sobre latas forradas com papel e dá-se-lhes a fôrma de um coração.

BISCOITOS DE MONTPELLIER

Assucar. . . . . 345 grs.
Farinha de milho. 345 "
Ovos. 4

Herva doce e sal. Bate-se o assucar com os ovos, junta-se a farinha de milho, a herva doce e uma colher das de sôpa cheia de manteiga. Se não estiver bem ligado para fazer os biscoitos, põe-se mais farinha, porém de trigo, e fazem-se biscoitos de varias fôrmas, indo ao fôrno em latas forradas com papel.

BISCOITOS INGLEZES

Ovos. 8
Assucar. . . . . 345 grs.
Manteiga. . . . . 230 "

Farinha de trigo, a que fôr precisa, canella, sal e um calice de Brandy. Bate-se gemmas e assucar e junta-se a manteiga, canella, sal, farinha e Brandy.

Fazem-se os biscoitos que vão ao fôrno em pedacinhos de papel barrado com manteiga e depois dobrados. Logo que fiquem promptos guardam-se em logar secco.

BISCOITOS PARISIENSES

460 grammas de assucar, 460 grammas de amendoas pisadas e tantas gemmas de ovos quantas forem precisas para ligar e fazer massa; junta-se a farinha precisa e fazem-se biscoitos de diversos feitios; deixam-se descansar por espaço de 3 horas e levam-se ao fôrno.

BISCOITOS A' GATA VELHA

230 grammas de assucar, 230 grammas de farinha de trigo e 4 ovos; amassa-se tudo e vae-se pondo azeite ás colheres até ficar a massa em consistencia de fazer biscoitos que devem ser redondos e vão ao fôrno em latas.

BISCOITOS DE FRIBURGO

Ovos. 8
Assucar. . . . . 345 grs.
Farinha. . . . . 230 "
Mel — 1 chicara das de chá.

Mistura-se e bate-se tudo bem, e se não houver consistencia, põe-se mais farinha para formar biscoitos de formas diversas; vão ao fôrno em latas pulverizadas com farinha.

BISCOITOS RACHEL

Ovos. 8
Assucar. . . . . 345 grs.
Manteiga. . . . . 115 "
Farinha. . . . . 460 "
Leite. . . . . . 1 copo

Batem-se os ovos e assucar; vae-se juntando o mais; leite e farinha no fim. Fazem-se os biscoitos que vão ao fôrno em latas. Logo que fiquem promptos, tiram-se para fóra, passa-se gemmas de ovos com um pincel e voltam ao fôrno para alourar.

BISCOITINHOS

Ovos. 2
Assucar. . . . . 200 grs.
Agua de flor de laranja 1 colher.
Manteiga — 1 colher.

E a farinha sufficiente para dar consistencia á massa.

Batem-se os ovos com o assucar, em seguida junta-se a manteiga e a agua de flor, bate-se novamente, fazem-se os biscoitos de qualquer fôrma e vão ao fôrno em fôrma barrada de manteiga.

BISCOITOS ALLIADOS

Farinha de trigo. 345 grs.
Ovos. 4
Manteiga. . . . . 1 colher
Fermento de cerveja—1 calice.

Cominho á vontade, canella, sal, pimenta do reino (uma pitada), uma pitada de bicarbonato de soda; bate-se tudo bem e fazem-se os biscoitos que vão ao fôrno em fôrma barrada com manteiga.

BISCOITOS RECHEIADOS

Faz-se a massa (veja massas) e corta-se de diversos feitios: redondos, compridos, em triangulo, etc., etc. Recheia-se com qualquer doce — marmeladas ou crême consistente. Dobram-se e vão a cozinhar em latas forradas com papel. Logo que fiquem promptos, tiram-se do fôrno, cobrem-se com chocolate raspado e voltam ao fôrno.

BISCOITOS EM FORMA DE ROSCAS

Ovos. . . . . . . 12 gemmas
Assucar. . . . . 230 grs.

Herva doce e farinha sufficiente para formar massa consistente da qual se fazem rosquinhas; e vão a cozinhar em latas pulverizadas de farinha ou manteiga.

BISCOITOS DE VINHO

Toma-se 350 grammas de vinho bom e junta-se-lhes a farinha de trigo sufficiente para fazer uma massa; junta-se-lhes 2 colheres de banha, sal, assucar e ovos á vontade, e, estando em consistencia precisa, formam-se os biscoitos que vão a cozinhar em latas pulverizadas com farinha; tenha-se cuidado com o forno para que não queimem.

BISCOITOS DE ARROZ

Toma-se 345 grammas de farinha de arroz que se ajuntam a 1 litro de leite, temperando-se com sal, assucar, canella e uma colher de manteiga e vae tudo ao fogo para cozinhar a farinha de arroz, mexendo-se sempre para não queimar; se o leite fôr pouco ponha-se mais; depois de cozinhar o arroz põe-se em um alguidar e junta-se-lhes mais: ovos, agua de flôr e a farinha de trigo precisa para se poderem fazer os biscoitos. Logo que fiquem promptos, passa-se-lhes com um pincel gemmas de ovos e voltam ao fôrno para côrar.

BISCOITOS RIJOS

Batem-se bem 10 ovos com 460 grammas de assucar pilé, juntando-se-lhe um pouco de azeite para amaciar a massa, e estando prompta fazem-se os biscoitos á vontade, que vão ao fôrno em latas untadas com manteiga.

BISCOITOS DE MANTEIGA

Batem-se 6 ovos com 230 grammas de assucar, junta-se 60 grammas de manteiga, e depois de bem batido junta-se mais 1 ovo e bate-se até ficar bem grosso. Faz-se á parte umas caixinhas de papel grosso que contenham uma colher de sôpa desta massa; barram-se de manteiga e põe-se nellas a massa que é sempre uma colher de sopa. Vão a cozinhar em latas; logo que fiquem promptas tiram-se dos moldes e abafam-se. As caixinhas ou moldes devem ser altas, pois os biscoitos crescem bastante.

BISCOITOS DE POLVILHO

230 grammas de polvilho, 115 grammas de banha, sal e canella. Põe-se o polvilho em um alguidar, ferve-se a banha e escalda-se o polvilho amassando-o, e vão se ajuntando ovos até fazer massa; põe-se canella, sal e assucar á vontade.

Fazem-se os biscoitos que devem ser compridos, embrulham-se em pedaços de papel grosso e vae a cozinhar em latas.

Estes biscoitos são excellentes para chá.

BISCOITOS BORRACHOS

12 ovos, 115 grammas de assucar e 460 grammas de farinha. Batem-se os ovos com o assucar e depois de bem batidos, junta-se a farinha ás claras batidas em espuma e vão a cozinhar em latas baradas de manteiga. Logo que fiquem promptos, tiram-se para fóra e cortam-se em tiras compridas e estas do tamanho que se queira.

Faz-se á parte um caldo espesso; junta-se-lhe um calice de vinho hespanhol bom. Mettem-se ahi os biscoitos cada um de per si e vão a seccar em latas ao fôrno.

BISCOITOS DE AZEITE

Ovos 8, assucar 230 grammas, farinha 345 grammas; azeite 175 grammas, sal e canella.

Batem-se bem os ovos e assucar, junta-se-lhes a farinha e amassa-se bem. Ferve-se o azeite e junta-se aos poucos, deixando algum para untar as latas e a gemma de um ovo para passar nos biscoitos que se fazem redondos e vão a cozinhar; logo que fiquem promptos, tiram-se do fôrno, passa-se com uma penna a gemma do ovo e voltam ao fôrno para côrar.

BISCOITOS DE MASSA

Faz-se uma massa com 460 grammas de farinha, 115 grammas de manteiga, uma colher de banha e 2 ovos. Amassa-se bem e formam-se rosquinas e biscoitos redondos; vão a cozinhar em lata untada com manteiga. Logo que fiquem promptos, tiram-se para fóra, assam-se em calda de assucar e voltam ao fôrno para seccar. São muito bons para chá.

BISCOITOS CARNAVALESCOS

Assucar, 345 grammas; farinha de arroz, 460 grammas; ovos, 6; azeite, um calice.

Batem-se os ovos com o assucar, junta-se o azeite, a farinha e amassa-se bem. Junta-se uma pitada de pimenta do reino, succo de um limão, uma pitada de sal, canella, cominho e herva doce. Fazem-se biscoitos de diversas fôrmas, e vão a cozinhar em latas barradas com manteiga; se a farinha fôr pouca, põe-se mais.

BISCOITOS DEIFILIA

Assucar, 230 grammas, com o qual se faz calda grossa; depois de fria, junta-se-lhes aos poucos 6 gemmas de ovos.

Bate-se ao redor, como quem refina assucar; junta-se-lhes 115 grammas de queijo parmezão ralado, 115 grammas de manteiga, sal e farinha sufficiente para ficar em consistencia de fazer os biscoitos; aromatizam-se com essencia de rosas, limão ou outro qualquer perfume; os biscoitos devem ser redondos e pequenos. Vão ao forno em latas barradas com manteiga; logo que estejam promptos, tiram-se, pulverizam-se com assucar pilé ou candi e voltam ao forno para seccarem. Cuidado com o fôrno.

BISCOITOS AURORA

Cozinham-se batatas, machucam-se e pezam-se 345 grammas; põe-se assucar até adoçar, manteiga, sal, 2 ovos, meio côco ralado e 1 calice de cognac. Mistura-se tudo bem e junta-se-lhes 115 grammas de farinha; amassa-se e vae-se pondo aos poucos mais farinha para ficar em consistencia de fazer biscoitos, que vão a cozinhar em latas barradas de manteiga.

Um toureiro chinez apparece na Hespanha em busca de gloria

Barcelona, junho de 1930 — (Communicado epistolar da United Press) — Um toureiro chinez acaba de inscrever o seu nome na lista dos estrangeiros que vieram para a Hespanha em busca da gloria e da fortuna nos terrenos arenosos das suas ""plazas de toros."

V. Hong é o seu nome. Elle deu os primeiros passos na difficil arte de tourear aos 37 annos, edade que os hespanhoes consideram avançada para permittir que um profissional possa desempenhar-se desse mister muito cabalmente.

Depois de exhibir-se numa obscura competição, num povoado da provincia da Guadalajara, H. Hong veiu para Barcelona, onde fixou residencia, trazendo o seu inseparavel chapéo cordobense e a sua jaqueta sevilhana.

Elle aprendeu os segredos da sua profissão no Mexico, tendo tambem se exhibido no Perú. O seu curso pratico foi muito accidentado devido ás frequentes interrupções provocadas pelas revoluções mexicanas. Mas a sua enorme força de vontade venceu todos os obstaculos e elle pode familiarizar-se finalmente com essa arte, que hoje constitue a sua principal fonte de renda.

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 8 DE JULHO 1930
51—Praça Tiradentes—51
(D 5933)

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE JULHO DE 1930
W. MOTTA & Cia.
5 — Becco do Rosario — 5
(D 8099)

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
105—Rua Sete de Setembro—105
EM 9 DE JULHO DE 1930
(D 6476)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de julho
Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (D 7521)

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de julho de 1930
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (11085)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA X. VIER DA SILVA, viuva, com quatro filhos, sem principios, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby, — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; que Maria Amalia n. 72, Uruguay. (D 7533) B

CENTRO

ALUGA-SE por 150$000 e taxas a casa VI da rua Navarro n. 93; trata-se a rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 8189) D

ALUGAM-SE salas de frente e 2 quartos com boa pensão, á rua da Assembléa, 66, sob. Tel. 2-4763. Dá-se tambem refeições avulsas. (D 7260) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua S. José n. 2. Trata-se com o sr. Corrêa, falado, na loja. (D 8210) D

ALUGA-SE esplendido sobrado com grandes accommodações e linda vista. Rua Ubaldino do Amaral, 44, Esplanada do Senado. (D 8174) D

ALUGAM-SE bons escriptorios, servidos por elevador. Impreza e luz; 150$, 190$ e 200$000. Rua Rodrigo Silva, 11, esquina Republica do Perú. (D 8199) D

ALUGAM-SE salas de frente e quartos juntos ou separados, á rua General Caldwell, 190, proximo á rua do Areal. (D 7508) D

ALUGAM-SE — Salão com 40 metros de fundo, á entrar para escriptorios, na rua Sete de Setembro n. 84, Casa Campos. Tem elevador. (D 6729) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de São Felix n. 85. As chaves estão na loja n. 83. (D 6860) D

ALUGA-SE por 160$000, uma sala na rua Theophilo Ottoni, 17, para escriptorio, encerada, arejada, incluindo luz e com frente para a rua. Trata-se na loja. (D 7564) D

ALUGA-SE, com contracto, por 1.000$ mensaes, um esplendido predio, com bom armazem e 3 andares, com 3 portas de frente, á rua dos Arcos n. 28, em frente ao largo da Lapa. Ver e tratar no mesmo local, todos os dias uteis, das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde. (D 7524) D

ALUGA-SE excellentes salas e quartos, á rua Senador Pompeu, 246, junto á Estrada de Ferro Central do Brasil; tratar na mesma, das 12 ás 17; informações: Carioca, 70. (D 9113) D

ALUGAM-SE escriptorios na rua Ouvidor, 160, primeiro andar. Preços modicos. (D 9101) D

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 130. Trata-se na mesma. (D 9038) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a casal ou rapazes. Av. Henrique Valladares n. 27, terreo; tem telephone. (D 9133) D

APARTAMENTO — Aluga-se á r. Senado, 231, somente para familias. (D 7584) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, sem pensão, em casa estrangeira, centro da cidade, banhos quentes; á rua Evaristo da Veiga, 126. (D 7578) D

APARTAMENTO

No Hotel Mem de Sá, aluga-se apartamento com 5 peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha trata-se na Gerencia. Invalidos, 153. (10172)

QUARTOS

No Hotel Mem de Sá, aluga-se quartos para rapazes do commercio, estudantes e funccionarios publicos a preços reduzidos. Invalidos, 153. (10171)

MAGNIFICO apartamento, em predio novo á Rua do Rezende n. 46, com todo o conforto, e installações modernas. — Informe no local ou telephone 4-6065. (10757) D

PREDIO — Aluga-se, rua da Assembléa, proximo á Avenida. Contracto prestes a terminar. Telephone 5—1833. (D 8005) D

QUARTO e sala — Aluga-se bem mobilada com entrada independente, no apartamento 55 do edificio novo, á Henrique Valladares n. 7, ultimo andar. (D 9072) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa casinha de avenida, á rua Sto. Amaro, 212. (D 7483) E

ALUGA-SE por 760$ e taxas, a casa 50-A, da rua Barão de Guaratiba (Cattete); trata-se a rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 8187) E

ALUGA-SE sala; vista ao mar; fina pensão; casal, cozinha; banho; jardim. Praia do Flamengo, 138. Tratar: rua Sachet, 35, 3º andar, das 4 ás 7. (D 7140) E

ALUGA-SE quarto com pensão, em casa de familia. Rua Machado Assis n. 12. (D 7647) E

ALUGA-SE a um cavalheiro distincto, em casa de familia, quarto, com pensão, á rua Senador Corrêa Dutra, 80, sob. Teleph. 5-3539. (D 9045) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 106, pequeno apartamento e quartos para casal. Casa estrangeira. (D 9127) E

ALUGA-SE, quarto com pensão, lado, sem pensão; rua Corrêa Dutra, 150. (D 9032) E

ALUGA-SE quarto mobilado, com ou sem pensão, a cavalheiro distincto, em casa de familia, na rua Corrêa Dutra n. 144. (D 9130) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todas commodidades. — Corrêa Dutra, 60. (D 9131) E

CONFORTAVEL apartamento, installações modernas. Aluga-se á Travessa Santa Christina n. 12. Trata-se Rua do Ouvidor n. 90. Tel. 4-6065. (10760) E

DIAMANTINA-HOTEL. Pensão familiar. Aluga-se salas e quartos com ou sem pensão. Preços modicos. Acceita diaristas. Cattete, 219. (D 7582) E

FLAMENGO — No melhor ponto da praia, á rua Paysandú 22, aluga-se, a casal de tratamento, um quarto com agua corrente, casa estrangeira, cozinha de 1ª ordem; tem garage e elevador. Tel. 5-3187. (D 8138) E

FAMILIA de tratamento aluga com pensão, optima sala de frente, a casal, ou cavalheiro. Preços modicos. Corrêa Dutra, 152. (D 9043) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Novo hotel americano para familias de tratamento. Optimas salas e quartos. Mobilia nova, excellente, cozinha, garage. Termos razoaveis. (D 7507) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos, salas e quartos, em predio novo. Laranjeiras, 446 — 300$000. (D 7462) F

ALUGA-SE um grande e confortavel predio. Ver e tratar á rua das Laranjeiras n. 72. (D 7451) F

ALUGA-SE uma optima sala de frente a cavalheiro de tratamento. Rua das Laranjeiras n. 20. (D 7455) F

ALUGA-SE um apartamento novo, luxuoso e confortavel para 2 pessoas. Aluguel muito modico 850$000. Rua das Laranjeiras 72. (D 9092) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio á rua Paulino Barreto n. 25. As chaves em frente; para tratar, a rua S. José, Voluntarios da Patria, n. 156. (D 9095) G

ALUGA-SE casa para pequena familia, á rua Affonso Chaves, 15, por 280$000 por mez, ou com mobilia, por 350$000. Informações pelo telephone 4-2602. (D 7515) G

ALUGA-SE, á familia de tratamento, uma casa mobilada, sita á rua Conde Baependy. Tem cinco quartos, duas salas, duas installações de banho, garage e mais dependencias. Informações: teleph. 5-2485. (D 9080) G

BOTAFOGO — Aluga-se, em casa de pequena familia sem outros inquilinos, um grande quarto e banheiro, com ou sem mobilia, com ou sem pensão. Tratar na rua Menna Barreto n. 145, quasi na esquina da rua Real Grandeza. (D 7454) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 292. Trata-se no mesmo. (D 7445) H

ALUGA-SE o predio n. 1080 da rua Copacabana, posto 6; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 8186) H

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos — 10 peças — Posto 2 — Praça Lido — R. Ronald de Carvalho — Palacete S. Paulo. (D 7466) H

ALUGA-SE uma boa casa á rua Copacabana, 832, posto 4, com dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e grande quintal. (D 8158) H

ALUGA-SE sala; vista ao mar; fina pensão; casal, cozinha; banho; familia estrangeira. Rua Figueiredo Magalhães, 25. (D 7535) H

ALUGA-SE, com pensão, grande sala de frente, com vista para os postos 5 e 6. Av. Atlantica, 1.272. (D 7543) H

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, em casa de familia de tratamento, perto do posto 4. Dão-se referencias. Telephone 7-4438. (D 7558) H

ALUGA-SE o predio da rua Figueiredo Magalhães, 50, para familia de tratamento. Trata-se no referido predio. (D 7550) H

ALUGA-SE por 500$000 o predio n. 71 da rua Figueiredo de Magalhães, Copacabana; trata-se á rua General Camara, 24, Peixoto e Cia. (D 7073) H

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua 16 de Novembro, mobilada; informações: telephone 4-6683, aberta das 8 ás 12 horas. (D 3096) H

ALUGA-SE em Ipanema, baratissimo, residencia. Trata-se á rua Visconde de Pirajá n. 309. (D 9118) H

CASAS em Copacabana — Vendem-se ou aluga-se na rua Santa Clara n. 240 e rua Anita Garibaldi n. 19, onde se trata directamente, das 2 horas em deante. (D 7536) H

Palacete Atlantico — Avenida Atlantica, 300 — Apartamentos com modernos de conforto, 50 peças optima situação, frente para o mar, preços modicos. Trata-se rua Mayrink Veiga n. 8 (Antiga Municipal). (D) H

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 300$000 e taxas, a casa II da rua Capitão Felix n. 73, Pedregulho; informa-se á rua General Camara n. 24, Peixoto e Cia. (D 8188) I

ALUGA-SE optima casa, acabada de construir, á rua Dr. Sá Freire n. 65, São Christovão, tendo em cada pavimento duas salas, tres quartos, quarto de banho, cozinha, jardim na frente e grande quintal; as chaves na casa 63; trata-se á rua Luiz de Camões n. 2, loja de machinas e linhas. (D 7481) I

ALUGA-SE o sobrado da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6928) I

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A, S. Christovão. Pode ser visto a qualquer hora. As chaves no predio do baixo. (5850) I

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida, 58; as chaves no n. 56; tratar á travessa Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (D 7498) M

ALUGA-SE a rua Torres Homem, 108, uma boa casa de dois pavimentos, tres quartos, salas e demais dependencias, todo o gaz, aquecedor e gaz. Chaves no açougue do quarteirão. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (D 9001) M

ALUGA-SE a casa n. V da rua Torres Homem n. 110. Chaves no açougue da esquina, por obsequio. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. (D 9088) M

ALUGA-SE a casa n. 314 da rua São Francisco Xavier, com dois quartos, 2 salas, copa, fogão a gaz, banheiro, quintal, etc. Chaves no n. 316. Tratar S. Pedro n. 63, sobrado. (D 7285) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 153-B, Aldeia Campista, com 3 quartos e 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 156; tratar á travessa da Luz n. 10, casa VI. Rio Comprido. (D 7514) N

ALUGA-SE com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, encerada, com electricidade, rua Senador Pompeu n. 153, VIII. Tratar no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (D 6700) N

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, etc. por 300$; rua Garibaldi n. 63. Rio Comprido. Chaves com na rua Lins Vasconcellos, 216. (D 9039) N

ALUGA-SE um predio com bom porão, banheiro completo e grande quintal; serve para pequena familia. Rua Felippe Camarão, 127; chaves na mesma. Tratar no Rio, pelo telephone 4-6065. (10759) N

CASA — Andarahy — Vende-se por 30 contos, facilitando o pagamento, o predio á rua Paula Britto, 211, em centro de terreno de 10 x 46, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar á r. Carmo, 58, sob. Tel. 4—6221. Chaves no 203 da rua Paula Britto. (D 7511) N

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE predio da rua Campos da Paz n. 116, por 420$ e taxas, com 5 quartos. As chaves no armazem ao lado, com o sr. Avelino. Trata-se á rua 1º de Março, 41, 1º andar. (D 7568) J

ALUGA-SE, 450$ e taxas, sobrado; 5 quartos, pintura nova, alizeado, fogão a gaz, aquecedor a gaz; tambem aluga-se o armazem. Rua Aristides Lobo, 142; aberto das 8 ás 4. (D 9083) J

CASA — Aluga-se uma confortavel, com tres quartos, com porão habitavel; á rua Conselheiro Barros n. 22 — Rio Comprido. (D 8157) J

TIJUCA

ALUGA-SE um apartamento, com ou sem movel e com excellente pensão, a casal de tratamento, ou cavalheiro. Casa de familia; rua Conde de Bomfim, 1.232. (D 7457) K

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com todo o conforto para pequena familia de tratamento. Aluguel 550$000. Rua Delphina, 14, proximo á rua Conde de Bomfim. (D 9053) K

ALUGA-SE a casa n. 8, situada em uma rua particular que constitue as casas Araujo Lima. Dois pavimentos, Garage e quarto fóra para empregados. Pode ser vista das 9,30 ás 17 horas. Tratar pelo telephone 4-1658. (D 9090) K

ALUGA-SE uma casa á rua Prof. Gabizo, 118, casa II. Trata-se na mesma rua n. 100, casa II. (D 7520) K

ALUGA-SE o predio n. 563 da rua Conde de Bomfim, esquina da rua José Hygino, tendo no andar terreo, sendo duas salas e duas salas, sendo um grande salão, que poderá servir a um quarto e uma sala de jantar; um outro quarto, e uma sala de jantar, com todas as necessarias dependencias, grande quintal, e banheiro para qualquer familia. Tratar á rua Buenos Aires n. 37, 2º andar. (D 7518) K

ALUGA-SE á rua General Roca, n. 86 A, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 2170) K

ALUGA-SE sobrado á avenida Paulo de Frontin, 75; as chaves no armazem. (D 7583) K

ALUGAM-SE dois quartos independentes, á rua Bom Pastor n. 30; quartos VI e XIII; trata-se no local. (D 9124) K

ALUGA-SE um predio quasi novo, da rua Araujo Lima, 104, com tres arejados quartos, hall e banheiro com aquecedor e mais pertences sanitarios no andar superior e no terreo; hall, sala de visitas, sala de jantar, quarto para creado e cosinha com fogão allemão, a gaz, tendo um pequeno quintal com privada, tanque e entrada independente para empregados. Tratar no predio visinho, á rua Muniz Freire, 76. (11094) K

OPTIMO sobrado com 4 quartos, 2 salas, e mais dependencias. Traspassa-se á rua de S. Christovão n. 94; informa-se no mesmo. (D 7585) K

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sobrado n. 72, da rua Paraizo; Paula Mattos; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto I Cia. (D 8182) S

ALUGA-SE, com ou sem pensão, uma ampla sala e um quarto, com linda vista para a bahia, á rua do Curvello n. 56. (D 7564) S

ALUGA-SE boa casa á rua Almirante Alexandrino n. 1.090, para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheiro completo, e mais quatro quartos em baixo. Chaves com o jardineiro da casa 1.064; trata-se na rua dos Ourives, 42-1º. (D 7354) S

SALA e quarto — Alugam-se mobilados, sem pensão, em casa de casal de tratamento, á rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Therera. (D 9099) S

MANGUE

ALUGA-SE predio á Travessa Silva Bayão, 14; vêr das 7 ás 4. Aluguel 230$000. (D 9114) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a grande casa da rua 24 de Maio, 222; tem sete q., entrada para automovel, etc.; tratar na rua Lucio de Mendonça, 35. Tel. 8-6608. (D 8173) U

ALUGA-SE por 162$000 mensaes, com fiador, a casa da travessa Bernardo n. 46, Encantado; as chaves no n. 24. (D 7434) U

ALUGA-SE a casa da rua Silva Rabello, 56, Meyer, junto á estação. Aluguel 280$. Chaves no armazem da esquina. (D 7489) V

ALUGA-SE, á rua Minas n. 22 (estação do Sampaio), uma boa casa para morada de familia, com duas salas, tres quartos, cosinha, W. C., chuveiro, tanque para lavagem, quarto para creado e bom quintal. Está aberta para ser examinada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 9059) U

ALUGAM-SE sala espaçosa e quarto de frente, a casal sem filhos ou moços do commercio. Rua Marques de Leão, 31, Engenho Novo. (D 7551) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa n. 146 da rua João Romariz, estação de Ramos; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (D 8184) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 65, Ramos, com tres quartos, duas salas quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71 a 75. (D 6701) V

NICTHEROY

ALUGA-SE o confortavel predio, centro de jardim, grandes accommodações para grande familia, á praia de Icarahy n. 219. Tratar á rua Moreira Cesar, 323. Telephone 420. Ou nesta capital, á rua Buenos Aires, 301, com Alfredo Leite, das 2 ás 4 horas. (D 7340) W

ALUGA-SE optimo e um bungalow novo, com amplas accommodações, em suaves prestações mensaes, dependendo da entrada inicial ou sem entrada, offerecendo garantia idonea, á Alameda Icarahy, 14. As chaves no bungalow n. 10. O pretendente póde entrar na Praia, 233. Tratar directamente com o representante do proprietario, á rua do Rosario, 138, loja, com o sr. Raul Dias. (D 9011) W

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (D 8033) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE uma boa casa em grande terreno todo murado, varanda corrida, 5 quartos, 4 salas, banheiros, despensa, garage, estação fogão a gaz, á rua Tavares Ferreira n. 29, Rocha; está aberta das 12 ás 16. (D 7392) 1

VENDE-SE uma bellissima casa, em Todos os Santos, com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage, quarto para empregado e um pequeno quintal, aberta; tem portão com 2 ruas, sendo 22 ms. por uma e 30 ms. por outra rua. Tratar na travessa José Bonifacio n. 23, T. os Santos. (D 9036) 1

VENDE-SE optima e confortavel residencia, construida em centro de esplendida chacara, cujo terreno mede 33 x 450, servindo tambem para construir grande avenida ou fabrica. Preço rs. 75:000$000. Ver e tratar á rua Aurelino Leal n. 141. (D 9075) 1

VENDE-SE o predio novo á rua Candido Mendes n. 141. Preço 90:000$000. Inf. tel. 7-2098. (D 9046) 1

VENDE-SE optima casa, a dinheiro ou a prazo, á rua Senador Vergueiro n. 13, Piedade, rua calçada, 5 minutos dos trens e bondes. Chaves no 29. (D 9086) 1

VENDE-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 563, esquina da rua José Hygino, edificado em terreno medindo 15,00 de frente por 68,20 de fundos (lado da rua José Hygino), tendo no andar terreo: um grande hall, duas salas, dois quartos, quarto para creado, cozinha e banheiro, em todo o pavimento superior: grande hall, tres quartos, banheiro e todas as demais dependencias necessarias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires n. 37, 2º andar. (D 7530) 1

VENDE-SE predio para renda, alugado, 420$000. Rua Livramento. Preço 39:000$000. Trata-se á rua do Rosario n. 100. Sr. Rego. (D 9087) 1

VENDE-SE um predio com 3 salas, 4 quartos, salas e installações, vasto porão, chacara, á rua Aristides Lobo n. 180. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 151. (D 7513) 1

VENDE-SE por 3:800$ o terreno de 13 x 19,50, á rua Iraty, junto á esquina da rua Barão de Vassouras. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, rua do Rosario, 142, sob. (11016)

VENDE-SE a 8 contos, lotes de 8 x 40, juntos á rua Uruguay, bem localizados, sem aterro e promptos a edificar. — Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, rua do Rosario, 142, sob. (11016)

VENDE-SE por 15 contos, um terreno de 16 x 50, á rua Barão de Vassouras, junto á esquina de Barão de São Francisco Filho — tem agua, luz, esgoto e gaz, e construcções de ambos os lados. Tratar com o proprietario, rua do Rosario n. 142, sob. (11016)

VENDE-SE o predio quasi novo da rua Araujo Lima n. 104, com tres arejados quartos, hall e banheiro com aquecedor e mais pertences sanitarios, no andar superior, e no terreo: hall, sala de visitas, sala de jantar, quarto para creado e cozinha com fogão allemão a gaz, tendo pequeno quintal com privada, tanque e entrada independente para empregados. Tratar no predio vizinho, á rua Muniz Freire, 76, podendo ser paga uma parte a prazo. (11093) 1

CHACARAS

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana, 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 6501)

Terrenos desde 5 contos

Vendem-se optimos, planos, seccos, em rua nova, com agua, luz, esgoto, calçamento, perto do bonde, situados na rua Viuva Claudio n. 261, Engenho Novo, Jacaré; tratar em Candelaria, 40, sobrado. (D 8167)

Copacabana — Posto 4

Vende-se o lindo palacete á rua Xavier da Silveira n. 79, em centro de grande terreno, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Póde ser visto das 2 ás 6 horas da tarde. (D 7287)

CASA — OLARIA

Vende-se a dinheiro ou como se combinar, na estação de Olaria, uma aprazivel vivenda com duas salas, dois quartos e demais dependencias, em rua muito proxima á estação. Trata-se á rua General Camara n. 78, 1º andar, sala da frente, das 5 ás 6 1|2 horas. (D 9065)

Casa no Maracanã

Vende-se uma optima casa com 2 pavimentos, á Avenida Paulo e Souza, com fundos para a Avenida Maracanã, com espaço sufficiente para a construcção de outra casa. Trata-se no Banco Nacional de Credito, á rua S. Pedro numero 61. (Facilita-se o pagamento). (D 9060)

Predio Santa Thereza

Vende-se perto da rua Petropolis por metade do valor, motivo de viagem forçada, com 90 m. de chacara, muitas frutas, entrada por 2 ruas; além da grande moradia rende 400$000 mensaes; tem telephone em casa, 2-3316. Peça explicações. (D 9037)

Vende-se — Aluga-se

LEBLON — Avenida Delphim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora. Infórmes no local ou telephone 4—6065. (10758)

Casa em S. Christovão

Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

TIJUCA

Vende-se casa ampla, confortavel, com duas frentes, centro de terreno. Negocio directo. — Rua Professor Gabizo n. 71, loja. (D 7349)

VENDAS DIVERSAS

MARELLI vende-se um conjuncto, 10 HP, 50 amp., 110 v. — Quitanda, 112. (D 8074) 2

VENDE-SE uma machina de affiar Gillette. Motivo de Viagem. Urgente. Rua Larga, 46, alfaiataria. (D 8166) 2

ACHADOS E PERDIDOS

D. B. Aerea Brasileira — Av. Passos 11. Perderam-se as cautelas 89.342 e 91.384, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (D 8164) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 63.292, desta casa. (D 8162) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 234.864, desta casa. (D 7453) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de dez mezes de optima casa perto do largo do Machado. Informações por favor, pelo telephone 5-3213, das 10 ás 14 horas. (D 7560) 5

DIVERSOS

Aperitivo das Selvas O melhor das bebidas, feito com fructos das nossas selvas. Faz um bem ao estomago. Vende-se em todas as casas do genero. (8566)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; poder de transmissão da pessoa; da pessoa para consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopo completo, do meio-dia ás 7 horas, das 5 ás 6 horas da tarde, ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (D 7164) 3

COMICHÃO, empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas só Dermieura, (sabão e pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (D 7450)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com a maxima brevidade e todo sigillo. Em um só pagamento a curto prazo ou em pagamentos parciaes, a prazo longo e juros modicos. Rua São Pedro n. 22, 1º andar. (D 7356) 3

EMPRESTIMOS sob tudo que represente valor real e sob hypothecas de predios, qualquer quantia. Inf. 2—2694. Sr. PAIVA. (D 7281) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Ricado 4—3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. E' o unico que annuncia na casa. (D 8108) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapeos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 8121) 3

MANICURE — Habilitada attende chamados a domicilio. Tel. 2-2661. (D 7559) 3

No rigor da Moda andam sempre todas as senhoras que tingem em casa os seus vestidos com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Côres firmes. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (7022) 3

OURO — JOIAS VELHAS, PRATA, PLATINA. Compra-se, paga-se bem. Joalheiro Raphael. — Rua São José n. 43. (D 9117) 3

OURO Compra-se em barra qualquer quantidade e de qualquer quilate. R. Senador Euzebio, 50. (D 7552) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

CONCERTOS RAPIDOS E BARATOS

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (9283) 3

PIANOS e autopianos, vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (9282) 3

COFRES?...

Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (6543)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 8037) 3

TUBOS de caldeiras, os melhores moirões, vende-se quantidade, proprios para qualquer especie de cercas. — Acre, 41, sr. Sylvio. (D 8072) 3

PROFESSORES

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA, de Mme. Izabel da Silva Dias. Rua São José, 31, 1º andar. Ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos. Cream-se figurinos. (D 9010) Prof.

COPIAS A' MACHINA e no MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 8119) 9

Dactylographia

Sem mestre, aprende-se pelo methodo "Urania". 7 de Setembro, 107. Pedidos á Escola Urania, Rio. Preço 8$000. (D 8115) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil.
Curso Commercial COMPLETO.
Inglês e Francês professores natos.
Sete Setembro, 107. (D 8117) 9

FACULDADE DE LETRAS — Rua Ramalho Ortigão n. 24 (4º andar), elev. Dá-se prospecto. Aulas nocturnas. (D 6499) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina, particular e em classes, pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (D 7169) 9

Inglez, Contabilidade
MR. RAMMEL—Ouvidor, 68, 2º (D 7394) 9

Inglez Francez, Port. Arithmetica, Escripturação, Dactylographia e Tachygraphia para senhoritas e rapazes. Na E. Underwood. R. Carioca n. 11. (D 7362) 9

SENHORITA ou rapaz que queira collocar-se bem, deve aprender dactylographia e portuguez na Escola Underwood — R. Carioca n. 11. (D 7362) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma, em casa dos alumnos e em sua residencia. Rua Uruguayana n. 43-2º andar. Telephone 2-0061. (D 7577) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Preços modicos. Tel. 5—0147. (D 9066) 9

PRECISA-SE de um professor. Gymnasio Meyer, rua Carolina Meyer n. 27. (D 9073) 9

PROFESSORA lecciona em domicilio materias escolares, francez e piano. Telephone 8—1653, das 9 ás 14 horas. (D 7522) 9

PORTUGUEZ, francez e arithmetica — Rapaz habilitado lecciona em sua residencia. Rua Ipanema n. 79 — Copacabana. Informações tel. 7—0524. (D 9001) 9

Professora Francez. Portug. Tachygraphia, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 7396) 9

PROFESSOR de mathematica prepara alumnos para exames finaes. Tel. 7—3761. (D 6693) 9

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete electro-dentario á rua Chile, 23-2º andar. Tem elevador. (D 9129) 7

DENTISTA

Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica — Grande Premio na Exp. Centenario — Especialista em Dentaduras, com ou sem chapa. — Tratamento da Pyorrhéa — Operações sem dôr. — Serviços rapidos. Preços razoaveis. Praça Tiradentes, 56. (9795)

PARTEIRAS

MME. Maria Josepha, parteira diplomada, pela F. do Rio e Madrid, com 26 annos de pratica. Partos e outros trabalhos da sua profissão. Consultas gratis, das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire nº. 77. Tel. 2-3642. (D 5332) 8

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300 Res.: 685. 8-1630.
Dr. L. Malagueta—Carmo, 6 (esq de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35. 8-1276. 1º de Março, 13. 4—5303, 15 ás 17 hs.
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11 Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88, 1º. 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res.: Machado Assis, 76. Tel. 5-1357.
Dr. Duuro Mendes — Assembléa, 70. (2-7075) P. Bota.º 204. 6-316.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. 7-3300.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. [illegible]: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 67. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Pr. Floriano Edificio Gloria (3º andar).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48 das 9 ás 18 hs. 2-1525

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, 3ªs 5as. e sab., 3 hs. 2-1525 e 8-5551.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17, 2-5475.
DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes, cancer epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — Das 9 ás 11 — 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 16. (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium, e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist Facuid.: S. José, 118. 2-2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodr. Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104 2as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n 185 — Tel. 3-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as. 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista. R. Gonç. Dias, 30.
Dr. Moncorvo Fº. — R. Assembléa, 88. Res.: R. Moura Brito n. 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as. 4as. e 6as.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 13, nas 2as, 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0524.
DR. NEVES—MANTA—Trat., dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1—8). Tel. 6-2404.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cir. geral e plastica (rugas, correcção de seios, etc. Carmo, 51. T. 3-1504.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Josset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 31. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Tuberculose, pulmões—R. Carioca, 48, sob. Tel. 2-1125.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz - Ourives, 38. 15 hs.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—R. Conde Bomfim, 800. (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz -- Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. Tels.: C. 2-4093—R. 8-1223.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and. 4 ás 6 hs. 2-2950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 **Cura radical da blenorrhagia.**
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia. Alta frequencia. Cura radical da gota militar. cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs.—Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (Do 10 ás 12 e 2 ás 5)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4682 e 8-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo—Uruguayana, 35. (4 ás 6). 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 2 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: F. Saenz Penna, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104 a nas (3-4857)
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs Res. Bulhões de Carvalho, 143
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 2-1315

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.
Dr. Uflacker — Assembléa, 72, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Occulista — Alcindo Guanabara, 13 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. 2-0703.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 hs. Trat. moderno. Preços reduzidos. Assembléa, 14. 3-1402.
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. 2-1838.
Drs. H. Marcondes e A. Lacerda—Assembléa, 70, 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26 9-10 e 16-18.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)—2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 1. Tel 4-2082, das 4 ás 5 h. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0142 e esc. 2-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon. S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. 3-1003.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LYRA — Quitanda, 59. (1º andar).

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0793.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr.: "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205

QUARTO

Aluga-se mobilado para cavalheiro de tratamento, á rua do Riachuelo numero 282. (Esplanada do Senado). (D 9067)

Fabrica de Borracha e de Reforma de Pneus

Vende-se uma bem installada. Negocio de occasião e de futuro, por não poder o proprietario estar á testa da mesma. Ver das 9 ás 3 horas. — Rua São Clemente n. 187. (D 9057)

LOJAS — CENTRO

Alugam-se as da rua D. Pedro I ns. 21 e 25. Trata-se no n. 23. (D 9069)

ALUGA-SE

á rua Viscondessa Pirassinunga n. 45, perto Avenida Salvador de Sá, optimo sobrado com boas accommodações para familia, pintado de novo; para ver chaves no terreo. (D 7544)

Loja em Copacabana

Aluga-se um bom armazem na rua Copacabana n. 627. Trata-se á rua Frei Caneca n. 48, loja. (D 7546)

Casas — Ipanema

Aluga-se ou vende-se duas acabadas de construir, á rua Nascimento Silva, 350 e 352, quasi esquina de Jangadeiros, tendo em cima 3 quartos e uma saleta e em baixo, salas visita e jantar, copa, despensa e cozinha. Tem uma grande garage com dois quartos em cima. Estão abertas para serem vistas. Tratar pelo phone 7—2402. (D 7569)

Lojas — Alugam-se

De 400$, 500$ e 600$000. Optimo ponto. Praça Governadores n. 16. (D 9108)

Sanatorio Hugo Werneck, *em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e majestoso edificio, construido especialmente para o*
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Quartos e apartamentos — Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos — End. Teleg. Werneck — Bello Horizonte — Caixa postal, 257 — Informações no Rio: Werneck, 7 de Setembro n. 135, 1º — Tel. 2-4978. (9901)

---

65) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

que te amava entre as nuvens do vicio, mas com os brancos resplendores da virtude?

— Cala-te!

"A historia dessa menina parece um abysmo.

"Quem sabe!

"Mas, não.

"Eu repillo, todo o máo que lhe possa cair sobre a emmurchecida existencia.

"Eu sou aqui como lá o seu protector, e nada mais que seu protector.

"Quando ella saiu da cloaca do mal, resplandecendo como o ouro é porque não ha nada que a possa empanar.

"Mas...

"Por que está aqui?

"Com que direito?

"Sob que titulo?

"O coração egoista do homem!

"O' miseravel condição humana!

"Por que has de amar sempre o que não tens e desprezar aquillo que possues?

Alberto tinha acabado por falar comsigo proprio.

Mas, Placido disse-lhe:

— Sae dahi.

"Ella póde ver-te, e talvez a prejudiques com isso...

Nesse momento abriu-se a porta, e appareceu o coronel Berdier.

— Está tudo em ordem, disse ao entrar.

"O barão de Santa Pola mandou-me um cartão com as condições do duello.

— Faça, então, favor de lêr, replicou Alberto.

"Estamos impacientes.

— E' tudo bem simples, disse o coronel.

"Em primeiro logar, o barão quer que o duello tenha logar amanhã ás oito da noite.

— Por minha parte, acceito.

— Deseja bater-se á pistola.

— Muito bem.

— Quer que o duello tenha logar na estrada de Chamartin.

— Seja onde fôr, serve-me.

— E, por ultimo, propõe um meio de concordia para evitar o triste desenlace deste assumpto.

— Qual é?

— Que o meu amigo renuncie ao affecto que professa á senhorita de Monreal...

— Estranha e quixotesca mania a delle.

"Como hei de eu renunciar áquillo que não pretendo nem posso?

Berdier encolheu os hombros e perguntou:

— Quer dizer, que, segundo isso, não ha outro remedio senão irmos até ao fim, não é?

— Pelo que se vê, não ha outro.

— Então, este senhor, disse o coronel, designando Placido, póde entender-se commigo, sobre o duello.

"Amanhã espero-os para jantar, e iremos para o logar do combate.

"Ainda não vi duello mais serio com preliminares mais futeis.

XII

A' tarde seguinte, Alberto e Placido prepararam-se para assistir, tanto ao jantar do coronel Berdier, quanto ao duello com o barão de Santa Pola.

Os dois amigos davam a este ultimo pouca importancia.

E Alberto, até se alegrava, com isso.

Precisava de fortes emoções e o desafio podia proporcionar-lhas.

Essa tarde vestiram-se com certa elegancia, e partiram em carro para casa do coronel.

Este esperava-os já, e passeava ao longo do salão como o homem a quem apenas preoccupam as coisas exteriores.

A fronte triste e nebulosa revelava, ou as dores de seu coração ou as lutas de sua alma.

Achava-se em um estado violento e irascivel.

— Desejava que viessem, exclamou estendendo a mão aos dois amigos.

"Ha momentos em que se vive em um inferno, ou se navega através de trevas insondaveis.

"Vêm dispostos?

— A tudo, respondeu Alberto.

— Já sabem que o duello ha de ter logar ás oito horas, na estrada de Chamartin.

"Acceitou-se a pistola como expediente mais rapido.

"Parece-lhe bem, a trinta passos?

— Perfeitamente, disse Alberto

— O momento de fazer fogo, ao mesmo tempo, e ao soar de tres palmadas.

— Muito bem.

"Mas, se errarmos o primeiro disparo?

— Faz-se fogo de novo, avançando.

— Está direito.

Berdier apertou de modo expressivo a mão do valente moço.

— O senhor tem coração!

"Tem fé!

"Oh!

"Que ditoso o meu amigo é!

Um amargo sorriso se esboçou na phisionomia de Alberto.

— Ditoso, diz o senhor?

— Por que não?

— E por onde póde o senhor inferir tal coisa?

— Primeiro, porque o senhor é sozinho.

— Encerra-se nisso o remedio para se ser feliz?

— E então?

"Não tem que dar contas a ninguem se o matarem.

"Ninguem se affligirá se o senhor matar.

Alberto e Placido sorriram com a estranha theoria do coronel.

— E que mais?

— Em segundo logar, que deixando a vida nada o senhor perde.

— Quer dizer que acceita o suicidio?

— Preferi sempre o mundo moral ao mundo physico.

— E' esquisito!

"E eu que o suppunha feliz!

O coronel soltou uma gargalhada.

Era a ironia zombeteira do Destino.

— Veja o erro dos homens! exclamou.

"Temos a habilidade de nos enganarmos uns aos outros, e, o que é peor ainda, temos a desfaçatez de acreditar nas nossas proprias mentiras.

"Ah!

"Moço!

"Que ventura a sua se o matarem!

— Acha que a morte seja uma ventura?

— Acho.

— Está, então, profundamente desenganado da vida?

— Um pouco mais, ainda, Alberto.

— Mais ainda?

— Estou desesperado!

"Da desesperação ao desengano vae um abysmo!

E o coronel tornou a sorrir-se sinistramente.

Mas, por Deus, meus amigos, proseguiu, variando de tom e até de physionomia, estou-lhes dando um máo bocado com as minhas rarezas e opiniões!

"Máo amphytrião encontraram!

"Perdôem.

"Agora, quero apresentar-lhes um companheiro de mesa.

"Um amigo meu, que deve acompanhar-nos ao campo de combate.

— Ah!

"Com muito gosto!

— E' um preto sabio, instruido e intelligente.

"E' um grande medico.

E tocando um timbre appareceu um preto de physionomia respeitosa.

— Desculpe-me coronel, disse Placido nesse momento, observo que o senhor deve estar muito mal com os brancos, quando está rodeado de uma cohorte de hotentotes.

— E' porque o senhor não sabe o que um preto é quando serve e ama com lealdade.

E voltando-se para o que estava presente, proseguiu:

— Thomaz que venha!

Momentos depois apresentou-se o grave doutor com a sua cabelleira branca como a neve e o rosto brilhante como o ebano.

— Tens aqui os meus amigos Alberto de Moran e Placido de Aldir, observou Berdier dirigindo-se ao medico.

"Já sabes do que se trata.

"Estuda bem a organização e temperamento do primeiro.

"Talvez possa depender disso o resultado do duello.

Thomaz examinou demoradamente os dois moços que acabavam de lhe ser apresentados, emquanto estes não cessavam de examinar o preto com essa curiosidade que nasce de tudo que é raro e inesperado.

Depois de um pouco de observação, Thomaz usou assim da palavra:

— Estes dois cavalheiros são dois excellentes senhores que merecem uma observação, mais demorada.

"A respeito do sr. de Moran posso assegurar-lhe que a solenne tranquillidade do rosto revela a profunda calma de seu espirito.

"Espero muito dessa inalteravel quietude com respeito ao lance que dentro em pouco se deve ventilar.

— Entretanto, observou o coronel, preparaste tudo?

— Tudo completamente.

— A tua caixa-botica está em termos?

— Sim, senhor.

— Então, visto que te apresentei estes amigos, jantaremos juntos os quatro, e a seguir partiremos para o logar do combate.

O coronel consultou o relogio.

Eram seis da tarde e havia, por conseguinte, tempo para passar um bocado á mesa.

O jantar foi esplendido e magnifico.

Era riquissimo o serviço.

Os manjares, dos mais delicados.

Os vinhos dos mais capitosos.

— Noto que o senhor bebe pouco, Alberto, disse o coronel.

"Não lhe agradam os meus vinhos?

— Ao contrario, meu amigo.

"Devo até enaltecel-os.

— E' que o cavalheiro de Moran, observou Thomaz, não quer beber muito, para contar com a cabeça, com o coração e com o pulso.

— E' isso mesmo fez Alberto.

Depois do primeiro serviço, a creadagem preta trouxe doces e licores.

— Tomaremos chá, disse Berdier a seguir.

"Vae-se-nos fazendo tarde, e convém que não sejamos os ultimos em chegar ao campo da luta.

Placido e Alberto acceitaram e pouco depois tomavam em pequenas chicaras de prata um chá aromatico e esquisito que teria despertado a inveja ao mais affeiçoado a essa especie de bebida.

Terminado o jantar, pensou-se em partir para a estrada de Chamartin.

Um preto que entrou, nesse momento, disse ao ouvido do coronel algumas palavras, sempre em tom respeitoso.

— Está tudo prompto, meus senhores, avisou, depois, Berdier.

"Uma das minhas carruagens está esperando á porta.

"Mandei levar uma caixa de pistolas para se escolher no logar do encontro as que melhor nos pareçam.

"E como a tarde declina, a occasião não póde ser mais propicia.

— A's suas ordens! respondeu Alberto.

— Concedam-me agora um momento, disse Berdier fazendo um esforço sobre si mesmo.

"Permittam que me despeça de minha filha, cuja pallida e formosa fronte eu sempre beijo e acaricio, quando saio de casa.

Fez um signal, e um dos pretos saiu.

Momentos depois apresentou-se a doce e bella menina que já conhecemos, e que ainda não chegára a comprehender direito a serie de aventuras em que se vira mettida nos ultimos tempos.

Quando Elisa entrou no salão de jantar, vestida de branco, o primeiro que fez foi correr para o coronel.

(Continúa)

O QUE SERÁ A CIDADE UNIVERSITARIA DE MADRID

Os seus edificios, obras dignas da capital hespanhola e os seus jardins serão, no genero, uma verdadeira maravilha

O STADIUM DA UNIVERSIDADE SERÁ, TAMBEM, UMA OBRA GRANDIOSA, COM CAPACIDADE — PARA SESSENTA MIL PESSOAS —

PERSPECTIVA DE CONJUNTO E PLANO DE CONSTRUCÇÕES DA CIDADE UNIVERSITARIA DE MADRID — 1 — Zona da Faculdade: a entrada, Faculdade de Sciencias, Philosophia e de Direito, Bibliotheca Universitaria. 2 — Zona medica: Faculdade de Medicina e de Pharmacia, Escola de Odontologia, Escola da Saude Publica, Hospital Clinico, Escola de enfermeiros. 3 — Zona de Bellas Artes: Escola de Architectura e de Pintura, Conservatorio de Musica. 4 — Casa de Velasquez, Grande Viaducto. 5 — Escola de engenheiros agronomos, Casa de Machinas. 6 — Zona de residencia de estudantes, limitrophe ao Parque do Oeste. 7 — Praça da Rainha Maria Christina: principio da Avenida Universitaria e passeio da Avenida Affonso XIII. Edificio dos Correios, Telegraphos e Telephones, Club de estudantes 8 — Jardim Botanico. 9 — Stadium. 10 — Zona de canalização do rio Manzanares, para sports aquaticos. 11 — Bosque que alcança os limites de El Pardo. 12 — Instituto Rubio, Instituto do Cancer, Instituto de Microbiologia Affonso XIII. M. — Cidade Metropolitana. G. — Granja agricola

A Universidade da Hespanha teve o seu inicio em Palencia, no anno 1.208, fundada por Affonso VIII manteve sempre as mais gloriosas tradições entre os estabelecimentos de ensino da sua época.

Esse rei teve a primeira idéa de realizar uma cidade universitaria, convertendo em centro docente o ensino denominado Estudio General.

Em seguida o papa Urbano VI outorgou á Universidade os mesmos privilegios de que gosava a de Paris, e desde então a obra realizada pela Universidade da Hespanha tem sido das mais louvaveis para o ensino superior da Europa.

Presentemente, a cidade universitaria de Madrid, constitue uma obra de realização formidavel e curiosa, moldada nos planos seguintes, de autoria do rei Affonso XIII:

"Agrupar em uma mesma instituição de caracter moderno e completo, sob o ponto de vista technico, todas as Escolas e Faculdades que constituem a educação universal dos estudantes, no meio de um amplo parque com todas as commodidades modernas, trocando o antigo systema de um unico edificio para todos os cursos, por varios edificios isolados, nos quaes se prestará a especialização dos estudos do modo mais conveniente e pratico.

Accommodar nesse espaço reservado á Universidade, alojamento, manutenção sadia e barata, toda a especie de recreios licitos para os estudantes que cursam a Faculdade; unir ao plano de estudos, a pratica dos sports, elemento indispensavel á mocidade moderna, fornecer instrucção, militar producente, necessidade essa imprescindivel na actualidade.

Crear um systema de residencias para os alumnos dos diversos paizes afim de que os povos differentes que ahi se encontrem representados, se agrupem naturalmente em um mesmo methodo de trabalho, unindo a tudo um plano economico de pensões e de despesas que favoreça o intercambio escolar entre a Hespanha e os paizes americanos."

Este magnifico plano se encontra já realizado, convertendo a Universidade européa, em uma organização em tudo semelhante ás americanas, onde não só os alumnos têm a sua disposição tudo o que é necessario ao mais completo preparo technico e scientifico, além de laboratorios de pesquizas, verdadeiramente admiraveis.

Para a construcção da Universidade da Hespanha, foi aberta uma subscripção, á qual accorreu o paiz inteiro, e as cifras arrecadadas subiram a varios milhões de pesetas, em pouco tempo.

O governo, bem comprehendendo o alcance que teria essa obra monumental, em face da posteridade, realizou uma valiosa doação. Era necessario que o conjuncto dos edificios que deviam constituir a Cidade Universitaria, ficasse situado mesmo no centro da cidade.

Para tal foi generosamente cedido o formoso Parque da Moncloa, outrora sitio de recreios de nobres do reino.

Como se vê, em face da magnifica situação do local não poderia ser este situado em melhor ponto. A nova cidade será verdadeiramente uma continuação da capital. Os seus edificios serão obras dignas em tudo da capital, e os seus jardins maravilhosamente realizados, serão uma gloria da cidade.

Pelo decreto real de 17 de maio de 1927, foi organizada uma junta autonoma para a realização do grande projecto, que ficou assim constituida:

Presidente o proprio rei Affonso XIII; Vice-presidente, o ministro da Instrucção, e o reitor da Universidade; secretario, visconde de Casa Aguilar; thesoureiro, d. Agostin Pelaez; architecto-director, d. Modesto Pelez Otero; consultor juridico, d. José de Yanguas Messia; vogaes: Alcaide de Madrid, decano da Faculdade de Medicina, decano da Faculdade de Sciencias, decano da Faculdade de Pharmacia, decano da Faculdade de Philosophia e Letras, e decano da Faculdade de Direito.

Em virtude da concessão feita pelo governo da cidade, o conjuncto dos edificios da Universidade tem por séde a praça de la Moncloa, em pleno coração de Madrid, com uma superficie de terrenos de 3600 hectares, como não existe outra no mundo. Uma tal situação é de caracteres unicos á cidade Universitaria.

Os terrenos que comprehendem a Universidade fazem parte dos planos da capital, sem solução de continuidade que separe uma cidade da outra. Nos seus terrenos se encontram bellas alamedas de arvores seculares canteiros floridos em matizes variados, o que concorre para que se tenha uma explendida impressão.

Antes de dar inicio aos projectos para a construcção da Cidade Universitaria, foi proposito da commissão encarregada de taes estudos, averiguar o que de mais moderno existe no mundo em tal assumpto.

Para isso, a commissão visitou detidamente as installações de estabelecimentos americanos, unicos no genero. O resultado desse estudo, facilmente se comprehende, foi muito proveitoso, porquanto uma vez observados os inconvenientes que a pratica tem condemnado, o projecto quer contar apenas as installações e as modificações approvadas nos outros centros de cultura visitados. E assim foi realmente, de maneira que a Cidade Universitaria tem os mais modernos e eficientes methodos de installações em vigor no mundo.

Nas suas proximidades, se extendem as residencias dos estudantes, e as alamedas e bosques para descanço dos que estudam na Universidade.

O conjuncto dos edificios que integram a Universidade, por medida de ordem interna, se acha dividido em varios trechos ou zonas a saber: a zona de Faculdades, a zona medica, a zona de Bellas Artes, a zona de residencias dos alumnos, e a zona dos sports.

O grande stadium da Universidade será uma obra grandiosa, com capacidade para 66.000 pessoas, e constitue o eixo das construcções.

Nos seus campos de trenamento encontrarão os estudantes os meios modernos de adestramento em qualquer ramo de sports.

Além de taes divisões, existem ainda na Cidade Universitaria serviço de telegrapho, de correios, club para os estudantes, egreja, theatro, etc.

As nossas classes maritimas

Um appello ao actual e ao futuro presidente da Republica

Bronze offerecido ao presidente Julio Prestes pelas Classes Maritimas e annexas

Ao presidente da Republica foi dirigido pelas classes maritimas o seguinte memorial:

"A Marinha Mercante brasileira vem solicitar de v. ex. momentos de attenção para o problema que as classes dos trabalhadores maritimos mais anceiam.

Possuia o Brasil, em fins de 1929, uma frota mercante de 843.301 toneladas brutas e 179.923 pessoas matriculadas nas Capitanias dos Portos.

Portanto, é uma força economica que muito pesa em nossa vida de nação livre francamente em desenvolvimento e que desde a nossa independencia vem honrando nossa patria, quer nos problemas da politica internacional, quer nos economicos, quer nas grandes crises que temos atravessado.

Essa já então poderosa frota, estendeu as suas linhas não só na nossa costa, como em todos os rios navegaveis e tambem desde á Argentina, á America do Norte e á Europa até Hamburgo, ella se faz representar.

A nossa Marinha Mercante é a mais poderosa da America do Sul, quando no entanto não temos a primasia no continente nas estradas de ferro, nos automoveis, telephones, volume de importação, exportação, etc.

Não cabem as palmas nem louros exclusivamente aos armadores, mas tambem a esses milhares de homens que têm dado o melhor do seu esforço, de estudo, de dedicação e de amor, devotando suas vidas aos duros rigores da labuta no mar, longe dos seus amigos, dos seus paes, das suas companheiras e filhos.

Perguntam os maritimos em geral, se esse sacrificio não merece a recompensa das aspirações as mais nobres, clamando justiça, para instituição que honra o Brasil pela sua pujança!

Devem os maritimos a v. ex. a sancção da lei 5.109, de 26 de dezembro de 1926, que torna extensivo á Marinha Mercante a lei de pensões e aposentadorias, com que a tantos annos já foram contemplados os ferroviarios. A lei 5.109, de 26 de dezembro de 1926 tambem extensiva aos portuarios, foi regulamentada e desde 1927 a organização dessas caixas assegura um futuro menos miseravel do que presentemente têm os maritimos. As classes maritimas não comprehendem portos sem marinha mercante e no entanto sendo aquelles funcções desta, já mereceram dos poderes publicos, aquillo que ainda não conseguiram os maritimos.

Sómente em fins de 1927, depois do Conselho Nacional do Trabalho ter acabado com a regulamentação dos ferroviarios e portuarios, é que foi tratar dos maritimos. Depois de um trabalho moroso, conseguiu o Conselho Nacional do Trabalho entregar ao exmo. sr. ministro da Agricultura a citada regulamentação, que não mereceu a sancção de v. ex.

Em começos de 1929, uma nota officiosa do Ministerio da Agricultura publicada na imprensa, informava e então foi ao conhecimento dos maritimos, que a lei 5.109, de 26 de dezembro de 1929, não seria sanccionada, porque, o estado precario de varias caixas as levaria a fallencia em 1931.

Meiados de 1929, foi o Conselho Nacional do Trabalho encarregado de organizar as bases para a reforma da lei, reforma essa que foi entregue ao exmo. sr. ministro da Agricultura em 31 de dezembro do citado anno.

Toda Marinha Mercante, exmo. sr. presidente, leu a mensagem de v. ex. enviada ao Congresso em 3 de maio do corrente anno, na qual v. ex. menciona que a proposta para a reforma da lei 5.109, de 26 de dezembro de 1926 elaborada pelo Conselho Nacional do Trabalho, será em mensagem enviada ao Congresso.

Eis, exmo. sr. presidente o que as classes maritimas vêm nesse momento pleitear para que seja satisfeita a vontade de v. ex.

As classes maritimas estão convictas que têm apoiado a politica do governo do paiz, têm nitida comprehensão dos seus deveres civicos e não ha uma acção menos digna capaz de não merecer justiça, para deixarem de ser contempladas pela lei que creou as Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Os maritimos esperam ha tres annos e meio; já esperaram bastante, já deram sobejas provas da sua disciplina, da sua humildade, da sua boa vontade e confiança, esperando os actos do governo, sem uma queixa, um simples e leve murmurio.

Depois desses actos de acatamento e de respeito, vão sentindo as dores nos seus corações consequentes da miseria, da fome, das doenças as mais horriveis, que vêm assoberbando cada vez mais aos velhos, aos invalidos, as viuvas e aos orphãos dessa classe em que trabalham 179.923 profissionaes.

Bem disse v. ex., conhecer as necessidades dessa classe, que vive honradamente de um trabalho perigoso e fecundo, bem disse v. ex., julgar da delicadeza dos problemas sociaes quando ha salarios e tripulações que não soffreram augmentos desde mais de 10 annos passados, quando a vida elevou-se de 150 °|°.

As nossas tripulações estão em constante ligação com as da America do Norte e Europa, frequentando paizes onde as organizações sociaes e de marinha mercante merecem o maximo de amparo, de carinho, de organização.

Não será descabido dizer, que é a unica classe no nosso paiz que diariamente recebe luzes sem onus para o governo e nesse contacto continuo, comparam o que seus collegas de mar desfructam de hospitaes, de aposentadorias e suas familias de pensões, ao passo que no seu paiz, no seu berço natal, sentem o desamparo e a desgraça com todo o seu cortejo de velhos, invalidos, viuvas e orphandade.

Exmo. sr. presidente, que possa v. ex. ouvir as vozes, já não dos maritimos sómente, mas de todos aquelles que vivem na dependencia da vida do mar, ou seja cerca de 500 mil pessoas, pedindo amparo, e justiça, para que seja enviada ao Congresso Nacional a mensagem de v. ex., reformando a lei das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos, afim de que a sua regulamentação ainda seja assignada no honrado governo de v. ex.

Rio de Janeiro, em 13 de junho de 1930. (Assignados) *Edelmiro Miranda Junior*, Club dos Officiaes da Marinha Mercante: *José Domingos Santos Couto*, Associação dos Carpinteiros Navaes; *Messias José Telles*, União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil; *Euclydes Freire Machado*, Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro; *Pedro Lossano Ruy*, Sociedade dos Motoristas Maritimos; *Cyrino Antonio da Silva*, Centro União dos Calafates; *Nestor Armond*, Associação Beneficente e Instructiva dos Electricistas; *José Joaquim Teixeira*, Centro dos Caldeireiros de Ferro".

Tambem ao sr. Julio Prestes, a bordo do "Almirante Jaceguay", quando proximo aos Estados Unidos, foi entregue um bronze e este outro memorial, depois de um discurso pronunciado pelo commandante Arnaldo Muller dos Reis:

"A Marinha Mercante Brasileira desde os primeiros albores do nosso commercio maritimo, até os dias presentes nunca teve organização nem estabilidade, nem caracteristicos que lhe assegurassem não só o futuro como até mesmo o presente.

Emquanto na Inglaterra o seu desenvolvimento gradual e seguro precedeu de muito o aperfeiçoamento das suas instituições politicas e de muito se adeantou tambem ás proprias necessidades economicas do povo britannico, servindo de instrumento de expansão e' dominio do ultramar, quando na França de Colbert e do Vauban surgiu e venceu a marinha nova em moldes de organização que ainda hoje subsistem nas suas grandes linhas; quando na Allemanha, na Hollanda, na Italia, nos Paizes Scandinavos, no Japão e principalmente na America se desenham em peripecias impressionantes a luta pela supremacia da tonelagem, de rapidez e do conforto, synthetizada no lemma incisivo da maxima efficiencia de material e pessoal — entre nós, com 4.000 milhas de littoral, profusamente aberto em portos e enseadas, em rios e lagos francamente navegaveis, a Marinha Mercante vegeta na indigencia e no desamparo.

As estatisticas do commercio mundial attribuem-nos para mais de 500.000 toneladas brutas de navios mercantes. Segundo os dados das repartições de registro do pessoal maritimo, este ascende a formidavel cifra de quasi 150.000 homens regularmente inscriptos nos misteres do mar. Mas eses algarismos são vãos e sua grandeza não traduz realidades confortadoras para os nossos anseios de alforria economica.

A vida do mar no Brasil não é ainda uma profissão ou uma carreira. E' antes uma aventura technicamente mal orientada e cheia de incertezas dolorosas para o futuro dos que a tentam. Quando em todos os paizes civilizados as leis de previdencia social dia a dia se aperfeiçoam para melhor ampararem os maritimos, quando as attenções de todos os governos se voltam amadurecidas para a formação profissional, para a organização corporativa e para a protecção dos que se sacrificam no asperrimo labor do commercio maritimo, nossa infancia social se prolonga e se retarda, sem leis, sem regulamentos, sem garantias, sem ordem, fertil em tragedias diarias, quando no fim de longos annos de trabalho, a invalidez e a miseria são o epilogo inexoravel da carreira do mar.

Profissão aberta a todas as incompetencias, recurso final de tudo que a selecção repelle dos outros ramos da actividade humana, nella, mais que em qualquer outra, a concorrencia desregrada e injusta precipita, em taxas vis o salario que melhor seria para os maritimos e mais beneficiaria a propria efficiencia do commercio naval si se regulasse o exercicio da profissão. Aqui, como em todos os departamentos do trabalho, ainda é uma esplendida verdade a phrase do economista francez: — "E' a lei que liberta e é a liberdade que escraviza".

No entanto é esta classe desprotegida da legislação social um dos factores mais preponderantes da unidade nacional, da defesa da nossa integridade e do incremento da nossa prosperidade material. Os perigos sem conta, o ambiente arriscado em que de sol a sol mourejam os homens do mar, as vicissitudes de um trabalho sem recompensa e sem porvir, as perspectivas sombrias do que ainda agora se sacrificam e as miseraveis realidades de tanta velhice, tanta viuvez e tanta orphandade, tudo contribuiu para que, num paiz pobre de vias de communicação terrestres, mantenham-se estreitos, os vinculos das suas cellulas extremas. Tudo trabalhou para a formação de uma inexgotavel reserva da Marinha de Guerra, e, nos transes perigosos da nacionalidade, foi ella um celeiro de homens de experiencia e de devotamento. Tudo operou e opera ainda como factor principal da intensa circulação de todas as nossas riquezas, entrozando a economia dos Estados, constituindo a nossa supremacia maritima no sul do continente, assegurando-nos autonomia de transportes para o estrangeiro nas emergencias graves.

Uma classe como esta sente-se convicta de que muito póde esperar da clarividencia e do patriotismo dos governantes. Para os ferroviarios e para os portuarios já providenciou o governo da Republica de maneira a amparar-lhes a velhice e os infortunios com a regulamentação da sua lei de aposentadoria e pensões. Os maritimos e classes annexas, entretanto, aguardam já de muito tempo que o Poder Executivo sanccione e faça executar o seu regulamento para aposentadorias e pensões, elaborado pelo Conselho Nacional do Trabalho e que nada differe substancialmente dos demais em pleno vigor para as outras classes.

Com essa benemerita sancção muito terá feito o jovem e brilhante chefe de Estado pela grandeza da Marinha Mercante do seu paiz e pela paz de milhares e milhares de brasileiros. (a.) commandante *Joaquim dos Santos Maia*, das Commissões de Maritimos e Classes Annexas.

Junho de 1930."

O ARCHIVO MAIS VASTO DO MUNDO

ONDE ESTA' A HISTORIA DA EGREJA

(Correspondencia epistolar para a "Agencia Americana", por R. P. M. Martins)

Cidade do Vaticano — maio de 1930. — Poucos conhecem o archivo secreto do Vaticano; secreto é um modo de dizer, pois se ha um archivo aberto a todo o mundo, onde todos podem entrar consultar documentos e tambem passar nelle alguns annos, respirando o mofo da historia, é este, — o mais vasto, o mais antigo, o mais precioso archivo do mundo. Dá quasi medo.

Occupa todo o avancospo sobre o qual surge a torre dos ventos, e domina todos os edificios vaticanios. Roma está no fundo, e se a vê toda, dividida em quadros, conforme a janella e a parede onde o observador se colloca, com os seus monumentos, com as cupolas e as torres das suas egrejas, os esqueletos dos seus póros, como as manchas verdes dos jardins das suas "villas". De cá de cima nos lembramos que Roma é immensa, para achal-a depois, muito acanhada, quando voltarmos a viver dentro della. A altura é vertiginosa; mas, mesmo com as janellas fechadas, passando de uma sala a outra subindo com o elevador dentro da espiral de uma escada em caracol, e depois ainda acima até a Torre dos Ventos, olhando todos estes immensos armarios de preciosas madeiras com os brazões dos pontifices, que contêm centenas de ruas, com milhares de volumes em pergaminho ou em papel subscriptos ou impressos, tem-se a impressão de estar suspenso sobre o abysmo, onde apenas se podem pesquizar os vestigios dos mesmos.

— O illustre director do archivo, monsenhor Angelo Marcati, em cada sala, nos indica uma fileira de armarios que levam nas portas, encimados pela thiara, Urbano VIII, Francisco X, Alexandre VII.

Abre um delles e tira um volume, com as folhas de pergaminho tenso, candido, brilhante, da qual parecem se destacar as palavras negras e lustrosas em puros caracteres e a inicial vermelha no inicio de cada capitulo. Parece de hontem, e ao envez é o registo original das cartas de Gregorio VII, o papa terrivel que estando no salão do Castello de Canessa que mandou o rei Henrique IV, regular-se durante tres dias e tres noites sobre a neve, antes de entrar e pedir-lhe perdão de joelhos, nestas paginas é reproduzido o juramento do imperador allemão e em outras fala-se da condessa Mathilde: quasi mil annos. Um volume nos leva mais longo ainda, pois é uma copia do codigo de João VIII.

Um terceiro volume branco, de pergaminho infolio. Tem 520 folhas e foi preciso sacrificar um rebanho de outros tantos carneiros para a sua compilação. De sala em sala, chegamos á meiados do seculo XV, na época do inicio do uso do papel, quando se começou a colleccionar os documentos das secretarias pontificias, coincidindo com o grande e historico Concilio de Trento, quando se iniciava, para a egreja, uma nova éra que obrigou a Santa Sé a um maior trabalho e a maiores responsabilidades. Depois o papa Julio III, encarregou o Sacro Collegio de convocar todos os papeis do seu pontificado num archivo. Pio IV, decidiu que o archivo contivesse todos os papeis, objectos e documentos, que pudessem interessar a Santa Sé, procurando-os e transcrevendo-os em qualquer parte se achassem, isto é não em Roma, mas em todo o mundo. "Urbiet Orbs". A execução desta tarefa foi confiada ao cardeal Carlos de Borromeo, — sacrificado pela egreja, — que poude actual-a só em parte. A collecção foi continuada por todos os pontifices que determinaram inventarios, amplificaram os locaes, destinados a conter tantas escripturas. Intimaram-se os herdeiros, os parentes de papas, cardeaes, secretarios da Sé e Nuncios Apostolicos, para entregarem ao archivo os papeis de qualquer classe, que tivessem em seu poder, quando, de qualquer modo, interessassem á egreja.

— Hoje, o Archivo Vaticano é formado pelo Archivo Secreto, pelos Archivos do Vigoça, da Camara Apostolica do Castello Santo Angelo, da Cataria, da Secretaria do Estado, pelos Archivos Consistoriaes e por algumas collecções. A parte mais importante do Archivo Secreto comprehendendo a serie dos registos pontificaes, dispostos em 28 armarios.

A alta edade medieval é representada por fragmentos espalhados, os mais antigos remontam a João VIII, até todo o seculo XX, faltam muitos registos, destruidos nas horas tragicas, quando contra Roma se arremessaram as hordas dos invasores hollandezes e tedescos e quando se combatia as lutas das facções. Só com o pontificado de Innocencio III, no findar do Seculo XV, começa a serie regular dos registos que vae até Paulo V. Depois do qual soffreu outras interrupções, devidas a varias razões não bem determinadas.

Ontras partes de pergaminho e outras avalhances de papeis são contidas nos outros archivos onde quem quizer ter o gosto de pesquizar o passado, póde fazel-o á vontade, sempre que tenha a paciencia necessarias.

Desta immensa collecção de documentos Napoleão comprehendeu toda a importancia e, em 1810, a fez transportar na França que em 1914, a restituiu á Santa Sé. Deve-se á Leão XIII, a decisão de franquear o archivo a todos os estudiosos, aos quaes, porém, se era concedido consultar os volumes, era prohibido, sob pena de excommunhão, entrar nas salas. Um dos primeiros eruditos que folheou esses documentos, extraindo noticias raras para a sua "Historias dos Papas" foi o pastor. Mais tarde as salas começaram a apinhar-se de eruditos, que, ás vezes vinham a Roma tambem por conta dos governos estrangeiros a procurar os relatorios das nunciaturas qualquer documento que devia colmar uma lacuna ou a previsar um facto da historia de seu paiz. Hoje tambem esta especie de enviados especiaes que o exterior ao Vaticano, frequentam o archivo, que lhes permitte uma commoda residencia em Roma por dois ou tres annos.

— A excommunhão que impedia o ingresso aos estranhos, prelados ou profanos que fossem, de ultrapassar os humbraes deste reino do pergaminho e do papel, foi abolida por Bento XV. Então, depois dos volumes tambem as portas ficaram abertas e é bastante uma licença do director para subir até á Torre dos Ventos que Gregorio XIII mandou reconstruir para offerecer um asylo tranquillo aos astronomos por elle encarregados da reforma do calendario. Foi um acontecimento memoravel. A Torre revelou que conservava em optimo estado os afrescos do pintor flamengo Matheus Arill, representando paisagens de phantasia e algum scenario de Roma do seculo XVI e os do pintor Pamorancia que dantes poucos privilegiados puderam apreciar.

O actual pontifice Pio XI tambem dedicou ao Archivo as suas attenções, mandando effectuar pelo architecto, senador Lucas Beltrami grandes trabalhos de restauração, já executadas ha tres mezes. Os estudiosos, que antes occupavam tres pequenas salas, agora estão reunidos num grande salão bem arejado inundado de luz, alto, sobre Roma, onde os antigos pergaminhos e os velhos papeis, parecem rejuvenescer. E' um primeiro trabalho. Mais tarde quando estará acabado o palacio da Pinacotheca, do mesmo illustre architecto milanes, o Archivo invadirá tambem os salões da Piacotheca actual.

A historia da egreja continua para o seu archivo nunca haverá espaço sufficiente.

NOS THEATROS

Géo Bury, do Theatro Mogador, de Paris

Secção automobilistica

ASPECTOS SUBURBANOS

O ESTADO EM QUE SE ACHA UM TRECHO DA RUA ALVARES DE AZEVEDO

Rua Alvares de Azevedo, proximo ao n.º 143 (Jacaré)

Ha de parecer ao leitor que as nossas reclamações, tal a quantidade e a frequencia, são exaggeradas.

Não ha tal. O suburbano, convencido de que o silencio lhe é prejudicial, communica-nos os factos, pois "basta o "Correio da Manhã" publicar para que os responsaveis se movimentem" — foi o que nos disse um antigo morador da rua Alvares de Azevedo, situada no Jacaré, a proposito do estado em que se acha a alludida rua.

Em verdade, conforme tivemos o ensejo de verificar em uma rapida excursão ali feita, á rua Alvares de Azevedo, se encontra num estado que se não poderia desejar peor.

O leito, nas proximidades do predio n. 143, conforme prova a photographia acima, está completamente escavado pelas aguas das ultimas chuvas e offerecendo uma constante ameaça aos transeuntes.

Urge, portanto, uma providencia immediata da Prefeitura, afim de que a alludida via publica receba os melhoramentos indispensaveis.

Agora vamos verificar, se ha da parte das autoridades competentes a necessaria solicitude.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Por varias vezes temos feito referencias á importancia sem egual do phonographo para a realização de muitos dos estudos musicaes.

Não serão necessarias longas dissertações para comprovar esta verdade, tanto que com simples exemplos ficará patente o alcance incrivel desse instrumento para a formação de verdadeira cultura sobre esta arte.

Assim, o estudo da historia da musica, que é indispensavel para quem busca solidos conhecimentos, não mais está limitado á fatigante leitura, mas indispensavel, dos livros.

No phonographo o longo passado será em grande parte evocado com exemplos vivos, sem a menor difficuldade e com perfeição absoluta.

Para esse fim já se póde organizar discotheca utilissima na qual serão encontrados desde certos autores do seculo 16º até aos dos tempos que correm. Ahi estarão Palestrina, Victoria, Marcelli, Donatti entre os mais antigos, precedendo os mestres dos demais seculos.

Quer através de suas obras instrumentaes, quer das vocaes e das mixtas, o estudioso acompanhará commodamente e tirando o maximo proveito a maravilhosa evolução da musica, como quem assiste ao crescimento de uma arvore apresentado em poucos dias.

Por comprehender esta eminente finalidade do phonographo, a Columbia, abrindo bello caminho nesse sentido, e que as demais fabricas hão de alargar tambem, creou a sua interessantissima discotheca denominada "Historia da musica da Columbia", no momento presente composta de oito chapas que formam o 1º volume. Antiquissimas musicas encontram-se nesta edição, como o cantochão "Mira lege" e o celebre "Summer is i-cumen in", este o mais velho exemplo de canon, apparecido no seculo 13º. Executadas por artistas de escol, entre os quaes o magnifico grupo dos "Cantores de S. Jorge", essas musicas serão estudadas facilmente, tanto mais que constituem verdadeiro prazer para audição.

Desto modo aprendendo nos livros e apurando-se com a exemplificação dada pelo phonographo, fica-se apparelhado de maneira completa para obter profunda erudição, "bem comprehendida e bem sentida", sobre a historia da musica.

Outro caso em que o phonographo é insubstituivel consiste no estudo da instrumentação. Quem estiver fazendo aprendizagem não póde limitar-se aos livros; estes chamam a attenção para certos detalhes, indicam lições dos mestres, refinam, fornecem instrucções uteis, mas não dão o essencial, que só a observação ensina.

E' exclusivamente pela audição que se consegue ficar familiarizado com o timbre e os diversos effeitos dos instrumentos. Por mais maravilhoso que um livro seja, elle não logra fazer ouvir um oboé, uma harpa, uma viola. O estudante tem que assistir a concertos para esse fim, frequental-os assiduamente, ouvir varias vezes a mesma obra. E' isso possivel em terra de actividade musical nulla ou fraquissima como o Rio? Onde travar relações com instrumentos pouco usados fóra da orchestra, se até esta não existe? Seria quasi o mesmo que ensinar a arte das côres a um cego!... Felizmente ahi está o phonographo salvador, sempre de bom humor, sempre solicito, para evocar os exemplos necessarios e fornecer a experiencia possivel.

Innumeras vezes serão ouvidos os trechos, os trabalhos em observação; discos em que haja solos dos diversos instrumentos serão analyzados attentamente. Do piano, do orgão, dos arcos, da harpa, encontram-se chapas em quantidade sem fim. Exemplos de applicação dos tympanos, do bombo, do tambor, dos pratos etc. são encontrados a cada passo nas gravações. A discotheca para o estudo da instrumentação póde ser organizada, pois, por completo.

E' o que já se faz na Europa e nos Estados Unidos nos Conservatorios e escolas, com tal exito que uma fabrica preparou excellente collecção de discos para esse fim. Organizou-a o dr. Heinitz com muita habilidade. Em quatro discos ahi se encontram, até agora, só os instrumentos vulgarmente chamados "madeiras" — flautim, flauta, oboé, clarineta, corno inglez e fagote — com todos os aspectos das suas peculiares applicações exemplificados artistica e integralmente. Haydn ("Symp. n. 6"), Beethoven ("Leonor 3ª") e Wagner ("Murmurios da floresta" de "Siegfried") ahi estão a serviço da flauta, Beethoven ("Prometheu"), Bach ("Paixão de São Matheus"), R. Strauss ("Salomé") ao do oboé, Wagner (3º acto de "Tristão e Isolda") ao do corno inglez.

Eis, pois, dois motivos que tornam o phonographo indispensavel para o estudo da musica e imprescindivel nos Conservatorios e escolas.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes — N. 6

TOSCANINI

Aqui temos o grande magno da regencia contemporanea, o fantastico maestro que sabe fascinar como ninguem e isso não porque se sirva de recursos estudados para surtirem effeito, e sim porque dentro de rigorosa honestidade, leva a arte de dirigir á sua suprema expressão.

Toscanini não conhece obstaculos para a impeccavel execução das obras dos mestres: ou a orchestra dá o que exige ou elle a abandona. Não conhece meio termo em arte, não admitte accommodações de especie alguma, resiste á mais poderosa creatura que quizer intrometter-se no dominio da musica sem ter a esta como unico objecto. Dahi constantes conflictos na administração artistica do famoso theatro, o Scala de Milão, e sua intransigencia em face de momentos nos quaes a politica faltava com o devido respeito á musica... Os grandes homens da acção social á frente do paiz, mas elle, e só com os competentes, dentro do theatro. Naturalmente que se fatigou e por isso acceitou a direcção de um recanto onde a lei unica é a da arte, onde tudo lhe dão sem indagar das razões, onde elle sabe ser fielmente imitado no que mais prega: a submissão incondicional á musica.

Toscanini

Este recanto é a maravilhosa Orchestra Philarmonica-Symphonica de Nova York que como conjuncto apurado só encontra par na Philarmonica de Berlim.

E com isso os estrondosos successos que com a sua orchestra está fazendo pela Europa, a velha Europa que pensou ter a ultima palavra em qualquer terreno artistico e acaba de ficar assombrada, verdadeiramente estupefacta com essa "tournée" memoravel.

Arturo Toscanini nasceu em Parma no dia 25 de março de 1867. Estudou no Conservatorio da sua cidade natal desde a edade de nove annos até 1885, quando alcançou com brilho o diploma de honra em composição, violoncello e piano. Sua carreira iniciou-a elle como violoncellista de orchestra em que se conservou até a memoravel noite no Rio de Janeiro, nesta cidade que elle não póde esquecer (1886), em que as circumstancias, qual surprehendente imposição do destino, lhe metteram na destra a batuta mal empunhada pelo seu chefe. De então para cá a sua vida se torna uma série incessante de triumphos. Dirige o "Theatro Carignano" de Turim, a Orchestra Municipal que funda nessa cidade, em um só dia estuda e estréa em Genova a opera "Christovam Colombo" de Franchetti, com exito formidavel, em 1898 realiza 43 concertos inesqueciveis em Turim, anno em que ingressa no Theatro Alla Scala pela primeira vez. Depois vem outros triumphos: no "Metropolitan" de Nova York, no "Scala", etc., etc., até o momento actual em que se encontra consagrado exclusivamente á Orchestra Philarmonica-Symphonica de Nova York.

Não precisamos de mais nos alongarmos sobre tão excelsa personalidade, que sem duvida, é o maior regente vivo. Delle constantemente havemos de nos occupar na critica de discos.

A phonographia honra-se por contal-o entre os seus fervorosos adeptos e grandes realizadores.

Primeiramente produziu para a Brunswick, uma só chapa, e de então para cá unicamente para a Victor, sempre á frente da Orchestra de Nova York. A sua lista de gravações não é extensa, mas vale ouro, por ser de inexcedivel qualidade e composta de joias musicaes executadas de maneira fantastica, com a ultima palavra de interpretação.

BRUNSWICK

Mendelssohn: — "Sonho de uma noite de verão", "Scherzo" e "Nocturno" — N. 50.074.

VICTOR

P. Dukas: — "O aprendiz Feiticeiro". Poema symphonico — N. 7.021.

Mendelssohn: — "Sonho de uma noite de verão", Scherzo — No album a seguir.

Haydn: — "Symphonia n. 4, em re menor, chamada do "Relogio — Em album. Quatro discos ns. 7.077-80 (Criticado em 23 de fevereiro ultimo).

Verdi: — "Traviata". Preludios do 1º e 3º actos — Numero 6.994.

Gluck: — "Orpheu". Dansa dos espiritos bemaventurados — No album a seguir.

Mozart: — "Symphonia" op. 35, em re maior. — Em album. Tres discos ns. 7.136-8.

ANITA GONÇALVES

Seu sorriso bem traduz a maneira por que canta, habil e delicada. Sorri pelos successos que vem alcançando para a Odeon, através de canções que sempre agradam.

MARAVILHOSO ALBUM

Bach: "Concerto de Brandenburgo n. 2", "Coral Wirglanben" e "Passacaglia em do menor" — Reg. Leopold Stowski e a Orchestra Sympho. de Philadelphia. Cinco discos em album. Numeros 7.087 á 7.091. Victor.

Não ha pessoa que após a audição deste album deixe de se sentir dominada por esmagadora emoção. Os nervos hão de lhe vibrar, empolgados pelo deslumbramento, perturbando até o amago a alma que acabou de ser transportada para a mais pura região da arte. E' o velho e immortal mestre que aqui se ouve, com sua musica sublime e da qual a vida brota perenne. Palavras não existem que descrevam essas paginas formidaveis, principalmente as da "Coral" em que tudo quanto ha de grandioso, de maravilhoso attinge o apogeu.

Uma gravação de incrivel vigor e nitidez põe com o devido realce a execução normalmente (é bem este termo) que Stokowski tira da sua orchestra. Nada mais é possivel pedir a um grupo de musicos: ahi está tudo quanto ha de musical, confirmando ser a Orchestra de Philadelphia insuperavel em virtuosismo e cohesão.

E Stokowski se firma no pinaculo da gloria, hombreando, dentro do seu temperamento, com os outros colossos que são os mestres supremos da regencia; Toscanini, Furtwaengler, Bruno Walter, Mengelberg, Weingartner, R. Strauss e Schillings.

Primeiramente ouve-se o segundo dos seis Concertos que Bach escreveu para o Margraf de Brandenburg. Esta obra em tres movimentos, e que é a mais frequentemente apreciada da collecção, prende pela variedade rythmica sempre apoiada em melodias de esplendorosa belleza. Os contrastes thematicos e de colorido se succedem em brilhantes traçados para porem em evidencia as riquezas incalculaveis de um espirito exhuberante, profundo e de prodigiosa vitalidade. Uma fuga livre corôa o ultimo tempo.

Surge o sublime momento do album, o Preludio do Coral "Wir glauben all'an linen Gott" ("Todos cremos num só Deus"). Não é de seculo e meio esta obra, é de hoje, será de sempre. Consiste numa só fuga, na chamada "Fuga gigante", pagina immorredoura que diz por completo o que sente o espirito crente em Deus e a palavra é impotente para exprimir. E' a suprema audacia de um genio, que dentro de forma rigida apresenta trabalho de absoluta riqueza, tão farto e bello quanto o mais surprehendente dos mundos espirituaes. Entra o thema suavemente formando o fio de agua que vae crescendo e se transforma em regato, desta em rio e depois em torrente indescriptivel até abrir-se em mar infinito com o accorde final. São as vozes da humanidade que se avolumam até irromperem em delirio de fé, num arrebatamento que empolga e deslumbra.

BACH

Escripta para orgão, o formoso Preludio recebeu por parte de Stokowski instrumentação habil, de magnifico estylo.

Conclue o album uma linda "Passacaglia" em do menor, creação extraordinaria em que a arte de novo se combina com a sciencia dos sons. São vinte variações sobre encantador thema, cada qual a mais poderosa e que vão em crescendo de brilho e imponencia até a estonteante conclusão. Aqui Stokowski tambem apparece como orchestrador seguro e erudito.

A Victor póde gabar-se de ter produzido um dos mais maravilhosos albuns de discos.

FRANCISCO ALVES

O mais popular dos nossos cantores precisa de apresentação? Para que? toda gente o conhece. Elle é o Chico Viola cantador, cujas chapas são tocadas do Norte ao Sul do Brasil, até os confins dos sertões de Matto Grosso e das selvas do Amazonas. E onde não chega o éco do resto do mundo, onde a barba em ponta do sr. Washington Luis é confundida com a arredondada de D. Pedro II, lá se encontra um apparelho discando o Chico para o gozo de todos.

NOS THEATROS

Satanella-Amarante vão representar revistas

Com a *reprise* da interessante opereta, genero policial, "Miss Diabo", que desde 1922 não era aqui ouvida, encerrou a Companhia Satanella-Amarante os seus compromissos com os assignantes e a sua temporada de vaudevilles, levada a termo com tanto successo. A partir de 11 do corrente as companhia dára espectaculo por sessões, com as duas revistas, que trouxe no repertorio, *Tremoço saloio* e *Agua pé*, que tanto agradaram do outro lado do Atlantico. Quizemos ouvir Luiza Satanella, a directora do conjunto, sobre a mudança do genero de espectaculos, e a interessante actriz, que começou no Brasil a sua carreira artistica, não se negou a attender-nos, amavelmente.

LUIZA SATANELLA

— Levaremos, disse-nos ella, na noite de 11 desde mez a primeira das nossas revistas, *Tremoço saloio*, na minha festa artistica. E' uma revista muito alegre, que fez rir Lisboa inteira e outro tanto conseguiu no Porto.

— Peça muito local?

— Não. Todas as revistas portuguezas que vêm ao Brasil, desde o *Tim-tim*, de Souza Bastos, focalizam e o *De Capote e lenço*, o 31 commentam assumptos lusitanos. Nem se podia esperar outra coisa, desde que são revistas...

— Mas, o publico comprehenderá tudo?

— Como não? As revistas da *Mistinguett* e do Casino vieram aqui e agradaram em cheio, apezar de representada, em francez e de serem muito parisienses. Meu amigo: o que o publico exige e com todo direito é que lhe dêm graça, musica bonita, raparigas *chics* e montagem que satisfaça á vista. Tudo isso ha, em dóse elevada, em *Tremoço saloio*.

— E os papeis?

— Divididos por todos elementos da companhia e, além disso, faremos a exhibição definitiva das nossas *girls* e dos nossos dansarinos. Mostraremos scenarios lindos e trajes de muito gosto, obedientes a figurinos firmados por artistas de muita habilidade. Além disso, em *Tremoço saloio* haverá uma estréa sensacional.

— De quem?

— Do Lagarto, o burro mais intelligente do mundo. Um verdadeiro artista, meu amigo.

— Conta, então, que a revista agradará.

Conto, porque é, realmente, interessante e porque conheço o bom gosto dos cariocas.

A companhia franceza do João Caetano

JÁ está annunciado que o Theatro João Caetano teve a sua inauguração a 28 do mez findo, por uma companhia franceza de operetas que nos deu a conhecer *Rose-Marie*, o maior exito theatral de Paris, nestes ultimos annos. No consenso geral, *Rose-Marie*, constitue um espectaculo bonito, executada a sua deliciosa partitura por orchestra numerosa e dansados os seus numeros de baile por um grande grupo de *girls*, chefiado pela bailarina June Roberts, do Theatro Mogador, que é interessantissima.

Teve o Rio a ventura de ver no papel da protagonista a actriz que o creou em Paris, Chloé Vidiane, artista insinuante, alegre, apesar de dispor agora apenas de um afinado fio de voz. O tenor Ruby, que se incumbiu da figura do galã, captoulogo a sympathia do publico cantando *couplets* em portuguez, traduzidos por João Luiz, e o excentrico Pasquali diverte fartamente a platéa.

Suspeitava-se que vindo ao Rio com garantia da Prefeitura, a companhia fosse organizada com elementos inferiores: desses que, geralmente, são recrutados para tournées, o que se viu, porém, foi coisa muito differente, na estréa de *Rose-Marie*, bastando para recommendar os espectaculos do João Caetano a bailarina June Roberts, as *girls*, a *estrella* Vidiani, o tenor Ruby e o comico Pasquali. E hão de concordar que não é pouco...

Pasquale, do Casino de Paris